Assinatura no País
ANO .. .. .. Cr$ [illegible]
SEMESTRE .. .. Cr$ 150,00

DIARIO DE PERNAMBUCO

34 páginas - 3 secções
Preço: Cr$ 1,50

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL
Orgão dos "Diarios Associados"
[illegible]

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
N. 148 — ANO 127
DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952

DEAN ACHESON QUARTA-FEIRA NO RECIFE

Sua visita ao Brasil é apenas de bôa vontade

Não vem tratar de negocios — Homenagens que serão prestadas ao chanceler ianque no Recife e no Rio

NOVA YORK, 28 (U. P.) — O embaixador brasileiro nos Estados Unidos, sr. Walter Moreira Sales, e o secretario assistente de Estado para a America Latina, sr. Edward Miller Junior, partiram a bordo do President, da "Pan American", para o Rio de Janeiro afim de prepararem o ambiente para a visita do secretario de Estado norte-americano, na próxima quarta-feira. O avião em apreço deve chegar ao Rio às 9,40 horas da manhã de domingo. Com eles seguirão o sr. A. Kidner, chefe da carteira brasileira do Departamento de Estado e a senhora Kidner.

O sr. Miller, em declarações à imprensa, louvou o trabalho do sr. Moreira Sales pelo êxito da transação de 5 empréstimos no montante de 10 milhões de dolares ao Brasil, no breve espaço de tempo de um mês, à frente da embaixada brasileira em Washington. O sr. Moreira Sales, por sua vez, declarou que "o Brasil se sente extremamente honrado e satisfeito com a proxima visita de Acheson". Afirmou que convidou o secretario de Estado ianque para visitar seu país, quando apresentou suas credenciais em nome do povo brasileiro e do presidente Vargas. Disse, por outro lado, que ao chegar ao Rio, provavelmente obterá de Vargas a resposta do convite feito ao presidente do Brasil para visitar os Estados Unidos. Ao ser interrogado sobre se as divergencias entre o Brasil e os Estados serão discutidas durante a visita de Acheson, respondeu o embaixador: "Nada. Trata-se de uma visita de boa vontade. Não se trata de negocios". O sr. Miller aludiu à breve atuação do sr. Moreira Sales em Washington como "brilhante sucesso". Explicou que o Brasil obteve 3 emprestimos do Banco de Exportação e Importação e dois do Banco Internacional, todos para obras de produção de energia eletrica e melhoramentos aos meios de transporte brasileiros.

HOMENAGENS

RIO, 28 (Meridional) — Está marcada para a próxima quarta-feira a chegada a esta capital do secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, o qual deverá viajar no avião particular do presidente Truman, procedente da Europa. O primeiro desembarque em terras brasileiras, do dirigente da politica externa americana, dar-se-á na cidade de Recife, onde será o ilustre visitante recepcionado pelo governador de Pernambuco, sr. Agamenon Magalhães, com um banquete no Palacio das Princesas.

RECEPÇÃO NO RIO

O avião Independence deverá pousar no Galeão por volta das 20 horas e aguardarão a descida do sr. Dean Acheson, na parte interna do aeroporto, o ministro do Exterior, o secretario geral do Itamarati, o embaixador dos Estados Unidos em nosso país, o chefe do cerimonial e mais um ministro e um secretario de embaixada, que ficarão à disposição do sr. Dean Acheson.

Em seguida, será o secretario de Estado conduzido ao salão de recepção do Aeroporto Internacional, onde será recebido pelo ministro e senhora Negrão de Lima, as sras. João Neves da Fontoura e Pimentel Brandão, o prefeito João Carlos Vital, o chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, além de membros da Missão Diplomática e figuras importantes dos circulos americanos em nosso país.

PROGRAMA DA VISITA

O programa oficial da visita do sr. Dean Acheson começará no dia seguinte, com sua ida ao Ministerio das Relações Exteriores, às 11,30 horas. A's 12,30 haverá um almoço intimo na Embaixada dos Estados Unidos, e às 15,30 horas visitará o presidente Getulio Vargas, no Palacio do Catete. Uma hora depois dará uma entrevista coletiva aos jornais cariocas, na séde da Associação Brasileira de Imprensa e, à noite, haverá um banquete no Itamarati, em sua homenagem.

No dia 14 de julho, dia da Independencia dos Estados Unidos, o secretario de Estado comparecerá a uma reunião da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no Ministerio da Fazenda, às 11 horas, seguindo-se um almoço, às 12,30 horas, com o sr. Horacio Lafer, no Ministerio da Fazenda. De tarde, às 14,30 horas, visitará a Camara dos Deputados, e às 15,30 horas o Senado Federal. A's 17 horas receberá a colonia norte-americana no Forte Duque de Caxias. A' noite será homenageado pelo prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, com um banquete, no Palacio Guanabara.

No sábado, dia 5, o sr. Acheson visitará o ministro João Neves da Fontoura, no Itamarati, para apresentar suas despedidas, e, às 13 horas, almoçará na Camara de Comercio Brasileiro-Americana. A's 15 horas irá ao Palacio do Catete apresentar tambem suas despedidas ao presidente da Republica e, na oportunidade, avistar-se-á com os ministros do Exterior e da Fazenda. A' noite o embaixador norte-americano no Rio oferecer-lhe-á um jantar intimo, seguido de recepção à sociedade carioca.

O sr. Dean Acheson terá o domingo livre nesta capital, para passeio e na segunda-feira, às 9 horas, embarcará para São Paulo.

Na capital bandeirante foi organizado o seguinte programa para sua permanencia: às 10,30 horas, chegada ao aeroporto de Cumbica, com honras militares; às 13 horas, almoço na Camara do Comercio Americano; às 15 horas, visita ao governador Lucas Nogueira Garcez, no Palacio do Governo; às 20 horas, banquete no Palacio dos Campos Eliseos; às 23 horas, recepção em casa do sr. Jorge Silva Pra

(Conclue na 12.ª pagina)

INFILTRAÇÃO VERMELHA NO SERVIÇO DIPLOMATICO

VAQUEJADA EM CALDAS DE CIPO' — Um dos Duré, de Itabaiana, recebe cumprimentos de Vargas, pela sua participação na vaquejada que reuniu, na estancia de Caldas de Cipó, "esperadores" de todo o Nordeste, intimeratos "rastreadores" de varios pontos do Brasil. O presidente cumprimentou os vaqueiros que mais se distinguiram no memoravel certame do meio-oeste baiano. Na foto, Duré ostenta um chapéu, que é peça obrigatoria para a vaquejada.

DILIGENCIAS POLICIAIS REALIZADAS EM SIGILO

Esclarecimentos do ministro João Neves da Fontoura — Caso grave a ser apurado com todo rigor

RIO, 28 (Meridional) — A proposito da publicação feita ontem sobre a existencia de elementos comunistas no serviço diplomatico, o sr. João Neves declarou-nos: "Anteriormente à minha vinda para esta pasta, ouvi varias vezes menção à existencia de elementos comunistas no serviço diplomatico brasileiro. Até pouco tempo, não havia tido contacto com esta realidade, embora, como é natural, procurasse investigar o assunto pelos meios comuns de que disponho.

No começo de 1952, foi-me mandada uma copia fotostatica de uma carta publicada num vespertino. Imediatamente, convoquei os elementos da Policia Politica brasileira, confiando-lhes as investigações. Ainda recentemente recebi do representante da Policia Politica a informação de que suas investigações prosseguiam. Por essa razão, é que o assunto não veio à publicidade.

Cumpre-me dizer que apenas esse caso era, até esse momento, do meu conhecimento, não tendo dele nem mesmo noção qualquer outro chefe de serviço do Itamarati. Todas as providencias as avoquei, guardando sigilo. Cumpre-me esclarecer que nem o autor da carta nem seu destinatario foram removidos para o estrangeiro pelo governo. E' um caso grave que terá de ser apurado com todo rigor e a maxima imparcialidade".

VOLUMOSO INQUERITO

RIO, 28 (Meridional) — Foi remetido à 1.ª Auditoria Militar o inquerito relativo às atividades subversivas no Exercito, fato que motivou seria crise militar. A peça consta de 12 autos e 10 pacotes, contendo material e documentação comprobatoria dos mesmos. A atividade criminosa dos implicados está devidamente esclarecida em graficos que acompanharam os autos.

PROCESSARA' O JORNAL

RIO, 28 (Meridional) — O promotor Amador Cianeiros pretende processar um matutino que lhe atribuiu atitudes que considera injuriosas. Trata-se da acusação de ser extremista e de sabotar um inquerito policial militar em torno das atividades comunistas no seio das forças armadas. Requereu ao promotor geral da Justiça Militar que fosse aberto um inquerito a respeito das acusações que lhe teriam sido feitas, quando o coronel Amauri Kruel realizava o inquerito na Primeira Região Militar.

CORTARAM OS CABOS ELÉTRICOS

CURITIBA, 28 (Meridional) — Varios desconhecidos cortaram os cabos eletricos da Rêde Viação Paraná-Santa Catarina, entre Curitiba e Pinhais, na linha de Paranaguá. Em consequencia, um trem de carga que passava pelo local teve sua locomotiva envolvida nos cabos cortados, derrubando um e arrastando varios outros. Foi aberto inquerito para apurar as responsabilidades.

78 FUGITIVOS RECAPTURADOS

S. PAULO, 28 (Meridional) — Informa-se que todos os detentos da Ilha de Anchieta voltarão para a Penitenciaria do Estado. Os sentenciados da penitenciaria serão, por sua vez, removidos para a colonia agricola de Taubaté. Entrementes, anuncia-se que 78 fugitivos da Ilha Anchieta já foram recapturados. Um deles faleceu e outros 12 estão gravemente feridos.

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
BRAMANTE
CARMEN
OTHON
EM BRANCO E EM CÔRES
LARGURA 2,20 m

Três emprestimos para empresas brasileiras

Foram concedidos pelo Banco Internacional — Reequipamento econômico

RIO, 28 (Meridional) — O ministro Horacio Lafer recebeu um telegrama do embaixador Moreira Sales, comunicando a assinatura, em Washington, de 3 emprestimos para as empresas brasileiras, recomendadas ao Banco de Importação e Exportação e o Banco Internacional pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Trata-se de 15 milhões de dolares destinados à Estrada de Ferro Santos-Jundiaí, para modernização de engates e freios, e compra de 110 vagões; 25 milhões para o plano de eletrificação do Rio Grande do Sul; 41 milhões para as instalações eletricas de varios Estados pelas empresas eletricas brasileiras, subsidiarias da American and Touring Power. Os documentos são firmados em nome do Brasil pelo nosso delegado do Tesouro em Nova York, como representante do Banco Desenvolvimento Economico.

ENERGIA ELETRICA

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento anunciou que concedeu ao Brasil dois emprestimos totalizando 37 milhões e 500 mil dolares. O primeiro desses emprestimos, num montante de 25 milhões de dolares, destina-se a financiar a importação de material para energia eletrica e desenvolvimento agricola e industrial do Estado do Rio Grande do Sul. O segundo, de 12 milhões e 500 mil dolares, é destinado a financiar a compra de material ferroviario e remodelação da estrada de ferro Central do Brasil.

O primeiro emprestimo é pagavel em 15 anos, com o juro de 4,58%, inclusive a comissão de 1%. O segundo é reembolsavel em 25 anos. Os pagamentos de amortização devem começar em novembro de 1955. O Banco Internacional indicou que o governo brasileiro prepara um pedido de emprestimo adicional de 12 e meio milhões de dolares para aquisição de material rodante. Esse pedido será estudado pelo banco logo que fôr recebido. Os acordos entre o governo brasileiro e o Banco Internacional, concernentes aos dois emprestimos citados, foram assinados, ontem, nesta capital, pelo embaixador do Brasil nos Estados Unidos, sr. Moreira Sales, e Antonio Brochado da Rocha, secretario das Finanças do Rio Grande do Sul. Pelo banco internacional, assinou o sr. Eugene Black.

NEGOCIAÇÕES ENTRE O BRASIL E ARGENTINA

BUENOS AIRES, 28 (AFP) — No Ministério do Comercio Exterior, reuniram-se, ontem, as sub-comissões economicas Argentina-Brasil, afim de tratar da renovação do convenio comercial entre os dois países.

ACORDO COM A ESPANHA

MADRID, 28 (AFP) — Anuncia-se, oficialmente, que um acordo comercial entre a Espanha e o Brasil foi aprovado pelo Conselho de Ministros. Por outra parte, informou-se que as negociações comerciais que se realizaram no Rio de Janeiro conduziram a um acordo que prevê a troca de mercadorias entre os dois países em uma soma de 18 milhões de dolares, com a duração de um ano. Os principais produtos que o Brasil exportará para a Espanha são café e algodão.

PEÇAS LEGÍTIMAS
SERVIÇO AUTORIZADO
'Jeep' WILLYS
V.S. SÓ ENCONTRARÁ NA
AGÊNCIA E POSTO DE SERVIÇO
SÃO CRISTOVÃO
R. DA AURORA 295 FONE [illegible]

BANCO DO POVO S.A
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador 404 - Recife

Completa prestação de contas ao povo

E' o que Dutra pretende fazer na sua resposta aos discursos de Vargas — A sua corrente recuou no apôio à emenda Raul Pila

RIO, 28 (Meridional) — Divulga-se que a resposta do general Dutra aos discursos proferidos pelo presidente Vargas, na Bahia, está sendo elaborada, mas não será dada à publicidade hoje, nem é provável que se divulgue nos próximos dias.

O ex-presidente pretende fazer o que está chamando no circulo de seus amigos: "uma prestação de contas completa ao povo". E como essa prestação de contas vai contradizer muitos pontos das afirmações do atual presidente da Republica, é considerada uma resposta.

SOUZA LIMA ESTEVE EM SAO PAULO

RIO, 28 (Meridional) — O ministro da Viação esteve em São Paulo em demorada conferencia com o governador Lucas Garcez. Liga-se o fato à anunciada substituição do sr. Souza Lima, pois há tempos chegou-se mesmo a noticiar que o governo dirigiu um convite ao sr. Benjamin Cabelo para exercer aquela pasta. Ao mesmo tempo, diz-se na capital paulista que o governo estaria empenhado na criação de um ministerio de abastecimento e transportes, com a fusão do atual ministerio e a COFAP.

POLITICA MINEIRA

RIO, 28 (Meridional) — Varias versões correm a proposito da ida do deputado Artur Bernardes a Belo Horizonte. Entre outras, afirma-se que o procer mineiro teria ido coordenar o nome do senador Bernardes Filho para o governo de Minas Gerais.

VARGAS SERA CONVIDADO

S. PAULO, 28 (Meridional) — A proposito da proxima reunião em Porto Alegre, dos governadores da bacia do Paraná e Paraguai, o governador Lucas Garces declarou que será formulado um convite ao sr. Getulio Vargas para presidir os trabalhos.

RECUO

RIO, 28 (Meridional) — Os elementos do PSD dutrista receberam do chefe, general Dutra, ordem para recuar do apoio que davam à emenda parlamentarista. O argumento decisivo para essa atitude, que nos foi transmitida pelo deputado Armando Falcão, é o de que se devia evitar por todos os meios e modos qualquer alteração constitucional, estando no poder o sr. Getulio Vargas. Os dutristas, contudo, não se negarão, afirmou ainda aquele deputado, a ouvir as razões do sr. Raul Pila e deverão aproveitar a ocasião para explicar os motivos do recuo.

ALERTA PARA A UDN

Como se sabe, a posição oficial da UDN em face da reforma constitucional é semelhante à que foi tomada pelos dutristas com relação ao parlamentarismo. E essa posição, agora está sendo lembrada como necessaria a ser retomada em face da emenda Raul Pila, apoiada pelos parlamentaristas da UDN, pode o grupo de adeptos da emenda é numerosissimo, consistindo, mesmo, o maior apoio do movimento reformista.

NENHUMA DEFINIÇÃO

Salientam os dutristas, entretanto, que o general Dutra com essa decisão não tomou uma atitude contra a emenda parlamentarista, contra a possibilidade de implantação do regime de gabinete no Brasil. As circunstancias, apenas, levaram-no a considerar o assunto por um angulo exclusivamente politico. Adiantaram que o ex-presidente da Republica se resguarda para uma definição sobre o problema em outro momento.

REPTO AO DEPUTADO MUNIZ FALCÃO

Provar as acusações aos funcionarios

RIO, 28 (Meridional) — O diretor geral da Fazenda Nacional, o chefe do gabinete do ministro da Fazenda, diretores e funcionarios do Tesouro dirigiram, hoje, o seguinte telegrama ao deputado Muniz Falcão:

«Lendo o Diario do Congresso de 25 do corrente, tomamos conhecimento dos conceitos desprimorosos que vossencia formulou indistintamente, contra os funcionarios do ministerio da Fazenda, no caso do processo de interesse da firma «J. Azeredo». Na qualidade de servidores do mesmo ministerio, vimos lançar um veemente protesto contra as acusações proferidas, ferindo a dignidade dos funcionarios, cuja unica culpa, no caso, se resume na defesa intransigente dos cofres publicos e de cujo acerto dizem melhor os pareceres juridicos dos eminentes consultores Odilon Costa Manso e Carlos Medeiros Silva. Fica vossencia aprazado até o dia 5 do proximo mes, caso queira honrar o mandato que lhe confiou o povo alagoano, para documentar, da tribuna da Camara ou por qualquer outra forma, as injurias contra nós assacadas.»

«TUDO ISSO E' FALSO»

RIO, 28 (Meridional) — O ministro João Neves revelou à reportagem que enviou à Camara a resposta ao pedido de informação feito pelo deputado Armando Falcão, sobre o desastre com o Presidente.

Respondendo a indagação, disse: «E' lamentavel que um representante do povo embarque na primeira acusação infundada e a transforme em incidente publico, procurando desdourar um orgão da eficiencia do ministerio das Relações Exteriores. Digo isso sem nenhuma preocupação pessoal mas em defesa, não só minha, como de meus antecessores e colaboradores.

A versão difundida era de que o Itamarati havia recebido um telegrama do consul de New York advertindo sobre o mau funcionamento dos aviões Presidente.

Concluindo, disse o chanceler: «Pois tudo isso é falso.»

ESPERADA A CONFISSÃO A QUALQUER MOMENTO

Acusações irrespondiveis ao tenente Bandeira — Procurando a arma assassina

FORTALEZA, 28 (Meridional) — Falando a proposito de suas atividades nesta capital, o comissario Rui Dourado declarou: «Considero plenamente satisfatorios os resultados de minha viagem ao Ceará».

Acrescentou ter entrado em contacto com várias pessoas que privaram da intimidade do tenente Bandeira, matador do bancario Afranio, inclusive com senhoritas com as quais o mesmo namorara, reconstituindo, por seu intermedio, a vida daquele oficial em Fortaleza e apurando ser ele de temperamento voluntarioso.

Solicitado a revelar os nomes daquelas jovens, o comissario respondeu negativamente, justificando que assim procedia para não prejudicar a marcha das investigações.

Acentuou que espera localizar ainda o revolver homicida, e a policia acredita firmemente que foi mesmo o tenente Bandeira quem praticou o crime da Sacopan. Revelou que aquela arma foi conduzida pelo tenente para esta capital, poucos dias após o crime. Dirigindo-se ao reporter, afirmou: «Quando o encontrar o revolver avisarei à imprensa. Podemos até fotografá-los.

Continuando, adiantou que o tenente Bandeira praticou o crime dentro do maior sigilo. Não houve co-autores. Sozinho, sem revelar seu plano a ninguem, aquele oficial premeditou seu frio assassinio permanecendo uma semana no Rio depois de expirado o prazo de seu regresso a Fortaleza, pois estava esperando a chegada de Afranio, que se encontrava veraneando em São Paulo. Foi ele quem telefonou para a vitima varias vezes. Depois de despedir-se de Marina, «pivot» do crime, foi ao encontro de Afranio com a idéia premeditada de tirar-lhe a vida».

DECLARAÇÕES DO PROMOTOR

RIO, 28 (Meridional) — De-

(Conclue na 12.ª pagina)

NO RIO
HOTEL
CALIFORNIA
AVENIDA ATLANTICA, 2.616
TELE [illegible]

RÊDE FERROVIARIA DO NORDESTE
PASSAGENS PARA TRENS
NO GUICHET DA RÊDE
FERROVIARIA
AVENIDA GUARARAPES
EDIFICIO CORREIO GERAL

ULTIMAS INFORMAÇÕES

COMPARECEU A' ASSEMBLEIA

S. PAULO, 28 (Meridional) — O juiz corregedor dos presidios de São Paulo, sr. Antonio Meira Neto, esteve na Assembleia Estadual, prestando esclarecimentos sobre o caso de Anchieta.

Afirmou não ter autorizado a ida de Pereira Lima para aquele presidio e dirigiu um apelo aos parlamentares para que estudem medidas no sentido de melhorar o regimen penitenciario.

CICLOTON PARA O BRASIL

RIO, 28 (Meridional) — O Conselho Nacional de Pesquisas submeteu a julgamento do presidente Vargas seu pedido de abertura do credito de 20 milhões de cruzeiros, para aquisição de um cicloton e seus aparelhos complementares, em face da sanção da lei 1.604.

DECLARAÇÕES DO PROF. ANDERSON

RIO, 28 (Meridional) — «Vim ao Brasil encarregado de orientar a instalação de um cicloton no Rio de Janeiro — declarou-nos o prof. Herbert Anderson, pertencente ao departamento de fisica da Universidade de Chicago.

Adiantou que dentro de 15 meses, a partir de ontem, espera que o produtor de energia atomica esteja em funcionamento.

Afirmou que a ciencia no Brasil não está ainda aparelhada para construir uma bomba atomica.

CICLONE NUMA CIDADE PARANAENSE

CURITIBA, 28 (Meridional) — A cidade paranaense de Paranavaí foi assolada por um ciclone, durante dois minutos.

A violencia dos ventos causou grandes danos numa area de noventa mil metros quadrados, inclusive a casas residenciais e comerciais. Contudo, não houve vitimas.

CABELLO VAI HOJE AO CEARA'

RIO, 28 (Meridional) — Acompanhado de poderosa equipe, inclusive jornalistas, oficiais e cinegrafistas, segue amanhã para o Ceará, em avião especial posto à sua disposição, o sr. Benjamin Cabelo, presidente da COFAP e tambem encarregado de planejar as obras de combate às sêcas do Nordeste.

Segundo declarou, o objetivo de sua viagem prende-se ao debate dos problemas relacionados com a produção, consumo, abastecimento e transporte da região, devendo tambem inspecionar os serviços dos orgãos sob sua supervisão.

O sr. Cabelo, quando de sua viagem à Amazonia, anunciou ser favoravel ao restabelecimento do sistema de operações vinculadas, mas salientando que tal assunto jamais fôra objeto de consideração do governo.

NOVOS PETROLEIROS PARA O BRASIL

RIO, 28 (Meridional) — De regresso à Europa, o comandante Isaac Cunha, diretor da frota nacional de petroleiros, declarou que assistiu, nos estaleiros de Amsterdam e Glasgow, ao lançamento dos petroleiros Minas Gerais e Pará.

CORRE PERIGO O «ARACAJU»

RIO, 28 (Meridional) — O vapor «Aracaju», que havia sofrido

(Conclue na 12.ª pagina)

Você também está na vez !...
TERÇA-FEIRA — DIA 1.º DE JULHO !
INICIO DA FABULOSA
TEMPORADA DOS TABOLEIROS
dos famosos
ARMAZENS NORDESTE
Livramento, 15 - Rangel, 12
e em VITORIA DE SANTO ANTÃO
(95413)

PNEUMATICOS
DE TODAS AS MARCAS E TIPOS
BATERIAS
Firestone DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
PEÇAS Nash
E ACCESSÓRIOS LEGÍTIMOS
Estoque completo de ferramentas para Hydramatic
Secção de vendas
Material para automoveis
PINTO, ALVES & CIA.
RUA DO APOLO 199-RECIFE FONES 9025-9388
Org. Norte Brasileiro

Prepare o futuro de seu filho
dando-lhe
IOFÓSCAL
(Iodo-Fósforo-Cálcio)
o famoso tônico nervino e muscular
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S. A.

Á CLASSE MEDICA E FARMACEUTICA, DOS ESTADOS DE PERNAMBUCO, ALAGOAS, RIO GRANDE DO NORTE E PARAÍBA

O Pravay, Laboratorios S/A. tem a satisfação de comunicar á abertura de sua Filial, á rua da Conceição, 110 – Boa Vista.

Espera merecer a consideração e atenção até aqui dispensadas.

A Gerencia.

(83689)

Nota sobre um tratado

Walter LIPPMANN

(Copyright dos «Diarios Associados»)

NOVA YORK, via rádio — Antes que se fale muito sobre a nova Europa, que, segundo se afirma, deverá constituir uma federação modelada pela dos Estados Unidos, lembremo-nos de que a fronteira oriental da nova Europa se acha agora no meio da Alemanha e na Potsdamerplatz, de Berlim.

* * *

O tratado militar com a Alemanha, há dias assinado em Paris, baseia-se na suposição de que essa incomoda e perigosa situação continuará indefinidamente. Reconhece-se que uma Alemanha reunificada criaria a necessidade de novo tratado. Não porque teremos mais a ganhar com uma atitude [illegible] a respeito destes acontecimentos do que com explosões de entusiasmo, poupando-nos aos excessos de esperança e às subsequentes frustrações que, vez por outra, temos experimentado.

E' esta a razão por que os partidos alemães, tanto da esquerda como da direita, cautelosamente procuram eximir-se do apoio ativo a esse tratado, muito embora — é esta a minha convicção — compreendam quanto a Alemanha ganhou com tais negociações. Os partidos da direita e da esquerda olham para o futuro, voltam-se para um tempo em que, pelo menos assim o esperam, as forças nacionalistas alemãs chegarão ao poder para dissipar os ressentimentos nacionais do povo alemão. Embora o dr. Adenauer tenha agido brilhantemente para restaurar o poder da Alemanha, seu governo, com a capital em Bonn, tem certo interesse na continuação da Alemanha dividida. E' razoavel contar-se como certo que o futuro politico da Alemanha está com os que se identificam com o esforço pela terminação da partilha.

* * *

As relações existentes na Europa Ocidental são, portanto, provisorias e transitórias. A questão pratica e de maxima importancia é saber que tempo durarão essas relações provisorias.

O primeiro grande teste, presumindo-se que os tratados sejam ratificados, será nas eleições de 1953, na Alemanha Ocidental. Há muitos indicios de que a maré se move contra a coalisão Adenauer e de que esta não conta, agora, entre os eleitores com uma maioria segura contra os socialistas, de um lado, e os neonazistas, do outro. Naturalmente, o curso dos acontecimentos poderá inverter a maré e fortalecer o governo Adenauer. Mas há razão para se supor que as eleições italianas refletem o movimento popular da Europa ocidental. Se assim é, aproxima-se do fim o periodo da liderança Adenauer-Schuman-De Gasperi na Europa Ocidental.

De qualquer maneira, é muito provavel que a politica soviética na Alemanha se dirija para as eleições ocidentais de 1953, e que seu objetivo imediato seja a derrota da coalisão Adenauer. Os dois pontos mais vulneraveis da Republica de Bonn são as suas obrigações na parte ocidental de Berlim e a fronteira no meio da Alemanha. E' de supor que os soviétes jamais deixarão os alemães do Ocidente esquecer que Berlim está em mãos russas, e que a linha da partilha constitui incomoda e perigosa fronteira. O objetivo soviético será demonstrar aos alemães que a Republica de Bonn é incapaz de tomar a devida conta da parte ocidental de Berlim, alem de ser incapaz de conseguir a reunificação da Alemanha.

O que o governo de Bonn gostaria de ter seria alguns anos para se rearmar, para se reconstruir e prosperar, antes de tratar seriamente das questões de Berlim e da unidade alemã. O espirito da politica de Bonn é dizer que essas questões terão, um dia, de ser discutidas, mas que não é conveniente discuti-las agora. Se ao menos houvesse uma moratoria, uma especie de armisticio politico, com relação a esses perigosos pontos, poderiam ser adotadas todas as medidas desejadas, para a integração, a federação e o que mais seja, na Europa Ocidental.

* * *

Não creio que os governos alemães chegarão a gozar do tempo de liberdade de que precisam para consolidar esses fatos sobre os alicerces de suas atuais diretivas politicas. Porque, em materia de unidade alemã e de situação em Berlim, a iniciativa não está conosco, e sim com os soviétes. No meu modo de ver, jamais recuperaremos a iniciativa na Alemanha e na Europa enquanto nos prendermos a uma diretiva que só pode ter duração se a partilha da Alemanha continuar em vigor.

VARIZES DAS PERNAS
HEMORROIDAS
(Cura sem operação)
DR. P. RIGAUD
[illegible] 25 Sala 902

REFRIGERADORES
(GRANDE PARTIDA RECEM-CHEGADA DO SUL DO PAIS)

Não compre nem troque antes de consultar os preços e as modalidades que lhe oferece a firma «LEON GUEDES CORREA» — Rua da Palma, 226 — Fone 7661 — Recife — Pe. (9534)

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Crônicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidões, Resfriados, Catarros), assim como as gripes, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O "Satosin" contendo elementos antisépticos e peitorais, é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de "Satosin" nas boas farmacias e drogarias

O Capote
IMPERMEABILIZADO
SERRANO
é um produto
RENNER
contra os rigores do tempo
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS ATACADISTAS DE FAZENDAS NESTA CIDADE E NA LOJA DOS EXCLUSIVISTAS RENNER, CYSNEIROS & CIA. R. DUQUE DE CAXIAS, 281

HOMENS, COISAS E LETRAS

COISAS DE ESPANHA

José Lins do RÊGO

(Para os «D. A.»)

Madrid é uma cidade imperial como Paris, uma cidade que vive do mundo, e que é um centro do mundo. Basta olhá-la do porto para sentirmos que ali existe mais alguma coisa que uma capital de país. Existe em suas ruas, em seus parques, na sua vida noturna um sentido universal, acima de toda a particularidade da Espanha. O que é legitimamente espanhol em Madrid é o povo. Este não engana e não disfarça as suas originalidades. Entra-se num café da Porta do Sol, — anda-se pela Gran Via, e a cara marcada da historia do povo está ali, uma cara sofrida, mas com a dignidade dos que são mais fortes do que as imposições do tempo.

Uma vez Gasset escreveu um livro com o titulo de «Espanha Invertebrada», um livro triste mas que não era nada verdadeiro. Espanha é a mais rigida condição humana da terra. O chauffeur de praça que me leva para ver a cidade, é um homem humilde, e cheio, no entanto, de um orgulho de nobre quebrado. Desde que lhe toquei no rei deposto ele me falou com uma energia de Cid:

«Não foi um rei. Um rei tinha que morrer, como o rapaz do Alcazar.»

Olhei o palacio reduzido a museu. Lá, para longe, a serra de Guadarrama cobria-se de sangue, no crepusculo das oito horas da noite. O sangue dos touros derramava-se no rio carregado de nuances.

O PROFESSOR ESTEVÃO PINTO E A HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA DOS TRANSPORTES

Engenheiro Adhemar BENEVOLO

Entre as lacunas existentes nos nossos estudos historicos avulta a relativa aos nossos transportes. Quem se dedica, por qualquer motivo, a esta provincia abandonada, fica de fato sem apoio e sem auxilio, obrigado a ir catando aqui e ali uma data ou um acontecimento, sem plano e sem bussola.

O mais interessante é ser às vezes mais facil conseguirmos elementos sobre os caminhos antigos, do Imperio e da Colonia do que sobre algumas vias modernas de comunicação. Os cronistas, os viajantes, os aventureiros obrigados a percorrer o seu itinerario no passo tardo dos cavalos e das bestas, eram naturalmente levados a descreve-lo, no conjunto da paisagem geografica de nossos planaltos e vertentes. A flora e a fauna faziam parte forçada da composição.

O elemento humano que empreitava aquelas viagens — tropeiros no sul, comboieiros no norte — correspondentes aos arrieiros e almocreves da peninsula iberica, era realmente cheio de pitoresco e um verdadeiro filão, rico de folclore.

Quem jornadeia por tal forma sabe forçosamente os nomes das localidades e das fazendas, os nomes dos rios e das serras; toma conhecimento do comercio e da industria, da cronica das familias, das lendas do povo, enfim [illegible] da região. Na viagem, o [illegible] — já veterano — vem contando a algum estreiante a sua ciencia da vespera.

Tal não aconteceu com os meios mecanicos de transporte por terra, principalmente com as ferro-vias. Quem delas se serve — mesmo que seja por muitas vezes — raramente as trata detalhadamente em seus livros de viagem, mencionando-as por simples indicação. A culpa foi delas mesmo, que vieram perturbar os habitos tradicionais de sossego dos espiritos pensadores com a velocidade de sua tecnica.

De modo que só encontramos documentação de consulta de natureza administrativa e tecnica, na maioria dos casos, e raramente subsidios de historia propriamente dita. Entretanto quem lê a bibliografia do assunto fica entusiasmado, pensando poder escolher à farta motivos substanciais para seus trabalhos em projeto.

Porem à proporção que se vai consultando um a um aquelas publicações, o entusiasmo vai minguando. Quase todas são folhetos de poucas paginas, e embora muitos sejam sinteses muito fecundas — relatorios e pareceres de grandes mestres — a maioria é coisa de pouca valia, que não paga a canseira e o faro de cão de caça com que seguimos o seu rastro [illegible].

De repente, porem, encontramos uma gema preciosa, nas paginas amarelas de um almanaque velho, no anuncio de jornal ou em uma noticia de inauguração. Um [illegible] qualquer que nessa tradição já localizara no tempo e no espaço — faltando apenas apanhar o fato com as proprias mãos — surge como se fosse um fenomeno cientifico de precisão anunciada.

De tudo isto acontece que os historiadores gerais, não encontrando base nos historiografos das especialidades, tratam o capitulo referente às vias e meios de transportes, e tambem o referente à construção de obras publicas, da maneira mais ligeira que podem.

Um simples artigo não poderia enumerar todos os exemplos, mas um deles é significativo e vale por muitos. João Ribeiro — mestre dos nossos mestres, Aristoteles da nossa taba — em sua Historia do Brasil (curso superior) dedica apenas duas linhas ao desenvolvimento material do Imperio, e todo mundo sabe que é um livro de [illegible] clareza de forma e substancia de conceitos.

A partir de «Mauá», de Alberto de Faria, modificou-se essa mentalidade, e agora já vamos encontrando um pouco mais de consideração para com os assuntos de transportes e obras publicas. Tambem esses assuntos já escaparam da mão dos engenheiros e dos estatisticos passando para o patrimonio comum dos nossos homens de cultura.

O sr. Gilberto Freyre, cujos livros fecundos podiam ser publicados sem assinatura, tal a personalidade que empresta a seus ensaios e tratados tambem se debruçou sobre a origem e o desenvolvimento de nossas vias de transportes e de nossos trabalhos de engenharia, sempre com a preocupação tonificante da utilidade moral das coisas e dos homens.

Nos dias contemporaneos entre nós na face antropoferroviaria desses estudos, o Estevão Pinto com a Historia de uma Estrada de Ferro do Nordeste, que a Livraria José Olimpio nos ofereceu em julho de 1949, plantou um dos marcos assinaladores destes novos roteiros.

Verdadeiramente o autor historiou mais uma companhia ferroviaria que uma estrada, pois desde o começo do seculo a The Great Western of Brazil Railway Co. Ltda. arrendou todas as ferrovias publicas desde Alagoas até Natal, verdadeiro trust de trilhos no territorio da finada Republica do Equador. Certamente esse consorcio não tinha o carater absorvente da influencia financeira do mais forte sobre o mais desprotegido. Era um trust artificial feito pelo arrendamento das estradas federais, arrendamento oferecido àquela empresa britanica pelo proprio governo, depois de ter sido, sem sucesso, posto em concorrencia publica.

Destas linhas duas eram de iniciativa governamental — a Paulo Afonso e a Central de Pernambuco — e quatro tinham sido de propriedade de companhias inglesas resgatadas — a de Alagoas, a Recife ao São Francisco, a Conde d'Eu (na Paraiba) e a Natal a Nova Cruz, de modo que o autor teve tambem de estudar a influencia britanica sobre o meio do nordeste, e a reação dos cabeças chatas diante da invasão dos britanicos, que para aqui vieram em grande numero e com grande prestigio.

Estevão Pinto procura fazer um ensaio equilibrado entre os primeiros capitulos — destinados aos transportes da Colonia, e do primeiro Imperio, e aos capitulos das iniciativas dos ingleses em Pernambuco — entre os capitulos centrais — absorvidos pelos estudos isolados das estradas citadas da rêde nordestina e entre os capitulos finais, em que trata do consorcio dessas ferrovias desde 1900 até os dias atuais.

Produziu um magnifico esforço de jogar pela janela fora uma porção de dados excessivos, que viriam quebrar a orientação de sintese envolvente que procura imprimir ao seu livro tão util, que de hoje em diante será uma fonte de consultas e um bom exemplo de proporção arquitetonica para trabalhos congeneres. Ninguem mais escreverá sobre a cronica de nossos transportes, sem lhe ouvir a lição de professor. Esta influencia pode ser mais acentuada em uma proxima segunda edição, pois um livro de tal natureza nunca sai perfeito da primeira vez, de modo que nas mesmas 220 paginas do texto (fora os anexos) possamos ter dos antecedentes, da origem, do desenvolvimento e das consequencias das ferrovias sobre a região nordestina um estudo de interesse permanente.

Ouça hoje e todos os Domingos
ÀS 11,00 HORAS
Na RADIO TAMANDARÉ
O programa
"NO CAMINHO DOS ASTROS"
Uma oferta do
TONICO INFANTIL
(o fortificante das crianças do Brasil) e de
IODALB
(a sentinela do coração)

Ha um Século

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 29 de junho por ser dia santo.

AMANHÃ
Às 20,35 horas, na
RADIO TAMANDARÉ
— mais uma audição de
"ATRAÇÕES C. CARNEIRO"
— Uma sequencia alegre e movimentada, incluindo a famosa «Delegacia de Plantão» dentro de
A TABA SE DIVERTE
— x —
Um presente de
C. CARNEIRO & CIA.
TINTAS — MATERIAL ELETRICO — ACESSORIOS PARA AUTOMOVEIS
Rua do Imperador, 463
RECIFE — PERNAMBUCO

A RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO
APRESENTA
PAULO MOLIN
PARA SEUS MILHARES DE OUVINTES

AMANHÃ .. 21 HORAS

Taft ou Eisenhower?

Mark SULLIVAN

(Copyright dos «Diarios Associados»)

De vez em quando, à medida que os delegados à Convenção Nacional Republicana são escolhidos nas eleições primárias ou de outra qualquer maneira, aparecem por toda a parte cálculos comparativos da força do senador Taft e do general Eisenhower. Os cálculos mais recentes no momento em que escrevemos atribuem a cada um dos dois candidatos entre 500 e 600 delegados num total de ... 1.226, que participaram da convenção.

As pessoas que examinam esses cálculos podem presumir que medem a probabilidade de vitoria de um ou outro dos candidatos. Mas presumir isso é achar que a escolha de um candidato pela convenção é como partida de algum esporte e que os cálculos dos delegados representam um «placard» ao fim de um meio-tempo.

Entretanto, é impossivel calcular com exatidão os delegados com que pode contar o Senador Taft ou o general Eisenhower, ainda que se empregue quase o maior rigor possivel. Ao contrário do que acontece num «match», o «scores» se modifica e os delegados variam consideravelmente em relação ao candidato a quem favorecem.

Alguns, embora poucos, se julgarão presos ao compromisso implicito nas leis do Estado que os elegeu. Alguns podem julgar-se presos, mas de maneira menos rigorosa, pelo mandato que lhes foi conferido pelas comissões ou convenções republicanas estaduais. Mas o total dos delegados assim comprometidos legal ou formalmente não ultrapassa 200, quer no caso de Eisenhower, quer no de Taft. Os outros delegados que são computados como favoraveis a este ou aquele candidato fizeram apenas, na maioria dos casos, promessa pessoal de apoio.

A verdade da situação é que dos 1.226 delegados mais de metade não decidiram ainda em quem vão votar e ainda podem mudar de idéia, caso já tenham tomado uma decisão. Um importante lider republicano, o governador Pine, da Pensilvania, disse há poucos dias quando lhe indagaram das preferencias entre Taft e Eisenhower o seguinte: «Não cheguei até agora a uma conclusão a respeito do homem a quem devo apoiar». Em alguns Estados, os delegados serão influenciados pelo que decidirem os lideres do partido nos

(Conclue na 16.ª pagina)

USEM
GUARDA-CHUVA
FERRINI

Doenças do Coração
Electrocardiograma
DR. GUMERCINDO AMORIM
Consultorio: Edificio Santo Albino, 7.º andar, Sala 718, Av. Guararapes, 86. De 16 às 18 horas
Residencia: Rua Carneiro Vilela, 176 — Espinheiro

ADVOGADO
DR. MARIO PESSOA
Professor Catedrático da Faculdade de Direito
Residencia: Rua Setubal 320
Boa Viagem
Telefone 7172 (ramal 10)

Dr. Antony Correia
CIRURGIA GERAL
TRAUMATOLOGIA
Edif. Sto. Albino [illegible]

CLINICA DE OLHOS
DR. [illegible]
R. NOVA 169 - 1.º

HOJE - AS 20,30 HS
NA
RADIO TAMANDARÉ
ritmos, assinalando uma nova
"PARADA MUSICAL DILÉA"
Regencia de
Luiz Caetano
Patrocinio das
CASAS
SILVA RODRIGUES

Dr. A. NOGUEIRA LYRA
DOENÇAS do ESTOMAGO e do FIGADO
EDIFICIO STO ALBINO 4º AND. - FONE [illegible]

SEMPRE É MELHOR.....
RELOTEX
ANTIMAGNETICO
Distribuidores para o Nordeste:
AXELBAND MANDEL & CIA. Ltda.
Rua do Hospicio n. 65
Tel. 4149

PHILIPS
PHILIPS + LUZ
Iluminação fluorescente nas Indústrias concorre para
- AUMENTO DA PRODUÇÃO
- MELHOR QUALIDADE
- MAIOR ECONOMIA
- MAIOR CONFÔRTO

O DEPARTAMENTO DE LUMINOTÉCNICA da PHILIPS está ao seu dispor, sem compromisso, para estudos e sugestões de novas instalações e modernização das já existentes.

Aparelhos para LUZ FLUORESCENTE

Todo trabalho exige luz adequada. E é isso que a PHILIPS proporciona com os novos aparelhos para luz fluorescente, especialmente construidos para fábricas, lojas, bancos, entradas de edificios, etc., em vários modelos. Resistentes, bem estruturados, de durabilidade ilimitada, êstes aparelhos asseguram iluminação eficiente e economia de energia elétrica. Procure conhecer em seu revendedor os diversos modelos dos novos Aparelhos para Luz Fluorescente PHILIPS.

PHILIPS
- COMPLETOS PARA INSTALAÇÃO SIMPLES E IMEDIATA.

A LUZ DE SEUS OLHOS

S. A. PHILIPS DO BRASIL • S. PAULO • RIO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PORTO ALEGRE • CURITIBA • SALVADOR • FORTALEZA

Os produtos "Zezito" na Rádio Clube de Pernambuco

Firmado longo contrato de publicidade

A firma ARTUR RODRIGUES & CIA., estabelecida á rua da Praia n.º 6, nesta cidade, é uma das maiores recebedoras, engarrafadoras e fabricantes de bebidas, na capital pernambucana. Destacam-se na sua afamada linha de produtos altamente apreciados, o Vinho Tinto de Mesa "ZEZITO", o Vinho Tinto "VERDASCO", o Vinho Tinto "BARBERA", o Conhaque de Alcatrão "SAN MARCO", a Aguardente "ZEZITA", o Vinagre de Vinho "ZEZITO" e o Alcool "ZEZITO". Brevemente os senhores ARTUR RODRIGUES & CIA., lançarão no mercado, como um dos mais importantes produtos da linha "ZEZITO", o "CONHAQUE DE GENGIBRE", já devidamente analisado. Sendo uma das mais antigas firmas do Recife, gozando de justo conceito em nosso comercio e da preferencia pública pela excelencia de seus produtos, ARTUR RODRIGUES & CIA., passam a integrar o grupo de clientes da Rádio Clube de Pernambuco, numa prova de compreensão do valor de uma publicidade através da P. R. A.-8, cuja eficiencia tem sido tantas vezes comprovada. O contrato ora firmado para a irradiação de um magnifico programa aos domingos, a partir de 6 de julho próximo vindouro, á hora do almoço, vem confirmar, uma vez mais, quanto a Rádio Clube tem o seu prestigio firmado no comércio, como veiculo de propaganda. Na foto acima, o Sr. Artur Rodrigues, chefe da firma, quando assinava o convenio, ladeado pelo dr. Caio de Souza Leão, diretor-geral da Radio Clube e Sr. Sebastião Stanislau, chefe de Publicidade da emissora. A importante transação foi realizada por intermedio do sr. Almeida e Silva, diretor da Empresa de Publicidade "EMPUJOR", com escritorio no Edificio Vieira da Cunha, 3.º andar, sala 301, á rua da Detenção.

ALUGA-SE

todo o 1.º andar ou Salas na Rua da Imperatriz, 82. Pintura nova. Aberto a qualquer hora. Tratar Av. Visconde Suassuna, 604, ou Imperador, 239 — 1.º.

(84153)

CONCURSO PARA FISCAL ADUANEIRO

RIO (Meridional) — Em resposta a um requerimento do deputado Antonio Feliciano, o DASP enviou ao secretario da Camara Federal oficio prestando informações sobre o concurso para Fiscal Aduaneiro. Inscreveram-se 8.759 candidatos, assim distribuidos: Distrito Federal, 3.423; Amazonas, 144; Pará, 333; Maranhão, 228; Piaui, 125; Ceará, 570; Rio Grande do Norte, 157; Paraiba, 177; Pernambuco 572; Alagôas, 235; Sergipe, 139; Bahia, 649; São Paulo, 783; Paraná, 52; Santa Catarina, 78; Rio Grande do Sul 865; Espirito Santos, 169; Mato Grasso, 40.

Dos candidatos incritos, somente 2.354 prestaram provas.

Declararam sua condição de interinos 259 candidatos. O número de vagas existentes na classe inicial da carreira de Fiscal Aduaneiro é de 352.

O concurso realisou-se em todos os Estados do Brasil, tendo sido a correção de provas, como de praxe, centralizada na sede do D.A.S.P. As dificuldades de transportes, aliadas ao fato de terem sido as provas corrigidas por uma só banca examinadora para evitar diversidade de critério de julgamento, bem assim a apreciação de recursos e a demora de remessa de documentos pelos proprios candidatos ainda não permitiram ultimar os trabalhos do concurso. Em fins de maio p.p., foram apurados os resultados relativos ao Distrito Federal e aos Estados. Esses resultados dão os seguintes totais de habilitações nas provas de conhecimentos: Santa Catarina, 8; Espirito Santo, 9; Sergipe, 6; Ceará, 37; Amazonas, 9 Maranhão, 30; Paraiba, 21; Pernambuco, 14; Rio Grande do Norte, 22.

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

JULGAMENTO DA SRA. HELBE MASCARENHAS

RIO, 28 (Meridional) — Na pauta do julgamento do Tribunal do Júri consta o nome da senhora Helbe Mascarenhas de Morais, que assassinou em plena rua o seu esposo, capitão Roberto Mascarenhas de Morais.

O julgamento está marcado para o dia 30. Também Olga Suely e seu irmão figuram no documento.

20 reportagens sensacionais no novo numero d' "O CRUZEIRO"

O crime do Sapopan em todos os seus detalhes — A batalha do divorcio — Walcot manteve o titulo de campeão — Humorismo

O novo numero d'«O CRUZEIRO» publica o seguinte sumario:

ARTIGOS: — «São João em Santarem» — Helena Celina; «Considerações sobre o maior dos livros» — Austregesilo de Ataíde; «Os pequenos jardins de Lisboa — Gilberto Freyre; «Os russos querem ocupar Berlim» — Drew Pearson; «Peron cumple» — Teofilo de Andrade; «Os teatros em Paris — M. A. W. P.; «Entrada no Rio Grande do Sul» — Raquel de Queiroz.

REPORTAGENS: — «A maior novela policial dos ultimos tempos: o crime do Citroen negro» — Arlindo Silva e José Medeiros; «Vem ao Brasil a rainha do algodão» — Dologes Braga; «Walcott manteve o titulo de campeão» — Charles Einstein e H. Schaufman; «Mazzaropi conquista a televisão» — Airton Rodrigues e F. Vimoni; «A lição que Rita aprendeu» — Louela Parson; «A festa das rosas» — Gilberto Trompowski e Badaró Braga; «O monumento da Guerra do Paraguai» — Gustavo Barroso; «A bailarina pela vermelha» — Liliam Schwartskopf e Richard Sasso; «Ha 40 anos afundava o «Titanic» — Wil Lambert; «Maria Candelaria» — Margarida Isac e Badaró Braga; «Mario Cabre esqueceu Ava Gardner» — Mario Cantini; «30 anos com Bernard Shaw» — Blanch Petch; «Domingo das crianças» — Ciro Siqueira e Eugenio Silva; «Sua Alteza o Rajá» — Arlindo Silva e José Medeiros; «Os discos voadores existem» — Donald Keyhoe; — «Curso de defesa pessoal» — Halio Gracie e Utaro Kanai; «Mara — a nova estrela da TV» — Silvio Autuori e Badaró Braga; «Paris através da sensibilidade feminina» — Marcos Leena; «A batalha do divorcio» — J. Rego Costa, Utaro e Douglas; «Invasão no reino das sereias» — João Martins.

SEÇÕES: — Spot Ligth — A. Acioli Neto; «Escreve o leitor» — Redação; «No mundo dos livros» — Geraldo de Freitas; «Sete dias» — Franklin de Oliveira; «Teatro em São Paulo» — Clovis Garcia; «Um fato em foco»; «Fototeste» — Tetê Signorelli; «Auditorio» — J. Rego Costa; «O mundo é assim» — Cosmopolita; «Back Ground» — Mario Camarinha da Silva; «Heureca» — Silvio Alves; «O impossivel acontece» — Arnaldo Vicente; «Xadrez» — Walter Cruz; «Mundanismo» — G. de A.; «Carta da Historia».

HUMORISMO: — «...E João não foi» — Carlos Estevão; «As Garotas» — Alceu Pena e A. Ladino; «O amigo da Onça» — Pericles; «O Pif-Paf» — Vão Gôgo e Pericles.

CONTO E ROMANCES: — «O presente» — Gilberto Savastano; «Sacrificio de mulher» — Vanda Fabian; «A abelha-mestra» — Edna Lee.

CINEMA: — «Cinelandia» — Pedro Lima; «Cine-Revista» — José Amadio.

ASSUNTOS FEMININOS — «Da mulher para a mulher» — Maria Teresa; «Elegancia e beleza» — Elsa Marzullo; «Lar, doce lar» — Helena B. Sangirardi.

POLÍTICA

O SR. ADEMAR FALOU

Quando por aqui passou o sr. Ademar de Barros, está na memoria do leitor, que isso se deu pela madrugada. Foi um trabalho penoso tirar o sr. Luiz de França da cama e convencer o sr. Fernando Lacerda que seria uma descortezia não ir a bordo lhe apertar a mão. A mão de um simples passageiro da K. L. M. que para o futuro poderia ser a do presidente da República. Mal humorados vestiram-se os srs. França e Lacerda e, á hora marcada estavam no Ibura. Lembra-se o leitor do jornal que o sr. Ademar de Barros foi muito reticente para com a imprensa; nada adiantou de concreto sobre suas pretensões á sucessão. Disse apenas que ainda era muito cêdo para se cuidar de candidaturas. Todavia, nas confabulações com os proceres locais do P.S.T. foi mais "aberto". Falou longamente sobre politica e reservou um topico da conversação á politica do sr. Agamenon Magalhães.

Bêco tomado

O sr. Ademar de Barros acendeu um bruto charuto, tomou de um lapis e traçou quatro hipóteses em forma de circulo. A' medida que descrevia os circulos ia falando. "Em primeiro lugar (se as suas palavras não foram exatamente estas foram parecidas) Agamenon ficará espiando a maré, na esperança de que, afastados das negociações varios nomes do P.S.D. e do P.T.B., o dele seja sugerido por Getulio como candidato unico. Frustrada essa candidatura, Agamenon ficaria em seu canto esperando ser candidato (de Getulio) á vice-presidencia, em uma chapa tida como vitoriosa. Fracassado esse plano com a apresentação de outro nome, Agamenon viria a mim para uma frente populista de conciliação em que seria candidato á presidencia. Mas, aqui o beco está tomado, e, nesse caso, consentiria finalmente em ser candidato á vice-presidencia com o meu nome para a presidencia. Ai está a chave do misterio ou do problema Agamenon". Dizendo isso deu uma rabiscada com o lapis no quarto circulo.

Palmas e espectativa

Quando o deputado Geminiano Pedrosa tomou posse de sua cadeira pelo P.S.P. recebeu as palmas convencionais, mas as mais demoradas partiram da bancada do P.S.D. Os comentarios mais dispares surgiram imediatamente no recinto e houve quem interpretasse as palmas como um indicio da satisfação unanime da Casa pela ausencia do comunista Paulo Cavalcanti, a quem o sr. Geminiano Pedrosa vai substituir pelo espaço de dois meses. Outra cousa que causou especie foi ter o sr. Geminiano se sentado no "Alto da Batatinha" que é o recanto á esquerda do recinto onde se alojam os srs. José Rodrigues da Silva (Batatinha), Antonio Luiz Filho e Adalberto Guerra, os quais sem serem filiados ao P.S.D. são mais pessedistas que o sr. Nilo Pereira. De forma que sentar-se no "Alto do Batatinha" (batismo dado pelo sr. Antonio Heraclio) é tão comprometedor como sentar-se na bancada da "Ala do Filé". O sr. Geminiano ainda não abriu o bico para a politica. Quando o abrir vamos ter cousas.

Mecanização

O deputado Wilson Pimentel que já animou o prefeito a criar, antes da energia de Paulo Afonso, uma empresa de "troly-bus" e ainda o mesmo prefeito a construir os mercadinhos, rejubila agora, com a perspectiva que nos acena o ministro João Cleofas de importar três mil tratores, graças a um entendimento com a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Essa importação seria o primeiro passo para se tentar aqui a mecanização em larga escala.

"Somos um Estado, disse na Assembléia, que usando roupas de rico por dentro só tem andrajos."

A nossa produção é dominada pelo desanimo, batida pelos fatores climatericos desfavoraveis, as verbas federais insignificantes.

O projeto do ministro João Cleofas apresentado á Comissão é de uma importancia que dispensa adjetivos. Como bem diz o deputado Wilson Pimentel: "Fazendo-se um acordo entre o ministerio e as Prefeituras, todos os municipios do Estado ficarão servidos pela mecanização".

Indiferença

O deputado Diocleciano Pereira Lima empenha-se agora numa serie de discursos sobre o problema da mortalidade infantil, sem duvida nenhuma, uma importante questão de medicina social. Na última reunião da Assembléia esteve longamente na tribuna, abordando aspectos importantes do problema, citando autores, cotejando coeficientes, etc. e focalizando os fatores socio-economicos determinantes da maior ou menor mortalidade entre as classes menos favorecidas.

Entretanto, o seu discurso foi pronunciado em meio a maior indiferença dos representantes do povo, inclusive da parte de cinco ou seis colegas seus que são medicos tambem. Na bancada da imprensa todos estranharam a indiferença dos senhores deputados quando se debatem no Joaquim Nabuco os problemas do povo. Outro dia essa indiferença caiu em cima do sr. Justino Alves; agora no lider da minoria. Fosse um bate-boca politico, e o orador não teria concluido o seu discurso, tal o numero de aparteantes.

Informação urgente

Uma figura de prôa do P.T.B. nacional enviou a outra figura de prôa do P.T.B. local o seguinte telegrama:

"Responda-me urgentissimo qual a sua atitude com relação ao telegrama da Comissão Executiva e da bancada do P.T.B. criticando o procedimento do atual delegado Ernesto Pinto. Informe tambem sua opinião pessoal sobre o referido delegado com referencia a conduta do mesmo. Abraços." — PAULO DO COUTO MALTA.

TERRENOS EM BOA-VIAGEM

O bairro de mais valorização em Recife

LOTES COM AGUA E LUZ EM 60 PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 600,00

Empresa vendedora de terrenos Ltda. «EVETEL»
Edf. SEGURADORA — 8.º — S. 803

(9680)

CIMENTO DINAMARQUÊS

A PREÇO DA TABELA

FAÇAM SEUS PEDIDOS PARA

IND. E COMERCIO MANOEL PEDRO DA CUNHA LTDA.

RUA DE SAO JOAO, 881 — RECIFE

End. telegráfico: DACUNHA — Fones: 6539 e 6096

(9551)

Comemora-se hoje, o Dia de São Pedro

Comemora-se hoje, com várias festividades, o dia de São Pedro.

Na capital e no interior vêm sendo realizadas animadas festas que têm alcançado brilhantismo.

NO CLUBE NAUTICO PARATIBE EM PAULISTA

O Clube Nautico Paratibe promoveu, ontem, á noite, grandes festas em homenagem a São Pedro, destacando-se animado baile, ao som da Jazz «Marca Olhos».

A direção do Clube organizou a tradicional quadrilha que foi realizada á meia-noite.

A sede apresentou original ornamentação.

NO HELIOS CLUBE

Finalizando o programa de festas deste mês, o Departamento Social do Helios Clube ofereceu aos seus associados, a partir das 22 horas, a «Festa do Balão» e, ontem, das 15 ás 18 horas, uma matinée infantil. Para as danças, tocou o Conjunto Tipico Tropical. Houve barracas, com pratos regionais.

COMEMORAÇÕES, HOJE, AO DIA DO PESCADOR

A Federação das Colonias de Pescadores de Pernambuco levará a efeito, hoje o seguinte programa de festas com que assinalarão a passagem do dia do pescador:

5 horas, alvorada, em todas as Colonias, com salva de 21 tiros; 8,30 — recepção, no Palacio do Governo, á diretoria da Federação das Colonias dos Pescadores de Pernambuco, aos delegados das colonias do Estado pelo governador Agamenon Magalhães; 9.00 — será sancionada a lei criando a taxa do fomento da Pesca e Piscicultura, pelo governador do Estado no Palacio do Governo, 9,30 — desfile das jangadas das representações das colonias na bacia do Capibaribe em homenagem ao governador do Estado e demais autoridades civis e militares presentes; 16,00 — cock-tail, oferecido á imprensa, no Cabanga Yate Clube; 20,00 — recepção, nas sedes das Colonias, aos seus associados, pelas respectivas diretorias.

FESTIVAL EM BENEFICIO DO CENTRO DE RECUPERAÇÃO HUMANA

Em beneficio do Centro de Recuperação Humana, realizou-se, ontem, vespera de São Pedro, um festival, que, teve inicio ás 21 horas, na residencia do sr. João Bezerra, á avenida Joaquim Ribeiro, 54, em Caxangá.

A exemplo do que foi efetuado no dia de São João, esse festival foi abrilhantado pelo conjunto Festival Joanino, Houve danças e quadrilhas.

Ouça hoje ás 19,30 horas.
Na
RADIO TAMANDARÉ
O programa
"REVISTA MUSICAL"
Uma seleção das mais belas paginas musicais, sob a regencia de Bert Rozé
REVISTA MUSICAL
Um presente do
BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A
— Uma potencia financeira á sua disposição. As melhores taxas para depositos
Rua da Guia, 33

"Nenhuma solução para regulamentar os serviços de armazenamento na zona portuaria do Recife"

Do capitão de mar e guerra Raimundo da Costa Figueira, delegado do Trabalho Maritimo em Pernambuco, recebemos:

«Sr. redator do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Com referencia a uma reportagem feita por esse matutino, sob o titulo «Nenhuma solução para regulamentar os serviços de armazenamento na zona portuaria do Recife», solicito de v. s. a fineza de fazer uma pequena retificação na parte que diz ter o individuo conhecido por «Manga Rosa» ter declarado ao delegado do Trabalho Maritimo: «que isto iria virar Maranhão».

A verdade no entanto, foi que o citado individuo proferiu esta frase no proprio gabinete do sr. governador do Estado, quando lá estivera em comissão com outros associados da Associação Profissional. Saudações. (a) Raimundo da Costa Figueira — Cap. de mar e guerra — Delegado do Trabalho Maritimo.»

A hora é esta de comprar

SALVADOS DO INCENDIO!

Srs. Comerciantes do Interior! — «Casas José Araújo S/A» avisa aos senhores comerciantes de tecido do Interior que está liquidando uma grande partida de salvados do incêndio do seu depósito á rua de Santa Rita.

COTAÇÕES DE ARTIGOS

Algodão desde Cr$ 2,40
Morins desde Cr$ 2,40
Tricolines desde .. .. .. Cr$ 3,00
Brins desde . Cr$ 3,80
Panos próprios para colchões desde .. .. .. Cr$ 3,00

Avisamos que só vendemos peças fechada.

CASAS JOSÉ ARAÚJO S/A

Secção de tecidos por atacado

Rua do Imperador, 452 — Recife

ABAETE', Prop.

Pronunciamento do Ministério da Aeronáutica sôbre a busca do avião "Presidente"

Relatadas as operações levadas a efeito — «As interferencias obrigaram a que se imprimisse novo rumo aos trabalhos

RIO, 30 (Meridional) — Em atendimento a um pedido de informações da Camara, formulado a requerimento do deputado Aliomar Baleeiro, sobre as atividades de busca e salvamento por ocasião do sinistro do President, o ministerio da Aeronautica prestou os seguintes esclarecimentos:

O Serviço de Buscas e Salvamento subordinado á Diretoria de Rotas Aereas daquele ministerio, que tem a seu cargo a busca de aeronaves desaparecidas e o salvamento de seus ocupantes, é acionado por pessoal especializado mediante alerta do Centro de Controle de Area.

No dia 28 de abril, o Centro de Controle de Belem recebeu, ás 23 horas e 45 minutos o plano de vôo do avião President, da PAA. Informações posteriores comunicaram a partida do Rio, ás 23.17 hs., tendo sido recebida em Barreiras (e ouvida em Cayena) mensagem normal dando posição no través de Barreiras ás 3,15 hs. e estimando o través de Carolina ás 4.15 hs., do dia 29 de abril. Como até ás 7,25 hs., não tinha sido recebida qualquer outra informação, o Centro de Controle de Belem incluiu a aeronave em questão na «fase Alerta».

Tomou, ainda, o Centro de Controle de Belem, as providencias adequadas ao caso. A's 11.42 hs. o Serviço de Busca e Salvamento de Belem incluiu a aeronave na «fase Destrefa» — circunstancias indicando que ocorreu desastre, fazendo seguir imediatamente para a região de Carolina um avião da FAB. Concomitantemente utilisou na busca mais um avião da FAB, dois aviões da PANAIR e um do Loide Aereo, bem como duas aeronaves instruidas pelo Rio de Janeiro, para observação ao longo da rota do President.

Foram, assim, postos em busca sete aviões, entre FAB e comerciais.

Ainda nesta altura dos acontecimentos, o comandante da 1ª. Zona Aerea solicitou ao da 2ª. Zona Aerea o concurso do Serviço de Busca e Salvamento do Recife, que conta com aviões quadrimotores.

Após haver se extinguido o prazo da «fase Destrefa» foram notificados os orgãos e comandos competentes.

Foram, então, estabelecidas as areas de possibilidades: Través Barreiras — Través Marabá.

O TRABALHO DE BUSCA

O trabalho se encontrava nesse pé, quando a Diretoria de Rotas Aereas informou ao Serviço de Busca de Belem que solicitara ao governo norte-americano ajuda na pesquisa, tendo vindo um esquadrão de aviões B-29 de Porto Rico. Informava ainda que devido á amplidão do trabalho de busca, a Diretoria de Rotas Aereas encamparia aquela operação, tendo passado a dirigir as operações o major aviador Gustavo de Oliveira Borges.

Contava esse oficial com 7 aviões da FAB, 7 das companhias comerciais brasileiras; 18 do esquadrão norte-americano e 2 da PAA.

No dia 30 as buscas foram retardadas em virtude do mau tempo. Ao amanhecer de 1º. de maio, um avião da PAA comunicou haver localizado os destroços do aparelho sinistrado. Foi encerrada, então, a operação de busca para se dar inicio á de salvamento.

Convem ressaltar — acentua a informação ministerial — que ao ser dada a posição dos destroços do President, outros aviões brasileiros e americanos sobrevoaram o local, colhendo grande numero de fotografias, pelas quais se podia concluir a inexistencia de sobreviventes, feitas tambem observações visuais.

OPERAÇÕES DE SALVAMENTO

Empreendidas as operações de salvamento, foram tomadas diversas medidas, entre as quais a decolagem imediata para o local de um aparelho DC-4 da PAA, com observadores e paraquedistas da Força Aerea dos Estados Unidos; deslocamento para Belem dos paraquedistas do Exercito Brasileiro que se encontravam em Fortaleza, em manobras. Sucedeu-se a montagem do plano de salvamento, a ser levado a efeito no dia seguinte, 2.5.1952. O plano foi elaborado, levando-se em conta a utilisação de um helicoptero da Força Aerea dos Estados Unidos, um C-47 e um PBY da FAB.

Após o regresso de todos os tripulantes que sobrevoaram o local do acidente, prontas tambem todas as fotografias, para minucioso exame, reuniram-se sob a presidencia do major Gustavo Borges, pilotos e observadores, brasileiros e americanos, os quais concluiram pela inexistencia de sobreviventes.

Estas opiniões, fruto da demorada observação visual (só um avião voou 4 horas e meia sobre os destroços) e mais o exame meticuloso das fotografias obtidas, serviram de base segura a que a operação de salvamento a ser lançada fosse suspensa, por inutil e sem alcance real.

Cabia, portanto, encerrar a operação de salvamento, o que se fez, para dar lugar á 3ª. fase das operações, que não mais competia ao Serviço de Busca e Salvamento e sim á Comissão de Inquerito e Acidentes.

Refere-se depois á missão penosa dos que estavam incumbidos dos trabalhos da Comissão em apreço.

Fez, então, a FAB, que a Comissão se constituisse de uma expedição terrestre, partindo de uma base de apoio em Lago Grande. Foi permitida a participação da Companhia proprietaria do President nos trabalhos da comissão de inquerito. E acentua a informação ministerial:

«Infelizmente, o trabalho ao qual deveria presidir o metodo, a segurança e a ordem, foi tumultuado por uma onda de sensacionalismo, que só serviu para prejudica-lo. A tarefa de chegar ao local sabia-se ardua e cheia de percalços, mas o objetivo colimado seria atingido, qual o de abrir uma picada de Lago Grande até os destroços do avião, para transportar os corpos das vitimas, cuja identificação e estado se prestassem a isso, e, bem assim, material para exame. Nada, entretanto, foi realizado na forma programada. As interferencias obrigaram a que se imprimisse um rumo novo e imprevisto e o resultado foi desviar em parte a preocupação da comissão para objetivo secundario.»

Quanto ao item 3 do requerimento, todas as providencias foram tomadas, embora houvesse deficiencia de material por parte da FAB, deficiencia logo suprida pela colaboração da Força Aerea americana.

O fato de ter sido posto á disposição do governo brasileiro um helicoptero possibilitou a realização de melhor trabalho inclusive na retirada da salva dos componentes da Caravana da Solidariedade.

BANCO DO POVO S.A.
Uma perfeita organização bancária a serviço da economia do Nordeste
Rua do Imperador, 404 - Recife
(9566)

DR. MANOEL CAETANO DE BARROS
NEUROCIRURGIÃO
De regresso do seu estagio na [illegible] Suécia, avisa aos seus clientes e amigos que [illegible] á Av. Guararapes, Edificio Sto. Albino, [illegible] do a sua clinica cirurgica das doenças [illegible] medula, epilepsia, traumatismo craneano, [illegible] e das doenças mentais.
Residencia: Rua das Fronteiras, 75.

VENCEU O "CANDIDATO" DO POVO!
Com ou Sem "MARMELADA", com ou sem "VIOLENÇA"
GORDURINHA é o "Prefeito Legár", do famoso "ARRAIA DE TRES CACETE"!
O "CABO ELEITORA", QUE É TAMBEM O CABO 70 PODE, AGORA, DISTRIBUIR PANCADAS "EM NOME DA LEI"...
Mas, o que interessa é que o povo está contente e quer se divertir á vontade, comparecendo ao
FORRO' DE MANE' VITO
HOJE — AS 21,00 HORAS. — ULTIMA E SENSACIONAL AUDIÇÃO DE
NOITES JOANINAS
Estarão presentes SEBASTIÃO LOPES e sua TURMA MATUTA, homenageando a "figura impoluta" do novo "prefeito"
HOJE — A PARTIR DAS 21,00 HORAS, NO
AUDITORIO DA TAMANDARÉ
Patrocinio da superior AGUARDENTE LAPADA de A. M. LAPA — Rua Imperial, 962 (Fundos)

OFERECEMOS NOSSAS ESPECIALIDADES
SALAME DE BLUMENAU (Cervelat)
LINGUIÇA DE BLUMENAU (Landwurst)
PIKLES EM VINAGRE — ROLL MOPS — AZEITONAS RECHEADAS
FILÉ DE ALICHE EM OLEO — PEPINOS — (vidros de 250 grs. e 500 grs.)
CASA DOS FRIOS LTDA. — R. da Palma — Ed. dos Comerciarios
fone 7746

DIARIO DE PERNAMBUCO
(Orgão dos Diarios Associados)
FUNDADO EM 1825 - Diretor: ANIBAL FERNANDES
Redação e administração: Praça da Independencia — Recife — Sucursais: No Rio — Rua do Ouvidor n. 100 — Fones 43-7616 e 43-1997. Em S. Paulo — Rua 7 de Abril n. 230 - 4º and. - Fones 60277 e 64181 Alagoas — Rua do Comercio, 13 - 1º and. — Maceió Paraiba — Av. João Machado, 1075, João Pessoa. Av. Maciel Pinheiro, 97 - 1º and. Campina Grande — Rio Grande do Norte — Avenida Rio Branco, 510 — Natal. A correspondencia de ordem comercial deve ser endereçada ao gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO. Para anuncios procure Dep. de Publicidade. TELEFONES: Direção: 7726. Redação, 6650. Gerencia, 6027. Assinaturas: No País: Ano Cr$ 250,00 Semestre Cr$ 130,00. No exterior: Ano Cr$ 500,00 Semestre Cr$ 260,00 — Pagamento adiantado - Cobrador autorizado, JOSÉ FLORIO

DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952

NOVAS INICIATIVAS E NOVOS RUMOS

Os pernambucanos e nordestinos devem acompanhar com o maior interesse o temario apresentado pelo diretor comercial da Hidro Eletrica do Paulo Afonso ao governador do Estado, afim de serem debatidas em mesa redonda as medidas que permitam a mais rapida e mais completa utilização da energia eletrica de Paulo Afonso.

O Estado precisa ter diante de si um plano de desenvolvimento economico, baseado na energia eletrica, captada das cachoeiras, por varios seculos adormecidas. Mas para isso, para que se estimule esse desenvolvimento economico, é necessario criar um clima de confiança para o emprego de capitais, tanto nacionais quanto estrangeiros.

Essa historia de dizer: não precisamos de nada, podemos viver por nós mesmos, é ilusão; e até perversa ilusão, porque é um modo de nos enganarmos. Por isso devemos rechaçar como nociva ao interesse publico e ao futuro de Pernambuco e do Brasil essa propaganda, que se mascara num nacionalismo delirante e estimulado exclusivamente pelos elementos comunistas.

São eles que o açulam, para fazer sua turva pescaria. São eles que agitam; e seriam capazes de desencadear amanhã um novo [illegible] mata marinheiros, pois isso serviria ao seu proselitismo.

Vão agora saber o que fez a Russia dos nacionalistas tchecos, hungaros, albaneses, rumenos, poloneses, bulgaros. Seus corpos se transformaram em cinza e pó.

Paulo Afonso existe; e para nós que sempre vivemos em fome e sêde de energia eletrica é como se o nosso organismo combalido recebesse uma transfusão de sangue. Mas para que se formem novas lavouras e novas industrias seria rematada loucura estimular esse nacionalismo nocivo. E' preciso que o Brasil viva sem medo, sem medo de que qualquer estrangeiro venha aqui montar a sua maquina de sucção para explorar-nos, como um novo [illegible]. Isso nos tempos de hoje não seria possivel, quando a gente vê um velho doente e fraco como Mossadegh botar os ingleses pela porta fóra do porto de Abadan.

O Brasil tem uma Constituição, tem leis que resguardam a sua segurança e a sua independencia politica e economica. Não pode ser ocupado por nenhum estranho, já que esses mesmos estranhos não puderam firmar-se nem nos tempos coloniais.

Tendo em conta a necessidade de localizarmos novas industrias, temos que apelar para nacionais e estrangeiros, afim de que venham trabalhar conosco numa area privilegiada e que a energia eletrica transformará, de um desolado deserto, numa nova terra da promissão; que será nossa e dos nossos descendentes para todo o sempre.

REPRESSÃO AO ACIDENTE DE VEICULOS

A Comissão de Justiça da Camara aprovou o substitutivo do sr. Marrey Junior, que modifica a redação de dispositivos do Codigo Penal, da Lei das Contravenções Penais e do Codigo do Processo Penal, com o intuito de diminuir o numero de desastres por automoveis e outros veiculos.

Essas alterações correspondem a uma necessidade inadiavel, levando-se em conta que o numero de acidentes vai aumentando de maneira assustadora, no país, sem que haja a competente repressão.

Em qualquer país civilizado, ai do que matar a outrem por atropelamento, porque dificilmente escapará das mãos da Justiça. Aqui, podemos apontar a dedo motoristas profissionais ou amadores que mataram e atropelaram e não sofreram um padre nosso de penitencia.

Vale a pena dar maior divulgação a essas inovações, para que todos se ponham de sobreaviso, em face das penalidades que poderão vir a sofrer, em caso de infração.

No homicidio culposo, a pena é aumentada de dois terços se o crime resultar de inobservancia de regra tecnica de profissão, arte ou oficio, ou se o agente não está devidamente habilitado a dirigir veiculo na via publica, está embriagado pelo alcool ou por substancias de efeitos analogos, deixa de prestar imediato socorro á vitima, não procura diminuir as consequencias de seu ato, foge evitando prisão em flagrante.

No caso de lesão corporal culposa, aumenta-se a pena de dois terços ocorrendo qualquer das hipoteses mencionadas no artigo anterior.

Não será concedida fiança no crime culposo — homicidio ou lesões corporais — resultante de desastre de veiculo auto-motor ou de tração mecanica em trilhos ou por meio de cabo aéreo desde que ocorra qualquer das hipoteses figuradas no art. 1.º

Independentemente das condições estatuidas no art. 312 do Codigo de Processo Penal, será decretada a prisão preventiva quando o agente foge, evitando prisão em flagrante.

A sentença condenatoria, no crime culposo, deve declarar a interdição de direito prevista no n.º IV do art. 69 do Codigo Penal e nos termos do n.º IV do paragrafo unico desse artigo, reduzida para seis meses a dois anos nos casos dos §§ 6.º e 7.º do art. 129 do Codigo Penal (dec. lei n.º 2.848 de 1940).

O art. 34 da Lei das Contravenções Penais (decreto-lei n.º 3.688 de 3 de outubro de 1941) passa a ter a seguinte redação:

Dirigir veiculo na via publica, ou embarcação em águas publicas pondo em perigo a segurança alheia:

Pena — prisão simples, de seis meses a dois anos, ou multa, de dois mil a vinte mil cruzeiros.

O Processo das contravenções será regulado pela lei n. 1508, de 19 de dezembro de 1951, observado o disposto no art. 532 do Codigo de Processo Penal.

Tem a seguinte redação o art. 5.º da lei n.º 1508 de 19 de dezembro de 1951:

«Quando o processo se iniciar por denuncia do Ministerio Publico, recebida, designará o juiz audiencia de instrução e julgamento para produção das provas indicadas, procedendo-se em seguida nos termos do § 2.º do art. 2.º

Intimados para a audiencia o representante do Ministerio Publico e o réu, seu curador ou defensor, poderá ele réu proceder nos termos do § 2.º do art. 2.º»

Essas são as modificações introduzidas. Oxalá não fiquem como letra morta, pois neste país, infelizmente, as leis foram feitas para ser violadas.

Querem um milagre de Churchill

Austregesilo de ATHAYDE
(Para os "D. A.")

RIO — As cousas que Churchill fez durante a guerra foram grandes demais para serem medidas nas rotinas de um governo de paz. O seu nome está ligado a muitas façanhas heroicas e não aos esforços da administração burocratica, nas aperturas dos regulamentos.

Os ingleses, mandando-o outra vez ao governo, esperavam que ele procedesse contra a crise com o mesmo impeto com que agia contra Hitler. Querem a vitoria que não lhes pode ser dada.

* * *

Daí a revolta. E' dos proprios circulos conservadores que partem os ataques mais ferinos.

São os jornais direitos que chasqueiam o primeiro ministro, insinuando que está demasiado velho e deve passar as rédeas a [illegible].

Apontam-lhe um sucessor. Que se vá embora ou se recolha a um segundo plano, deixando a Eden um poder que não sabe mais exercitar com eficiencia.

* * *

Churchill terá, quem sabe, cometido o erro de não adivinhar a hora em que deveria retirar-se da cena principal. Como grande ator dos nossos tempos, não pensou que tivesse esgotado todos os papeis.

Não acredito, porem, que nenhum outro, embora mais jovem, consiga realizar nas con[illegible] do Reino Unido, o milagre esperado.

UM BACHAREL DE 1952

Palavras que devem ser lidas por todos os moços, em geral tão trabalhados pela propaganda bolchevista, são as do bacharel pernambucano Ives da Mota e Albuquerque.

Da nossa geração se costumava dizer que era a dos bachareis, que tinham lido o seu Eça.

Não era mau ter lido o Eça. Eis um escritor que ensina sempre a gente a escrever. Ainda hoje é atual. Tem o sabor, a graça e o pitoresco de um verdadeiro homem de jornal, no seu alto sentido. Mas se o Eça valia alguma cousa, convenhamos que não era tudo. Era preciso um pouco mais. E Ives da Mota e Albuquerque, filho, neto e bisneto de professores, realiza-se no novo tipo do bacharel de 1952, que conhece as suas linguas estrangeiras, sabe o seu direito; viajou, tomou contacto com o mundo e pode discernir no meio da confusão e da balburdia, geradas pelos exploradores comunistas.

De inicio, ele exibe o seu curriculo escolar, um curriculo que demanda assiduidade e estudo. E isso mais uma vez nos leva a preferir a instituição das bolsas escolares, às chamadas embaixadas ditas culturais, a que conduzem no seu bojo o nome deste ou daquele figurão da politica.

As embaixadas vão e vêm; e pouco aproveitam, no campo cultural. Passam como astros por breves pelas grandes cidades, cujas seduções atraem mesmo muito mais do que os estudos.

Com os bolsistas não acontece o mesmo. Contraem obrigações, são forçados a certas e determinadas tarefas, e regressam ao lugar de origem, afim de mostrar o que aprenderam. Podemos dizer que todos os bolsistas, que estiveram no estrangeiro, deram excelente conta do recado. Estão aí trabalhando e produzindo com eficiencia, nos hospitais, nas fabricas e nos laboratorios. Mas os das embaixadas, que é que eles lucraram, nos seus rapidos passeios, dois dias aqui, uma semana acolá, mais com ar de turistas apressados do que de estudiosos, ansiosos de saber?

Registramos as impressões do bacharel Ives da Mota e Albuquerque sobre o meio americano: um povo bom, cordial, amante da Liberdade, gostando das realizações que só um regime livre pode proporcionar; e sobretudo um povo que não tem medo.

Mais de cem mil rapazes americanos foram sacrificados na Coréia. A Nação continua ereta e firme, em face do perigo, mas sem medo. Esse é um aspecto da psicologia do povo americano, que convem destacar.

A última leva de invasores nórdicos

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, maio. — O ministro Horacio Lafer ofereceu, no seu gabinete do ministerio da Fazenda, uma recepção a mais de 400 pessoas, para apresentar o quadro de Manet, «Les Baigneuses», doado pelo industrial pernambuco-paraibano, coronel Artur Lundgren, ao Museu d'Arte de São Paulo. Antes de falarem o ministro da Fazenda e o sr. Milton Lundgren, que pronunciaram belos e expressivos discursos, o sr. Assis Chateaubriand, em nome da Galeria Paulista, disse, de improviso, mais ou menos estas palavras:

Senhor ministro. Viajando ha pouco tempo pela Suissa, encontrei entre os seus maiores colecionadores de pintura, a proposito [illegible] Manet, adquirido e pago em Genebra [illegible] meses, ao auge da nossa [illegible] de dolares, o seguinte [illegible]:

— Como nós invejamos os brasileiros! Que fortuna o Brasil possuir tantos dolares, que as maiores peças d'arte do impressionismo podem ir á America Latina enriquecer as coleções dos seus museus, que nós outros suissos não logramos adquirir! Nosso governo federal, de limitados poderes, e nossos cantões estão falhos de recursos para se lançarem á compra das «Baigneuses» de Manet, por 65 mil dolares, da «Marthe Berardo» de Renoir, por 120 mil, ou da «Colegiala» de Van Gogh, por 210 mil. Nós suissos confessamos, sem vacilar, a nossa fraqueza, em dolares, para os cometimentos a que se atiram os brasileiros. Os senhores e os norte-americanos nos põem ha cinco anos knock-out em tudo quanto aspiramos ter como obras primas do impressionismo».

Este suntuoso Manet haveria passado de largo pelas nossas costas, se não existisse um caiçara pernambucano chamado Artur Lundgren. Este homem tem o sentido do mecenato. Ele herdou da sua terra, isto é do gentilhomem da mata de Pernambuco, o prazer de dar, a satisfação intima de contribuir para o progresso do seu povo e o engrandecimento da sua terra.

Ha doze meses encontrando no aeroporto daqui um diretor de Lundgren Irmãos, ele me disse:

«Traga-nos uma idéia que possibilite o coronel Artur Lundgren levar um donativo de envergadura a São Paulo. Ele deseja fazer uma contribuição a qualquer estabelecimento cultural paulista, que traduza o reconhecimento da familia pelo exito das Lojas Pernambucanas no planalto vicentino. Gostariamos que uma sugestão partisse dos Diarios Associados.»

Assim nos falava o sr. José Miranda, o lugar-tenente dos Lundgrens, no Rio de Janeiro.

Foi alvitrado que ele oferecesse as «Baigneuses», de Manet, propriedade de um grande colecionador de Hamburgo, e então já posta de lado, em Genebra, para o Museu d'Arte por uma opção por 90 dias.

Aí tendes a peça, que o ministro Horacio Lafer apresenta á sociedade do Rio de Janeiro, nesta festa matinal. Nada poderá haver de mais Manet. Ele se junta ao «Caçador de Leões», tambem de autoria de Manet, e que dois paulistas benemeritos, o admiravel Gastão Vidigal e o generoso Geremia Lunardelli ofereceram, faz tres anos, á Pinacoteca de Piratininga.

Estes Lundgrens representam a terceira invasão de barbaros louros em nosso litoral paraibano e pernambucano. Os primeiros foram os franceses de Mr. Angot, um dos mais valentes piratas que nos educaram para a vida perigosa. Tenho em mente fazer com um grupo de paraibanos e pernambucanos, a Honfleur, uma piedosa peregrinação para agradecer ao povo daquela cidade os reprodutores normandos que nos despacharam, quando se tratou de mesclar o homem pre-colombiano do nordeste, com os especimens do mar da mais atrevida provincia francesa. Depois vieram os batavos que tambem cruzaram, e ainda mais largamente do que os [illegible].

Eram mais prolificos que os franceses, e tinham mais sêde das nossas caboclas e curumins morenas, porque a vida militar os tornava famintos. Os batavos aqui fizeram duas aventuras: a da tentativa de ocupação do nosso territorio e a da sua mestiçagem, com o que já havia de aproveitavel como matrizes autoctones para o melting pot. Casavam-se os militares holandeses da invasão com mais voracidade e mais tentação da nossa materia prima indigena do que se pensa. Capistrano de Abreu conta que só num dia se casaram em Goiana [illegible] 17 oficiais holandeses com [illegible] da região.

A terceira invasão loura do litoral — Olinda-Igarassú-Rio Tinto — foram os Lundgrens. Estes barbaros têm sido magnificos de capacidade fecundadora do elemento local. Não ficam atrás dos holandeses e batem longe os normandos. A tinta loura não seria mais possivel erradica-la da Paraiba, nem dos vales humidos do litoral norte-pernambucano, mesmo se não existissem os Vanderlei, os Lintz, os Gurgel, os Klein (Pequenos), os Gondra (Gondim em português) e tantas outras familias de nomes portugueses, mas que eram primitivamente flamengas porque, depois da capitulação das Cinco Pontas, os avós dos flamenguinhos, vendo os guerreiros militares partirem para sempre, tiravam dos netos os nomes holandeses e os substituiam pelos seus lusitanos.

Observai, senhores, que duas [illegible] a alta pirataria normanda no mundo: a Inglaterra e a Paraiba. Nosso futuro, o futuro do fundo da nossa elite é seguramente normando. Se nem todos têm o divino sangue celerado, entretanto ali o exemplo da audacia e do atrevimento desses piratas do Norte, quem modelou o nosso carater.

Poderiamos, hoje, falar francês na Paraiba, como se falava esse idioma na Côrte da Inglaterra até que uma menina inexperiente entendeu mudar o curso manso da Historia, tentando expulsar os ingleses do continente, depois da Inglaterra ter sido maravilhosamente afrancesada pelos piratas da Normandia. Se não fosse Joana d'Arc, a França teria duas capitais, agora Paris e Londres, com uma só elite falando francês, que inglês era a lingua dos feudais bisonhos, sem maneiras, sem sentido politico das Ilhas.

Atentai na ferocidade da nossa tempera, na area da Paraiba. Não nos parecemos com aqueles Vikings hirsutos, que, depois de subjugarem a Normandia, atravessaram o canal da Inglaterra e submeteram o povo que, até então, só Julio Cesar se afoitara ataca-lo? Não sei de nada que os normandos tenham criado de mais insolente e de mais agressivo: o imperialismo britanico, no mundo, e o imperialismo paraibano, aqui.

(Conclue na 10.ª pagina)

ATOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 28 (Meridional) — O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Antonio Rogerio Maia da Silva.

Designando, Zoroastro Pio Medeiros para exercer a função de representante do Ministerio da Agricultura no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto do Rio Grande, Estado do Rio Grande do Sul, vaga em virtude da dispensa de Francisco Dandalo de Sete; e, Alfredo Garcia para exercer a função de representante dos empregadores no Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo no porto de Santos, vaga em virtude do termino do mandato de Gordiano Ferrigno.

Na pasta da Guerra — Incluindo, por necessidade do serviço no Quadro do Estado Maior da Ativa, o coronel da arma de Artilharia Newton Franklin do Nascimento.

Nomeando, por necessidade do serviço na 3.ª Divisão de Infantaria o tenente coronel veterinario Clovis Burlamaqui Monteiro; e, para servir no Serviço Veterinario da 9.ª Região Militar o tenente coronel veterinario Haroldo Moreira Gomes.

Na pasta das Relações Exteriores — Designando consul do Brasil em Rosario, o diplomata Vasco Mariz.

Removendo, ex-officio, os diplomatas David Monteiro de Barros Lins, do Consulado Geral em Marselha para consul em Munique; e, da Embaixada na França para consul-adjunto em Hamburgo, João Batista Pereira.

No DASP — Transferindo, ex-officio, do Ministério da Marinha para o DASP, o escriturario José Esmeraldino de Campos Lima.

(Conclue na 10.ª pagina)

A cooperação anglo-americana na Coréia

Barreto Leite FILHO

O ministro da Defesa britanico, lord Alexander, que saiu de Tokio pouco antes do bombardeio aereo da central eletrica de Suiho, no Yalu, e não tinha sido prevenido dele, voltou a Londres, depois de ter passado por Washington, justo em tempo de recomendar ao seu colega do Foreign Office, sr. Anthony Eden, que abordasse nas conversações com o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, o problema de uma articulação mais estreita entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos, nas decisões de alta importancia a serem tomadas sobre a guerra da Coreia.

Tal como lord Alexander encarou o assunto, a sua solução pareceria dever consistir em colocar um oficial britanico no estado maior do general Mark Clark, seja como sub-comandante em chefe das forças em operações na peninsula, seja em outra posição, sem duvida graduada, que permitisse, de qualquer modo, á Inglaterra não só estar ao corrente daquelas decisões, como tambem participar delas.

Na sua passagem por Washington, o ministro da Defesa britanico conversou a esse respeito, no Pentagono, com o presidente da Junta de Chefes de Estado Maior dos Estados Unidos, seu velho amigo general Omar Bradley, que combateu sob o comando do atual membro do gabinete de Churchill na Tunisia e na Sicilia, e que o cobre de elogios nas suas memorias de guerra. Dessa conversa entre o marechal, hoje ministro britanico, e o general norte-americano, nada poderia ter resultado de definitivo, pois o problema apresenta aspectos politicos — é a rigor, um problema antes de tudo politico — que só poderiam ser abordados com plena autoridade pelos dois governos respectivos.

Mas, por uma declaração feita pelo general Bradley, a respeito, deve inferir-se que, pelo menos do ponto de vista militar, no que se refere aos Estados Unidos, a solução de se colocar um oficial britanico no estado maior de Clark, ainda que não talvez como substituto imediato deste, não é encarada como inviavel.

Ao chegar, portanto, a Londres e expor a questão aos seus colegas de gabinete, o marechal Alexander já trazia as impressões dos seus contactos com o Alto Comando norte-americano, o que deve ter facilitado muito a tarefa do sr. Eden, quando este, ontem á tarde, entabolou a discussão da materia com o sr. Acheson.

A coisa parece bem encaminhada, a julgar pelo comunicado emitido ontem, sobre a conversa entre o secretario do Exterior britanico e o secretario de Estado norte-americano. E é evidentemente de grande vantagem para todos que a Grã Bretanha e os Estados Unidos cooperem mais regularmente na guerra da Coreia, pois isto tanto evitará que os norte-americanos cometam erros de algum modo no estilo dos que foram obstinada e deliberadamente praticados pelo general Mac Arthur quanto que os britanicos, e com eles outros membros das Nações Unidas, levantem toda sorte de objeções e de suspeitas, cada vez em que acontece alguma coisa de novo, na Coreia.

Mas, como certos telegramas indicam, não se pode saber muito bem se a mera presença de um oficial britanico graduado, ao lado do general Clark, será suficiente para cobrir todos os aspectos discutidos até agora da questão, pois desde que o general Mac Arthur saiu de Tokio o comando norte-americano não tem dado motivos de aborrecimento, no que se refere á Coreia. A cooperação reclamada é, sem duvida justa, deve realizar-se especialmente sobre o plano politico, pois dele é que podem sair decisões suscetiveis de provocar controversia.

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado assinou, ontem, os seguintes atos:

exonerando por conveniencia do serviço, José Herminio de Pontes, do cargo de guarda arrecadador interino, que vinha exercendo junto á Coletoria Estadual de Taquaritinga do Norte;

nomeando o diretor de Rendas do Interior, Mário de Barros Correia, para representar a Fazenda no Conselho de Contribuintes do Estado, no prazo de 2 anos.

TELEGRAMAS

O governador do Estado recebeu os seguintes telegramas:

De Carpina — "Com maior satisfação comunicamos ilustre eminente chefe foi realizado ontem eleição nova diretoria cooperativa agro-pecuária dêste municipio. Pleito foi o mais disputado toda vida sociedade comparecendo 323 associados logrando nossa chapa integralmente eleita expressiva maioria 65 votos contra coligados. Esperamos contar apoio V. Excia. afim corresponder confiança classes produtoras prestando assistência econômica todos associados indistintamente. Aproveitamos ensejo acôrdo orientação nosso amigo Helio Coutinho renovar V. Excia. segurança nossa integral solidariedade. Saudações. (a) José Francisco de Morais Vasconcelos de Melo Cavalcanti — Diretor Gerente".

De Macaparana — "O conselho municipal de Macaparana vem apelar a V. Excia. sentido seja criado municipio Manoel Borba, justa aspiração povo próspero distrito homenagem ao saudoso grande pernambucano. Saudações. (a) Eleias Jorge de Araujo — 1.º Secretário".

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem ao Departamento de Saude Publica, até ás 13 horas, de amanhã, os seguintes requerentes:

Maria de Lourdes de Medeiros Saraiva, João Severino Pereira Fernandes, José Francisco de Lima Filho, dr. Cristovão Passos Filho, José Nery da Silva Junior, José Olimpio de Oliveira, Jaime Pinheiro da Silva, Amauro Pinheiro de Lira, Joaquim Cavalcanti Neves, Manoel Soares de Góis, Maria do Carmo Rodrigues, Maria Dulce de Almeida, Firmino Mariano da Silva, Manoel Brito de Barros, Tomás do Rego Barros, Luiz Lopes da Silva, Francisco Antonio das Chagas, Cirene de Assunção Morais, Alice Moreira Elvas, Mário de Sousa Morais, Joana Alves de Lima, Luiza Barros e Silva, Ninfa Ferreira de Lima, Pedro Vicente da Costa, Manoel José Duarte, Luiz Augusto Pradines, José Felismino da Rocha, Geraldo Silvestre da Silva, Antonio Rodrigues dos Santos, José Rodrigues da Silva, Herminio José Barbosa do Nascimento, Alfredo Bezerra de Almeida, José de Oliveira, Maria da Silva, Irineu Pereira de Araujo e pessoas da familia de Elza Marques da Silva e Fernando Martins Moreira.

SECÇÃO DE FISCALIZAÇÃO DA MEDICINA

A Secção de Fiscalização da Medicina, está avisando que os exames para protéticos terão lugar no dia 15 de julho, devendo os candidatos inscritos comparecerem á Faculdade de Medicina, naquele dia, ás 9 horas munidos de caneta tinteiro ou lapis cópia.

— A mesma Secção está convidando os candidatos para os exames de práticos de enfermagem a recolherem a taxa de exame a que estão sujeitos, de acôrdo com a exigência do D. F. n.º 8.778.

DIRETORIA DA DESPESA DO ESTADO

A Diretoria da Despesa do Estado está pagando os vencimentos do funcionalismo estadual de acôrdo com a tabela abaixo:

Amanhã — das 12 ás 15.30 — Colégio Estadual de Pernambuco, Diretoria da Produção Animal, Diretoria da Produção Vegetal, Departamento de Assistencia ás Cooperativas, Departamento Estadual de Estatistica, Escola Superior de Agricultura de Pernambuco, Instituto de Educação, Instituto de Pesquisas Agronomicas, Investigadores e Junta Comercial.

Dia 1 de julho — das 12 ás 15.30 — Arquivo Publico Estadual, Biblioteca Publica, Casa de Detenção, Diretoria de Educação Fisica, Departamento de Obras e Fiscalização dos Serviços Publicos, Escola Rural Alberto Torres, Escola de Aplicação, Escola Industrial, Escola Profissional Feminina, Fiscalização de Estabelecimento de Ensino, Gabinete de Identificação, Inspetoria da Policia Maritima e Aérea, Juizo Privativo de Menores, Museu do Estado, Serviço de Classificação de Matérias Primas e Produtos Alimentares.

Dia 2 de julho — das 12 ás 15.30 — Departamento de Saude Publica, Escolas Especiais, Escola Experimental, Escola Ageu Magalhães, Escola Superior de Veterinaria, Escola Ulisses Pernambucano, Estagiarias, Departamento de Aguas e Energia e Usina Higienizadora do Leite.

Dia 3 de julho — das 12 ás 15.30 horas — Delegacia de Vigilancia Geral e Costumes e Delegacia de Transito.

Dia 4 de julho — das 12 ás 15.30 — Diretoras, professores e zeladores dos Grupos Escolares abaixo: Amauri de Medeiros, Anibal Falcão, Barão do Bonito, Carmela Dutra, Clovis Bevilaqua, D. Sebastião Leme, D. Vital, Fernandes Vieira, Frei Caneca, Governador Sergio Loreto, Historiador Pereira da Costa, João Barbalho, Joaquim Tavora, José Maria, José Mariano, José Bonifacio, Landelino Rocha, Inspetores escolares e regionais, Professores do Interior com exercicio na capital.

Dia 5 de julho — das 8 ás 10 — Diretoras, professoras e zeladores dos Grupos Escolares abaixo: Maciel Pinheiro, Manoel

(Conclue na 10.ª pagina)

O MOMENTO INTERNACIONAL

A Conferencia dos Três em Londres, teve por fim acertar os pontos de vista entre a França, a Inglaterra e os Estados Unidos, em face da ultima nota sovietica, a respeito da unificação da Alemanha.

E possivel que entre os três grandes haja aqui e ali certas divergencias de detalhes, mas no final sempre acertem os ponteiros. Ainda mesmo, quando o gen. Clark determinou o arrasamento das centrais eletricas do rio Yalu houve muito inglês que torceu o nariz. Até o sr. Attlee achou de bom alvitre interpelar Churchill. E o proprio «Times» disse, com a habitual gravidade, que teria sido mais prudente combinar a operação com a Grã-Bretanha.

Somente, o Supremo Comando raciocina que os bombardeios do territorio coreano em nada significam uma alteração na politica da ONU. As centrais estavam instaladas na Coréia do Norte, ainda que servissem ás industrias da Mandchuria. E os ingleses acabaram [illegible] conformando com as explicações, de que uma guerra, mesmo [illegible] como essa, não se pode conduzir com panos mornos.

Os americanos não querem generalizar o conflito, mas tambem não podem consentir que o inimigo guarde em suas mãos um potencial de primeira ordem, do ponto de vista estritamente militar. Os srs. Acheson, Eden e Schuman se encontraram em Londres para uma rapida tomada de contacto; esperando-se que encontrem a solução desejada, para a resposta a Moscou, sobretudo levando em conta que, em muitos circulos da opinião franco-inglesa, se tem como desejavel não fechar a porta a toda e qualquer conversação com Moscou.

Mas tambem é certo que os americanos já estão fartos de negociações e demarches com russos e sub-russos, sempre sem nenhum resultado. Nem precisa insistir no caso coreano. O tratado de paz com a Austria que não acaba nunca, é bastante expressivo.

O sr. Acheson que no dia 2 de julho deverá estar no Recife, em viagem para o Rio de Janeiro (aqui será recebido pelo secretario de Estado adjunto e cargo dos assuntos latino-americanos sr. Edward Miller e pelo sr. Randolph Kidder, funcionario do Serviço de Assuntos Brasileiros do Departamento de Estado) foi ontem a Berlim para reafirmar aquilo que o sr. Eden já havia peremptoriamente afirmado: que os aliados não deixarão a cidade, sob qualquer hipotese. Assim o problema alemão e o das relações com Moscou através da Alemanha, continua a ser o ponto nevralgico de toda a politica européia.

A temporada francesa

Costa REGO

(Exclusividade do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO — O gôsto pelo teatro francês mergulha na tradição do Rio de Janeiro. Mas o que se chama a temporada francesa de comédia não conta ainda cinquenta anos, porque nasceu com o Teatro Municipal, inaugurado, aliás, por uma grande artista francesa, Réjane.

Assim, neste espaço de tempo, os homens de minha geração podem encontrar uma época — a sua época. Veio-me tal idéia, misturada á melancolia, quando, agora, no espetáculo de estréia da temporada francesa, contemplei a sala do Teatro Municipal da primeira fila de cadeiras — de minha cadeira de velho assinante, hoje número 11.

Pus-me então a ver a distancia daquela sala que percorri na sucessão das varias temporadas. Eu começara na letra G e avançara cada ano, conforme as vagas dos outros assinantes, até que cheguei ao número 13 da letra A e daí passei ao 11, quando morreu Prudente de Morais, meu vizinho. Longo fôra o tempo de um percurso tão pequeno, refleti: trinta e muitos anos, quase quarenta, calculei; e do cálculo a imaginação me levou a rever as antigas figuras daquela sala, em antigas temporadas francesas de comédia. Podiam formar um brilhante cemitério... Brilhante, sim: porque eu as revia como lá estiveram, na indumentária de cerimônia, espelhando os homens em suas camisas brancas, faiscando as mulheres em suas pedrarias sôbre o colo nu.

Pareceu-me divisar imediatamente Coelho Neto e João do Rio, um magro, outro gordo, bem diferentes no fisico, mas associados sempre na idéia de transformar aquêle Teatro Municipal na Comédia Brasileira, e para isto escreviam peças, algumas de resto ali representadas, na temporada mesma de comédia francesa. Na orla das frisas, dos camarotes quase ao nivel da platéia, e comunicando-se com esta para as conversas do intervalo entre dois atos, que via eu? Via Frontin á direita, mais ao fundo Azeredo, mais á esquerda Santos Lobo, três nomes, três belos fantasmas de uma sociedade extinta, que parecia emergir, quando viveu, de um ramo do Segundo Reinado. Mas não era só isto. Meus olhos não podiam deixar de ver também alguns antigos assinantes. Quem era aquêle, hirto, com o ar magoado e a postura [illegible] de um rei sem trono? Era Carlos Peixoto. E aquêle, cujo colete apertava um torso de gladiador romano? Era Calógeras. E aquêle, de sorriso aberto numa fisionomia que assim o conservava, dir-se-ia, para que ela própria se não fechasse? Era Augusto de Lima. E aquêle, esbelto como a palmeira? Era Luiz Edmundo. E aquêle, que entrava na sala apressado, como se entrasse no escritório? Era Celso Bayma. E aquêle, plantado na cadeira, como se quisesse apressar o espetáculo? Era Eloy de Souza. E aquêle, circulando no meio das senhoras, como se a tôdas precisasse trazer a comunicação de um negócio concluido? Era Cypriano Lage. E êste, que me tomava o braço para resmungar uma critica á peça representada? Era João Luso. E aquêles dois que se afastavam pelos corredores? Eram Gottuzzo e Ataulfo, os inseparáveis.

Nenhum mais dêsses tipos amoráveis eu encontrava na sala do Teatro Municipal, há uma semana, quando começava a temporada francêsa de comédia — alguns, porque se retiraram; quase todos, porque cederam á lei da natureza. Os trezentos de Gedeão, que êles foram a sustentar o espirito francês em uma de suas magnificas expressões, o teatro, como se carregassem nas mãos a água do rio sagrado, entraram no dominio da reminiscência, e até eu, que os evoco, já me preparo a entregar a um sucessor minha cadeira número 11 da letra A.

Assis Chateaubriand

(Traços para um estudo)

Gilberto AMADO

VI

O snobismo que teve seu berço na Inglaterra, nela se corrige pelo senso do «humour», apanagio britanico. Grassava, principalmente na middle class, na pequena burguesia, desamparada, até pouco, da esperança de subir na hierarquia social.

Gratuitamente, por tolice, na éra do trabalhismo e do nivelamento social, não vigora quase mais em parte alguma, salvo numa certa «nata» do Rio, na prática de alguns beócios do corpo diplomatico, ou de outros que, nascidos em modestos lugarejos das nossas caatingas, mandam gravar em Paris, nos cartões de visita, corôas de condados cuja ascendencia se atribuem para se exporem ao ridiculo e fazerem rir do Brasil cuja nacionalidade, que tão poucos merecem, não raro negam ou ocultam ao estrangeiro.

A orgulhosa Gênova, herdeira dos ligures altivos, depois de haver resistido a Frederico Barbaruiva, no apogeu da vitoria sôbre Pisa gibelina, consagrou um costume que vem a proposito mencionar. Ao nobre a quem desejava distinguir ou recompensar por seus serviços, outorgava o titulo de plebeu, distinção máxima da Republica. O fato é absolutamente historico.

Numa das festas de Chateaubriand a que assisti, na minha ultima passagem pelo Rio, celebrava êle, um grande fidalgo, hospede do Brasil, o Duque de Alba. Nessa extraordinaria manifestação conduzida em meio a uma assistencia numerosa, numa alacre efervescencia, achei-me, de subito, transportado, numa memoração incrivelmente nitida, á Gênova medieva. O salão nobre do Jokey Club revestiu-se aos meus olhos de lambrequins dourados. A roupa das senhoras presentes, algumas das quais belissimas, tornou-se de brocado azul tecido a ouro. Os homens trajavam gibão de estôfo sombrio passados a fio de prata. A cerimônia era estrondosa. Guglielmo Boccanera, tambem chamado Boccanigra, «capitano» da Republica, presidia-a. (O genovês não atribuiu ao soberano autoridade dogal senão um século mais tarde, e isso mesmo porque o doge seria um Boccanera, Simão, descendente de Guglielmo, homem do povo). Chateaubriand, dirigindo-se ao grande de Espanha e entregando-lhe o diploma da Ordem do Gibão de Couro, era, aos meus olhos, o vencedor dos pisanos, na Sala do Conselho, entregando a Carta do plebeu, suprema consagração dos guelfos altaneiros, a um grande senhor que a Republica exaltára.

(Será por ventura despropositado consignar que um notavel paralelismo parece existir tambem entre a rude rival de Veneza, desaforada, insofrida com imperadores e papas e a nossa Paraiba de hoje? Pelo estado social, intensidade politica e teor de pugnas partidárias, a Gênova do século XIII e o vivaz torrão nordestino têm acaso mais parecenças do que dessemelhanças).

Chateaubriand-Boccanera, que esteve esplendido nessa festa, na qualidade de mestre de cerimônias, fundiu numa só estampa, para o meu maravilhamento, anulando os séculos, duas imagens numa só. O salão nobre do Jockey Club foi para mim a Sala do Conselho dos soberbos triunfadores guelfos. Numa das numerosas, joviais alocuções que proferiu, teve repentes que não esqueci. Dirigindo-se ao Duque de Alba, disse-lhe que a lança de D. Quixote não se perdera; rompera-se em estilhaços que se tornaram faces de ponta na Paraiba, defensoras da honra sertaneja. Para êle a Espanha era grande porque poderia ser uma Paraiba. O fidalgo espanhol merecia ser paraibano.

A ocasião ao contrario do que ocorreria com o snob, servia-lhe de ensejo para afirmação de autenticidade. Um bacharel provinciano, alto funcionario, «civilizado» de roupa, mas conservando sob esta, a truculencia nativa, ao ser chamado como outros dos participantes da festa no microfone para render sua homenagem ao duque, foi apresentado por Chateaubriand, em alta voz e na alacridade geral, como cangaceiro e não como bacharel. O bacharel não se zangou. Todo o mundo compreendeu que a brincadeira comportava elogio em vez de desapreço. Eu, tantos anos ausente do Brasil, medi dentro de mim a extensão do caminho percorrido. Era enorme.

Em Paris, em Nova York, em Londres, em meio á granfinagem cosmopolita, Chateaubriand, igual a si mesmo, com a naturalidade de quem se acha sempre a cômodo, é justamente o oposto do snob que quer ser o que não é, disfarçar-se em alguem que julga melhor. Não fica londrino em Mayfair nem «parigot» em Montparnasse.

Alegro-me com estas atestações de caráter não frequentes registro-o com pezar, em compatriotas nossos no estrangeiro.

E' que em contraposição ao que em geral ocorre, a ação não lhe puiu a sensibilidade. O espirito se lhe enriqueceu no trato dos homens e no manejo das coisas. As antenas da sua cerebração distendem-se por todos os setores do interesse humano.

E', aliás, próprio da cultura não dissociar o homem do meio. Quanto mais se aprofunda em espirito mais longas raizes lança no chão nativo, o meteco, que pertence a todas as pátrias, é o antipoda do homem culto: não tem raizes a lançar na terra.

COUSAS da CIDADE

ATE' A VOLTA, SE DEUS QUIZER!

A esta hora, possivelmente teremos transposto a base de Dakar, que com o Recife forma um outro bastião da defesa democratica, rumo a Lisboa. Se vamos descer ou não na capital portuguesa tudo depende das autoridades sanitarias locais, de vez que o nosso atestado de vacina contra a febre amarela tem apenas dois dias. A França não exige esse atestado; por isso não tinhamos dado nenhum passo por obtê-lo.

Se houver então alguma chance, ficaremos o mes de julho em Portugal, para ver a terra e a gente, que é o que nos interessa. Praticamente, consideramos Portugal um posto avançado da defesa democratica: se bem que o seu governo esteja incluido entre os chamados «fortes», resultante de uma Revolução que dura já um quarto de seculo.

Nada temos com isso: é já com os nativos, não é conosco. Mas seja de que modo fôr, se houver a guerra, tão preparada pela União Sovietica, Portugal estará com as democracias, o que é tudo para nós. O nosso Recife, Dakar, as bases portuguesas, tudo entrará em ação no mesmo tempo correndo os mesmos riscos, na sorte das armas. Neutros é que não seremos: nem nós nem eles.

Tinhamos planejado ficar [illegible] em Portugal; vagar um pouco, sem pressa, pelos bairros velhos de Lisboa e pelas velhas cidades lusas. Se isso será ou não possivel, é o que vamos ver.

Com o que este cronista se despede de todos os leitores do DIARIO, para retomar logo mais os temas de seu jornadeio.

Até a volta, se Deus quizer.

R.

ILEGÍVEL

FATOS DIVERSOS

Entrada de feridos no Pronto Socorro

Foram vitimas em casos de agressão, atropelamento e colisões de veiculos — Duas vitimas de acidentes encontram-se recolhidas, em observação, no P. S. — Envôlta em mistério a morte do rapaz, na Capunga — Outras ocorrencias policiais

Ontem, no Pronto Socorro, como consequencia dos diversos acidentes de que foram vitimas tiveram de submeter-se aos curativos de urgencia as seguintes pessoas:

— A's 8 horas, Nelson Barros da Silva, casado, de 26 anos, pedreiro e com domicilio á Estrada do Forte, n.º 120, no Cordeiro (contusões e escoriações generalizadas). Foi vitima de atropelamento de carro á avenida Caxangá.

— A's 9,10, Leopoldo França, casado, de 64 anos, industriario e residente á Estrada dos Remedios, n.º 562, em Afogados (luxação da articulação escapulo-humeral direita, além de escoriações generalizadas); e

— Artur Ferreira de Morais, casado, de 46 anos, operario e com residencia á rua Padre José Mauricio, n.º 46, em Areias (contusão da hemi-face esquerda, com lesão do rebordo gengival inferior). Ambos foram vitimados durante uma colisão de veiculos ocorrida á avenida Martins de Barros.

— A's 10,15, Edson Martiniano de Souza, menor de 13 anos, escolar e morador á Estrada de Aguas Compridas, n.º 18, em Beberibe (contusões da região orbitaria esquerda). Soube-se que esse menor foi vitima de uma agressão verificada no Largo de Agua Fria.

— A's 10,30 horas, Eliane de Castro, menor de 2 anos, residente á rua Leonor Porto, n.º 680, em S. Amaro (ferida lácero contusa da coxa direita, com perda de substancia e lesão do [illegible], alem de abertura da capsula da articulação do joelho direito e de escoriações generalizadas). Essa menor, que está recolhida ao P. S., se encontrava á frente de sua casa, quando foi alcançada pelo caminhão placa 21977, dirigido pelo profissional Anibal Alves de Melo, preso em flagrante pelo motorista da Segurança Publica, de nome José Luis de Menezes.

— A's 11,40, Domingos Batista da Silva Mota, casado, de 45 anos, comerciario e morador á rua Conde de Irajá, n.º 181, na Torre (contusões do terço médio do ante-braço esquerdo, além de escoriações no dorso da mão do mesmo lado). Dirigindo o carro de passeio de sua propriedade chapa n.º 2698, por ocasião de passar pela rua do Espinheiro, aconteceu atirá-lo violentamente sobre o caminhonete placa n.º 21005. Como consequencia desses desastres, o auto particular acabou capotando de maneira imprevista, sendo a ocorrencia notificada pelo inspetor de transito n.º 107, Belarmino de Souza.

— A's 12,35, José Frutuoso dos Anjos, casado, de 67 anos, operario e residente á avenida Caxangá, n.º 771, arrabalde do Zumbi (contusões da articulação coxo-femural direita e da mão do mesmo lado, alem de escoriações generalizadas). O atropelamento de veiculo de que foi vitima ocorreu á avenida Caxangá, no Zumbi.

— A's 14 horas, Samuel Ribeiro de Lira, solteiro, de 30 anos, motorista e com domicilio á Estrada de Aguazinha, n.º 142, em Beberibe (ferimentos incisos nos dedos da mão esquerda). Foi vitimado durante uma colisão de veiculos havida á avenida Rio Branco, no bairro do Recife.

— A's 14,35, Pedro Martins de Oliveira, solteiro, de 37 anos, continuo e residente á rua Azul n.º 84, em S. José (contusões do joelho esquerdo e da articulação coxo-femural do mesmo lado). Foi vitima de um atropelamento de carro á rua Conde da Boa Vista.

— A's 18,15, Beatriz do Carmo, solteira, de 20 anos, domestica e residente em Afogados (ferimentos contusos da cabeça). Contou que foi vitima de uma agressão no proprio domicilio.

— A's 20,15, Ranulfo Russo do Amaral, casado de 28 anos, funcionario publico e morador no Alto do Pacheco s/n.º, suburbio de Tejipió) contusão e escoriações do braço direito e da região orbitaria do mesmo lado; feridas contusa do terço superior da perna esquerda, além de escoriações generalizadas). Soube-se que esse paciente foi vitima de um acidente de veiculo ocorrido á avenida dr. José Rufino, em Areias. Finalmente:

— A's 20,45, Pedro Correia de Melo, casado, de 34 anos, comerciante e domiciliado á Travessa Barros Sobrinho, n.º 60, suburbio de Areias, (contusões dos ósseos da bacia com suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas). Esse paciente, que está recolhido, em observações, no Pronto Socorro referiu que foi vitima de um atropelamento de veiculo ao passar pela Estrada do Arraial, em Casa Amarela.

Todos os feridos tiveram os curativos de urgencia aplicados pelos cirurgiões Dirceu Veloso, Luiz Iglesias Derci Lima e Camara Moreira, auxiliados pelos ddos: Alnir Couto, José Carlos de Andrade Lima, Jair Cavancanti e Paulo Mendonça.

Envolta em mistério a morte do rapaz

A Secção de Crime, Sindicancia e Capturas interessada no esclarecimento do caso

O pessoal da Secção de Crime, Sindicancia e Capturas, da "DIC", sob a orientação do comissario José Gomes de Barros, chefe do mesmo Serviço, encontra-se em grande atividade para levantar o véo do misterio que óra encobre a misteriosa morte de Nivaldo Leal Lauria, solteiro, de 26 anos e que residia em uma pensão sita á rua Numa Pompilio, n.º 100, na Capunga.

Na madrugada de 14 deste encontraram-se estendido ao solo, na rua das Crioulas, em estado de inconsciencia e com o corpo crivado de ferimentos. Levado para o Pronto Socorro apesar dos cuidados que lhe foram dispensados veio a morrer nesse hospital dois dias depois.

A principio, a presunção natural, foi que o desditoso rapaz sofrera um grave acidente por ocasião de regressar ao domicilio. Entretanto, posteriormente, pessoas da familia de Nivaldo souberam de determinados pormenores que antecederam á morte do seu parente, forçando-as a mudar de idéia de acidente.

Procuraram o comissario José Gomes de Barros, na Secção de Sindicancia e entre outras coisas lhe informaram o seguinte:

Na noite anterior ao encontro do corpo prostrado á rua das Crioulas, Nivaldo estivera com diversos companheiros bebendo em um bar, na Torre. Depois disso, sairam todos e apanharam um "Packard" de côr preta, decididos a regressar á pensão, onde iriam deixar o amigo.

Tal coisa, porem, não aconteceu: pela madrugada acharam-no caido em plena rua das Crioulas que fica perto da Numa Pompilio, em em deploravel estado.

A Secção de Crime, Sindicancia e Capturas alem desses detalhes, está de pósse de outras informações bem interessantes, motivo por que o comissario José Gomes de Barros já iniciou as diligencias necessarias, que deverão culminar com o natural esclarecimento do misterioso fato.

Dentro de poucos dias, aquela autoridade concluirá suas averiguações, sabendo se Nivaldo Leal Lauria foi vitima de um simples acidente, ou se foi assassinado por seus companheiros de farra.

Desarticulação de outra quadrilha de de ladrões

Pela madrugada de ontem, o investigador João Medeiros, chefe do 1.º Setor Policial da "DIC", acompanhado de diversos auxiliares, após toda uma noite de sindicancias, conseguiu desarticular mais uma perigosa e ativa quadrilha de gatunos.

Compunham-se os audaciosos "malandros": David Marques Carneiro, Olavo Francelino da Hora, vulgo "Galo Branco; Clodomiro Filomeno de Barros, conhecido pela alcunha de "Magrão"; e José Siqueira, apelidado por "Zase", todos presos na cidade e em seus arredores.

Postos em confissão, na manhã de ontem, declararam ser autores dos inumeros furtos de pneumaticos, camaras de ar e outros accessorios de automoveis, ultimamente praticados nesta capital e em diversos suburbios, e cujas queixas se encontram registradas na permanencia da delegacia de Investigações.

Todos foram recolhidos ao xadrez da Segurança Publica e amanhã irão apontar os receptadores e os "intrujões" dos furtos e dos roubos que praticaram.

O delegado Nivaldo Braz de Almeida, da "DIC", já determinou abertura de rigoroso inquerito contra os referidos malfeitores, afim-de que os mesmos sejam processados de acordo com a lei.

Quase totalmente destruida a Tapeçaria

A's 19 horas e 30 minutos de ontem, á rua Conde da Boa Vista, n.º 1072, onde fica estabelecida uma Tapeçaria registrou-se violento incendio.

O fogo, de origens desconhecidas até agora, irrompeu na parte posterior do predio, onde funciona a oficina daquela industria, e foi alastrando-se de dentro para fóra.

Comunicado o fato á delegacia de plantão, na Segurança Publica, o sr Manuel Enildo Lima, delegado do 1.º distrito e autoridade de permanencia, tomou as medidas cabiveis. Desse modo, foram transmitidas ordens á Central de Radio-Patrulha, cujo comissario de serviço determinou a ida ao local dos carros n.ºs 1, 2 e 3, afim-de suas guarnições isolarem aquele trecho da rua Conde da Boa Vista.

Diversas guarnições do corpo de Bombeiros, diretamente orientados pelo major Pará, seu comandante, deram combate ás chamas.

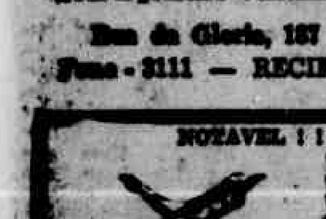
Durante a extinção do incendio, os membros de algumas guarnições ainda conseguiram retirar do predio diversas peças. Os prejuizos foram enormes e o chefe da firma, sr. José Pimentel, não póde, pelo menos na ocasião calculá-los.

Estiveram, ainda, no local, tomando as necessarias providencias: os delegados Manuel Enildo Lima e José Lourenço Meira de Vasconcelos e o comissario Matusalém Vanderlei. Foram notificadas as testemunhas e o inquerito, já iniciado na delegacia de plantão, prosseguirá, amanhã, no 2.º distrito, sob a presidencia do respectivo titular.

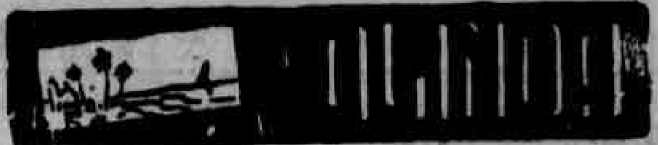
Os «3 Grandes», etc

(Continuação da ultima pag.) tein conferenciar com o sr. Dean Acheson. Aquele estadista goza de toda sua confiança e está bem colocado junto ao Departamento de Estado norte-americano, pois foi um dos primeiros professores convidados no após-guerra para ensinar numa universidade norte-americana. A "missão especial" do professor Hallstein seria, portanto, expor a Acheson o ponto de vista do chanceler alemão e talvez suas preocupações acerca da evolução da politica francesa, que ele acredita apoiada pela Grã Bretanha, afim de evitar que as negociações quadripartites sobre a Alemanha se realizem prematuramente, antes que a Republica Federal tenha se tornado definitivamente solidaria aos seus três vencedores ocidentais transformados em seus novos aliados contra a Russia.

SINAL DE BOM GOSTO
a escolha dos seus moveis estufados ou qualquer peça isolada na
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Gloria, 187
Fone - 3111 — RECIFE



NOTAVEL ! ! ! SENSACIONAL ! ! !
Comprou Seringa «EVA» para injeção e nunca mais precisou de outra. A perfeição da Seringa «EVA», com certificado de garantia, contribui para a sua maior resistência e durabilidade Quando comprar a sua «EVA» compre também as insuperaveis agulhas VALE. As duas combinam maravilhosamente em durabilidade...
Representante: — AGENOR A. GOMES — Rua da Conceição, 158 — RECIFE.
Vende produtos farmaceuticos a preços de escandalizar...
ARTIGOS DA SEMANA — 1 seringa «EVA» de 5cc com agulha de canhão dourado Cr$ 30,00 - BROMIL de 54,00.
(9539)



Salgadinho — Manhã de Sol — Teatro

Escreve J. A. Barreto Guimarães:

— "Não tem sido rigoroso o inverno deste ano. Raramente chove. As chuvas abundantes criam dificuldades para a Prefeitura local que se vê, não apenas impossibilitada de executar os seus trabalhos de rotina, como ainda a braços com outros problemas, sobretudo porque é cheia de morros e a erosão abre fendas nas estradas e nos caminhos de acesso a esses morros alem da cidade baixa ser invadida por grande quantidade de barro que desce com as aguas pluviais.

Como tem sido dos menos intensos o inverno deste ano, seria interessante que a Prefeitura municipal mandasse aterrar diversas ruas de Salgadinho e de Sitio Novo, todas elas habitadas por uma grande população.

Essas ruas estão esburacadas e quando chove um pouco ficam encharcadas e absolutamente intransitaveis.

Aqui está o apêlo á Prefeitura local que se bem não esteja dispondo de muitos recursos financeiros para a execução de um grande plano, poderá realizar esse melhoramento nas ruas de Salgadinho e Sitio Novo, que não implica em despesa inacessivel para o erário municipal.

Manhã de Sol

Terá inicio hoje ás 9,30, a manhã de sol com que o Atlantico encerra o seu programa de festas de junho.

Para as danças tocará uma afinada orquestra.

Festa de S. Pedro

A confraria do Rosario, desta cidade, realiza hoje, a festa de São Pedro, devendo os atos serem oficiados por dom Ricardo Vilela, bispo resignatario de Nazaré e capelão da igreja do Rosario. A solenidade foi antecedida do triduo encerrado ontem

Teatro de Amadores

Comemorando a passagem do primeiro aniversario de sua fundação, o Teatro de Amadores Olindense realiza na manhã de hoje interessante desfile de artistas pertencentes ao seu Departamento Artistico.

Tomarão parte no "show" conhecidos elementos do broadcasting pernambucano.

A festa terá lugar no Cine Olinda e se iniciará ás 9 horas.

"Os Irmãos da Luz"

Esse centro de irradiação mental reune-se amanhã, ás 19 horas em sua sede á rua João Alfredo 211, em Sitio Novo, para realizar estudos esotericos das mensagens rosacrucianas.

Centro Espírita

Hoje, ás 9 horas na sede desse centro espirita á rua Floriano Peixoto, 61 no Bairro Novo haverá uma aula de moral cristã e catecismo para as crianças do Farol e daquele trecho da cidade.

Religião

Haverá missa hoje, na Sé ás 8 horas, na igreja do Carmo ás 6,30 e no Bonfim, ás 7,30.

— Na matriz de São Pedro haverá reunião hoje, ás 8 horas da Conferencia Vicentina.

Na matriz de São Pedro hoje haverá missa ás 8 horas e batizados ás 9 e 10.

Impostos

Até amanhã, a Prefeitura Municipal de Olinda está recebendo sem multa todos os impostos em atraso inclusive os do primeiro semestre do corrente ano.

Batisados

Na matriz de São Pedro, será batizada, hoje, a menina Natércia, filha do sr. Diogenes Vanderlei Cisneiros e de sua esposa sra. Luci de Oliveira Cisneiros Servirão de padrinhos o casal Petronio—Bernadete da Fonte Barreto.

Cartaz

OLINDA — Hoje e amanhã — "O filho de Robin Hood".

DUARTE COELHO — Hoje e amanhã — "Amor pagão".

Plantão de farmacias

De plantão, hoje, as farmacias Olinda, á rua do Sol, e São Pedro, na praça da Matriz.

Terreno na Boa Vista e Madalena
Preços á base de Cr$ 200,00 por metro quadrado. Vendas sem entradas e em 60 prestações. Informações na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., á RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fone: 7438-7280.

ADMISSÃO DE PESSOAL EXTRANUMERARIO-TAREFEIRO PARA ESTAÇÕES PLUMIOMÉTRICAS E ESCOLAS DE RIOS DO D.N.O.C.S.

Opinião favoravel do Departamento ao projeto dispondo sôbre o assunto — Resposta á Camara e exposição ao ministro da Viação

RIO, (Meridional) — O ministro da Viação, consultado pela Camara dos Deputados sobre o projeto do sr. Abelardo Andréa, dispondo sobre a admissão de pessoal extra-numerario, para estações pluviométricas e escalas de rios, a cargo do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas, enviou áquela Casa do Congresso, em resposta, oficio daquele Departamento, em que declara que a medida atende a um objetivo de justiça.

O diretor do Departamento de Secas, á resposta, juntou o oficio n. 561, de 13 de abril de 1946, reportando-se ao assunto e ás circunstancias de que se reveste a situação. O regulamento do Departamento, a partir de 1916, previa o encargo daqueles observadores, quase, exclusivamente, entregues a funcionarios estaduais ou agentes de Correios e Telegrafos, mediante a gratificação mensal de 30 cruzeiros. Em consequencia do decreto que vedou a acumulação de funções, o ministerio da Viação consultou ao ministerio da Justiça sobre a possibilidade de ser enquadrada a pequena gratificação como serviço suplementar, no que obteve resposta afirmativa. Esse criterio prevaleceu até 1939, quando o decreto lei n. 1.909, de dezembro do mesmo ano, determinou que os trabalhos de observação de postos pluviométricos e de escalas de rios, a cargo da então IFOCS, seria executados mediante tarefa, manifestando-se o DASP, posteriormente, pela classificação dos interessados como extranumerarios-tarefeiros, cujos encargos não poderiam passar a outros servidores federais ou estaduais, mas constituem exclusivamente tarefa remunerada.

SEM VERBA NO ORÇAMENTO

Prosseguindo, declara o diretor do DNOCS que, afastados os que já exerciam funções publicas outras, passaram, finalmente, a extranumerario-tarefeiro á base de 0,10 por observação ou seja o total anterior mensal de Cr$ 30,00. Depois, surgiu novo impasse, em face do aumento instituido pelo decreto-lei 5.976: deveriam ou não os observadores ser beneficiados com esse reajustamento. O Departamento propôs o aumento de apenas 50%, ao invés de 300% como teriam direito, o que foi aprovado pelo DASP e posteriormente pelo presidente da Republica.

A solução de não haver constado a respectiva verba no orçamento é de estranhar, atendendo-se a que, desde 1939, os profissionais estão incluidos na classe de tarefeiros, com desconto para o IPASE, alem da admissão e da dispensa a que estão sujeitos os extranumerarios em geral.

— Embora sem grande responsabilidade a incumbencia — diz o diretor do Departamento de Secas — facilmente desempenhavel em reduzido espaço de tempo, exige certa prática e precisão, a par de cuidado com o aparelhamento. Mesmo, o ponto de vista juridico, não se compreende a revogação da lei organica por disposição orçamentaria.

Finalmente, sugere do diretor do DNOCS a transposição da importancia de Cr$ 236.700,00 da Verba 3 ára a Verba 1, com o fim de atender aos observadores.

Apêlo de Pandit, etc.

(Conclusão da ultima pagina) do Boar of Trade no antigo governo trabalhista. Depois de observar que tais bombardeios podiam se justificar pelo fato de que os comunistas chineses tinham se aproveitado da longa trégua para conversações do armisticio afim de reforçar sua potencia militar, sir Hartley acrescentou: "Mal foi não termos sido consultados. Mas isso foi por culpa nossa e traduz uma diminuição da influencia do Commonwealth britanico nos assunto internacionais, visto o governo conservador adotar uma politica que tem como resultado criar incompreensões entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

NOVA DELHI, 28 (U.P.) — O primeiro ministro Nehru declarou ao Parlamento que seu governo está "perturbado com a idéia de que o futuro das Nações Unidas a paz e a guerra possam vir a ser decididos sem consultas devidas na Coréia. Poderão depender, em ultima analise, da discreção do comandante militar em campanha, que naturalmente pensará mais nos objetivos militares locais, que nas questões mais amplas que possam afetar o mundo", acrescentou Nehru.

DIAS
28, 29 e 30
REABRE
A 1.º DE JULHO
PARA A
FECHADA
PARA BALANÇO A
PARTIR DE ONTEM
TRADICIONAL
GRANDE VENDA
DE SALDOS DE BALANCO
REMARCAÇÕES
ESPETACULARES

A PRIMAVERA
RUA NOVA, 378
RECIFE
ABAETE - Prop

ENTROU NO P. T. B. PARA ATENDER A UM CONVITE DE SALGADO FILHO

Defendendo-se o deputado Severino Mariz de acusações formuladas na tribuna da Assembléia Legislativa

Em discurso ante-ontem pronunciado na Assembléia Legislativa do Estado, o deputado Miguel Mendonça fez varias acusações ao deputado federal Severino Mariz, atualmente nesta capital.

Ouvido pela reportagem, declarou, ontem, o sr. Severino Mariz:

— Pelas aleivosias desse discurso, será o seu autor chamado á Justiça, para prová-las, se por acaso renunciar ás imunidades de que está investido. E como estou certo de que isto não acontecerá, darei a esse amontoado de infamias, tão proprias e dignas do autor das mesmas, a seguinte resposta:

Ingressei no Partido Trabalhista em junho de 1950, depois de reiterados convites do então senador Salgado Filho, que, em minha residencia, na presença do dr. Tomas Lobo, veio convidar-me para a sua direção.

A campanha eleitoral de 1950, de junho a setembro daquele ano, foi dirigida por uma comissão de 7 membros, presidida por mim, e de setembro até as eleições de 3 de outubro por uma comissão executiva e um diretorio, do qual participava o autor do discurso aludido.

As propriedades agricolas que tinha em Timbauba e Macaparana foram todas adquiridas antes de ter aquiescido ao convite do senador Salgado Filho para voltar á atividade politica da qual me afastara em 1945. Anteriores, também ao meu ingresso no PTB são os financiamentos obtidos no IAA para montagem da Usina Central N. Senhora de Lourdes, os quais foram feitos mediante escritura publica de primeira e especial hipoteca de meus bens, então livres e desembaraçados de qualquer onus. O comprador da usina aludida foi o sr. Mario Maranhão e nunca ouvi dizer que o mesmo exercesse atividade politica em qualquer municipio pernambucano. A iniciativa da compra foi do sr. Mario Maranhão, por telegramas enviados a mim pela Western Telegraph, cujos textos se encontram á disposição de quem os quiser compulsar, e por intermedio do sr. Antonio Siqueira, conhecido corretor na praça do Recife.

Para as eleições municipais de 1951, foi negado apenas registro a dois candidatos a prefeito: o primeiro ao major Severino Mendes como candidato a prefeito de Nazaré da Mata, por recusar filiar-se ao Partido Trabalhista, embora desejando disputar a eleição sob sua legenda; o segundo, ao irmão do sr. Mendonça, no caso da Prefeitura de Barreiros. Não podia concordar com esta ultima candidatura por motivos dos mais ponderaveis. E a melhor justificação da atitude da direção do Partido é a sequencia de sangrentos e lutuosos acontecimentos ocorridos naquele municipio.

O irmão do sr. Mendonça registrou sua candidatura sob a legenda do PSP, sendo conhecido o resultado do pleito, do qual saiu fragorosamente derrotado.

A candidatura do sr. Abelardo Sena á Prefeitura de Ribeirão foi lançada por mim em comicio naquela cidade. Os motivos que teve para retirar a sua candidatura, explicou-os amplamente em publicações feitas no DIARIO DE PERNAMBUCO e no Jornal do Commercio. Como o poder competente não tomasse conhecimento da renuncia, quando o PSD apresentou recurso contra a diplomação do sr. Abelardo Sena, fui eu quem contratou os serviços profissionais do sr. Alfredo Vieira para patrono do caso perante a Justiça Eleitoral. E tomei a meu cargo as despesas do feito.

Quanto á ação de espoliação de um menor, certamente o sr. Mendonça refere-se á compra que fiz do engenho Panorama, no municipio de Timbauba, por escritura publica, de 12 de março de 1950, no qual era condomino um menor. Para a venda foi concedido o necessario alvará pelo Juiz de Direito local, que, por sinal, foi o magistrado que funcionou no inventario, do qual resultou o condominio do menor aludido. Um ano depois da compra, o pai do menor, que não é tutor do mesmo em virtude de disposição do testador, propôs uma ação que está dependente de julgamento do Superior Tribunal de Justiça, já havendo sobre o mesmo se pronunciado o procurador geral do Estado.

Quanto ás promissorias de aceite do falecido José Inacio da Silva Pereira, as quais, juntamente com todos os outros titulos de aceite de fornecedores da Usina Central Nossa Senhora de Lourdes, entregues por mim para cobrança, de uma só vez, ao Banco de Timbauba, os seus filhos estão tentando eximir-se ao pagamento da divida, menos pela propria maldade do que pelos conselhos de um individuo dos mais cinicos e repulsivos que encontrei no mundo. A justiça terá sob sua alçada a decisão do caso.

Quanto aos recursos do Partido Trabalhista, quem quiser conhecer a aplicação dos mesmos dirija-se ao Cartorio de Registro de Titulos e Documentos, desta capital, no qual está registrada a ata da prestação de contas, assinada por todos os membros da comissão executiva do Partido, inclusive pelo sr. Bartolomeu Alves de Lira, que era o tesoureiro. Dentre outras aplicações, estão as importancias fornecidas ao sr. Mendonça para custear a sua eleição em 1950, á disposição de quem quiser examiná-las na rua da Detenção n. 186, sala 17, nesta cidade.

Ao sr. Mendonça fiz o grande mal de ampará-lo em horas de penuria e angustia, e quem duvidar pode compulsar a sua correspondencia em meu poder. Estas explicações, dou-as ao povo pernambucano e não ao caluniador contumaz. Ao povo pernambucano, apresento tambem as mais sinceras escusas por haver contribuido para fazê-lo chegar ao Palacio Joaquim Nabuco, indo para Barreiros no dia 3 de outubro expôr minha vida para [illegible] sua eleição.

NOTICIAS DO PORTO

Ontem, registrou-se em nosso porto o seguinte movimento de entrada de navios:

— Atlantic Trader, americano, entrou ás 7 horas, atracando ao armazem 1.

— Ataiaia, navio brasileiro, da Costeira, veio do sul, entrou ás 15,15 horas, ficando nos arrecifes.

Hoje, estão sendo esperados:

— Mormacyork, procede da America, armazem 6.

— Mesa Verde, petroleiro inglês, procedente da Venezuela, armazem 1.

— Santa Helena, brasileiro, do sul, armazem 15.

— Lóide Cuba, brasileiro, procedente do sul, armazem 8.

— Itaquera, brasileiro, vem do sul, armazem 15.

Amanhã:

— Santos, do norte.
— Itaimbé, do norte.
— Rodrigues Alves, do sul.
— Campos Sales, do sul.
— Lóide Guatemala, do sul.
— Rio Ipiranga, do norte.
— Inconfidente, do sul.
— Jaboatão, do sul.

DOENÇAS DE SENHORAS
-OPERAÇÕES-VIAS URINARIAS-
DR. PAULO AMARAL
Ed. Ouro Branco-Sala 708
DAS 10 ÁS 12 - 16 ÁS 18 HORAS

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

NOTICIAS DO FÔRO

O médico Francisco de Assis residente nesta capital, deu entrada, no Juizo da 1.ª Vara Criminal, a uma queixa-crime contra o vereador Romildo Gomes, em virtude de uma certa publicada num vespertino e que considera injuriosa.

O FERIADO FORENSE

Recebeu o diretor do DIARIO a seguinte carta, do juiz Angelo Jordão Filho:

"Recife, 27 de junho de 1952 Ilustre e prezado sr. diretor do DIARIO DE PERNAMBUCO Atenciosas saudações. Mais uma vez venho pedir a v. s. permissão para dar novos esclarecimentos sobre minha portaria fazendo cumprir os feriados de 22 a 30 do corrente mês, a qual foi divulgada pela imprensa do Recife, inclusive por esse DIARIO.

Não determinei fechamento total dos cartorios desta cidade Ordenei, sòmente, que eles dessem um expediente pela manhã para atender a seus serviços internos e áqueles que a lei permitisse que fossem praticados. Esses atos são verios e taxativamente declarados pela lei. Não seria possivel enumerar todos numa portaria, porém os escrivães e tabeliães conhecem bem seus oficios e era ocioso indicar-lhes quais seriam eles.

Não é verdade, como faz supôr o ilustre advogado, dr. Antonio Pimentel, que os Estado não podem legislar sobre ferias dos forenses. Isto não está na Constituição Federal e os Estados podem livremente legislar sobre o que implicita ou explicitamente não lhes seja vedado por aquela Constituição (Art 18, § 1.º).

E tanto esse direito de legislar sobre férias ou feriados não lhes é constitucionalmente defeso que a Lei n.º 1.408, de 9 de agosto de 1951 (lei recentissima não tendo ainda um ano de existencia), no seu art. 5.º estatuiu: "Não haverá expediente no Fôro e nos oficios de justiça no Dia da Justiça, nos feriados nacionais, na terça-feira de Carnaval, na Sexta-Feira Santa e nos dias que a lei estadual designar".

A lei citada é Lei federal!..

Ora, a Lei estadual declarou feriado forense os dias 22 a 30 de junho e a mim, como Diretor do Fôro, cabia fazê-la cumprir. Foi o que fiz e me parece que o juiz não se deve censurar porque cumpre as leis, ainda quando pelos interessados, sejam elas consideradas injustas ou prejudiciais.

Por mais esta publicação, subscrevo-me amigo e admirador (a) Angelo Jordão de Vasconcelos Filho — Diretor do Fôro"

As "Casas José Araujo" anunciam para Julho o lançamento de um grande plano de vendas:
PEÇINHAS COM A METRAGEM DE CORTES! UMA EXCLUSIVIDADE PARA VOCE!!!

Diário SOCIAL

ASTRAL DO DIA

[illegible] HAGA [illegible]

29 de Junho

[illegible] e Mercurio [illegible] aos prudentes. Regem comestiveis, reuniões de [illegible], [illegible], transpor[illegible], noticias, imprensa, con[illegible]rencias.

OS NASCIDOS NESTA DATA — Possuem fertil imaginação criadora, filosofica.

[illegible]

Os planetas exigem calma, paciencia e prudencia.

OS NASCIDOS NESTA DATA — São aptos a medicina, quimica ou cirurgia. Tem probabilidade de conseguir ainda quando muito jovens.

PLANTÃO DE FARMACIA

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

Santo Antonio — Nola e Cruzeiro; Boa-Vista — Universo; S. José — S. Geraldo e Pinho; Soledade — Soledade; Capunga — Capunga; Afogados — S. Vida; Areias — Lima; Barro — Central; Pina — Avenida; Tejipió — N. S. do Pilar; C. Amarela — S. Lucas; Sapé do Morro do Arraial — Pasteur; Tamarineira — Oriente; Rosarinho — Rosarinho; Madalena — Galeno; Zumbi — Ipanema e Caldas; Iputinga — N. S. do Carmo; Cordeiro — Tupan; Caxangá — Sanitaria; Hipodromo — Belem; C. Grande — J. Lôbo; Peixinhos — S. Roque; Encruzilhada — Espinheiro; Arruda — Dorval; Agua Fria — Maia; [illegible] — Independencia; Santo Amaro — Esperança.

O PRECEITO DO DIA

IMPORTANCIA DA PRIMEIRA DENTIÇÃO

Há duas dentições: a primeira apresenta 20 dentes — [illegible] de leite — e a [illegible]. E' [illegible] êrro, [illegible] consequencias funestas pensarem os pais que os dentes de leite têm importancia secundaria, por estarem condenados a cair. Do bom estado dos dentes de leite depende uma perfeita dentição [illegible].

[illegible] os cuidados dos dentes de leite de seu filhinho. — SNES.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Nair Barbosa Pessoa, esposa do sr. Abelardo Pessoa; Iracy Gusmão de Morais, esposa do sr. Djalma de Morais; Maria Luiza Carvalho, esposa do sr. José Manoel de Carvalho.

As senhoritas: Neide, filha do sr. Euclides Braga e de sua esposa, sra. Noemia Braga; Mar[illegible], filha do sr. Jordão José [illegible] e de sua esposa, sra. Maria Paula Bezerra, já falecida.

Os senhores: Pedro Alves Pereira Vasconcelos; Pedro Alves da Costa; José Guerreiro Junior; Severino Albuquerque Barbosa; João Rodrigues.

As meninas: Ana Maria, filha do sr. Manoel Ferreira e de sua esposa, sra. Elsina Torres Ferreira; Telma Maria, filha do sr. Rinaldo Ramos Girão e de sua esposa, sra. Maria José Ramos Girão.

O menino Gildo, filho do sr. Waldemir Antunes e de sua esposa, sra. Almerinda Antunes.

AMANHÃ:

A senhora: Aida de Menezes Ferreira, esposa do sr. José Vitor Ferreira.

A senhorita: Rosalia, filha do sr. Alberto Alcebiades de Almeida Portela e de sua esposa, sra. Rosalina Barros Portela.

Os senhores: José Montenegro; Pedro Barros de Souza.

A menina: Edna Maria, filha do sr. Geraldo Pacheco e de sua esposa, sra. Maria das Neves Pacheco.

(Conclue na 8.ª página)

RETRATO DO DIA

Jaime, cujo segundo aniversario transcorreu no dia 15 último. E' filho do casal Jaime Magalhães-Maria Eunice Magalhães.

"YES, WE HAVE BANANAS"

A bailarina Luz del Fuego vai abrir uma quitanda e dedicar-se ao comercio das cebolas, das bananas e dos rabanetes. Renuncia definitivamente ao teatro e às cobras.

Tinha uma ponta na revista "A Verdade Nua" que o Hayes [illegible] sr. Fernando Basto Ribeiro, depois de apreciar como lhe aprouve, condenou como imoral. A verdade estava demasiadamente nua. Nenhuma fita de côr havia para empanar a sua crua plenitude.

Tirem a ponta de Luz del Fuego — teria dito o censor — e tudo está bem.

Acontece que a revista "A Verdade Nua" reduz-se à ponta de Luz del Fuego, pelo menos considerada em termos de bilheteria. Os demais quadros e "sketches" apenas enchiam o tempo como se costuma dizer.

Aquela ponta era o "highlight" da revista; o resto subsidiario. Na ponta, Luz del Fuego, que nada mais tem para esconder, aparecia no palco protegida pelos longos cabelos, coadjuvada pelas cobras.

Não sei êss razões por que o sr. Fernando Basto Ribeiro achou a ponta imoral. Seria mesmo imoral? Um juizo seguro sobre cousas dessa natureza é sempre embaraçante e, sobretudo, não se firma no escuro. Precisa-se ver para julgar. Foi o que fez o sr. Fernando Ribeiro. E tão bem viu que se figurou na pele de 1.500 espectadores. "Radarisou" as reações desses 1.500 espectadores e concluiu pela imoralidade da ponta, inapelavelmente. Por esse simples processo de multiplicação, o sr. Fernando Ribeiro impôs a sua ação moralizadora á ponta de Luz del Fuego, negando-lhe o "visto".

O desencanto de Luz del Fuego foi tal que sai do teatro para as quitandas, intimamente convencida de que é mais facil e menos aborrecido vender bananas nesta terra do que enfrentar os moralistas. — P.

CIDADÃOS NORTE-AMERICANOS

Devem registrar-se, na embaixada dos Estados Unidos ou nos consulados do mesmo país durante o periodo de 1 a 31 de julho do corrente ano para fins de seleção para o serviço militar todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino que ainda não se registraram, nascidos entre 1 de agosto de 1926 e 31 de julho de 1934; todos os cidadãos norte-americanos, do sexo masculino, que completarem a idade de 18 anos depois de 31 de julho de 1952, na data do decimo oitavo aniversario ou dentro de cinco dias após essa data.

CLUBE PORTUGUES

Realiza, hoje, uma matinée infantil dedicada aos filhos dos socios, a começar das 15 horas.

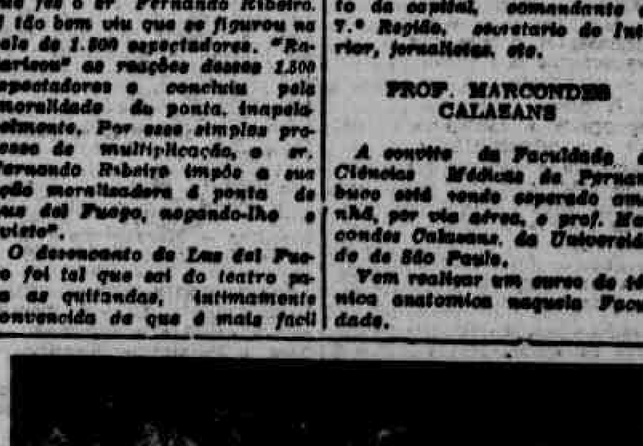
1.a EXPOSIÇÃO DE EX-LIBRIS

Realizou-se ontem, ás 15,30 no salão nobre do Arquivo Publico a 1.ª Exposição de Ex-Libris no norte do Brasil. O ato, que foi solene, contou com a presença do governador do Estado, prefeito da capital, comandante da 7.ª Região, secretario do Interior, jornalistas, etc.

PROF. MARCONDES CALAZANS

A convite da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco está sendo esperado amanhã, por via aérea, o prof. Marcondes Calazans, da Universidade de São Paulo.

Vem realizar um curso de técnica anatomica naquela Faculdade.



O sr. e a sra. Renato Bezerra de Melo, receberam ontem, á tarde, na séde do Iate Clube, ás pessoas de suas relações de amizade, por motivo do aniversario natalicio de sua filha, a menina Ana-Amalia.

— O clichê fixa um aspecto da reunião, que foi muito concorrida. Ana-Amalia recebeu um mundo de presentes.

HELENA RUBINSTEIN

CONVITE

Mademoiselle Maria Tereza, uma das melhores assistentes de HELENA RUBINSTEIN, estará à disposição das senhoras recifenses de 30 de Junho a 5 de Julho na CAMISARIA UNIÃO, Rua Nova, 363, para dar-lhes graciosamente consultas de Beleza e "Maquillage".

Marque a sua hora com antecedência, pois esta é a última oportunidade que HELENA RUBINSTEIN lhe proporciona êste ano em Recife.

"CAMISARIA UNIÃO"

Rua Nova, 363 — Fone 7585

(8037)

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

29 DE JUNHO — No dia de hoje se comemoram São Pedro e São Paulo.

Com grande pompa celebra a Igreja Romana a festa dos dois principes dos Apostolos. Exceto a Oração que se ocupa de ambos os Santos, o formulario da Missa refere-se a São Pedro, que goza da prerrogativa do Primado. Em compensação comemora-se S. Paulo no dia seguinte. As reliquias de S. Pedro acham-se em sua igreja, em Roma, onde neste dia toda Cristandade se reune, ao menos em espirito. Agradecemos a Deus com o principe dos Apostolos por sua milagrosa libertação (Introito). Como velou sobre Pedro, assim vela a Providencia sobre os seus sucessores e toda a santa Igreja. O Evangelho mostra-nos Pedro como rocha inamovivel, sobre a qual é fundada a Igreja, e como possuidor das chaves dos céus. Tenhamos como estes santos Apostolos uma fé firme, e intenso zelo apostolico.

EVANGELHO (S. Mateus, 16, 13-19) — Naquele tempo, veio Jesus para os lados de Cesareia de Felipe, e interrogou os seus discipulos: Na opinião dos homens, quem é o Filho do homem? E eles responderam: Uns dizem que é João Batista, outros que é Elias, outros que Jeremias ou algum dos Profetas. Disse-lhe Jesus: E vós, quem julgais que eu sou? Tomando a palavra, Simão Pedro disse: Vós sois o Cristo, Filho de Deus vivo. E respondendo, Jesus disse-lhe: Bemaventurado és tú, Simão Bar Jonas (filho de Jonas) porque não foi a carne e o sangue que te revelaram isso, mas meu Pai que está nos céus. E eu te digo que és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Dar-te-ei as chaves do Reino dos céus. E tudo o que ligares sobre a terra, será ligado nos céus; e tudo o que desligares sobre a terra, será desligado nos céus.

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto, hoje, durante todo o dia, na Basilica de N. Sra. do Carmo e, amanhã, na matriz das Graças.

PIA UNIÃO

A Pia União do Colegio das Damas Cristãs está avisando ás suas associadas que haverá reunião no dia 6 de julho e solicita o comparecimento de todas.

AÇÃO CATOLICA

Todos os membros da Ação Catolica do Recife e de Olinda estão sendo convidados para assistirem á solene missa pontifical, que será celebrada, hoje, ás 9 horas, na igreja de São Pedro dos Clerigos. Logo após, o arcebispo dará a todos os presentes a benção apostolica e os membros da A. C. deverão fazer a renovação anual de compromisso.

A's 17 horas, no Circulo Catolico, será realizada uma assembléia geral, á qual comparecerão o arcebispo, o mons. José Guedes, vigario geral para o apostolado leigo e ação social, os assistentes eclesiasticos e todos os membros da Ação Catolica.

CURIA METROPOLITANA DE OLINDA E RECIFE

Ontem, o arcebispo metropolitano, aprovou, nomeando, as diretorias arquidiocesanas dos varios ramos da Ação Catolica.

(Conclue na 9.ª página)

SENHORITA EVALDA GIOVANA FITTIPALDI

Pelo avião da carreira, segue hoje, para o Rio, em férias, a senhorita Evalda Giovana Coutinho Fittipaldi, filha do maestro Vicente Fittipaldi e de sua esposa, sra. Lourdes Coutinho Fittipaldi.

ANIVERSARIO

Foi ontem muito cumprimentada por motivo do seu aniversario natalicio a sra. Dinair Addobbati, esposa do industrial Ferrer Addobbati, diretor-presidente da Fabrica Yolanda.

Dr. Túlio Montenegro
Curso de pós-graduação por 2 anos no Hospital Servidores do Estado, Rio de Janeiro. Tratamento da úlcera gástrica e duodenal. Moléstias dos intestinos e vias biliares. Exame endoscópico do estômago. Cirurgia.
Ed. Santo Albino. Sala 724
2as. e 5as.: 16 horas. Sábados: 10 horas
Resid.: Joaquim Nabuco, 445
Fone 3680

Secção de Discos

Apresentamos os seguintes sucessos da semana:

CORONHA — Fado — Trio Madrigal & Trio Melodia

DOMINO' — Valsa — Jorge Goulart

BAIÃO DE CUBA — Baião — Adenilda Fonseca

SAUDADES DE ALGUEM — Baião — Raco e seu conjunto

BATE UM SINO ALEM — Samba — Diris Monteiro

OFERTA ESPECIAL — A LOJINHA oferece aos seus fregueses o DISCO DA SEMANA, ao preço de Cr$ 10,00 apenas.

PRA QUE SOFRER — Samba — Francisco Alves

A LOJINHA

Edificio dos Comerciarios - Lado da rua Matias de Albuquerque

(Junto á Botijinha)

ABAETÉ-Prop

Mundo de LUZ e SOM

FILMES

ZAVATTINI — Este famoso escritor e cenarista italiano, autor do argumento e do cenário da maioria dos filmes de Vittorio de Sica, inclusive "Ladrões de Bicicletas" e "Milagre em Milão" as peliculas mais aplaudidas de De Sica. "Milagre em Milão" foi extraido do romance "Totó o bom" que alcançou grande êxito literario e consagrou definitivamente o talento de Zavattini como escritor de excepcionais qualidades. Juntamente com Vittorio de Sica lograva entrar nos Estados Unidos e conseguir um vantajoso contrato (montagem financeira) para dirigir um filme num estudio de Hollywood, Cesare Zavattini, que muitos acusam ser esquerdista não conseguiu um visto para o seu passaporte. Cansado de esperar Zavattini compreendeu finalmente as causas e demoras. Lamentando o acontecido Zavattini declarou á imprensa italiana: "O meu desejo, que então expressei há três anos, era de escrever um diario do encontro de um homem europeu, sem preconceitos, com um país de enorme interesse como os Estados Unidos. Devo acrescentar que lastimo tambem não ter podido trabalhar com De Sica no seu filme americano, rematando destarte uma colaboração que dura há dez anos."

Alguns criticos que insinuaram ser o valor e o sucesso de Vittorio de Sica uma dependente da colaboração de Zavattini, mostram-se pessimistas, desde já, com a proxima realização de De Sica em estudios americanos.

Reiniciando suas atividades Cesare Zavattini, contratado por uma produtora francesa, começou a trabalhar numa cenarização sobre a vida de Van Gogh. Depois de demoradas visitas às regiões da Holanda e França onde o famoso pintor viveu grande parte de sua vida, Zavattini começou a trabalhar. Já escreveu dois cenarios, que lhe agradaram. Atualmente está escrevendo o terceiro.

Quanto a Vittorio De Sica nada podemos informar ainda sobre o seu proximo filme americano. Noticias recentes, mas não oficiais, afirmam ser uma biografia de Giuliano narrada no estilo e no gosto do "western" hollywoodeano. — J.

CARTAZ do dia

ART — Hoje — "Cristo proibido", com Raf Vallone. Amanhã — "Coração maldito".

TRIANON — Hoje — "Pecadoras de Tunis", com Viviane Romance.

PARQUE — Hoje — "Quando canta o coração", com Ann Harding. Amanhã — "Do odio nasce o amor", com Paulette Goddard.

MODERNO — Hoje — "Estrada 301", com Virginia Grey.

BOA-VISTA — Hoje — "O homem de bronze".

ROIAL — Hoje — "Coração selvagem".

TORRE — "2 segredos".

IDEAL — "Só resta a lembrança".

ELDORADO — "Ai vem o barão", com Oscarito.

ESPINHEIRENSE — "Sargento York", com Gary Cooper.

POPULAR — "Capitão sem alma".

ENCRUZILHADA — "Dentro da noite".

S. JOSE' — "Um preço para cada crime", com Humphrey Bogart.

CASA AMARELA — "Arco do triunfo".

IPOJUCAN (Beberibe) — "Os cozinheiros do rei", com o Gordo e o Magro, e o seriado "Marte invade a terra".

GUARANI (Alto José do Pinho) — "Tarzan, o vingador", com Johnny Weissmuller.

ATLANTICO (Pina) — "Montana, terra proibida", com Alexis Smith e Errol Flynn.

IMPERIO — Na matinée — "Cavaleiro do amanhecer"; na soirée — "Uma cidade que surge", com Olivia de Havilland e Errol Flynn.

CLINICA ESPECIALIZADA

Dr. Gonçalves Fernandes
Docente-Livre de Clinica Psiquiatrica da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio

ANGUSTIA. OBSESSÕES. FOBIAS
Disturbios Nervosos e da SEXUALIDADE
Desajustamento da Criança e do Adulto
MEDICINA PSICOSSOMATICA
Eletrochoque em residencia

Cons. Edificio Almare sala 201, 2.º - Av. Guararapes, 154 das 15 às 18 horas. Res. Conde da Boa Vista, 329 - RECIFE

TEATRO

TEATRO DOS BANCARIOS

O Sindicato dos Bancarios entregou aos seus associados a sua sede própria situada na rua Conde da Boa Vista, em ponto muito central, por conseguinte. Este era um velho sonho dos dirigentes daquele orgão de classe que sempre se tem manifestado com desassombro na defesa dos interesses daqueles que trabalham em Bancos nesta cidade do Recife. Muito justo da classe bancaria está alegre a estas horas, por ter um ponto exato de reuniões, uma pista para bailes, um campo de esportes, um lugar, emfim, onde poderão levar a familia e estabelecer relações sociais para uma melhor compreensão de suas lutas.

A nossa alegria é mais particular, pois com a inauguração da sede própria do Sindicato, temos mais um palco na cidade, onde se abrigará o Teatro dos Bancarios e onde vários conjuntos portáteis se poderão exibir. Isto se deve, principalmente, a Milton Persivo Cunha que tem o teatro no sangue e que há muitos anos forma na frente do movimento amadorista em Pernambuco. Lembro-me de uma tarde de sábado em que êle nos arrancou — a mim e ao pintor Aluisio Magalhães — de um animado bate-papo, para nos levar a ver o que pretendia fazer naquele casarão da rua Conde da Boa Vista. O palco já estava rasgado, o piso estava quase feito, mas o que Persivo desejava era sugestão de nossa parte para que aquilo se transformasse num verdadeiro pequeno palco, relativamente bem aparelhado, com material elétrico, bom pano de boca e bastidores. Emfim, o que êle desejava era uma sugestão racional no sentido de possibilitar, naquele pequeno espaço, representações de peças que não requeressem complicações de maquinárias.

Hoje à noite irei ver o milagre de Milton Persivo Cunha. Afinal de contas é graças a idealistas da qualidade dêle e da qualidade dos seus companheiros de Sindicato que se pode construir um ambiente teatral em nossa terra. Gente desinteressada que luta noites a dentro, que não persegue interesses financeiros, que se esquece de si própria para pensar na coletividade merece o amparo de todos os que são mais ou menos como ela. E um dia, quando a arte dramática em Pernambuco, estiver com o seu lugar definitivamente assegurado no cenário nacional, nomes como os dos dirigentes do Sindicato dos Bancarios deverão ser lembrados como pioneiros de uma obra que, de maneira definitiva, contribua para a elevação da cultura do povo, sem demagogia e sem fachada, de base sólida, mantendo aceso o ideal humano de sobrepor as necessidades espirituais no corre-corre das satisfações materiais. — HERMILO BORBA FILHO.

«SE O ANACLETO SOUBESSE...» NO TEATRO PERNAMBUCANO

Continua obtendo êxito a apresentação, no teatrinho de bolso do Sindicato dos Empregados no Comercio do Recife, á rua da Imperatriz, da comedia «Se o Anacleto soubesse...», em 3 atos, original de Paulo Orlando.

Elpidio Camara e seus comediantes continuam divertindo o publico, com os espetaculos do Teatro Pernambucano.

«Se o Anacleto soubesse...» já se encontra em sua segunda semana de apresentação, com absoluto sucesso.

O elenco é o seguinte: Anacleto — Elpidio Camara; Filoca — Lourdes Monteiro; Tetéo — Wilson Valença; Mileuza — Ruth Mary; Joana — Carmelita Martins; João — Airton Lemoine; Antonico — Elpidio Lima; Fifi — Morenita Rosado e Vitorio — Lindemberg Leite.

Ingressos ao preço de Cr$ 5,00 e espetaculos com inicio ás 20.30. Atendendo á grande frequencia que, aos domingos, se registra, haverá três sessões, hoje: ás 15.30, 18 e 21 horas.

«OS COMEDIANTES»

O ator Elpidio Camara dirigirá «Os Comediantes», conjunto de amadores do teatro de Campina Grande.

Estão no Recife os srs. Jaime de Barros e Genesio de Souza, afim de entrar em entendimentos com Elpidio Camara para que o conhecido e popular ator pernambucano organize o corpo cenico do conjunto campinense.

Para esse fim «Os Comediantes» contam com o integral apoio do prefeito Plinio Lemos, que está vivamente empenhado em fomentar o desenvolvimento e soerguimento do teatro de Campina Grande.

TEATRO DOS BANCARIOS

Um programa de solenidades está sendo levado a efeito, pela diretoria do Sindicato dos Bancarios de Pernambuco, para assinalar a inauguração da nova sede da entidade.

Ontem, ás 18 horas, realizou-se uma corrida de revesamento de atletas bancarios, conduzindo o fogo simbolico, da sede antiga á nova, ás 20 horas, sessão solene de inauguração, com a presença de autoridades, imprensa e convidados.

A's 20.30, espetaculo do Teatro dos Bancarios, com a encenação das peças Mecidade, de Joracy Camargo, e Caixeiro da Taverna, de Martins Pena.

RÁDIO

O FORRÓ VAI TERMINAR

Finalmente, hoje, dia de São Pedro, á noite, no auditorio da rua Barão de São Borja, teremos a ultima audição da serie de cartazes sertanejos proprios para esta época de festa, NOITES JOANINAS, programa irradiado diretamente do Forró de Mané Vito, pelas ondas media e [illegible]ria da RADIO TAMANDARE, sob a responsabilidade de Luiz Maranhão Filho.

O êxito assinalado por esta audição [illegible] que desde o ano passado vem se constituindo em atração legitima. Todas as audições do cartaz joanino despertaram o mais vivo interesse, quando todos os personagens se reuniam no arraial para festejar as noitadas magnificas, com milho assado, canjica e foguetes a valer, [illegible] no á fogueira.

O Juiz de Paz lá esteve em todas as noitadas, a [illegible], a maior autoridade do arraial, os meninos Tonho e Zé, o dono da casa Mané Vito, as senhoras, a Comadre, a Donana, a [illegible]nha, a Mariquinha que fugiu, a Mariazinha, a dona Xandoca, e para completar a festança vieram da capital, o vereador [illegible]rinha, o seu oficial de gabinete Canelinha e o dr. [illegible].

Todos se divertiram nas noitadas sensacionais e quando á [illegible]ta, formou-se a maior confusão de todos os tempos no [illegible] quando foram realizadas as eleições para a prefeitura, [illegible]tadas pelo senhor Juiz de um lado e pelo Carrapicho do [illegible]. O pleito foi agitado, decorreu no ambiente mais carregado que já se viu. Houve até tiroteio mas tudo parece que terminou em paz. Até agora não se sabe qual o candidato vitorioso, pois á hora em que esta edição estiver circulando, o arraial estará realizando a sensacional apuração, para diplomar hoje á noite, o vencedor que será prefeito do arraial de Três Cocotos até o proximo ano.

Hoje, á noite, portanto, o Forró de Mané Vito viverá uma de suas grandes noitadas, com a posse do prefeito do arraial. Portanto, no auditorio TAMANDARE, hoje, á noite, solene encerramento das NOITES JOANINAS, com uma audição fenomenal.

• • •

Um desfile de grandes atrações será apresentado pelos [illegible] e 2.265 quilociclos hoje á noite. A's 19 e 30, estará no clima, uma apresentação de REVISTA MUSICAL, o fino cartaz do maestro Bert Rosé, seguindo-se mais um movimentado SHOW DO GORDURINHA, com o maior humorista do nordeste. Virá em seguida a PARADA MUSICAL, encerrando a noitada com NOITES JOANINAS. — X.

Radio Clube de Pernambuco

Programa para hoje

ESTUDIO B

7.00 — Bom dia
7.05 — Variedades musicais
8.00 — Souvenir (Enciclopedia pelo som)
8.30 — Ritmos de Pernambuco
9.00 — Postais de França
9.15 — Aquarela das Americas

PALCO AUDITORIO A

9.30 — TEM A PALAVRA O GURI

ESTUDIO B

11.00 — MISCELANIA SONORA, diretamente da sede do [illegible] Clube
11.55 — Folhinha Santa Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Bylington Melodias
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Novidades musicais
13.00 — Jornal falado PRA-8
13.15 — Deslumbramento Valery
13.30 — Boletim informativo Alvi-rubro
13.35 — Bazar de ritmos

PALCO AUDITORIO A

14.00 — DOMINGO ALEGRE

ESTUDIO B

15.00 — Transmissão do jogo entre Santa Cruz x America
17.30 — Ritmos variados
18.00 — Meditação
18.05 — Programa de Moral e Fé
18.30 — A Voz da Profecia
19.00 — Teatrinho infantil
19.30 — Bola no centro

ESTUDIO DE RADIATRO

20.00 — SETE DIAS EM 30 MINUTOS

PALCO AUDITORIO A

20.30 — D. PINOIA E SEUS BROTINHOS
21.00 — S. PEDRO NA RADIO CLUBE

ESTUDIO B

22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — Baile de S. Pedro
24.00 — Despedida - Hino Nacional Brasileiro.

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 15.30, 18.30 22.00.

FILME — «Caminhos [illegible]», com Alan Ladd, Donna Reed e June Havoc.

Programa para amanhã

ESTUDIO C

5.55 — Bom dia
6.00 — Patrulha da madrugada
6.30 — Jornal falado PRA-8
7.00 — Reminiscencias
7.30 — Ritmos de Pernambuco
8.00 — Reporter Eletrico
8.05 — Solistas do Brasil
8.30 — Roteiro do dia
9.30 — Cancioneiro das Americas
10.00 — Cont. da novela [illegible]
10.30 — Bazar de ritmos
11.00 — Galeria dos astros
11.30 — Nosso ritmo... sua musica...
11.55 — Folhinha Sta. Clara
12.00 — Cronica do meio dia
12.05 — Fantasia musical
12.10 — Melodia Studebaker
12.15 — Cinema em revista
12.30 — Reporter Eletrico
12.35 — Album sonoro
12.45 — Resenha desportiva
12.55 — Instante musical
13.00 — Momento musical
13.05 — Jornal falado PRA-8

REVISTA DA CIDADE (Auditorio do Bolsa)

13.20 — PENSÃO PARAISO
13.30 — UM CHORINHO PARA VOCÊ
13.35 — DR. SABE-TUDO
13.40 — UMA VOZ DA FAMA
13.45 — NOSSA CANÇÃO INESQUECIVEL
13.55 — OUTRA VOZ [illegible]
14.00 — SUA TARDE [illegible] CAZUZA
14.10 — TURMA DA [illegible]

(Conclue na 9.ª página)

ALUGA-SE
Apartamento moderno de frente, três quartos, sala unica, dois sanitarios e terraços. Largo do Hospicio. Fones 22957, 6979.
(5826)

3 dias de Eva

Dia sim... dia não...

2ª FEIRA — TOBRALCO — Desfile, repetindo o êxito do seu lançamento, novas padronagens e metro a .... Cr$ 10,00

4ª FEIRA — Nova atração. — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

6ª FEIRA — Outra grande sensação. Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde — Aguarde.

ARMAZEM CAXIAS

Dia sim... dia não

UM PREÇO DE OCASIÃO!

ABAETE' Prop.

O ESPORTE COMPROU O JOGADOR MAIS CARO DO NORTE — Definitivamente assentada a transferencia de Zé Maria para o Esporte. Concordou o rubro-negro em pagar 80 mil cruzeiros pelo passe do extraordinario jogador. O representante do clube da Ilha do Retiro em Belem do Pará foi ontem á noite autorizado a pagar a importancia solicitada pela Tuna Luso Comercial daquela capital

O NAUTICO PROMOVE, ESTA NOITE, A

XVII CORRIDA DA FOGUEIRA

118 concurrentes em busca da supremacia do pedestrianismo no nordeste do Brasil

Favoritos o carioca Romulo, o cearense João Alves, o caruaruense Manuel Ferreira e os pernambucanos Dorgival (Policia) e Manuel Nunes (Ciclista) — Grande interesse pela sensacional competição — Valiosos premios aos 15 primeiros colocados — Itinerario da prova e outros pormenores

CORRIDA da FOGUEIRA
NILDO AGUIAR

Finalmente, teremos, á noite de hoje, nesta capital, a realização da XVII Corrida da Fogueira, sensacional prova rustica que o Clube Nautico Capibaribe vem promovendo todos os anos, na noite de São Pedro. Cada ano que passa aumenta o interêsse da população pela empolgante disputa, que é a unica, no genero, levada a efeito em Pernambuco. Daí a sua atração, reunindo atletas os mais destacados da cidade. A Corrida da Fogueira, que de principio era uma prova interna do Nautico, era disputada entre o Entroncamento e os Aflitos. Mais tarde tornou-se aberta e passou a ter o seu itinerario entre a Fabrica Peixe e o estadio dos Aflitos. Hoje, aumentou o seu percurso, agora com 7.500 metros, entre o Largo da Paz e a praça de esportes dos alvi-rubros.

Grandes corredores têm participado da prova rustica que esta noite se repete no Recife. Entre estes devemos salientar os nômes de Laudionor Rodrigues, Luiz dos Santos, Manuel Nunes, João Alves dos Santos, etc., tendo todos eles escrito os seus nomes na galeria dos herois da Corrida da Fogueira. Este ano, entre os 118 concurrentes inscritos, surgem cinco nomes, entre os quais estará provavelmente o vencedor. Os favoritos são o carioca Romulo Ferreira Gomes, representante do Vasco da Gama; o cearense João Alves dos Santos, representante do Ideal Clube; e os pernambucanos Manuel Nunes, Dorgival Moura e Manuel Ferreira de Lima, representantes do Clube Ciclista, da Policia Militar e do Vera Cruz, de Caruaru', respectivamente.

Os vencedores da XVII Corrida da Fogueira serão recompensados com magnificos premios. O primeiro colocado receberá 5.000 cruzeiros, alem de medalha de vermeil; o segundo colocado ganhará 2.500 cruzeiros e medalha de prata, enquanto o terceiro receberá 1.000 cruzeiros e tambem medalha de prata. Os que se classificarem entre o 4.º e 10.º lugares receberão medalhas de bronze, alem de 15 brindes oferecidos por diversas casas comerciais de nossa praça, conforme discriminação que publicamos ontem.

A partida será anunciada exatamente ás 21 horas, no Largo da Paz, seguindo os corredores pela Ponte do Motocolombó, rua Imperial, Praça Sergio Loreto, Concordia, Praça Joaquim Nabuco, rua do Sol, Ponte Duarte Coelho, Conde da Boa Vista, Dom Bosco, Parque do Amorim, Entroncamento, Av. Rosa e Silva, Angustura e Estadio dos Aflitos, contornando o gramado de futebol e atravessando um funil colocado diante das sociais. Nada menos de 20 fogueiras estarão acesas na praça de esportes dos alvi-rubros, onde uma grande assistencia consagrará os herois da sensacional prova de pedestrianismo.

RELAÇÃO DOS 118 CONCURRENTES

São os seguintes os atletas que competirão na XVII Corrida da Fogueira e os seus respectivos clubes ou unidades militares:

Clube Nautico Capibaribe — Luiz Bittencourt, Antonio Xavier da Silva, Laercio Ferraz Barbosa, João Rufino Alves e Antonio Dias de Lima.

7ª Cia. Leve de Manutenção — José Cosme da Silva, José Francisco da Silva, Severino Ricardo de Barros, Pedro Miguel dos Santos, Valdomiro Barbosa de Medeiros, Manuel Ferreira dos Santos, Rozendo Inacio Santana, Camilo da Azevedo, Elvino Oliveira de Souza, José Antonio Marinho, Alcides Pastor do Nascimento, Paulo Ferreira dos Santos, Enildo Ferreira Lima, Edvaldo Santos e Geraldo Alves de Almeida.

Clube Ciclista do Recife — Carlos Silva, Manuel Nunes da Silva, Aluisio Nogueira, Otavio Idalino do Rego, José Lopes, Braz Dias, Manuel Braz, Antonio Santos, Carlos Xavier, Severino Ramos, Ricardo Freitas, Aldo Aragão, José Amarinho e Antonio L. R. da Silva.

Peixe Esporte Clube — José Anastacio de Souza e Severo Rodrigues Ferreira.

Ideal Futebol Clube (Ceará) — João Alves dos Santos.

Vera Cruz Esporte Clube (Caruaru') — Manuel Ferreira de Lima.

Clube de Regatas Vasco da Gama (Rio de Janeiro) — Romulo Ferreira Gomes.

2.ª Companhia de Guardas — João Rodrigues de Lima, Mario Dantas de Amorim, Lourenço Rosas dos Santos e Antonio Gomes da Costa Filho.

Associação Esportiva do Comercio — Antonio José de Lira.

Clube Sargento Wolff — Moisés José da Silva.

Santa Cruz Futebol Clube — Carlos Alberto e José Vasconcelos Barros.

3.º Distrito Naval — João Luiz de Souza, Moacir de Souza Santos, Clovis Santos, José Cordeiro de Padua, Francisco de Paula Vital, Edson Araujo, Francisco Cavalcanti de Lacerda, Antonio Alves Aragão, Elias Silva Albuquerque e João Ferreira da Silva.

Regimento Guararapes (14.º R. I.) — Wanderley Caldeira de Jesus, Ismael Agostinho de Oliveira, Paulo Higino do Nascimento, Luiz Gonzaga de Souza Barroso, José Santino Alves da Silva, José Afonso de Morais, José Lino do Nascimento, Manuel José dos Santos, Amauri Alves de Lima, Manuel Corrêa Neri, José Barbosa Leite e Luiz Alves do Amaral.

Liga Olindense de Desportos — Ionio Ferreira, Amaro Vicente, Wilson Lopes de Melo, Sebastião Carneiro, Severino Miguel, Severino Franco, Antonio Martiniano, Apolonio Guedes de Albuquerque, José Arsunção, Manuel Rodrigues de Almeida, Didier Alves da Silva e Joaquim Silva.

Policia Militar de Pernambuco — Dorgival Moura de Souza, Francisco José Corrêa, José Alves de Menezes, José Guilherme Ferreira Lima, Estacio Ulisses dos Santos, Djalma de Souza Medeiros, João Mota, Severino José da Silva, Antonio Felix Pereira, Aureo Gusmão de Vasconcelos, Jovino Soares da Silva, Manuel Serafim de Souza, Pedro Ribeiro de Oliveira, Pedro Aleixo da Silva, João Severino do Nascimento, Severino José de Barros, Mario Nepomuceno da Silva, Nelson Ferreira dos Santos, Eliseu Sebastião da Silva, Isaias Alves de Farias, Joaquim Manuel dos Santos, Abelardo Alves da Silva, Revil Alves de Lima, Manuel Soares da Silva, Francisco Benicio de Oliveira, Narciso Carlos da Silva, Severino Ferreira de Morais, Sizenando Gomes dos Santos, João de Barros Lins e Sebastião Alves Ferreira.

Boletim Olimpico

"O espirito dos Jogos Olimpicos outro não é se não aproximar os povos proporcionando oportunidade para que seus melhores representantes se confraternizem". A finalidade, portanto, não é cotejar forças classificando povos inferiores ou superiores. Por isso não existe, na Olimpiada, qualquer classificação coletiva. O que se disputa são medalhas individuais. De ouro para o primeiro colocado, tanto nos esportes individuais como no coletivo. De prata para o segundo e de bronze para o terceiro.

• • •

Os argentinos: Os dirigentes do esporte argentino tomaram simpatica iniciativa. Juntamente com sua delegação olimpica viajará o quadro infantil de futebol que levantou o campeonato da categoria. Os infantis do Estrela da Manhã receberam um premio inesquecivel.

• • •

A maratona. Para a principal prova atletica da XV Olimpiada os argentinos enviarão três maratonistas. Delio, Cabrera, vencedor em Londres, Reinaldo Gorno e Corsino Fernandes.

• • •

Os chilenos: Os andinos far-se-ão representar em doze modalidades na Olimpiada: basquetebol, box, equitação, pentatlo, atletismo, ciclismo, tiro, natação, iatismo, remo, esgrima e futebol.

• • •

Os brasileiros: O DEESP a quem foi afeta pelo COB a tarefa de providenciar o embarque dos olimpicos bandeirantes solicita aos mesmos que retirem as suas passagens aéreas na caixa da Panair do Brasil, rua 24 de Maio, a partir do proximo dia 2. Por outro lado o DEESP está chamando em sua sede os atletas que ainda não cumpriram os itens necessarios para o embarque. Devem comparecer com urgencia os amadores Jorge Maluck, Paulo de Jesus, Alexandre Dib, Otavio Mobiglia, Haroldo Mélo Lara, Valter de Paula e Francisco Isoldi.

• • •

Os "footballers" brasileiros: A lista provavel dos amadores de futebol que nos representarão em Helsinki é a seguinte: Carlos Alberto (Vasco); Arizio (Botafogo); Valdir (Bonsucesso); Mauro (Fluminense); Zozimo (Bangu'); Adezio (Vasco); Bene (Fluminense); Amauri (Vasco); An-

(Conclue na 10.ª pagina)

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL

AVISO

Com o objetivo de executar o seu programa de ação, contribuindo para o desenvolvimento da produção nacional, a Carteira de Crédito Agricola e Industrial empenha-se em conceder auxílio financeiro diretamente a produtores, para tanto acolhendo e examinando tôdas as propostas de financiamento que lhe são submetidas, sem que êsse tratamento importe, desde logo, em qualquer despesa para os interessados.

Cabe assinalar, todavia, que, por exigência mesmo do crédito especializado, o contacto direto com os proponentes é, inicialmente, de importância vital, pois facilita à Carteira analisar, com maior justeza, as reais necessidades dos que a ela solicitam a referida assistência financeira.

Nessas condições, afora os poucos casos em que se possa justificar plenamente o contacto com procuradores que disponham, além das necessárias credenciais, do exato conhecimento das atividades e planos da firma solicitante, a Carteira adota como norma de conduta recusar entender-se com intermediários, cuja presença é dispensável, senão de todo nociva aos seus serviços como aos interêsses dos seus mutuários.

Assim sendo, comunicamos que será liminarmente indeferida qualquer proposta encaminhada através de intermediários, tornando-se as firmas responsáveis pela não observância dêste Aviso passíveis de imediato impedimento para operar com a Carteira.

(as.) José Loureiro da Silva — Francisco Vieira de Alencar
— Diretor — — Gerente —

(9536)

NOS CAMPEONATOS DE FUTEBOL

O America defenderá, frente ao Santa Cruz, o posto de lider do Municipal

Sensacional a peleja desta tarde, na Ilha do Retiro — Aspirantes do Esporte e do Ibis na preliminar — Duas boas partidas pelo certame juvenil — Quatro jogos na movimentada rodada suburbana — Providencias oficiais

Promovidos pela Federação Pernambucana de Desportos prosseguem, hoje, os diversos campeonatos de futebol do Estado e o Torneio Municipal do Recife. Teremos uma serie de interessantes pelejas nos certames suburbano, juvenil, aspirante e profissional. Eis as pelejas em revista:

EM JOGO A LIDERANÇA DO MUNICIPAL

America e Santa Cruz disputarão esta tarde, no estadio da Ilha do Retiro, a principal peleja da rodada futebolistica. Trata-se de um dos mais antigos classicos do futebol regional, ansiosamente aguardado pela torcida, principalmente diante da particularidade que cerca o grande cotejo. De um lado o America, defendendo a liderança absoluta do Municipal; do outro o Santa Cruz, vice-lider do certame, vindo de uma grande vitoria sobre o Esporte. As duas equipes jogarão integradas de todos os seus titulares, devendo empregar todas as suas reservas em busca de uma vitoria espetacular. São os seguintes os quadros que jogarão:

AMERICA: Zé Paulo — Dada — Decadela — Pedrinho — Tomiris — Astrogildo — Izaias — Hamilton — Macaquinho — Santos — Fernando. Tecnico, Bianchi.

SANTA CRUZ: Milton — Claudio — Palito — Diogo — Figueiras — Arnaldo — Procopil — Duca — Paraiba — Amaury — Délio. Tecnico, Felix Magno.

Funcionará na arbitragem o sr. Luiz Lago. As providencias tomadas são as seguintes:

SANTA CRUZ x AMERICA — (Torneio Municipal).

Campo do Esporte.

Juiz — Luiz Zago.

Auxiliares — Ivanildo Bezerra e Leon Markman.

Horario — 15.20, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Clube Nautico Capibaribe.

Delegado do TJD — sr. Everardo Vasconcelos.

Medicos — drs. Murilo Almeida e Abram Tandeinick.

ASPIRANTES DO ESPORTE E DO IBIS

A preliminar do Torneio Municipal será em prosseguimento ao campeonato de aspirantes. Jogarão os quadros do Esporte e do Ibis, os dois rubro-negros da divisão principal. O primeiro vem de uma vitoria espetacular sobre o Comercio, sendo por este motivo o favorito absoluto do prelio. Os suburbanos começaram mal, pois renderam-se ante o America por 4x0. Daí se observa a disparidade de forças no cotejo preliminar desta tarde, na Ilha do Retiro. Lindolfo Messias será o juiz e as providencias tomadas são as seguintes:

ESPORTE x IBIS (Aspirantes).

Juiz — Lindolfo Messias.

Juizes de linha — Armenio de Brito e Alcides Brasil.

Horario — 13.20, com 10 minutos de tolerancia.

DOIS GRANDES JOGOS JUVENIS

Teremos, esta manhã, na Ilha do Retiro e nos Aflitos, uma das mais empolgantes rodadas do campeonato juvenil de futebol. Dois autenticos classicos, movimentando os principais concurrentes ao titulo maximo. Nautico x Santa Cruz é a peleja programada para os Aflitos. Os alvi-rubros vêm de um honroso empate diante dos rubro-negros, enquanto os tricolores perderam anteriormente para o Ibis. Jogarão os dois quadros sob a direção de Armenio de Brito, em busca de uma vitoria que será a primeira.

A peleja mais importante será travada na Ilha do Retiro, entre o Esporte e o Ibis. Os suburbanos estão bem credenciados com a grande vitoria que obtiveram sobre os tricolores e defenderão a liderança da tabela, enquanto os "leões" lutarão pelo triunfo, após o empate conseguido diante do Nautico. O mediador do prelio será o sr. Amadeu Boumann e as providencias tomadas são as seguintes:

ESPORTE x IBIS.

Campo do Esporte.

Juiz — Amadeu Boumann.

Juizes de linha — Albino Machado e José Francisco de Melo.

Horario — 8.20, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Great Western.

Delegado do TJD — sr. José F. da Silva Junior.

NAUTICO x SANTA CRUZ.

Campo do Nautico.

Juiz — Armenio de Brito.

Juizes de linha — Lindolfo Messias e Antonio Pereira.

Horario — 8.20, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Esporte Clube Flamengo.

Delegado do TJD — sr. Armando S. Leão.

MOVIMENTADA A RODADA SUBURBANA

Nada menos de quatro jogos estão programados para a tarde de hoje, nos gramados arrabaldinos, em prosseguimento ao movimentado campeonato suburbano. A principal partida será, sem duvida, o duelo em que estarão envolvidos os quadros do Operação e do Estudantes, no estadinho do Giquiá, servindo de preliminar (fato absurdo) ao mediocre cotejo entre Guanabara e Odeon. Estes dois jogos serão pelo certame da zona sul, enquanto na zona norte jogarão Guararapes x Tacaruna e Íris x São Paulo. As providencias tomadas para os referidos jogos são as seguintes:

ZONA NORTE

GUARARAPES x TACARUNA.

Campo do Agua Fria.

Juiz dos 1os. quadros — Rogoberto de Alcantara.

Juizes de linha — João Martins da Paz e José Francisco de Melo.

Juiz dos 2os. quadros — João Martins da Paz.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os.

(Conclue na 10.ª pagina)

Não será corrido o pareo principal

Somente seis pareos na «domingueira turfistica» na Madalena — Magnifica a confecção do programa — O 4.º pareo movimentará sete parelheiros — Nossos palpites

O Joquei Clube de Pernambuco promove á tarde de hoje, no hipodromo da Madalena, mais um atraente meeting, em prosseguimento á temporada oficial de turfe do corrente ano.

Em virtude dos "forfaits" de Boró, Alcazar e Juaseiro, a Comissão de Corridas da entidade hipica resolveu anular a prova basica da tarde, que seria o Grande Premio Joquei Clube do Ceará. Assim mesmo, teremos um programa bastante equilibrado, que por certo oferecerá magnificos duelos, levando-se em conta o equilibrio de forças entre os contendores, sendo justo destacar o 4.º pareo, que reunirá nada menos de sete concurrentes, num verdadeiro enigma para os apostadores. Neste pareo Sassarica não correrá.

NOSSOS PALPITES

1.º PAREO — Caramuru' e Polo.

2.º PAREO — Britanico e Talefe.

3.º PAREO — Raia Nele e Quixaba.

4.º PAREO — Esperidião e Rosa Linda.

5.º PAREO — Huytanaha e Atrevido.

6.º PAREO — Não será corrido.

7.º PAREO — Muiraquitan e Goldy Locks.

PROGRAMA DA REUNIAO

Para a domingueira turfistica de hoje será cumprido o seguinte programa de sete pareos:

1.º PAREO — 800 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Parlamentar".

	ks.
1—Pau D'Agua	56
2—Polo	56
3—Traviata	54
4—Denbiru'	56
5—Caramuru'	48
6—Diamante	56

2.º PAREO — 900 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Raia Nele".

	ks.
1—Britanico	50
2—Talefe	56
3—Tentação	54
4—Clodomiro	50

3.º PAREO — 1.000 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Ministro".

	ks.
1—Quixaba	56
2—Colombina	48
3—Raia Nele	50
4—Caçotinho	50
5—Destino	50

4.º PAREO — 1.100 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00, Cr$ 300,00 e Cr$ 150,00 — Premio "Muiraquitan".

	ks.
1—Rosa Linda	54
2—Fagulha	48
3—Jacyporanga	54
4—Ministro	50
5—Goldilha	52
6—Esperidião	52
7—Cacifa	48

5.º PAREO — 1.200 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Alcazar".

	ks.
1—Atrevido	56
2—Roseta	50
3—Huytanaha	60
4—Vadinho	50
5—Gregorio	54

7.º PAREO — 1.300 metros — Dotações de Cr$ 3.000,00 e Cr$ 300,00 — Premio "Vadinho".

	ks.
1—Confusão	56
2—Muiraquitan	50
3—Goldy Locks	48
4—Maragato	50

DR. AQUINO LUCENA
Doenças do aparelho digestivo — Nutrição — Glandulas de secreção interna
METABOLISMO BASAL
Consultas: das 16 ás 18 horas, diariamente
Consultorio: Edificio Sulacap, salas 105/106 — 1.º andar
Residencia: R. Luiz Barbalho, 84 — Derbi.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

SORTEIO DE JUNHO DE 1952

Realiza-se no dia 30 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à Rua Senador Dantas, 118, 1.º andar, Rio de Janeiro, o sorteio de titulos relativo ao mês de Junho. Participarão dêsse sorteio todos os titulos em vigor na Sede Social. Os titulos em atrazo poderão ser reabilitados até ás 16 horas do dia 30 de Junho na SUCURSAL DE PERNAMBUCO, à Avenida Guararapes, 111 — Recife.

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

Ouça pela
RADIO TAMANDARÉ
Ás 2as., 4as. e 6as. feiras, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ATLANTIC
Ás 3as., 5as. e Sabados, ás 18,55 horas
RADIO ESPORTES ALPARGATAS
E aos domingos ás 22,00 horas
RESENHA ESPORTIVA DO DOMINGO
Patrocinio dos
REVENDEDORES ATLANTIC
e de
ALPARGATAS RODA
Direção de Nilson Sabino Pinho

Cientificamente balanceada
Mais nutritiva
Mais econômica
RAÇÃO Prensada
bovinovita
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

COMPANHIA FABRICA DE ESTOPA

51.º Dividendo

Os senhores acionistas ficam convidados a vir receber na séde social desta Companhia, á rua Floriano Peixoto n. 662, nesta cidade, exceto aos sabados, o dividendo referente ao balanço de 31 de dezembro de 1951.

Recife, 27 de junho de 1952.
José Guedes de Araujo Lima
Diretor-tesoureiro
(9537)

PEÇAS LEGITIMAS
PARA AUTOMOVEIS E CAMINHÕES
PONTIAC, GMC E OPEL
VENDAS EM GROSSO E A VAREJO:
INDÚSTRIA E COMÉRCIO SANTO AMARO S. A.
Concessionários em Recife de Pontiac e G.M.C.
AV. CRUZ CABUGÁ, 738 Telg. INCOMARO
(9538)

REVISTINHA INFANTIL
UM ESPETACULO CHEIO DE ENCANTAMENTO! BAILADOS — MUSICOS — INTERPRETES — ORQUESTRA E RITMOS. TUDO A CARGO DE CRIANÇAS REVELANDO VOCAÇÕES. UM ESPETACULO QUE DEVE SER APRECIADO POR PESSOAS DE TODAS IDADES. UM DOMINGO ALEGRE. HOJE E TODOS OS DOMINGOS, AS 9:30
RÁDIO CLUBE DE PERNAMBUCO
NOVOS QUADROS
INGRESSOS:
SOCIOS DO CLUBE INFANTIL P.R.A.8 .... Cr$ 2,00
GAROTOS QUE AINDA NÃO SÃO SOCIOS .... Cr$ 4,00
ADULTOS .... Cr$ 6,00

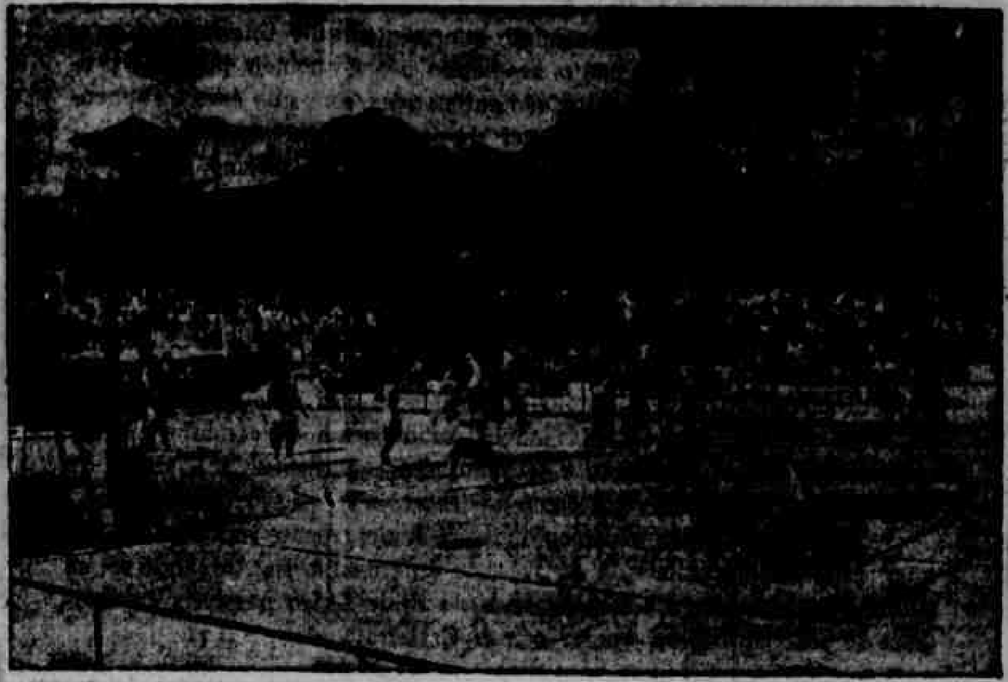
HOJE no RADIO CLUBE
NOITE DE SÃO PEDRO COM AUDITÓRIO, JARDINS E PALCO TRANSFORMADOS NUM VERDADEIRO ARRAIAL CAIPIRA !....
NOVAMENTE A QUADRILHA FAMOSA COM TODOS OS ARTISTAS DA PRA-8 CARACTERIZADOS !
SEBASTIÃO LOPES NA LINHA DE FRENTE COM O SEU BUMBA-MEU-BOI !
MILHO! FOGUEIRA!
MÚSICA! ALEGRIA!
HOJE, LOGO DEPOIS DA APRESENTAÇÃO DE "D. PINOIA E SEUS BROTINHOS"

TRADIÇÃO E GLORIAS DO NAUTICO ATLETICO CEARENSE

"Nasceu no mar, no Ceará, para o Brasil..."

O que serão as notaveis festividades inaugurais de novas e suntuosas dependencias da magnifica séde do Nautico cearense — Torneios de basquete, volei e natação entre os campeões de Pernambuco, Bahia e Ceará — Entrevista com o pres. Romeu Aldigueri

Reportagem de Aliatar BEZERRA
(Cronista esportivo do «Unitario»)



PONTO DE ATRAÇÃO ESPORTIVA E SOCIAL — Um dos campos esportivos do Nautico Atletico Cearense, para onde convergem as atenções da sociedade alencarina. Ali jogarão os campeões de basquete do Ceará, Bahia e Pernambuco, no proximo mês

UM SONHO QUE SE TORNA REALIDADE — Rápida visão de um dos angulos da grandiosa séde do Nautico Atletico Cearense. Dependencias sociais no segundo plano e esportivas ao primeiro. A parte social é que será inaugurada no proximo dia 18 de julho

FORTALEZA (Junho) — A cronica esportiva da cidade, incorporada, esteve em visita, ha poucos dias, á elegante séde do Nautico Atletico Cearense. Gentilmente acolhidos pelos diretores do querido gremio, os jornalistas que fazem esporte em nossa terra, percorreram as dependencias da ampla e magnifica séde, que recebia, na ocasião, centenas e centenas de associados, os quais se divertiam no ambiente esportivo e social, que tanto caracteriza as manhãs do Nautico.

UMA ENTREVISTA

Visitando a sede do Nautico, conhecendo, em seus detalhes, aquela realização impressionante, o cronista não pode deixar de ficar orgulhoso de ser cearense, porque o clube que "nasceu no mar, no Ceará, para o Brasil", é uma demonstração mais que positiva da pujança e da capacidade realizadora da gente alencarina. Não é sem motivo que o Nautico "assombra" a tantos visitantes ilustres, que não conseguem fugir ao desejo de dizer que aquilo é a coisa mais espantosa que existe no Brasil, em materia de agremiação socio-esportivo-diversional.

Em meio a esse pensamento, que era, de certo, o de toda a cronica surgiu a idéia de uma entrevista. Ali estava o presidente do Nautico, assistido de perto pelo seu diretor Luciano Magalhães. A ocasião era excelente para saber-se transmitir-se ao publico o que o Nautico vai inaugurar e como vai inaugurar. O sr. Romeu Aldigueri não se opôs ao desejo dos cronistas e a visita transformou-se numa oportuna entrevista coletiva.

NO DIA 18 — Respondendo a uma pergunta inicial, o presidente do Nautico esclareceu que as festividades inaugurais das novas dependencias de sua notavel sede serão iniciadas no dia 18 de julho. As dependencias a serem inauguradas, que formam a maior parte da suntuosa sede, serão a entrada principal, pela rua Mons. Tabosa, o dancing e o restaurante. As festividades durarão uma semana e para assisti-las virão embaixadas de varios Estados, tais como S. Paulo, Rio, Bahia, Pernambuco, Paraiba e outros. No dia 18 haverá um grande banquete em homenagem ás autoridades, presidentes e componentes das embaixadas convidadas, presidentes das agremiações congeneres e a imprensa, havendo tambem a aposição de uma medalha de bronze, como homenagem postuma ao ex-presidente dr. Francisco Moreira de Souza. No dia seguinte haverá o grandioso baile de gala inaugural do dancing. Na ocasião tocarão duas orquestras. A nova orquestra da PRE-9 que fará a sua estréia e a famosa orquestra recifense do maestro Nelson Ferreira.

As festividades prosseguirão até o dia 27, com reuniões esportivas e sociais que estão sendo programadas. Pode-se adiantar, contudo, que teremos torneios inter-estaduais de basquete (masculino), tenis (masculino) e volei (feminino), disputado pelo Nautico por representações de Pernambuco e da Bahia, sendo que o primeiro será representado pelo Nautico Capibaribe. Oferecida uma palida idéia do que será o programa-gigante a ser desenvolvido nas inaugurações, festividades estas que durante 8 dias movimentarão intensamente a vida social e esportiva de nossa terra, cuja integra conheceremos depois, vamos conhecer alguns detalhes das dependencias que o Nautico irá inaugurar.

A ENTRADA — A entrada principal, que será inaugurada, possue, na sua frente, um grande e bem cuidado jardim, no meio do qual haverá um lago artificial e uma lindissima fonte luminosa. A escadaria e o hall são todos trabalhados em marmore, apresentando aspecto magnifico. O piso é de marmore multicolorido, capricho que, segundo a paciente exposição do sr. Romeu Aldigueri, resulta da indiscutivel cooperação dos socios proprietarios e contribuintes, da sociedade, da imprensa e do Governo, sem as quais, diz o presidente do clube, nada teria sido possivel. O dancing, cuja dimensão é, como dissemos, de 400 metros quadrados e contornado por um conjunto arquitetonico de dificil descrição, numa simples entrevista, o mesmo sucedendo com o panorama que oferece. Ha que mencionar-se tambem a decoração do hall, da sala de estar, e outras que serão inauguradas.

O RESTAURANTE — O Nautico dedicou cuidados especiais ao seu restaurante. Não queremos mencionar o que nos foi mostrado e descrito sobre seu serviço de refrigeração, sua camara frigorifica com capacidade para 8 toneladas de alimentos, seu fogão gigante, a oleo, onde podem ser assados de uma só vez 18 perús, o restante das instalações da cozinha, cujo projeto foi feito por um especialista e encerra o que de mais moderno se pode desejar, não faltando a côr da parede e do piso, escolhida mediante condições de higiene recomendadas pela ciencia.

Em sua longa palestra o presidente do Nautico esclareceu que o restaurante será arrendado, através de um contrato severo, que permitirá á diretoria completa fiscalização, inclusive nos preços. Para maior conforto dos associados, foi contratado um tecnico em arte culinaria, que se encarregará da parte do menu, capacitado a oferecer o que de mais fino se possa desejar entre nós. Depois de mostrar e esclarecer detalhes sobre tudo, o sr. Romeu Aldigueri disse que seu clube esperava oferecer á nossa sociedade um restaurante de primeirissima qualidade, desde o trabalho, no qual não foi esquecido um curso de educação de boas maneiras para os garçons que nele servirão, como no serviço e mesmo o material da cozinha a ser utilizado. Pela amostra que tivemos não pode haver duvida a esse respeito.

NÃO SERA PUBLICO — Um dos cronistas indagou para o presidente do clube [illegible] seu restaurante seria publico. Foi respondido que não, isso para maior comodidade dos associados. Entretanto, pessoas gradas poderão frequentar o restaurante, acompanhadas de um socio ou munidas de convite feito a pedido por um diretor.

A RAZÃO DO AUMENTO — Os jornalistas mencionaram um assunto delicado, perguntando por que haviam subido os preços das mensalidades no Nautico e como os socios haviam recebido a medida. O sr. Romeu Aldigueri não se perturbou e expôs uma serie de motivos que determinaram aquele gesto. Inicialmente, disse que a extensão da séde do Nautico é tão grande que só podia ser comparada a

(Conclue na 18.ª pagina)

XADREZ

JOSÉ RAUL CAPABLANCA — Nascido em La Habana, Cuba, em 19 de novembro de 1888, faleceu em Nova York em 8 de março de 1942 de molestia cardiaca, aos 54 anos de idade. Aprendeu a jogar xadrez aos 4 anos, vendo seu pai jogar. Ganhou o campeonato de seu país aos 12 anos e o campeonato do mundo, em 1921 vencendo o dr. Emanuel Lasker por 4 a 0. Foi talvez o torneio mais perfeito de todos os tempos e finalista mais eximio, o adversario mais dificil de se combater. Deixou três livros: "My Chess Career", "Chess Fundamentals" e "Primer of Chess".

O primeiro e o mais importante apareceu em 1920 (London G. Bell and Sons Ltd., 310 paginas), e causou um certo desapontamento aos leitores europeus, pelo tom ingenuamente sincero com que foi escrito. O proprio autor temeu "que pudesse parecer vaidoso ou imodesto, aos leitores que o não conheciam pessoalmente". Isto porque, de inicio, confessa como "chegou muito perto de pensar que não poderia jamais perder uma partida".

Essa confiança em si mesmo talvez fosse uma das razões de sua fascinante carreira, e quando se tratava de escrever um livro sobre sua vida, não poderia Capablanca desvirtuar a historia com rodeios de falsa modestia. Ele mesmo afirmava que o livro "fôra escrito com cuidado e não continha enganos", e que suas partidas não poderiam ser criticadas senão por alguns mestres desde que a maioria dos comentadores cometem seguidos erros de analise. Quando um autor atinge a profundidade de um Capablanca no jogo de xadrez, é perfeitamente natural que escreva um certo livro e sincero para que se possa mesmo apreciar como se tornou tão grande mestre e de onde obteve sua extraordinaria força.

Com exceção do jogo ás cegas que não praticava, possuia Capablanca todos os segredos do xadrez. Era o maior jogador de partidas "relampago" sendo considerado invencivel nesta especialidade. Com Flohr, obteve os melhores resultados que se conhecem em partidas simultaneas (embora Najdorf tenha conseguido jogar de uma só vez um maior numero).

Eis alguns de seus resultados em simultaneas:

Cidade	Partidas ganhas	Perdidas	Empates
Cleveland	102	0	1
Manchester	30	0	1
Bayreuth	28	1	1
Leipzig	20	0	10
Praga	25	3	5
Varsovia	26	4	6
Moscou	7	14	9
Leningrado	10	11	8

Capablanca perdeu o Campeonato do Mundo em 1927, contra Alekhine, o qual disputou o titulo contra Bogoljubow e contra Euwe, mas não deu "revanche" ao cubano. Havia terrivel rivalidade entre ambos, mas o russo nunca chegou na frente de seu grande adversario, nos torneios em que ambos participaram. Senão vejamos: em São Petersburgo, 1914, Capablanca em 2.º, Alekhine em 3º lugar, Londres 1922, Capablanca em 1.º, Alekhine em 2.º. New York, 1924, Capablanca em 1.º, Alekhine em 2.º E, finalmente, Nothingham, 1936, Capablanca em 1.º, Alekhine em 2.º.

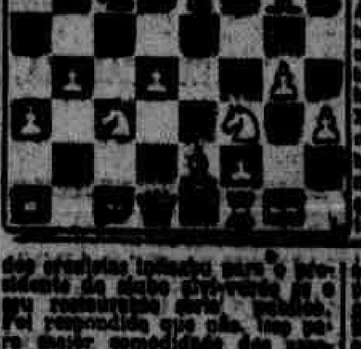
O total de partidas em que ambos se defrontaram é muito favoravel ao cubano: 11 partidas ganhas, 33 empatadas e 7 perdidas. Não há duvida que Capablanca tinha direito a um match de "revanche", que lhe não foi concedido.

As melhores biografias de Capablanca são as de Golombeck, R. Capablanca's Best Games of Chess, Londres, G. Bell and Sons Ltd., 1947 e de Reinfeld, F. The Immortal Games of Capablanca, New York, Horowitz and Harkness, 240 West 57th Street, 1942. Ambos terminam pela partida que se segue, uma das ultimas joias do campeonato, jogada em Buenos Aires, em 1939 no Torneio das Nações, em que obteve o 1.º lugar individual (apesar da participação de Alekhine), contra Czerniak, campeão da Palestina.

Brancas: J. R. Capablanca
Pretas: M. Czerniak.
Defesa: Caro-Khann.

1. P4R, P3BD; 2. P4D, P4D; 3. PxP, PxP; 4. P4BD, C3BD; 5. C3BR, B5C; 6. PxP, DxP; 7. B3R, P3R; 8. C-O, C3B; 9. C3B, D4TD; 10. P4TR, B3T; 11. P5T, T1D; 12. P4CR, B3C; 13. P4C (Um profundissimo sacrificio de qualidade que as pretas não puderam recusar sem ficar imediatamente muito inferiores) 13... BxP; 14. PxB, DxT; 15. D3C (ameaçando ganhar a dama com B2C). TxP; 16. B5T, B7B; 17. DxB, DxB; 18. C5CD, DxP; 19. CRxT, CxC; 20. CxC, O-O; (de certo não 20... DxC?; 21. T1D e ganham, pois de 21... D4R; 22. D8Bxq., RxR, 23. DxT, DxB; 24. D8D mate); 21. T1D, C4D; 22. B5B, C5B; 23. R5T, P4R; 24. C5B, P3CR; 25. C5R, C3R; 26. C5D!, D6T; 27. T3D, D8T; 28. D5D!, R3C; 29. T2R!, P3B; 30. D3R, P5T; 31. T1D, D7C; 32. C3R, C5D; 33. T1CD, D7B; 34. B4R, e as pretas abandonam.

POSIÇÃO DEPOIS DE 13. P4C!



NOTICIAS DO CLUBE DE XADREZ

O NOME NA TAÇA — Está fixado para o dia 1.º de julho, ás 20 horas, na sede do Clube de Xadrez, á rua 1.º de Março, 80, 1.º andar, o inicio do 2.º Torneio Anual do Clube com a participação de 11 socios inscritos. O primeiro colocado terá seu nome inscrito na "Taça Capablanca" e ganhará uma miniatura da mesma. O 2.º e 3.º colocados receberão medalhas comemorativas do torneio.

OS EMPATES NÃO SERÃO CONTADOS — Eduardo Astora e Luis Tavares iniciaram ontem um match individual em 8 pontos, sem contar os empates. Deverão disputar uma partida por semana, aos sabados, ás 20 horas, na sede do clube. Trata-se de um match de treinamento para o Campeonato Brasileiro de 1952 a ser realizado em São Paulo, no mês de outubro.

EM BRONZE, PARA A POSTERIDADE — O correio aéreo, dias atrás, conduziu uma mensagem dos socios do Clube de Xadrez do Recife dirigida aos seus companheiros do "Club de Ajedrez Capablanca de La Habana". A resposta não tardou: um busto de Capablanca, em bronze, da autoria do conhecido escultor cubano dr. Esteban Valderrama, está sendo modelado na Escola Nacional de Belas Artes "San Alejandro". O artista conheceu intimamente a Capablanca e teve ocasião de pintar sua efigie varias vezes. O busto será enviado ao Clube de Xadrez do Recife, em futuro proximo, quando uma merecida homenagem será prestada em memoria de Capablanca. Mais do que o bronze, durarão suas partidas.

MOINHO RECIFE
Cx. Postal 190 — Recife
Org. Norte-Bras.

DJALMA
QUARTA FEIRA, 2 DE JULHO DE 1952
AS 15 HORAS
LEILÃO JUDICIAL
De bens pertencentes á
"COOPERATIVA BANCO DOS IMPORTADORES DE PERNAMBUCO
(EM LIQUIDAÇÃO)
NA AGENCIA RUA CONDE DA BOA VISTA, N.º 187
Importante Maquina de Calcular eletrica, fabricante BURROUGHS com mesa de metal e motor eletrico. Maquina de escrever «Remington». BUREAU, Banco Gerdau, Divisões de madeira. Mesas para maquina, Porta chapéus, Cofres de ferro e aluminio Motocicleta «Servycycle», Maquina de numerar, Bancos, Maquina de [illegible] e furar, Pertences para escritorio, etc. etc.
DJALMA EUSEBIO SIMÕES leiloeiro oficial cumprindo o Mandado do Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Decima Quinta, substituto eventual do dr. Decimo Terceiro Vara do Civel da Comarca do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, venderá a quem mais der e lance oferecer, os bens aludidos no dia hora e local acima mencionados.
CAUÇÃO 20%

O Estadio da Liberdade

Viriato RODRIGUES
(Para o «D. A.»)

Há coisa de mais de 20 anos que vem o Santa Cruz Futebol Clube lutando para ter o seu campo, isto é, um estadio igual ao do Nautico e Esporte, dotado de todos os requisitos modernos. Os anos passaram, muitas diretorias tambem, e a questão foi ficando para trás, no caso do semfeito. Naquele tempo as autoridades governamentais não colaboravam com a coletividade, nas suas aspirações, e os problemas, de um modo geral, não tinham solução. E' que atravessavamos um periodo anti-democratico, e nada que vinha do povo era aceito de bom grado pelos "mandachuvas" de então. Veio o regime legal. As Camaras foram reabertas e os debates publicos voltaram a brilhar. Era a democracia que voltava. O povo elegeu seus candidatos favoritos. Nasceu, enfim, entre os poderes constituidos e o povo, um clima de confiança absoluta.

Reabertos os orgãos legislativos, a vida do país mudou completamente. Os pedidos da coletividade foram tendo saida. Projetos, subvenções, solicitações foram então determinados. Todos tiveram seus direitos. Para a vida esportiva nacional a coisa melhorou cem por cento. A vida dos clubes ficou mais fortalecida. Os exemplos agora são edificantes em todos os pontos do Brasil. Há entusiasmo e fé pelos destinos dos desportos da terra brasileira.

Aqui, em Pernambuco, a Camara Estadual e a Camara de Vereadores não fizeram nenhum recuo ás pretensões justas de alguns clubes que foram ás suas portas. Agora mesmo, os vereadores recifenses, num gesto digno dos maiores louvores, enviaram um projeto á Casa, solicitando a desapropriação de uma vasta area de terreno que contorna o antigo campo do Santa Cruz, no Arruda, para que esse gremio construa o seu estadio em futuro bem proximo. E não poderia ser mais feliz a idéia do vereador, que foi acolhida com muita simpatia em todos os setores da vida social-desportiva da cidade e mesmo do Estado. Projeto dos mais justos, porque reflete, antes de tudo, a vontade de servir a Pernambuco, chegou em boa hora, pois o velho e tradicional clube das três cores se empenha, no momento, numa campanha de soerguimento do seu nome, fazendo com que ele retome aquela trajetoria e volte, finalmente, a ser o Santa Cruz de 1930 a 1940, quando viveu dias gloriosos e felizes.

Agora com esse projeto, que terá a imediata aprovação do poder competente, os santacruzenses estarão com meio caminho andado para a execução total dos seus planos que se firmam num unico ponto: a construção do seu estadio, Estadio da Liberdade.

CLINICA CANCEROLOGICA
Cancer da mulher. Tumores em geral.
Cancer da pele
INSTITUTO DE RADIOTERAPIA
Diretor — Dr. Waldemir Miranda
Diariamente, das 8 ás 12 horas
Av. Portugal, 52 — Fones 2204 e 2385
(84163)

Boatos ou realidade?

Luis DIDIER
(Para o «D. A.»)

Fala-se insistentemente, que a diretoria do Esporte Clube do Recife, para construir a sua nova sede, resolveu demolir o dancing, hoje transformado em ginasio.

Não posso crer que isto seja verdade, pois constituiria o maior crime praticado por uma diretoria. Seria o caso de um protesto lançado em tempo de evitar tão grande calamidade. E é isto o que já estou fazendo.

Não posso crer que isto se realize, mormente agora que foi o Ginasio, pela segunda vez, inaugurado com tão bons auspicios, sendo a unica quadra coberta existente no desporto local para os nossos campeonatos de volei e basquete, clamará assim contra isto todo o meio desportivo da cidade.

Não posso crer que a comunidade rubro-negra consinta nesta decisão que vai atentar contra o proprio patrimonio do clube, de vez que o Ginasio se acha integrado ao seu patrimonio numa avaliação oficial de cerca de oitocentos mil cruzeiros.

Tem sido sempre esta a sorte do glorioso rubro-negro. Demoliram, sem pensar, a sua antiga sede, onde grandiosas festas foram realizadas e que hoje valeria nunca menos de quinhentos mil cruzeiros e, mais que isto, ficamos sem sede até hoje e não sei a quanto tempo ainda. Com ligeira modificação ela poderia ser atualmente um suntuoso palacete. Para construirem as arquibancadas derrubaram os postes de cimento armado que se destinavam á iluminação e hoje para fazê-la estão construindo novas torres de ferro. Na demolição dos postes de cimento armado perdeu o clube cerca de duzentos mil cruzeiros que bem serviriam para diminuir as despesas com a atual iluminação, pois eram postes de cimento armado, com duração eterna, enquanto que os atuais, construidos em cantoneiras de ferro, vão exigir grande cuidado e despesas com a sua conservação.

Para construção das torres atuais, liquidaram a antiga quadra de basquete e certamente a de volei, quadras que bem serviriam para os jogos de verão e que eram muito bem iluminadas.

E, como já disse, tem sido sempre esta a sorte do meu rubro-negro, construindo e destruindo. Haja vista os muros, as paredes, os portões, que após feitos, muitas vezes, não duram um ano, pois são logo desmanchados, dependendo somente da vontade dos seus dirigentes. Agora, porém, a coisa é mais seria e não será uma diretoria ou mesmo um conselho, que tenha autoridade para tanto. Seria caso para uma assembléia geral, que tenho certeza votaria [illegible] desejo dos atuais dirigentes do clube. Não creio que a tradição rubro-negra, os seus velhos sustentaculos consintam nisto. Falarão numa reação positiva a consciencia e o coração de todos, evitando tão formidavel atentado.

UMA ATITUDE COERENTE

Cassada a filiação do Kennel Clube de Pernambuco ao Kennel Clube do Brasil

O clube pernambucano não cumpria as suas obrigações para com a entidade maxima da cinofilia nacional

Fomos seguramente informados de que o Brasil Kennel Club, com sede no Rio de Janeiro, desfiliou por irregular, o Clube de cães do Recife.

Dizem que varios foram os motivos determinantes de tal resolução, todos oriundos da desorganização do nosso clube, o qual, alem de não cumprir com as suas precipuas obrigações para com os criadores e expositores locais, recebendo o pagamento de inscrições para animais que, expostos em mais de uma exposição, ha mais de um ano, até hoje não, fez a entrega aos seus proprietarios dos documentos referentes á origem dos mesmos. Tais documentos, Registo Inicial de Origem, como vimos publicado numa revista do Rio de Janeiro, nunca chegaram ao Brasil Kennel Club. Consta que uma ou mais pessoas pagaram para mais de mil cruzeiros, mas não receberam os tão desejados e prometidos documentos. O clube local, sem dar importancia ás comunicações do Brasil Kennel Club, deixou sem resposta a correspondencia do mesmo, até a telegrafica, em que lhe foram feitos convites para determinar data de exposição, tudo isto no mais completo desprezo pelos seus compromissos para com a entidade maxima e tambem para com a cinocultura do Estado.

Não deixa de ser vergonhoso e verdadeiramente humilhante para o nosso Estado a ocorrencia que frisamos, se traduz por uma expulsão do meio cinofilo nacional.

Se tal aconteceu, isto é, se o Clube deve documentos aos criadores locais desde mais de um ano — se não deu resposta á mentora da cinofilia nacional — se não procurou, no devido tempo, estar em dia para com a mesma e seus associados, não resta a menor duvida que a atitude do Brasil Kennel Club merece francos aplausos, pois ela teve, sobretudo, o sentido de prestigiar as entidades regionais, no caso, os clubes que muito bem vêm cumprindo com suas obrigações pontualmente, quando o nosso, lamentavelmente, alem de prejudicar o desenvolvimento da cinocultura no Estado, demonstra ser um "deserto de homens" incapaz de nos evitar o peso dessa expulsão.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
980 quilociclos
e intermediárias:
31,80 metros
3.285 quilociclos

H. FONTES & CIA.
Fosfato de osso:
Fosfato total (em P2O5) 29,00
Fosforo soluvel em acido citrico em P2O5 13,00
Av. Cruz Cabugá, 281
Fone 2867
([illegible])

PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN
XAVIE
O REMEDIO QUE
NÃO FALHA

ADQUIRA A SUA ROUPA...
JÁ CONFECCIONADA, E PAGUE EM
10 PRESTAÇÕES MENSAIS
GUASPARI
TECIDOS E CONFECÇÕES
FORMIDAVEL ESTOQUE DE ROUPAS PRONTAS
ROUPAS DE PURO LINHO POR APENAS Cr$ 480,00
PREÇOS ATOMICOS!
SÓ VENDO PARA CRER!
MATRIZ: PORTO ALEGRE
AGENCIA: R. DIARIO DE PERNAMBUCO, 96 - 1.º andar
Fone: 7625
(94033)

Radio Tamandaré

PROGRAMAÇAO DE AUDITORIO PARA HOJE:

PELA MANHÃ

Rua Barão de S. Borja

10,00 HORAS — CLUBE PAPAI NOEL
Patrocinio do IOFOSCAL
11,00 HORAS — NO CAMINHO DOS ASTROS
Patrocinio do TONICO INFANTIL E DE IODALB

Ingressos: Cr$ 2,00

À TARDE

14,00 HORAS — DIVERTIMENTOS GUARARAPES
Com Ziul Matos no comando

Ingressos: Cr$ 4,00

À NOITE

19,30 HORAS — REVISTA MUSICAL
Patrocinio do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A.
20,00 HORAS — "SHOW DO GORDURINHA"
Patrocinio do ARMAZEM NORDESTE
20,30 HORAS — PARADA MUSICAL DILÉA
Patrocinio das CASAS SILVA RODRIGUES
21,00 HORAS — NOITES JOANINAS — Ultima audição
Patrocinio da AGUARDENTE LAPADA

Ingressos: Cr$ 6,00

RADIO

(Continuação da 6.ª pag.)

NIA
14.15 — PALAVRAS PARA VOCÊ
14.20 — ESQUINA DO PECADO
14.30 — SALVE O BAIAO
14.35 — FESTA NA ROÇA
14.45 — ULTIMA PAGINA

ESTUDIO C
15.15 — Indicador profissional da cidade
15.20 — Ritmos cubanos
15.30 — Melodias de todo o mundo
16.30 — Transmissão da Páscoa dos Menores.
17.30 — «Com os olhos rasos d'agua»

ESTUDIO B
18.00 — Meditação
18.10 — Cont. da novela «Aos pés da Cruz»
18.25 — Ofertas musicais da Casa Siqueira
18.35 — De tudo um pouco
19.00 — Bola ao centro
19.15 — Boletim informativo alvi-rubro
19.25 — Reporter Eletrico
19.30 — A Voz do Brasil

ESTUDIO DE RADIATRO
20.00 — Cont. da novela «Os 4 filhos»

PALCO AUDITORIO A
20.30 — SERENATA
21.00 — SESSAO DAS NOVE
21.30 — VELEIRO DOS SONHOS
22.00 — Reporter Eletrico
22.05 — MARCO ANTONIO TOVAR

ESTUDIO B
22.30 — Grande jornal falado da PRA-8
23.00 — Festival de melodias
23.30 — Nos bastidores do mundo
23.35 — Cont. do Festival de Melodias
24.00 — Despedida.

PALCO AUDITORIO A

CINEMA — 18.30 e 22.30.

FILME — «Caminhos sem fim», com Alan Ladd, Donna Reed e June Havoc.

Radio Jornal do Comercio

Programa para hoje:

6.55 — Abertura; 7.00 — Bom dia musical; 8.00 — Manhã de sol; 9.00 — Ritmos de Jazz; 9.30 — Cinelandia; 10.00 — Conheça melhor o Brasil (auditorio); 10:30 — Campeonato musical (auditorio); 11.00 — No taboleiro do Fortunato (auditorio); 11.30 — Um show em sua casa (auditorio); 12.00 — Parada de ritmos; 12.30 — Jornal do Comercio no ar; 12.45 — Sucessos da Casa Maia; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Carnet social; 13.15 — Melodias Cimovel; 13.30 — Fortissimo (auditorio); 14.00 — Diléa, sempre Diléa (auditorio); 14.30 — Casamento Serva (auditorio); 14.45 — Loucuras de junho (auditorio); 15.00 — Henry Powell e suas girls (auditorio); 15.20 — Transmissão do jogo de futebol; 18.00 — Angelus; 18.05 — Gravações; 19.00 — A felicidade bate á sua porta; 19.25 — Reporter Esso; 19.30 — Luar do sertão; 20.05 — Lantejoulas musicais (auditorio); 20.35 — Edificio Balança Mas Não Cai; 21.05 — Henry Powell e suas girls (auditorio); 21.05 — Transmissão da Corrida da Fogueira; 21.35 — Desportos em revista; 22.05 — Musica para dansar; 23.00 — Penumbra; 24.00 — Encerramento.

Programa para amanhã:

6.55 — Abertura; 7.00 — Jornal do Comercio no ar; 8.00 — Reporter Esso; 8.30 — Gravações; 9.30 — Nosso programa; 10.00 — Novela; 11.00 — Congresso da alegria (auditorio); 11.30 — Desfile de atrações; 12.00 — Simplicio e Simplorio; 12.05 — Show Serrinha; 12.20 — Parabens pra você; 12.25 — No cartaz do dia; 12.30 — Diario da Noite no ar; 12.45 — No chalé do passarinho; 12.50 — Esta é a orquestra; 12.55 — Que é que há, Bonifacio?; 13.00 — Reporter Esso; 13.05 — Convidados de honra; 13.30 — Radio-telefone Urodonal; 13.35 — Carnet social; 16.00 — Coração feminino; 16.35 — Momento sentimental; 17.00 — Diario da metropole; 17.15 — Aventuras de Tarzan; 18.00 — Angelus; 18.05 — Diario da Noite no ar; 18.20 — Comandos Cristal; 18.25 — Informativo; 18.30 — 19.30 — A voz do Brasil; 20.05 Cronica da noite; 18.35 — Brinde musical; 18.40 — Desportos em revista; 18.55 — Musica para jantar; 19.10 — Jornal da praça; 19.25 — Reporter Esso; — Boite Curió (auditorio); 20.35 — Tancredo e Trancado; 21.05 — Direito de nascer; 21.35 — Bazar de melodias (auditorio); 22.05 — Henry Powell e suas girls (auditorio); 22.05 — Diabruras do Sivuca; 22.30 — Reporter Esso; 22.35 — Musica do Brasil; 23.05 — Jornal falado; 23.30 — Radio boite; 24.00 — Encerramento.

Maior produção de ovos
com as vitaminas das Rações Pernambuco
AVEVITA
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

EDITAL DE CITAÇÃO
COM O PRAZO DE TRINTA DIAS

Eu Dr. JOAO CABRAL DE MELO FILHO, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Recife, em virtude da lei, etc.

FAÇO SABER aos que o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem que JOAQUIM MENDES DE ANDRADE LIMA, dirigiu a este Juizo a petição do teôr seguinte: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel da Capital. JOAQUIM MENDES DE LIMA, brasileiro, casado, agricultor, residente no Municipio de Nazaré, neste Estado, vem muito respeitosamente requerer que V. Excia. se digne processar uma vistoria "ad perpetuam rei memoriam" com a intimação previa de FERNANDO C. NAVARRO, residente á Avenida Rosa e Silva n. 1234, nesta cidade, com fundamento no artigo 676, item VI do Código Processo Civil, pelos motivos que passa a expôr: 1 — No dia 28 de dezembro p. p., ás 10 horas e 45 minutos, quando trafegava com o seu carro particular n.º 3390, foi abalroado pelo auto de passeio, tipo Sedan, fabricante De Sotto, ano de 1951 e que "ostentava" a chapa n.º 46-776 dos Estados Unidos da America do Norte, resultando serios danos no veiculo do suplicante, que saiu com ferimentos. 2 — O motorista profissional causador do desastre — Amaro Roque dos Santos — que trafegava com excesso de velocidade, não prestou socorro á vitima, declarando depois que o seu automovel estava sem freio. 3 — Sabedor pelo motorista, que o Sedan pertencia á firma Cobrama ou a um dos seus chefes, Sr. Mirocem Navarro, ficou certo que o suplicante que pelo menos o prejuizo material seria ressarcido, o que apezar de prometido não o foi até esta data, tendo vista que o advogado da firma fez uma proposta irrisoria, ou seja o pagamento de Cr$ 6.000,00. 4 — E como cada dia que passa aumenta o prejuizo do suplicante e ainda tendo em vista que enquanto prosseguiam as conversações, o Sedan foi matriculado em nome do Sr. FERNANDO C. NAVARRO (Chapa 5613); o suplicante quer proceder uma vistoria em seu veiculo, com avaliação dos danos sofridos, bem como lucros cessantes, advindos com o abalroamento, pelo que, desde já, requer que depois de intimado o suplicado sr. Fernando C. Navarro, seja designado dia e hora para se proceder a uma vistoria no citado automovel, que se encontra na Delegacia de Transito. A. e cumprindo o Sr. Escrivão o seu regimento, sejam os autos entregues independentemente de traslado. Termos em que E. R. M. Recife, 24 de Março de 1952. JOAO PINHEIRO LINS — advogado — DESPACHO: — A. Como requer indicando as partes o seu perito e designando-se dia e hora para a vistoria. Recife, 3 de abril de 1952. João Cabral de Melo Filho. — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel. JOAQUIM MENDES DE ANDRADE LIMA, nos autos da vistoria ad Perpetuam memoriam movida contra o individuo FERNANDO C. NAVARRO vem respeitosamente requerer que V. Excia. se digne mandar citá-lo por Edital tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça que certificou que o referido Réu se encontra em lugar incerto e não sabido. Nestes termos, Pede deferimento. Recife, 15 de maio de 1952. JOAO PINHEIRO LINS — advogado — DESPACHO: — Recebida hoje. N. A. Como requer. Publicando-se editais com prazo de trinta dias. Recife 19 de maio de 1952. João Cabral de Melo Filho. Dado e passado nesta cidade de Recife, aos 19 de maio de 1952. Eu, escrivão, fiz datilografar, subscrevo e assino.

RECIFE, 19 de maio de 1952.

O escrivão
JOAO CABRAL DE MELO FILHO
ANTONIO DE MORÁIS DOURADO

JOAO CABRAL DE MELO FILHO — Juiz de Direito da 12 Vara Civel.

(9610)

VIDA RELIGIOSA

(Conclúe na 9.ª página)

apresentadas pelo mons. José Airton Guedes, vigario geral da Ação Catolica e da Ação Social Arquidiocesana.

São as seguintes as nomeações: Liga Independente Catolica — Dr. Paulo de Barros Vieira, presidente; dr. Rodolfo Aureliano, secretario; dr. Ermirio Fonseca, tesoureiro; padre Teobaldo Rocha, assistente eclesiastico. Liga Independente Catolica (setor feminino)) — Sra. Maria Amelia Cedro Wallach, presidente; sra. Maria José Bezerra Baltar, secretaria; sra. Ivoncide Porto Saisa, tesoureira; padre Teobaldo Rocha, assistente eclesiastico. Liga Operaria Catolica — Valdir Coelho, presidente; sra. Maria Cecilia Leitão, secretaria; Bruno de Faria Albuquerque, tesoureiro; padre Teobaldo Rocha, assistente eclesiastico. Juventude Operaria Catolica — Antonio Pedro Xavier, presidente; Helio Almeida, secretario; Joaquim José de Souza, tesoureiro; padre Anibal Reis, assistente eclesiastico. Juventude Independente Catolica — Maria do Carmo Arruda Lins, presidente; Maria do Carmo Freitas, secretaria; Miriam Araujo, tesoureira; padre Miguel Cavalcanti, assistente eclesiastico. Juventude Estudantil Catolica — Lucia Maria Temporal de Alencar, presidente; Zaida Maria Cavalcanti, secretaria; Lucia Divone Campos, tesoureira; padre Isnaldo Fonseca, assistente eclesiastico. Juventude Universitaria Catolica — José Lins de Almeida, presidente; Maria Gesa Urquiza, secretaria; Antonio Esteves, tesoureiro; padre Arnaldo Cabral de Souza, assistente eclesiastico.

FESTA DO CORAÇÃO DE JESUS

Encerra-se, hoje, a festa do Coração de Jesus, que se vinha realizando, durante o mês de junho, na matriz de Casa Forte. A's 6 horas, haverá comunhão pascoa dos homens da paroquia, ás 7 horas; e missa cantada, ás 8 horas, pregando ao Evangelho o padre Arnaldo Cabral

MISSAS

Por alma de Tereza de Jesus Galhardo, serão celebradas missas, depois de amanhã, ás 7.30, na igreja do Convento de Santo Antonio.

Os atos são da iniciativa da familia da extinta.

A ALFABETIZAÇÃO NO ESTADO DE SERGIPE

Dispondo da «Seleção dos principais dados do censo demografico para o Estado de Sergipe», publicada pelo Serviço Nacional de Recenseamento, com informações sobre a instrução da população desse Estado, tanto considerada em conjunto, como discriminada por municipios, o Laboratorio de Estatistica da Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatistica divulgou um estudo mimeografado, elaborado pelo estatistico-analista Antonio Leandro dos Santos, apresentando as principais caracteristicas desses dados e comparando-as com as correspondentes do censo de 1940.

A proporção dos habitantes de Sergipe que sabem ler e escrever era ainda bem baixa, em 1950, atingindo apenas 33,63% na população de 10 anos e mais.

A alfabetização em Sergipe aumentou levemente no ultimo decenio, passando de 29,89% na população de 10 anos e mais, em 1940, para 33,63%, em 1950. O progresso foi maior entre as mulheres, cuja quota de alfabetização subiu de 27,36% naquela primeira data para 32,76% nesta ultima, do que entre os homens, cuja quota passou de ... 32,10% para 34,63%.

A quota de alfabetização varia com a idade, crescendo a partir das idades infantis, até alcançar seu maximo, pouco inferior a 40%, no grupo de idade de 20 a 29 anos entre os homens e no de 10 a 19 anos entre as mulheres, e declinando nas idades sucessivas. Salvo nos grupos de 5 a 9 anos e de 70 anos e mais, a quota de alfabetização marca progresso de 1940 a 1950. Nos grupos de idade de 5 a 9 e de 10 a 19 anos, a quota de alfabetização masculina é inferior á feminina; nos grupos sucessivos é superior, tornando-se essa superioridade mais acentuada nas idades maduras e senis.

A alfabetização apresenta graus muito diferentes nas diversas zonas fisiograficas do Estado, variando, em 1950, a respectiva quota, na população de 5 anos e mais, de cerca de 20% na zona Oeste e cerca de 40% na zona Baixo São Francisco. Nesta zona houve leve diminuição da quota de alfabetização entre 1940 e 1950; foi maior em todas as zonas o progresso da segunda do que o da primeira, a qual antes diminuiu nas zonas Baixo do São Francisco e Sertão do São Francisco.

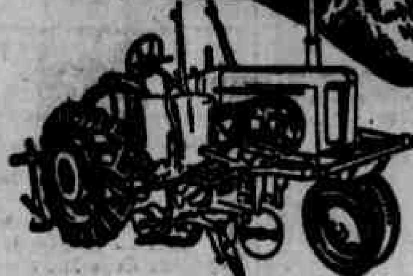
São muito fortes as diferenças entre os diversos municipios, na quota de alfabetização; em 1950 esta varia entre o maximo de 61,56%, de Aracajú (que se destaca muito dos demais municipios, sendo apenas de 41,8% a quota de alfabetização de Sto. Amaro das Brotas, que vem em segundo lugar) e o minimo de 14,80%, de Campo do Brito (14 outros municipios têm quotas inferiores a 20%).

Houve progresso de alfabetização, entre 1940 e 1950, em 29 municipios; retrocesso em 13.

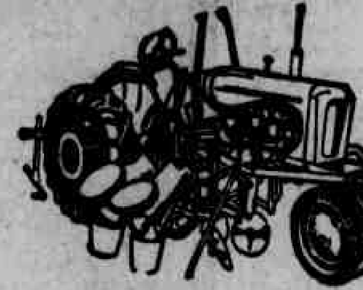
A alfabetização é muito maior nas cidades, onde a respectiva quota, em 1950, varia entre o maximo de 69,98% (Aracajú) e o minimo de 28,99% (Indiaroba), e nas vilas, do que no quadro geral dos municipios, onde essa quota varia entre o maximo de 38,96% (Sto. Amaro das Brotas) e o minimo de 7,74% (Estancia). No conjunto do Estado, a quota de alfabetização ascende a 54,30% nas cidades, a 43,13% nas vilas, e apenas a .. 17,83%, no quadro rural.

Com exceção de dois municipios, Sto. Amaro das Brotas e Muribeca, nos quais se verificaram fortes aumentos das respectivas quotas de alfabetização entre 1940 e 1950, nos demais as quotas de 1950 não se afastam muito das de 1940, sendo, já foi dito, mais elevadas em 29 e mais baixas em 13 municipios.

PARA MECANIZAR O CULTIVO DO ALGODÃO



O semeador WD para algodão, milho, feijão e outras culturas do nosso território



As tremonhas de fertilizantes e semeadoras podem ser facilmente esvaziadas

Este cultivador WD é engatado num instante ao trator e pode ser usado para outros cultivos

O Trator WD Allis Chalmers

O algodão, não obstante suas oscilações de preço, continua a impor-se nos mercados do mundo.

Bem avisado é o agricultor que mecanisa a sua lavoura para produzir mais e pelos menores preços. O Trator WD Allis-Chalmers tem dado os melhores resultados nesta cultura.

O distribuidor de Allis-Chalmers terá o maior prazer em fornecer detalhes sôbre o trator WD com mecanismo de comando hidráulico para os implementos e rodas motrizes de espaçamento pela fôrça do motor.

COMPANHIA BRASILEIRA DE MAQUINARIA
RUA DA MOEDA, 129 — RECIFE

ALLIS-CHALMERS

MAGNUS

DIARIO SOCIAL

(Continuação da 6.ª pag.)

NOIVADOS

Estão noivos, em Gravatá, a srta. Gilvanete Gonçalves e o sr. Alberto Frederico Lins Caldas, correspondente do DIARIO, naquele municipio.

CASAMENTOS

Firmino Jobelino de Siqueira, segundo oficial privativo do registro civil de casamentos, afixou no Palacio da Justiça, sala 54, editais de proclamas dos seguintes contraentes: Vitorino Rodrigues e Maria Bernardete Fernandes, Lourenço Manoel da Silva e Josefa Vicente da Silva, João Teofilo Bezerra e Geraldina Ferreira do Nascimento, Osvaldo Alves Prazeres e Olga Gomes da Silva, Aluizio José Arouche e Euflausina Gomes Cadengues, Aluizio Alves de Souza e Ivanete Fernandes da Silva, João Borges da Silva e Maria do Carmo de Oliveira, Mario Ramos da Silva e Palmira Peres Cavalcanti, Clodovil Rodrigues Leite e Alzira Dias de Oliveira, Antonio Miguel dos Santos e Joana Maria dos Anjos, Severino da Silva Bezerra e Elisa Florentina de Oliveira, Claudemiro Carneiro de Oliveira e Juraci Gomes da Silva, Valdemar José Soares e Maria José Cordeiro Calado, Mario José de Aquino e Maria das Dores Silva, Paulo José Soares Filho e Judite Maria dos Prazeres, Manoel Ferreira da Silva Filho e Joana Ferreira da Silva, dr. Luiz José de Oliveira e Maria de Lourdes Guedes de Andrade, Antonio de Barros Siqueira e Maria Luiza Oliveira Peixoto, solteiros, naturais deste Estado e residentes nesta cidade.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 24, na Maternidade do Derby, o menino Gustavo Adolfo, filho do casal Albino Cordouro-Maria José Patriota Cordouro.

— Na Casa de Saúde São Lucas, em Natal, Rio Grande do Norte, nasceu, no dia 21 do corrente, a menina Maria Yaponira, filha do sr. Ivan Maia Leite, gerente da SANBRA, naquela capital, e de sua esposa, sra. Margarida Pereira Leite.

BATIZADOS

Na igreja de Colonia, em Jaboatão, será batizado, hoje, ás 10 horas, o menino Paulo Fernando, filho do sr. José Fernandes dos Santos e de sua esposa, sra. Angelita Umbelino dos Santos.

Servirão de padrinhos o sr. Augusto Carlos de Oliveira e Silva e sua esposa, sra. Maria Amelia Leite Carlos é Silva.

— Será batizado, hoje, o menino José Antonio, filho do sr. Severino Gomes de Moura e de sua esposa, sra. Elizabete Moura.

— Será batizada, hoje, na matriz de Belem, a menina Marta Silvania, filha do sr. Reinaldo Bezerra e de sua esposa, sra. Maria Carmelita Bezerra.

Servirão de padrinhos o sr. Pericles de Moura e Silva e sua esposa, sra. Creuza Ferreira de Moura e Silva.

VIAJANTES

Via aérea, segue, hoje, para o Rio, em gozo de ferias, o sr. Samuel Gonçalves, gerente dos Serviços de Luz e Força de Gravatá e colaborador de nossa pagina de municipios.

— Passageiro do transatlantico Marco Polo, viajará, para o sul do país, no proximo dia 2 o sr. Mirocles Carvalho, inspetor geral do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A.

— Acompanhado de sua familia, viajou, ontem, pelo Pedro II, o sr. Luiz Teixeira.

— Pelo avião de carreira, seguem hoje para a Bahia, o prof. Gilberto Osorio de Andrade, das Faculdades de Direito e Filosofia de Pernambuco, e o escritor Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Publico Estadual.

Vão, como representantes de Pernambuco, participar do Congresso Nacional de Historia, a realizar-se em Salvador de 2 a 12 de julho.

DIVERSAS

Comunicou-nos a Sociedade de Terrenos e Construções Ltda., a transferencia do seu escritorio da rua da União para o edificio Santo Albino, salas 303 e 304.

— Por motivo da passagem, hoje, do seu aniversario natalicio, será cumprimentada a sra. Sebastiana Gonçalves Agra, viuva do senador Zeferino Gonçalves Agra.

ESPIRITISMO

CENTRO ESPIRITA CAMINHANDO PARA JESUS

Realiza-se, hoje, ás 19.30, em sua sede provisoria, á rua Alegre n. 345, bairro de Agua Fria, nesta cidade, uma sessão de estudos doutrinarios. Será lida e comentada uma das obras de Allan Kardec.

COMITIVA DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA EM VIAGEM PARA A AMAZONIA

BELEM, 28 (Meridional) — A Escola Superior de Guerra promoverá, brèvemente, uma viagem a Amazônia para estudos de assuntos econômicos e de outros problemas relacionados com o moderno conceito de segurança nacional.

Cêrca de 52 alunos desse estabelecimento e do Estado Maior das fôrças armadas percorrerão, além da Amazônia, os territorios de Mato Grosso e Goiás.

A viagem será feita por via aérea, em aparelhos da FAB, sendo que o coronel Djalma Pio Santos, auxiliar do general Cordeiro de Faria, antecipando a grande comitiva, chegará a esta capital no dia 23 de julho, onde demorará um dia e meio. Fazem parte da comitiva os generais Nelson Melo, João Carlos Barreto, Otavio Mazza, os brigadeiros Gervásio Duncan e Fábio Neto Guedes Dias, e o contra-almirante Benjamin Sodré.

Presidirá a comitiva o general Cordeiro de Faria. Virão também engenheiros e advogados que estão estagiando na Escola Superior de Guerra.

GRANDE INCENDIO NA CAPITAL PARAENSE

BELEM, 28 (Meridional) — Ocorreu um grande incendio na prensagem de juta São Sebastião, propriedade da firma Marques Pinto Ltda.

A violência do fôgo reduziu tudo a cinzas, inclusive máquinas e edificios. Cêrca de 100 toneladas do produto foram salvas por populares, sendo que os prejuizos sobem a milhões de cruzeiros.

FALECIMENTOS

Em Canhotinho, faleceu, no dia 24 do corrente, o sr. Manoel Ferreira Filho, comerciante e proprietario, naquele municipio e no de Garanhuns.

Contava 65 anos e era casado, em segundas nupcias, com a sra. Maria José Ferreira. Do primeiro matrimonio, deixou um filho, o sr. José Ferreira da Silva, funcionario do Ministerio da Aeronautica, nesta capital. Deixou ainda varios netos.

REUNIAO SEMANAL DO ROTARY CLUB DO RECIFE

Realizou-se, ante-ontem, no Clube Português, a reunião semanal do Rotary Club do Recife, presidida e secretariada pelos rotarianos Luiz Oiticica e Murilo Martins.

O presidente referiu-se, de inicio, ao fato de ter sido aquela a ultima reunião do seu periodo rotario, na presidencia do clube, aproveitando a oportunidade para agradecer a todos os que com ele colaboraram nos trabalhos de Rotary e, em particular, aos seus colegas de diretoria. Lembrou, em seguida, que, na proxima quinta-feira, a reunião será em jantar, com a presença das familias dos rotarianos, quando será empossado o novo Conselho Diretor.

O secretario Murilo Martins comunicou o recebimento de um convite do Rotary Club de Olinda para assistir á posse do novo C. D. daquele clube, no dia 4, de julho, ás 20 horas, no Clube Atlantico Olindense.

A palestra do dia esteve a cargo do rotariano Antonio Rodrigues de Souza, sobre Transportes urbanos nas grandes cidades. O orador referiu-se aos varios tipos de transportes urbanos, existentes no mundo, passando, em seguida, a analisar a conveniencia de cada um deles, de acordo com a topografia da cidade e a população da mesma. Salientou a conveniencia de um estudo, no sentido de verificar a situação do movimento da cidade, afim de poder proporcionar o transporte adequado ás suas necessidades.

Mencionou, ainda, a necessidade de se dar tudo apoio ás emprêsas concessionarias de transportes, que invertem grandes capitais para proporcionar os beneficios do transporte, dizendo da necessidade, muitas vezes, de um organismo administrativo para fiscalizar e controlar as organizações de transportes, tendo sempre em mente que a receita auferida deverá ser suficiente para atender ás despesas, depreciações, etc., abrindo, assim, perspectiva para ampliação do negocio. Terminou mencionando que, nas grandes cidades, o meio adotado é fazer com que o Governo ou o Municipio operem os sistemas de transportes, direta ou indiretamente, facilitando, assim, a melhor organização nos serviços e, quando necessario, subvencionando-os.

INTEIRAMENTE GRATIS

CARTA PATENTE FEDERAL N.º 183

SECULO XXI

PLANO «B»
SERIE «ESP. C»

NOVO PLANO DOS "BOLETINS SECULO XXI", PARA SEREM CONFERIDOS COM OS MILHARES DOS CINCO PRIMEIROS PREMIOS DA LOTERIA FEDERAL, EXTRAÇÃO DE 28 DE JUNHO DE 1952. AGORA COM TRINTA RECORTES DO CLICHE ACIMA, OS LEITORES DO DIARIO DE PERNAMBUCO TERAO DIREITO A UM "BOLETIM SECULO XXI" PARA CONCORREREM A CR$ 10.000,00 DE PRÊMIOS EM MERCADORIAS A SUA ESCOLHA, EM QUALQUER CASA COMERCIAL DESTA PRAÇA.

PRIMEIRO PREMIO — CR$ 5.000,00
SEGUNDO PREMIO — CR$ 2.000,00
TERCEIRO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUARTO PREMIO — CR$ 1.000,00
QUINTO PREMIO — CR$ 1.000,00

permuta dos recortes pelos "Boletins" já está sendo feita.

RAMOS, LEILOEIRO OFICIAL — GRANDE LEILAO — 4.ª feira, 2 de Julho de 1952 — Aguardem anuncio detalhado no dia do Leilão — Agencia Ramos, rua das Calçadas, 174 — Fone 6079 — Verdadeiro correr do martelo.

Prosseguem rapidamente os trabalhos de saneamento do Pina e Bôa-Viagem

Visita do Conselho Consultivo do D. S. E. ás obras em execução — Três quilometros de ruas saneadas — Apêlo do Departamento de Saneamento aos proprietarios — Vantagens dos contratos, com ressarcimento integral — Sete milhões de cruzeiros serão empregados nas obras — Funcionamento dentro de um ano

O Conselho Consultivo do Departamento de Saneamento do Estado, sob a presidencia do engenheiro Sizenando Carneiro [illegible] e comparecimento dos conselheiros engenheiros Napoleão [illegible] Albuquerque, Edgar Amorim, [illegible] Barros e dr. Virgilio Ara[illegible], e do dr. Antonio Figueiredo, diretor do Departamento, reuniu-se na última terça-feira ventilando assuntos ligados ás obras de instalação de serviços de saneamento nos bairros de Bôa-Viagem e Pina. Várias deliberações foram tomadas no sentido de intensificar o andamento das obras, para sua conclusão dentro de um ano. Após a sessão, os conselheiros, que se fizeram acompanhar de proprietarios de terrenos e residencias em Bôa-Viagem e de jornalistas, se dirigiram ao local dos trabalhos, numa visita de inspeção.

Rêde sanitária em execução na rua dos Navegantes, em Boa-Viagem, no plano de saneamento daquele bairro.

O ANDAMENTO DAS OBRAS

Os trabalhos de saneamento daqueles dois importantes bairros foram iniciados em fevereiro deste ano e já apresentam um resultado digno de registro. Três quilometros de ruas já se encontram saneados e as excavações da estação elevatoria estão inteiramente prontas, enquanto as maquinas da empresa Moviterra abrem aceleradamente as cavas para colocação do coletor tronco através de quilometros de extensão.

O diretor do D.S.E. informou que o equipamento mecanico da estação elevatoria, com suas bombas e transformadores já se encontra encomendado na Alemanha, aguardando embarque, e a tubulação de recalque, num total de 3.500 metros de canos com 40 centimetros de diametro, igualmente já foi adquirida a fabricas nacionais. Não ocorrendo atraso na entrega desse material, os serviços de saneamento naqueles bairros poderão entrar em funcionamento dentro de no máximo um ano.

SETE MILHÕES

As obras foram orçadas em sete milhões de cruzeiros. Esta importancia estaria fora do alcance normal da economia do Departamento de Saneamento do Estado que para realizar o empreendimento teria exigir um largo prazo de trabalho. Para dotar dois [illegible] prosperos bairros daqueles serviços urgentes e grandemente importantes, o governo organizou um plano de participação economica entre o Estado e os particulares, estabelecendo contratos com os proprietarios de casas e terrenos ali situados.

O valor dessa contribuição dos particulares foi calculada á base de uma taxa de 600 cruzeiros por metro de testada, nos terrenos situados na avenida Bôa-Viagem; de 400 cruzeiros em relação aos lotes nas ruas dos Navegantes e Conselheiro Aguiar e de 300 cruzeiros nas demais arterias.

VANTAGENS DO CONTRATO

A participação dos particulares não é alheatoria. Além das vantagens decorrentes da valorização que o saneamento trará a [illegible] proprios, ser-lhe-ão ressarcidos integralmente os investimentos, através de quitação da taxa de esgoto por tempo necessário á liquidação. Os drenos correrão por conta do Departamento de Saneamento e a base para estabelecimento das taxas de esgoto sofrerão, no calculo, uma redução de 25%. Fica estabelecido no contrato, ainda, que durante o periodo do ressarcimento nenhuma majoração incidirá sobre as taxas correntes na ocasião do contrato.

APÊLO AOS PROPRIETARIOS

Apesar das vantagens evidentes dessa participação dos particulares, observa-se que dos 1.500 proprietarios de Pina e Bôa-Viagem, somente 500 subscreveram suas contribuições, num montante de 2 milhões e 600 mil cruzeiros, dos quais 900 mil já foram recolhidos ao Departamento e até o fim do ano estima-se o recebimento de mais 600 mil cruzeiros. O Departamento levará a termo as obras iniciadas e o fará dentro do prazo prefixado, mas é justo o apelo que vem formulando no sentido de encontrar por parte daqueles proprietarios maior receptividade ao sistema de colaboração que em bôa hora estabeleceu para saneamento dos mais importantes centros residenciais da capital.

Com esse reforço na colaboração já recebida, o D.S.E. poderá imprimir um andamento mais rápido aos trabalhos que serão, assim, concluidos antes mesmo dos prazos previstos. Atendida a valorização que o serviço atribuirá ás propriedades, salta á vista que se justifica a aplicação daquele pequeno capital recuperavel. O apelo do D.S.E. não será em vão.

EM BOA VIAGEM

Entre os proprietarios em Bôa-Viagem que acompanharam o Conselho Consultivo em sua visita de inspecção, anotamos os drs. José Dalhia da Silveira, José Carlos Moura, Antero Roma e Armando Burle.

ARTES E ARTISTAS

ORQUESTRA SINFONICA DO RECIFE

Realiza-se, hoje, ás 17 horas, no Santa Isabel, o 4.º concerto oficial da Sinfonica.

Sob a regencia de Vicente Fittipaldi, e atuando como solista a pianista Gabriela Melito Gueiros, será executado o seguinte programa:

I — Haydn — Sinfonia n. 45 (da Despedida); II — Grieg — Concerto em la menor, para piano e orquestra; III — Rimsky-Korsakow — A Grande Pascoa Russa.

Durante todo o dia de hoje, os assinantes e o publico em geral poderão procurar seus ingressos na bilheteria do Teatro.

SOC. DE CULTURA MUSICAL

Apresentou-se, ontem, á noite, no Santa Isabel, o violinista Francescatti, contratado pela Sociedade de Cultura Musical. O Teatro se achava completamente cheio, registrando-se um sucesso artistico sem precedentes, entre nós.

Amanhã, haverá apresentação aos socios do grupo B, isto é, aos de n. 501 em diante, achando-se toda a lotação esgotada, salvo gerais.

Com acompanhamento do pianista Pedro Barbizet, será ouvido o seguinte programa:

I — Sonata n. 1 — Haendel: Andante, Allegro, Adagio, Allegro; Sonata — Cesar Franck: Allegretto ben moderato, Allegro-Recitativo, Fantasia; Allegretto poco mosso.

II — Concerto — Paganini-Francescatti: Allegro maestoso, Adagio espressivo, Rondo.

III — Presto — Poulenc: Crianças no jardim — Mompou-Szigeti; Polca — Shostakovitch; Rondo Capriccioso — Saint-Saens.

NOS BASTIDORES ESPORTIVOS

1 — Nautico e Comercio disputaram, ontem, nos Aflitos, os 9 minutos restantes da peleja suspensa domingo ultimo, pelo Torneio Municipal, em que os alvi-rubros venciam por 4x2. No primeiro minuto de luta, Genival, que já havia marcado dois goals, aumentou a contagem para 5x2. Entretanto, 30 segundos mais tarde, Amaro estabeleceu o escore final de 5x3. Portanto, 1x1 foi o resultado dos 9 minutos finais de jogo.

• • •

2 — O Departamento Esportivo da Radio Tamandaré, sob a direção de Nilson Sabino Pinho, registrou um sensacional "furo" de reportagem, ás 10 horas de ontem, quando divulgou a fuga espetacular do medio alvi-rubro Nardi, recentemente contratado no sul do país. Nardi embarcou num dos aviões da carreira e a diretoria do Nautico solicitou a sua prisão á policia de São Paulo, desde que o jogador havia recebido 6 mil cruzeiros por conta de suas "luvas".

• • •

3 — Os três primeiros colocados na XVII Corrida da Fogueira receberão os magnificos premios de 5.000, 2.500 e 1.000 cruzeiros, respectivamente. Os referidos premios foram oferecidos pelas seguintes firmas: Companhia Produtos Pilar, Banco da Lavoura de Minas Gerais, Loteria do Estado de Pernambuco e União de Bebidas Industria e Comercio. Alem de medalhas oferecidas pelo Nautico, haverá 15 premios de consolação para os colocados entre 4.º e 15.º lugares.

• • •

4 — A situação do tecnico Ricardo Diez é insustentavel no Esporte Clube do Recife. Estamos informados de que o consagrado treinador desrespeitou o diretor Gerson Antunes, devendo ter o seu contrato rescindido. Para tanto o clube rubro-negro terá de pagar a indenização de 60 mil cruzeiros ao treinador. De qualquer forma, dificilmente aquele profissional continuará prestando os seus serviços ao clube da Ilha do Retiro.

• • •

5 — Tambem o Kennel Clube do Estado de Pernambuco atravessa uma situação das mais incomodas. Desligado que foi do Brasil Kennel Clube por falta de cumprimento dos seus deveres de filiado, encontra-se "no mato sem cachorro" (parece incrivel!). Sabemos que o presidente eleito do Kennel, dr. Humberto Ramos, ainda não empossado, estaria disposto a renunciar diante de tamanha irregularidade.

• • •

6 — O cronista cearense Aliatar Bezerra, que ante-ontem visitou o dr. José Rego Vieira e o desportista Mariano Carneiro da Cunha, presidente e secretario da entidade de futebol, ficou encantado com a acolhida que teve daqueles dois proceres e com a perfeita organização da Federação Pernambucana de Desportos. Prometeu escrever uma reportagem sobre o assunto, em seu jornal "Unitario", reportagem que transcreveremos.

• • •

7 — Ao contrario do que divulgamos, ontem, a [illegible] Radio Clube, assim como as duas emissoras associadas do Recife, não transmitirão o desenrolar da Corrida da Fogueira, em virtude dos grandes programas de auditorio que apresentam as referidas emissoras aos domingos. O publico frequentador do edificio '[illegible]', em [illegible], do Cruz Cabugá e do Barão de São Borja não ficará privado de suas atrações domingueiras.

Boletim olimpico, etc.

(Conclusão da 5.ª página)

toninho (Nacional A. C.); Paulino (Fluminense); Larri (Fluminense), Wasil (Bonsucesso), Humberto (São Cristovão), Vavá (Vasco), Guerra (Corintians), Jansen (Vasco), Evaristo (Madureira) e Milton (Fluminense).

• • •

Mais uma — Fala-se com insistencia que a nadadora carioca Dalia Acosta será incluida na embaixada olimpica brasileira.

[illegible]
Mais nutritiva [illegible]
[illegible]
MOINHO RECIFE
Cx. Postal, 199 — Recife
Org. Norte-Bras.

[illegible] ultima, etc.

(Conclusão da 4ª. página)

[illegible]. Se o pirata é um dos responsaveis pela Inglaterra dos [illegible] dias, seu papel não será [illegible] representativo na evolução pernambucana. Vive-se ali, perigosamente, segundo a lição desses lobos do mar.

Os Lundgrens, os terceiros invasores da Paraiba, fizeram ali uma proeza homerica. Ocupam as mesmas terras de Mamanguape dos piratas de Honfleurs, e dali e de Olinda irradiaram essa rêde de lojas, para venda de panos baratos, que são a maior cadeia de tecidos do país. Em qualquer cidade do interior existe uma igreja, um bar de pinga e uma Loja Pernambucana. Não ha outra organização aqui, a não ser a Standard Oil, que dê aos brasileiros maior [illegible] de disciplina, de ordem e de [illegible].

Os Lundgrens oferecem um [illegible] da capacidade de organização do caráter brasileiro. Pernambuco e o Brasil têm do que se envaidecer da estrutura americana modelar, que êles souberam desenvolver. São saindo os Paulo [illegible]-Rio Tinto, e impondo-se com o credito [illegible] á confiança dos seus compatriotas.

IOFOSCAL
Fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Ajustaram casamento no dia 27 de Junho na cidade de Jaboatão o sr. Joaquim de Lira Matoso, filho do industrial Joaquim Pereira Matoso e dona Marieta de Lira Matoso com a senhorita Amelia Silveira Borba, filha do sr. Vitoriano Silveira Borba e Maria dos Anjos Silveira Borba, comerciante nesta praça e na cidade de Jaboatão.

(83950)

ATOS DO GOVERNO

(Conclusão da 4ª. página)

O presidente da República sancionou lei que concede a pensão especial de Cr$ 462,00 mensais a Elida Ribeiro de Almeida e Cleusa Maria de Almeida, viuva e filha de José de Almeida, extranumerario-mensalista da Fabrica de Juiz de Fora, falecido em consequencia de explosões, e de Cr$ 358,00 mensais a Teresa Giancecchi Moreira, Maria Helena Moreira e Teresinha de Medeiros Moreira, viuva e filhas de Manuel de Medeiros Moreira, extranumerario diarista da mesma fabrica, tambem vitima do aludido acidente.

O presidente da República assinou decretos.

Autorizando a Companhia Levrense de Eletricidade S.A. a ampliar suas instalações no municipio de Lavras, Minas Gerais.

— nomeando, por necessidade do serviço, o tenente-coronel aviador Manoel Rogerio de Souza Coelho para exercer, interinamente, as funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza; e,

concedendo exoneração ao engenheiro Cristovam Leite de Castro das funções de representante do Brasil na Comissão de Geografia do Instituto Panamericano de Geografia e Historia, com séde na capital do Mexico e designando para as mesmas funções, o tenente-coronel Edmundo Gastão da Cunha.

"Goal" de letra...

Rosita MOREIRA

(Para os "D. A.")

RIO — O argumento mais solido dos agentes de publicidade da Copa Rio é o de que a não realização do certame implicaria no desprestigio, perante o universo, do famoso, do maravilhoso, do inimitavel, do fabuloso futebol brasileiro. Chegavam a dizer aqueles agentes (e não coravam ao dizê-lo!) que o Rio de Janeiro é hoje, depois da Copa Rimet (um sabidão esse francês!...) a capital universal do futebol.

Será mesmo? Eu, de minha parte, gostaria que o fosse. Quem viaja, porém, pelo exterior afirma que na America do Norte menos de um por cento do povo sabe onde fica o Brasil. Na Europa, com exclusão apenas de Portugal, todo o mundo confunde Brasil com America do Sul. Brasileiro, para o europeu, é o mesmo que peruano, chileno, cubano, argentino. O Rio está ás vezes como capital da Argentina, na melhor imprensa européia, e outras vezes Buenos Aires está nela como capital do Brasil. As noticias da Copa do Mundo de 50, no Brasil, não ocupavam mais de vinte linhas nos diarios europeus. Mas não é preciso ir até a Europa. Ainda ha pouco, no Pan-Americano do Chile, ignorava-se ali perto, em Buenos Aires, que o Brasil saira vitorioso do torneio andino. Agora mesmo, quando se alardeia o prestigio mundial (e dizem mundial de boca cheia, destacando as silabas: mun-di-al) do soccer brasileiro, o campeão da Inglaterra, o campeão da Italia, o campeão da Espanha, o campeão da Escocia, o campeão da Austria, o campeão da França, etc., nenhum desses campeões se interessa pela disputa, aqui no Rio, da mundialmente, universalmente famosa Copa Rio. Como explicam tamanho desinteresse pelo rico troféu os agentes de publicidade da Copa?

Mas deixemos a Europa, que fica longe. Fiquemos na America. E na America Latina, particularmente. Agora mesmo chega um telegrama de Bogotá. Diz ele (corai de vergonha, ó agentes!) que o Milionarios, clube argentino, campeão da Colombia, "não está interessado em vir disputar, no Rio, o torneio dos campeões cariocas de futebol".

Caracas! Ou, por outra, caramba! Pois será que ali perto, na Colombia, onde se planta café, como no Brasil; onde o "criollo" joga futebol, como no Brasil, onde, enfim, tudo nos une, inclusive pelo aroma da rubiacea não se sabe que o Rio é a capital mundial do futebol, que a Copa Rio é disputada por campeões de varios paises da Europa e da America? Será possivel que se ignore isso até na Colombia?

Dios mio! Por nuestra señora de Guadalupe, padronera de America! Eso es de hacer cair la cara!...

Taft ou, etc.

(Conclusão da 2.ª pagina)

ses Estados, ouve dualidade de delegações, com uma delas favoravel a Taft e outra favoravel a Eisenhower. A Comissão de Poderes da Convenção é que terá de decidir qual delas participará dos trabalhos.

E', portanto, completamente impossivel saber desde agora com que força contarão os dois candidatos principais na convenção de julho. Mas, ainda depois que todos os delegados forem escolhidos que se resolverem os casos de utilidades de delegações, não se poderá prever com segurança o que acontecerá na convenção nacional. No momento, nada indica que qualquer dos candidatos possa obter maioria no primeiro escrutinio da convenção.

No periodo entre a realização das ultimas eleições primárias e a realização da convenção nacional, que se instalará a 7 de julho, a competição entre as forças de Taft e de Eisenhower continuará não em busca dos votos do eleitorado, mas para conseguir o apoio dos delegados, numa antecipação do que acontecerá dentro do recinto da convenção.

Nesse periodo, os delegados republicanos terão de decidir a quem preferem como candidato. Nessas condições, será exercida uma pressão cada vez mais forte sobre Eisenhower para que faça o que até agora se absteve de fazer, dando uma exposição concisa e firme da sua opinião sobre as diversas questões politicas. Essa fase se prolongará até ao momento em que, já instalada a convenção, tiver de ser redigida a plataforma do partido.

E' justo que os republicanos queiram saber a opinião do general Eisenhower sobre as questões que terão de ser abordadas pela plataforma do partido. Contudo, a questão mais importante é saber qual dos dois candidatos terá maiores possibilidades de vitoria sobre o candidato democrata nas eleições de novembro. Quanto a isso, varios fatos de possivel ocorrencia na explosiva tensão em que vive o mundo poderiam ter consideravel influencia sobre as possibilidades dos democratas nas eleições presidenciais e, portanto, fornecem um argumento para a conveniencia de escolher-se Taft ou Eisenhower para ser o candidato republicano.

Os campeonatos, etc.

(Conclusão da 5.ª pagina)

ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Agua Fria.

IRIS x S. PAULO.

Campo do Iris.

Juiz dos 1os. quadros — Manuel Simão.

Juizes de linha — Oscar Macedo e Antonio Francisco de Barros.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 13.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Elmo.

ZONA SUL

GUANABARA x ODEON.

Campo do Yolanda.

Juiz dos 1os. quadros — José Pereira dos Santos.

Juizes de linha — José Barbosa de Albuquerque e Severino Antonio Ramos.

Juiz dos 2os. quadros — Antonio Francisco de Barros.

Horario — 15.15 para os 1os. quadros e 9.40 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Atlantico, á tarde.

OPERAÇÃO x ESTUDANTES.

Campo do Yolanda.

Juiz dos 1os. quadros — José Barbosa de Albuquerque.

Juizes de linha — José Pereira dos Santos e Severino Antonio Ramos.

Juiz dos 2os. quadros — Manuel Simão.

Horario — 13.40 para os 1os. quadros e 8.00 para os 2os., ambos com 10 minutos de tolerancia.

Delegado — Representante do Botafogo, pela manhã.

Ouça a
RÁDIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
e intermediárias:
91,55 metros
3.265 quilociclos

ATOS DO GOVERNO ESTADUAL

(Conclusão da 4ª. página)

Borba, Martins Junior, Mauricio de Nassau, Matias de Albuquerque, Pedro Celso, Professor, Candido Duarte, Rigueira Costa, Silva Jardim, Santos Dumont, Vidal de Negreiros, Escola Pinto Junior, Escola Olinto Vitor, Escola Rotary, Escolas isoladas dos 1.º ao 10.º Distritos, Funcionarios em disponibilidade, Professores de Cursos Noturnos, Professoras e zeladores mensalistas e Pensões Diversas.

Dia 7 de julho — das 12 ás 15.30 — Casa Maternal, Colonia da Mirueira, Departamento de Assistencia Hospitalar, Diretoria de Terras, Colonização Divulgação Agricola, Escola de Enfermagem, Hospital do Centenario, Hospital Osvaldo Cruz Maternidade dos Afogados, Maternidade da Encruzilhada, Maternidade do Derbi, Proventorio Infantil "Bruno Veloso", Sanatorio "Otávio de Freitas", Serviço de Açudagem, Poços e Irrigação, Serviço de Proteção Maternidade e á Infancia, Assistencia á Psicopatas e Serviço de Pronto Socorro.

— O pagamento ao funcionalismo estadual sòmente será efetuado mediante apresentação da carteira de identidade.

DIRETORIA GERAL DA FAZENDA

A Diretoria Geral da Fazenda está recebendo, até amanhã, os impostos das zonas do Poço, Casa Amarela e Varzea Predial Recife e Santo Antonio Comercial.

— Estão sendo convidados a comparecerem ao gabinete do diretor geral da Fazenda, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os srs. Vitor Vicente Barros, J. C. Brito e o gerente da Cooperativa dos Rodoviário Limitada.

DEPARTAMENTO DE SANEAMENTO DO ESTADO

O Departamento de Saneamento do Estado, está avisando aos contribuintes que as contas de contribuições do mês de maio último, que por qualquer circunstancia não foram pagas até o dia 28, serão recebidas, na sêde do DSE, á rua da Aurora 763, amanhã e depois, no horário das 7.30 ás 13 horas.

A partir dessa última data, estarão todas as contas sujeitas á multa regulamentar, procedendo o DSE ao fechamento das derivações nos termos do Regulamento em vigor.

TORNEIO EM HOMENAGEM AO SECRETARIO DA SEGURANÇA

Promovido pelo sr. Nivaldo Maia, será disputado nos dias 6, 13 e 20 de julho proximo, um interessante torneio de futebol, intervindo os quadros do Progresso, Cobasi, Loteria, King, Conceição e Amazonas. Os jogos terão como local a praça de desportos do Derbi, constituindo-se uma homenagem ao Cel. Roberto de Pessoa, Secretario da Segurança.

Afim de despertar maior interesse entre os clubes disputantes foram conseguidos os seguintes premios: 18 medalhas para o campeão, oferecidas pelo desportista Waldemir Cardoso da Cunha; 1 bola "superball" ao vice-campeão oferecido pelo deputado Celso Miranda; 1 bola "superball" ao terceiro colocado, oferecida pelo Armazem da Torre; 1 brinde ao artilheiro do certame, oferta da Camisaria Confiança.

Tradição e glória

(Conclusão da 8.ª pagina)

um palacio que exige, para sua conservação e manutenção cuidados especiais de uma grande équipe de servidores. Com a inauguração de suas novas dependencias, o Nautico terá de manter mais de 30 funcionarios, cujos salarios terão que ser aumentados, sem falar nas obrigações que a legislação trabalhista garante aos empregados e com as quais o clube tem que arcar. Ha que ser mencionado tambem o material de conservação, os gastos inumeros com energia eletrica e outras despesas varias, cujo montante atinge a tal porte, que o calculo da receita normal feita á base do aumento, talvez não chegue para cobri-las. Ha que destacar tambem que depois de suas festividades inaugurais, o clube não ficará inativo, socialmente. Programas mensais com festas, "shows", desfiles, recreação, etc., serão desenvolvidos mensalmente e estes de certo exigirão, do clube, novos encargos financeiros. Alem do mais, é idéia da diretoria não vender mesas aos socios em suas festas. Olhando essa serie de fatores e disposta que está, a diretoria, a fazer com que o clube cresça e se desenvolva cada vez mais, com uma vida social que seja motivo de perene atração, foi que a maioria da diretoria não viu outra alternativa senão majorar o preço das mensalidades, embora o sentimentalismo e o coração opinasse pelo contrario. Depois de fazer esses esclarecimentos, disse o sr. Romeu Aldigueri que para maior conforto dos socios e considerando o enorme desenvolvimento do quadro social, a diretoria resolvera encerrá-lo até julho, fixando um limite de socios, cujo numero está prestes a ser atingido. No mais, esperava que as festividades inaugurais tivessem o brilho desejado e esperava contar, no que se refere á questão das mensalidades, com a compreensão dos associados. Esta, em resumo, a entrevista que o presidente do Nautico concedeu á cronica especializada. A impressão que se pode ter de tudo que foi visto, é que o Nautico é qualquer coisa de grandioso, de notavel, conforme têm atestado expressivas figuras nacionais e internacionais em opiniões valiosissimas, de eloquencia fora do comum, registradas no livro de impressões que foi mostrado por Luciano [illegible]lhães.

OS ESPOLIADOS CLAMAM POR JUSTIÇA !

Considerações á margem da Apelação civel n.º 39.836, da comarca do Recife, da qual é relator o Des. João Jungman

Corre no fôro desta Capital uma acão de interdição movida pelos sobrinhos e herdeiros legitimos da Sra. Dona Caritina de Oliveira Sinden, veneranda figura residente, ha varios anos, em Boa-Viagem.

O fundamento da questão prende-se á prodigalidade com que a interditanda vem aquinhoando pessôas estranhas, em favor das quais fez testamento e continúa a doar bens imóveis.

Sucede, ainda, que um dos beneficiados no testamento exerce a procuradoria da interditanda, com poderes especiais para vender bens imóveis, assinando escrituras, recebendo, pagando, passando recibos e dando quitações, já tendo alienado grande parte das propriedades pertencentes a Dona Caritina.

Uma dessas transações foi efetuada da maneira seguinte: — No ano de 1946, no dia 2 de Julho, conforme escritura pública lavrada nas notas do Tabelião Melanio de Barros Correia, livro 240, fls. 36 verso a 42, o procurador da interditanda vendeu á companhia imobiliária PROGRESSO URBANO LIMITADA, com séde nesta Cidade, na Av. Guararapes, 111, sala 210, 2.º andar, um terreno situado no flanco leste da rodovia Recife-Cabo e ao norte da estrada de Piedade, medindo um milhão trezentos e três mil setecentos e trinta e seis e sete centimetros quadrados, pela quantia de um milhão e duzentos mil cruzeiros (Cr$ 1.200.000,00), sendo Cr$ 300.000,00 em moeda corrente e o restante em quatro (4) notas promissórias.

Acontece, porém, que a área em questão, tomando o lote médio, entre os lotes padrões de 8 metros por 25 e de 12 metros por 30, comporta um número de lotes aproximadamente de três mil (3.000), considerada a área média de trezentos mil metros e com exclusão de um terço da dimensão global para arruamentos, etc.

Avaliados os (3.000) lotes a Cr$ 80.000,00, preço de venda atual, á vista dos valores vigorantes para os diversos tipos entre Cr$ 80.000,00, Cr$ 100.000,00 e Cr$ 120.000,00, por quanto estão sendo vendidos, á prestação, pela Progresso Urbano Limitada, teremos um total de Cr$ 240.000.000,00 (duzentos e quarenta milhões de cruzeiros).

Contudo, havendo a transação sido fechada há seis anos atrás, admita-se a desvalorização de Cr$ 120.000.000,00, equivalente a 50%, quantia esta que teria rendido á interditanda se mais diligente fosse o seu procurador.

Mas, ao invés de promover os meios de anular semelhante negócio, feito, aliás, com uma sociedade que se organizara a 16 de Junho de 1946, dezesseis dias somente antes da lavratura da escritura definitiva de compra e venda do imóvel, que data de 2 de Julho do mesmo ano, o diligente procurador de Dona Caritina de Oliveira Sinden, conforme alteração do contrato social da PROGRESSO URBANO LIMITADA, entrou para sócio da mesma, esquecido de que, anteriormente, lhe vendera a vastíssima área de terras de mais de um milhão de metros quadrados por Cr$ 1.200.000,00!

E realmente vendeu a grande área como procurador de Dona Caritina, que o contemplou, ainda, no seu inventário e o conserva no pôsto.

Uma outra transação que impressiona é a seguinte: — Pela escritura pública lavrada nas notas do mesmo Tabelião Melanio de Barros Correia que possui exclusividade para os átos de alienação do patrimônio da interditanda, a 9 de Julho de 1948, livro n.º 254, fls. 110 verso a 117, Dona Caritina de Oliveira Sinden (?) compareceu a cartório e vendeu um terreno situado em Boa-Viagem, ao lado da Vila dos Sargentos, com a área de cento e sessenta e nove mil trezentos e noventa e três metros e setenta centimetros quadrados (169.393,70), pela quantia de CINQUENTA MIL CRUZEIROS (Cr$ 50.000,00).

Este terreno, pasme o digno Desembargador-relator, foi vendido a UM IRMÃO do aludido procurador de Dona Caritina, tambem componente de uma empresa imobiliária — Sociedade de Imóveis Comércio e Industria Limitada, apenas com séde e fôro na Cidade do Recife, mas cujo endereço certo não consta da escritura de compra e venda do imóvel.

Diante de tudo isto, exmo. sr. Desembargador, e mais do que muito de curioso existe, com referência aos bens de Dona Caritina de Oliveira Sinden, em parte já transformados em fábrica de tecidos e florescente usina de açucar, seria conveniente aos superiores interesses da Justiça que a interditanda fosse ouvida diretamente pelos cultos e probos colegas de V. Excia., tão dignos e honrados quanto a sua pessoa, afim de que melhor possam decidir si uma senhora com 93 anos de idade, que perdeu, numa seria operação, faz uns oito anos, todos os orgãos genitais, e quase cega, pode reger o seu patrimônio, alienando-o, doando-o, constituindo legados, e, ainda por cima, mantendo o diligente procurador que lhe vendeu um imóvel pelo têrço do seu valor real, associando-se, posteriormente, á empresa compradora, na qualidade de um dos seus diretores.

Com a presença de Dona Caritina de Oliveira Sinden, no egrégio Tribunal de Justiça, no que estão de acordo os doutos procuradores geral do Estado e curador de interditos, creia-me V. Excia. Sr. Desembargador João Jungmann, dissipar-se-ão as dúvidas que pairam no ar contra a imparcialidade do Poder Judiciário, pelo menos neste caso, e ficará constatado que a interditanda não está em condições de dirigir a sua pessoa e bens.

Em nome, pois, de mais cinco herdeiros espoliados, quero pedir-lhe que atenda ao requerido pelos nossos advogados, ensejando, assim, que Dona Caritina, de viva voz, ofereça os elementos que os peritos psiquiátras não quiseram colher, de sua perfeita ou doentia capacidade mental, uma vez que a lei processual em vigôr, não proibindo expressamente, permite a diligência sugerida que, certa ocasião, já foi efetivada pela Camara Criminal para a instrução de um "Habeas-corpus".

Este o angustioso apelo que fazem os espoliados nos seus direitos legitimos.

Recife, 28 de Junho de 1952.

FRANCISCA ELVIRA DE OLIVEIRA SENA

(84188)

BRAZILIA
AGÊNCIA DE VIAGEM E TURISMO
Carta Patente, 146
FUNDADA EM 1937
AGENCIA DE PERNAMBUCO — EDIFICIO BANCÁRIOS
Á AV. GUARARAPES, 131 - 7.º ANDAR - SALAS 704 e 705
Resultado do sorteio realizado em 28 de Junho de 1952, para todas as séries
Premio Maior .. .. Coupões Ns. 082.642
Premio Principal .. .. Coupões Ns. 42.082
Milhar do Premio Principal 2.082
Centena do Premio Principal 082
INVERSÕES DO PREMIO PRINCIPAL
Todos os coupões que contiverem os cinco algarismos do Prêmio Principal sorteado, em qualquer ordem: 4 - 2 - 0 - 8 - 2
Séde propria — Rua Visc. de Inhaúma, 134 — 4.º Pav.
RIO DE JANEIRO
Visto: José Augusto Vieira — Fiscal do Govêrno
Para reclamações sobre cobranças: FONE 7819
O próximo sorteio será realizado em 30/7/52

Á Gl.: do Gr.: Arch.: do Univ.:

Aug.: Resp.: e Benf.: Loja Simb.: Cavaleiros do Oriente da Obediencia da Grande Loja de Pernambuco

De ordem do Ven.: Mest.: são convidados os Irm.: da Obediencia regular para a sess.: de inic.: que terá lugar no dia 1.º de julho no Templo á Avenida Alfredo Lisboa.

Or.: do Recife, 28/6/52.

Hipolito Costa — Secretario.

ALAN LADD — e [illegible] — DONNA REED, JUNE HAVOC, ARTHUR KENNEDY e IRENE HERVEY !
AS PAGINAS DAQUELE "CARNET" ESTAVAM CHEIAS DE MISTERIO, CRIME E PAIXÃO! UM FILME SENSACIONAL GARANTIDO PELA PARAMOUNT — a marca das estrelas !
"CAMINHOS SEM FIM"
DUAS MULHERES LUTARAM PELA POSSE DO SEU CORAÇÃO; UMA, MUITO CEDO, E A OUTRA, TARDE DEMAIS !
HOJE, NO CINE PALACIO DO RADIO — RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO !

ILEGÍVEL

Pelos Municipios

CRONICA do INTERIOR

AINDA AS NECESSIDADES DE SURUBIM

Mencionámos, há poucos dias, a enorme preocupação dos habitantes de Surubim diante da prolongada estiagem que se vinha observando naquele próspero município bem como nas zonas limítrofes. Haviam-se perdido, totalmente, as plantações de cereais, enquanto a própria safra de algodão estava ameaçada de considerável restrição.

Por outro lado, a falta de chuvas, nesta quadra do ano, não só estava ameaçando o criatório do município, pela escassez de pastagem, como, sobretudo, criando sérios embaraços à população a braços com a questão do próprio abastecimento d'agua.

Felizmente, ao que estamos informados, a situação se modificou em grande parte com as chuvas que ali caíram, em abundância, nos últimos dias. Isto cria, pelo menos, uma boa perspectiva relativamente à safra de algodão, muito embora, no tocante à de cereais, se admita, por muitos motivos, a inoportunidade de novas plantações, sobretudo ante a incerteza de que o inverno ainda se prolongue por tempo suficiente para garantir a respectiva cultura. Tambem no que tange ao problema d'agua, resta aos surubinenses a esperança de que os novos aguaceiros abasteçam os pequenos açudes do município, criando-se, destarte, uma provisão para a época de estio.

De qualquer forma, porém, vale atentar em que os grandes prejuízos causados aos agricultores daquela comuna pela tardança das chuvas poderiam ser atenuados através da abertura, ali, de serviços públicos que proporcionassem trabalho aos mais necessitados, procedendo-se, assim, a uma espécie de reajustamento, de que eles tanto carecem. Porque é bem de ver que a distribuição de víveres entre tais necessitados constituiria uma especie de humilhação que lhes seria imposta sem proveito para os interesses da coletividade surubinense e do próprio município.

Assim, o mais razoável e o mais justo estaria, por exemplo, na construção das estradas de rodagem de que Surubim tanto carece para facilidade de comunicação e de transporte para outros municípios, como o de Limoeiro e o de Vertentes, por exemplo. E' bem sabido que para estas rodovias existem estudos já efetuados, visando criar-se uma situação menos difícil para os surubinenses que, com as estradas atuais, estão muito longe de ter assegurado um transporte eficiente para a considerável produção agrícola da sua comuna.

E' pois muito oportuna a época presente afim de que se promova a construção de tais rodovias, uma vez que isto não apenas modificaria para melhor a situação das maiores vítimas da sêca, como ainda resolveria um dos problemas de vital interêsse para a economia de Surubim que é, sem nenhuma dúvida, um município de excelentes condições e de imensas possibilidades, desde que lhe não falte o amparo dos poderes públicos que estão no caso de prestar-lhe a assistência e a cooperação de que tanto necessita.

Posto de Fruticultura em Garanhuns

Rodrigo Pinto TENÓRIO

(Para o «D. P.»)

Conhecendo as possibilidades de certos terrenos de Garanhuns e as suas condições climáticas, sabemos ser imperativo o estabelecimento dum posto que se dedique ao fomento da fruticultura, levando aos interessados mudas e instruções indispensáveis. Feito isso, o município contará com outra notavel fonte de renda. E ainda mais, a alimentação do povo seria largamente enriquecida, advindo, por consequencia, mais saúde e ânimo, mais energia e resistência para o trabalho.

Garanhuns, conforme observações positivadas, pode fornecer apreciável volume de frutas regionais e exóticas. Basta ver as maçãs, as pêras, as uvas, as cerejas e os morangos cultivados sob [illegible] domestico, isto é, por amadorismo.

Falta ali apenas apôio oficial, orientação técnica efetiva de agronômo competente e que goste do assunto e tambem da vida do campo.

A fruticultura está abandonada no Estado. Só a citricultura [illegible] incentivada, enquanto outras fruteiras têm função ornamental, como estamos cansados de ver conforme os pedidos de agricultores. As próprias cooperativas pecam por [illegible]. Só falam em citrus, quando deveriam forçar a expansão de mangueiras, jaqueiras, carambeleiras, oitizeiros, sapotizeiros, goiabeiras, que são ótimas fontes de renda.

E' preciso enveredar-se por outra via. Já não digo, enquanto é cêdo, porque já passou do tempo. E' preciso abandonarmos esta mania de importação quando dispomos de terrenos e soberbas condições para produção de fruteiras das mais variadas espécies e variedades. Garanhuns forneceria ótimas frutas de alto [illegible] inclusive uvas de mesa. [illegible] Macaparana, Triunfo, Pesqueira, Brejo Madre de Deus ajudariam como fontes de outras variedades, mais uva para vinho, passa e dôces.

Tempo está em o govêrno federal e tambem o estadual decidirem dar uma cooperação mais [illegible] aos habitantes dos referidos municípios, indo mais longe, atingindo Bom Conselho, [illegible], Canhotinho e outros. Na região da Mata misturar cana com frutas seria notável.

E' lamentavel sermos forçados à importação de frutas e não [illegible] da necessidade de [illegible] outrora importada, ontem [illegible], hoje tão escassa.

A fruticultura não é privilégio do sul do país. O Nordeste pode [illegible] desde que se [illegible] um plano de aproveitamento das zonas adequadas na região da Mata e Agreste.

[illegible] mal é esperar demais. [illegible] com conformação com o estado de miséria reinante, somos [illegible] lá fóra como incapazes pelo fato de termos conhecimentos suficientes e passarmos [illegible].

As fazendas, as usinas, os engenhos deveriam esbanjar frutas [illegible] como procedem outros povos menos privilegiados.

Paralelamente à pavimentação, [illegible] a lavoura, inclusive a fruticultura para que os veículos na sua vertiginosa velocidade [illegible] estradas bem feitas e [illegible], tenham bastante o que [illegible] de ida e de volta para maior conforto e felicidade dos municípios.

[illegible] de há muito a esperança de ver instalada alguma [illegible] de fruticultura no interior, para maior e melhor expansão de mudas e sementes, [illegible] plano de fomento à altura [illegible] possibilidades de cada município.

[illegible] para que isso em bôa hora aconteça, sugerimos ao dr. Gomes Maranhão e ao dr. Djalma Vanderlei, dedicados homens publicos a serviço da comuna rural e perfeitos conhecedores desses problemas, a ampliação do campo de enxertia no Aprendizado Santa Rosa. Seriam, a princípio, aproveitados os bordos das varzeas, de acôrdo com certos trabalhos que a técnica recomenda. Como a extensão do terreno é reduzida, para o que Garanhuns e seus vizinhos exigem no sentido de desenvolvimento da fruticultura, com fins comerciais e industriais, a S. A. I. C. deveria adquirir uma propriedade com determinadas caracteristicas favoraveis ao fim em mira. Feito isso seria lançado o plano de multiplicação gâmica e agâmica baseado em experimentação rigorosa, estabelecendo-se uma forma capaz de atender em tudo ás exigencias da fruticultura moderna.

Não pensemos numa estação de grande envergadura, num centro de estudos agronômicos do tipo daqueles existentes na California e noutros quadrantes agricolas do mundo.

O município é pobre num sentido, porém, riquíssimo noutro. Sendo dotado de excelentes condições, em poucos anos estará correspondendo com imensa margem de lucros, cobrindo o que a S. A. I. C. empregará visando nova fonte de renda para aquela região. A beneficiada não seria somente a "terra do frio". Os municípios vizinhos e os mais distantes ganhariam imensamente porque encontrariam ali, com franco acesso mudas de fruteiras de sua predileção, destinadas ao estabelecimento de futuros pomares o que é impossivel atualmente, tendo o agricultor de, com mil dificuldades, vir ao Recife, encomendar, depois pagar e mais tardes transportar de maneira imprópria, apenas o minimo do que pretendia. Nada mais lógico, certo e seguro do que a instalação de campos de fruticultura em Garanhuns, Triunfo, Macaparana e També num raio que permita fácil e rápida disseminação de mudas selecionadas, e ainda com a vantagem de não sofrerem brusca mudança de meio nem demoras e estragos durante a viagem.

Plantas matrizes e porta-enxertos nascidos e acostumados numa zona litorânea, onde tudo difere do Sertão e do Agreste mudada para estas regiões, que irão sofrer? O homem de lá diria imediatamente que "a planta é sujeita" porque não sabe explicar de vez que desconhece certos fenômenos.

Em grande parte êle tem razão; estou ao seu lado. Basta considerar dois fatores aqui no Recife, onde estão as estações de fruticultura: Pluviosidade e altitude. Vejamos o que ocorre no interior do Estado, quando o interesse pela formação de pequenos pomares cresce dia a dia. Há diferenças bem demonstrativas e provas há muitas a favor da nossa proposição.

Diante desses fatos, julgo que aqueles titulares, afim de atenderem melhor a este setor da agricultura, e deixarem, sem duvida, um sinal indelevel de sua administração, criarão um posto de fruticultura em Garanhuns.

Dr.
Henrique de Figueiredo
ADVOGADO
Caruarú — Pernambuco

CRATO
(Ceará)

Ambulatorio Regional do I.A.P.C. — Doado o terreno pela municipalidade

J. de Figueiredo FILHO

(Para o «D. P.»)

Sabedor de que a Camara Municipal de Crato reunira-se, em sessões extraordinarias, nos dias 10 e 11 do corrente, para deliberar sobre a compra imediata de terrenos afim de ser doados ao Instituto dos Comerciários para a edificação de importante predio, onde se instalará o Ambulatorio Regional, daquela instituição, procurei o vereador José Luis de França para melhor esclarecimento. Ocupa atualmente o cargo de presidente do legislativo cratense e é figura de proa nos meios politicos locais. Em sua alfaiataria se sabe de tudo que se passa na cidade e lá a gente tem sempre uma novidade, quer da terra quer de fóra. Recebeu-me com a sua natural simpatia e aboletei-me logo comodamente em frente sua banca de trabalho.

O Zéba, como é mais conhecido no meio, passara semana estafante em reuniões de Camara e de associações tudo isso por causa de ligeiro mal endendido de nosso prefeito dr. Decio Teles Cartaxo, atualmente a tratar de emprestimo, no Rio, para a municipalidade que dirige.

Na vespera da viagem do ilustre médico e politico cratense uma serie de pedidos de doação de terrenos encaminhou-se para a Camara e Prefeitura do Crato.

Campo de esporte, campo de aviação, e Grupo Escolar. Creio mesmo que a cabeça do dr. Decio estava cheia de historia de tanta doação de terrenos e de reuniões extraordinárias de vereadores. E' assim ao receber o oficio do delegado dos Comerciários de Fortaleza, pedindo-lhe o local para a edificação do Ambulatorio e séde do I.A.P.C., num cochilo de Homero, comum de todos os mortais, respondeu dizendo que a Prefeitura acumulada, de tantas obrigações não podia presentemente efetuar novas despesas. Naquele momento o proprio prefeito trabalhava sozinho, pois, seu secretario pedira demissão para mudar-se de Crato.

As associações de classe citadinas, ao saberem do ocorrido, movimentaram-se para que o chefe do executivo cratense desse contra ordem ao Instituto dos Comerciarios de Fortaleza e isso foi feito telegraficamente. O presidente da Associação dos Empregados no Comercio, do Crato, sr. Pedro Felicio Cavalcanti chegou mesmo a oferecer ao I.A.P.C., terrenos e predios do patriminio da mesma entidade associativa.

Mas a municipalidade não ficou inativa. No dia 5 de julho o sr. prefeito interino José Esmeraldo expedia oficio ao sr. presidente da Camara convocando reunião extraordinária dos vereadores afim de se pronunciarem sobre o caso.

— O que fez v. Zeba ao receber o oficio?

— Mais que depressa convoquei a Camara para reuniões nos dias 8 e 9 de junho.

No dia 10 nos reunimos para conhecimento do projeto e já no dia seguinte estava aprovado por unanimidade de votos, acrescentou.

— O prefeito sancionou no mesmo dia e já foi passada a escritura no cartorio de Osmam.

— Onde fica esse terreno? Perguntei-lhe:

— Fica entre as ruas pe. Ibiapina e Monsenhor Esmeraldo.

O que achou do terreno o dr. José Jereissati? (Este achava-se na cidade em comissão do I.A.P.C., achou otimo!

Depois passou a me falar na festa do Crato Tenis Clube oferecida ao dr. Jereissati e comitiva, onde no champanhe falaram, em ao falar-me da cidade, o dr. Dalmir Peixoto e o representante da Associação Comercial sr. Pedro Gonçalves de Norões, alem do recem tranferido delegado dos Comerciários local, sr. José Aragão. O homenageado respondeu a saudação prometendo fazer o possivel para trazer ao Crato o grande melhoramento que realmente será o Ambulatorio do I.A.P.C.

Ao sair daquele ambiente, onde trabalha o vereador Zeba, verdadeira fonte de novidades de Crato, levava na mente a convicção de que minha cidade que tem sido a pioneira da civilização, em extenso trecho de terra nordestina, será beneficiada com o grande predio e a grande instituição de assistencia aos funcionários da região. Crato tambem já é sede de delegacia do Instituto dos Comerciários e possui, na região, o maior número de empregados em estabelecimentos comerciais e outras empresas do gênero.

SÃO CAETANO
(Tacaimbó)

Com grande brilhantismo realizou-se a festa de Santo Antonio

Assis BARROS

Eng.º Agrônomo

Realizou-se com invulgar brilhantismo, no dia 15 do corrente, a festa em honra da padroeira desta localidade.

Pela manhã, fôram realizados os atos litúrgicos, constando os mesmos de missa com comunhão geral às 7 horas; missa solene celebrada às 10 horas pelo padre José Escorel, com pregação ao Evangelho feita pelo padre Carlos, da Diocese de Caruaru.

A' tarde, foi realizada a procissão que teve a presença de imensa massa humana, sendo a mesma acompanhada pela filarmonica S. Sebastião da vizinha cidade de Belo Jardim.

Ao recolhimento da mesma, foi dada a benção solene aos fiéis, sendo encerrada a festa religiosa com expressivas palavras de um jovem filho da terra, o padre Nito.

Quando à festa externa, esteve bastante animada, constando de leilões, carroceis, balanços etc., sendo ponto maximo de brilhantismo, os bailes realizados nas sedes do «Cine S. José» e do PSD. Ainda houve, um acontecimento de grande relevo que foi o concurso para eleger a «Rainha da Festa», cuja concorrencia de votos atingiu a 12.758, sagrando-se vencedora, apos uma disputa sensacional, a senhorinha Maria Cicera de Lima com 5.456 votos; em 2º lugar Joaninha Araujo com 5.210 votos; em 3º lugar, Teresinha Barros com 1.330 votos e outras ainda menos votadas.

No dia seguinte, a bandeira da festa foi conduzida à residencia do sr. José Leite de Barros, vereador da Camara Municipal de São Caetano.

Anotamos o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas domiciliadas em Caruaru, São Caetano, Belo Jardim, Sanharó, Recife, Arcoverde, Campina Grande e Cachoeirinha:

José Lins e familia, proprietario da Alfaiataria Lins; José Bezerra Alves socio da firma Souza Irmão; Antonio Pereira e familia; dr. Heleno Torres, professoras Ezir Moraes e Natalia Maria Silva, Doralice e Maria das Neves Barros, Creuza Oliveira, R[illegible] Bezerra; Valdemir Pereira e familia, Alarico Vasconcelos, Luis Cavalcanti, Caetano Bezerra, Jorge Lessa, prefeito de São Caetano; sr. Nestor Torres, Humberto Cavalcanti, João de Almeida, Reinaldo Lessa, Santino Silva, Caetano Silva, Pedro Cesário de Araujo (coletor) José de Andrade, Severiano Ramos, José Antonio e Paulo Ramos, José Alves, Adalberto Falcão, Francisco de Almeida, Manoel Siqueira (delegado) dr. José Vilar, dr. Arnaldo Maciel, vereadores Antonio Alves e Custódio Ferreira, Erasmo e José Alves, Julio e Eurides Alves; os filhos do nosso colaborador Tancredo de Souza, Manoel Merguilhão, Helio Maciel, Luis Demétrio, Damiana Maria de Melo, Isaias Vilela, Rita Alves e Carmela Trindade, Floriano Batista, Olivia Feitoza Batista, Edinaldo Montenegro de Araujo, Nativa Alves de Araujo, José Honório, Luis Paulo, Joana Araujo, Ilza Beltrão, José Freire Beltrão, Sebastião P. Silva Napoleão de Souza Moacir Campos e familia, Maria Batista dos Santos, Maria Nazaré Batista, dr. Adelmar A. Paiva e familia, a professora Adamilda Paiva, pe. Severiano Ottoni da Cruz Gouveia e o prof. Artur Emidio de Vasconcelos.

Cooperativa dos Avicultores de Pernambuco Limitada

AVISO
PINTOS DE UM DIA

A Diretoria da Produção Animal, em colaboração com a Cooperativa de Avicultores, avisa aos Srs. interessados que dispõe, a partir da proxima semana, de regular quantidade de pintos de um dia, das raças New-Hampshire e Legorn, para entrega ás quintas-feiras. Os pedidos deverão ser encaminhados á Divisão de Avicultura, da D. P. A., no Cordeiro.

FESTAS JOANINAS EM PESQUEIRA

Revestiram-se de grande animação e brilhantismo os tradicionais festejos joaninos na próspera cidade de Pesqueira.

Além das reuniões realizadas nas casas residenciais e nos centros operários, com danças e divertimentos outros próprios da época, o "Clube dos 50", que é uma conceituada instituição pesqueirense, levou a efeito, tanto na noite de São João como na véspera de São Pedro, elegantes reuniões que atrairam as familias locais e dos municipios vizinhos.

A fim de assistir ao encerramento das festas, recebeu o nosso companheiro Samuel Soares, firmado pelo jornalista Paulo de Oliveira e dr. Eslo Araujo o seguinte telegrama:

> "Confirmamos convite certa. Esperamo-lo amanhã para assistir encerramento festejos joaninos no Clube dos 50. Abraços".

Estamos informados de que para essas festas em Pesqueira seguiram várias familias desta cidade.

LIMOEIRO

Prédio da Coletoria — Fabricas — Chuvas abundantes — Sociais — Diversas

A. VILAÇA

(Para o «D. P.»)

COLETORIA — Diversos apelos fizemos ao dr. Irineu de Pontes Vieira no sentido de s. s. mandar fazer o predio da Coletoria Estadual de Limoeiro. Chegamos, mesmo a mandar uma carta particular dizendo àquele Secretario que a Prefeitura dispunha de um terreno para tal fim. Mas o dr. Irineu não tomou conhecimento do assunto, desde que não nos deu, ao menos, uma resposta protocolar.

Oito milhões de cruzeiros constituiram a coleta do ano de 1951. No ano em curso, a perspectiva é melhor. Pois, num confronto, até 31 de maio p.p., já ia a arrecadação com uma diferença para mais de Cr$..... 1.347.500,30. Tudo indica que atingiremos à cifra dos dez milhões de cruzeiros, no fim do exercicio. Trata-se de uma renda apreciavel para um municipio onde inexistem industrias. Essa brutal arrecadação decorre da rubrica EXPLORAÇÃO AGRICOLA, desde que temos, registradas, a 4.920 propriedades. Poderá o predio não ser feito e acréditamos, mesmo que não será, mas que a ele temos direito, isso temos. E ninguem poderá contestar esse direito que Limoeiro tem de, ao menos espernear. Contudo, sr. Secretario, ainda cabe um apelo: mande fazer o prédio da Coletoria em atenção ao muito que Limoeiro tem feito pela estabilidade do partido a que pertencemos, caso as rendas não sejam motivo determinante de uma contra ordem que seria louvada, cantada e glosada pela população que deseja ver a cidade com mais um edificio bonito. Valerá o apelo dr. Irineu?

FABRICAS — Consta que o MOINHO LIMOEIRO planejou e executará, em breve, uma remodelação de base, na sua maquinária, nova mas já deficiente para o volume dos pedidos de mercadoria beneficiada. Dizem, até, que maquinas e implementos chegarão, dentro de pouco tempo, á cidade. O que podemos assegurar é que a fabrica de oleo de caroço de algodão será realidade, ainda no corrente ano. O predio destinado é mesma-uma construção que fica do outro lado do rio, medindo 40 metros de frente por 80 de fundo esta quase concluido. Adquiriu o sr. Otaviano Heraclio Duarte toda maquinária da Saboaria Pernambucana, exceto parte de força pela quantia de um milhão e oitocentos mil cruzeiros, ao sr. Otavio Luna Freire. Alem desse material foi encomendado outro, de igual vulto, em São Paulo e que dará à citada fabrica o poder de triturar quarenta mil quilos de caroço, por dia, extraindo-lhe o oleo. No fim de julho, começará a montagem, sendo quase certo que, em dezembro, possa funcionar. E' uma noticia alvissareira para a cidade.

PROMOTORIA — O dr. José Ivens Peixoto de Carvalho, promotor interino da Comarca, foi removido para Bezerros. Seu lugar será preenchido pelo efetivo, que veio de Vertentes, dr. Fernando Allain Teixeira.

CHUVAS — Choveu bastante, no dia 22, e continua chovendo dando para molhar a terra e garantir parte da lavoura que já sentia os efeitos do veranico de junho, completamente fora das previsões do tempo. Muito feijão estava florando e mais cinco dias de sol inclemente como o que vinha fazendo, seriam suficientes para arrasá-lo, de vez. O milho — que pendoava — tambem estava reclamando chuvas. E essas chegaram na hora ultima, mas, a tempo de salvarem as plantações. O tempo continua mudado e parece que, agora, é que o inverno vai ter começo. Há muita coisa plantada, em Limoeiro. Muito milho, muito feijão mulatinho, preto e de corda. Plantou-se muito algodão. O tempo tem sido meio desfavoravel. Mas, acontece que sempre chove quando os agricultores começam a entrar em desespero e os roçados estão bonitos. Só falta mesmo chuva regular porque os cereais reclamam aguaceiros pesados e constantes, ao contrario do algodão que se cria e dá muito com os serenos e corridas de enxadas.

CLUBE CICLISTA — A 25 de maio, foi criada mais uma agremiação esportiva — o CLUBE CICLISTA DE LIMOEIRO que elegeu a seguinte diretoria para o ano social de 52 e 53: Presidente, João Tiago da Silva; Vice, Benedito Paulino de Souza; 1.º Secretario, Cicero Romão da Silva, 2.º, Severino Lucena; Orador, Manoel Evaristo da Silva Neto· Tesoureiro, João Martins de Ataide e Fiscal, Benedito Costa.

Limoeiro conta com muitos ciclistas e um clube já existiu mas sem a necessaria organização, para congregar os amantes do esporte do pedal. Desejamos que o novo CLUBE CICLISTA tenha vida longa e que proporcione alguns beneficios aos seus associados.

LUZ — Contrariamente ao que anunciamos, não foi lavrado um contrato de promessa de venda, entre a Prefeitura e a Empresa Eletrica. Os Estatutos desta não permitiam a transação nos moldes acertados. Viu-se a Prefeitura obrigada a encampar a Empresa, o que foi feito, sabado, dia 21 do mês, e, na mesma data, reunida, a Camara Municipal ratificou o ato do executivo. Dessa maneira a partir de 1.º de julho, será a propria Prefeitura a concessionaria do serviço de luz e força caso a antiga Companhia Eletrica esteja pelos autos. Acreditamos que não se oporá à medida. Com efeito, os resultados não compensam e a medida tomada não prejudica ninguem, desde que a Prefeitura adquire as ações pelo seu valor integral e ficará pagando juros de 8% até o ressarcimento completo do saldo devedor. Se a Companhia vinha com deficit, nada mais aconselhavel do que passar a receber juros de um capital parado. E, por cima, dando ensejo a que a cidade tenha eficiente serviço de iluminação. Como medida preliminar, adquiriu a Prefeitura quinhentos contadores e os fará instalar imediatamente, visando, com isso, a evitar o uso clandestino de energia. Depois serão adquiridos dois conjuntos geradores de 250 KW. cada. Será o bastante para esperar Paulo Afonso, nesses cinco anos.

SAMUEL SOARES — A Camara Municipal do Limoeiro se associou às homenagens que a sua congenere de Catende, prestou ao municipalista Samuel Soares, tornando-o cidadão catendense. Em telegrama dirigido ao vereador Pelopidas Soares, a Camara de Limoeiro delegou poderes a s.s. para representá-la nas solenidades promovidas nos dias 22 e 23 do corrente, na cidade de Catende. Com o seu municipalismo sadio, Samuel Soares se está credenciando cidadão de todas as comunas matutas, pelo ardor e sinceridade com que defende os interesses dos municipios pernambucanos. Por isso, um confrade já aventou a idéia de se fazer Samuel Soares, deputado federal. Seria, não restam duvidas, uma voz muito autorizada, no Parlamento, a defender as reivindicações do povo do interior. Contudo, se se desejar levar avante tão salutar idéia, mister se faz ter em vista as flutuações da politica partidária e não confiar muito em sapato de defuntos, pois essas promessas de voto são de uma cêra que se derrete, até, com o calor das campanhas. Não convem, pois, expor o Samuel Soares ao fracasso. Pois, seu nome só deverá figurar numa chapa com real certeza de ser eleito. E, para se ter essa certeza, é preciso ver o estofo moral dos que, a essas horas, prometem votos que não existem ou que se desviam com o sopro das aragens. Essa a opinião de um politico matuto, que não tem mais que o seu voto e, que, portanto, talvez não saiba o terreno onde está pisando. Mas, como sua estima ao Samuel Soares é bem grande, sente-se temeroso de ver o amigo numa encruzilhada dificil. Samuel Soares não irá cortejar os politicos. E sem muita lisonja, politico não dá voto. Vejam, pois, os idealizadores dessa candidatura a responsabilidade que lhes pesa aos ombros. Samuel Soares, no jornalismo, fará muito mais pelos municipios do que como deputado federal. E, ainda, que de máu fez aquele nosso amigo para lhe desejarmos os desencantos de uma campanha eleitoral?

SOCIAIS — Nasceu, na Maternidade do Hospital Português, a 9 de junho, o menino Roberto, filho do casal Inacia-Otaviano Heraclio Duarte e no mesmo dia foi levado à pia batismal, sendo padrinhos o prof. Antonio Vilaça e sua esposa, d. Evalda Rodrigues Vilaça.

— Aniversariou no dia 24, a senhora Fausta Fernandes de Arruda, digna consorte do sr. Abdon de Arruda, sub-prefeito da Cidade. Em sua residencia, a aniversariante ofereceu recepção às pessoas de sua amizade.

MARATONA — Realizou-se em Nazaré, sede de Bispado, a prova catequética para seleção dos representantes da diocese à maratona nacional. Presidiu aos trabalhos, o bispo d. Carlos Coelho. Venceu a prova para o curso pedagogico a estudante Geni Teixeira aluna do Ginasio Regina Coeli. Limoeiro concorre, assim, com uma representante à maratona nacional, que deverá realizar-se em julho proximo no Rio de Janeiro. A representante de Limoeiro, que é, ao mesmo tempo, a representante da diocese, seguirá, de avião, nesses dias, para a capital federal.

SAO JOÃO — Tiveram invulgar brilhantismo os festejos joaninos, nesta cidade. A rua da Alegria, de S. João tradicional, deu a nota, apresentando festas de rua com movimentação fora do comum. A cidade se encheu de forasteiros e o baile do Colombo teve uma concorrencia singular, sendo vendidas 186 bancas, fato ainda não verificado em Limoeiro. No dia 24, pela manhã, teve lugar a corrida de bicicletas, intitulada CORRIDA PROF. VILAÇA e, à tarde, houve matinée e à noite, as danças voltaram a repetir-se sempre animadas e num ambiente de muita distinção. No dia 28, o Centro Limoeirense abrirá seus salões para oferecer à sociedade o seu costumeiro baile de S. Pedro, para o qual tocará a Limoeiro Jazz, cada dia com seu cartaz mais elevado.

O algodão e os cereais

Andrade LYRA

(Para o «D. P.»)

Parece que nos sobravam razões, quando, em um artiguete que bondosamente foi publicado no DIARIO DE PERNAMBUCO de 26 do corrente dissemos que só o litoral ou essa pequena faixa de terra, onde se lavra a cana de açucar merece a atenção do govêrno. O Banco do Brasil acaba de conceder à Cooperativa dos Usineiros de Pernambuco, 75 milhões de cruzeiros, sem se levar em conta o numerário que já havia na Cooperativa e cujo destino todo mundo sabe. Sabemos que a cana de açucar é o principal produto de Pernambuco, e não nos revoltamos contra qualquer favor, em bem dessa lavoura. E nem poderiamos fazê-lo, porque corre em nossas veias o sangue de quem só viveu do produto da cana. Mas isto não implica em censurarmos o olvido, o descaso pela sorte das outras lavouras — o algodão, a mandioca, o milho e o feijão — cujos agricultores não recebem qualquer auxilio dos poderes publicos. E o algodão principalmente, que nos fornece divisas, e que apenas recebe do govêrno a semente comprada às fabricas, que não a selecionam e não a submetem ao competente expurgo.

Nenhuma lavoura é mais dificil de ser situada (na expressão do sertanejo) do que o algodão. Logo ao germinar a semente, não encontra ambiente propicio para a plantinha desenvolver-se. Ora é a falta de chuva, ora é a lagarta que a vai devorando, de modo que a semeadura se repete varias vezes, acarretando grande soma de energia, de canseira e despesa para quem não dispõe de capital, porque o algodão é "a lavoura do pobre, do velho e da mulher". Depois de adulta, a planta tem contra si varios inimigos — o percevejo, o pulgão, o fungo, a lagarta, etc. E só a resistencia e a perseverança do sertanejo, não fizeram ainda abandoná-la. Desgraçadamente, porém, êsse abandono dar-se-á, porque a produção do algodão, vai-se reduzindo e não compensa tamanho sacrificio. Entretanto, não querem enxergar que só o sertão, a terra sêca, é a mais propicia à cultura do mocó, superior às demais qualidades, disputado para certos tecidos, um privilégio com que a natureza nos dotou e que não deveriamos desprezar.

Se é verdade que o algodão é menos exigente de chuva, não quer dizer que seja dispensável a umidade, maxime na época da floração.

E como é imprescindivel a umidade, faz-se mister corrigir o meio fisico, a exemplo do que fizeram os Estados Unidos em Arizona, onde milhares de hectares de terra, que outrora nada produziam, hoje ostentam os mais belos pomares.

Da mêsma forma os italianos procederam no sul do seu país.

Nestas condições dar-se-á evidentemente o abandono do sertão, e Pernambuco ficará reduzido à pequena faixa do [illegible].

Convém, porém, salientar, para o nosso consôlo, que o legislador constituinte, que era brasileiro — patriota, — não se esqueceu de dotar ao menos [illegible] para "as obras contra a sêca". O que coube, ou devia caber a Pernambuco, ninguem sabe, [illegible] sim, como e em que foi empregado.

Por sua vez, o govêrno do Estado, não só não reclama o que pertence a Pernambuco, como parece vai se deixando arrastar pelos que acham [illegible] estar-se empregando dinheiro em uma zona que consideram condenada e improdutiva, [illegible] sustentada pela demagogia, politicos que só cuidam [illegible] seus interesses, dos que [illegible] metem votos na eleição, [illegible] absurda, dos que, parece, possuirem a capacidade de trabalho e coragem para empreender obras de vulto, que redundam em bem da coletividade.

Esse dinheiro que se gasta em passeios, em banquetes, em festas e com que se compram automoveis para qualquer [illegible] de repartição, com "chauffeur" e gazolina pagos pelo [illegible], com os sinecuristas [illegible] dos politicos e outras [illegible] despesas suntuárias, bem melhor seria empregado em auxilio à lavoura, aumentando-se a produção que forneceria alimento, não só para os 20% que trabalham, como para os 80% que nada fazem. De forma que [illegible] mos, teremos amanhã de comprar fora, algodão para nossas fabricas, importar cereais do sul do país, donde já procede a [illegible] sima carne em conserva que comemos.

O pequeno e esquelético rebanho que ainda resta no sertão do Estado, não suportará os rigores da grande estiagem. [illegible] significante como será a safra de algodão, não chegará o caroço para sustentar algumas rêses magras, porque será adquirido pelas fabricas para a extração do óleo.

O farelo, sem os elementos nutritivos do caroço, será vendido por preço proibitivo. [illegible] portanto, uma medida que se impõe ao govêrno, tabelando e fiscalizando, para que o pequeno criador o possa tambem adquirir. Vemos todos os dias, que os generos que o govêrno manda distribuir aos miseráveis [illegible] famintos, a estes cabe "a parte dos outros bichos, porque a do leão", é privilégio dos grandes, dos poderosos da terra e até das autoridades policiais, quando êsses generos deviam ser entregues a pessoas idoneas e desprendidas.

JOÃO DOMINGOS DA FONSECA
(ADVOGADO)
RECIFE: Ed. Seguradora — Guararapes, 50 — 5.º and. — Sala 513 — Tel.: 9673
Residência: Rua Menezes Drumond, 54 — Madalena
GARANHUNS: Ed. «Associação Comercial» — 1.º and. — Sala 1 —
[illegible]

IODOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Receita das principais estações da R. F.

Gercino de PONTES

(Para o «D. P.»)

Em nossa ultima nota prometemos de informar o publico sobre o rendimento das principais estações da Rêde Ferroviaria do Nordeste, afim de que se pudesse melhor julgar dos pequenos recursos de que dispomos para tantas necessidades, que se encontram aguardando providencias que só não chegam, pela falta de numerario que, normalmente, só pode vir das rendas arrecadadas, pelos serviços prestados.

Eis o quadro oferecido das principais estações de Pernambuco:

LINHA NORTE

Estação	Renda total Cr$	Passag. %	Carga %	Diversos %
Recife	27.887.535,10	12,68	78,66	[illegible]
São Lourenço da Mata	152.684,50	20,40	1,36	[illegible]
Carpina	736.808,00	71,41	23,09	[illegible]
Limoeiro	154.745,90	44,75	39,51	15,74
Bom Jardim	91.781,80	53,78	1,28	[illegible]
Nazaré da Mata	604.861,80	33,29	62,45	[illegible]
Aliança	824.584,60	13,27	85,84	[illegible]
Timbauba	1.436.890,70	30,07	67,07	[illegible]

LINHA OESTE

Estação	Renda total Cr$	Passag. %	Carga %	Diversos %
Recife	31.030.222,60	44,34	44,09	[illegible]
Jaboatão	1.580.770,60	56,40	41,84	[illegible]
Moreno	159.150,50	61,08	32,78	[illegible]
Vitoria de Santo Antão	877.171,20	60,96	32,73	[illegible]
Gravatá	651.650,90	76,32	5,50	[illegible]
Bezerros	496.975,00	84,09	9,95	[illegible]
Caruaru	2.375.241,10	55,68	29,15	[illegible]
São Caetano	591.403,30	45,71	40,85	[illegible]
Belo Jardim	450.824,70	63,18	14,79	[illegible]
Pesqueira	2.048.858,30	18,48	76,89	[illegible]
Arcoverde	4.283.666,90	11,06	58,28	[illegible]
Sertania	2.110.634,30	20,98	76,69	[illegible]
Afogados da Ingazeira	421.537,50	44,89	44,93	[illegible]

LINHA SUL

Estação	Renda total Cr$	Passag. %	Carga %	Diversos %
Recife	29.404.879,70	29,77	57,94	[illegible]
Cabo	779.247,80	50,90	46,86	[illegible]
Escada	960.598,40	56,81	40,93	[illegible]
Ribeirão	2.016.445,40	47,98	49,15	[illegible]
Gameleira	1.377.386,40	33,84	64,94	[illegible]
Palmares	5.484.377,90	27,25	70,84	1,91
Barreiros	1.088.208,60	21,57	75,84	[illegible]
Catende	4.866.728,60	19,37	79,65	0,98
Maraial	604.708,40	39,29	57,89	[illegible]
Quipapá	583.182,20	37,70	[illegible]	[illegible]
Canhotinho	443.542,00	78,20	12,73	[illegible]
Angelim	247.221,10	69,26	23,30	[illegible]
Garanhuns	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Em notas anteriores demos as principais cifras da Receita e da Despesa — e linhas acima apresentamos as rendas arrecadadas pelas mais importantes estações, destacando as percentagens correspondentes a passageiros, cargas e diversos.

Este quadro oferece vasto campo aos estudiosos do nosso sistema de transportes e da nossa economia.

Na proxima vez daremos noticia das estações situadas na Paraiba e Alagoas.

Pereira Lima, o genio do crime

[illegible], deshumano e otimo estrategista — Dramaticas revelações dos detentos recapturados

MORRO DO CORISCO, [illegible] — (Reportagem de Alcides Leonel, [illegible] Dantas Ferreira e [illegible] — via Meridional) — Estamos enviando esta reportagem por intermedio de um mensageiro caiçara que se prontificou a varar o mato e levá-la ate o aeroporto, de onde deverá seguir com o nosso avião até São Paulo. Não nos seria possivel atrasá-la de vez que esta manhã, depois de realizar verdadeiro milagre estrategico, João Pereira de Lima, fazendo-se acompanhar de mais 18 homens do seu bando, conseguiu furar o tremendo cerco que lhe estava sendo movido, acabando assim, de ganhar as selvas ou serras que lhe darão acesso à região de Angra dos Reis, passando pelas matas de Itaverá. Conseguindo assim, Pereira Lima, burlar a vigilancia que ate a manhã de hoje estava voltada com o seu grupo, vigilancia essa que tentava impedir a continuação dos seus passos além das [illegible] [illegible] da Serra do Mar. Essa é a informação sensacional que acaba de nos ser prestada pelo ladrão Irineu de Souza Prado, de 37 anos, que durante uma escaramuça havida entre as forças armadas, foi ferido na perna direita por um tiro de fuzil. Condenado a [illegible] anos de prisão, Irineu havia cumprido apenas três anos e pela sentença motivo por que [illegible]-se aos sublevados da Ilha Anchieta, certo de que com isso ganharia a liberdade. Ao ser preso estava armado de fuzil e não abandonou sua arma quando deparou com um grupo de soldados que conseguiu cercá-lo. Ao contrário, fez menção de atirar, mas não teve tempo de acionar o gatilho porque os militares já estavam preparados para as eventualidades de uma resistencia a bala de sua parte.

É esse homem que nos conta o plano diabolico do principal cabeça de toda a rebelião havida na Ilha Anchieta. Pereira Lima, na Serra do Corisco, escolheu dois homens, aqueles que na gíria são conhecidos como «Pés de Chinelo», todos desarmados e sob ameaça de morte, obrigou-os a tomar a direção ao principal grupo de soldados que o cercava. A missão dessa gente era atrair sobre si a atenção geral dos militares, enquanto que ele, Pereira Lima e os outros dezoito homens, regularmente equipados, dentro da mata, conseguiu passar por tras das forças. De mão sobre a cabeça, esses homens entregaram-se e só depois é que se soube do fantastico plano do chefe do bando, que assim conseguiu ludibriar, de forma espetacular, a vigilancia geral das forças armadas que lhe davam caça.

Graças a uma autorização especial obtida pela reportagem dos «Assomados» às primeiras horas da manhã de hoje, quando nos encontravamos em Parati, podemos entrevistar, dentro da cadeia, varios homens que tinham sido capturados nas imediações daquela cidade.

SURPREENDIDO

Francisco Martins Filho, conhecido pela alcunha de «Baiano Boca Larga», condenado a nove anos de reclusão e mais dois de medida de segurança, disse-nos que trabalhava com um grupo de sessenta homens no corte de lenha no morro do «Papagaio» na ilha de Anchieta, quando foi surpreendido por uma tremenda algazarra e gritos de socorro. Procurando verificar o que sucedia, deparou com os guardas mortos e a rebelião em pleno desenvolvimento. Ele e seus companheiros, que estavam distante do primeiro grupo, desceram o morro correndo e chegaram ao conjunto de predios do presidio onde toda a guarda já estava dominada e se cometia, então um verdadeiro saque e destruição nas salas da administração. Afirmou tambem, que desconhecia completamente quem era o autor intelectual do fantastico plano, mas podia afirmar que o chefe principal é o ladrão conhecido pela alcunha de «Carioca» coadjuvado por João Pereira Lima, Mario Pereira e «China-Show», que se tornaram os quatro principais chefes dos bandos armados.

JOAO PEREIRA LIMA, filho de uma ordeira familia de operarios, tornou-se criminoso aos 14 anos de idade. Autor de sensacionais fugas, foi ele o principal cabeça da sangrenta sublevação da Ilha Anchieta. Na foto, quando foi preso pela ultima vez em São Paulo, para despistar a policia, estava fardado de oficial do Exército. Agora, comandando o pelotão de sublevados, veste-se tambem como oficial da Força Publica. (FOTO MERIDIONAL).

Quando lhe informamos a morte de «China-Show» ocorrida na praia das Toninhas, «Boca Larga» deu uma risada e disse: — «Aquele é o japonês. «China Show» está com Pereira Lima e muito bem de saude!

65 HOMENS NA LANCHA

O punguista Almir José Barbosa de 21 anos de idade, condenado a sete anos e um mês de reclusão, por ter sido preso em flagrante dentro do onibus «Itaques» quando agia e porque — como ele mesmo diz — o advogado não foi bastante inteligente, para «quebrar o galho», conta-nos impressionantes pormenores da viagem que os fugitivos fizeram dentro da lancha «Carneiro da Fonte».

— «Na lancha só entraram 65 homens, sendo que dois estavam gravemente feridos a bala, ferimento causados durante as escaramuças havidas entre presos e guardas da ilha Anchieta. «Timochenko» — (Zenon Kisson) — que é um bom marinheiro, assumiu a direção da lancha e rumou para Ubatumirim. Logo atrás da lancha os nossos companheiros que não conseguiram lugar dentro da «Carneiro da Fonte», em pequenas embarcações, procuraram seguir a esteira formada pela nossa embarcação. A marola, porem, era muito alta e os barquinhos, sem direção, acabaram virando, jogando nagua seus ocupantes. Aí é que muitos dos nossos companheiros morreram afogados. Na lancha já possuiamos dois companheiros gravemente feridos. Dos lados, a morte perseguia, de perto os que tentaram avançar contra o mar alto, em embarcações frageis. Não podiamos prestar socorros a nenhum deles, nem mesmo aqueles dois companheiros que agonizavam dentro da lancha. Assim andamos, longo tempo, com a morte a nos perseguir de perto.

«Cerca das 15 horas — continua Almir José Barbosa — quando, desembarcavamos em Ubatumirim, a lancha «Carneiro da Fonte» se desgovernou e foi chocar-se contra as pedras, desmantelando-se. Naufragou com os dois feridos. Tivemos, então, um choque com a guarda local e mais dois homens receberam ferimentos, sendo então aprisionados. Daqueles 65 companheiros, restavam apenas 61. Depois disso, andamos pelo mato e enfrentando a policia. Outros tres morreram e 37 foram aprisionados. Agora, há ainda nas matas 21 homens daqueles que se encontravam na lancha».

Finalizando sua entrevista, Almir José Barbosa, disse que ignorava completamente o destino daqueles que tinham rodeado a praia ao invés de embrenhar-se pelo mato, a exemplo do bando de Pereira Lima.

OBRIGADO A ADERIR

Julio Alves, mais conhecido pela alcunha de «Carioquinha», condenado a dois anos de reclusão, encontrava-se na ilha aguardando condução para ser posto em liberdade, pois a sua pena fora revogada, quando ocorreu a sublevação e teve, então por força das armas, de acompanhar os demais. Ele nos conta:

— «Eu bem que queria ficar na ilha, porque minha liberdade era uma questão apenas de condução. Entretanto, fui seriamente ameaçado de morte, se não acompanhasse o grupo de [illegible] na revolta havida. Viajei sempre ao lado de [illegible] de Carvalho Farto, o «Portuga», da fuga de «Sete Dedos». Ele é um verdadeiro «craque» no mundo do crime e é ele quem traça todos os planos de ação para Pereira Lima executar. Nesses dias de mato, caminhamos cerca de 130 quilometros numa media horaria de [illegible] quilometros dentro da mata virgem. Descalço e não estando acostumado a essa jornadas, «Portuga», que é um verdadeiro «gentleman», ficou com os pés em ferida e não podia mais andar. Ele quer se entregar a policia, mas teme ser assassinado. Sua vontade de rendição é tão grande que chega a rezar que apareça pelo menos uma criança que o conduza pela mão à presença das autoridades policiais».

Estavamos entrevistando Julio Alves, o «Carioquinha» quando um jovem, de 22 anos, preto, interferindo na nossa conversa disse.

— «O «Portuga» não é de briga, você sabe disso! Mas o Pereira Lima? Esse sim! Nunca se renderá. Pode estar certo que ele será o ultimo a «entrar bem» se é que vai «entrar».

Era Roberto Rocha, mais conhecido por «Rochinha», condenado a oito anos por crime de roubo, que foi preso em flagrante em São Paulo, quem havia tomado a palavra para continuar:

— «Nós andamos pelo lugar chamado «Hambual-guassú» e chegamos até a passar fome. Lá intimidamos varios moradores e tomamo-lhes alguma comida porque o nosso plano era chegar até a vila Dutra e ali nos dispersarmos. Iriamos para «rvários» motoristas na estrada, tomariamos seus caminhoes e tentariamos fugir, largando pela estrada seus cadaveres. Entrariamos em Minas Gerais e então queria ver se a policia poderia ou teria elementos para ir atras de nós. Tinhamos em mão quatro metralhadoras, alguns fuzis e vários revolveres bem como farta munição. Nessa altura cada um de nós tomaria rumos diferentes nos veiculos roubados. Aconteceu, porem, que nada disso deu certo. Pode ser que o Pereira Lima consiga seu intento, mesmo porque, além de ser o idolo da sua turma, estava fartamente municiado e disposto ao que der e vier».

DEFICIENCIA ALIMENTAR

O medico legista Santa Lucia designado pelo secretario da Segurança para proceder as autopsias nos foragidos que tombaram nos choques com a policia conversou com a reportagem, contando-nos que todos os corpos abertos por ele acusavam deficiencia alimentar. Referindo-se a Zenon Kisson, «Timochenko», disse-nos que ele foi abatido por uma forte rajada de metralhadora, havendo ferimentos no cranio, nos braços e no torax. Seu estomago tinha apenas um pouquinho de farinha de mandioca.

SUICIDARAM-SE

PARATI, 27 (Meridional) — Sem confirmação, chegaram aqui informações de que oito sentenciados da ilha Anchieta, tinham se suicidado antes de serem interrogados pela comissão de inquerito que lá se encontra presidida pelo delegado Paulo Rangel.

.. LIVRE PEREIRA LIMA

PARATI, 27 (Meridional) — Se vierem a ser confirmadas as informações de que Pereira Lima conseguiu romper o cerco policial em companhia de 18 homens armados, procurando atingir Itaverá, vai ele encontrar todo o percurso, uma estrada completamente livre, de vez que as forças policiais que se encontravam guarnecendo aquela região entre Parati e Angra dos Reis, está quase qque completamente despoliciada.

CIA. ESTRANGEIRA NECESSITA DE 2 AUXILIARES COM CONHECIMENTOS GERAIS DE CONTABILIDADE, SENDO 1 COM O TITULO DE CONTADOR, TODOS DE IDADE INFERIOR A 25 ANOS DE IDADE, POSSUINDO NO MINIMO CURSO GINASIAL COMPLETO. CARTAS DO PROPRIO PUNHO CITANDO APTIDÕES, REFERENCIAS E ORDENADO PRETENDIDO. ANEXAR UMA FOTOGRAFIA TAMANHO 3/4. CARTAS PARA A CAIXA POSTAL, 54 — RECIFE.

(9525)

ENGENHEIRO ELÉTRICISTA

Firma estrangeira nesta cidade, está procurando um ENGENHEIRO, com bastante prática de instalações elétricas e engenharia em geral. Cartas para "ENGENHEIRO", Caixa Postal n. 407, indicando nome completo, idade, estado civil, escolas frequentadas, lista de referências e pretensões.

(9523)

PURA!
Coca-Cola

Esta é a grande caracteristica de Coca-Cola, uma bebida pura e saudavel que tem a tradição de mais de meio século de existencia!

Preparada sob as mais rigorosas condições de higiene e empregando apenas ingredientes da mais alta qualidade, Coca-Cola é realmente uma bebida que, nos quatro cantos do mundo, inspira a máxima confiança!

A qualidade de Coca-Cola inspira confiança

REPRESENTAÇAO

Firma tradicional no ramo de representação estabelecida na Capital de São Paulo, deseja representar bons produtos por conta propria com exclusividade. Cartas p/ "DERWAN". Caixa Postal 5589. São Paulo.

(84040)

Representantes

Grande companhia, com capital realizado de 10 milhões de cruzeiros e patrimônio financeiro de 30 milhões, oferece representação para o Estado de Pernambuco à base de comissões. Venda de artigos de utilidade doméstica, a prestações, prazo de 18 meses, com direito a valiosos prêmios. Os interessados deverão oferecer fiança e referências para "GRANDE COMPANHIA", Caixa Postal 5899 — São Paulo — Estado de São Paulo.

COMPRA-SE
VENDE-SE · TROCA-SE
FACILITA-SE
Cia Vieira da Cunha
Rua da Concordia, 228/38

ABAETÊ — Prop.

ASSISTENTE

Importante organização, de ambito nacional, procura elemento ativo, com bastante instrução, experiencia de serviços gerais de escritório e noções de serviço de vendas.

Cartas detalhando experiencias e funções anteriormente ocupadas, para a posta restante deste Jornal, dirigidas a ASSISTENTE.

Guarda-se sigilo absoluto e solicita-se a não candidatura de quem não estiver em condições de assumir esse cargo.

AO PUBLICO

José Gomes Tavares, tendo contratado vender ao snr. Manuel Pereira de Mendonça o seu estabelecimento comercial Bar «GIRA-SOL», sito à avenida José Rufino, 2278, no Barro, vem por meio deste pedir que compareça dentro de 3 dias qualquer pessoa que se julgue prejudicada (a) José Gomes Tavares e Manoel Pereira de Mendonça.

(83933)

INDUSTRIA DE AZULEJOS S/A.

(I A S A)

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas da Industria de Azulejos S.A., (IASA), para uma reunião de Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no proximo dia 30 do corrente (segunda-feira), às 14 horas, na sede social, à Av. Guararapes n. 154, 1.º andar, sala 106, desta cidade do Recife, a qual terá por fim especial, autorizar um novo aumento de capital e consequentemente a reforma dos Estatutos.

Recife, 17 de junho de 1952.

a) Ricardo Lacerda de Almeida Brennand — Diretor-Presidente.
a) Antonio Luiz de Almeida Brennand — Diretor-Superintendente.
a) Cornelio Coimbra de Almeida Brennand — Diretor-Gerente.
a) Vicente Phaelante da Camara — Diretor Secretario

(9697)

Chegou o momento de comprar uma BURROUGHS

— e pôr seus trabalhos de cálculo em dia!

Sim, esta pequena maravilha resolverá com absoluta precisão e rapidez os trabalhos de calculo de todo o escritório. São modelos simples, leves, fáceis de transportar, que completarão a eficiência de seu sistema contabil!

Modêlo 9 10 01, manual - somando e subtraindo até a capacidade de 999.999.999,90.
Modêlo 9 08 01, manual - somando e subtraindo até a capacidade de 9.999.999,90.

E para maior rapidez

esta máquina completa, de operação elétrica!

VELOCIDADE - EXATIDÃO - SIMPLICIDADE
FACILIDADE DE OPERAÇÃO

Fácil de adaptar manivela para operação manual.

Modêlo 9 10 53 -
Soma - Subtração - 10 Colunas de capacidade, totalizando até - 999.999.999,90.
Modêlo 9 08 53 -
Soma - Subtração - 8 Colunas de capacidade, totalizando até - 9.999.999,90.

ONDE HÁ NEGÓCIOS HÁ LUGAR PARA AS MAQUINAS BURROUGHS

PARA INFORMAÇÕES SÔBRE ENTREGAS
CHAME O REPRESENTANTE BURROUGHS

Burroughs

[illegible] máquinas Burroughs para qualquer necessidade de cálculo, inclusive máquinas de somar elétricas e manuais, de calcular, de contabilidade, de estatística e caixas registradoras; serviço de manutenção e acessórios.

Agentes para o Estado de Pernambuco:
OLIVEIRA, RODRIGUES & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 1?? 1.º
Fone [illegible] End. telegráfico [illegible]
Recife — Pernambuco

OSVALDO. Leiloeiro Oficial

Terça-feira, 1 de Julho, às 3 horas da tarde — Na AGENCIA OSVALDO, á Rua da Aurora, 65 — Fone 2066 — O LEILAO SEM PREÇOS LIMITADOS!

ENORME LEILÃO!

PIANO PARA APRENDIZAGEM — REFRIGERADOR — RADIOLA — RADIOS — BICICLETAS — FOGÕES — MAQUINA DE FOLEAR — MOVEIS PARA CASA DE CAMPO — GRANDE LOTE DE BEBIDAS — SUNTUOSO GRUPO MAPPLE — GRANDE TAPETE — GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA DORMITORIO, SALA DE JANTAS E VISITAS.

.... TUDO VENDADFIRAMENTE AO CORRER DO MARTELO!

ILEGÍVEL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

CONCURSO DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

A Delegacia do Instituto dos Industriários torna publico que foram considerados habilitados todos os candidatos que se submeteram á prova de Seguro Social e Direito do concurso em epigrafe.

Informa, outrossim, que se encontra afixada, na sedê da Delegacia, á Avenida Martins de Barros, 660, nesta cidade, a relação das notas obtidas pelos diversos concorrentes.

Recife, 28 de Junho de 1952.

Luiz Gomes da Rocha
Delegado

(9533)

BENZEDURAS E BENZEDORES...

E' preciso que os criadores fiquem alertas contra os charlatães

Heitor FÁBREGAS
Médico-veterinário

Não é demais, apesar de muitos já terem dito, que se diga também alguma coisa a respeito das bicheiras provocadas por moscas e varejeiras cuja classificação complicada e extensa não interessa ao leitor.

O certo é que todos nós conhecemos as varejeiras, principalmente essas de azul metálico ou de um verde brilhante ou ainda aquelas cinzentas e grandes, enfim essa porção de moscas que nos habituamos a ver sempre onde há sangue ou carne fresca. Quem já não observou ao preparar um churrasco, o enxame que surge repentinamente como convidados extras à procura da carne fresca onde a desova se faz rápida e abundantemente? Tais insetos são realmente daninhos, causando transtornos enormes ao criador, produzindo prejuizos de vulto por vêzes. Eles atacam animais e homem, provocando as bicheiras, perigosas quase sempre, causando lesões nos tecidos matando o animal ou quando não depauperando-o, atrasando a engorda, diminuindo o leite, inutilizando-o temporária ou definitivamente para o trabalho.

A cura que não raramente pode se processar por si, espontâneamente, sem intervenção do homem, é na maioria dos casos fácil e simples. Basta um pouco de creolina em forte solução, de preferência misturada ao óleo, um tampão de algodão preso com um ponto em cruz para mantê-lo e os vermes em pouco tempo cairão, deixando a ferida livre processando-se logo a cicatrização que é rápida. Quando, porém, ela se localiza próximo a um órgão vital, em determinadas regiões, então a bicheira pode matar.

O tratamento é simples, pouco dispendioso e pode ser feito por qualquer um, menos pelos preguiçosos e indolentes. Para êstes existem processos mais simples, mais limpos, mais econômicos...

AINDA EXISTEM BENZEDORES...

Quem já não ouviu falar na cura dos bichos por meio da benzedura? Tenho em mão uma oração que foi presenteada por um cidadão que internado num hospital, fez questão de ensiná-la a seu médico assistente que nas horas vagas é granjeiro também.

E' uma oração cômica, sem possuir sequer o mérito de impressionar os tolos. Mas há um meio mais fácil ainda para a cura das bicheiras e que consiste na operação simples de virar o rasto do casco. Esse processo tem a vantagem de ser aplicado com o animal à distancia, não havendo necessidade de procurá-lo, o que seria em um dia de sol quente, incômodo e trabalhoso e além do mais, tem a vantagem da longe das vistas do proprietário que em geral não fica sabendo do resultado, ser uma garantia segura para uma boa gorjeta ou um favor acrescido dos muitos feitos do patrão e que não deve ser esquecido.

Já houve quem dissesse que tais curandeiros têm parte com o demônio. Qual nada. Satanás não há de querer negócio com essa gente com receio de ser embrulhado ou contagiar-se de estupidez. Mas o lamentável de tudo é que gente nova, gente que sabe ler, escrever, contar, discutir assuntos referentes à carestia da vida, politica nacional e internacional, acredita, também, na cura das bicheiras com a simples benzedura do rasto. Que lástima que êles não percebam que o charlatão sabido é preguiçoso, prefere benzer que derrubar uma rês para curá-la, tarefa trabalhosa, que requer esfôrço e atividade. E' mais fácil benzer, mais fácil, ainda, benzer à distancia e ainda mais no rasto do casco porque se fôra no proprio casco haveria o perigo do coice.

Enfim, quando o peão não deseja trabalhar, quando a preguiça o assalta e a energia do patrão amolece, cria-se um benzedor, cuja fama cresce e aumenta proporcionalmente ao meio em que vive.

Que seria dos espertos se não existissem os crédulos, os úteis e indispensáveis otários para o bem e crescente êxito dessa classe de sabidos?

Dean Acheson, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

do. No dia 8 o sr. Dean Acheson partirá de volta aos Estados Unidos.

PARTICIPAÇÃO DA CAMARA

A Camara vai participar oficialmente de todas as homenagens a serem prestadas ao secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, cuja chegada a esta capital está marcada para o próximo domingo amanhã. Nesse sentido o leader da maioria, sr. Gustavo Capanema, apresentou requerimento na sessão de ontem, o qual foi aprovado. Determina o requerimento a nomeação de uma Comissão Especial, a fim de recepcionar o ilustre visitante e participar das demais solenidades a se realizarem durante sua estada nesta capital. O presidente da Mesa, sr. Nereu Ramos, ficou de nomear em outra sessão os deputados que deverão integrar a referida Comissão.

AGUARDARÃO ACHESON

WASHINGTON, 27 (INS) — Informa-se que o secretario auxiliar de Estado Edward Muller e o embaixador brasileiro Walter Moreira Sales, sairão amanhã de Nova York com destino ao Brasil, a fim de receber o secretario americano Dean Acheson que em principios do próximo mês, visitará o Brasil.

Os dois diplomatas sairão amanhã cerca de meio-dia com destino a Recife, no Brasil onde aguardarão a chegada ali de Dean Acheson, para conduzi-lo ao Rio de Janeiro após.

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

Sorteio de Amortização de Junho de 1952

Será realizado no dia 30, ás 14 horas, em São Paulo, o sorteio de amortização de titulos, referente ao mês de JUNHO. Participarão do sorteio todos os titulos que se acharem em vigor na séde da Companhia. Os titulos, em atraso, poderão ser reabilitados até ás 12 horas do dia 30 do corrente, nos escritorios da Inspetoria Geral de Pernambuco, á rua do Imperador Pedro II (Edificio Nassau), nesta cidade.

VINTEM POUPADO VINTEM GANHO

CURTIMENTO DO ESTRUME

As substancias componentes do estrume, tais como as urinas, as dejeções sólidas e as camas sofrem uma transformação profunda durante o seu curtimento. São os microorganismos os responsaveis por essa transformação.

No esterco empregado, tais microorganismos multiplicam-se de uma maneira extraordinaria, porque o meio lhe é propicio.

A principio, quando a massa não está comprimida, predominam os microorganismos aeróbios. Depois de verificada o acamamento e a compressão nas estrumeiras passam a predominar os anaeróbios.

Os processos de decomposição do esterco são muito complexos. A massa sólida, formada de substancias organicas diversas, fornece como resultado da decomposição produtos variados. Na urina, onde predomina o nitrogênio, os processos de decomposição são mais simples. Nela, inumeras substancias nitrogenadas, tais como a uréia, ácidos uricos e hipuricos sofrem decomposição intensa formando amônea.

O calor acelera essa decomposição.

A decomposição dos compostos nitrogenados na urina é um fenomeno que tem grande importancia, porque a formação da amônea em grandes quantidades determina grandes perdas de nitrogênio as quais, até hoje não puderam ser senão parcialmente diminuidas.

O tempo de curtimento varia com a temperatura do ar, umidade da massa e arejamento do esterco, necessitando, em média, 90 dias para que o curtimento possa ser dado como concluido.

O curtimento racional pode ser executado em estrumeiras, que podem ser construções rusticas, adotando qualquer tipo de coberta, com piso impermeabilizado e inclinado pelo menos de 4%, para um dos lados, onde se localizará a nitreira, que é um fosso destinado a receber a parte liquida do estrume ou purina.

A altura do monte de estrume em curtimento nunca deve exceder de 1,80 m. O tamanho da estrumeira é função do numero de animais cujos dejetos vão ser nela curtidos, dependendo tambem do tempo que o estrume deverá ali permanecer.

IODOBCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Quais são os donos da Imprensa no Brasil?

Relação dos jornais e revistas do país

A realidade intima da imprensa brasileira é agora revelada através de um estudo no «Anuário Brasileiro de Imprensa», que relaciona todos os jornais e revistas do país, detalhando sua propriedade, nome dos diretores, outros órgãos da imprensa ou da radio-difusão a que estejam ligados, tiragem, especificações técnicas e informações sôbre preço de anúncios e comissão de agência.

Biografias dos diretores de jornais

Os diretores dos principais jornais brasileiros são biografados (pag. 75) fazendo-se um estudo de sua vida jornalística e intelectual, a diretriz que imprime ao jornal ou jornais que dirige, partido politico a que pertence, cargos públicos que exerça ou tenha exercido e seu conceito da função principal da imprensa.

Secretários dos jornais brasileiros

Os secretários dos jornais cariocas, como elemento-chave da imprensa, em rápidas biografias, por onde se pode perceber o espirito que influencia os destaques dados às noticias e o materia redacional.

O que o público lê mais nos jornais brasileiros

Resultados surpreendentes de uma pesquisa de «tráfego de leitura» («readership») num grande vespertino carioca. Como foram lidos os anúncios em relação à materia editorial. Noticias de crime e histórias em quadrinho.

Ética e imparcialidade da imprensa brasileira

Um estudo de Genival Rabelo, feito à base do «Boletim das Classes Dirigentes», do I.B.O.P.E., por onde se vê que os jornais brasileiros são fiéis aos fatos. Os partidos politicos estão praticamente sem imprensa.

Os 13 pontos vitais do anúncio

Conclusões tiradas após 12 anos de estudos e análises nas pesquisas feitas pela «Advertising Research Foundation», em que foram empregados mais de 1 milhão de dólares — Os assuntos mais lidos nos jornais e por que são lidos — Revolução num preconceito publicitário sôbre a colocação de anúncios.

Dez regras para redigir textos comerciais

Resultado da análise de milhares de anúncios feita pelo prof. D. E. Robinson, cobrindo centenas de campanhas de publicidade cujos resultados em efetividade de venda eram conhecidos.

A técnica na imprensa livre da Europa

Reportagem de Manuel Arias, jornalista português que, radicado na França, exerceu o cargo de inspetor da S.N.E.P. (organismo governamental francês que executa a impressão de 80% de toda a matéria impressa em França). Tempo de trabalho, salário de jornalistas e de gráficos, férias, escola de formação de jornalistas, assinaturas e encalhes de jornais na França, na Suiça, na Italia, na Inglaterra, na Bélgica, na Noruega, na Suécia, na Dinamarca e nos Estados Unidos.

Circulação de revistas em S. Paulo

As revistas semanais, quinzenais e mensais mais lidas em S. Paulo, segundo revelações de uma grande pesquisa de «circulação doméstica» (revistas encontradas nas residências). A leitura de revistas segundo as classes sócio-econômicas.

Os jornais no Rio de Janeiro

Onde se lêem os jornais — Dificiências das pesquisas de bancas — Porque um jornal é mais lido que o outro — Os vespertinos e os matutinos do Rio de Janeiro segundo a ordem de preferência do público.

Inovações revolucionárias da composição mecânica

Teletypesetter — o novo dispositivo que permite triplicar a velocidade de composição — Foto-composição — Lino-filme — Rotofoto. Etapas suprimidas na obtenção de chapas para a impressão em «offset».

Importação de papel e de outros materiais utilizados pela imprensa

Integra da lei que regula a importação para jornais e revistas — O que é necessário aos jornais para gozarem das vantagens de isenções.

Além desses assuntos principais, dezenas de noticias, informações, comentários, estatisticas sôbre tudo o que se relaciona com imprensa e publicidade no Brasil e no estrangeiro.

ANUARIO BRASILEIRO DE IMPRENSA

Preço Cr$ 50,00 — A venda na redação ou pelo reembolso postal (mais Cr$ 10,00 de correio).

Ao «Anuário Brasileiro de Imprensa» — Av. Rio Branco, 117 — 3.º andar — sala 323 — Rio de Janeiro — Queira enviar-me, através do reembolso postal, pelo preço de Cr$ 50,00 mais Cr$ 10,00 de correio, um exemplar da edição de 1952.

Meu nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....

ULTIMAS INFORMACÕES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pagina)

um acidente na barra de Imbituba — Santa Catarina — como [illegible] noticiado, e foi considerado salvo, agora, segundo noticias vindas do sul, voltou a correr perigo, estando seus porões alagados e as maquinas comprometidas. Isto sucedeu porque o rebocador «Comandante Dorat» que se acha no local, não tendo capacidade para abastecer-se, teve de abandonar os trabalhos de salvamento, afim de tomar oleo e agua em Florianopolis. Em vista disso, a direção do Loide fez seguir ao encontro do «Aracaju» o vapor «Ugá», para ajudar as operações de flutuação do barco.

A situação do «Aracaju» continua ainda indecisa, embora haja esperanças de salvamento.

APREENDIDO O CONTRABANDO

BUENOS AIRES 28 (AFP) — A gendarmeria nacional conseguiu frustrar um contrabando de dois barris, de 100 litros cada um, contendo aguardente de origem brasileira.

O grupo de contrabandistas que conduzia essa mercadoria fugiu ao notar a presença dos soldados, abandonando a embarcação que tripulava.

PESCA O EX-MINISTRO

RIO, 28 (Meridional) — Regressará, a qualquer momento, ao Rio Grande do Sul, o general Estilac Leal, que veio a esta capital para transmitir ao general Etchegoyen a presidencia do Clube Militar.

Falando á reportagem, declarou o ex-ministro da Guerra:

«No Rio Grande do Sul, continuarei pescando ainda por algum tempo.»

CR$ 5.000,00

PODERÃO LHE PERTENCER - PARA ISSO BASTA VOCÊ ESCREVER PARA A

RADIO TAMANDARÉ

RESPONDENDO A SEGUINTE PERGUNTA:

"QUAL O SABONETE QUE TEM UM PERFUME QUE É UM SONHO?"

A RESPOSTA DEVE SER ENCAMINHADA JUNTAMENTE COM UM INVOLUCRO VAZIO DO CREME DENTAL GESSY OU DO SABONETE GESSY, ATÉ O

DIA 19 DE JULHO

Para maiores esclarecimentos, ouça diariamente, menos aos domingos, ás 17,00 horas, na RADIO TAMANDARÉ o

TEATRINHO GESSY

CR$ 5.000,00

CR$ 5.000,00

CR$ 5.000,00

GANHE ÊSTES PRÊMIOS

- UMA GELADEIRA ELÉTRICA, DE 6 PÉS
- UM APARELHO DE RADIO, ONDAS CURTAS E MÉDIAS — MODÊLO 1952!
- UM APARELHO DE RADIO, DE CABECEIRA!

REMETENDO, SIMPLESMENTE,

UMA BOLA de:

FIGATOSSE — FORT-T-FOSFATO, VACINOSAN

ou de

HEPATINA NOSSA SENHORA DA PENHA

para a

RADIO TAMANDARÉ

— Programa

"MINHA VIDA É UM ROMANCE"

ATE' O DIA 30 DE JUULHO!

Representante:

HELIO CARDOSO & CIA.

Edificio Trianon, sala 308 – 3.º and. – Fone 7007

Esperada, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

pois dos sensacionais acontecimentos da madrugada de hoje a reportagem procurou ouvir o promotor Emerson Lima, que declarou textualmente: «A unica salvação do tenente Bandeira está na hipotese das testemunhas virem a negar tudo o que afirmaram em seus depoimentos. Se essas testemunhas voltarem a depor contra as mesmas então restaria a hipotese de uma remota salvação. Creio na fidelidade dos depoimentos e chego a considerar absurda a hipotese de um desmentido geral das testemunhas».

FALA O ADVOGADO MILTON SALES

RIO, 28 (Meridional) — Abordado sobre os ultimos acontecimentos que levaram o delegado Hermes Machado a solicitar a prisão preventiva do tenente Bandeira, o advogado Milton Sales, contratado pela familia de Afranio, reafirmou que desconhecia os ultimos elementos obtidos pelo delegado do Segundo Distrito.

Prosseguindo, disse: «O que sei é o que li hoje nos jornais. Por isso, não tenho ponto de vista firmado. O nosso interesse é levar o criminoso á cadeia. Eis porque, no momento, não acuso. Por ora não acuso ninguem e nem o tenente Bandeira. Devo dizer que me afastei das diligencias do Segundo Distrito há 20 dias. Essa a razão porque não estou ao par dos ultimos acontecimentos».

ACUSAÇÕES IRRESPONDIVEIS

RIO, 28 (Meridional). — Alta madrugada de hoje, era grande a multidão em frente da séde do Segundo Distrito, onde centenas de pessoas se acotovelavam, na área fronteira da delegacia, á espera das sensacionais acareações aguardadas.

As testemunhas decisivas mostravam-se atemorizadas com o aparato bélico que precedera á entrada do oficial da Aeronautica. O temor, embora sem razão, era francamente demonstrado pelas testemunhas. Num desdobramento dos esforços, a reportagem conseguiu furar o bloqueio estabelecido pelo delegado Hermes Machado e penetrar no mistério dos autos e processo. Páginas e mais páginas constituem uma carga cerrada contra o tenente Bandeira: A prisão preventiva foi requerida pelo promotor Emerson Lima contra o oficial e, posteriormente, decretada pelo juiz Jonatas Milhomens, baseada nos artigos 311 e 312 do Codigo de Processo Penal. Nos autos há depoimentos lidos e declarações das 4 principais testemunhas, que afirmam terem sido ameaçadas de morte pelo oficial, visando este ocultar o seu crime. Somente no ultimo depoimento que prestou ás autoridades, Marina resolveu contar a verdade aquilo que ela, até então, guardava sigilosamente.

Desculpando-se de ter mentido ás autoridades, Marina reiterou as ameaças de morte que sofreu por parte do tenente [illegible], textualmente, em seu ultimo depoimento: «Ele (o tenente) disse que me mataria caso eu falasse á policia. E disse ainda, «Eu te estrangularei com o teu echarpe. Enrolarei o pano em teu pescoço, até ficares roxa. Então morrerás. Portanto, nem uma palavra á policia».

Por outro lado, o depoimento do tenente Porto revela que o oficial acusado o ameaçara de morte, prometendo tirar uma peça do avião em que essa testemunha tivesse de voar, de modo a provocar um acidente que lhe seria fatal.

Em seu depoimento, acrescentou ainda o tenente Porto que tambem fôra namorado de Marina. Reiterou ter sido procurado pelo tenente Bandeira que insistira na sua ameaça de morte, caso algo fosse delatado ás autoridades. Entretanto, o procedimento do tenente Porto é estranho, uma vez que, sabedor dêsses detalhes, não os tivesse transmitido ao Ministro da Aeronautica, ou ao seu superior imediato, evitando [illegible] segura.

Quanto á outra testemunha, Léda Paes, professora, mora no mesmo edificio onde Marina Costa reside.

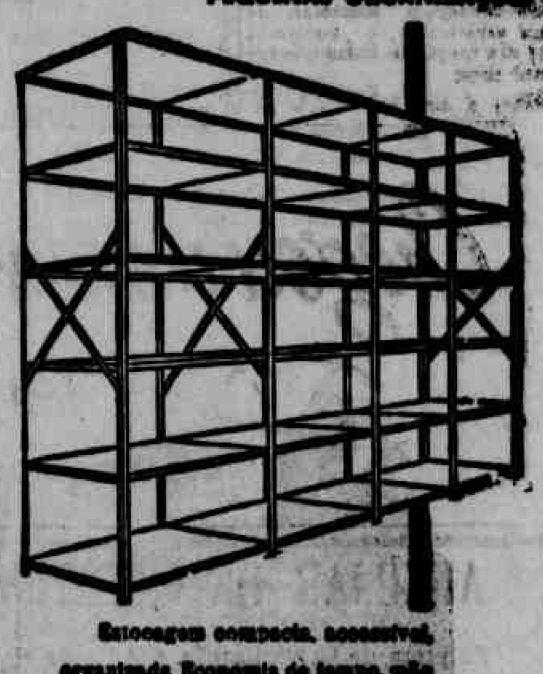
Durante o seu depoimento, Léda disse que o tenente Bandeira pedira para guardar a arma e o mesmo pedido havia sido feito a Marina, logo após o crime. Afirmou que se recusara a isso, testemunhando, em seguida, o oficial fazer idêntico pedido a Marina. Revela que esta teria se recusado a guardar a arma e a estar com o [illegible]. E por isso, o tenente Bandeira resolvera viajar para Fortaleza e devolvê-lo a um amigo que o emprestara. Diante disso resta perguntar: porque o tenente iria procurar uma conhecida e depois Marina para esconder a arma? Por que não atirou a arma ás aguas do mar?

ARMAÇÕES DE AÇO

BÉRGOM

Para Qualquer Serviço

PARA GRANDES OU PEQUENAS ORGANIZAÇÕES



Estocagem compacta, accessivel, organizada. Economia de tempo, mão de obra e espaço. Mais eficiência, portanto, melhor serviço. Desmontáveis e ajustáveis às dimensões que se desejam.

CRESCEM COM A SUA ORGANIZAÇÃO

«AÇOS DE ARMAR» COMO UM BRINQUEDO!

BÉRGOM

EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIOS S. A.

Divisão de Instalações Funcionais

RIO S. PAULO B. HORIZONTE

Distribuidores

Ramiro Costa & Cia.

Rua 1.º de Março, 14 e 24

RECIFE

AO COMERCIO E AO PUBLICO

— VENDA DE AÇÕES —

A Câmara Sindical dos Corretores da Bolsa de Fundos Publicos previne ao comércio, aos Bancos e ao público que a compra e venda de titulos publicos e particulares, só pode ser efetuada por intermedio de corretor oficial e devidamente registrado na Bolsa, de acordo com os textos legais.

Assim deve o publico se acautelar contra aquêles que sem titulo ofereçam ou venham a oferecer, nesta praça, ações de companhias ou sociedades anonimas.

Recife, 28 de junho de 1952.

W. A. Borges Rodrigues
Presidente

FEITO ESPECIALMENTE PARA O BRASIL

...com a mais moderna técnica mundial!

ALASKA

5 ANOS DE GARANTIA

ALASKA
prova a sua alta qualidade!

COMPARE ÊSTES 12 PONTOS

1. Gabinete inteiriço, acabado com tinta sintética, branca, resistente.
2. Vedação rigorosa contra a umidade.
3. Isolação com lã mineral, à prova de umidade e apodrecimento.
4. Acabamento interno esmaltado a fogo.
5. Lâmpada embutida.
6. Compressor fechado, silencioso — o famoso "Rollator".
7. Prateleiras de aço zincado brilhante.
8. Evaporador de aço inoxidável.
9. Porta do evaporador de alumínio.
10. Fôrmas para cubos de gêlo com extrator.
11. Moldura isolante de material plástico resistente.
12. Fabricado pela Brasmotor — perfeita organização de serviço.

ALASKA será para o seu Lar um bem de família que passa de pais para filhos, sempre perfeito! Tem tudo para servir e durar. Construído com materiais da mais alta qualidade, exatamente de acôrdo com as normas dos fabricantes de Alaska nos EE. UU., para atender às necessidades das donas de casa no Brasil. É solido como o aço... belo como uma joia! E como é útil para o Lar! Sua capacidade foi cientificamente calculada. Pode armazenar carnes, frutas, legumes, leite, em quantidade para uma semana de abastecimento de uma família padrão. Alaska moderniza seu sistema de vida, facilita suas compras e sua cozinha! E apesar de ter uma garantia de 5 anos, você não terá preocupações com consertos, porque funciona com a precisão de um relógio.

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO - E. S. PAULO

EM EXPOSIÇÃO NO CONCESSIONÁRIO DO RECIFE:
ORGANIZAÇÃO JOSÉ ARAUJO S/A (DA PARAÍBA) • Rua da Palma, 383

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Empresa de Capitalização, precisa de elementos capazes para integrar o seu quadro de funcionarios internos, que tenham conhecimento do ramo, preferindo-se com prática de Contabilidade. Exige-se quitação militar.

Dirijam-se os interessados à Av. Rio Branco, 126 — 1.º — sala 4.

(9530)

RIGOROSAS PROVIDÊNCIAS CONTRA OS CHARLATÃES

A Secção de Fiscalização de Medicina do D.S.P., continua exercendo rigorosa vigilancia para coibir quaisquer irregularidades ou praticas ilegais no exercicio das profissões medica, odontologica e farmaceutica.

Na ultima semana o dr. Aristotes Chaves, chefe da S.F.M., fez interditar a Policlinica de Areias e uma maternidade clandestina que funcionava em Beberibe. Tambem intimou o ambulatorio da R.F.N. a seguir as exigencias legais, no que se refere às suas instalações.

Tendo conhecimento da existencia de falso dentista em atividades no Recife, a Secção está providenciando no sentido de apurar os fatos e punir os responsaveis.

Uma campanha contra os charlatães intensificou-se não apenas na capital mas tambem no interior. Em Altinho, a S.F.M. puniu este mês as seguintes pessoas: por exercerem ilegalmente a profissão medica — João Torres, José Rodrigues, João Galdino Neto e José Lopes; falsos dentistas — José Maia e Luiz Carvalho; por exercicio ilegal da profissão farmaceutica: José Gomes de Moura, João Batista, Fabricio Alves de Melo e Manoel Cincinato de Andrade.

Foram tambem interditadas as farmacias «Dos Pobres», em Ipojuca, e «Amaro de Lima», em Camela. A Secção proibiu o comercio ilegal de medicamentos praticado por Antonio Martins em Bom Conselho e o exercicio ilegal da medicina por parte de Manoel Ferreira Silva, proprietario da «Farmacia São Vicente», em Ipojuca.

1.ª EXPOSIÇAO DE EX-LIBRIS NO RECIFE

Realizou-se sexta-feira ultima, 27 do corrente, no salão nobre do Arquivo Publico Estadual, a inauguração da 1.ª exposição de Ex-libris no Recife.

A' solenidade compareceram o governador do Estado, secretario do Interior e Justiça, general comte. da 7.ª Região Militar, prefeito da capital, representantes dos secretario de Viação e Obras Publicas e almirante da Base Naval do Recife, varias outras autoridades e pessoas interessadas.

Explicando a alta finalidade do ato, discursou o dr. Jordão Emerenciano, diretor do Arquivo Publico Estadual. Em nome do governador falou o secretario do Interior e Justiça, salientando o esforço e persistencia com que o Arquivo Publico se vem desincumbindo no seu programa de bem servir à cultura e à historia.

A referida exposição estará franqueada à visita publica até sexta-feira proxima.

VIII Convenção Brasileira de Farmaceuticos

A comissão executiva avisa a todos os farmaceuticos inscritos procurarem os programas e distintivos da VIII Convenção Brasileira de Farmaceuticos que se realizará nesta capital de 12 a 19 de Julho, à Rua da Aurora, 87 — 1.º andar.

(84142)

EDITAL N. 41

MINISTERIO DA FAZENDA

Divisão do Imposto de Renda

DELEGACIA REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA EM PERNAMBUCO

O DELEGADO REGIONAL DO IMPOSTO DE RENDA EM PERNAMBUCO, no uso de suas atribuições legais, tendo em vista a representação do processo n. 3445|52, na forma do artigo 234 do E. F., cita o extranumerario tarefeiro da D. I. R., com exercicio nesta D. R. — RAUL MASSA FILHO — para, no prazo de dez (10) dias, apresentar defesa relativamente ao fato de, sem motivo justificado, ter deixado de comparecer ao expediente desta Delegacia por mais de trinta (30) dias consecutivos, não aguardando em exercicio, o deferimento do seu pedido de dispensa.

(***)

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

SINDICATO DOS CONTABILISTAS NO ESTADO DE PERNAMBUCO

NOTA OFICIAL

Para conhecimento dos associados deste Sindicato, transcrevemos a Portaria n.º 43, de 21 de junho corrente, baixada pelo Exmo. Sr. Delegado Regional do Trabalho, como segue:

«Portaria n.º 43, de 21 de Junho de 1952.

O Delegado Regional do Trabalho, no Estado de Pernambuco, usando de suas atribuições legais,

RESOLVE tornar sem efeito as portarias ns. 38 e 39, de 20 de junho de 1952, pelas quais havia sido suspensa por trinta (30) dias a Junta Governativa do Sindicato dos Contabilistas no Estado de Pernambuco e designado o Contabilista ELISIO GUEDES DE MELO para dirigir o mencionado Sindicato durante o prazo da suspensão em causa.

Atendendo às sugestões da atual Junta Governativa do mesmo Sindicato, fica mantida a prorrogação das eleições para o dia 16 de Julho do corrente ano, conforme Nota Oficial do Sindicato publicada no Jornal do Comercio desta Capital em data de hoje

Comunique-se e cumpra-se.

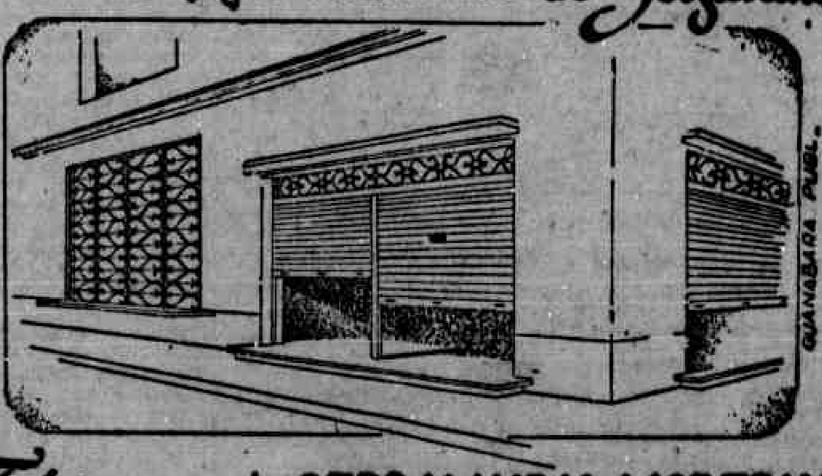
Recife, 21 de junho de 1952.

a) Ernesto E. P. Pinto.
DELEGADO REGIONAL».

JOÃO CICERO VALENÇA
Presidente da Junta Governativa

(9603)

Portas de AÇO: sinonimo de Segurança!


GUANABARA PUBL.

Fabricação da SERRALHARIA MODERNA
JOAQUIM DUARTE
ONDE SE EXECUTAM AS MAIS LINDAS OBRAS DE FERRO
Rua Dr. José Mariano, 519 - Tel: QUIMDARTE - Fones: 2646-2511
RECIFE - PERNAMBUCO

CONCURSOS DO D. A. S. P.

O Posto de Inscrições e Documentação do D. A. S. P., neste Estado, está comunicando aos interessados a abertura das inscrições nos seguintes concursos e provas de habilitação:

Zelador — até às 16 horas do dia 16 de julho.

Pratico de Laboratorio — até às 16 horas do dia 18 de julho.

Tecnologista — até às 16 horas do dia 23 de julho.

Radiotecnico e Radiomantenedor da Diretoria de Rotas Aéreas — de 25 deste até às 16 horas do dia 24 do mês vindouro.

Cartografo da Diretoria de Rotas Aéreas — de 25 deste até às 16 horas do dia 24 de julho.

— Serão realizados, no proximo mês de julho, conforme escala abaixo, os seguintes concursos e provas de habilitação:

Inspetor de Ensino Comercial — Dia 6 de julho, às 8 horas — Administração e organização escolar; dia 12 de julho, às 14 horas — Pedagogia e Psicologia; dia 13 de julho, às 8 horas — Português.

Guarda-livros do S. P. F. — Dia 7 de julho, às 8 horas — Contabilidade Mercantil e Publica; dia 9 de julho, às 8 horas — Matematica e Estatistica; dia 11 de julho, às 8 horas — Português e Legislação Fiscal.

Enfermeiro do S. P. F. — Dia 7 de julho, às 8 horas — Prova escrita.

Desenhista de qualquer Ministerio — Dia 9 de julho, às 8 horas — Prova escrita.

Farmaceutico de qualquer Ministerio — Dia 11 de julho, às 8 horas — Prova escrita.

As provas serão realizadas na Escola de Engenharia da Universidade do Recife.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

(Filial de Pernambuco)

Ficam convidados, pelo presente, todos os socios quites com os cofres da Instituição para a sessão de Assembléia Geral ordinaria, em primeira convocação, a realizar-se às 20 horas da proxima segunda-feira, 30 do corrente, na sede social, à avenida 4 de Outubro, n. 246, no Derby, para, de acordo com os Estatutos vigentes, aprovar as contas e atos da Diretoria no exercicio anterior e, bem assim, tratar de assunto urgente e importante do interesse da Casa.

Recife, 24 de junho de 1952.

Dr. Arthur B. Coutinho
Presidente

(***)

USINA BARÃO DE SUASSUNA S/A.

Assembléia Geral Extraordinaria

1.ª CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os acionistas desta Sociedade para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, no dia 10 de julho proximo vindouro, às 10 horas, na sede social, no escritorio da Usina, no Engenho Mameluco, na cidade da Escada, a-fim-de deliberarem sobre uma proposta da diretoria para uma operação de credito com o Banco do Brasil S. A. ou outro instituto de credito, a ser garantida com hipoteca de bens da empresa ou outras garantias que forem exigidas, e tratar de assuntos conexos.

Escada, 27 de junho de 1952.

A DIRETORIA

Julieta Fonseca Lima
Diretora-Presidente
Luis de Oliveira Lima Filho
Diretor-Secretario

(9532)

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Na Posta Restante deste jornal há cartas para as seguintes pessoas:

A — A. B. C., Arnaldo de Oliveira, Austro Costa, Arnaldo da Silva Faro, A. Gonçalves, Assistente.
C — Carvalho, Cia. Nacional, Comissario, Companhia, Cia. Industrial.
D — Durval, Debora Assunção Lima.
F — Dr. Francisco Julião.
G — Grande Empresa, Dr. Gilberto Freyre, Governante.
H — Hermogenes Carvalho.
I — Industria.
J — José Bezerra Lopes, João Bezerra de Vasconcelos.
L — L. A. Albuquerque, Lupercio, Lubrificação.
M — Mandermiro, Motores, Marion, Madasé, M. Luiza.
N — N/C.
P — Processos, P. T.
S — Santos, S. V., Severino Nogueira, Serviço Pratico, Silvio Rabelo.
T — T. C., Terezinha Costa Rego.
V — Vadesi.
W — W. H. T. J.

— Um certificado de nascimento de Manoel Nazareno de Souza e Luiz Caetano da Silva; carteiras profissionais dos srs. Bernardo Moura, Clovis Fortunato de Lima, Zozimo Ferreira, José Fernandes Pinheiro, Marcus Augusto Braga, Geraldo Vicente, Joaquim Gomes Barbosa, Pedro Pereira de Barros, José Alcidezio de Azevedo, José Rodrigues dos Santos, Geraldo Vicente da Silva, Afonso Pereira Arruda, Julia Simões Guerra, José Chacon de Almeida, Geraldo Lima Araujo, Denise de Sampaio Coutinho, Francisco Luiz de Azevedo, Edgar Inojosa Silva, Hugo Vasconcelos de Lira, Nelson Soares de Albuquerque, José Fernandes Pinheiro, Pedro Oliveira Silva, Edvaldo Gomes da Silva, José Rodrigues dos Santos, Pedro José de Castro, Luiz Caetano da Silva e Pedro Ferreira de Barros. Encontram-se tambem diversas chaves e um titulo eleitoral pertencente a Aluizio Bernardo Muniz.

SINDICATO DOS ENGENHEIROS DE PERNAMBUCO

ELEIÇÃO SINDICAL

1) — Pelo presente edital ficam notificados os associados deste Sindicato que, no dia três (3) de julho de 1952, na séde social situada no Edificio Almare, sala 502, Avenida Guararapes, n.º 154, nesta cidade, se realizará a eleição para membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes deste orgão de classe, das treze (13) às (19) horas.

2) — A presente convocação foi autorizada pelo oficio n.º 4234 de 9 do corrente do Dr. Delegado Regional do Trabalho em Pernambuco, uma vez que não poderão ser realizadas as eleições no dia 19 do corrente.

3) — Na séde social onde será tambem afixado o presente edital, se encontram a disposição dos interessados, a portaria ministerial n.º 48 de 3 de abril de 1952 e a Consolidação das leis do Trabalho.

RECIFE, 21 de junho de 1952.

a) MAURICIO DE ABREU
Presidente

VIDA ESCOLAR

FACULDADE DE MEDICINA

Realizam-se, amanhã, os exames das primeira provas parciais das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — Patologia Geral (Sala C) — A's 8 horas, 7.ª turma — Serão chamados os alunos de ns. 241 a 283, e mais os alunos de ns. 3, 20, 32, 41, 42 e 63 que requereram 2.ª chamada; A's 9.30, 8.ª turma, os alunos de ns. 284 a 333 e mais os demais alunos que requereram 2.ª chamada.

— Realizam-se, amanhã, a 2.ª chamada das seguintes disciplinas:

CURSO MEDICO — 3.ª serie — Patologia Geral (Sala C) — A's 8 horas e 9.30 — Todos os que requereram 2.ª chamada, conforme divisão acima; Parasitologia (Sala B) — A's 14 horas — Todos os que requereram 2.ª chamada; 5.ª serie — Higiene (Sala A) — A's 14 horas, serão chamados todos os que requereram 2.ª chamada.

CURSO ODONTOLOGICO — 3.ª serie — Patologia e Terapeutica Aplicada (Sala B) — A's 10 horas, serão chamados todos os alunos que requereram 2.ª chamada.

ESCOLA DE ENGENHARIA

Realizam-se, amanhã, as seguintes provas parciais:

4.º ano — Eletrotecnica, prova escrita às 8 horas, para os alunos dependentes; Tecnologia Mecanica e Instalações Industriais, para todos os alunos, às 14 horas.

INSTITUTO SANTA HELENA

Será levada a efeito, hoje, às 19.30, a inauguração desse Instituto, à praça da Casa Forte, 661, nesta cidade.

O ato será iniciado com a aposição e benção da imagem de Santa Helena.

ASSOCIACÕES

SOC. PERNAMBUCANA DE TOCOGINECOLOGIA

Realizar-se-á, amanhã, em sua sede social, à rua do Hospicio, 140, 1.º andar, mais uma sessão dessa Sociedade, sob a presidencia do prof. Ferreyra dos Santos.

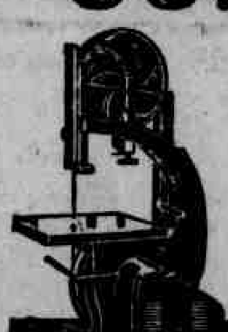
O dr. Camara Moreira apresentará o trabalho intitulado: Sobre um caso teratologico.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
890 quilociclos
3.265 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros

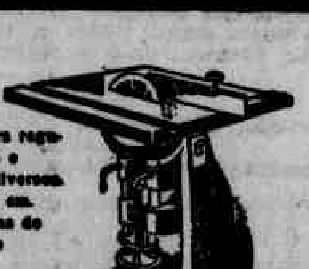
CURSO DE FERIAS DA ESCOLA DE BELAS ARTES

A comissão organizadora do Curso de Ferias Joaquim Amazonas, a realizar-se no Estado de Minas Gerais, pelos concluintes da cadeira de Arquitetura Analitica, da Escola de Belas Artes, está avisando aos colegas José Augusto Mendonça, Raimundo Costa Gomes, Petronio da Boa Viagem, Emerson Pinheiro, Ivan Freitas Cavalcanti e Helio Coutinho que deverão comparecer, amanhã, à Escola de Belas Artes, às 14 horas, afim de reservarem suas passagens.

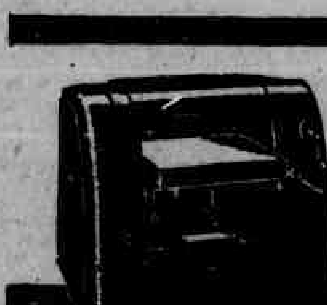
MÁQUINAS PARA MADEIRA
"GUILLIET"



Serra de Fita
Com motor elétrico acoplado 4,5 HP 220/380 v., 60 ciclos, 1.500 rpm. volante de 70 cm. de diâmetro, altura sob a guia de 36 cm comprimento mínimo da fita 5,27 m e máximo 5,30 m. Tamanho da mesa de 1 x 0,70 m.

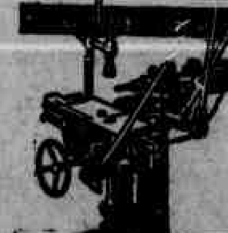


Serra Circular
Com motor elétrico acoplado, 3 HP., 2850 rpm. mesa que sob e desce para regulagem da saída da lâmina e inclinável para serviços diversos. Equipada com serra de 30 cm. de diâmetro, altura mínima de córte de 10 cms Tamanho da mesa de 88 x 71 cm.



Plaina Desengrossadeira
Motor e comandos encerrados no interior da máquina. Com motor elétrico, 5,5 HP., 2.900 rpm., passagem de madeira até 4,00 cm de largura e 13,5 cm. de altura. Acabamento esmerado e de qualidade.

Tupia
Com motor elétrico, 4 HP., 3.400 rpm., diâmetro da árvore: 30 mm., tamanho da mesa de 80 x 80 cm. distância do eixo da árvore à frente da mesa: 45 cm.



Furadeira
Horizontal com motor elétrico, 1,5 HP., 2.100 rpm., mesa de 12,5 x 28 cm curso vertical da mesa 20 cm e horizontal 16 cm curso da broca 15 cm., broca com 3.400 rpm.

Lixadeira
Para diversos serviços de lixas requeridos por uma fábrica de móveis. Comprimento da mesa: 2,15 m largura da mesa movediça: 60 cm diâmetro de polias: 42 cm comprimento máximo da lixa: 7,50 m mínimo: 7,075 m. Com motor elétrico 5 HP., 1.150 rpm.

VENDAS COM FACILIDADE DE PAGAMENTO

MESBLA
RUA DA PALMA, 251

Comercio - Economia - Finanças - Produção

CONSUMO DA ENERGIA DE PAULO AFONSO

Iniciativa de grande importancia é, sem duvida, a que acaba de ser tomada pelo coronel Carlos Berenhauser Junior, diretor comercial da Companhia Hidro-Eletrica do São Francisco. Elaborou ele um temario para ser discutido em mesas redondas pelos governos e classes produtoras dos Estados que receberão energia de Paulo Afonso. Todos os problemas da agenda relacionam-se com o aproveitamento do potencial que a CHESF distribuirá num futuro proximo á zona de sua concessão.

Acreditamos que o maior merito dessas mesas redondas é o de evitar improvisações de ultima hora. Com antecedencia, as zonas interessadas vão elaborar planos decisivos ao seu progresso. E' o proprio futuro economico de uma grande parte do territorio brasileiro que será discutido, á luz de novas perspectivas.

Foi o coronel Berenhauser Junior quem uma vez afirmou que «Paulo Afonso não fará milagres». Isso é bem certo. Não é suficiente estarmos convencidos de que em breve contaremos com energia abundante e barata. De que servirá essa energia se amanhã não a aplicarmos de acordo com as nossas necessidades? Se não cuidarmos logo de planejar o seu emprego para aperfeiçoar as fontes de riqueza e fazer surgir outras em toda região?

Sendo Pernambuco um dos primeiros Estados a se beneficiarem de Paulo Afonso, deve ser tambem o primeiro a concretizar a iniciativa do diretor comercial da CHESF. O governador Agamenon Magalhães já manifestou seu apoio ás mesas redondas, divulgando amplamente o temario que lhe foi remetido pelo coronel Berenhauser.

E' preciso agora que os industriais, comerciantes, agricultores e banqueiros, através dos seus orgãos de classe, trabalhem pelo exito dessas reuniões, cujos resultados terão influencia marcante sobre o desenvolvimento economico de Pernambuco.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Sob a presidencia do sr. Oscar Amorim e secretariada pelo sr. F. Rufilo de Oliveira, realizou-se na ultima quarta-feira, a reunião semanal do conselho diretor da Associação Comercial de Pernambuco. Aberta a sessão, foi lida a ata da reunião anterior, tendo sido unanimemente aprovada.

Na ordem do dia, tomaram conhecimento os presentes, inicialmente, do telegrama da Associação Comercial do Pará, sobre a crise de farinha de trigo naquele Estado. Apreciado o assunto, foi deliberado responder informando que a situação nesta praça tambem é de carencia daquele produto, e bem assim, remeter o aludido despacho, por copia, ao presidente da COAP.

A seguir, foi lido um oficio do Conselho Interamericano de Comercio e Produção, enviando esclarecimentos a proposito dos regimens vigentes em diversos países das Americas sobre a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Foi ainda lido, na ordem do dia um oficio do delegado regional do Imposto de Renda, comunicando que a consulta feita por esta Associação áquela Delegacia, foi enviada ao diretor da Divisão do Imposto de Renda no Rio de Janeiro.

Com a palavra, o diretor Agostinho Bezerra Cavalcanti declarou que tendo faltado á reunião anterior, desejava esclarecer que apoiava integralmente as palavras pronunciadas pelos companheiros Oscar Amorim e Antonio Galvão, na ocasião em que o sr. Beroaldo Melo reassumiu a presidencia desse orgão.

— O sr. Beroaldo Melo, presidente da Associação Comercial de Pernambuco, recebeu do sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, o seguinte telegrama:

«Estarei em Fortaleza entre dias 29 junho e dois de julho com companhia presidentes COAP todos Estados Nordeste. Solicito vossencia comparecer ou se fazer representar elementos associações classes debater problemas respectivas regiões. Saudo fraternidade (a) B. S. Cabello, presidente COFAP.»

Atendendo ao convite que lhe foi transmitido, o sr. Beroaldo Melo deverá seguir para aquela capital na proxima segunda-feira

ALUGA-SE
a loja n. B do
Edifício Maciel Pinheiro,
Av. Manoel Borba, 23
a tratar á Rua Nova, 228 — loja
(9540)

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
— Patrimonio Nacional —
VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ (Cargueiro) — Esperado a 5, sairá, após indispensavel demora, para: Fortaleza, São Luiz e Belém.

VAPORES PARA O SUL

ITAGUASSU' (Cargueiro) — No pátio 9/10, sairá a 30, para: Rio de Janeiro e Santos.

ITABERA' (Paquete) — No armazem n. 11, sairá a 30, ás 17 horas, para: Maceió, Salvador, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Porto Alegre.

ITAQUERA (Paquete) — Esperado a 30, sairá, após indispensavel demora, para: Maceió, Rio de Janeiro, Santos Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Informações com o agente:
EDWALDO B. NEVES BAPTISTA
Avenida Alfredo Lisboa - Edif. COSTEIRA - Telefone 9214
Secção de Fretes

FUNEBRES

MARIA AMELIA DUARTE LIMA

7.º DIA

Henrique da Costa Lima, Expedita da Costa Lima, Alice da Costa Lima, Danilo da Costa Lima, esposa e filhos, Elzia Lima Ribeiro e esposo, Anita Duarte, Maria do Carmo (ausente), Fernando da Costa Lima e esposa (ausentes), Joaquina Batista e esposo (ausentes), José da Costa Lima e familia, compungidos com o falecimento de sua pranteada esposa, mãe, sogra, avó, irmã, nora, cunhada e tia MARIA AMELIA DUARTE LIMA.

Convidam os seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufrágio de sua alma na Basilica do Carmo, desta cidade, ás 8 horas, do dia 1.º de julho próximo.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (83882)

VIRIATO ANIBAL PIMENTEL

30.º DIA

S. A. COSTUME CARIOCA, do Rio de Janeiro, e seus Auxiliares da Agencia do Recife, convidam os parentes e amigos de seu Antigo Colaborador e Colega VIRIATO PIMENTEL, para assistirem á missa que mandarão celebrar no próximo dia 3 de julho, pelas 7.30 horas, na Igreja da Conceição dos Militares, pelo seu descanso eterno. Expressam, desde já, os seus agradecimentos áqueles que comparecerem a êste ato de piedade cristã. (84094)

JOSÉ ALVES DOS SANTOS

30.º DIA

Adélia Vieira dos Santos (Viuva), Valdemar Almeida, Administrador do Matadouro Municipal do Recife e seus funcionários, dolorosamente compungidos com o trágico desaparecimento do seu esposo e colega — JOSÉ ALVES DOS SANTOS — ocorrido no dia 1.º de junho corrente, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, na Igreja de São Francisco, ás 7 horas, de amanhã, dia 30, (segunda-feira).

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé e piedade cristã.

Tereza de Jesus Galhardo

30.º DIA

Guilherme Antonio da Costa e esposa, Olegaria Galhardo Costa e filhos, Marieta Galhardo, José Cirilo de Moura, esposa e filho, Luiza C. Costa, familias Galhardo e Passos Magalhães, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa que será celebrada na Igreja do Convento de Sto. Antonio, ás 7.30 horas do dia 1 de julho, pela alma de sua muito querida sogra, mãe, avó, madrinha, prima e bisavó Tereza de Jesus Galhardo. A todos que comparecerem a esse ato de fé cristã, agradecem penhorados. (84163)

AS COTAÇÕES DA PRAÇA

CAMARA SINDICAL

Aguardente [illegible] do 1º (65 gr.)	[illegible]
Aguardente [illegible] (65 gr.)	[illegible]
Aguardente [illegible] (65 gr.)	[illegible]
Alcool puro 40º (litro)	1,0[illegible]
Algodão Sertão (tipo 5 — 15 quilos 230,00	230,00
Algodão Sertão (tipo 6 — 15 quilos 240,00	240,00
Algodão Mata (tipo 5 — 15 quilos	[illegible]
Algodão Mata (tipo 6 — 15 quilos	[illegible]
Bagas de mamona — 15 quilos	40,00
Café em caroço — 15 quilos	250,00
Caroço de algodão — 15 quilos 10,00	20,00
Farinha de mandioca — 60 quilos 180,00	270,00
Feijão preto — 60 quilos 300,00	300,00
Feijão Mulatinho — 60 quilos 300,00	300,00
Peles de cabra — quil	1[illegible]
BOLSA DOS FUNDOS PUBLICOS	
Apolices federais	
Uniformizadas 5 %	700,00
Obrigações de Guerra de v/n de 100,00 6 %	90,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 200,00 6 %	140,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 500,00 6 %	350,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 1.000,00 6 %	700,00
Obrigações de Guerra de v/n de Cr$ 5.000,00	3.500,00
Apolices Estaduais	
Nominativas 5 %	730,00
Ações de Bancos	
Banco Auxiliar do Comercio S.A. v/n Cr$ 500,00	400,00
Banco do Povo S.A. de v/n de Cr$ 200,00	200,00
Banco Central de Pernambuco S. A. v.n 100,00	100,00
Banco Nacional do Norte S. A. v/n de 500,00	700,00
Banco Nacional de Pernambuco S. A. v/n 500,00	600,00
Banco Comercio e Industria de Pernambuco de v/n de Cr$ 50,00	40,00
Banco Mercantil de v/n de 40,00	40,00
Banco Industrial de Pernambuco S. A. v/n de Cr$ 1.000,00	1.000,00

AS COTAÇÕES DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio abriu em posição estavel e com as taxas inalteradas.

Para cobranças, vencidas em geral, para remessa e ordens autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras á vista, a 52,4180 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 51 6648 sobre Londres, e a Cr$ 18,72, sobre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A' vista	Cr$
Libra	52,4180
Peso uruguaio	7,3418
Peso argentino	1,3448
Peso suiço	4,3748
Franco belga	0,3773
Corôa sueca	3,[illegible]
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Peso boliviano	0,3130
Dolar	18,72
Peseta	1,7[illegible]
Sol peruano	1,28
Florim	4,9071

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 8,8176.

ALGODÃO

O mercado deste produto funcionou sustentado e com os preços inalterados.

Movimento estatistico

Entradas, nada. Saidas, 176. Existencia, 12.770 fardos.

Cotações por 10 quilos

FIBRA LONGA:	
Seridó:	
Tipo 3	265,00 a 280,00
Tipo 5	245,00 a 260,00
FIBRA MEDIA:	
Sertões:	
Tipo 3	210,00 a 215,00
Tipo 5	205,30 a 208,[illegible]
CEARÁ:	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	270,00 a 280,00
FIBRA CURTA	
Mata:	
Tipo 3	230,00 a 250,00
Tipo 5	nominal
Paulista:	
Tipo 5	230,00 a 255,00

CAFÉ

Esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 167,00 por 10 quilos na pedra e foram vendidas 1.710 sacas.

Fechou inalterado.

Cotações — 10 kg.	
Tipo 3	170,00
Tipo 4	174,30
Tipo 5	171,00
Tipo 6	169,40
Tipo 7	167,00
Tipo 8	162,00
PAUTA	
Café comum	18,70
Idem fino	19,50
Estado do Rio	
Café comum	18,50
Movimento estatistico	
Entradas	Sacas
Leopoldina	1.169
Central	1.197
Total	2.366

AÇUCAR

O mercado de açucar funcionou em posição firme e com as cotações inalteradas.

Movimento estatistico

Entradas 1.130 sacos, sendo 334 do Estado do Rio e 796 de Pernambuco. Saidas 12.300. Existencia 88.406 sacos.

Cotações — 60 quilos	
Branco cristal	328,10
Mascavo	270,00
Mascavinho	180,00
Cristal amarelo	192,[illegible]

REAL S.A.
Transportes Aéreos
Para todo o Brasil
SÓ PELA REAL
Agencia no Recife
Rua da Praia n. 11
Fone 7696
Viag. diária para Salvador - Rio - S. Paulo - Santos e Porto Alegre

MARIA AMELIA VIEIRA

(Melinha)

30.º DIA

GILBERTO BRISSANT BUSTORFF, Emilia B. Bustorff e filhos, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua querida e inesquecivel noiva, futura nora e futura cunhada — MARIA AMELIA VIEIRA, na Igreja de N. S. da Conceição dos Militares, no dia 1.º de julho (terça-feira), ás 7.30 horas.

Antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a este ato de caridade e fé cristã. (84161)

ADOLPHO TAVARES CORDEIRO

30.º DIA

Julia, Eugenio, Eunice, Yvone, Murilo, Diona, Adolpho Tavares Cordeiro Filho, esposa e filhos; Aloisio Tavares Cordeiro esposa e filhos; Geraldo Trigueiro e esposa, ainda compungidos com o falecimento de seu querido e inesquecivel pai, sogro e avô — ADOLPHO TAVARES CORDEIRO, convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de 30.º dia que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, na Basilica do Carmo, ás 8 horas do dia 30 de junho.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã. (84020)

ADOLPHO TAVARES CORDEIRO

AGRADECIMENTO

Julia, Eugenio, Eunice, Yvone, Murilo, Diona, Adolpho Tavares Cordeiro Filho, esposa e filhos; Aloisio Tavares Cordeiro, esposa e filhos; Geraldo Trigueiro e esposa agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos que lhes enviaram pesames por meio de cartões telegramas e pessoalmente, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel pai, sogro e avô, — ADOLPHO TAVARES CORDEIRO, bem como a todos que o acompanharam á sua ultima morada e assistiram ás missas do 7.º dia pelo descanso eterno de sua alma. (84085)

Amanhã **PARQUE**

1,30-3,30-5,30
7,30-9,30

O filme que retrata fielmente o ambiente de uma cidade mexicana abalada pela coragem de um de seus filhos!

A U. C. B. apresenta:

Pedro ARMENDARIZ e Paulette GODDARD em

DO ÓDIO nasce o AMOR

Imp. 10 anos

HOJE —
QUANDO CANTA o CORAÇÃO

MODERNO AMANHÃ **BOA VISTA**

Uma história contada em ritmo tempestuoso é o que nos apresenta este espetáculo extraído de uma das mais famosas novelas de aventuras!

A Republic apresenta:

VAUGHN MONROE

Ella RAINES e Charles BICKFORD

— em —

AUDACIA DOS FORTES

Filmado em TRUCOLOR

Imp. 10 anos

HOJE — MODERNO
ESTRADA 301
Imp. 18 anos

HOJE — BOA VISTA
O HOMEM de BRONZE
Filme da Warner

AMANHÃ — NO — **ART-PALACIO**

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

PAIXÕES SELVAGENS SÃO ATIÇADAS NO ATLANTICO NORTE... PELO ODIO... TRAIÇÃO... E VIOLENCIA!

DANA ANDREWS
CLAUDE RAINS
CARLA BALENDA
— em —

O CORSARIO MALDITO

um filme da R.K.O. Radio Filme

HOJE — RAF VALLONE — ELENA VARZE em
CRISTO PROIBIDO
(Imp. até 18 anos)

AMANHÃ — NO — **TRIANON**

13,30 - 15,30 - 17,30 - 19,30 - 21,30

UM DUETO DE AMOR, ACOMPANHADO COM PIADAS DE ARROMBA!

BING CROSBY
NANCY OLSON
— em —

A SECRETARIA DO MALANDRO

um filme da Paramount

HOJE — VIVIANE ROMANCE em
PECADORAS DE TUNIS
(Improprio até 18 anos)

AVENT-PREMIERE — HOJE ás 10 horas
John Paine — Maureen O'Hara em «TRIPOLI»

TEATRO DE BOLSO

Rua da Imperatriz — Séde do Sindicato dos Comerciarios

HOJE — 3 sessões: ás 15,00 horas, 18,30 e 21 hs.

ELPIDIO CAMARA, LOURDES MONTEIRO e seus comediantes apresentam:

SE O ANACLETO SOUBESSE...

3 atos — Paulo Orlando

Espetaculos diarios ás 20,30 horas

HOJE — 3 sessões: — Vesperal ás 15,00 horas — Sarão ás 18,30 e 21 horas

Ingressos: Cr$ 5,00

SEGUNDA-FEIRA — Descanso

TEATRO ALMARE

HOJE VESPERAL AS 15 HORAS

SOIRÉE AS 20,30 HORAS

BARRETO JUNIOR

E SUA COMPANHIA DE COMEDIAS

apresentando

A MULHER QUE MATOU O MARIDO

3 atos de gargalhadas

TEATRO A PREÇO DE CINEMA Cr$ 10,00

CINE PALACIO DO RADIO

Rádio Clube de Pernambuco

HOJE

Admiravel e empolgante drama de mistério e crime! ALAN LADD, JUNE HAVOC, DONNA REED e ARTHUR KENNEDY, na sensacional produção Paramount

"CAMINHOS SEM FIM"

Mil obstáculos êle teve que vencer para provar se aquela linda jovem era um anjo ou um demônio! ALAN LADD no papel de um homem que não conhecia a palavra Impossivel!

A PARTIR DE QUINTA-FEIRA

GEORGE RAFT, HENRY FONDA e DOROTHY LAMOUR num filme grandioso filmado com dessassombro!

"LOBOS DO NORTE"

FRANCISCA TAVARES BARBOSA LEITE

(Yayá)

7.º DIA

Lourival Barbosa Leite, esposa e filhos, Aurea Barbosa Leite, Eulalia Bibiana Tavares Honorato, dr. Antonio Tavares Honorato e familia, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de sétimo dia que mandam celebrar amanhã, (segunda-feira), 30 do expirante, pelas 7 horas, na Igreja Matriz do Cordeiro, em sufrágio da alma de sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia — FRANCISCA TAVARES BARBOSA LEITE.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de fé cristã. (84138)

AMARO CUNHA

Beatriz Gibson Cunha, seus filhos, genros e netos, Dr. Romeu Gibson, esposa e filhos (ausentes), Aloisio Gibson, esposa e filhos (ausentes), Arnaldo Gibson, Dr. Doraledio Walcacer, esposa e filhos (ausentes), Alice Gibson Ferreira de Azevedo e filhos (ausentes), Evangelina Gibson Barbosa e filhos (ausentes), Julieta Gibson Jacques e filhos, Ricardo Cunha (ausente), Laurindo Cunha, esposa e filhos, Napoleão Cunha, esposa e filhos, Leonor Azevedo Cunha, Cecilia Cunha Rolim e filhos, Rosa Cunha Neves e filhos, Laura Cunha de Azevedo Melo e filhos, Terezinha de Sousa Cunha, convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que mandarão celebrar amanhã, 30 do corrente, (segunda-feira), ás 8 horas, na igreja da Conceição dos Militares, pelo repouso eterno de seu muito querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e amigo — AMARO CUNHA.

Agradecem a todos que comparecerem a este ato de religião. Haverá salvas para cartões. (84184)

DR. MNOEL MONTEIRO DE CARVALHO

30.º DIA

A familia de Dr. MANOEL MONTEIRO DE CARVALHO convida seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em sufrágio de sua alma, manda celebrar ás 8 horas, na Matriz de Boa-Viagem, amanhã, segunda-feira, 30 do corrente. Agradece aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. ([illegible])

TEREZA DE JESUS GALHARDO

30.º DIA

Glorinha Galhardo Bandeira de Melo [illegible] Lourinar Galhardo Bandeira de Melo e [illegible] Galhardo; Olegaria Galhardo Costa, esposo, filhos, genro e neto; Caetano Galhardo Neto; Luiza Costa; familias Leite e Magalhães, convidam seus parentes e amigos para assistir á missa, que mandam celebrar por alma de sua inesquecivel avó, bisavó, mãe, madrinha e prima — TEREZA DE JESUS GALHARDO — [illegible] horas, do dia 1.º de julho (terça-feira), 30.º dia do seu falecimento, no Convento de São Francisco. Antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

AGRADECIMENTO

Júlio César de Moraes Pimentel e familia agradecem a todos que enviaram telegramas, cartões e que compareceram ao entêrro e ás missas mandadas celebrar por alma de seu mui querido [illegible] PELLO PIMENTEL, especialmente [illegible] nhosa e dedicada dos funcionários da [illegible] Fazenda Municipal, sobretudo aos da [illegible] Fiscalização de Ingressos.

Estendem tambem o seu agradecimento ao [illegible] Pierre que lhe ministrou os últimos Sacramentos, [illegible] Dr. Joaquim Cavalcanti que no exercicio de sua [illegible] fez para evitar o tão triste desenlace.

A todos, a sua imorredoura gratidão.

URIEL DE LIMA CAVALCANTI

30.º DIA

Julieta de Barros Cavalcanti e filhos, [illegible] ria de Jesus Cavalcanti Guerra e filho, Dr. [illegible] Gonçalves e familia, José da Silva [illegible] lia, Monsenhor José Alves Landim, José [illegible] ves Cavalcanti, José de Lima Cavalcanti Filho ([illegible] sente), Antonio de Lima Cavalcanti ([illegible]) [illegible] dam a todos para assistir ás missas que [illegible] alma de seu querido e inesquecivel filho, irmão, [illegible] primo — URIEL DE LIMA CAVALCANTI — [illegible] ás 6.30 horas, do dia 2 de julho, na igreja da Santa Cruz e ás 7 horas, na igreja da Estancia, agradecendo antecipadamente [illegible] que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Os "3 Grandes" não entregarão Berlim à Russia

PRESA ANA PAUKER

LONDRES, 28 (U.P.) — A agencia de noticias iugoslava "Tanjung" informa, num despacho procedente de Viena, que informações de Bucarest revelam que a senhora Ana Pauker já não desempenha mais o cargo de ministro do Exterior da Rumania, tendo sido possivelmente aprisionada.

DR. BOANERGES PEREIRA
Olhos, ouvidos, nariz e garganta R. Nova, 282 — 1.º de 9 ás 12 e de 14 ás 18.
Fones 25617 e 7186

Disposto o gal. Batista a combater os vermelhos

Prisões em Cuba — Ocupada a empresa nacional de ônibus — Manifestações estudantis

HAVANA, 28 (AFP) — "O governo do presidente Batista não apoiará os que fizeram correr sangue" — declarou, hoje, o ministro de Informações cubano, em virtude dos incidentes da ultima terça-feira nas ruas de Havana.

Ao dirigir-se a imprensa o ministro fez alusão ás recentes declarações do secretario de Estado adjunto dos Estados Unidos, sr. Edward Miller, segundo as quais Cuba seria o centro de importantes atividades nas Americas. "O governo cubano — disse ele — não tolerará que os comunistas urdam conspirações, sobretudo quando se trata de utilizar Cuba como base para atividades vermelhas". Anuncia-se que ontem, á noite, foram presos um individuo de nome Sirogoyen e mais 3 seus companheiros, em virtude das acusações feitas por um antigo funcionario de nome Evelio Gal, segundo as quais Sirogoyen seria o autor do assassinato do comunista Manoel Moreno, em 1947. Em virtude dessas prisões, as linhas de onibus tiveram de mudar seu itinerario afim de evitar passar pela Universidade de Havana, onde os estudantes contrarios ao regime Batista poderiam apoderar-se desses veiculos.

OCUPADA A EMPRESA DE "ONIBUS"

HAVANA, 28 (U.P.) — Cento e cincoenta soldados do exercito ocuparam esta madrugada o escritorio e oficinas da empresa nacionalizada de onibus de Cuba. Informa-se que tal medida foi tomada para melhorar os serviços da empresa.

PELA CESSAÇÃO DA GUERRA

CIDADE DE GUATEMALA, 28 (U.P.) — A Confederação Geral dos Trabalhadores da Guatemala enviou telegrama ao sr. Trygve Lie, secretario geral da ONU exigindo a imediata cessação da guerra da Coréia.

GREVE NAS EMPRESAS DE RADIO

MONTEVIDEU, 28 (U.P.) — Mais de 500 empregados e tecnicos das emissoras de Montevidéu declararam-se em greve, hoje. O movimento não afeta, contudo, a radio El Spectador, organizada em forma de cooperativa. Os grevistas desejam aumento de salario.

Apêlo de Pandit Nehru ao govêrno britanico

Para que se oponha à extensão da guerra coreana — O bombardeio de objetivos na fronteira manchú

NOVA DELHI, 28 (AFP) — Respondendo a uma pergunta, hoje, no Parlamento, o primeiro ministro Nehru declarou: "Apesar de não participar da guerra da Coréia, o governo da India, na qualidade de membro da ONU, é indiretamente responsavel por todas as operações realizadas em nome das Nações Unidas, sobretudo quando tais operações podem determinar a ampliação da zona do conflito. O governo está perplexo com o pensamento de que o futuro da ONU e o da guerra ou da paz sejam decididos sem consulta adequada, ficando apenas na dependencia, em ultima analise, do comando militar que naturalmente pensará mais nos objetivos militares do que nas questões gerais que abrangem o mundo".

APELO

NOVA DELHI, 28 (AFP) — Noticia-se de muito bôa fonte que o governo indiano teria pedido insistentemente ao governo britanico que permanecesse firme na sua posição e se opusesse a qualquer extensão do conflito coreano.

Hoje, de manhã, o alto comissario britanico interino e o alto comissario canadense foram recebidos pelo ministro do Exterior indiano e suas conversações estariam relacionadas com a questão coreana.

Segundo a mesma fonte o governo da India comunicou igualmente ao embaixador dos Estados Unidos nesta capital que graves cuidados está causando a situação criada com o bombardeio das centrais elétricas do rio Yalu, no momento em que as conversações de armisticio haviam atingido um ponto crucial, do qual pode depender a sorte da paz mundial".

NA RADIO DE PEQUIM

PEQUIM, 28 (AFP) — A radio de Pequim fez novas alusões ao bombardeio das instalações hidroelétricas do rio Yalu pela aviação norte-americana.

Citando informações procedentes de Pyongyang declara a emissora chinesa que nos dias 23 e 24 do corrente "aviões inimigos bombardearam as instalações elétricas do rio Yalu, atingindo um hospital militar situado nas proximidades das usinas de força elétrica".

"Os norte-americanos — diz a radio — não deviam ter destruido as instalações do rio Yalu que fornecem luz e calor a milhares de não combatentes na retaguarda das linhas do front. A emissora chinesa qualifica de barbaras aquelas ações, acentuando que as mesmas provocaram indignação em toda a Coréia, acrescentando: "A aplicação de taticas brutais para conseguir seus objetivos representa sério erro por parte dos norte-americanos e pode ter as mais desastrosas consequencias".

PEDEM A DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO

PUSAN, 28 (AFP) — Sessenta membros da Assembléia Nacional sul-coreana, partidarios do presidente Rhee, apresentaram, hoje, um projeto de resolução que pede a dissolução do Parlamento".

Kim Dong Song, que presidia a Assembléia, decidiu adiar imediatamente a sessão, tendo em vista a importancia politica da referida moção.

A Constituição sul-coreana não esclarece se uma moção dessa natureza deve reunir a maioria simples da Assembléia, ou um numero maior de votos para sua aprovação. Os membros da oposição continuam boicotando as reuniões. Apenas 101 parlamentares estavam presentes á sessão de hoje, em cuja ordem do dia figurava a discussão das emendas constitucionais.

A INGLATERRA NÃO FOI CONSULTADA

LONDRES, 28 (AFP) — "Não foi tanto por culpa dos norte-americanos, mas do governo britanico, se não fomos consultados a propósito da decisão do comando das forças das Nações Unidas em bombardear as represas do rio Yalu" — declarou, hoje, em uma circunscrição do Lancashire, sir Hartley Sharcross, presidente

(Conclue na 5.ª pagina)

NICOTISAN

(Hidrazida do Acido Isonicotinico)

O INSTITUTO TERAPEUTICO PAN-ORGANICO S.A. tem o prazer de comunicar aos Srs. Médicos, Droguistas e Farmacêuticos que, a partir de 15 de julho vindouro, estará habilitado a fornecer o seu produto NICOTISAN, em qualquer quantidade, recebendo prazeirosamente, desde já, qualquer solicitação á René de Pontes & Cia. Ltda. rua Floriano Peixoto, 61 — Recife.

(8531)

Encerrada a Conferencia Internacional do Trabalho

Discurso do ministro Segadas Viana, — O problema social e a paz do mundo

GENEBRA, 28 (AFP) — Falando no encerramento da conferencia Internacional do Trabalho, o ministro Segadas Viana declarou: «Cumpro o dever de encerrar os trabalhos com a emoção de estar falando perante uma assembléia que soube realizar suas altas responsabilidades, sob os olhos atentos do mundo inteiro, cuja maxima preocupação é o problema social, fonte de todas as intranquilidades e a causa permanente da insegurança da paz. Quero reiterar, ainda uma vez, o meu agradecimento penhorado pela distinção conferida á minha patria, elevando seu ministro do Trabalho Industria e Comercio ás altas funções de dirigir esta conferencia internacional». A seguir, fez um exame retrospectivo dos problemas [illegible] no certame, salientando que todos os delegados podiam voltar agora ás suas patrias com a conciencia de quem cumpriu o dever.

REGRESSO

GENEBRA, 28 (AFP) — O ministro Segadas Viana, presidente da ultima Conferencia Internacional do Trabalho, após o encerramento do conclave viajou, em companhia de sua esposa, com destino a Paris onde permanecerá por 8 dias, devendo seguir depois para Portugal e regressar ao Brasil provavelmente no dia 13 ou 14 de julho.

ALMOÇO AOS MEMBROS DA DA MISSÃO AERONAUTICA BRASILEIRA

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Maurice Schuman, secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, representando o ministro Robert Schuman que se encontra em Londres, ofereceu, hoje, um almoço aos membros da misão aeronautica brasileira que veio a esta capital para tomar parte nos festejos em memoria de Santos Dumont.

A delegação estava presidida pelo ministro da Aeronautica do Brasil brigadeiro Nero Moura. Do lado francês, tomaram parte no almoço os srs. Pierre Montel, secretario de Estado do Ar; André Monte, ministro das Obras Publicas, Transportes e Turismo; generais Valin e Lechess, diretores de varias sociedades nacionais de construções aeronauticas e o sr. Paul Reinaud.

ESCOLHIDO PRESIDENTE DO B. I. T.

GENEBRA, 28 (AFP) — O conselho de administração do Bureau Internacional do Trabalho designou, hoje, seu novo presidente, tendo a escolha recaido no sr. Fernando Istenas Ortiz, representante do governo do Chile junto ao referido organismo. O sr. Ortiz sucede ao sr. Paul Ramadier, da França. O novo presidente é ministro do governo chileno na Suiça.

EXPERIENCIA COM A BOMBA ATOMICA INGLESA

LONDRES, 28 (AFP) — O «Daily Mail» informa, hoje, que um porta-aviões de 12.450 toneladas, escolhido pela marinha britanica para as experiencias atomicas, está agora a caminho do sul, depois de uma escala em Gibraltar.

As experiencias com a bomba atomica inglesa serão realizadas nas ilhas de Monte Belo, ao largo das costas noroeste da Australia.

VIOLENTA EXPLOSÃO

RIO, 28 (Meridional) — Ocorreu no bairro de Santa Rosa violenta explosão originada em consequencia da grande pressão exercida pelo gás acumulado em um dos poços depuradores da companhia de gás desta capital. Seguiram-se á explosão grandes labaredas, que se elevaram a varios metros. Em consequencia, ficaram feridas 3 pessôas, apresentando queimaduras de 1.º, 2.º e

Ladeado de sua esposa Mamie, Eisenhower recebe alegremente em seu Q. G. eleitoral de Denver a visita de dois membros da delegação do Estado de Utah que apoiam Robert Taft, srs. Ivy B. Priest e Lloyd V. Fine. (Foto da INS, especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Continúa o tenente Bandeira a negar a autoria do crime

Depoimento na policia — Crise nervosa — «Basta da novela de Sacopan»

RIO, 28 (Meridional) — Ontem mesmo, o tenente Bandeira foi qualificado no Segundo Distrito. O oficial deixou-se qualificar sem qualquer reação.

CONTRADIÇÕES

RIO, 28 (Meridional) — Tendo chegado na delegacia do Segundo Distrito ás 20 horas, somentes ás 4 da madrugada o tenente Bandeira saiu escoltado por um tenente da Aeronautica e diversas praças.

Ao deixar a delegacia, o tenente Bandeira nem siquer olhou para os reporteres, baixando a vista e entrando no carro da Aeronautica.

O delegado Hermes Machado declarou á reportagem que, no curso das acareações, o tenente acusado cometeu uma serie de contradições, o que piorou ainda mais a sua situação.

CRISE NERVOSA

RIO, 28 (Meridional) — O tenente Bandeira teve a sua primeira crise nervosa, perdendo, portanto, a sua fleugma e serenidade. A crise surpreendeu o oficial quando ele se achava aguardando o interrogatorio, no Segundo Distrito. Desesperado, o oficial começou a gritar, dizendo que não era criminoso, que era inocente e que não matára ninguem. Depois, começou a chorar, sendo acalmado pelos seus companheiros e amigos.

TODOS QUERIAM VER DE PERTO OS PERSONAGENS DO CRIME

RIO, 28 (Meridional) — O Segundo Distrito viveu momentos de grande agitação, á noite e á madrugada de hoje, quando ali chegou o tenente Bandeira para novamente ser interrogado pelo delegado Hermes Machado. Uma verdadeira multidão se comprimia em frente á delegacia e todos queriam ver de perto os personagens do processo, que há cerca de 3 meses vem empolgando a cidade e o restante do país.

A's 20 e 30 horas, o tenente Bandeira entrava na delegacia escoltado por 2 oficiais da Aeronautica. Vinte e dois soldados ficaram na área fronteira da sede do Distrito, chefiados pelo tenente Penalva. Pouco depois, chegava o advogado Milton Sales, contratado pela familia do bancario assassinado, e o defensor do tenente, o advogado Romeiro Neto. Esperava o advogado Romeiro encontrar-se com o delegado Hermes Machado para poder compulsar o processo e os autos, pois, embora autorizado pelo juiz, não pudera ainda lêr as peças. Já passava das 22 horas quando o delegado Machado chegou. O delegado queria começar logo o interrogatorio, mas o advogado Romeiro pediu vistas do processo, o que dificultou grandemente a ação do delegado. Enquanto Romeiro lia os autos, o delegado reuniu os jornalistas declarando que não seria permitido o ingresso dos mesmos na sala de interrogatorio, prometendo, entretanto, que deixaria a reportagem abordar o tenente Bandeira, depois de prestar o seu depoimento no cartorio.

CERTO DA VITORIA

RIO, 28 (Meridional) — O tenente Bandeira foi reinquirido até uma hora da madrugada de hoje, tendo negado tudo, inclusive os fatos mais evidentes. Mesmo depois das acareações com diversas testemunhas, o tenente continuava demonstrando a certeza da vitoria final.

IRRITOU-SE COM O FOTOFRAFO

RIO, 28 (Meridional) — Poucos momentos antes de ser removido para o Regimento dos Dragões da Independencia, onde se encontra detido, o tenente Bandeira esteve no gabinete do Ministerio da Guerra. Nessa ocasião, o fotografo preparou a maquina para colher um flagrante, tendo o tenente Bandeira cerrado os punhos e gritado: "Basta da novela do Sacopan. Basta. Aqui acabou tudo".

"NEGO"

RIO, 28 (Meridional) — O primeiro a deixar o cartorio da Delegacia do 2.º Distrito foi o tenente Bandeira, devidamente escoltado. Ao chegar em baixo, num automovel da Aeronautica sorriu sem a expontaneidade dos primeiros momentos. Saiu depois Leda Peres acompanhada. Em seguida, Hermes Machado desceu.

Abordado pela reportagem, disse: "Estive observando a personalidade do acusado. Fiquei impressionado. Diante das perguntas concretas e decisivas ele respondia categoricamente: "Nego".

MOTIVO DE SIGILO

RIO, 28 (Meridional) — "Mantive a decretação da prisão preventiva do tenente Bandeira em sigilo, não receiando que ele fugisse, mas sim porque me foi pedido pelo delegado Hermes Machado e promotor Emerson Lima" — declarou-nos o juiz Claudino Oliveira Cruz. Adiantou: "Limitei-me a cumprir a lei que faculta ao juiz decretar a medida, quando encontrar indicios veementes suficientes á autoria.

Está visto pois que encontrei esses indicios no processo que me foi submetido."

PEÇA MINUCIOSA

RIO, 28 (Meridional) — O despacho do juiz João Claudino de Oliveira Cruz concedendo a prisão preventiva do tenente Bandeira é de 10 laudas datilografadas.

Trata-se de uma peça minuciosa e cuidadosamente fundamentada.

10 DIAS DE PRAZO

RIO, 28 (Meridional) — O delegado Hermes Machado dispõe ainda de 8 dias, de acordo com a lei, para concluir o processo uma vez que o despacho da prisão preventiva do tenente Bandeira concede 10 dias á autoridade processante.

Não se servirá, entretanto, o delegado desse prazo, pois nos primeiros dias da proxima semana enviará o processo a juizo.

DESASTRE DE AVIAÇÃO NA AFRICA

ABIDJAN, 28 (AFP) — O governador geral do territorio de Abidjan, na Africa Ocidental francesa, sr. Pelieu, e o secretario geral do territorio, sr. Cristiani morreram, hoje, num acidente de aviação. O aparelho em que viajavam os mesmos caiu quando sobrevoava a cidade.

EXPLOSÃO NUMA MINA

LANSFORD (PENNSYLVANIA), 28 (AFP) — Em consequencia de uma explosão verificada ontem numa mina, aqui, morreram três mineiros, ficando feridos seis.

INGRID BERGMAN IRA' AOS STATES

LOS ANGELES, 28 (AFP) — O advogado da atriz Ingrid Bergman anunciou ontem que a esposa do cineasta italiano Roberto Rosselini virá passar algumas semanas nos Estados Unidos junto á sua filha Pia, nascida do seu primeiro casamento. Ingrid deixará a Italia em fins de julho.

TAFT ENCERROU SUA CAMPANHA

WASHINGTON, 28 (U.P.) — O senador Robert Taft encerrou hoje, a campanha de propaganda do seu nome para candidato democrata ás eleições presidenciais.

Na entrevista coletiva final insinuou que, se fosse eleito, convocaria uma conferencia para reformar a carta das Nações Unidas.

COVIDADOS PELA LEGIÃO AMERICANA

NOVA YORK, 28 (AFP) — O presidente Truman, o premier Winston Churchill e os generais Eisenhower e Mac Arthur foram convidados pela Legião Americana a falar durante o congresso dessa organização, que se realizará entre 25 e 28 de agosto proximo, nesta cidade.

ACUSADO DE COMUNISTA

WASHINGTON, 28 (AFP) — O Departamento de Estado apresentou, hoje, desculpas ao sr. Owen Lattimore, cuja partida para o estrangeiro fôra embargada em virtude de uma falsa denuncia. Ao mesmo tempo, foram anuladas instruções a respeito, dadas ao serviço alfandegario e de emigração. Um individuo de nome Harry Jarvinen, agente de turismo, declarara ao serviço de segurança norte-americano que o sr. Lattimore foi várias vezes acusado de comunista e comprara passagem para a União Sovietica.

PROGRAMA DE INSTALAÇÕES ATOMICAS

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Camara dos Representantes aprovou, ontem, creditos especiais de 148 milhões de dolares para a expansão das instalações atomicas americanas. Esses creditos são inferiores em cerca de 47% dos pedidos feitos pelo presidente que, em seu projeto inicial, indicara a cifra de 3.191 milhões de dolares. As verbas votadas destinam-se á construção e equipamento das usinas, compra do material e despesas administrativas.

FALECEU O PRIMEIRO "TARZAN" DO CINEMA

LOS ANGELES, 28 (AFP) — Elmo Lincoln, o primeiro ator a desempenhar o papel de Tarzan no cinema, faleceu, vitima de uma crise cardiaca. Contava 63 anos de idade.

Varias noticias de ultima hora

O MAIOR PORTA-AVIÕES DO MUNDO

WASHINGTON, 28 (AFP) — O porta-aviões «James Forrestal» que deverá deslocar cerca de 60.000 toneladas, irá para os estaleiros no fim do proximo mês — anunciou, hoje, o almirantado norte-americano.

Afirma-se que a cerimonia da batida da quilha dessa belonave, o maior navio de guerra do mundo, se realizará no dia 14 de julho, sob a presidencia do secretario de Defesa ianque, sr. Robert Lovett.

«O «Forrestal» — declara o almirantado — foi concebido para transportar aviões a jato mais pesados e mais rapidos, assim permitindo á marinha explorar a fundo os meios ofensivos da potencia aero-naval». A ponte do navio terá 77 metros de largura. Segundo as autoridades navais dos Estados Unidos, o sistema defensivo do «Forrestal» com seus caças, suas baterias DCA e sua facilidade de manobras tornará muito dificil a eficiencia de qualquer ataque inimigo.

O lançamento do navio foi previsto para o mês de março de 1954.

REDUÇÃO NO AUXILIO MILITAR

WASHINGTON, 28 (AFP) — A Camara dos Representantes aprovou, hoje, por aclamação, a redução suplementar de .... 145.000.000 de dolares sobre o auxilio militar á Europa. Esta medida tem apenas carater provisorio e deverá ser submetida a um novo escrutinio afim de tomar carater definitivo.

Foram igualmente previstas reduções sobre o auxilio a conceder aos paises do Oriente Proximo e á America do Sul.

UMA APOTEOSE, O ENTERRO DO «MANEQUIM»

PARIS, 27 (AFP) — Todo o pessoal da alta costura parisiense, desde as pequenas aprendizes até o costureiro Pierre Balmain, assistiu, hoje, aos funerais de Praline, o mais elegante manequim de Paris, morta quarta-feira, em consequencia de um acidente de automovel.

Varios milhares de pessoas, a maior parte das quais não pôde se acomodar na igreja de Saint Augustin, fizeram questão de prestar sua ultima homenagem áquela que era, há alguns anos, o manequim «vedette» da capital francesa.

O costureiro Pierre Balmain usava trajes negros, como a familia da moça. Algumas artistas de cinema e teatro e outros famosos modelos parisienses, visivelmente comovidas e com vestidos sombrios faziam uma demonstração de elegancia funebre, em meio á multidão anonima.

ENTROU EM ERUPÇÃO O CILANA

HONOLULU, 28 (U. P.) — O vulcão Cilana na Ilha de Havai, adormecido desde 1934, entrou em violenta erupção, lançando chamas e fumaça a 700 metros de altura. A policia informa ademais que grandes rochedos estão sendo atirados ao ar.

NÃO AUMENTARÃO OS SUBSIDIOS

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Por esmagadora maioria, o Senado derrotou o projeto de lei destinado a reduzir os impostos que os parlamentares norte-americanos devem pagar ao Estado.

Tambem foi rejeitada uma moção no sentido de aumentar os subsidios dos congressistas norte-americanos.

CONTRA A REDUÇÃO DO SALARIO MINIMO

SYDNEY (Australia), 28 (U. U) — Mais de dois milhões de trabalhadores australianos ameaçaram declarar-se em greve, em virtude de as empresas patronais terem solicitado ao governo que reduza em 21% o salario minimo no país.

Ao mesmo tempo, as empresas empregadoras querem tambem que se aumente o numero de horas de trabalho dos empregados.

Tais propostas causaram tremenda onda de indignação na Australia.

PROTESTO IUGOSLAVO

LONDRES, 28 (U. P. — Abandonou a Bulgaria, hoje, a missão diplomatica iugoslava em virtude de um protesto do governo de Belgrado ao de Sofia. Motivou o protesto a prisão de um cidadão iugoslavo pela policia bulgara. Esse protesto foi rejeitado pela Bulgaria.

REPLICA A ACUSAÇÃO

ESTOCOLMO, 28 (U. P.) — O governo sueco informa que a Russia repeliu as acusações suecas de que membros da embaixada sovietica em Estocolmo realizam atividades de espionagem. O Kremlin qualificou a acusação sueca de invenções de elementos provocadores.

Chega á Alemanha Ocidental o secretario Dean Acheson

Pronunciará hoje importante discurso — Resposta á União Soviética — Preocupado Adenauer

BERLIM, 28 (U. P.) — Chegou a Berlim Ocidental, esta noite, o secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson. A missão do sr. Acheson na Alemanha é fazer saber aos russos que as potencias ocidentais jamais entregarão ao Kremlin este posto avançado a 160 kms. atrás da cortina de ferro.

DISCURSO

BERLIM, 28 (U. P.) — O secretario de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, pronunciará um discurso, amanhã, no setor norte-americano de ocupação, segundo se anuncia.

CONVERSAÇÕES ENTRE CHANCELERES

LONDRES, 28 (AFP) — Antes de sua separação, os srs. Anthony Eden, Robert Schuman e Dean Acheson realizaram, hoje, de manhã, varias reuniões. Schuman e Acheson encontraram-se ás 11 horas, no Foreign Office, e suas conversações duraram pouco menos de uma hora, ao fim da qual o secretario de Estado norte-americano foi recebido pelo ministro do Exterior britanico.

Quanto aos ministros do Exterior da França e da Inglaterra, acredita-se que tenham conferenciado, ontem, depois de um jantar oferecido pelo sr. Anthony Eden em homenagem aos seus colegas ianque e francês. Ainda não se sabe se os 3 ministros dos Negocios Estrangeiros ocidentais vão se reunir de novo, hoje.

RESPOSTA A' RUSSIA

BONN, 28 (U. P.) — Fontes ligadas ao primeiro ministro Adenauer asseguram que o chefe do governo da Alemanha Ocidental está de pleno acordo com a resposta á Russia elaborada em Londres pelos chanceleres ocidentais. Essa resposta prevê uma conferencia dos quatro grandes para estudar a unificação da Alemanha.

NOVO PROTESTO

BERLIM, 28 (U. P.) — As três potencias ocidentais enviaram novo protesto á Russia. Esse protesto se relaciona com as restrições sovieticas e comunistas alemãs ás viagens dos residentes de Berlim Ocidental ao setor oriental berlinense. A nota aliada diz que tal fato viola o acordo de 1949, que pôs fim ao bloqueio russo contra Berlim. Frisa que os berlinenses ocidentais serão compensados com o virtual confisco de seus bens na zona sovietica de ocupação.

MISSÃO JUNTO A ACHESON

BERLIM, 28 (De Paul Ravoux, correspondente da AFP) — O secretario de Estado Walter Hallstein, chegado de manhã a esta capital, foi encarregado de uma missão especial pelo chanceler Adenauer junto ao secretario de Estado norte-americano — anuncia uma fonte autorizada. O chanceler Adenauer inquietou-se com as informações de Paris e Londres acerca do projeto das 3 potencias ocidentais, que pretenderiam aceitar a proposta da Russia para uma conferencia dos quatro grandes sobre a Alemanha e a respeito da evolução da opinião francesa, tal como se manifestou por ocasião dos debates na Assembléia Nacional da França sobre a politica externa.

O "premier" alemão declarou, por outro lado, que não era hostil, em principio, á conferencia dos 4 grandes, nem que fosse somente para sondar as intenções dos russos, com a condição, porém, de obter certas garantias previas: eleições livres em toda a Alemanha, liberdade de ação e de oposição ao governo alemão, assim que fôr constituido, e, portanto, antes da assinatura do tratado de paz.

No entanto, Adenauer não vê inconveniente maior á realização das negociações entre as 3 potencias ocidentais e a Russia, antes da ratificação e entrada em vigor dos tratados de Bonn e do tratado sobre a comunidade de defesa européia, que tornarão a Republica Federal solidaria com a Europa Ocidental. Ele tem, como Bismarck, a obcessão de ver reformar-se, ainda que num instante e de maneira ficticia e precaria, a coligação que abateu a Alemanha hitlerista.

Nos meios politicos de Berlim acredita-se que foram essas considerações que levaram o chanceler Adenauer a mandar o secretario de Estado Walter Hallstein

(Conclue na 5.ª pagina)

Dr. Sylvio Paes Barreto
Oculista
Edif. Seguradora - 8.º andar

RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO

PROGRAMAÇÃO DE AUDITORIO PARA HOJE

PELA MANHA

AUDITORIO "A"

9:30 — REVISTINHA INFANTIL
11:00 — MISCELANIA SONORA

À TARDE

AUDITORIO "A"

14:00 — DOMINGO ALEGRE
15:30 — Cinema — CAMINHOS SEM FIM

À NOITE

AUDITORIO "A"

18:30 — Cinema — CAMINHOS SEM FIM
20.30 — DONA PINOIA E SEUS BROTINHOS
21:00 — NOITE DE SÃO PEDRO
22:00 — Cinema — CAMINHOS SEM FIM — 2.ª Sessão

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952

Um Humanista Brasileiro

Earl Parker HANSON

(Professor da Universidade de Delaware e autor do livro «Novos mundos que surgem»)

Num emocionante e belo livro — "Geopolitica da Fome" — o prof. Josué de Castro atinge dois principais objetivos, pelos quais será atacado com insistencia por um bem conhecido grupo de maiorais da ciencia mais conservadora. Ele enfrenta realisticamente e em todo seu conlisticamente e em todo seu considerado por muitos como o mais importante do mundo contemporaneo — o da fome, que corrói um bilião e meio de habitantes. Ele planta ademais um significativo ponto de referencia na presente e crescente luta entre o novo humanismo que considera a natureza como indivisivel, e a corrente demasiadamente rigida da ciencia dividida em compartimentos.

O prof. Josué de Castro é um medico e geografo brasileiro, que durante anos vem lidando com as questões de fome e subnutrição, de maneira ampla e direta, como fenomenos sociais — e não como puros dados estatisticos a serem traduzidos em abstrações cientificas para esta ou aquela disciplina isolada. Durante toda a sua vida profissional teve contacto com populações subnutridas, adquirindo uma larga e humanistica visão destes problemas. Ocupando hoje o cargo de presidente do Conselho Executivo da FAO, é ele tambem um profundo estudioso, possuidor de larga erudição, e um escritor com um perfeito dominio da linguagem.

Fome e super-população são, em ultima analise, a mesma coisa, mas muita gente as designa pelo ultimo termo, porque, como salienta Lord Boyd-Orr, no seu brilhante prefacio, "tem sido considerado indecente para a gente bem alimentada falar sobre a fome daqueles menos afortunados, e por isto nunca foi este um assunto popular em politica".

Em resposta aos novos Jeremias que agora proclamam o fim iminente do mundo, porque afirmam que nenhum emprego de recursos economicos para elevar os niveis de vida será benefico se não fôr acompanhado de um rigoroso controle da natalidade, desde que as crescentes populações suplantarão qualquer expansão economica — o prof. Josué de Castro apresenta um conceito que parece uma utopia biologica, mas tem a nitida vantagem de ter sido repetidamente comprovado no campo social.

Quando as populações são famintas, especialmente quando atacadas de fomes especificas, como as de proteina — alimentos demasiadamente caros para os pobres — a natureza as dota de um excesso de energia sexual, da qual resultam terriveis impetos de crescimento da população.

Qualquer que seja a validade da teoria biologica do prof. Josué de Castro, os sociologos (e tambem os leigos) tiveram prova ampla de que, onde quer que os padrões de vida sejam baixos, e as crianças sejam necessarias como trabalho barato para ajudar a sobrevivencia de suas familias, ha tambem aí rapido crescimento de população: somente quando começam a se preocupar com a aquisição de sapatos e com a educação escolar das suas crianças é que se preocupam em ter menos filhos.

O remedio, portanto, de acordo com o prof. Josué de Castro, é melhorar os niveis de vida em todo o mundo, através de um total desenvolvimento economico, e o problema da "super-população" corrigir-se-á por si mesmo.

Boyd-Orr, na sua introdução, diz que "o titulo deste brilhante livro poderia ter sido "Fome e Politica" e o prof. Josué de Castro demonstra realmente que o colonialismo, com suas explorações, sua supressão de liberdade, sua distribuição desigual de terras e outras riquezas, é grandemente responsavel pela presente fome mundial e a expectativa de altos indices de natalidade, e que precisa ser abolido para que a fome desapareça através de um desenvolvimento social economico destinado a beneficiar as populações diretamente atingidas. Ele não vê nisto nenhuma tragedia irremediavel e nenhum esgotamento de nossos recursos potenciais. Por fim, perfeitamente consciente de seus pontos de vista, ele partilha da convicção de Paul Hoffman de que uma nova economia de abundancia nas regiões subdesenvolvidas irão fortalecer imensuravelmente nossa sociedade capitalista, transformando o seu atual bilião e meio de subnutridos e descontentes em aliados sadios, produtores e consumidores com poder aquisitivo. Alem disso, salienta que a revolução mundial para abolição do colonialismo já está em pleno desenvolvimento e pouco poderemos fazer para mudar o seu rumo — a menos que queiramos que aconteça o que se deu na China, onde uma fome total foi muito mais responsavel do que armas, dolares e intrigas, pelo tempo relativamente curto, no qual os comunistas conseguiram dominar inteiramente a situação.

Sobre as questões dos recursos naturais salienta Josué de Castro que os neo-malthusianos não têm a menor idéia do que se pode lançar mão para alimentar milhões de habitantes no mundo, quer agora, quer no futuro. Argumenta, juntamente com muitos outros, que ha grande quantidade de recursos para alimentar bem e numa economia de abundancia, a população total do mundo, atualmente e no futuro quando a atual massa faminta não mais padecer de fome e atingir um ponto natural de equilibrio demografico. A erosão do solo é grave, mas não tanto quanto propugnam os alarmistas, desde que os meios para entravá-la poderão ser obtidos através da revolução economica, a qual fornecerá uma organização, aparelhagem e facilidades educacionais adequadas. Todos os anos a ciencia inventa meios de fazer cada acre de terra produzir mais do que no ano anterior; o problema de tornar universalmente disponiveis esses meios é de natureza essencialmente politica. Ha milhões e milhões de acres no mundo, atualmente abandonados mas potencialmente apropriados para a agricultura intensiva — garantindo o total desenvolvimento social, politico e economico pelos quais as estradas de ferro, as fabricas, os sistemas de distribuição e os mercados adequados se tornam disponiveis. Com efeito, Josué de Castro apresenta a ousada hipotese de que na realidade existe potencialmente disponivel no mundo, para cada habitante, oito acres de terra cultivavel — o que representa quatro vezes mais do que o minimo exigido pelos alarmistas. Acrescente-se a tudo isto os vastos recursos alimenticios do oceano, até agora praticamente inaproveitados, e o progresso inexoravel do genio criativo humano, e os neo-malthusianos tornam-se simplesmente ridiculos quando pretendem antever uma final destruição pelo homem dos recursos potenciais do mundo.

Tudo isto é eminentemente logico e tende a contrabalançar o despropositado pessimismo historico que, no atual momento de nossa imposta liderança mundial, é talvez o nosso maior perigo social. Mas se Josué de Castro recusa-se a se entregar ao pessimismo e à historia não subestima a importancia da fome como um horrivel fenomeno de nossa epoca. Suas descrições da patologia da fome, da inanição e da falta parcial de certos principios alimentares — e das consequencias tanto sociais quanto fisicas de tudo isso — não são menos fortes, dramaticas e horrendas por haverem sido extraidas com esmerada tecnica, das profundezas de uma grande emoção humana rigidamente disciplinada. Suas descrições regionais do fenomeno da fome no cenario social das Americas, da Asia e da Africa seriam infinitamente assustadoras, não fôra a solida filosofia humanistica do autor.

A unica ressalva que eu poderia fazer ao livro é que, conquanto o prof. Josué de Castro reconheça que estamos vivendo numa epoca de revolução mundial, parece ele subestimar e às vezes até mesmo ignorar a força dessa revolução — e do espirito humano em vias de ser por ela liberado. Assim, quando o autor, a exemplo do que têm feito muitos outros, nos ultimos anos, toma Porto Rico como um horrivel exemplo da fome imposta pelo colonialismo e resultando em tragicas favelas e em alarmante fertilidade humana, ele parece desconhecer os grandes avanços que os proprios porto-riquenhos fizeram — desde quando Muñoz Martin, em 1940, iniciou sua reforma revolucionaria trilhando a espinhosa estrada da reconstrução social, economica, politica e cultural, com seus prenuncios inconfundiveis de proximo decrescimento do indice de natalidade. Todos os acontecimentos em Porto Rico hoje em dia são um atestado fulgurante da exatidão dos pontos de vista de Josué de Castro.

(Conclue na 4.ª pagina)

A ROSA E O RESEDÁ

ARAGON

Tradução de Ariano SUASSUNA

O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Amavam a que os soldados
Findaram por encarcerar.
O que subia a escada
E o que velava por cá,
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
De um que segue seus passos,
O nome que importará,
Que um pertencesse à capela
E o outro não fôsse lá?
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
De coração, braço e bôca
Eram fiéis nesse amar.
Ambos diziam-na viva,
Há de vê-la o que escapar.
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Quando a geada é sôbre o trigo,
Quem só de si vai cuidar?
Quem vai nas próprias querelas,
Se há luta comum, pensar?
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Da cidadela só ouviu
A sentinela atirar:
Dois tiros... um deles tomba,
Cai outro. Quem morrerá?
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Presos, em leito mais triste,
Qual deles deitado está?
A quem os ratos preferem?
Quem mais frio sentirá?
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Um rebelde é um rebelde,
Nosso pranto, um só dobrar
E ei-los, na aurora cruel,
Da vida à morte a passar
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Dizendo o nome daquela
Que nenhum quis enganar,
O sangue rubro avermelha,
Mesma côr, mesmo brilhar,
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar.
Corre, corre o sangue e vai-se
À terra que amou juntar
E, renovada a estação,
A uva amadurará.
O que esperava do céu,
O que deixou de esperar,
Um corre e o outro tem asas
Da Bretanha ou do Jurá
E, framboesa ou mirabela,
O grilo descantará,
Dizei, flauta e violoncelo,
Do amor que vem de queimar
A calhandra e a andorinha,
A roseira e o resedá

Os "Violinos de Ingres" de Vicente Monteiro

Por Géo-Charles

Tradução de Lucilo Varejão FILHO

— II —

O CENTENARIO DE MALLARMÉ — ANTIGOS POETAS FRANCESES

Dois dos mais belos numeros de «Renovação» foram consagrados, um a Mallarmé, por ocasião do centenário de seu nascimento, outro a antigos poetas franceses.

Apresentado sob uma bonita capa de inspiração cubista e de cor sepia, muito Mallarmeana, o primeiro destes numeros se ilustrava ainda de um retrato do autor de "Igitur" e de algumas gravuras de Monteiro. Excelente tradutor, Monteiro soube realizar igualmente o "tour de force" de traspor com perfeição para o português, nesse numero, varios poemas de Mallarmé: "L'Après-midi d'un faune", "Salut", "A la nue accablante Tu", "Surgi de la croupe et du bond" e "Brise Marine". Estas traduções se acompanhavam de uma apresentação e de uma bibliografia mallarmeana, assim como de numerosas notas ou excertos de autoria de Monteiro, Gabriel Hanotaux, Paul Husson, Fernand Divoire, Jean Cocteau, Paul Valéry, J. Cabral de Melo Neto, Francis Jammes, Manuel Bandeira, Benedito Coutinho, Willy Lewin e de cartas escritas por Mallarmé a Verlaine e a Robert de Montesquiou.

O numero de "Renovação" consagrado a alguns antigos poetas franceses não é menos notavel.

A capa representa, de um lado, um livro aberto sobre uma mesa, desenhado com um espírito decorativo, simples e engenhoso, do outro lado um retrato de Ronsard.

No interior deste pequeno volume encontram-se, ainda, retratos de Baif e de du Belay, de autoria igualmente de Monteiro, bem entendido.

Os textos, todos traduzidos pelo pintor dos "Calceteiros", compreendeu um excerto do Misterio de Adão, e dos poemas de Wace, de Chrétien de Troyes, de Rutebeuf, de Colin Muset, de Charles d'Orléans, de Villon, de Baif, de du Bellay, Remi Belleau, Ronsard, Passerat e Corneille.

Um excelente estudo de Michel Simon sobre Rutebeuf completava este belo numero.

OS CONGRESSOS DE POESIA

Durante sua estada em Pernambuco, Monteiro organizou dois congressos de Poesia, que examinaram os principais aspectos da Poesia universal e especialmente francesa e brasileira.

Tudo quanto o Estado de Pernambuco conta de poetas de talento tomou parte nestas brilhantes reuniões. "Renovação" consagrou multiplas paginas e ilustrações a cada um desses congressos, cujo eco foi grande no Brasil literario, e na imprensa. Citemos entre os estudos que foram apresentados nestes congressos: "Homenagem a Georges Meliès" por Willy Lewin, "As propriedades gerais do sub-solo poetico" por Lêdo Ivo, "O mobiliario da poesia" e "A Canção de Paris" por Vicente Monteiro. A primeira destas duas ultimas estudava e de maneira bastante original, o que se pode chamar o mobiliario da poesia, das origens a nossos dias. A respeito deste, Monteiro se explicava nestes termos: Mobiliario interior da poesia, não quer dizer estilo de moveis para a poesia. Para o verdadeiro poeta uma nuvem pode ser um leito com colunas e docel cor de rosa. Um fragmento de madeira de renda esculpido e uma camara de explosão de aço ritmos novos para seu atelier.

As vezes uma besta toma a forma de um pequeno movel gracioso e faceiro. Um arco desenha uma cadeira de gabinete ou os contornos de uma cabeceira de leito, uma gaiola de passaros torna-se uma bela dama com anquinhas em circulos de baleia e ligas cor de malva, o periquito transforma-se numa ganga branca. E aliás por esse dualismo magico-poetico que distinguimos o verdadeiro poeta decorador do frio e logico imitador. O segundo trabalho de Monteiro formava uma tese [illegible] sobre a atração poetica de Paris e da França em geral, cantadas através dos mais belos poemas dos poetas dos tempos passados e dos tempos modernos. Esta tese, comportando diversas adaptações em lingua francesa e em lingua portuguesa, foi apresentada ao segundo congresso de Poesia do Recife. Ele compreendia obras de François Villon, Guillaume Apollinaire, Philippe Soupault, Géo-Charles, Max-Jacob Aragon, Ida Orsky, Claire Goll, Edson Regis, Tomás Seixas, Matheus de Lima, Ledo Ivo, etc...

A PRIMEIRA EXPOSIÇÃO DA ESCOLA DE PARIS NO BRASIL

Não é talvez inutil lembrar aqui que Monteiro é um veterano da propaganda francesa no Brasil. Em 1930, com efeito, há já, portanto, dezoito anos, Vicente Monteiro organizava após ter solicitado minha cooperação, a primeira exposição da Escola de Paris no Brasil.

Esta importante manifestação, realizada sem que nenhuma ajuda oficial nos fosse dada agrupava obras dos artistas seguintes:

Bauchant, Marie Blanchard, Borrés, Bosshard, Braque, Clément, Csaky, Derain, Germaine Derbecq, Dufy Farkas, Flouquet, Foujita, Gleizes Juan Gris, Gromaire, Herbin, Joaquim, Lagienne, Lasner Laurens, La Serna, Le Fauconnier, Léger, Lhote, Louteuil, Lurçat, Marcoussis, Masereel, Masson, Matisse, Monteiro, Picasso Sandoz, Severini,

(Conclue na 4.ª pagina)

EVOCAÇÃO

Oliveiros LITRENTO

NA NOITE PELOS BOSQUES. A DISTANCIA
DAS SOLIDÕES MARITIMAS VOLTANDO.
NUM QUADRO DE REMBRANDT ATORMENTANDO
O OUTRO LADO DO MAR DE UMA OUTRA INFANCIA.

NA ENSEADAS DISTANTES FLUTUANDO
NO MUDO CALENDARIO DA INCONSTANCIA.
E AS FONTES A GEMER NA INTOLERANCIA
DAS HORAS E MINUTOS. PERSCRUTANDO

O OLHAR PARTE DO CLARO AO PONTO ESCURO.
NAS PRISÕES DA MEMÓRIA EU A PROCURO
E NO CREPE OUTRA VEZ VOLTA A AMAZONA

NA NOITE PELOS BOSQUES E MONTANHA.
EM SEUS CABELOS NEGROS VEJO A ESPANHA
E A NOIVA QUE TOMBOU EM BARCELONA

Recife, maio de 1952.

O Perigo das Frases (*)

Moacir de ALBUQUERQUE

Justa, meu caro professor Anizenando Silveira, justissima, a homenagem que vos presta a Congregação da quase centenaria Escola Normal, concedendo-vos o titulo de "professor emerito". Apenas lamento tenha sido eu o escolhido para vos saudar, em nome de meus colegas, e por uma razão simples: não sou orador. Não sei tremer a voz no momento oportuno nem tenho vocação, ainda longinqua, para "speaker" ou "camelot". Não fôsse a amizade e admiração que me ligam a vós, além da cadeira que ocupo, e que é a vossa, não teria aceitado o encargo, com que me honraram os meus companheiros. Enfim, haveis de perdoar a um pobre docente, educado nos clássicos franceses e ingleses, os mais avessos, sem dúvida, aos brilharetes da retórica, tão do gôsto dos participantes de festas e saraus literários, dos frequentadores de comicios e assembléias politicas. Ainda não se me apagou da memória a campanha, violenta e sarcástica, de Eça e de Ramalho, contra a chamada "eloquência parlamentar", de que as outras formas de discurso são parentas próximas, embora mais pobres. Certa vez (era eu estudante de Direito) fui assistir a um júri célebre, com advogados célebres: quando o mais célebre falou, encerrando o torneio, tive um calafrio, não de emoção, mas de vergonha. E as palmas que lhe cobriram a arenga, depois de duas horas de lugares-comuns em cassange, numa voz de baritono de subúrbio, me deram a impressão de patas de cavalgaduras, a trote largo, e não de aplausos de gente. Daí por diante, cresceu e se fortificou em mim a ogeriza aos nossos Ciceroninhos, que só por acaso e com raiva é que ouço. E pensar que nosso país, como observa Paulo Prado, no "Retrato do Brasil", vive há duzentos anos quase sob o signo da Retórica. E' de entristecer. Há, nos "Maias" uma cena que nunca esquecerei: a em que o velho Afonso da Maia, notando Carlos à banca de estudo, pergunta se já escreveu muito, e o neto se queixa de que não está em veia, apontando a cesta entupida de papel rasgado.

Por mais que faça, a frase não lhe sai justa ou harmoniosa. E o velho, admirador impenitente dos ingleses, adverte que "o português nunca pode ser homem de idéias, por causa da paixão da forma. A sua mania é fazer belas frases, ver-lhes o brilho, sentir-lhes a música. Se fôr necessário falsear a idéia, deixá-la incompleta, exagerá-la, para a frase ganhar em beleza, o desgraçado não hesita... Vá-se pela água abaixo o pensamento, mas salve-se a bela frase — concluiu êle, afirmando que é o lema de seus patricios.

Contraimos o vicio lusitano, de que, em parte, só o modernismo nos salvou. Bastava isso para justificá-lo em nossa literatura. Com êle terminou, quase inteiramente, o purismo, o porque-me-ufanismo, muitas formas de ênfase, seguindo-se o conselho de Verlaine, quanto à eloquência em prosa ou verso. Em vez de Coelho Neto, com a orgia de palavras e imagens que Verissimo foi o primeiro a censurar-lhe, o singelo e conciso Machado. Sabeis disso muito bem, meu caro e eminente mestre, pois lecionais português e literatura com o gôsto e a erudição de um "scholar", daqueles a quem se refere, em página antológica, o vosso querido Garrett, o Garrett de Antônio Nobre e de Verissimo.

Conseguistes realizar o ensino do idioma sem o carrancismo de certos cata-pronomes, cabeçudos e ignorantes, cuja tacanhez mental é tanto mais perigosa quanto maior o número de leigos que os lêem e lhes perfilham as opiniões arcaicas. Sujeitos que encolaram em Cândido de Figueiredo, e supõem possivel escrever e falar hoje como nos anos de quinhentos, anacronismo intolerável em linguistica, heresia glotológica que só os inocentes da matéria sustentam.

Meillet, o maior especialista francês atual, introdutor do método sociológico em ciência da linguagem, ensina que o idioma é uma espécie de moda. Deve-se usá-lo de acôrdo com a época, segundo as tendências do grupo social. Saussure, o maior criador de teorias e hipóteses fecundas, na glossologia contemporânea, prescreve, no "Curso de Linguística Geral", que a evolução dos idiomas é uma fatalidade, não se lhe escapando mesmo as linguas artificiais como o esperanto ou o volapuque; assevera ainda que "a imobilidade absoluta não existe" e que "o rio da lingua flui sem cessar", não havendo estorvos ou barreiras que lhe detenham a marcha. Dauzat vai mais longe, pois acha que o ideal das linguas não é o isolamento, mas a comunicação, explicando os estrangeirismos como uma necessidade expressiva, que se deve incentivar e não repelir. No Brasil, discute-se gramática como disciplina autônoma, o que é absurdo. Daí as tolas perseguições a certas formas de linguagem. De dialetologia ninguem parece entender. Ainda se mencionam as palavras

(Conclue na 4.ª pagina)

A Pesquisa Histórica

Guilherme AULER

O sr. José Honorio Rodrigues publica, agora, um valioso trabalho sobre A Pesquisa Historica no Brasil (Edição do Instituto Nacional do Livro, Rio, 1952, 288 paginas), onde, mais uma vez, demonstra a rara capacidade de esmiuçar um tema desde as origens, esgotando as reservas e o tornando atraente e saboroso para o leitor, mesmo alergico ao assunto.

Na verdade, atualmente, a historia no Brasil, como ciencia, é uma total improvisação, a começar pelos considerados "mestres", os tais medalhões que vestem fardões academicos maracajados de crachás policromicos, e vivem semanalmente fazendo plagios. (E aquele outro papagaio tribunicio, cuja logorréia empanturra os infelizes espectadores das solenidades oficiais, onde ele sempre é o "orador oficial" e que fabrica livros com a mesma sofreguidão com que muda de camisa). Pesquisa historica, nunca, em tempo algum, realizaram, pois isso de perder tempo em arquivos e bibliotecas, queimar pestanas e respirar poeira, fica para os noviços que são inexperientes. E o resultado é o que temos, atualmente, no Brasil, onde os considerados "historiadores" e "mestres" só têm feito improvisações banais, na esteira de autores do seculo passado.

Diga-se, de passagem, que a vida atual, com a velocidade, a mecanização excessiva, criou o complexo da rapidez, da falta de tempo, dos apressados sem minutos a gastar em leituras atentas, porque já estão atrasados...

Ora, se hoje uma minoria pequenissima dos que se interessam pela historia, vive pesqui-

(Conclue na 2.ª pagina)

JORNAL DE CRITICA

Histórias da Cidade Morta

Alvaro LINS

Vi-o menino, ainda de calças curtas, às voltas com um jornal manuscrito na nossa cidade do interior de Pernambuco, já com a idéia de ter um dia um jornal de verdade. E daí até hoje, durante mais de vinte anos, encontrei-o sempre preocupado com problemas de jornalismo e literatura. Quando me entregaram uma cadeira de professor num colégio do Recife, lá estava êle, nesse mesmo colegio, como aluno interno, fazendo jornais de circulação escolar e procurando interessar os seus colegas no gosto das coisas literárias. Acompanhei depois, dia a dia, a sua presença no Rio, nas revistas, nos suplementos, nos diários, nas estações de rádio, escrevendo crônicas, elaborando inqueritos e entrevistas, movimentando a vida literária. E tudo isto como quem realiza um destino e vive numa atmosfera propria, sem correr atrás dos sucessos e sem corromper-se com os que têm obtido, antes com a firmeza e a decisão de alguem que procura mais adiante a plena realização de sua propria obra. E', assim, José Condé uma das mais puras vocações literárias que conheço entre nós: entregou-se à literatura com um amor, com uma seriedade e com uma dedicação que se tornam cada vez mais raras numa época em que tudo só nos convida a viver, a viver com rapidez e sofreguidão, dentro do efemero. Por todos os motivos, bem merece que se fale dêle com afeto e admiração: uma parte do seu tempo na vida literária dedica-o aos seus proprios escritos, outra grande parte emprega-o, porém, na divulgação dos seus colegas em noticiários, entrevistas e crônicas como no trabalho de criar instrumentos e orgãos de imprensa para valorizar a nossa literatura, no que já conta com tôda uma série de empreendimentos culminados no "Jornal de Letras", que fundou e dirige com os irmãos Elisio e João Condé.

Tão proximo dos três desde muitos anos, sempre evitei, por isso, escrever a respeito do sr. José Condé, achando que melhor seria deixar a outros a iniciativa de proclamar-lhes os méritos, cabendo-me apenas o papel do confirmador. Vejo-o agora — e com que alegria! — bem situado literáriamente: obteve o seu ultimo livro o "Prêmio Fábio Prado", em São Paulo, havendo se tornado pouco antes objeto de louvores entusiasticos por parte de um critico da alta categoria de João Gaspar Simões. E não é que esteja o sr. José Condé no final de uma carreira ou que seja considerado como um escritor completo e acabado. Creio, isto sim, que se homenageia nêle, neste momento, a obra de um escritor moço em progresso, além da sua dedicação à vida literária e do seu sabor no mundo da literatura desde a infancia. Como se sabe há escritores de duas espécies. Uns trazem como que todo o talento feito para o primeiro livro, oferecem-se de uma só vez como num jacto de fôrça e grandeza. Pelo valor intrinseco e pela retumbancia que provocam, as suas estréias são dificilmente, ou quase nunca, superadas pelas obras seguintes. Esses autores pertencem à raça de um Raul Pompéia ou de um Euclides da Cunha. Outros avançam lentamente, seguramente, com um progresso de livro para livro, fazendo de cada obra um degrau de subida para a obra seguinte. Sentimos depois que as suas fôrças só se foram libertando por etapas, que as suas qualidades só se foram revelando dentro de um processo interior de ascensão e aperfeiçoamento. Esses autores pertencem à familia de um Machado de Assis, de quem sempre ficamos pensando, com certa inquietude desnecessária, o que teria sido feito como posição na historia literária se êle houvesse morrido antes dos quarenta anos. Naturalmente, não há entre as duas espécies de autores, diferenças de grau quanto ao valor, mas de natureza e temperamento no processo de conceber e realizar literáriamente.

O sr. José Condé se inclui entre os autores dessa segunda espécie: o seu talento literário não se exprime por fulgurações subitas, mas numa continuidade de trabalhos e aquisições. Em 1946, publicava o seu primeiro livro, "Caminhos na sombra", com duas novelas; em 1950, saía o segundo, aliás, premiado na revista "Cruzeiro", o romance "Onda Selvagem". Sentia-se em ambos, com algumas qualidades positivas e evidentes, um autor que se exercitava, conscientemente nos planos, processos e estilos da ficção. E a sua ultima obra, estas "Historias da cidade morta", com que obteve o "Prêmio Fábio Prado", revela um sensivel progresso em relação às anteriores, e isto tanto na expressão estilistica como na capacidade de operar no mundo da ficção (1). Antes de tudo, o volume "Historias da cidade morta" tem uma construção propria, não é uma coleção de contos, mas diversas historias entrecruzadas algumas e convergentes outras para formarem um conjunto, um corpo integro. Se lidas, isoladamente, perdem bastante dos seus efeitos, pois nem sempre um capitulo chega a formar um conto, indo continuar-se e completar-se em outro. E' um aspecto que o leitor pouco atento talvez não perceba à primeira vista. O sétimo capitulo que se intitula "O velho", por exemplo, é apenas um lançamento, um esbôço desdobrado no décimo sob o título "Claudio". E o décimo segundo "Cristiana" é a continuação de "O velho" e "Claudia", nos quais a historia de um caso amoroso na guerra fôra deixada em suspenso no primeiro e fôra contada de maneira indireta no segundo. Do mesmo modo, o capitulo quinto intitulado "O apêlo" vai se prender e explicar-se no nono "Solidão". E um leitor atento, ao deparar com o conto "O cachorro", que é, aliás, como peça independente, o melhor e mais bem realizado do volume, logo se lembrará de que êste mesmo cachorro já aparecera à página 56, em outra historia, no velorio de Sebastião da Luz: "um cachorro surgiu não se sabe de onde, passou por entre as pernas dos homens, parou, tornou a andar, acabou ocupando o unico espaço vazio: debaixo do caixão do morto."

Procurando uma base, um centro, um nucleo para a unidade das historias, o sr. José Condé buscou lançá-las, por outro lado, em diversas direções, de modo a que ficassem como

(Conclue na 4.ª pagina)

ESPERANTO-LINGUA BEM VIVA

ECOS DO XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPERANTO — DIVULGADO O ACONTECIMENTO PELA REVISTA "ESPERANTO", DE LARGA CIRCULAÇÃO INTERNACIONAL

C. SILVEIRA

O trabalho constante dos esperantistas, as suas realizações magnificas e generosas, no sentido do expansionismo da cultura, contam com o impulso decisivo de jornais e revistas especializados, que apresentam um esforço publicitário evidentemente fecundo.

Assim, o nosso movimento, em qualquer parte onde vibrem os sentimentos de harmonia humana, a par das idéias de progresso do espirito, tem nesses periodicos os mais positivos incentivadores, concorrendo, destarte, para a grandeza intelectual de cada povo.

Nenhum fato que nos diga respeito, por menor que seja, escapa no noticiario dos orgãos consagrados á difusão do Esperanto em todo o mundo civilizado. Dessa maneira, os povos se solidarizam numa comunhão de ideais comuns, em prol das manifestações mais elevadas da inteligencia.

Existem numerosos jornais especializados em 74 paises cujas organizações esperantistas são filiadas á Associação Universal de Esperanto, sediada em Londres.

Dentre eles, ressaltamos a importante revista "Esperanto", orgão da "U.E.A.", e que tem vastissima circulação internacional.

A terceira capital do Brasil foi alvo de lisonjeiras referencias daquele mensario, na noticia acerca do XIII Congresso Brasileiro de Esperanto, aqui realizado.

O ultimo certame cuja magnitude ninguem pode empanar, pela presença de vultos representativos da intelectualidade brasileira e estrangeira, tornou-se largamente conhecido naqueles paises, onde participaram das nossas emoções, do nosso júbilo milhões de coidealistas, sobretudo por se tratar de uma festa de entrelaçamento fraternista.

O numero 558 da aludida revista insere, em sua secção "Tra La Mondo Esperantista", a noticia que, data vênia, traduzimos a seguir, a respeito do recente conclave esperantista nacional.

Na capa da revista foi estampada uma fotografia da capital pernambucana, tirada de avião, sob a qual se lê a seguinte legenda: "Recife: la kunvenurbo de la XIII-a Brazila Kongreso", e, junto ao texto do noticiario, uma fotografia da sessão de abertura do congresso, no momento em que discursava o padre Francisco Bragança, S. J., Magnifico Reitor da Universidade Catolica. Na mesma fotografia, vêem-se ainda outros membros da Mesa, representantes oficiais de varios Estados, esperantistas de diferentes recantos do Brasil, além do prof. Ismael Gomes Braga, presidente da magna reunião, e o redator desta secção.

Eis o texto da noticia:

"Realisou-se, no Recife (Pernambuco), de 9 a 16 de fevereiro, o XIII Congresso Brasileiro de Esperanto.

O Esperanto agitou todos os circulos do antigo Brasil holandês, durante 15 meses de preparação (realizaram-se cursos especiais; parlamentares estaduais e municipais tiveram de debater projetos de lei finalmente aprovados para auxiliar o Congresso; a imprensa e o radio ocuparam-se do movimento) e finalmente o proprio Congresso obteve brilhante exito.

O Congresso obedeceu a um longo programa e durou oito dias. Despertou grande interesse nos meios intelectuais de todo o Nordeste. O Recife é uma das mais progressistas capitais do Novo Mundo e uma das mais belas do Brasil, por causa de seus numerosos rios e canais, que lhe valeram o titulo de Veneza Americana.

As sessões solenes de abertura e de encerramento, sob a presidencia do nosso pioneiro sr. Ismael Gomes Braga, realizaram-se no grande teatro da cidade, "Teatro Santa Isabel", e contaram com eminentes oradores, entre os quais o sr. general Paulo de Figueiredo, presidente de honra do Congresso, e padre Francisco Bragança, S. J., Magnifico Reitor da Universidade Catolica.

Mais da metade dos congressistas eram "samideaninoj" (esperantistas do sexo feminino) de varios Estados do Brasil, e em toda parte e a todo momento, os congressistas cantavam o hino do proprio Congresso. A letra foi composta pelo dr. Fernando Lacerda e a musica pelo maestro Nelson Ferreira.

Inaugurou-se a rua Esperanto, no bairro da Ilha do Leite. E' uma nova arteria, na qual se acham em construção belas residencias.

Dois serviços religiosos foram realizados para os congressistas: missa na igreja-matriz de Santo Antonio e uma reunião espirita no salão nobre da Federação Espirita Pernambucana".

NOTICIARIO DO ESTRANGEIRO

AUSTRIA — Inaugurar-se-á, no dia 27 de julho proximo, em Worgl, situada na região do Tirol, um monumento a Zamenhof. O monumento, consistente de um busto ao criador do Esperanto, esculpido em marmore de Carrara, é de autoria do escultor Th. Ohnezorge, nosso samideano, que o ofereceu á comissão encarregada da erecção daquele monumento.

— Em substituição ao dr. Leo Blass, catedratico de Esperanto na Universidade de Innsbruck, falecido em novembro do ano passado, vem de ser nomeado o professor Hermann Oelberg.

FRANÇA — A radio-emissora "Perpignan Roussilon" está transmitindo, todas as quartas-feiras, um novo curso de Esperanto, dirigido pelos samideanos R. Llech Walter e R. Gendre.

— O diario "Nord-Eclair", que se publica na cidade de Lile, começou a publicar um curso de Esperanto. As lições aparecem ás quintas-feiras na pagina de assuntos dedicados á juventude.

O responsavel pelo novo curso é o nosso samideano sr. L. Giloteaux.

INGLATERRA — Por ocasião do "Festival da Grã Bretanha", realizado o ano passado, foram postos á disposição dos visitantes, diversos interpretes esperantistas, os quais se distinguiam por um emblema verde ,com a palavra "Esperanto" em letras prateadas.

— A maior organização cooperativista do mundo, "London Cooperative Society Limited", que conta mais de um milhão de membros, vem utilizando, ha muitos anos, o idioma artificial na sua propaganda e correspondencia.

Alem de diversos boletins de informações, a referida cooperativa editou dois belissimos cartazes impressos em sete cores, nas dimensões de 75x50. Um deles, no verão de 1949, por ocasião da organização do Congresso Nacional de Esperanto, realizado em Londres, e o outro, em 1951, por ocasião do "Festival da Grã Bretanha", com saudações aos esperantistas em visita á metropole inglesa.

Os cartazes foram profusamente afixados em varios lugares publicos, tais como lojas, armazens de cooperativas, estações, etc.

Exemplares desses cartazes podem ser gratuitamente obtidos no seguinte endereço: London Kooperativa Societo, 54, Maryland Street, London E. 15.

O responsavel pela secção de Esperanto da "London Cooperativa Society Limited" é o sr. Arthur A. Ager, secretario da "Kooperativa Esperanto-Ligo".

SUECIA — A Universidade de Lund está realizando uma enquete mundial sobre o emprego da carne de cavalo no regime alimentar de diversos povos.

Na realização da referida enquete está sendo utilizado o Esperanto, para atingir todos os povos do mundo.

— No verão deste ano, será realizado, na "Escola de Altos Estudos", de Bohusgarden, em Goteborg, um curso internacional, sobre "La nuntempa Svedlando".

As preleções serão feitas exclusivamente em Esperanto e tratarão da moderna literatura, educação, ciencia, arte, musica, questões sociais e industrias da Suecia.

O governo sueco concedeu uma subvenção de 4.000 coroas, para a efetivação do curso.

Quaisquer informações poderão ser obtidas no seguinte endereço: Sveda Esperanto Instituto, Sibyllegatan, 58, Stockholm.

HOLANDA — A radio-emissora de Hilversum transmite, na segunda semana de cada mês, ás segundas-feiras, ás 23,15 (Gmt), um programa de informações em Esperanto, seguido de um concerto, cujo tema é explicado no idioma nacional e na lingua auxiliar.

Pela mesma estação, de 23.30 ás 24 horas de todas as sextas-feiras, estão sendo transmitidos concertos, anunciados em Esperanto.

PORTUGAL — Por ocasião da conferencia da NATO, ultimamente realizada em Lisboa, a Associação Portuguesa de Esperanto, a pedido da Associação Universal de Esperanto e da Federação Esperantista da Suecia, distribuiu a todos os participantes daquela conferencia uma circular impressa em quatro linguas (português, inglês, francês e alemão), pedindo-lhes a atenção para a utilidade do Esperanto, sobretudo nas relações internacionais.

A circular foi aprovada pela censura daquele país e oficialmente apoiada pelo Serviço Nacional de Informações.

Esta repartição prestou valiosa colaboração á Associação Portuguesa de Esperanto, pondo á disposição desta os endereços dos membros da conferencia e tomando a si mesma o encargo da distribuição da circular.

Diversos jornais de Portugal, entre os quais "Diario de Lisboa" e o "Primeiro de Janeiro", publicam reportagens sobre os ultimos sucessos da lingua internacional.

HUNGRIA — A Comissão Nacional de Turismo da Hungria acaba de editar um novo album em Esperanto, intitulado "La Hungara Provinco".

A nova publicação, impressa em papel de luxo, apresenta belas fotografias dos pontos mais pitorescos daquele país, com legendas na lingua internacional, e pode ser obtida gratuitamente no seguinte endereço: IBUSZ (Hungara Informa Kontoro por Fremdultrafiko), Leninkorut, 67, Budapest, VII.

COREIA — Alguns esperantistas sobreviventes em Taegu e Pusan restauraram o movimento que durante algum tempo deixou de funcionar devido á guerra. A sede do "Korea Esperanto-Instituto", que anteriormente á guerra era situado em Seoul, passou a funcionar em um salão da Universidade de Chunggu.

O curso foi recomeçado em abril de 1951, como materia obrigatoria nas Universidades de Taegu e Chunggu. O numero de estudantes nas duas Universidades foi de perto de 200 no começo. Agora, atinge a 260. Desde o ano passado o sr. Lee Kjun ensina o Esperanto no Ginasio de Ani.

Foi reimpresso o "Fundamento de Esperanto", que serve de livro de leitura, em virtude da falta de livros didaticos, proveniente da dificuldade de cambio.

MARROCOS — Em fins de março, realizou-se a Convenção Geral da Associação Esperantista Marroquina, em Rabat, com o comparecimento de 89 convencionais, numero considerado verdadeiramente grande, jamais atingido em convenções anteriores.

Depois da Convenção, realizou-se um concurso no programa esperantista da Radio Maroc, com pleno sucesso.

"MOMENTO ESPERANTISTA"

Programa radiofônico em Garanhuns

Vai ao ar, todos os sabados, das 18 ás 18.30 horas, o programa "Momento Esperantista", da Radio-Difusora de Garanhuns, sob a competente orientação da srta. Maria do Socorro Monteiro. Esse programa conta com a eficiente colaboração da professora Helena Martorelli Cordeiro e do locutor Antonio Bahia Filho.

São ministradas aulas da lingua internacional, seguidas de excelente noticiario do movimento esperantista.

PROGRAMA DE ESPERANTO

Na Radio «Poti», de Natal

O nosso samideano, professor Arlindo Castor de Lima, ocupa, todas as segundas-feiras, das 18 horas ás 18.15, o microfone da "[illegible]" Radio Poti, para ministrar lições de Esperanto, sob os auspicios da Associação Potiguar de Esperanto.

Completam a aula interessantes informes acerca do movimento esperantista.

No proximo domingo, daremos informes mais detalhados do programa orientado pelo ilustre coidealista do Rio Grande do Norte.

A PESQUISA HISTORICA

(Conclusão da 1.ª pagina)

[illegible] num labor incessante, isto não aconteceu no seculo passado, como demonstra o sr. José Honorio Rodrigues. E' verdade que a Dom Pedro II devemos todas as grandes iniciativas, desde o envio para a Europa de Francisco Adolfo de Varnhagen, Joaquim Caetano da Silva, João Francisco Lisboa e Antonio Gonçalves Dias, todos destinados á pesquisa historica, em arquivos e bibliotecas do Velho Mundo, até o patrocinio mais decisivo e direto, como o Imperador presidiu 500 sessões do Instituto Historico Brasileiro.

Essa dedicação imperial possibilitou o desenvolvimento da nossa cultura historica, como tão bem salienta o sr. José Honorio Rodrigues, que faz esta afirmação decisiva: "Devemos incentivar, organizar e disciplinar a pesquisa historica, como já o fizeram varios outros povos. Conhecer o que já se fez e propor o que se deve fazer é o objetivo deste trabalho. Atender a estes objetivos significa, no Brasil, restaurar a tradição imperial do cultivo da historia, tão abandonada pela Republica..." (grifo nosso, pag. 11).

Grande serviço nos presta este livro, que devoramos sem interrupção, pois da curiosidade e atração do tema chegamos á simpatia do autor.

Revitalize Seus Rins

[illegible] e Parecerá Mais Jovem

Nada envelhece tanto as pessoas como o funcionamento deficiente dos rins. [illegible] levantar-se [illegible], nervosismo, tonteiras, [illegible], dôres nas costas e nas pernas, [illegible], perda de apetite, de energia, [illegible]. A razão está em que os rins devem eliminar os ácidos e toxinas e se não realizam esta função permitem que esses ácidos e toxinas se acumulem no seu organismo. Em pouco tempo, Cystex elimina os germes dos rins [illegible]. Peça Cystex em qualquer farmacia [illegible]. Experimente-o [illegible] e verá como se sentirá melhor. [illegible]

Cystex [illegible]

RINS, BEXIGA E URETRA

SEGUROS CONTRA ACIDENTES

DIARIO DE PERNAMBUCO

Em virtude do CONTRATO celebrado entre esta Empresa e a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" todos os assinantes e leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO poderão se beneficiar com as vantagens de um certificado de seguro contra acidentes pessoais.

Aqueles que tomarem uma assinatura anual do DIARIO DE PERNAMBUCO, será fornecido, no ato do pagamento, um certificado expedido pela Companhia Seguradora, o qual dará direito ao beneficiário ou beneficiários indicados pelo assinante de receber da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 10.000,00 em caso de morte e Cr$ 10.000,00 em caso de invalidez permanente causada por acidente profissional ou privado de acôrdo com as condições da apolice em nosso poder e á inteira disposição dos interessados.

BENEFICIO AOS LEITORES AVULSOS

Tambem aqueles que não sendo assinantes do DIARIO DE PERNAMBUCO o lerem habitualmente serão concedidos beneficios semelhantes.

Basta é que 150 recortes do presente anuncio darão direito a um certificado de seguro contra acidentes mediante o qual o beneficiário ou beneficiários, indicados pelo apresentante receberá ou receberão da "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" Cr$ 5.000,00 em caso de morte e Cr$ 5.000,00 em caso de invalidez nas mesmas condições referidas no item anterior.

Atentem os ASSINANTES e os LEITORES do DIARIO DE PERNAMBUCO nas vantagens que lhes são oferecidas pelo mais antigo orgão da América Latina em cooperação com a "COMPANHIA DE SEGUROS PHOENIX PERNAMBUCANA" a mais antiga empresa seguradora de todo o Nordeste do Brasil.

UMA VANTAGEM EXCEPCIONAL NÃO SÓ PARA OS ASSINANTES COMO TAMBEM PARA OS LEITORES DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Definição

Maria das Graças Santos LEITE

Por muito que te queira, a mim mesma não minto.
Julgando-me por ti extremamente amada.
Não me cega a paixão pois em teus olhos sinto
Que em outras afeições tu pedirás pousada.

Tarde ou cêdo te irás, de amôr sempre faminto,
Buscando o mais gentil em cada encruzilhada;
O encanto de teu rosto ao possuir já pressinto
Diluido no torpor de hóra presa à amurada.

Mas, que importa afinal, se hei de ficar sozinha,
Por que hei de prolongar assim esta agonia,
Procurando reter tua alma junto à minha?

Mil vezes é melhor à nave já perdida,
Soçobrar de uma vez sem leme, sem um guia,
Do que em rochedos mil se abrir toda em ferida.

19.6.52.

Os "Violinos de Ingres", etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

Sterling, Survage Vlaminck, Vieira, Eugène Zak, etc...

A enumeração destes nomes explica melhor do que qualquer comentario, o interesse que suscitou esta exposição nas cidades brasileiras em que ela teve lugar, quer dizer no Rio de Janeiro, em São Paulo e em Recife.

O POETA-IMPRESSOR

Monteiro compôs, e imprimiu em sua pequena prensa, varias coletaneas, tendo por autores poetas brasileiros.

Ele proprio publicou três obras: "Poemas de bolso", escritos uns em português, outros em francês, "A Chacun sa marotte", pastoral em meia jornada e duas cenas, escritas em francês, enfim "Canevas", realizado igualmente em francês e nas quais o pintor afirma de mais em mais seus dons poeticos. Este livrinho é apresentado do ponto de vista tipografico, de maneira impecavel e traz na capa uma bonita gravação em madeira onde revive a lembrança de Gauguin que Monteiro evoca constantemente em sua obra. "Canevas" contem excelentes passagens cheias de ritmo e de imagens. E igualmente interessante notar a feliz idéia que teve o pintor-poeta, se apoderando do tema Gauguin e da estada que este fez em Tahiti e nas ilhas Marquesas. Ninguem, melhor do que Monteiro poderia tirar partido de um tal assunto.

Entre os outros pequenos livros "compostos e impressos por Monteiro em sua prensa manual", assinalamos ainda uma obra do nosso compatriota Michel Simon "D'ailleurs" (uma novela e alguns poemas antigos). Ela foi ornada por Monteiro de seis gravuras, em preto e branco, do mais gracioso efeito.

E preciso insistir aqui sobre a encantadora apresentação geral das coletaneas realizadas por Monteiro e sobre a qualidade das gravuras de que ele as ornamentou: Sereia, capa, tendo o aspecto de um jovem enigma, auto-retrato, etc.

Eis aqui um comovente poema de Monteiro, escrito diretamente em francês. Ele é dedicado á memoria do grande poeta que foi Max Jacob, vitima da cruel imbecilidade nazista:

A La Memoire de Max Jacob

Dis pourquoi Max est-tu parti
Si tôt dans cette brume pale .
Ceux qui t'aiment bien sans parti —
Pris sont meurtris jusqu'á la moelle.

Le nabab de Calatrava
[illegible] sa [illegible] même
Afin que tu quittes Solesmes
Beau chevalier d'Alcantara.

Tu partis dans cette nuit veuve
Le ciel sans une étoile Max
Pèlerin de la terre neuve
Promise aux chevaliers Pro-Pax.

Tes amis sont tristes et blêmes
Max Chevalier d'Alcantara
Mais pour toujours nous restera
La relique de tes poèmes.

As notas que acabamos de consagrar aos "violinos de Ingres" de Vicente Monteiro esclarecerão, julgamos nós, o temperamento eclético e preciso ao mesmo tempo deste pintor brasileiro da Escola de Paris, cuja obra original e poderosa estudaremos proximamente.

Em Doses Homeopáticas

Adauto PONTES

Quando compulsamos, ainda inédito, o livro de Olímpio de Magalhães — «Casos e Coisas de Linguagem» — compreendemos, após a sua leitura, o valor da obra. Era um repositório de milhares de exemplos clássicos, era o resultado de prolongadas leituras e tudo o que êle dizia era exaustivamente documentado. Todos os assuntos pelo tratados ficavam definitivamente provados, não com o «magister dixit», mas com a abonação dos clássicos, com citações incontáveis, numa linguagem «ad unguem», como diz o mestre Sá Nunes, em referência aos substanciosos trabalhos do preclaro filólogo Jerônimo Gueiros, publicados em nossa imprensa.

O livro veio a lume e logo surgiram os recalcados e começaram a catar-lhe os erros que, certo, o prof. Olímpio de Magalhães teria cometido. Encontraram alguns senões tipográficos, deslizes de revisão inevitáveis num alentado volume de 288 páginas e, munidos dessa formidável arma mais poderosa e destruidora que a mais poderosa bomba atômica, assestaram suas baterias e fulminaram o autor de «Casos e Coisas de Linguagem». Mas a pólvora era falsificada e os tiros falharam, ou melhor, saíram pela culatra e os sábios ficaram borrifados... de pólvora ordinária. Eles, porém, não estavam satisfeitos. Segundo dizem, mandaram para o prof. Sá Nunes o livro com os «erros» assinalados a tinta vermelha. E desta vez soçobraram definitivamente, porque o, a nosso ver, maior filólogo vivo do Brasil, lhes deu a devida resposta, publicada no suplemento literário da «Fôlha da Manhã» de domingo, 15 do corrente, em forma de elogio incondicional, honroso, ao livro do filólogo sertanejo, numa das mais rasgadas apologias que sua brilhante pena tem feito a um estudioso do vernáculo.

Mestre Olímpio de Magalhães está de parabens. E agora não somos nós, e sim o prof. Sá Nunes, com sua imensa autoridade, quem recomenda a leitura de «Casos e Coisas de Linguagem» como obra notável «que merece figurar em tôdas as bibliotecas públicas e particulares, e que deverá ser lida e meditada por quantos queiram ao pátrio idioma».

* * *

Apesar de nossas reiteradas declarações de que não temos a pretensão de transformar êste palmo de coluna em consultório filológico, a verdade é que, vez por outra, recebemos cartas em que nos pedem nossa opinião sôbre assuntos vernáculos.

Estas perguntas são interessantes: Pseudo e alerta podem variar? Qual a concordância com o vocábulo leso, em frases do tipo leso-patriotismo?

Pseudo, é elemento prefixal, oriundo do grego e significa falso. Se é prefixo, é invariável. Ficará separado pelo hifen, se a palavra seguinte começar por vogal, h, r ou s. Em caso contrário, ficará unido á palavra. Ex.: [illegible], [illegible], pseudo-republicano, [illegible]; porém: Pseudópode, [illegible], etc.

Alerta é advérbio e, portanto, invariável. Diz-se: «Os soldados ficaram alerta» e não: «Os soldados ficaram alertas».

Leso é adjetivo oriundo do latim e significa ofendido, ferido. Concorda com o substantivo a que se junta: Leso-patriotismo, lesa-pátria, etc.

Ouça a

RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias
890 quilociclos
e intermediárias
91,32 metros
3.285 quilociclos

A Obra e o Estilo, etc.

(Conclusão da 5.ª pagina)

mais, conferidos aos atores e outras grandes qualidades da pelicula. Somente três anos depois volta a filmar, desta vez baseado na peça teatral adaptada da novela de Henry James Washington Square, e que recebeu o titulo de The Heiress (Tarde Demais). Com o seu caracteristico ritmo lento, analisa admiravelmente os caracteres dos personagens e dá oportunidade aos atores de colaborar com grande eficiência na composição dramática da pelicula. Como disse Moniz Viana, "a unidade é absoluta, e desenvolvendo o drama psicológico da novela, Wyler obteve o clima de suas mais perfeitas realizações".

Suas mais recentes peliculas são A Detective Story e Roman Holliday, a primeira detentora de uma menção honrosa no recente Festival de Cannes.

Diretor honesto, dono de uma filmografia admiravel Wyler traçou uma estética própria que ele defende, utiliza e aperfeiçoa em cada pelicula.

CINEMA SILENCIOSO

(Histórico do periodo silencioso, escrito pelo intelectual português Alves Costa)

(Continuação)

Os filmes deixaram de realizar-se totalmente ao ar livre, para passarem a fazer-se em "estudios", com telhado e paredes de vidro. Ao principio, os "estudios" serviam-se da iluminação solar. Mas como esta iluminação era insuficiente, adicionou-se-lhe luz artificial. Desde 1908, os estudios da "Biograph" utilizavam lampadas de mercurio, para estas iluminações (o mesmo sistema foi-se adotando nos outros paises até se vir totalmente de parte a luz natural para as cenas "rodadas" nos estudios.

Tambem os "decors" exigiam uma tecnica completamente diferente da usada no teatro. Como não se conhecia ainda a pelicula pancromatica, o operador de 1908 tinha de exigir os "decors" pintados apenas a negro e branco, pois o filme não registrava as cores da mesma forma que a vista.

5 — Nos primeiros tempos, o cinema encontrou o seu apogeu em alguns paises da Europa, nomeadamente na França e na Italia. O primeiro filme de longa metragem (8 bobinas) foi Quo Vadis, realizado em Roma em 1912. A primeira grande guerra mundial veio pôr um alto a estas posições. Mas já mesmo um pouco antes, o cinema americano procurava novos caminhos e rompia novos horizontes. Em 1909, o filme de aventuras do Oeste: Buffalo Bill, marca o inicio de um genero que se manteria, quase intacto, até aos nossos dias.

Em 1912, Mack Sennett lança no mercado mundial as suas famosas comedias inspiradas nos primeiros filmes comicos franceses. Nessas comedias, Mack Sennett apresenta, como principal atrativo, as suas celebres banhistas, primeiro passo para a introdução do "sex-appeal" no cinema. Ainda nesse ano apareceria Charles Chaplin, trabalhando para a firma "Keystone". Seria Chaplin quem, poucos anos mais tarde (1918) chamaria a atenção dos intelectuais franceses para o cinema, com Charlot nas Trincheiras (Shoulder Arms), quando já o povo do mundo inteiro o aclamava.

6 — Na Suecia o cinema atinge um alto nivel artistico por volta dos anos 1918-1922. E a época de oiro de Stiller, de Sjostrom, de Gustaf Molander, etc. E a época de A Carroça Fantasma (Korkarlen), de O Tesouro de Arne (Herr Arnes Penninger), de A Lenda de Gosta Berling (Gosta Berlings Saga) e de outras obras que ficaram a assinalar com imorredoiro brilho a contribuição da Suecia para a Arte cinematografica.

Foi tambem depois da guerra que o cinema russo atingiu fama mundial. Nascia uma nova escola que iria influenciar profundamente o cinema de outros paises. Pudovkine, Eisenstein, Dovjenko, Tourine, Dziga-Vertoff revelar-se-iam os maiores animadores de novas correntes esteticas, com obras como A Mãe, Tempestade na Asia, Potemkine, Linha Geral, A Terra, Turksib, etc. Pode dizer-se, escreve Georges Altman, que é com Potemkine que o cinema russo toma perante o mundo a sua verdadeira importancia.

Quando se conheceu esta obra já tinham aparecido filmes notaveis. Tinha havido as revelações americanas, escandinavas e alemãs. E tinha havido, sobretudo, Charles Chaplin, milagre isolado no cinema. Há talvez na cinematografia mundial filmes tão emocionantes como Potemkine mas não tinha havido até então um só que desse essa impressão de obra [illegible] com a [illegible] falha. Com Eisenstein e o seu Potemkine apareciam, pela primeira vez, sobre o écran as qualidades primordiais do cinema sovietico, que explicam o seu lugar e a influencia que exerceu: o dinamismo irresistivel, a utilização ao maximo da expressão a mais direta, o retorno aos elementos da natureza, a expressão forte do grupo, da coletividade, do movimento da multidão, o desejo de revelar, pela imagem uma alma coletiva.

7 — Na Alemanha, o cinema anterior á guerra de 1914-18 é insignificante. Pode dizer-se que é com Golem (de Galeen) e Dr. Mabuse (Fritz Lang) de Caligari (Robert Wiene) que será a primeira manifestação positiva do cinema germanico. Finda a guerra, no teatro na pintura e na literatura, triunfa o expressionismo; como não acontecer o mesmo com o cinema?

Em Golem, em Caligari e em muitos outros filmes não entrava nenhum elemento realista; tudo é transposto para se obter um maximo de expressão visual; a estilização é imposta não só aos "decors" e ás iluminações, mas tambem ao trabalho dos atores. Mais tarde, os vastos quadros de Os Nibelungos (Fritz Lang), não serão realizados no ar livre mas em florestas e montanhas totalmente construidas, nos estudios. Uma outra tendencia mais simbolica do que expressionista, revelar-se-ia com obras como A Morte Cansada (Die Mude Tod) e Fausto (Faust), respectivamente de F. Lang e de Murnau.

O cinema alemão pode dividir-se em três épocas: a expressionista, que termina, já evoluida, com A Rua, de Carl Grune e O gabinete das figuras de Cêra, de Paul Leni; a psicologica, que começa com A Rua sem Sol de Pabst, Tartufo de Murnau e O Pato Bravo de Lupu-Pick e termina o seu canto do cisne com Variedades, de E. A. Dupont; finalmente a época comercial que se estende até ao advento do sonoro e se prolongará agravando-se até aos nossos dias, se excetuarmos algumas obras excepcionais esporadicas de Fritz Lang (M, [illegible]), de Leontine Sagan (Raparigas de uniforme), Ruttmann (Sinfonia de uma Capital), Pabst (Tragedia da Mina), etc.

8 — Em 1920 um grupo de jovens cineastas dá ao cinema francês um novo impulso: Louis Delluc, Germaine Dulac, Abel Gance, Marcel L'Herbier, Epstein, Renoir, René Clair, Jacques Feyder. Filmes como A Roda, Eldorado, A Queda da Casa Usher, Um Chapéu de Palha de Italia, Thérèse Raquin, Napoleão, etc. marcarão datas na historia do cinema francês. Será tambem em França que o dinamarquês Carl Dreyer realizará a sua inesquecivel obra-prima A Paixão de Joana d'Arc.

9 — De 1918 a 1924 o cinema em Portugal gosou de um apreciavel desenvolvimento, mercê sobretudo da atividade intensa e regular da Invicta-Film, com estudios e laboratorios no Porto, no Carvalhido. São dessa época os filmes: Sereia de Pedra, dirigido pelo francês Roger Lion, segundo o romance de Virginia de Almeida intitulado "Obra do demonio"; Os Lobos, realizado pelo italiano Rino Lupo, e Os olhos da alma, tambem realizado por Roger Lion, e que chegou a ser exibido em Paris no "Cinema Select", em dezembro de 1923, com um razoavel sucesso.

Com a decadencia da Invicta Film e desaparecimento de outras firmas produtoras de Lisboa, o cinema português pode dizer-se que esteve paralizado totalmente até cerca de 1928. E nesta altura que aparece Maria do Mar, de Leitão de Barros, que já se tinha feito notar com um interessante documentario Nazaré, Praia de Pescadores. Foi por esta altura que Manoel de Oliveira (com a colaboração de Antonio Mendes, como fotografo) realizou Douro, Faina Fluvial, que só mais tarde e post-sonorizada, seria apresentado em publico.

Em Espanha o cinema começa com as atividades de duas modestas firmas produtoras: a Filmo Barcelona, fundada em 1906, e a Hispano Film, fundada um ano mais tarde. O cinema espanhol não apresenta caracteristicas proprias. Vai a reboque, e mal, do que se faz noutros paises. Barcelona y sus Misterios de Alberto Marro inicia os filmes de episodios; Alma Torturada, El Beso de la Muerte, Sacrificios, etc. imitam os dramas do "Film d'Art"; e quando estão em moda as adaptações de obras literarias aparecem Sangre y Arena, El Oro e Los Intereses creados. Só em 1927, o filme Cristo del Océano, de José Carreras toma uma posição mais destacada.

"Mantones de manila, morenas flamencas, serenatas de charros, alegrias de [illegible], [illegible] andaluzadas, pendencias de toros, castanholas, [illegible], mantilhas: tipicos de exportación que ai [illegible] sirven para ocultar la pobreza de la realización", escreve o historiador Angel Zuniga na sua Una Historia del Cine. Parecia que os paises ibericos não estavam fadados para o cinema, e a Espanha menos ainda do que Portugal.

10 — O cinema em Inglaterra tambem não oferece nenhum aspecto particularizado. A produção do pais é pouco importante. Estamos ainda muito longe da vaga renovadora que a escola documentaria fazia erguer em 1929, quando John Grierson aparece com Drifters. Até aí, apenas se tinham destacado Hitchcock com o filme The Lodger (1926), Antony Asquith com Shooting Stars e Underground.

11 — Se de 1920 a 1927 o cinema da America não deve nada aos cineastas europeus, não tardará que vá renovar e enriquecer as equipes americanas. Os primeiros a chegar serão Maurice Stiller, E. Lubitz, Victor Sjostrom (autor de O Vento), Eric von Stroheim (a mais forte personalidade que jamais apareceu no cinema, autor de Foolish Wives (Esposas levianas), Greed e Marcha Nupcial, Murnau, etc. Foi neste periodo, tambem, que apareceram filmes como A Quimera do Oiro (Chaplin), A multidão (King Vidor), Nanouk (de Flaherty) Noites de Chicago (Sternberg) que ficaram a marcar datas na historia do cinema americano.

A contribuição dos estrangeiros no cinema americano é muito importante, não só no que diz respeito a realizadores, atraidos de varios paises da Europa, mas tambem no respeitante a artistas e tecnicos vindos de todos os centros produtores mundiais. A America tinha instituido o "sistema de vedeta" e o maior ou menor sucesso comercial de um filme garantia-se com a atração que sobre o publico exercesse o brilho da "estrela" que estivesse á frente desse filme.

12 — Em 1926 a firma produtora americana Warner Bros — sem que ninguem lhe prestasse verdadeira atenção — apresenta o primeiro filme com musica e ruidos, registrados em discos D. Juan. E em 1927, a mesma firma, lançando O Cantor de Jazz, com musica e palavras, marca o começo de uma nova época. O cinema silencioso tinha morrido. O cinema tinha dado mais um enorme passo em frente!

LEIAM

HABITAT

REVISTA DAS ARTES NO BRASIL

"HABITAT" significa o ambiente dignidade, conveniencia, moralidade de vida e portanto espiritualidade e cultura: o porque que escolhemos para titulo desta nossa revista uma palavra intimamente ligada á arquitetura é que damos um valor e uma interpretação não apenas artistica mas uma função artisticamente social.

A beleza imaginativa de uma floresta de uma cabana de pau-a-pique de um pote marajoara, de uma igreja barroca, o Aleijadinho os ourives da Bahia os moveleiros manuelinos do Recife, os epigonos da missão francesa, os arquitetos do teatro de Manaus e os do Ministerio de Educação e Saude do Rio os pintores caipiras e os artistas de renome, os ceramistas, os gameleiros do litoral, indigenas, africanos descendentes de conquistadores emigrantes, todos os que contribuiram continuam contribuindo e participam de alguma forma da arte do Brasil, terão as suas atividades registradas em "HABITAT" com o empenho de quem se propõe apreciar o que de mais caracteristico tem o pais."

HABITAT, Editora Ltda. São Paulo

Assinaturas e anuncios com o Agente em Pernambuco:

PUBLICIDADE TRIUNFO

Imperador, 346-3.º s/15

FONE 7-0-0-0

IOFOSCAL

O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

A. TEIXEIRA — LEILOEIRO OFICIAL

Escritorio: Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina.

2.º LEILÃO JUDICIAL

ESPOLIO DE FRANCISCO CARLOS ROESLER

Quinta-feira, 3 de Julho — ás 15 horas

No Escritorio na Praça do Mercado n. 19 — 1.º andar — Esquina

O importante predio de dois pavimentos, sob [illegible] na RUA DO CANAL, no DERBY, [illegible] terreno proprio, [illegible] primeiro pavimento (terreo), um [illegible] WINDOR, [illegible], uma [illegible]. Copa, [illegible] quartos, Banheiro, Lavador, um quarto e [illegible] do terreno [illegible] e terreno [illegible] de frente e um grande quarto salão. Avaliado [illegible] o numero [illegible] cento e cinquenta e seis (156), [illegible] Graças, desta cidade, [illegible], tendo um [illegible], com grades e um portão de ferro, [illegible] de [illegible], uma sala de espera [illegible], Dispensa, SALA DE [illegible], três Banheiros externos, Garage e quintal, medindo [illegible] metros e cinquenta centimetros (30m50) e (20m), no segundo pavimento, um [illegible] por quatrocentos mil cruzeiros — Cr$ 400.000,00.

AFFONSO TEIXEIRA, Leiloeiro Oficial, cumprindo o mandado do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Provedoria, em virtude da CARTA PRECATORIA do Juiz de Direito da Comarca de GRAVATÁ, extraída do inventario dos bens que ficaram por falecimento de FRANCISCO CARLOS ROESLER, venderá em 2.º Leilão Publico Judicial, no dia, hora e local acima declarado, o imovel acima descrito.

Caução 20% no ato do leilão, sem exceção.

MUNDO DE LUZ E SOM

A Obra e o Estilo de William Wyler

André Gustavo Carneiro LEÃO

— II —

A OBRA — Depois de alguns westerns despretenciosos, realizados no cinema mudo, mas que lhe serviram de bom aprendizado, Wyler começa a se fazer notar em 1930 com Hell's Heroes, adaptação de uma novela de Peter B. Keyne, seguido de Thee God fathers filmado anteriormente por John Ford, depois por Boleslawski e novamente por Ford, há pouco tempo. E' este seu trabalho um drama tipico de deserto e já constroi esperanças. Suas peliculas seguintes A Invernada (The Storm) e A Casa da Discordia (A House Divided) não deixam mais duvidas sobre seu futuro. A densidade da atmosfera, a plasticidade funcional do décor, os valores emocionais do ambiente (num filme o mar, no outro a montanha) mostram desde então suas qualidades.

Entre dansarinos. Quando Gene Kelly foi a Paris á procura de uma pequena para contracenar com êle em «Sinfonia de Paris», comedia musical premiada pela Academia, o festejado ator-dansarino escolheu Leslie Caron, que fazia parte do Ballet dos Champs Elisées. Na foto os dois astros em animada palestra num intervalo de filmagem. (Foto Metro).

Contudo é preciso aguardar uns anos mais para que Wyler atinja sua maturidade e tenha oportunidade de lidar com temas de maior envergadura. Em 1933 filma a peça de Elmer Rice O Conselheiro (Counsellor-at-law) e tambem A Boa Fada (The Good Fairy) de Fador. Tanto drama de Rice como o de Fador parecem novos no vivo conceito do enquadro e da composição. E' um cine que surge do teatro, porém limpo, discreto, ameno, possuidor de suas qualidades intrinsecas. Já está delineado, então, uma de suas caracteristicas.

Depois de diretas apresentações (Esplendor, A Alegre Mentira) seu nome se associa a um punhado de grandes realizações que não mais iriam terminar. Infamia (Thése Three) de Lillian Wellman, trata de um caso de homossexualismo feminino exposto com discreção , em com a crueza caracteristica do seu estilo. O problema apresentado, com part-pris, é de uma solução amarga. Porém o temor dos produtores e o convencionalismo da censura modificaram fundamentalmente o problema central. Já se nota nas linhas mestras da pelicula o sentido apaixonado e funcional do ambiente, além de um notavel estudo psicológico.

Fogo de Outono (Dodsworth) é o seu filme seguintes. Baseado na adaptação teatral da novela de Sinclair Lewis, o filme conserva a mesma ironia da peça além da profunda análise dos personagens. Mas nada de novo apresenta. Beco sem Saida (Dead End) é sua melhor pelicula desta fase. Adaptação de uma obra teatral de Sidney Kingsley, é outra vez o bom teatro transformado, paradoxalmente, em bom cinema, levando à tela um assunto e um tema das grandes cidades. Denunciando, sem freios na sua linguagem, as condições de vida existentes em algumas partes de uma grande cidade, como resultantes de uma forma politica, ou de um sistema social injusto, é a mais importante critica feita, na America, contra a própria America. Como assinala [illegible]: "Dentro de um ambiente teatral Wyler move-se com um conhecimento profundo das situações dramaticas, conservadas integras, dando-lhes porém a maior dimensão dos planos, do enquadramento, da valorização plástica dos grupos, a magistral interpretação das crianças".

Em 1938 encontra-se pela primeira vez com Bette Davis, com quem iria trabalhar em mais dois filmes. Juntos realizam em Jesebel, obra teatral carregada de diálogos, um dos mais intensos melodramas da época. Bette Davis recebe o Oscar pela melhor interpretação feminina. A esta altura Wyler já está definitivamente firmado. Em colaboração com Howard Hawks faz Comme and get it (Meu Filho é Meu Rival), sem muita importância, e depois Morro dos Ventos Uivantes uma boa e literaria adaptação do célebre romance de Catherine Bronte, onde Wyler demonstra até que ponto se pode citar uma novela sem perder a pontuação cinematográfica. O valor plástico das cenas, a pureza do enquadramento valorisa o tema amoroso, dentre de um estranho clima passional que é o ponto integrante do espirito da obra. Filme amargo, onde a figura de Heatchcliff, magistralmente interpretado por Laurence Olivier, predomina inteiramente.

Em O Galante Aventureiro (The Western) volta aos filmes westerns e nos dá uma admiravel e original reconstituição do passado americano. Como assinalou um critico: "A beleza das imagens, a formosura da cena entre os lavradores têm a força das imagens de Dovjenko".

Durante a guerra realiza A Carta The Letter); Pérfida (The Little Foxes) e Rosa de Esperança (Mrs. Miniver). As duas primeiras procedem do teatro e possuem o clima passional e cinemático de Wyler. A primeira é adaptação de um conto de Somerset Maugham e a segunda de uma outra obra de Lillian Wellman. Estamos mais uma vez uma numa intromissão' do cinema nos dominios do teatro. O dialogo acentua a importancia do assunto, e se, em todas as cenas, a imagem não chega á absorção daquele, nem por isto a sintaxe cinematográfica foi traida.

Em Pérfida, onde contou com a colaboração de Lillian Wellman, que foi tambem cenarista, conseguiu realizar uma das obras cinematograficas mais importantes que já se tem feito no dominio da Sétima Arte. Não hesito em citar Pérfida como o melhor de todos os seus grandes filmes. A tão decantada cena de morte, por omissão, de Herbert Marshall, onde a camera permanece inteiramente parada, enquanto a ação se desenrola, é de uma força dramatica como raramente se chegou a exprimir. Nesse filme temos a tensão emocional dos melhores momentos de Wyler. O ambiente da época, magnificamente retratada, a profundidade e beleza das imagens de Gregg Toland, e o personagem interpretado pela estupenda Bette Davis, nos oferecem o melhor do talento de Wyler.

Rosa de Esperança é o seu único filme que trata da guerra. Recebeu o Oscar para o melhor filme de 42 e deu ensejo a que vários de seus artistas fossem tambem premiados.

Finda a guerra dirigiu dois notaveis documentários Memphis Belle e Thunderbolt, reaparecendo com Os Melhores Anos de nossa Vida. Trata se de um cenário baseado num romance de Mac Kinley Kantor e expõe com toda amplitude e sutileza os problemas sociais mais dolorosos do após-guerra americano. O filme é tratado com uma meticulosa exatidão, comparavel a um autêntico documentário A guerra havia exercido uma grande influência em Wyler e ele confessa que sem a experiência do conflito jamais poderia ter realizado o filme. E recebe novamente o Oscar alem de oito prêmios

(Continúa na 2.ª página)

Bette Davis e Errol Flynn numa cena de «Elisabetha da Inglaterra» pelicula da Warner Bros, dirigida por Michael Curtiz, e que será apresentada, na próxima semana, nas telas dos cines Bôa Vista e Moderno

NOTICIAS

ROSSELINI E TOTO'

Roberto Rosselini logo após terminar a filmagem de Europa 1951 estrelado por sua esposa Ingrid Bergman, filmou um dos episodios do comentado filme francês Os 7 Pedaços Capitais. Terminado este trabalho Rosselini não demorou em iniciar a filmagem de uma pelicula para a produtora Ponti-de Laurentis-Amati, cujo interprete principal é o comico italiano Totó, de grande popularidade. O argumento é da autoria do proprio Rosselini e se intitula Dovie la liberta? (Onde está a liberdade)

NOVO FILME DE MALAPARTE

Cristo Proibido o famoso filme de Malaparte continua a percorrer o mundo suscitando os mais calorosos debates e elogios. Enquanto isto o comentado autor de Kaput está anunciando a sua segunda pelicula cinematográfica. O filme se intitula La Pelli degli altri (A Culpa dos outros) e como em Cristo Proibido Malaparte será autor do argumento, da cenarização, dos dialogos e do fundo musical, demonstrando com isto sem ser um completo realizador cinematografico.

LEWIS MILLESTONE

Antes de ter dirigido nos estudios de Hollywood uma nova versão de Os Miseraveis Lewis Millestone realizou, na Australia, um filme baseado na novela de Martin Berkeley: Kangaroo estrelada por Maureen O'Hara, Peter Lawford, Finlay Currie.

AUTANT LARA DIRIGE MARLON BRANDO

Já foi iniciado em Roma a filmagem de Stazione Termini (o nome da principal estação da capital italiana) um filme produzido por Paul Graetz, o mesmo produtor de Deus Necessita dos Homens, e baseado num argumento escrito e cenarizado por Cezare Zavattini, famoso escritor cinematografico italiano, autor do argumento de Ladrões de Bicicletas. O filme, quase que inteiramente filmado na estação Termini, está sendo dirigido pelo francês Claude Autant Lara e seu principal interprete masculino é Marlon Brando, ator americano detentor do maior premio de interpretação do recente festival de Cannes por sua interpretação em Viva Zapata. A estrela ainda não foi escolhida mas falam em Ingrid Bergman para o principal papel feminino.

"ROMEU E JULIETA" EM CORES

Renato Castelani, o diretor italiano de Sob o Ceu de Roma e que acaba de arrastar o maior prêmio do Festival de Cannes com a sua pelicula Dois Vintens de Esperança está filmando, em côres, uma nova versão da famosa tragedia de William Shakespeare Romeu e Julieta. Castellani escolheu a cidade de Verona para local de filmagem da pelicula. Castellani alem de fazer questão de ser fiel ao original literário, com algumas ligeiras modificações, faz questão de ter atores jovens para os principais papeis. Falando á imprensa disse que o seguinte: Norma Shearer e Leslie Howard foram excelentes na ultima versão feita em Hollywood do Romeu e Julieta. Mas não se deve esquecer que Julieta tinha 14 anos e Romeu apenas um pouco mais. Para o papel de Julieta quero uma atriz no gênero de Pierangeli, ja que no momento o contrato que ela tem com a Metro não permite que eu peça a ela para fazer a minha Julieta. Tenho certeza de que não terei muitas dificuldades em achar uma boa Julieta. Há na Italia pequenas que farão perfeitamente o papel".

Não temos duvida quanto ás afirmações de Castellani que tem especial talento para descobrir e dirigir amadores, como bem prova Sob o Sol de Roma e Due Soldi di Speranza premiado em Cannes.

MAIS UM FILME DE LUIGI ZAMPA

Acaba de filmar nos Estudios da Cinecittá o seu mais recente filme o diretor Luigi Zampa, sempre lembrado pelo seu trabalho direcional em Viver em Paz. O seu mais recente trabalho se intitula Processo alla cittá e tem como principais interpretes Amedeo Nazzari, Silvana Pampanini e Mariela Lotti.

"O CRISTO PROIBIDO"

José de Sousa ALENCAR

Vinicius de Morais em recente reportagem publicada em «Ultima Hora» fala sôbre as expressões de Orson Welles durante a realização do Festival de Cannes, quando o diretor de «Othelo» declarou que o cinema estava morto. E Vinicius, numa réplica á pessimista e infundada opinião de Welles, um individuo sempre sedento de originalidade, perguntou: «E Rashomon, o soberbo filme japonês? E a escola realista italiana?»

Tem razão o nosso poeta e critico cinematográfico. Quando o cinema americano se renova de maneira admiravel através do movimento do semi-documentário, responsavel pelas melhores peliculas de Hollywood apresentadas nos ultimos cinco anos; os ingleses com um dominio invejavel sôbre a plástica; os franceses com a variedade de estilos e gêneros; os italianos com o realismo, é imperdoavel um atestado do óbito do cinema. Principalmente quando temos diante dos olhos o realismo do moderno cinema italiano, que considero um fator importantissimo na evolução da cinematografia.

Naturalmente não se trata mais de um neo-realismo de após-guerra, surgido como um imperativo social e econômico. Este neo-realismo foi e continua a ser o alicerce, a base desse valioso movimento. Graças a ele podemos assinalar filmes como "Roma, Cidade Aberta", "Viver em Paz" e esse tão justamente decantado "Ladrões de Bicicletas" a obra prima do gênero. Este primitivo neo-realismo já está sendo superado pelo seu próprio e natural desenvolvimento. As causas e o ardor politico, econômico, moral, que caracterizaram os primeiros filmes já não existem. Passada aquela fase de descontrole e inadaptação o neo-realismo italiano começa a seguir caminhos diferentes, sem abandonar, contudo, suas principais caracteristicas. O que ele está é ampliando a sua estética própria, e isto é realmente animador. Atualmente o cinema italiano está numa fase de pesquisa. Não somente de pesquisa estética. A estética, por si só, não realiza a autêntica obra de arte. Mas pesquisa através da existência, do humano, do social, da ética individual ou coletiva. Evidentemente alguns filmes italianos terão um carater ideológico. Mas nos dias que passam não podemos condenar um cinema ideológico. A própria estética do filme favorece a retórica e a eloquência. Toda arte reflete, atualmente, uma necessidade ideológica. E o cinema, como bem demonstrou a cinematografia sovietica, se presta admiravelmente para êste fim, com ou sem arte. O resultado é sempre eficaz e sugestivo. Dentro desta tendência é que podemos situar "O Cristo Proibido" de Curzio Malaparte.

Além de refletir esta nova tendência do cinema italiano "O Cristo Proibido" pode ser observado, comentado e discutido sob vários outros aspectos interessantissimos. Primeiramente acusam-no por ser um filme de tese, de mensagem. Evidentemente não podemos negar êste carater; é um filme de tese, de mensagem... para o nada. Não se preocupem comunistas, católicos, fascistas, democratas, moralistas. Malaparte não defende nem ataca seus postulados. Ele ri de todos eles e termina por destruí-los com o seu cinismo, com o seu conformismo fatalista diante do mundo, dos homens... e de Deus. Malaparte é um niilista puro. Um niilista perigoso porque possue talento e é cinico. O malabarismo filosófico de Malaparte não procura atingir nenhum fim. Diante de uma filosofia desta espécie só restam dois caminhos a seguir: o da angustia e o do conformismo. Malaparte escolheu êste ultimo. Talvez por ser mais comodo. Culto, inteligente, este autor italiano é dono de uma complexa e dinâmica personalidade que ele consegue reproduzir, visceralmente, em suas obras. Assim é o Malaparte literato, um dos mais autênticos escritores do nosso meio século; assim é o Malaparte que se improvisa de cineasta e realiza "O Cristo Proibido". De maneira espantosa ele conseguiu transferir para a linguagem cinematográfica o estilo personalissimo do escritor. Em duas artes distintas ele se mostra unico, — o mesmo homem, o mesmo artista, o mesmo estilista, o mesmo cinico. Fundamentalmente "O Cristo Proibido" e "Kaputt" são a mesma coisa. No prólogo do seu livro Malaparte define Kaputt como uma coisa "quebrada, acabada, que se fez em pedaços, que foi á breca, e que poderia dar sentido ao que somos, do que já agora é a Europa: um amontoado de destroços". Ora, "Kaputt" poderia ser tambem o titulo deste "O Cristo Proibido" se o autor não pretendesse chamar a atenção, com um titulo mais audacioso, para um complexo problema cristão. Através da leitura de "Kaputt" poderemos encontrar, esparsos, a filosofia, os personagens e o próprio ambiente lunar e estranho onde se desenrola o seu filme. Senão vejamos alguns trechos do livro: "Eu perdi o hábito de agir, sou italiano. Nestes ultimos vinte anos gastamos toda a nossa energia em sobreviver. Não somos mais capazes de nada. Só sabemos aplaudir. Mais, não posso fazer. Querem talvez que eu me sacrifique inutilmente pelos senhores? que me faça matar na Praça Unirii para defender os judeus? Se eu fosse capaz disto, já me teria feito matar numa praça da Italia para defender os italianos". Ou então definindo o clima e o próprio decor do seu filme: "Estranha angustia pesava sobre a cidade. Uma enorme, maciça, monstruosa calamidade, lubrificada, polida, pronta a funcionar como u'a máquina de aço, estava para triturar na sua entrosagem as casas, as arvores, os habitantes..."

Se o livro é irreverente e ousado, o filme de Malaparte vem superar a sua liberdade e crueldade literária. E' um filme chocante, feito deliberadamente para escandalizar e provocar discussões e celeumas. Tanto pela sua demagogia como por sua forma cinematográfica. Como filosofia e filme é um desastre desde que o anarquismo de Malaparte não permite levarmos a sério e de modo categórico suas divagações. Se Malaparte afirma, de inicio, que o sacrificio da cruz está proibido... que o homem poderá sacrificar-se por si mesmo e não pelo proximo, a não ser que queira ser considerado como um elemento pernicioso, o final de sua pelicula mostra o contrário. E com esta mistificação Malaparte consegue arranhar as duas mais importantes correntes de nossa época — o cristianismo e o comunismo. Sendo assim seus dialogos não valem senão pela maneira como reforçam a imagem. E neste ponto temos de agradecer a Malaparte pela maneira original como ele conseguiu relacionar o texto com a imagem. Se não estamos de acordo com a sua tagarelice improdutiva, não podemos deixar de observar que esta é funcional em relação á imagem, e que o impacto emocional e a própria narrativa cinemática é produto do texto. Para muitos Malaparte encontrou a estética ideal para solucionar a realização de filmes onde a vasta dialogação é indispensavel, e o filme de tese, que não pode desprezar a palavra, será, neste caso, o maior beneficiado.

Quanto á técnica cinematográfica, podemos dizer que o trabalho de Malaparte é surpreendente, fascinante; que a sua narrativa cinemática, mesmo dependendo do seu historismo discursivo, é bôa. Malaparte respeita as caracteristicas essenciais do realismo italiano, utilizando-se a seu modo. Utiliza ainda o realismo para evidenciar as possibilidades infinitas da estética cinematografica. Naturalmente ele contou com um bom assistente técnico, mas o que prevalece é, de fato, o seu talento, a sua imaginação dirigindo a obra. Sua camera assume atitudes diferentes para determinadas sequencias. Numas ela adquire a posição de um espectador invisivel que se ponha a andar ao redor de dois personagens que falam: a sequencia em que Bruno mata Mestre Antonio e fica em vigilia; quando ouve a confissão de Maria ou a acusação de sua mãe de que queria arrancar o nome do delator por meio da embriaguês. Noutras sequencias Malaparte demonstra perfeito conhecimento do corte e montagem, como na impressionante e admiravel sequência da procissão. Noutros casos o cineasta revela o descaso pelo correto emprego da sintaxe cinematográfica, como na sequência em que Bruno sai para andar pela cidade, á noite, e a camera quebra a continuidade da narrativa funcionando como se fosse a propria visão do personagem. O som é empregado de maneira excelente, o mesmo não acontecendo com a musica. Em sintese, sua narrativa é fascinante, inédita, lirica e constrói para o filme o clima ideal da tragédia; uma atmosfera dramatica tão profunda e transcendente que absorve o discurso, o realismo, o superficial.

"O Cristo Proibido" é um filme importante, pleno de astucia, de gênio. Uma das realizações mais expressivas do cinema europeu.

REFLETOR

Paulo FRANÇA

O ULTIMO FILME DE CARLITO

Eis aí uma boa noticia: com cinco anos de distancia de Monsieur Verdoux, Carlito terminou há poucas semanas um outro filme intitulado Limelight (literalmente traduzido: «No centro do palco»), que é interpretado, dirigido, cenografado e dialogado por ele proprio. O enredo é tambem de Charlot, assim como musicas, bailets, coreografias, cenas e vestuários.

E' um filme comico e dramatico que retorna aos mais conhecidos motivos divertidos de 30 anos passados e desfruta de todos os elementos histrionicos para criar aquele personagem abandonado nos filmes: O Ditador e Monsieur Verdoux.

Ninguem sabe ainda com exatidão quando e onde será apresentado em premiére. Para montagem, necessitarão de três longos meses e Carlito diz que é uma operação delicadissima, que lhe tem tirado o sono e o apetite. Dessa operação, aliás, dependerá a sorte do filme.

Desta vez, incluiu nessa produção o ballet A morte do Clang, escrito e musicado por ele proprio. Quatro membros da familia Chaplin tomam parte na pelicula: os três filhos de seu consócio com Lita Grey (2ª esposa), Charles Spencer Jor. como ballarino; Sidney como o amoroso da protagonista; e Jerry Epstine como assistente de produção; e ainda Wheeler Dryden parente de Carlito, tambem esse como bailarino.

Toda essa gente mais sua 4ª mulher, filha do dramaturgo Eugene O'Neil, mais um filho e três filhos nascidos desse ultimo casamento, dez pessoas ao todo, móra na residencia de Beverly Hils e pelo que parece em perfeita harmonia. Carlito é conhecido como marido e pai exemplar e quando não trabalha, vive em casa, onde raramente recebe poucos intimos.

A protagonista de Limelight é uma jovem atriz britanica, Claire Bloon, que satisfez Carlito como talvez nenhuma atriz o tenha feito até agora. Claire é pequenina com um perfil a Greta Garbo, zigomas salientes, um pouco queimada, timida e sutil. Fala com uma voz sibiliante, mas não desagradavel: move-se graciosamente e quase com discreção. Quando chegou a New York, Charlot foi recebê-la com um enorme bouquet de rosas que trouxera especialmente da California.'

«MILAGRE EM CHICAGO»

E' o titulo provisório, talvez definitivo mesmo, da pelicula que Vittorio De Sica dirigirá em Hollywood. O produtor será Charles Feldman, o mesmo de Uma rua chamada pecado, com cenografia de Ben Hect. Os interpretes — como é habito do diretor peninsular — serão escolhidos entre os homens da rua. Entretanto, o filme terá uma estrela, uma só e ela ou será Linda Darnell ou Sheila Winters (hoje esposa de Vittorio Gassman, o interprete de Principe Pirata).

Em Hollywood, De Sica encontrou-se com Carlito. Eis o que o regista italiano declarou: «Passei três noites com Charlie Chaplin e este me mostrou especialmente, algumas cenas de seu ultimo trabalho. Creio que será sua obra prima e talvez seu ultimo filme. O personagem por ele interpretado — um velho ator — morre e vê a cena de sua morte. Afigura-se-me seja o maximo do que se possa fazer no cinema».

Vittorio Gassman, um dos melhores atores de teatro e de cinema italianos, como acima mencionamos, casou-se com a atriz Sheila Winters e assinou um contrato com a Metro por sete anos. Os dois conheceram-se na Italia quando Sheila foi passar as ferias naquele país.

ONDE ESTA' O «ESTRELISMO»?

O cansaço do cinema americano está demonstrado tambem por não saber prestigiar mais aqueles atores que fizeram a grandeza de Hollywood, depois que esta os fez grandes. Bing Crosby, por exemplo, que em 1947 trabalhou em 4 filmes, os quais renderam massiçamente 21 milhões de dolares, no ano passado compareceu somente a um filme com uma arrecadação de apenas 2.350 dolares.

Assim, levando em conta o numero dos filmes em que tomaram parte, decairam sensivelmente as chances comerciais de outros grandes, tais como Cary Grant, Barbara Stanwyck, Rosalind Russel e Gary Cooper. Outra grande Joan Crawford, que há tempos atrás brilhou devido á extraordinaria interpretação na pelicula Mildred, está novamente eclipsada.

Desses grandes, excetua-se apenas Bette Davis. Acertou com o filme All about Eve, de Manckiewicz; mas, depois ficará brilhando ainda? Entre as ótimas atrizes que tombaram para o ostracismo, após alcançarem vertiginoso vôo, figuram: Jane Wyman e Dorothy MacGdire. Hollywood não quiz mais desfrutá-las.

Temos Jane Russell, lançada por Howard Hughes, o mesmo que «descobriu» a falecida Joan Harlow. A Russell devia fazer concurrencia á ex-princesa Rita Hayworth. Falou-se tanto em sex-appeal e depois de um excepcional lançamento apoiado nas formas bem torneadas de Jana, deixaram-na apagar-se. Aproveitam-na, presentemente, em filme de pouca cotação. A hecatombe continuá e, o estrelismo não há duvidas, vai morrendo. Será uma consequencia natural do neo-realismo?

O PIOR FILME FOI MEXICANO!

Transcrevemos aqui a noticia no Estado de S. Paulo, de 15 de maio p. p.: «Deve-se ao Mexico esta proesa: ter apresentado no Festival de Cannes a pior fita de quantas se viram até agora do mundo ocidental».

Tomem nota do titulo que é La Ausente, porque não passará muito e será exibida num dos dois cinemas de seu Sorrentino, padrinho despótico das bambochadas mexicanas.

O QUE ELES DIZEM

Separando-se do 8º marido, Lana Turner declarou: «Odeio o divorcio, como os soldados odeiam a guerra (!)»

Orson Welles disse que nunca mais voltará a Hollywood. Dos States gosta de tudo, menos da industria cinematografica.

LEONIDE MOGUY E A SUA AMBIÇÃO

«Trazer uma contribuição generosa ao melhoramento psicologico e moral da sociedade, eis a grande missão do Cinema e eis a minha grande ambição desde quando comecei a lidar com uma camera», tal está a declaração feita ha poucos dias, em Roma, por um dos mais representativos expoentes de tal tendencia, que é tambem um dos maiores diretores europeus: Leonide Moguy. Disse-o no momento de tomar o avião rumo a New York, onde foi presenciar a premiére de Amanhã é tarde demais, ora girando em um dos maiores circuitos cinematograficos americanos.

Leonide Moguy não é italiano, nem francês, embora tenha, nesse país, desenvolvido a maior parte de sua atividade cinematografica. Nasceu em Leningrado, e na França, em 1938, dirigiu Prison sans barreaux, que trata do problema das casas de correição [illegible] meninas. Filme muito significativo, talvez o mais significativo de todos até hoje realizados abordando o tema tão insolito. Foi com essa produção que Leonide Moguy atingiu a notoriedade mundial.

«A MONTANHA DOS 7 ABUTRES»

Ace in the Hole pertence ao famoso diretor de Crepusculo dos Deuses Billy Wilder. De vez em quando, os americanos gostam de criticar-se a si proprios: tambem este ultimo trabalho como o outro, é um filme amargo e violentamente satirico; um possante requisitório contra a ferocidade de certo jornalismo sem escrupulos. Um ataque á chamada imprensa amarela.

O jornalista que a pelicula nos apresenta é um personagem potente, admiravelmente interpretado por Kirk Douglas. Desde muitos anos, rodeia pelas redações de jornais farejando o «furo» sensacional que o tornará ilustre. Chega a ocasião. Um homem fica soterrado numa mina. Precisa o reporter mobilizar a curiosidade em torno do caso. O golpe jornalistico vai ás mil maravilhas: chegam gentes de todas as partes, até um Luna Park é instalado na localidade. A agonia do moribundo torna-se uma atração turistica de primeira ordem.

Entretanto, o circulo vicioso se quebra quando o pobre soterrado morre. Propositalmente demoraram com os socorros.

O jornalista do filme possue um pouco do sangue e dos defeitos dos personagens de Farrapo Humano e dos personagens de outros filmes de Wilder, gente que chega prematuramente ao crepusculo da consciencia, gente perdida enfim.

Na America, o filme está sendo muito discutido, obtendo elogios e tambem criticas severas. No Brasil, o titulo escolhido é feio e sem significado. Crise de logica, como de costume.

PANTHEON DO CINEMA

Lupe Veles. Seu verdadeiro nome era Guadalupe de Villalobos e nasceu em São Luis de Potosi, no Mexico. Filha de um cançonetista, frequentou as escolas de um convento e depois foi dansarina.

Escriturada por uma casa cinematografica americana, iniciou sua carreira interpretando papeis secundarios. Em 1931 alcançou enorme sucesso com o filme Ressurreição, extraido da obra de igual nome, do conde Leon Tolstoi. Trata-se de um trabalho de folego de que muitos ainda hoje se lembram. Seu ultimo filme foi Naná, baseado na famosa novela de Emile Zola, e girado em 1942. Morreu em 1944.

Refletor cada domingo, lembrará — sob a rubrica acima — um dos tantos já desaparecidos, que representam 50 anos de cinema, de sucessos, de aplausos, de ilusões, de brigas amorosas, de obras primas e de filmes ruins.

Em cada um desses personagens, muitos de nós irão encontrar um periodo da propria vida.

Steve Cochran e Ruth Roman numa cena de «Amanhã é Outro Dia» (Tomorrow is Another Day) pelicula que será exibida brevemente nas telas de um dos cinemas do Recife. [illegible]

JORNAL DE CRITICA

HISTORIAS DA CIDADE MORTA

(Conclusão da 1.ª pagina)

faces variadas de um só fisionomia, páreas, objetos e enredos que se unificam na realidade da cidade morta, a imaginária Santa Rita, que bem reconheci em certas passagens e personagens vistas antes por nós ambos nos seus respectivos modelos da realidade. Nem todos os capitulos, por outro lado, pertencem à mesma categoria literária. Quanto à forma, que é excelente, mantém-se a unidade, mas quanto à substancia, enredos e histórias, verificam-se altos e baixos. Entre os mais valiosos, com mais equilibrio entre forma e substancia, indicaria "O regresso", o capitulo de abertura, expressão da atmosfera de lirismo e impressionismo dentro da qual se vai desenvolver todo o volume, uma espécie de alucinação em que se conserva, não obstante, a medida, a sobriedade, a lucidez; "O cachorro", em que se juntam a lucidez e a piedade de uma narrativa; "João", com uma situação de fato bastante comum, mas com uma situação psicologica bem lançada; "O sobrado", que é uma espécie de quadro sob luz indireta, um drama que nos fica apenas sugerido e não definido, com uma atmosfera de mistério somente quebrada no fim, que seria, por isso mesmo, dispensavel; "Sentinela", uma excelente cena de velorio, a fazer lembrar a nossa obra-prima no gênero que é "Velorios" do sr. Rodrigo M. F. de Andrade; o triptico "O velho", "Claudia" e "Cristiano", com a sua consistente construção ficcionista; "Ravina", o capitulo final, êste com uma fonte extraordinária de enrêdo, a história de uma vingança à moda do sertão, e não sabemos porque não lhe deu o autor um mais largo desenvolvimento para explorar-lhe tôdas as possibilidades como drama e materia de ficção. Entre os capitulos de menos interesse e valor, que me pareceram frágeis ou insuficientes, indicaria "A cidade", "Desamparo", "O apêlo" e "Solidão". No caso de "A cidade", o convencionalismo do enrêdo estraga tudo: a cena do cabaré é u'a matéria incaracteristica e a história da mulher perdida nas fronteiras da regeneração ficou sem verossimilhança. Nos outros três, a pobreza do enrêdo, da matéria de ficção, é que os tornou frágeis e comuns.

Aliás, falando agora do autor em conjunto, diremos que justamente nos planos da imaginação e da invenção dramática é que o sr. José Condé mais precisa desenvolver os seus recursos de trabalho literário e os seus valores de aperfeiçoamento, tanto humano como estético. Ao contrário do que em geral acontece, e isto representa um sinal valorizador, a sua preocupação parece ter sido de inicio a de conquista de um estilo seguro, elegante e belo. Já o conseguiu, isto é evidente. Bem poucos, na sua geração e na sua idade podem contar com uma igual expressão em prosa. Resta agora que êle desenvolva e intensifique as suas fôrças interiores, que liberte de todo a imaginação para concepções mais amplas e fortes. O seu senso artistico, o seu agudo senso critico, leva-o a limitar-se, a exprimir-se sempre em têrmos de concisão e brevidade, a exercer sôbre si mesmo um implacavel policiamento contra a exuberancia e os vôos. Isto é uma virtude, sem duvida, mas bem pode tornar-se um impedimento no capricho de realizações mais amplas. Acho notavel, por exemplo, a sua capacidade lirica em prosa, acho admiravel a sua sensibilidade de impressionista. Nestas "Historias da cidade morta", por exemplo, o que predomina não é a descrição de exteriores, mas um sentimento de autor que busca penetrar no segredo das almas, na vida interior de certas criaturas vistas na infancia e agora reconstituidas em expressões literárias. Não é talento, pois, o que falta ao sr. José Condé; o que ainda lhe falta em amplitude de imaginação e em substancia na matéria temática, a meu ver, está decorrendo de uma espécie de timidez, de uma espécie de pudor ante o que possa parecer desejo de brilhar ou expandir-se com mais desenvoltura. Vê-se isto bem no conto "Ravina" de onde poderia ter extraido efeitos mais largos e fortes. Mas como já alcançou dentro de si mesmo tantas vitorias, outras ainda conquistará no sentido de um continuo aperfeiçoamento de sua obra, marcando-a sempre com um progresso de livro para livro, como o vem fazendo até agora. Encontra-se o sr. José Condé como um dos autores de vanguarda da sua geração e é um dos valores positivos com que contamos para que não se interrompa o grande caminho aberto pela geração anterior no terreno da literatura de ficção.

---

(1) — José Condé — "Historias da cidade morta". Edição Jornal de Letras. Rio, 1951.

Para remessa de livros: Praia de Botafogo, 48.

UM HUMANISTA BRASILEIRO

(Conclusão da 1.ª pagina)

Em outras palavras, a revolução mundial foi deflagrada pelos inumeros famintos que dela se beneficiarão. Pouca coisa poderemos fazer a não ser aderir a ela em nosso proprio beneficio. Esta a razão pela qual o livro de Josué de Castro é importante em nos auxiliar, como lideres do mundo ocidental, a admitir esta revolução, a reconhecer suas causas e objetivos basicos e a compreender que ela é o nosso proprio caminho, não apenas para a sobrevivencia, mas para o infinito enriquecimento — material e espiritual de um mundo melhor.

O perigo, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

de Rui, na "Réplica", sobre a lingua brasileira, como causa notável. Mera opinião de gramático enferrujado, que a moderna ciência da linguagem rejeita formalmente. E' claro que não temos uma lingua brasileira; mas desprezar, em nome de Portugal, certas formas e aspectos da nossa fala, é um disiate que causa compaixão. José Américo de Almeida viu claro o problema quando, no prefácio da "Bagaceira" observou que "brasileirismo não é corruptela nem solecismo. A plebe fala errado; mas escrever é disciplinar e construir". Nossos gramáticos, em geral, inventam regras as mais falsas, só pelo gôsto da originalidade. Os fatos, porém, se rebelam contra elas, mostrando que o idioma deve ser observado atentamente, e não espartilhado à força. O gramático é servo da lingua e não seu dono. Dauzat tem, sobre o assunto, páginas de grande agudeza, na "Filosofia da Linguagem".

Não é, portanto, muito fácil determinar o que é certo ou errado numa lingua. Alguns cientistas chegam mesmo a declarar insolúvel o problema. Yespersen, conhecido mestre dinamarquês, tem um longo ensaio sôbre a questão, em que examina e repele sete critérios diferentes, formulando um, que apresenta como exato: o que êle chama principio da "comunidade", que não se confunde com o da maioria. Se certos puristas, em vez de manusear Cândido de Figueiredo ou Sá Nunes, lessem Yespersen, Vendryes, Dauzat, Meyer Lübek, Bally, Vossler, Saussure, Schuchardt, Meillet, etc., não se rebelariam tanto contra os estrangeirismos nem acreditariam tanto nos "cânones", fabricados pelos gramáticos e em oposição, pelo comum, à realidade do idioma vivo, renovador poderoso da lingua literária, de tendência exageradamente conservadora. Lingua, assinala Vossler, é criação continua do espirito, é "devenir" puro. Lingua, observa Bally, é estilo. E estilo, conforme entendo, é mobilidade permanente.

E' sob êste prisma, sr. prof. Sizenando Silveira, que ensinais português. Não parastes no fantasista do "Problema da Colocação dos Pronomes", cuja obra Leite de Vasconcelos severamente analisou e censurou, e acerca da qual também escreveu palavras justas, denunciando-lhe os erros da doutrina, o nosso erudito Heráclito Graça.

Em literatura, vossa lição é a mesma. Não fazeis do ensino da cadeira uma sequência de biografias sem interesse. A não ser que certos traços da vida do autor expliquem ou esclareçam a obra, o que é raro acontecer, o professor de literatura não deve nunca substituir a obra pelo autor. Mesmo de Machado de Assis, como já o fez Barreto Filho, em profundo estudo, é possivel falar com segurança sem lhe esquadrinhar a existencia de pequeno burguês mexiriqueiro, que espia o mundo por detrás da janela, com mêdo de ser visto e cumprimentado pelos transeuntes. Quem quiser conhecê-lo com segurança vá a seus livros, onde extravasou os recalques e ódios de uma alma torturada e pessimista, cheia daquele "desprêzo dos humanos", que tão bem lhe notou Graça Aranha. Acho um sabor enorme quando me dizem os alunos que o prof. Fulano expôs a biografia de Gregório de Matos ou de Alencar. História da literatura é critica aplicada à história. Até o conselheiro sabia disso. Das biografias sabe-se que as melhores são as do caráter acentuadamente critico, como as de Lúcia Miguel Pereira ou as de Otávio Tarquinio de Souza. As de Maurois levam a gente ao país da lenda e da ficção e nos deixam alheios ao valor da obra do escritor retratado. Falta-lhes o senso do objetivo e do real, falta-lhes espirito critico. Esse mesmo espirito critico que Baudelaire introduziu na poesia. Mas há outro aspecto que o professor não pode olvidar: o caráter social da criação literária. Aqui há o perigo do exagêro, porque alguns se esquecem de que existem, na arte, duas fôrças que se completam: a social e a pessoal. Uma tendendo para o determinismo, outra corrigindo-lhe os excessos e comunicando-lhe a liberdade espiritual que marca o homem como pessoa, segundo a observação, já antiga, de Maritain.

Esse foi o grave defeito de Taine: não ver na gênese da arte, e por conseguinte na da literatura, senão fôrças de coerção violentas, capazes de esmagá-la num materialismo estéril. Ensinar literatura é, portanto, ir um pouco além da superficie e do aparente. Descer na época, examinar os fenômenos concomitantes, extrair do livro, criação humana, a lição de beleza, de verdade ou de técnica que acaso contenha. E, sobretudo, evitar adjetivos.

O adjetivo é o pai da retórica. Os criticos românticos do Brasil são uma prova disso. O cônego Fernandes Pinheiro, por exemplo, discorre sôbre um escritor como se estivesse no púlpito: afogando-o num mar de palavras, triturando-o no moinho das comparações mais grotescas. Sotero dos Reis e Pereira da Silva seguem-lhe as pegadas, com um prazer de quem tirou a sorte grande. Mas a minha saudação, pelo que vejo, está fugindo ao protocolo. Sou um pouco semelhante a Mário de Andrade, a quem Silvio Rabelo julga o mais criador de nossos criticos, e que, falando no Ministério das Relações Exteriores, sôbre o movimento modernista, diante de intelectuais e diplomatas formalizados, pronunciou a conferência menos solene dêste mundo. Menos solene que as de Gilberto Freyre — outro inimigo dos protocolos. Afinal, suponho que os presentes me desculparão. Quem gostar de discurso arranje um permanente para as galerias dos Parlamentos. A gramática de lá nem sempre é das melhores, a eloquência também não, mas encontra-se quem saiba gritar, gesticular, espernear, ribombar ou gorgear, de acôrdo com as circunstâncias.

A sobriedade na expressão é o meu fraco. Foi o que aprendi com Boileau e Horácio. Acresce que Sizenando Silveira não precisa de palavras sonoras para lhe exaltar a personalidade. Ela é tão forte que o verbo talvez a diminua. Seus trinta e cinco anos de serviços a esta Casa dizem tudo. Como me referia há pouco o prof. Dácio Rabelo, Sizenando Silveira está tão ligado à Escola Normal que não se compreende bem o afastamento dêle. Afastamento material, apenas, que espiritualmente continua entre nós. Sizenando Silveira é um mestre. E que maior elogio que êste, num tempo em que os charlatães campeiam de mestres e alguns mestres não passam de charlatães habilmente disfarçados?

Recebei, pois, sr. professor Sizenando Silveira, com os melhores votos de felicidade, o pergaminho em que se fixou a homenagem dos vossos companheiros do Instituto de Educação. Há, em nosso gesto, aquela sinceridade autêntica, que o apaixonado e rude Carlyle exigia como caracteristica do herói, dêsse herói que conseguiu descobrir e localizar, em meio dos crimes e fraquezas de nossa inquieta e feroz humanidade.

(*) Discurso no salão nobre do Instituto de Educação de Pernambuco, por ocasião da entrega do titulo de professor emérito ao prof. Sizenando Silveira.

MELHORE A SUA SITUAÇÃO SOCIAL E FINANCEIRA
ESTUDANDO POR CORRESPONDÊNCIA
CONTABILIDADE
Incluindo gratuitamente cursos de Inglês, Ortografia e Caligrafia.
PRÓTESE
Uma profissão rendosa e independente, que pode ser exercida em sua casa.
VESTIBULARES A TODAS AS FACULDADES
Informações, sem compromisso, no
INSTITUTO TECNICO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL
Caixa Postal [illegible]

VENDEDORES ATIVOS
procurados na Capital e no Interior
ótimas comissões e adiantamento
garante a maior Fábrica de Folhinhas
a REPRESENTANTES e VIAJANTES
idôneos. Negócio sério e lucrativo.
Mostruário à crédito. Exigem-se bôas referências. Ofertas diretamente à
FÁBRICA PAULISTA - Caixa Postal 3306 - S. Paulo
A. L. Publ.

você também Sentirá

como são úteis as pilhas
EVEREADY
- luz melhor e mais barata -

Em qualquer ocasião, sob as mais variadas condições de tempo e clima, as pilhas EVEREADY auxiliam a sua tarefa dentro da noite... ou onde a luz é escassa! Fabricadas com os melhores produtos e a melhor técnica, as pilhas EVEREADY fornecem sempre luz mais intensa e brilhante. Também duram muito mais! Torne a sua lanterna mais potente... exigindo as pilhas EVEREADY.

PILHAS - BATERIAS - LANTERNAS - LÂMPADAS
NATIONAL CARBON DO BRASIL S. A.
Distribuidores em todo o Brasil

Semer IND SEMERARO & CIA. LTDA.

Apresenta
o novo produto
GAZO SEMER

Com Cr$ 1,00, apenas, produz gás durante 8 horas, com 3 bôcas acesas

Revendedores:
SEMER. ASFURA & CIA.
CASA GOMES
SOUZA LEÃO & CIA. — CAMPELLO & CIA.
NOVO CONTINENTE
MARTINS & CANUTO, etc.

Representante:
T. BONFIM
Rua das Calçadas, 400 — Fone: 7442 — Recife
Aceita Revendedores para Estados vizinhos e Cidades do Interior.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

NEUROCIRURGIA
DR. MUSSA HAZIN
Cirurgia dos tumores do cerebro e da medula. Traumatismos do crânio e da coluna vertebral. Tratamento cirurgico da epilepsia. Cirurgia das doenças [illegible]. Cirurgia da dôr crônica, nevralgias, dôres de cabeça e dos cancêres inoperaveis. Cons. Edif. Sto Albino 7.º andar salas 715-716. Das 15 às 18 horas. Resid.: Diogo Cardoso Ayres 62. Fone [illegible]

Dr. Adherval Torres
Garganta, ouvidos e nariz
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife
Especialista do H. Pedro II
Consultório: Rua da Imperatriz, 115 - 1.º and. Fone 4134
Horario: 11 às 12 e 16 às 18 horas
Residencia: Rua Maria Carolina n. 80 — Boa-Viagem, perto do Preventorio.

Clinica das Doenças do Coração — Raios X e Eletrocardiografia
Drs. S. Granville Costa e Luiz Pinto Ferreira
Das 9 às 10 e 15 às 18 horas
Edificio Sto. Albino, 8.º
Av. Guararapes, 86 — Salas 813 e 814
Fones: [illegible] - [illegible] - [illegible]
Recife — Pernambuco
([illegible])

PROF. ARSENIO TAVARES
CIRURGIA GERAL. VIAS URINARIAS. GINECOLOGIA. PARTO
Cons.: Ed. Beneditos. Av. Guararapes, 131 — 6.º andar. Sala [illegible]. Das 14 às 17 horas. Res.: Av. Boa-Viagem, [illegible]
Fone: B V 73

PROF. JORGE GLASNER
Cirurgia dos ossos e articulações. Tratamento dos defeitos fisicos na criança e no adulto. Tratamento das fraturas e luxações. Resid. Av. Rui Barbosa, 1049 Fone 3584 Cons. Ed. Suissap, salas 104-[illegible], às 16 horas

DR. J. COSTA ROCHA
CORAÇÃO, VASOS E RINS
ELETROCARDIOGRAFIA
CLINICA MEDICA
Consultorio:
Edificio Sto. Albino, 7.º andar Sala 737
Horário: 2as. e 6as. — 16 às 18 hs. — 3as. 4as. e 5as. — 16 às 18 hs. Sabados — 10 às 12 horas
Residencia:
Avenida João de Barros, 1314 — Fone 2153

DR. OZANAM DE OLIVEIRA
Assistente da Assistencia a Psicopatas. Chefe do Serviço de eletroconvulsoterapia do Hospital de Alienados e Casa de Saúde S. José
Doenças nervosas e mentais. Eletricidade médica. Eletrochoques em residencia. Ionização transcerebral. Cons.: R. Nova, 310, 1.º Fone 6733. Das 15 às 18 hs. Res.: Melquisedeque de Lima, 565. Torre. Tel. 22.483

DR. AGENOR BOMFIM
Pulmões, Bronquios e Pleura
Tratamento especial da Asma bronquica e da Tuberculose
Raios X, no consultorio e domicilio
Imperatriz, 140 - Fone 2284

DR. DI LASCIO
Doenças Nervosas e Mentais
Ed. Santo Albino 9.º andar — Sala 907 — Das 16 às 18 horas — Recife

DRA. EUGENIA BORTNIK
Doenças de senhoras. Partos. Ondas curtas. Eletro-Coagulação. Estudo de citologia vaginal. Cursos de especialização de Maternidade. Escola do Rio e com o Prof. Medina, no H. das Clinicas de S. Paulo. Cons. Ed. Seguradora 8.º andar. Salas 810-811. Cons. das 16 às 17 hs. Resid. [illegible] — Espinheiro

INSTITUTO DE NEURO-PSIQUIATRIA
Drs. Othon de Freitas Junior e Galdino Gomes Lins
Tratamento ambulatório das doenças nervosas e mentais. Aplicação de testes de inteligencia e psicodiagnostico. Eletricidade médica. ELETROCHOQUE. Ionização transcerebral. Narcoanálise. Psicoterapia. Insulinoterapia. Rua D. Bosco, 793. Das 8 às 10 e das 16 às 20 horas

DR. LAMARTINE VASCONCELLOS
CLINICA MEDICA
Assistente do Hosp. Pedro II. Doenças da Nutrição e Sifilis. Coração e aparelho digestivo. CONSULTAS à tarde. Cons. Ed. Sloper Sala 11 2.º andar. Rua Nova, 362. Fone 6067. Res. Rua Falcão Lacerda, 278 — Tegipió — Recife

DR. NORBERTO [illegible]
CIRURGIA URINARIAS
ANUS E RETO
Consultas: das 16 às 18 horas
Cons.: Edificio ALMARE Anexo 7.º andar. Sala 72.
Res.: Rua Afonso Celso, 69 TAMARINEIRA

CANCER DA PELE
ORGÃOS INTERNOS
Tratamento pelos Raios X das Ulcerações — Acne — Inflamações — Acne (espinhas) — [illegible] — Uzigenioterapia
DR. JOSÉ RENDA
Chefe da secção de radioterapia da clinica do cancer (S P C C.) — Edif. Trianon. 1.º andar Recife
Res.: Rua Afonso Batista n. 135 - Espinheiro - Fone 2360

DR. DIRCEU VELLOSO
OPERAÇÕES
DOENÇAS DAS SENHORAS
EDIFICIO OURO BRANCO
7.º andar — Sala 707
DIARIAMENTE, das 11 às 12 e das 16 às 18 horas, exceto às quartas e sábados
Av. Rio Doce, 129. Olinda

DR. ADONIS CARVALHO
Assistente da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. CLINICA MEDICA. Doenças do figado, vias biliares, estomago, intestino, baço e sangue. Tubagens, provas de função hepatica e intestinal. Cons. Av. Guararapes 110 (Edif. Suissap) 2.º andar sala 218. Diariamente, exceto aos sábados, das 16 às 18,30 hs. Resid.: R. Manoel de Carvalho 93 — Espinheiro

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS
— DO —
DR. MARCIONILO LINS
Prof. de Quimica da Faculdade de Ciências Médicas e Docente Livre da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife. Cons. Rua do Hospicio 103. Fone [illegible] Res. Rua José de Alencar 571 Recife. Horario 7 às 12 e 14 às 18. Exceto aos sábados

Dr. Fernando Ramos de Lima
Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre — Rio Grande do Sul
CLINICA GERAL — PARTOS — DOENÇAS DA NUTRIÇÃO E SIFILIS
Consultorio: Ed. Seguradora 4.º andar — Sala 418 — Av. Guararapes
Atende, às 3as., 5as. e sabados das 13,30 às 15,30. Atende a domicilio
Residencia: Rua do Espinheiro, 316
(23651)

DR. SA' LEITÃO
DOENÇAS DE SENHORAS
PARTOS
Cons. Edificio Sertã — 8.º
Fone 71[illegible]
Res.: R. Fronteiras, [illegible]
Fone [illegible]

CANCEROLOGIA
Tumores em Geral.
Diagnostico precoce do Cancer
Radium, Eletro-Cirurgia.
Raios X.
Instituto de Radioterapia
Diretor: Dr. Waldemir Miranda
Av. Portugal, 52
Fone: 2385 - 2204
Diariamente, das 8 às 12 horas

PROF. ZACARIAS MACIEL
(Da Faculdade de Ciencias Medicas. Docente livre da Fac. de Medicina e Universidade do Recife)
CLINICA GERAL E NERVOSA
Consultorio: Rua da Palma Edificio "Ouro Branco" 8.º salas 816 e 817 Telefone 6188 Residencia Rua Hora, 402 Telefone 22063

DR. VIEIRA DE MENEZES
(Da Clinica do Cancer do Estado)
Doenças das Senhoras. Cancer Eletrocirurgia. Ondas Curtas
Consultas Das 10 às 12 e das 16 às 18 horas, diariamente
Consultorio: Rua da Imperatriz, 118 — 1.º andar

Dr. Galileu Figuerêdo
doenças internas
das 15 às 18 horas
IMPERATRIZ, [illegible]
1.º ANDAR — FONE: [illegible]

TUBERCULOSE — ASMA — RAIOS X
DR. JOÃO RUFINO
Ed. Sloper — Sala 87
FONE 7567

Dr. José Rêgo Vieira
Pele — Sifilis e Venereas
com curso especializado no Rio de Janeiro
Cons: "Ed. Almare" — Sala 101 — Av. Guararapes
Residencia: ARAGÃO, [illegible]

DR. LAURENIO LIMA
DOENÇAS DAS VIAS-RESPIRATORIAS
Rua Martins Junior, 59 — Das 16 às 18 horas, diariamente

DR. ALCEU PANDOLFI
Assistente da Faculdade de Medicina, do Hospital Pedro II e da D.S.M.M. Médico interno do Hospital Português. Ex-cirurgião do serviço de Pronto Socorro. Cirurgia — Doenças de Senhoras — Câncer — Vias Urinarias. Consult.: Ed. Bancarios — Av. Guararapes, 131. Salas 806-807 - F. 7452. Consultas: das 14 1/2 às 17 horas. Resid.: Rua Pedro Ernesto, 56 — Caxangá.

Dr. João Marques de Sá
Diretor da Casa de Saúde São José. Da Assistencia a Psicopatas. Doenças nervosas e mentais. Formas nervosas da sifilis. Malarioterapia. Tratamento moderno da esquizofrenia. Doenças internas. Cons.: Av. 10 de Novembro. Edif. Sertã, salas 203 e 204 2.º andar. Consultas das 4 às 6 da tarde. Res. Trav. da Baixa Verde, 160 — Derby Fone: 23400

DRA. CLARICE LUDMER
DA
MATERNIDADE DA ENCRUZILHADA
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — ONDAS CURTAS
Consultorio e residencia: rua 7 de Setembro 166. Expediente das 14 às 18 horas. Fone [illegible]

DR. JOSE' ASFORA
Curso de Aperfeiçoamento na Argentina. Estomago. Figado. Intestinos. Diabete. Obesidade. Raios X
Consultas diarias das 11 às 12 e das 15 às 18 horas, exceto aos sábados. Cons.: Edif. Ouro Branco 4.º pavimento. Salas 416 e 418. Res.: Rua Porto Carreiro, 134. Fone [illegible]. Recife

CIRURGIA PLASTICA
Dr. [illegible] Castro de Lemos
Especialização em S. Paulo. Correção de defeitos congênitos e adquiridos. Nariz, palpebras, orelhas, labios, rugas. Queimaduras e cicatrizes em geral. Hérnias. Correção plastica dos seios, abdomem. Lábio leporino e goela de lobo. Cirurgia plastica das ulceras varicosas. Elefantiase. Cons.: Edif. Sto. Albino 7.º, sala 734, diariamente, das 16 às 18 horas (Av. Guararapes).

Dr. Fernandes Viana
DOENÇAS INTERNAS — CORAÇÃO — VASOS E SANGUE
Consultorio: 16 às 18 — Edificio Vieira da Cunha — Salas 314 e 317 — R. Detenção, 85 — 3.º
Residencia: R. 12 de Outubro, 37 — Aflitos

Dr. Dourado de Azevedo
Doenças do reto e anus — Dos Hospitais Centenário e Português. Especialista chefe do Hospital S. Amaro. Ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Cura das hemorroidas sem operação e sem dôr. Edif. S. Antonio rua da Palma 336 5.º andar Fone 6542. das 14 às 18 horas aos sábados das 8 às 12 horas

Dra. Torres Valadares
HIGIENE PRE NUPCIAL — HIGIENE PRE NATAL — MOLESTIAS DAS SENHORAS
Consultorio:
R. Imperatriz, 59 - 1.º andar 14 às 17 horas
Residencia:
R. Conde Irajá, [illegible] - Torre

Dra. CONCEIÇÃO LINS
Doenças de senhoras - Partos - Operações
Consultas: das 16 às 18 horas, diariamente
Cons: Seguradora - 4.º andar - Sala [illegible]
Resid: R. José Bonifacio, [illegible] Torre
([illegible])

Dra. EUNICE SOARES
ASSISTENTE DA CLINICA GINECOLOGICA DA FACULDADE DE MEDICINA
DOENÇAS DAS SENHORAS PARTOS
Cons: Ouro Branco, 607 - 6.º Das 14 às 18 horas
Res: Rua da Alegria, [illegible] — Boa Vista

DR. GIL BRAS A. NOBREGA
DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
EDIF. SANTO ALBINO — AVENIDA GUARARAPES
Sala [illegible] — 5.º andar

DR. MEDEIROS DE BRITO
do Hospital Português
Doenças internas (coração, estomago, intestinos, figado, rins) Sifilis, Vias Urinarias. Eletricidade Médica. Cons. Rua Nova, 362. 2.º andar. 10 às 12 e 15 às 18. Fone: [illegible].
Res.: Av. Norte, [illegible]

DR. MATHEUS LIMA
Exames de sangue, urina, fezes, liquido cefalo-raquidiano, etc., etc. — REAÇÕES DE WASSERMANN e GALLI MAININI. Mais de vinte anos de pratica nos Hospitais do Rio e do Recife.
Laboratório: Rua Nova, [illegible] e Praça do Derby, [illegible]

DR. ROSALDO C. CAVALCANTI
Prof. D. L. de Clinica Ginecológica da Universidade do Recife. Doenças de Senhoras. Partos. Cirurgia. Diagnostico precoce do cancer genital. Diagnostico da esterilidade. Radioterapia. Cons.: Edif. [illegible] Coelho, 7.º andar, salas 701-7-2. Resid.: Rua Gervásio de Andrade, 160. Fone [illegible]. Consultas das 14 às 18 horas.
([illegible])

DENTISTAS

DR. LUCILO MONTEIRO MOURA
Cirurgião-Dentista
Assist. de Patologia e Terapêutica do Curso de Odontologia da Faculdade de Medicina. Tratamento das afecções buco-dentárias — Cirurgia-Protese — Raios infra-vermelhos e ultra-violeta. Cons. Av. 10 de Novembro, [illegible] — Ed. do I. A. P. T. E. C., sala [illegible], [illegible] andar, diariamente, das 8 às 11 e das 14 às 17, exceto aos 2.as à tarde, 5.as pela manhã.

DR. M. CHARIFKER
Cirurgião-Dentista
Pesquisa e tratamento dos Focos dentários, pelos Metodos dos Professores Claudio Melo, [illegible] e L. I. Grossman.
Consultorio: Edificio Duarte Coelho, 4.º andar, sala [illegible]
Recife — Pernambuco
Horario: de 9 às 12 e de 15 às 18, diariamente

Dr. EINAR LINS
Cirurgião dentista
Tratamento dos canais radiculares pelo processo do Dr. [illegible] — Dentaduras — Pontes moveis — Cursos de Especialização no Rio e S. Paulo. Consultas diarias de 8 às 12 — 14 às 18
Edificio "Ao Anel de Ouro". Salas [illegible] e [illegible], 1.º andar

JORGE VERAS
Enfermeiro encarregado do Ambulatorio medico-cirurgico do Centro dos Chauffeurs de Pernambuco e da Companhia de Seguros Novo Mundo.
— Atende em domicilios — End.: Rua da Aurora, 69 — 1.º — Fone 3627. Resid.: — R. das Aguas Verdes n. [illegible] — S. José.

MIGUEL CALÓ no Recife

DIA 1.º DE JULHO, A SENSACIONAL ESTRÉIA — A MAIOR TIPICA DA ARGENTINA NO AUDITORIO DA «RADIO TAMANDARÉ» — OS CANTORES JUAN CARLOS FABRI E CARLOS BARBÉ ACOMPANHAM A ORQUESTRA — UMA TEMPORADA EXTRAORDINARIA

A notavel tipica argentina de MIGUEL CALO' será a proxima grande atração que a RADIO TAMANDARE' oferecerá aos seus ouvintes de todo o nordeste, através de suas ondas media e intermediaria numa temporada fenomenal que será brilhantemente iniciada no dia 1º de julho, no maior auditorio de radio do Brasil, quando o Recife inteiro conhecerá o mundialmente famoso conjunto orquestral de MIGUEL CALO', um dos nomes em maior evidencia no cenario artistico e musical das Americas.

Esta incomparavel e festejada orquestra tipica é considerada a melhor da Argentina, a que registra os maiores sucessos e que, com mais fidelidade e segurança, com mais brilho e expressão, executa os ritmos da terra, o languido e envolvente tango e a suave e ingenua valsa argentina que tanto agrada no mundo inteiro, como acontece em toda a longa excursão de MIGUEL CALO' pelos mais adiantados centros, exibindo-se para as mais finas e selecionadas platéias.

Quem não conhece MIGUEL CALO'? Há mais de vinte e cinco anos este excepcional artista do tango vem se apresentando para o publico, conquistando a todos, através do radio, onde tem registrado grandes sucessos. No radio, MIGUEL CALO é um verdadeiro idolo e o mundo inteiro o conhece, aplaude e admira.

Com sua orquestra tipica, este notavel conjunto que a RADIO TAMANDARE' apresentará ao publico no nordeste, com suas treze figuras brilhantes, excutantes dos mais perfeitos, MIGUEL CALO' tem corrido o mundo, mostrando a musica da sua terra, o tango empolgante e a singela valsinha. Esta é uma tipica que a Argentina, com justo orgulho, apresenta ao publico internacional que sabe admirar e exaltar a boa musica.

Por ocasião de sua estréia, no proximo dia 1º de julho, no auditorio da rua Barão de São Borja, quando MIGUEL CALO' será recebido, enfim, na sua primeira visita, pela platéia do Recife, teremos oportunidade de travar intimo contacto com a produção musical deste artista que, além de eximio regente, é dos mais inspirados compositores da atualidade, tendo brindado o mundo inteiro com tangos belissimos que são verdadeiros poemas melodiosos e romanticos.

Suas paginas são recebidas, com entusiasmo e entre aplausos, como aconteceu com sua maxima criação, Estranha, um tango que fala à alma do povo, uma historia que surge entre os acordes do bandoneon. De MIGUEL CALO', é o sucesso internacional Soy mi longuero e ainda o tango que é um êxito permanente, El Divorcio. Sua bagagem musical é vastissima e será ofertada ao publico do nordeste nesta serie de sucessos, através de brilhante temporada que a RADIO TAMANDARE' apresentará, através dos 890 e 3.265 quilociclos, a partir de 1º de julho, no maior auditorio de radio do Brasil.

Há cerca de três meses, o sul do país delira assistindo MIGUEL CALO' e sua notavel tipica argentina que a todos conquista, pelas ondas da Radio Tupy. Sucessos extraordinários são registrados todas as noites na

Este é o incomparavel compositor de tangos, MIGUEL CALO', que o Recife conhecerá, no próximo dia 1.º de julho no auditorio «Tamandaré»

"boite" ACAPULCO, onde se apresenta o famoso conjunto, atraindo as atenções gerais de incalculável publico. Esta famosa orquestra de treze figuras é uma atração permanente em todo o mundo e, visitando o Brasil, não poderia deixar de vir ao norte. Isto é devido a um esforço e uma arrojada iniciativa da RADIO TAMANDARE', a emissora que tem sob sua responsabilidade as mais brilhantes temporadas realizadas no norte do país.

O grande cartaz da Argentina, MIGUEL CALO' estará entre nós, no dia 1º de julho, estreando assim, auspiciosamente, através das ondas potentes da RADIO TAMANDARE'.

Juntamente com MIGUEL CALO', o Recife terá oportunidade de conhecer dois astros de destaque da musica popular argentina. Trata-se de JUAN CARLOS FABRI e CARLOS BARBE', duas das mais belas vozes da Argentina, cantores de méritos incontestaveis e de grande cartaz e que surgem como solistas desta orquestra tipica mundialmente famosa e aplaudida.

São estes artistas considerados os mais fieis interpretes de tangos e valsas. Aliás, é bom frizar que o conjunto de MIGUEL CALO', apesar de ser uma orquestra tipica, alia ao seu repertorio sucessos internacionais e panamericanos inclusive rancheiras, milongas, paginas internacionais, inclusive sambas bem brasileiros. Será, sem duvida, um sucesso marcante a temporada de MIGUEL CALO', cuja estréia está marcada para o dia 1º de julho, no auditorio da rua Barão de São Borja, numa sensacional apresentação da "mais popular", a emissora lider das "associadas", RADIO TAMANDARE'.

Na «Tamandaré», Ha Trabalho de Equipe

Palestrando com o Departamento Esportivo — Jomeri Pozzoli fala do radiatro — Uma homogeneidade que garante o sucesso — Almeida Castro tem grandes novidades

Constante e notavel é o trabalho que se observa em todos os setores da emissora associada lider do nordeste, onde uma equipe das melhores, das mais selecionadas e independentes se congrega, para oferecer um radio de Pernambuco para orgulho do Brasil. A atividade incessante é um atestado insofismavel da excelencia do radio que se faz nos bastidores da mais popular, onde não imperam preferencias nem igrejinhas e onde o esforço conjunto representa o fator essencial da vitoria, da honrosa vitoria que coloca a RADIO TAMANDARE' no primeiro plano destacado que hoje ocupa no radio nordestino.

Respeito e valor real reconhecidos nesta equipe cem por cento homogenea onde não se destacam nomes e onde se evidenciam todos, graças aos seus méritos indiscutiveis e reconhecidos pelo público que escuta os 890 e 3.265 quilociclos e pelos homens do radio que têm oportunidade de apreciar as realizações incomparáveis da emissora popular.

O programa do nosso radio tem à sua frente como timoneiro inconteste, sempre disposto à luta, o prefixo da RADIO TAMANDARE'. Tem a apoiar este prefixo uma equipe que não encontra rival e não vive para granjear simpatias nem fazer alarde. Vive exclusivamente para realizar. E tais realizações são a prova mais eloquente da incomparavel qualidade do radio da associada pernambucana.

O reporter que penetra, com espirito observador, nos bastidores da RADIO TAMANDARE', encontra imediatamente ao primeiro contacto, a mais pura, a mais significativa e categorizada demonstração de radio, na verdadeira acepção da palavra. Lá existe este broadcasting exercido pelos tecnicos, pelos veteranos que construiram esta arte que se apoia, hoje em dia, sobre solidos alicerces, outrora vacilantes.

O reporter, por mais arguto que seja, não consegue descobrir a falta de harmonia no trabalho continuo. A equipe da mais popular assemelha-se a uma imensa [illegible] onde milhares de peças trabalham. As mais insignificantes não são tão essenciais quanto as grandes. E todos juntos fazem com que a maquinismo gigante [illegible] e produzam o maximo rendimento. Este trabalho se coordena à primeira vista e empolga verdadeiramente o autentico homem de radio.

Num giro despreocupado pelos corredores da rua Barão de São Borja, o reporter se depara com a atividade verdadeira, o trabalho que significa produção, o mais [illegible] de todos que é executado sem alardes, para chamar a atenção.

Congregando todos os setores que se movimentam com maestria e independencia de atividade, surge o pulso forte de uma Direção Artistica, compenetrada da verdadeira missão do radio. Um nome do [illegible] radialismo Almeida Castro, nome que por si só, no radio brasileiro, representa realização e ideal de vitoria. A Direção Artistica da RADIO TAMANDARE' está tornando cada dia mais homogenea, mais congregada e mais harmoniosa, uma equipe gigante que tem sobre si a responsabilidade de manter sempre em progresso, este radio excelente e cem por cento broadcasting que a emissora absolutamente popular tem oferecido ao nordeste, dando uma inauguração com o mais leve traço de estacionamento ou retrocesso.

No giro do repórter, foi-lhe possivel observar a forma segura e perfeita com que Almeida Castro na Direção Artística, centraliza as atividades dos varios setores, como se fosse um unico ponto de ligação entre o radio e o publico. Não há desperdicio nesta equipe. Há a centralização tão preferida e tão indicada para o êxito do radio. Graças a esta direção, os varios setores que giram independentemente se congregam a um só ponto, verificando-se aí a excepcional equipe tão homogenea e tão perfeita. E no radio, o trabalho de equipe tudo representa.

Vimos por exemplo, uma atividade continua no Departamento Esportivo que emprega o maximo dos esforços para satisfazer o publico no que ele deseja, oferecendo-lhe descrições perfeitas, informações corretissimas e inspira aos ouvintes, esta confiança irrestrita que todos dispensam á equipe de esportes da RADIO TAMANDARE', onde se obtem a noticia certa.

Tivemos oportunidade de palestrar com o jornalista especializado Nilson Sabino Pinho, chefe do Departamento Esportivo e que estava às voltas com o seu programa que vai ao ar, de segunda a sabado às 18 e 55. Os seus auxiliares reuniam as ultimas noticias através do perfeito serviço telegrafico da Meridional com informações de todo o mundo e de todos os esportes. Os locutores tomavam conhecimento do programa e todos trabalhavam.

Nilson Sabino Pinho nos atendeu prontamente e, quando inquirido sobre sua atividade, juntamente com sua equipe, nos declarou:

— «Nós procuramos fazer um programa de esportes, na verdadeira acepção da palavra. E temos conseguido, o que muito nos honra. Na RADIO TAMANDARE', o publico esportivo não encontra somente futebol, como acontece em geral no radio brasileiro. Colocamos o esporte basico em plano de destaque, devido a sua evidencia no Brasil. Ao futebol, dedicamos grande parte de nossas atividades e oferecemos um serviço perfeito. Mas não desprezamos os outros esportes. Assim é que o apreciador do voleibol, do basquetebol, do tenis, do halterofilismo, das corridas de cavalo, de tudo enfim, encontra informações detalhadas.

E a palestra continuou sobre esportes. O Departamento Especializado da RADIO TAMANDARE', como nos foi dado observar, fornece noticias do mundo inteiro, resultado imediato dos circuitos automobilisticos da Europa, das lutas da liga dos Estados Unidos, das regatas da California, das mais famosas competições de todo o mundo.

Não desprezam os jogos aquaticos, os torneios, as concorrencias automobilisticas. E, enfim, um serviço perfeito o que conta com uma equipe selecionada, como mesmo nos declarou seu chefe, o Nilson Sabino Pinho.

— «Um dos exitos do nosso trabalho é a perfeita compreensão de todos que aqui atuam. Temos dois locutores excelentes como

«Hoje em dia o público identifica qualquer ator da TAMANDARE'» - declarou Jomeri Pozzoli, diretor de radiatro

Jaime Rodrigues e Ari Santa Cruz, duas vozes de categoria, dois notaveis radialistas especializados, conhecendo o setor onde trabalham. Não são apenas locutores que descrevem futebol. Fazem, com o mesmo brilho, a transmissão de um circuito, de uma competição aquatica, de uma regata, de qualquer esporte enfim. Temos um comentarista do quilate de Almeida Castro que é o mais perfeito e independente que conhecemos no nordeste. Pela sua independencia de opinião, conquistou nosso publico. E meus auxiliares me satisfazem perfeitamente, tanto o Elido Uchoa que é dos mais promissores cronistas da cidade, como o caçula da turma, o José Kreimer, [illegible] que sabe colher informações melhor que muita gente experimentada».

Deixamos, agradecidos, o departamento esportivo e continuamos a percorrer os departamentos da RADIO TAMANDARE' à cata de novidades, observando com certo espanto a atividade continua de todos os que integram a excelente equipe.

Enquanto os maestros Luis Caetano, Bert Reed e Guedes Peixoto ensaiavam os varios programas da noite, juntamente com destacados cantores, astros do nosso radio que se esmeram nas suas interpretações naquele proveitoso ensaio de equipe, os produtores acertavam detalhes para proximos programas, pois a consciencia do que vai ser feito, em relação ao publico, é um dos pontos de grande influencia no sucesso dos cartazes da associada pernambucana.

Pretendiamos bater um papo com os regentes. Queriamos algumas impressões deste extraordinario Bert Reed, musicista internacional e que veio ao Recife colocar sua larga experiencia e seu talento a serviço do nosso radio. Desejavamos saber das novidades que poderia nos fornecer Luis Caetano, o notavel artista pernambucano, talento excepcional que assegura grande parte do sucesso musical da Orquestra Tamandaré, conjunto que deve a ele, em grande parte, o seu brilho. Poderiamos palestrar com o caçula, o pianista Guedes Peixoto que, na RADIO TAMANDARE' encontrou uma oportunidade de demonstrar o valor que tem apesar de sua pouca idade, visto o poucos anos. Mas todos ensaiavam e o tempo era escasso. Por isso, saimos ao encontro do estudio de radiatro, que ia terminando a irradiação do Vesperal das Moças, com todas as suas atrações que tanto deliciam o publico feminino do nordeste que, na sua totalidade, sintoniza as ondas media e intermediaria da RADIO TAMANDARE' para escutar belissimos romances seriados e inspiradas historias de amor.

Lá fomos encontrar o notavel radiator Jomeri Pozzoli, diretor do Departamento de Radiatro, talentoso jovem e radialista de méritos insofismáveis. O elenco estava reunido. O esplendido ator Evandro Vasconcelos recebia o material utilizado na contra-regra da peça Geraldo Liberal, e apreciado galã passava uma vista no programa que se seguiria. Jaques Gonçalves ensaiava em altas vozes, o seu papel no Capitão Atlas que lhe tem querido da criançada do Recife. E aproveitando o intervalo, as radiatrizes conversavam. Sonia Fernandes, Carmen Dolores, Mercedes del Prado e Carolina Cavalcanti estavam reunidas. O reporter não pode assegurar, mas certamente falavam de modas, tamanha era a animação. Interessante é o perfeito espirito de camaradagem e amizade que impera em todos os setores.

Jomeri Pozzoli nos atendeu solicitamente. Não queriamos mais importuná-lo perguntando algo sobre sua carreira artistica, pois o publico já o apreciara brilhando no teatro, conquistando platéias, estreando auspiciosamente no radio, com sucesso marcante, firmando-se neste setor, depois assumindo a chefia. Todos já conheciam sua brilhante e sensacional serie de exitos e de vitorias que o honram merecidamente. Queriamos falar de radiatro. Em pouco tempo, pela perfeita organização do departamento, graças à cooperação e à eficiente assistencia de Evandro Vasconcelos, tomamos conhecimento da atividade do departamento.

Jomeri Pozzoli nos falou dos proximos lançamentos da Novela Semanal. Verificamos o excepcional êxito que vem obtendo a atração matutina, cada dia com originais mais interessantes. Aliás, Jomeri nos frisou:

— «Desde o aparecimento desta atração, temos brindado o publico com originais inéditos. Desta forma, ninguem poderá dizer que deixou de ouvir uma novela, por já a ter escutado no sul. Todas elas são lançadas em primeira mão e trazem a assinatura de autores locais que aqui militam, aumentando daí o interesse, uma vez que as historias trazem a cor local e tanto agradam, graças a esse particular. Na Novela Semanal, revelam-se os autores do nosso radio e que demonstram o valor que têm, sem ficar nada a dever aos trabalhos que são apresentados no sul».

Vimos, em seguida, a notavel Vesperal das Moças, onde todas as atrações femininas são oferecidas. Há o Teatro de Romance Antisardina com peças do grande Oduvaldo Viana. É uma maneira de cativar o publico apresentando trabalhos de um escritor de tal categoria. Jomeri acredita que, hoje em dia, o publico do nordeste já se identifica perfeitamente com Oduvaldo Viana, harmonizando com seus gostos e captando imediatamente a sua maneira de viver as historias. Falou-nos o jovem diretor, nas atrações de quinze minutos que agradam bastante e não chegam a fatigar ninguem, por serem extensas. Falou-nos das Confissões de Amor, de Alexandre de Souza, Minha Vida é um Romance, de Alves da Mota, Encontro de Todas as Tardes, de Luis Maranhão Filho, Nossa Vida, Nosso Lar, com a equipe feminina dando conselhos de beleza e de culinaria. Falou-nos do Grande Teatro Arno que tem lançado grandes novelistas como Vampré, Walter Fontes e recentemente Victor Borgana.

Em nossa palestra, Jomeri teve oportunidade de frisar:

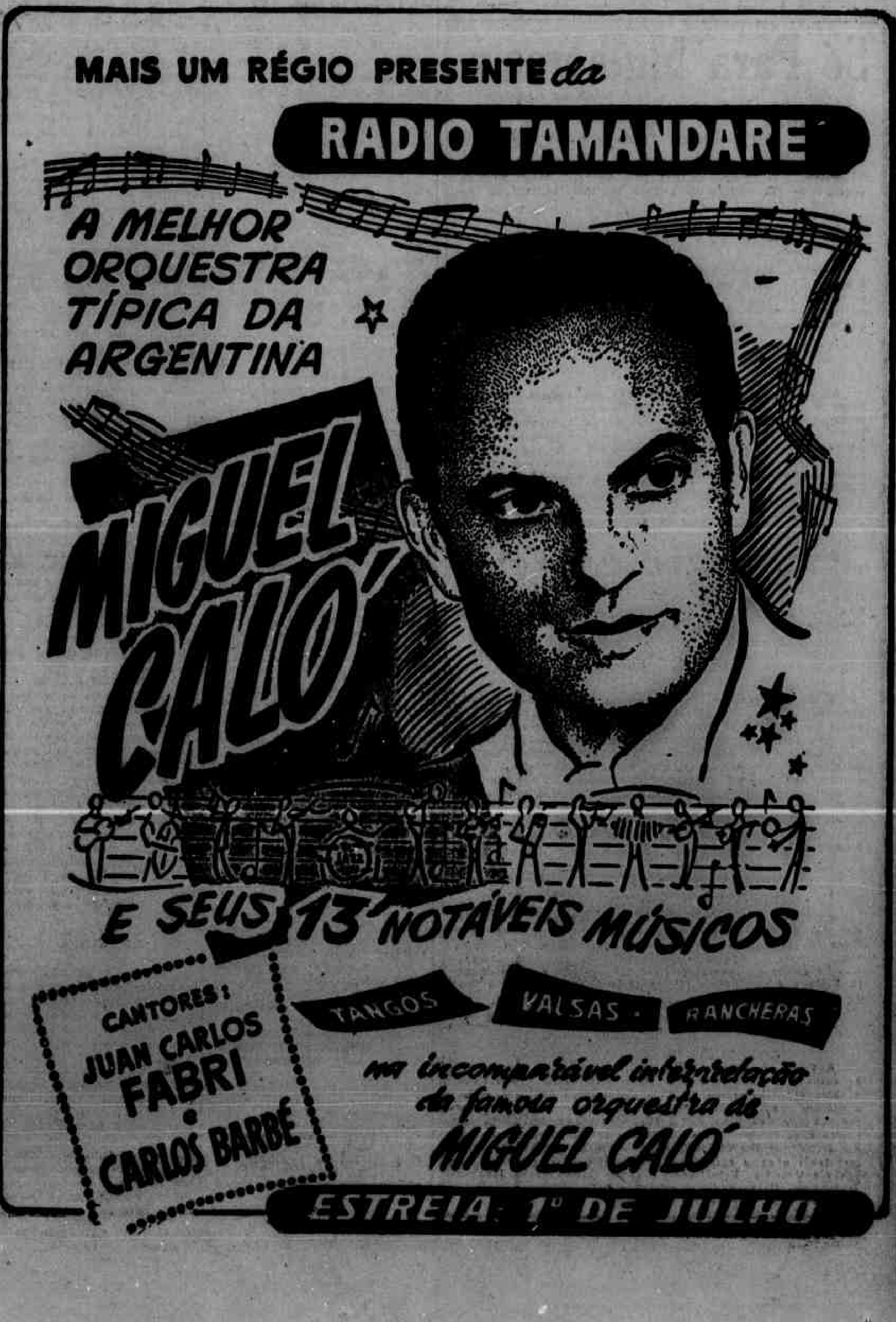
— «A nossa atividade é continua. Tudo o que fazemos resulta do nosso trabalho, pois a valorização do nosso elenco é um dos fatores do êxito da RADIO TAMANDARE'. Primamos pela produção local e mesmo entre os novelistas figuram muitos nomes do nosso radio. Mesmo o que irradiamos de importação, novelas, aventuras, etc., são totalmente confiadas ao nosso elenco, razão por que o radiatro tem grande responsabilidade na programação, onde tudo é entregue aos interpretes, pois não fazemos programas em gravações, afim de que nosso elenco seja colocado no seu justo lugar. Desta forma, o publico hoje em dia identifica perfeitamente qualquer comediante ou ator da RADIO TAMANDARE'».

A conversa continuava, mas o tempo era pouco. Já se aproximava a hora do elenco voltar ao estudio para o Teatrinho Gessy e o Capitão Atlas. Os bandidos iam aparecendo. Os terrores da garizada que gosta do valente herói iam surgindo com as caras mais inocentes do mundo. Logo mais, estariam a trocar tiros, no estudio e a perseguir os heróis.

Deixamos o Departamento de Radiatro e pretendiamos prosseguir no giro. Chegamos, enfim, ao centro de tanta atividade, a Direção Artistica. Lá estava Almeida Castro, cercado pelos produtores e maestros para reiniciar a atividades. E chegando em tão boa hora, o reporter tomou conhecimento delas. Sairam os produtores e maestros para reiniciarem a atividade. Almeida Castro dispôs-se a falar das novidades. O reporter se interessou. E elas foram desfilando, em quantidades sensacionais. Grandes novidades, não resta duvida. Mas... isto é um assunto para uma proxima reportagem, não acham?

DR. SIMÃO FOIGEL
(Especialista do S. Pedro II)
DOENÇAS DA PELE E SIFILIS
R. Nova [illegible] · 2.º — Fone [illegible]

SANATORIO RECIFE
Direção: Drs. [illegible] e Jarbas Pernambucano
— Rua [illegible] n. [illegible] —
Serviço de Psicologia
FONE: [illegible] — [illegible]
Regimes — Repouso — Eletroterapia
Doenças Nervosas e Mentais



MAIS UM RÉGIO PRESENTE da
RADIO TAMANDARE'
A MELHOR ORQUESTRA TÍPICA DA ARGENTINA
MIGUEL CALÓ
E SEUS 13 NOTÁVEIS MÚSICOS
CANTORES: JUAN CARLOS FABRI e CARLOS BARBÉ
TANGOS
VALSAS
RANCHERAS
na incomparável interpretação da famosa orquestra de MIGUEL CALÓ
ESTREIA: 1º DE JULHO

Para a Mulher no Lar

CONSELHOS ÁS MÃES

Você que é mãe talvez já conheça os pequenos conselhos que vamos dar aqui, e que consistem em uma serie de inocentes truques para convencer uma criança a fazer ou deixar fazer certas coisas que ela não aprecia. Mas, naturalmente, gostará de vê-los repetidos, porque pensará em mães sem prática ou porque já se esqueceu de alguns dêles.

Por exemplo, para evitar que o sabão entre nos olhos da criança ao lavar-lhe os cabelos, passe antes na testa do pequeno um pouco de vaselina. E' um problema resolvido.

Se você suspeita que o seu garoto está com a garganta inflamada, leve-o a abrir bem a boca recorrendo a uma especie de jogo: mostre-lhe como uiva um cão ou como arqueja depois de dar uma corrida; faça isso com entusiasmo e o pequenino seguirá o seu exemplo, imitando-a. Dêste modo evitará os classicos e tediosos estrilos...

Para proteger os primeiros passos de seu filhinho, pregue nas solas dos sapatinhos tiras estreitas de esparadrapo, e impedirá que a criança caia ou escorregue ao dar seus passinhos num assoalho encerado.

Se você, quer pesar seu filho muito lavar o pescoço e as orelhas, dê-lhe como brinquedo um pincel de barbear em desuso, para ensaboar essas partes. Imitando o pai quando se barbeia, a criança realizará por si só uma higienização a fundo.

Se o seu pequeno não aprecia mas não dispõe de uma balança, utilize uma grande, pesando-se com o menino nos braços e depois só.

Ajude seu filhinho a divertir-se recorrendo á formas engenhosas para tornar mais agradaveis e divertidos os seus jogos. Quando ele faz bolhas de sabão, por exemplo, junte uma colherinha de glicerina à solução de agua espumosa. Deste modo as bolhas adquirirão mais consistencia e durarão mais tempo.

Jogos de mais atração podem ser realizados — sempre com as bolhas de sabão — empregando liquidos vegetais ou um pouco de suco de frutas para dar colorido ás bolhas. Poderá usar a agua de espinafres cozidos para a côr verde; de beterraba, para a côr vermelha; suco de laranja, para o amarelo: isso tornará o brinqued muito mais atraente, distraindo, portanto, o pequeno por mais tempo.

Moderna e interessante decoração para um quarto de meninos é a que está sendo adotada por quase todas as mães que apreciam ver o quarto de seus filhinhos enfeitado com coisas proprias ao sexo deles e ao mesmo tempo úteis. Trata-se de forrar a parte baixa das paredes com grandes mapas de nosso país e de todo o mundo. Não é realmente, uma decoração instrutiva e agradavel? Para evitar que o papel se rasgue ou perca a côr, cubra toda a superficie com goma-laca muito clara, previamente dissolvida em agua.

Para limpar um brinquedo manchado, faça uma pasta com amido dissolvido em agua, passe-a em todo o brinquedo e deixe-a secar. A criança ficará espantada, julgando que a mãezinha está estragando o seu brinqueto, mas se tranquilizará ao ver que, escovando-o o brinquedo aparece rejuvenescido. óltaqâ

A FUTURA "FIRST LADY"

«Mamy» Eisenhower não está nada satisfeita com a vitória eleitoral do marido. Ninguém mais do que ela «likes Ike», alimenta a pretensão de se tornar «First Lady» dos Estados Unidos; mas esta de maneira nenhuma lhe sorri.

Segundo ela própria confessa, agrada-lhe muito mais fazer tricô, cuidar do jardim, jogar canastra e responder sossegada sua volumosa correspondencia — correspondencia quase presidencial — que já atinge a uma média de vinte e cinco cartas diárias!

UM INDIVIDUO foi obrigado a ir ao funeral da esposa de um amigo. Finda a cerimonia, ele acompanha o viuvo á casa e para dizer alguma coisa confortante, exclama:

— «Que quer, meu caro, a vida é feita assim... Mas não se deixe dominar pelo abatimento; a alegria voltará, mais tarde, ao seu coração»...

Naquele momento o viuvo escorrega e quase quebra a cabeça.

— «Vê — diz ele um pouco amargurado — vê como é a felicidade? O dia não tinha começado mal mas eis que as tristezas rocomeçam».

Só Para Mulheres...

ANITA GALVÃO

(Consultora Feminina de Johson & Johnson)

Brrrr... O Inverno voltou! Mas com ele veiu tambem aquela sensação gostosa de estrear um novo tailleur de lã.

* * *

E quando v. usar um tailleur, lembre-se de que o chapéu é o toque feminino, essencial a este vestuario, um pouco mais severo. E este ano, temos uns chapéuzinhos confortaveis e pequenos — otimos para quando saimos a fazer compras ou temos que correr pela cidade o dia todo...

* * *

As embaixatrizes da elegancia que nos visitam de Paris, Roma e New York, preferem chapéus brancos — uma idéia inteligente pois que o branco combina com tudo. Os branco-perola talvez sejam mais atraentes ainda. O vermelho é outra côr preferida este ano. E' claro que é indispensavel véu! Digam o que disserem os homens, qual a mulher que não se sente duplamente atrativa e provocante sob um véuzinho delicado?

* * *

Estes véus, como era de esperar, vêm cheios de novidades: com aplicações de pedras-fantasia, lantejoulas, petit-pois, etc. — «um mundo de estrelas diante de seus olhos!» — como dizem os criadores destes complementos delicados. São, aliás, estas variações deliciosas que fazem um só chapéu valer por diversos.

* * *

Nossa conversa de hoje não seria, entretanto, completa sem uma pequena lembrança: A qualidade do seu chapéu depende do preço — é claro! Um material mais barato poderá dar uma impressão elegante por algumas semanas ou pouco mais, mas tambem murchará-tão rapidamente quanto um pé de alface exposto ao sol. E uma vez nessa condição... nada sobrará, infelizmente, daquele chic anterior. E' verdade que as confecções pelas quais mais suspiramos estão geralmente muito, muito alem de nossa bolsa, mas a mulher inteligente ou conhece uma dessas pessoas que fazem milagres por uma ninharia, ou sabe criar a suas boa qualidade, usando a imaginação ao criar os enfeites.

* * *

Mas não pensem que o chapéu seja apenas um accessorio elegante. E' uma necessidade, para o campo ou a praia. Excesso de sol torna os cabelos secos, quebradiços e, o que é pior, fazendo que percam completamente o brilho natural. Não ha escova que possa remediar tal condição e o tratamento é longo e dispendioso. Muito mais dispendioso que o uso de chapéus!

* * *

A proposito de economia, lembramos — uma, que oferece verdadeiro conforto e bem estar, é MODESS. Se v. não conhece ainda este tipo moderno de proteção feminina, experimente-o agora. Usando MODESS, v. verá como é facil passar por aqueles dias sem a minima preocupação. Basta solicitar e v. receberá gratis, o livreto «Ser quase mulher... e ser feliz» que lhe ensinará as causas e os porquês do ciclo menstrual e como agir durante esse periodo, libertando-a de tabús antiquados. Este livreto é seu — escreva para Johnson & Johnson, Dpto. 5, Caixa Postal, 5080, São Paulo, e o terá em suas mãos, pel volta do correio.

SABE LAVAR A CABEÇA EM CASA?

NÃO, minha amiga, não é uma pergunta tola. Lavar a cabeça é uma coisa tão simples que não lhe damos importancia, e por isso muitas vezes temos maus resultados.

O cabelo requer tantos cuidados como o rosto e as mãos. Usar sabonete ordinario é uma falsa economia; um bom xampu limpará sem prejudicar e economizando o emprego de cremes ou loções tonicas. Não use agua muito fria nem muito quente. No primeiro caso, não tirará a oleosidade; e no segundo, prejudicará o cabelo.

Se ao pentear-se, nos dentes do pente fica uma camada esbranquiçada, quer dizer que em seu cabelo ficaram vestigios de sabão. E' preciso enxaguar varias vezes até que a água saia limpa. Se seu cabelo é escuro, junte à ultima água umas gotas de vinagre; se é louro, de limão.

Antes de pentear-se, seque bem a cabeça esfregando vigorosamente com a toalha, e marque as ondas com o cabelo ainda umido.

Você não ignora nada disto, mas, fazia isto?

EXPEDIÇÃO AOS ANDES

UMA expedição holandesa, dirigida pelos professores T. De Jooy e C.G. Egeler, da Universidade de Amsterdam, chegou à Cordilheira dos Andes, que deve explorar brevemente, para fazer observações sôbre o granito chamado granodiorita. A expedição consagra os primeiros dias passados nas regiões nevosas ao estudo das condições nas quais a ascensão poderá ser tentada. De acôrdo com os cálculos feitos pelo professor Debooy a ascensão durará seis semanas. A Missão Holandesa ficaria então algum tempo naquela região, para realizar estudos geologicos possiveis somente no periodo do degelo. Os membros da expedição estão em perfeita condição fisica. Boas comunicações com a capital do Peru permitem que lhes seja assegurado o restabelecimento e os socorros porventura necessários. Organizações cientificas peruanas e varios técnicos de ascensões da cordilheira colaboram nessa expedição.

O AÇUCAR E O ORGANISMO

O AÇUCAR não é necessário à Economia fisiologica do homem. Isto foi o que afirmou à imprensa um gastroenterologo que participou do congresso Panamericano de Gastroenterologia realizado na cidade do México recentemente.

70 ANOS

QUANDO, em Londres, Lord Prevot fez um apelo para o recrutamento de voluntários para a defesa civil, apresentou-se a sra. Jeannie Cruickshank, de Aberdeen entre as primeiras. Ela conta 70 anos, serviu na II guerra e ostenta uma medalha que ganhou por merecimento.

OPINIÃO DE MULHER

A muitas personalidades americanas foi feita a seguinte pergunta: homens?

A romancista Pear Buck respondeu:

«A lingua é a arma da mulher, por isso não deve deixar que enferruje»

* * *

Durante os funerais de uma sogra, numa descida perigosa, os cavalos empacam, o carro vira e o caixão cai por terra, partindo-se. Das taboas partidas — milagre! — vem fóra a sogra que estava só em catalepsia. Uma semana depois a ex-defunta morre de fato. Chegados à descida fatal, o genro pula sobre o carro, tira as rédeas das mãos do cocheiro e diz:

— Esta vez guio eu!

* * *

O diretor de um cinema achou um otimo sistema para fazer tirar o chapéu ás espectadoras. No inicio de cada espetaculo, ele fazia projetar na tela o seguinte aviso: «A direção deste cinema, para evitar incomodos ás senhoras de idade, autoriza-as a manter o chapéu na cabeça durante o espetaculo.»

* * *

CONFIDENCIAS ENTRE AMIGAS

— Foste ao concerto de ontem á noite? O que ouviste?

— Uma porção de coisas! Arnaldo e Luisa Brivam muito. Julia tem um amante. Cecilia comprou um chapeuzinho novo muito ridiculo.

— O pobre Pedro é tão miope que não pode mais escrever com o lapis.

— Por que?

— Porque apaga com o nariz o que escreve com o lapis.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Arte Culinaria

PATO ACEBOLADO

Sendo pato velho, mate na vespera e deixe pendurado de cabeça para baixo, sem limpar nem depenar. Depois de limpo e lavado, esfregue-o todo com laranja azeda ou limão e torne a lavá-lo. Coloque numa frigideira com gordura quente e deixe fritar até ficar bem corado. Deite numa panela como tomates e temperos, 1 quilo de cebolas de cabeça, picadas miudinhas ou moidas, 6 nabos regulares, tambem picados. Quando essa mistura estiver mais ou menos frita, junte a mesma ao pato, cubra com agua e 1 copo de vinho branco, tipo Sauternes. Deixe cozinhar bem. O pato sendo velho é preciso ir cedo ao fogo. Mexa de quando em quando. Cozinhe até que o molho fique bem grosso, quando o nabo e a cebola estiverem bem desmanchados. Si o pato amolecer antes do molho engrossar, é preciso retirar todos os pedaços para o molho acabar de engrossar. Sirva com farofa fria e compota de pessegos.

GELEIA EM CASCA DE LARANJA

2 copos de agua, 1 de vinho branco, 20 folhas de gelatina branca, 5 folhas de gelatina vermelha. Cravo, canela em pau, 2 copos de caldo de laranja, açucar e clara batida. Deixe ferver bem, coe, sem mexer, num pano de linho ou flanela. Quando estiver fria e grossa, encha com ela as cascas de laranja que já devem estar preparadas. Faça um pequeno furo no pé da laranja e por ai retire todos os gomos, deixando bem limpa a casca para encher com geleia. Depois de bem gelada, corte como se faz com melancia, sem chegar até o fim da casca, para ficarem só entreabertos os gomos da geléia.

RISOTO MILANES

Faça um refogado com bastante manteiga, cebolas, tomates, etc. Depois vá deitando aos poucos o caldo de galinha para cozinhar o arroz. Quando estiver quase cozido, misture o queijo ralado e vá misturando açafrão aos pouquinhos, mexendo sempre com um garfo, até dar uma côr amarelada. Arranje numa forma, calcando um pouco para desenformar bem. Ponha numa travessa, com os pedaços de galinha em volta. (Este risoto pode ser servido com o osso buco da receita acima).

BOLO DE MAÇÃS

250 gramas de farinha de trigo; 250 gramas de açucar; 250 gramas de manteiga; 6 ovos (6 gemas e 4 claras); maçãs raladas, de regular tamanho, 2 fermento em pó, 2 colherinhas; 1 pitada de sal; 1 calice de cognac.

Bata a manteiga com o açucar até formar um creme. Separe as claras das gemas, e deixe-as a parte. Vá deitando as gemas, uma a uma, na mistura de manteiga com açucar, mexendo bem cada vez. Peneire a farinha com sal e o fermento, junte-a á preparação anterior, acrescentando a maçã ralada e o cognac. Bata agora as claras a ponto de neve (café que, ao levantar o batedor, se formem picos), e misture com a massa, mexendo suavemente, sem bater. Prepare uma forma untando-a de manteiga e polvilhando com farinha, e encha-a até a metade. Asse em forno moderado durante 40 minutos. Uma vez frio, pode servir o bolo com creme de leite batido, ou com algum molho quente.

ACONSELHAMOS QUE ...

... uma meia hora antes de começar a bater, tire da geladeira os ovos, deixando-os repousar á temperatura natural do ambiente. O mesmo fará com a manteiga: se está muito dura não tente abrandá-la aquecendo-a, pois o efeito seria contraproducente. Deixe-a ao ar, simplesmente, e pouco depois poderá utilizar-la.

... para untar a forma, utilise um papel impermeavel com um pouquinho de manteiga, e repasse com ele só o fundo da forma. So tem que enfarinhá-la, polvilhe por cima com um pouco de farinha, depois de untada, sacuda-a bem, depois para que não fique mais que a quantidade de farinha que se aderir a ela.

... não rale a maçã com muita antecipação, para que não escureça em contacto com o ar (oxida-se com muita facilidade). O melhor, para conservar sua brancura, é regá-la com um pouco de limão que impedirá sua oxidação.

SE A SUA...

... familia se aborrecer de comer sempre o mesmo bolo, pode você introduzir variações que modificarão seu sabor, sem alterar o metodo de preparação. Pode juntar á massa uma colherinha de essencia de baunilha ou de amendoas, um pouco de raladura de casca de laranja ou uma colher de canela em pó.

UMA SUGESTÃO

Se o seu filhinho brinca com bolinhas de gude, peça-lhe que lhe empreste três ou quatro quando você quiser preparar doce de leite sem muito trabalho. Depois de lavá-las escrupulosamente, ponha-as no fundo da panela e vire por cima o leite. Não terá necessidade de estar mexendo continuamente, pois as bolinhas lhe ajudarão, evitando que o leite pegue no fundo da panela.

CHUVISCO, OFERTA DE RUTH DE MAGALHAES VAZ

«Doze gemas de ovos; 1 colher de sopa de farinha de trigo; 1/2 quilo de açucar cristalizado; 2 xicaras de agua.

Com o açucar e a agua faça uma calda, e vá pingando dentro da calda a ferver as gemas batidas com a farinha; use para isso uma colher das de café. Retire com a escumadeira, e ponha as bolinhas para escorrer na peneira. Arrume num prato, formando um monte, e depois, com um ferro em braza, toste as cabecinhas das bolinhas. Feito de vespera fica mais gostoso».

PES DE MOLEQUE, OFERTA DE MME. CARDOSO

«Meio quilo de amendoins, apenas a casca grossa; 2 copos cheio de açucar.

Misture numa caçarola o amendoim com o açucar e leve ao fogo, mexendo sem parar, até derreter todo o açucar e ficar com uma calda queimada; junte então uma colherinha das de café de bicarbonato, mexa mais um pouco e despeje na pedra marmore molhada. Corte logo em quadradinhos; se quiser «granfinos», ponha-os em forminhas de papels.

BOLAS DE LEITE CONDENSADO, OFERTA DE VIVINHA ROCHA RODRIGUES

«Uma lata de leite condensado; 1 colher rasa de manteiga; 4 gemas de ovos. Misture tudo e leve ao fogo até dar o ponto de enrolar. Depois de frio faça as balas e embrulhe-as em papel celofane».

PÃO DE QUEIJO, OFERTA DE IRACY ROCHA

« Um prato fundo de queijo fresco ralado, a mesma quantidade de polvilho, 1 concha de banha derretida (a concha é destas de feijão), 1 copo de coalhada ou leite cru, sal, e ovos até ficar no ponto de fazer os pães. A massa deve ficar mais mole do que dura. Para melhores resultados o queijo deve ser bem fresco. Depois de feitos, leva-se ao forno bem quente, em assadeiras não untadas».

PÃO DE MINUTO COM QUEIJO, OFERTA DE CIDALIA

«Doze colheres (das de sopa) de farinha de trigo; 2 1/2 colheres de manteiga, 2 de açucar; 1 de fermento em pó; 2 de queijo de Minas cortado em pedacinhos; 3 ovos; 1 pitada de sal e leite até formar uma massa mole. Bata as claras em neve e junte os outros ingredientes sendo o queijo por ultimo. Asse em forminhas untadas de manteiga em forno quentes.

PEQUENOS CONSELHOS

«Quer limpar uma panela de aluminio queimada ou manchada? Faça ferver dentro dela, durante alguns minutos, agua e cascas de batata, e ficará como nova; o tomate possui a mesma propriedades.

MARIA REGINA, Cachoeira de Itapemirim.

.. «Para tirar o cheiro desagradavel da geladeira, nada melhor do que colocar dentro da mesma ramos de louro, desde que se usa no feijão. E' otimo». NIDIA DE MATTOS, Niteroi

«Para diminuir ou mesmo eliminar o ranço da manteiga, bata a mesma com leite e uma pitada de bicarbonatos.

TORTA ESPECIAL

Esta torta que hoje apresentamos é, realmente um prato apropriado para um almoço festivo.

Prepare inicialmente uma boa massa de torta, seguindo sua receita preferida, e depois faça o seguinte recheio:

Misture 1/3 de xicara de açucar com uma colher da sopa de xarope de milho (glucose). Acrescente 4 gemas de ovos, ligeiramente e 2 xicaras de leite fervendo.

Bata tudo isto muito bem, e cozinhe em banho maria, mexendo a formar espuma.

Separe uma xicara deste recheio, e acrescente-lhe 150 gramas de pastilhas de chocolate. Mexa até que derreta. Deixe descansar.

Amoleça um pacotinho de gelatina sem sabor em 1/4 de xicara de agua fria, e junte ao restante do recheio. Bata até que esta se dissolva bem. Junte então uma colher de chá de essencia de baunilha. Deixe gelar até tomar consistencia, não muito dura. Junte 4 claras, batidas em ponto de neve, com uma pitada de sal, e, mais 1/2 xicara de açucar.

Forre uma forma grande com a massa de torta e leve para assar sem recheio. Depois de pronta, ponha sobre ela, primeiramente a massa com o chocolate e por cima desta, a gelatina. Enfeite com pastilhas de chocolate inteiras, formando «poás». Deixe gelar até endurecer.

TORTA ARABE

O segredo para se obter uma boa massa de torta é conseguir que ela fique fofa e para isto basta que a massa crua, seja batida bem por igual e por bastante tempo.

Separe os seguintes ingredientes:

120 gramas de açucar — 100 gramas de farinha de trigo — 50 gramas de amendoas descascadas e moidas — 30 gramas de cacau em pó — 5 gramas de cidra — 6 ovos — 2 colheres da chá fermento em pó — açucar de baunilha e marmelada a gosto.

Bata o açucar com as gemas bem batidas, o cacau, as amendoas, e junte, pouco a pouco, a cidra picadinha, o açucar, a baunilha, a farinha, peneirada com o fermento e as claras batidas em ponto de neve.

Abra a massa com um rolo de madeira. Forre com ela uma forma de torta untada com manteiga. Leve para assar em forno quente até ficar ligeiramente tostada.

Depois de fria, corte essa massa em duas porções passe em uma delas a marmelada, umedeça com vinho, cubra com a outra porção e enfeite com glacé de chocolate e com frutas em compota ou cristalizadas.

CASCATA «IGLU»

Esta é uma receita deliciosa para os dias de verão intenso.

Ingredientes.

3/4 de xicara de manteiga
1 colher de chá de essencia de baunilha.
1 1/2 xicara de açucar.
3 ovos.
3 xicaras de farinha de trigo peneiradas.
4 colheres de chá de fermento em pó
1 pitada de sal.
2 colheres de sopa de café forte.
1 xicara de leite.
1 litro de sorvete de creme.
1 xicara de creme chantily

Maneira de fazer — Bata juntos a manteiga e a essencia. Acrescente gradualmente o açucar, depois os ovos, um de cada vez, batendo bem depois de cada adição. Peneire juntos os ingredientes secos e misture-á massa, alternadamente com o leite e o café. Bata bem.

Ponha a massa numa forma untada, no feitio de uma tijela. Asse em forno quente, cerca de 1 1/2 hora. Deixe esfriar. Desenforme depois de frio, e corte em fatias de 3 cm. de espessura e depois torne a colocar na forma. Retire o miolo do bolo, encha o vazio com sorvete. Com uma espatula, cubra o bolo com o creme Chantilly grosso e faça pequenas incisões, para imitar um «iglu». Sirva logo ou guarde no congelador de sua geladeira.

DISCIPLINA

Yves Miraude, o espirituoso escritor francês, que, lentamente se vai restabelecendo de uma melindrosa intervenção cirurgica, conta, como há vinte anos passados, tentara se submeter a uma severa disciplina.

— «Na primeira semana, deixei o fumo... Na segunda, deixei o álcool... Na terceira, deixei as mulheres...» Fez uma pausa.

— «E na quarta..» perguntaram os presentes.

— «Na quarta...», acrescentou Miraude, «na quarta, deixei de... «deixar!»

O ADVOGADO defensor se levanta e com toda a força da sua arte oratoria, exclama:

— Senhores — começa — que o acusado tenha roubado por necessidade e somente por necessidade está amplamente demonstrado pelo fato de ter-se ele contentado com poucas centenas de cruzeiros que se achavam á mão na gaveta, deixando de pegar a carteira cheia de notas de mil cruzeiros...

Um pranto incontido interrompe a oração:

— Por que chora? — pergunta o advogado do acusado.

— Choro... choro. .. choro porque não vi a carteira.

Ouça a
RADIO TAMANDARÉ
em ondas médias:
850 quilociclos
e intermediárias:
91.88 metros
3.265 quilociclos

A VELHICE NÃO EXISTE

O Famoso biologo Gayelord Hauser ilustrou as suas teorias em conferencias recentemente realizadas na Europa.

Gayelord Hauser, que nossas leitoras conhecem devido áquela valiosa serie de artigos «Seja mais jovem, viva mais tempo» publicados neste jornal, continua a fazer «barulho» com a difusão da sua teoria sobre a alimentação.

Hauser, que obteve em todas as partes do mundo um renome fenomenal, sustenta que o corpo humano pode e deve rejuvenescer desde que lhe seja ministrada a alimentação que ele funda sobre elementos maravilhosos como o leite desnatado em pó, o grão de trigo, o levedo de cerveja, o melado e por fim a coalhada.

«A velhice não existe — diz ele — a vida se divide em dois grandes periodos, o que vai de um a cinquenta anos e o de cinquenta anos em diante. Quem passou dos cinquenta encontra-se pois no segundo periodo da sua vida e deve manter-se jovem cuidando da sua alimentação».

O famoso biologo americano que acaba de realizar conferencias em Roma, onde obteve grande sucesso, não se limitou a falar por trás de uma especie de taboleiro de verduras sobre o qual se exibiam alem das cenouras e dos tomates grande variedade de frutas mas tambem preparou com habilidade inumeros coqueteis que foram saboreados pelas senhoras presentes até a ultima gota, como se bebessem um magico filtro de juventude e tambem de beleza.

Como sabemos, Hauser escreveu um livro que contem mil e um conselhos sobre regimes, sobre o modo de comportar-se, etc. livro que foi por nós publicado, em capitulos, sob o titulo acima citado.

Hauser afirma que é no tubo intestinal que maturam as disfunções e se formam os venenos que intoxicam as veias e os orgãos centrais e está no tubo intestinal a salvação de muitos males. A coalhada é o remedio infalivel de Hauser e ele afirma que é nos paises onde muito se consome a coalhada, como nos paises orientais, que se encontram o maior numero de longevos.

Hauser é o maior propagandista de sua teoria, pois demonstra não ter mais de quarenta anos... mas declara ter 64!

Milagre do regime proteinico e da coalhada!

Uma oferta valiosa às nossas leitoras

O Departamento de Beleza Coty, em colaboração com o "Diário de Pernambuco", terá prazer de responder a tôdas as consultas que lhe fizerem as leitoras sôbre seus problemas de beleza e "maquillage". As respostas serão dadas diretamente, por carta, inteiramente grátis. Preencha o questionário abaixo (pode anexar outras informações que julgar essenciais) e remeta-o para:

Coty — Departamento Técnico de Beleza
Caixa Postal 199 - Rio de Janeiro

Qual a sua idade?______ Altura?______ Pêso?______
Vive na cidade ou no campo?______
Qual a côr dos seus olhos?______
Qual a côr dos seus cabelos?______
Seus cabelos são secos ou gordurosos?______
A sua pele é normal?______ Sêca?______ Gordurosa?______
Tem rugas?______ Cravos?______ Poros dilatados?______
Sua tez é clara?______ Rosada?______ Morena?______
Tem alguma imperfeição particular na sua pele?______
Está usando algum produto de beleza?______
Qual ou quais?______

NOTA: Para saber a classificação de sua pele, aplique sôbre o rosto uma fôlha de papel de sêda. A pele gordurosa deixará vestigios gordurosos acentuados. A pele normal, vestigios ligeiros. A pele sêca não deixará vestigios.

Nome______
Rua______ N.º______
Cidade______ Estado______

Dc — 1.268

Bom apetite

REGINA MORAES
Nutricionista-chefe da Cia. Swift do Brasil S.A.

Na preparação de sua mesa de noivado, como em geral tudo que se refere à cozinha e arranjos de casa, a imaginação, a capacidade de inventiva e criadora desempenha importante parte. Porque a atividade doméstica é uma verdadeira arte e, como tal o artista tem de empregar o melhor de sua inspiração na criação de novidades para satisfazer sua ansia criadora e a observação dos criticos. E, nesse caso, minha amiga, o seu critico será o seu proprio marido, portanto o mais severo, intransigente e justo de todos êles. E a explicação é a mais lógica: é porque, para êle, você é uma obra de arte, representa a perfeição — razão por que tudo o que sai das suas mãos tem de ser igualmente perfeito... Convenhamos que o argumento é elogioso, mas dificil, muito dificil mesmo, de ser cumprido pela espôsa, que, afinal não passa de simples mortal...

Por isso, noivinha inexperiente, vá dando tratos à sua imaginação para criar sempre novidades, a fim de satisfazer o espirito curioso de seu futuro maridinho.

As sugestões que temos dado servem de base aos sanduiches e canapés. Quanto aos enfeites e arranjos, ficam a cargo de sua imaginação, não os daremos devido à falta de espaço.

Eis mais algumas sugestões

Pasta de figado com castanhas cozidas

1	lata de pasta de figado.
1 1/2	xicaras de castanhas cozidas e descascadas
2	colheres de sopa de manteiga.

Esmague bem as castanhas com a manteiga até formar uma pasta. Acrescente a pasta de figado, misture completamente. Forma uma pasta muito delicada, de sabor suave, que não necessita de outros recheios.

Anchovas com pasta de presunto

1	lata de pasta de presunto
1	colher de chá de suco de cebola.
	Paprica.
	Umas gôtas de môlho de pimenta.
	Anchovas.
	Manteiga.

Faça uma pasta macia da manteiga com as anchovas. Misture com os restantes ingredientes, formando uma pasta, e passe em fatias finas de pão prêto.

Biscoitos Parmesão com pastas

100	gramas de manteiga.
2	gemas.
1	clara.
50	gramas de queijo parmesão ralado.
100	gramas de farinha de trigo.

Junte todos ingredientes e faça a massa. Enrole fino (da grossura de um lápis), corte em pedaços de 5 cms. Asse em tabuleiros polvilhados de farinha. Na hora de servir, passe sôbre êle uma pasta de galinha, de presunto ou de figado.

HIGIENE ÍNTIMA - TRANSPIRAÇÃO
LYSOFORM
DESODORIZANTE - ANTISSÉPTICO SEGURO

Para a Mulher no Lar

O Vagalume e o Cavalo do Cão

N. BÖECKMANN

Este é um país no qual há frondosas arvores de verde carregado cheio de frutas e flores: vitória regias repousam tranquilas em lagos pequenos e calmos; onde saltam rãs, sapos, [illegible] de piadas.

E' ai que vive um vagalume tão preguiçoso como belo.

Passa o dia comendo o mel e os orvalhos das flores. E crias, [illegible], umas com as outras. Genio Alegre — assim se chama — continua sua vidinha de paradia. A noite quando as flores dormem e todos descansam, lá se vai ele voando, voando em ritmos graciosos para o baile das lanternas que fica perto do lago.

Na festa encontram-se deliciosas damazinhas com leves vestidos multicores: azul, rosa, verde, amarelo, deslizando no assoalho de cristal ao som de uma linda musica. Mil insetos zumbidores, cigarras, grilos no seu trilar agudo e ensurdecedor, fazem parte da grande orquestra regida pelo maestro sapo, todo orgulhoso do seu papel de regente. Genio Alegre nasceu para divertimentos. Jovem belo e rico não sabia fazer nada. O pai querendo que ele se educasse chamou o professor Cavalo-do-Cão.

— E' inutil senhor — disia o vagalume — não quero ler, pensar e escrever.

— Mas genio Alegre — respondeu o Cavalo-do-Cão — neste mundo onde todos lutamos, você não pode viver só de prazeres.

— O mundo é tão lindo e bom. Só quero brincar, saltar, dançar, rir... Que os outros envelheçam no trabalho.

— A rosa tambem é linda e não há rosa sem espinhos. O mundo é bom, porem tem o seu lado amargo. — E aconselhando o pobre Cavalo-do-Cão teima. Então, vejamos se gosta de pintar, tocar algum instrumento, bordar.

— Nada quero saber ou gostar...

— Você não entende o que é justo. Vou me embora. Não passa de um todo Vagalume preguiçoso.

Genio Alegre prossegue no seu caminho embriagada nas pândegas.

Aconteceu que o mundo dá muitas voltas, e a pobre cabecinha dos que era rica ficou pobre. Habituada ao trabalho dos outros, a fartura; viu-se sem recursos, sem amigos, enfraquecida pela fome e já sem o brilho da mocidade. E' quando um dia encontra-se com o Cavalo-do-Cão que teve pena de Genio Alegre e levou-a à sua fazenda.

Arrependida disse: — Senhor ensina-me por piedade, se não é tarde aprender, todo o serviço de casa.

Só quero brincar, saltar, dançar, rir... Que os outros envelheçam no trabalho.

— A rosa tambem é linda e não há rosa sem espinho. O mundo é bom, porem tem o seu lado amargo: — E aconselhando o pobre Cavalo-do-Cão teima: — Então, vejamos se gosta de pintar, tocar algum instrumento, bordar.

— Nada quero saber ou gostar...

— Você não entende o que é justo. Vou me embora. Não passa de um tolo vagalume preguiçoso

Genio Alegre prosseguiu no seu caminho embriagada nas pândegas.

Aconteceu que o mundo dá muitas voltas, e a pobre cabecinha dos que era rica ficou pobre. Habituada ao trabalho dos outros, a fartura; viu-se sem recursos, sem amigos, enfraquecida pela fome e já sem o brilho da mocidade. E' quando um dia encontra-se com o Cavalo-do-Cão que teve pena de Genio Alegre e levou-a à sua fazenda.

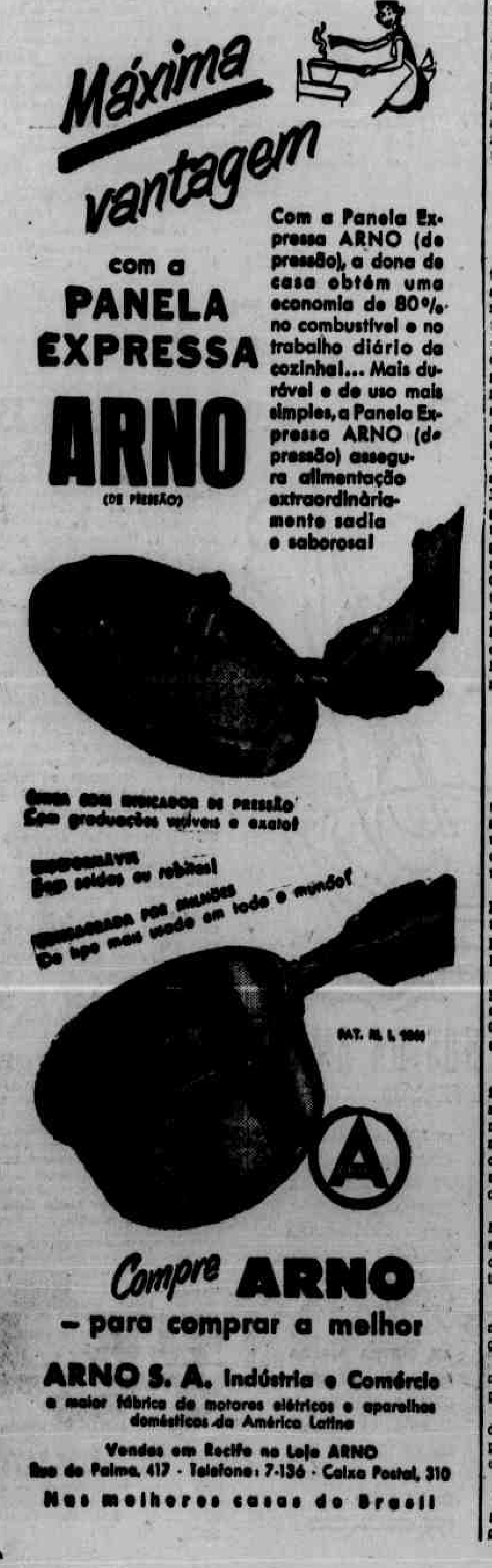
— Senhor ensina-me por piedade, se não é tarde aprender, todo o serviço da casa.

Nunca é tarde aprender. Vai apanhar lenha por todo esse lugar e acende aos fogo bem cêdo. A pobresinha acostumada a levantar tarde; ao se acordar encontrou o Cavalo-do-Cão de pé pronto para o trabalho.

— E assim que quer aprender!? Disia fazendo barulho e tremendo de raiva — Você é uma emprestavel!

Nem o fogo que todos nós necessitamos sabe fazer!

Genio Alegre chorou e derramou muitas lagrimas prometendo que não daria mais motivo de aborrecimentos; seria mais atenciosa nos seus deveres. Assim dizendo; assim fez. Passou a noite acendendo os foforos para o fogo não se apagar. E continua, até hoje mantendo sua promessa.



Máxima vantagem
com a PANELA EXPRESSA ARNO (DE PRESSÃO)

Com a Panela Expressa ARNO (de pressão), a dona de casa obtém uma economia de 80% no combustivel e no trabalho diário da cozinha!... Mais durável e de uso mais simples, a Panela Expressa ARNO (de pressão) assegura alimentação extraordinàriamente sadia e saborosa!

ÚNICA COM INDICADOR DE PRESSÃO
Com graduações visíveis e exatas!

[illegible]
Sem soldas ou rebites!

[illegible] POR MILHÕES
Do tipo mais usado em todo o mundo!

Compre ARNO
— para comprar a melhor

ARNO S. A. Indústria e Comércio
a maior fábrica de motores elétricos e aparelhos domésticos da América Latina

Vendas em Recife na Loja ARNO
Rua da Palma, 417 - Telefone: 7-136 - Caixa Postal, 310
Nas melhores casas do Brasil

O habito não faz o monge...

Durante as discussões no Senado italiano sobre a instrução publica, em que foi feito um verdadeiro balanço no panorama referente ao assunto, a senadora Angelina Merlin, socialista, criticou vivamente a politica escolastica democrata cristã, orientando seus ataques para certo aspecto da educação religiosa nas escolas, observando que o habito escuro, monastico, dos jovens estudantes certamente lhe darão uma predisposição para a tristeza. Terminada a sua investiga, o senador Cingolani objetou: — "Conciliemos, minha senhora; o habito não faz o monje..." Ao que a senadora respondeu — "Pode ser que não, mas os padres fazem o habito mental das crianças tão escuro como o que vestem..."

Investigação dos desertos

A SUPERFICIE de terras cultiváveis é suficiente para manter a população atual do mundo, porém em virtude de diversos fatores, algumas zonas do mundo continuarão padecendo acentuadas necessidade se não se consegue que suas regiões aridas comecem a produzir alimento. Assim se manifestou Sir Ben Lockspeiser, secretario do Comité de Investigações Cientifica e Investigação Internacional de Desertos, que se realizou em Israel. Foi nomeado um comité encarregado de estudar os acôrdos adotados para incrementar a investigação das regiões áridas e coordenar os progressos já realizados. Os delegados à Conferencia visitaram várias zonas áridas de Israel, entre elas El Negrev, onde há alguns anos se vêm realizando esforço com o fim de restabelecer as condições necessárias para a cultura,

Curiosidades do Mundo

Durante uma boa meia hora, o advogado interrogou sua cliente a fim de completar os autos de uma importante herança de sucessão. Enfim, ele se declara satisfeito.

— Espero, senhora, não vos haver cansado demasiado com todas essas perguntas a maior parte das quais vos devem ter parecido superfluas?

— Absolutamente, doutor, responde a cliente. Estou habituada a essas perguntas irritantes. O doutor não esquece que tenho cinco filhos?

A noticia do novo livro do professor e a do segundo bebê de sua mulher apareceram quase no mesmo dia. Felicitado por um amigo pelo grande acontecimento o professor pensou naturalmente na sua obra espiritual, e respondeu, com um sorriso modesto:

— Sim, estou muito contente. Mas não teria podido levar adiante essa tarefa sem o concurso dedicado de meus dois assistentes,

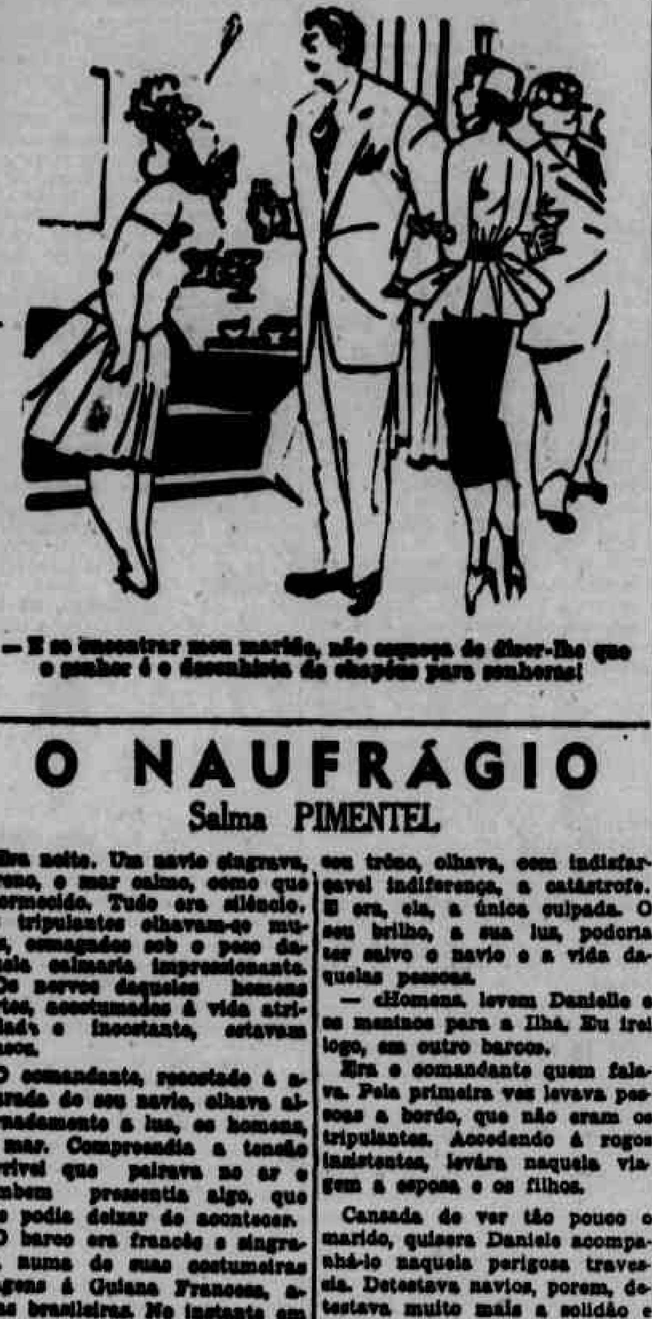
---

O automobilista pede ao mecânico que proceda a uma verificação completa de seu carro:

— Assim que rodo a 140 quilômetros à hora, explica ele, ouço pancadas surdas no motor.

O mecânico ausculta o motor, a direção, o chassis. Em vão. Após uma hora de buscas, ele se ergue, limpa as mãos e declara:

— Não encontro nada, senhor. Talvez seja o bom Deus que vos ponha assim em guarda contra o excesso de velocidade.



— E se encontrar meu marido, não esqueça de dizer-lhe que o senhor é o desenhista de chapéus para senhoras!

O NAUFRÁGIO

Salma PIMENTEL

Era noite. Um navio singrava, sereno, o mar calmo, como que adormecido. Tudo era silêncio. Os tripulantes olhavam-se mudos, esmagados sob o peso daquela calmaria impressionante. Os nervos daqueles homens fortes, acostumados à vida atribulada e inconstante, estavam tensos.

O comandante, recostado à amurada de seu navio, olhava alternadamente a lua, os homens, o mar. Compreendia a tensão terrivel que pairava no ar e tambem pressentia algo, que não podia deixar de acontecer.

O barco era francês e singrava, numa de suas costumeiras viagens á Guiana Francesa, aguas brasileiras. No instante em que a historia começa, estava ele nas imediações da Ilha de Marajó. O comandante conhecia bem àquelas costas e jamais por segurança, se afastava delas. E era pela oitava vez que fazia aquela perigosa travessia.

Amava aquelas aguas serenas, de um azul profundo; amava aquela faixa de terra que divisava além, no horizonte; amava os nativos fortes, bronzeados pelo sol ardente. Imaginava como deveria ser tranquila a existencia naquela ilha, ensombrada por árvores tropicais, pejadas de frutos. E como eram belas as caboclas de corpo vibratil, como a palmeira, de bamboleios sensuais e de cantos melancólicos!

Muitas vezes aportaria á Ilha e ali permanecera poucos dias, numa faina incessante, trocando mercadorias. E o navio abarrotava-se de fumo cheiroso, de cacáu, de castanhas deliciosas, de mandioca, de tucumán, de baunilha, de genipapo, de oleo e de plantas medicinais.

Esses produtos eram trocados por outros, provindos da França e da Guiana Francêsa ou comprados à preço minimo. Os nativos eram ignorantes, confiantes e sinceros. Deixavam-se enganar facilmente e os tripulantes não esperavam a segunda oportunidade para explorá-los.

Em tudo isso meditava o comandante, quando a lua se escondeu por trás de umas nuvens espessas. Tudo escureceu repentinamente e foi então que se ouviu um tremendo estrondo.

Os homens entreolharam-se interrogativamente. As feições contrairam-se numa expressão de pasmo. Os nervos, há muito tensos, distenderam-se violentamente, fazendo o sangue correr com furor. O coração pôs-se a trabalhar com energia desmedida.

— «Navio está fazendo agua! Batemos num rochedo!

Os olhos esbugalharam-se. As bocas abriram-se numa exclamação de pavor. E os homens pularam, como bolas de borracha, em direção ao ponto de onde viera aquele brado angustioso,

O comandante, desperto de seu cisma, dava ordens e os homens, resmungando orações aprendidas na infancia, obedeciam.

— «Sainte Marie, mère de Dieu...»

Tudo, porém, era inútil. O navio estava perdido. O impacto fôra tremendo. A casa das máquinas estava sendo, rapidamente, invadida pela agua. Só um milagre impediria o navio de soçobrar.

— «Sainte Marie, mère de Dieu...»

E o comandante compreendeu que só o mar o poderia salvar. Ordenou que fossem descidos os escaleres e que a metade dos homens fosse neles para a Ilha distante, mas visivel.

E, lá na Ilha, nativos á beira da praia, alumiados por fogueiras, tentavam compreender o que se passava com o navio. Haviam ouvido o estrondo, adivinhado o terror dos homens e agora presenciavam a descida dos barcos. E um á um, eles eram descidos.

A' noite era bela. A lua, em seu trôno, olhava, com indisfarçavel indiferença, a catástrofe. E era, ela, a única culpada. O seu brilho, a sua luz, poderia ter salvo o navio e a vida daquelas pessoas.

— «Homens, levem Danielle e os meninos para a Ilha. Eu irei logo, em outro barcos.

Era o comandante quem falava. Pela primeira vez levava pessoas a bordo, que não eram os tripulantes. Accedendo á rogos insistentes, levára naquela viagem a esposa e os filhos.

Cansada de ver tão pouco o marido, quisera Daniele acompanhá-lo naquela perigosa travessia. Detestava navios, porem, detestava muito mais a solidão e preferia afrontar o mar e seus perigos, à ficar noites e noites, cómodamente sentada em sua casa, ouvindo o ressonar dos filhos.

A sua vida era monótona. Bordava lia ensinava aos filhos as primeiras letras e quando a noite caia' sentava-se junto á lareira para remendar as roupinhas dos meninos ou, quando podia, para ler um livro. E as historias de amor, tornavam-na mais saudosa do marido.

Tinham-se casado havia cinco anos e amavam-se como nos dias de noivado. Era dificil suportar a solidão e a saudade.

Charles tambem sentia-se solitário, quando viajava. A companhia daqueles homens rudes, pobres, ambiciosos, de máu carater, era tambem dificil de suprotar . Alegrara-se com a vinda de Danielle, mas temera pelo que lhe poderia suceder. E quase não a deixara viajar.

Em tudo isso pensava a jovem esposa e, naquela hora angustiosa da separação, maldizia o instante em que saira da França. A morte era provavel e pelo seu desejo egoista, sacrificára os filhos.

Os homens resmungavam:

— «Mulher á bordo!»

— «O comandante bem sabia disso. A culpa foi dele em trazer a mulher».

E o infeliz comandante viu os entes queridos afastarem-se, em direção àquela Ilha, que tanto amava. Bem poderia ter sido com eles, mas não podia fugir ao dever. Os homens que ficaram, tentando salvar o ouro e as mercadorias, precisavam deles, para não perderem a coragem.

Sim, o seu lugar era ali e só quando tudo estivesse salvo, poderia segui-los. E quarenta minutos de ansiedade e expectativa decorreram. O dinheiro e as mercadorias achavam-se dispostos nos dois ultimos barcos; só faltava os homens descer. O navio afundava. A prôa empinava-se para o ar, impregnado de luar.

— «Vamos, homens! Todos aos barcos!»

Mas, ao mesmo tempo em que era dada aquela ordem, com rumor e com avaro apetite, o mar engulia o resto do navio, junto com o restante dos tripulantes. E os escaleres, abarrotados de ouro e vazios de de homens, impelidos pelas ondas formadas pelo mergulho do barco, dirigiram-se irônicamente a praia.

A lua, serena, deslizava no céu claro. Os nativos recebiam os naufragos, naquela Ilha tão bela e enluarada. Os tambores e as violas gemiam. As nativas murmuravam canções tristes e dolentes. As velhas fitavam o mar, com os olhos murchos e sem brilho. Em toda a Ilha, um murmurio suave se fazia escutar.

E no lugar onde o navio mergulhara ouvia-se como num éco fantasma, o rumor de uma prece:

— «Sainte Marie, mère de Dieu...»

Luis telefona á esposa:

— Querida, posso convidar para o jantar dois amigos meus?

— Certamente, querido.

— Desculpe — diz Luis — devo ter errado o numero do telefone.

Alvo moderno

UMA firma londrina apresentou um novo modelo de alvo para jogo de dardos, composto de milhares de fibras colocadas lado a lado e solidamente fixadas. Essas fibras afastam quando o quadro é alcançado pelas flechas e se unem novamente quando as flechas são retiradas.

O Duque de Windsor publicou em livro as suas memorias e os direitos autorais sobre o mesmo foram cifrados de acordo com a sua elevada posição. O livro foi lido avidamente na Europa. Num dos capitulos, o ex-rei britanico afirma que foi absolutamente teligencia de Wally Simpson enquanto que ela se mostrou indiferente ao principe, no seu primeiro encontro. Para mim, declara ele, "Wally sempre se mostrou um espirito jovial, nunca sujeito a abatimentos. Aliás ela possui um artigo de fé que lhe permite encarar sempre o futuro com grande serenidade: Não se preocupe. Não acontecerá nada máu". E' interessante observar, decorridos tantos anos, como a publicidade ruidosa feita em torno do rei e de Wally Simpson não atingiu seu marido, um riquissimo agente de cambio. homem até mesmo bonito, elegantissimo. Após o divórcio feito em 1936, o sr. Simpson apareceu publicamente etoain shrdlu r dll ofp pà p rdll maria mrd aihdrlu shr dr hrdlo com Mary Kirk Raffray, uma amiga de Wally, com quem se casou um ano mais tarde.

Rejuvenescer um limão

VOCE pode conservar os limões frescos por muito tempo, se tiver o cuidado de guardá-los numa caixa cobertos por completo com serragem. Tambem dá bom resultado mantê-los em areia um pouco úmida. Isto é mais necessário na época em que as cascas se ressecam depressa.

Colher os frutos no momento de utilizá-los é o ideal. Mas nem sempre é possivel. Por isso recomenda-se mantê-los em agua fria, de preferencia numa vasilha de barro. A única preocupação é renovar a agua todos os dias. Conservam-se muito bem.

Você poderá conseguir mais sumo de um mesmo limão se introduzi-lo no fôrno durante uns minutos ou se aquecê-lo simplesmente ao fogo, muito pouco, antes de expremê-lo. E' extraordinariamente a facilidade com que se pode extrair o sumo e vale a pena que se faça uma vez a experiência.

Se quer impedir que se desperdicem limões cortados, ponha-os na geladeira, cobertos com um copo de boca para baixo. Ou, se pensa usar logo o limão, será suficiente cobrir a metade cortada com um pedacinho de papel encerado.

Tente utilizar um limão aparentemente velho e ressecado Mantenha-o em agua quente, a uma temperatura igual e sem que chegue a ferver, durante duas horas. Recuperará grande parte do seu frescor e poderá extrair-lhe o sumo sem a menor dificuldade

VOCABULARIO FILATELICO

A. COSTA

REGOMADO — Selo que por qualquer motivo perdeu a primitiva goma, sendo posto nova, por particular.

REIMPRESSÃO — Nova impressão com a chapa original. Geralmente é feito depois de decorrer alguns anos, de maneira que o papel, picotagem, nuances, etc., deixas sempre margem para distinção com a primitiva. São muitos selos que já sofreram este processo de emissão, notadamente os selos antigos.

RELEVO — E' o selo que tem saliencia de impressão na sua face, emissões gravadas, verificando-se com as pontas dos dedos, passados sobre leve.

REPARADO — Selo cujo defeito foi dissimulado por uma reparação para ficar como uma reparação para ficar perfeito. As emissões antigas e raras, são comuns serem encontradas nêsse estado, necessitando de perícia para exame, já que existe verdadeiros mestres nesta arte.

RETOQUE — Correção ou retoque de alguma variedade ou erro, que por qualquer circunstancia veio aparecer na chapa.

SEGUNDA ESCALHA — Diz-se do selo que tem um pequeno defeito .

SELO DE CINTA — Já impresso oficialmente, em tiras de diversas larguras e comprimentos, feito especialmente para envolucros de jornais e impressos. No Brasil, não mais se usam tal formula postal.

SERIE — Conjunto de diversos valores de selos fazendo parte de uma mesma emissão.

SOBRECARTA — Envólucro de carta, aonde é escrita o endereço do destinatário, tendo impresso o selo do Correio; faz parte da coleção de inteiros, no momento, só existe a sobrecarta para remessa de valores isto é, dinheiro.

SOBRE-CARTA — Diz-se de uma impressão de diceres apostos sobre o selo ou emissão, não alterando o seu primitivo valor. No geral usado para assinalar um acontecimento em que não houve tempo para impressão especial.

SOBRE-TAXA — E' uma formula de impressão sobre um selo, que altera o seu primitivo valor, podendo ser acompanhado de outras inscrições.

Duas graciosas moças que trabalham como secretarias no mesmo escritório, decidiram passar juntas as férias numa praia. Tudo ia de mil maravilhas até que, uma delas encontra um fascinante estrangeiro que a convida a dar um passeio no seu yacht. Na manhã seguinte, a segunda moça vê a primeira subir com ar cansado as escadas do hotel e atirar-se sôbre uma poltrona.

— E então? — pergunta curiosa e um pouco invejosa — como foi o teu pequeno cruzeiro?

— Cala-te — diz a outra com um fio de voz — aquele tipo, não só me enganou sobre as dimensões do seu barco, mas me fez tambem remar.

. . .

Num campo de golfe uma bela jovem, de formas esculturais, vibra um golpe magistral mas perde de vista a bola.

— Viram onde foi parar? — pergunta aos que assistem o jogo.

Um sorriso de embaraço aparece nas faces dos assistentes. Nenhum estava olhando a bola.

Pontualidade
padrão de excelência da industria relojoeira suiça

SILVANA LHE OFERECE relógios modernos dos mais variados tipos, que se destacam por sua pontualidade extraordinária.

SILVANA
um relógio suiço de confiança.

Dona TOLA
Outro pulôver novo?

Dona SABIDA
Não! Parece novo porque o lavo sempre com Lux!

ESFREGAR é ESTRAGAR
MAS...
LUX lava sem esfregar
lava apenas espremendo
lava protegendo

Use Flocos LUX e...
CONSERVE SUA ROUPA PESSOAL SEMPRE COMO NOVA

Não contém soda

Sim, as roupas andam caríssimas! Portanto, para lavá-las, use sempre o puríssimo sabão em flocos Lux, que lava sem esfregar. Assim, suas meias, sedas, [illegible] e tecidos delicados permanecem sempre como novas.

Poucos centavos de LUX poupam muitos Cr$$ em roupa

ILEGÍVEL

Literatura da Semana

Informações

Nosso companheiro Nertan Macedo de Alcantara, vai reunir sob o titulo Dois poetas da provincia, os ensaios que publicou no DIARIO e Jornal do Comercio, respectivamente, sobre Deolindo Tavares e Mauro Mota.

O ensaio sobre Deolindo, «Vida, Paixão e Morte de Deolindo Tavares» apareceu, recentemente, na Revista Branca, do Rio de Janeiro. A plaquete trará uma nota introdutoria de Moacyr de Albuquerque e sairá das oficinas graficas do Diario da Manhã.

• Nas livrarias do Recife A Camoneana da Biblioteca, de Glaucio Veiga. Trabalho bem feito e muito util no seu genero. Editora Nordeste na sua coleção «Cadernos de Cultura».

— Voltou a circular, ontem (n. 27), a revista Estudantes, do Diretorio Academico de Direito. O presente numero foi dirigido pelo universitario Abdias Moura. Colaboram: professores Pinto Ferreira e Arnobio Graça e academicos M. A. da Costa Pinto, J. Wanderley de Carvalho, Francisco José de Souza, José Claudio, Mauro de Almeida, Joaquim Correia Junior, Helio Seixas, Abdias Moura, Edmir Regis e Luciano Lacerda.

• No Rio, desde quarta-feira, o nosso colaborador Flavio Guerra. Foi assistir ao lançamento do seu livro A Questão Religiosa do Segundo Imperio Brasileiro — Fundamentos historicos, edição Pongetti e prefacio de Barbosa Lima Sobrinho.

— O lançamento no Recife será em fins de julho proximo, no Arquivo Publico do Estado, sob a iniciativa do escritor Jordão Emerenciano.

• Recebemos o n. 11 da revista Pedagogium, orgão oficial da Associação de Professores de Natal, referente a abril do corrente ano. Diretor, prof. Joaquim de Farias Coutinho. Secretario, prof. Antonio Estevão. Gerente, prof. Acrisio Freire. Redatores, profs. R. Nonato e F. Rodrigues Alves. Entre outros, colaboram neste numero: padre Eudanes Barros, prof. Hermes Lima e Cristovão Dantas. Redação — Av. Rio Branco, 790, Natal, Rio Grande do Norte.

As colunas de Pedagogium estão franqueadas aos professores para publicação de artigos que se relacionem com a instrução e a educação.

• Está circulando o boletim da Sociedade Literaria Joaquim Nabuco, do Colegio Americano Batista, O Lábaro, sob a direção do estudante Pedro Soares. Colaboração variada e informações. Com trabalhos assinados por Pedro Soares («Gilberto Freyre e o Americano Batista»), Agostinho H. Cordeiro, Eli Pereira Sales, J. L. Elvas, Valdeci Barbosa e L. Araujo Pereira.

• Uma editora de São Paulo, acaba de reunir em um só volume as obras completas de Rodrigues de Abreu, o poeta tisico de Baurú. Através dessa oportuna iniciativa da editora bandeirante a nova geração vai conhecer um dos maiores liricos da nossa poesia. Escreveu a introdução o poeta Domingos Carvalho da Silva.

• Prossegue em São Paulo o Curso de Folclore, organizado pelo Clube de Poesia. Nesta semana o escritor mineiro João Dornas Filho fará uma conferencia sobre Influencia do meio sobre o fenomeno folclorico.

• Abertas no IBECC (Itamarati), até 30 de dezembro, as inscrições para o Premio Sul-Americano de 52 (50 mil cruzeiros). Tema escolhido: o cancer, do ponto de vista medico-social.

• Apresentado à Camara pelo deputado Adroaldo Mesquita (ex-ministro da Justiça) um projeto de lei dispondo sobre a publicação, pelo Estado, das obras do ex-presidente Epitacio Pessoa.

• Entregue a Joaquim Ribeiro o Premio Sul-Americano de 51, por um ensaio sobre as Origens e Desenvolvimento dos Estudos de Folclore no Brasil.

• Morreram: no Rio, o escritor francês Jean Marie de [illegible] (suicidio, com a esposa); na cidade do Mexico o historiador e critico Alfonso Toro (75 anos), autor de Origem do Homem na America e Civilização do Mexico; em N. Y., a romancista Katharine Brush (49 anos), autora de Uma Jovem de Manhattan.

• Na Universidade de Bordeus foi prestada uma homenagem ao geografo brasileiro Aroldo de Azevedo.

• Em Portugal Agripino Grieco tem feito conferencias e recebido homenagens.

• Instituido um concurso de estudos biograficos sobre os diretores da Faculdade de Direito de São Paulo, com um premio de 30 mil cruzeiros.

• Luiz Jardim (contista de Maria Perigosa, romancista de As Confissões de Meu Tio Gonzaga, tradutor de A Morte do Caixeiro Viajante, de Arthur Miller) vai dirigir a revista Visão.

Aluizio entre as árvores e os passarinhos

Mauro MOTA

Boa noticia chega de Maceió: vai ser inaugurado em praça pública o busto de Aluizio Branco. No Recife, mesmo a gente mais nova, não tem o direito de perguntar quem foi Aluizio Branco, tais as lembranças que êle deixou em nossa cidade.

Aqui estudou Direito. Todos quantos fomos seus contemporâneos sabemos que êle não morria de amores pelos pontos de aula, que se arranjava com os bedeis para obter frequência.

E que de amores não morria tambem pela politica acadêmica daquele tempo, fervendo na renovação dos diretórios e nas passeiatas a favor do govêrno ou contra. Mas sabemos que êle, quando chegava de Alagôas de presença, quase no dia dos exames, animava em outro sentido os corredores da Faculdade. Animava com a poesia que se comunicava aos colegas mais chegados pelas suas palavras e pelos seus gestos. Os últimos poêmas — no seu caso realmente os últimos — eram então recitados com uma fôrça de comunicação que jamais encontrei em ninguem. Havia qualquer pressentimento no poeta. Era como se êle quisesse antecipar tudo o que mais tarde não teria tempo para dizer. A sua exuberância congênita dava um ar de publicidade às mais ternas confidências. Parece-me vê-lo ainda numa mesa do «Bar Aurora», na época o ponto de reunião dos estudantes, a falar sôbre Carmen, sôbre o violino de Carmen, cuja música desejava que o guiasse pelos caminhos da eternidade.

Foi ainda no Recife, pode se dizer, que Aluizio Branco iniciou a sua vida literária, antes apenas entremostrada em semanários da terra natal. Aqui, colaborou no «Diario de Pernambuco», na revista «Pra Você» (1.ª fase, direção de Willy Lewin), no «Diario da Manhã», 1.ª fase.

Foi um dos maiores liricos deste meio século, lirico cuja poesia jamais poderá ser excluida da nossa história literária, levadas em conta as notas humanas que a assinalam.

Pertencendo à geração de Arnon de Melo, Valdemar Cavalcanti, Raul Lima, Diegues Junior, Ulisses Braga Junior, Aurelio Buarque de Holanda, Abelardo Duarte, Mendonça Junior, José Maria Melo, Téo Filho, Carlos Duarte, Paulo do Couto Malta e Carlos Paurillo, Aluizio Branco integrou um grupo dos mais destacados no movimento do nordeste.

Morto no começo da juventude, em 1937, não deixou livro publicado, sem que isso reduza o mérito de sua obra ou a afaste do conhecimento dos leitores.

Nenhuma homenagem mais importante do que essa anunciada pela Prefeitura de Maceió poderia ser prestada a um poeta da classe de Aluizio Branco: fazê-lo voltar à praça pública no meio das árvores, das flores e dos pássaros de suas antigas convivências.

TRANSITOU PELO RECIFE, COM DESTINO à Europa, o ensaista Gilberto Ferrez, dono de valiosa coleção de fotografias sobre coisas e homens do 1.º e do 2.º imperios. Várias homenagens foram-lhe aqui prestadas e entre elas um jantar oferecido pelo escritor Jordão Emerenciano, em sua residencia. O retrato foi tirado diante da mesa. Da esquerda para a direita, aparecem Jorge Abrantes, Jordão Emerenciano, Luiz de Sena, João Vasconcelos, Manuel Bandeira, Gilberto Ferrez, Gomes Maranhão, Gilberto Osório, Aderbal Jurema e Mauro Mota.

Érico Veríssimo e os poetas

Em março de 1946, Erico Verissimo publicou, na Provincia de São Pedro, um capitulo do seu livro Brazilian Literature, editado nos Estados Unidos. Eis o que ele diz de alguns dos nossos poetas:

«Vinicius de Morais escreve poesias de indole francamente intelectual, sem contudo jamais perder o contacto com a realidade cotidiana.»

Sobre Carlos Drummond de Andrade:

«Os versos de Carlos Drummond de Andrade são obras primas de ironia e seu autor sabe encontrar motivos poeticos nos acontecimentos cotidianos e na vida do homem comum.»

Sua opinião sobre o autor de «A Poesia em Panico»:

«Murilo Mendes dá-me a impressão de ser uma mistura de Salvador Dali, São João Evangelista e D. H. Lawrence.

Anjos e arcanjos povoam as notaveis poesias de Murilo Mendes, cruzando-se por vezes com aeroplanos ou guiando automoveis em alta velocidade num céu fora de tempo.»

Sobre Manuel Bandeira:

«Manuel Bandeira une a ironia à ternura. Sofrendo de tuberculose e longe de tentar esconder o seu mal, faz espirito em torno dele, não raro falando em hemoptises e pneumatorax.»

Por fim:

«Tanto Cecilia Meireles como Mario Quintana gostam de cantar meninos doentes e reizinhos. Seus poemas estão cheios de representantes da flora e da fauna marinhas — peixes, anemonas, algas, corais, conchas — e da fauna e flora dos céus: a lua e as estrelas, as nuvens e os anjos.»

Biblioteca da Faculdade de Direito

Foram consultados na Biblioteca da Faculdade de Direito durante o mês de maio, 1.331 livros assim distribuidos: Dicionarios, enciclopedias, vocabularios, 721; Biblioteconomia, 5; Filosofia, 26; Sociologia, 17; Economia, 113; Direito, 366; Administração, 2; Educação, 1; Filologia, 3; Ciencias aplicadas, 1; Belas Artes e Literatura 60; Geografia e Historia, 16.

1.233 estavam escritas em português, 62 em inglês, 173 em francês, 300 em espanhol, 40 em italiano, 12 em alemão e 11 em outras linguas.

Foram emprestadas 1.274 obras, sendo 703 referentes às materias lecionadas na Faculdade de Direito.

729 emprestimos foram realizados pela manhã, 304 à tarde e 241 entre 18 e 22 horas.

A Biblioteca durante o periodo de provas abrirá aos sabados até às 18 horas.

No periodo de ferias funcionará para o publico de 8 às 18 horas, exceto aos sabados, quando o horario será de 12 às 18 horas.

— E' diretora da Biblioteca a srta. Myriam Bandeira de Gusmão.

CAIXA-POSTAL

Trecho de uma carta do jornalista Moacyr Padilha, do Rio, ao nosso companheiro Nertan Macedo: "Estive com o Lêdo Ivo outro dia. Está interessado em comprar um dos nossos carros afim de atender ao seu grande numero de empregos, muito distantes todos uns dos outros e, sobretudo, na mesma hora..."

OS ESCRITORES na VIDA COMUM

SUTILEZA E MALICIA DE JULES ROMAINS

Uma frase de Jules Romains tomou um sentido particular, depois dos anos tormentosos que a França viveu na guerra passada: «A desgraça é a unica coisa no mundo que nos ensina a ser felizes.»

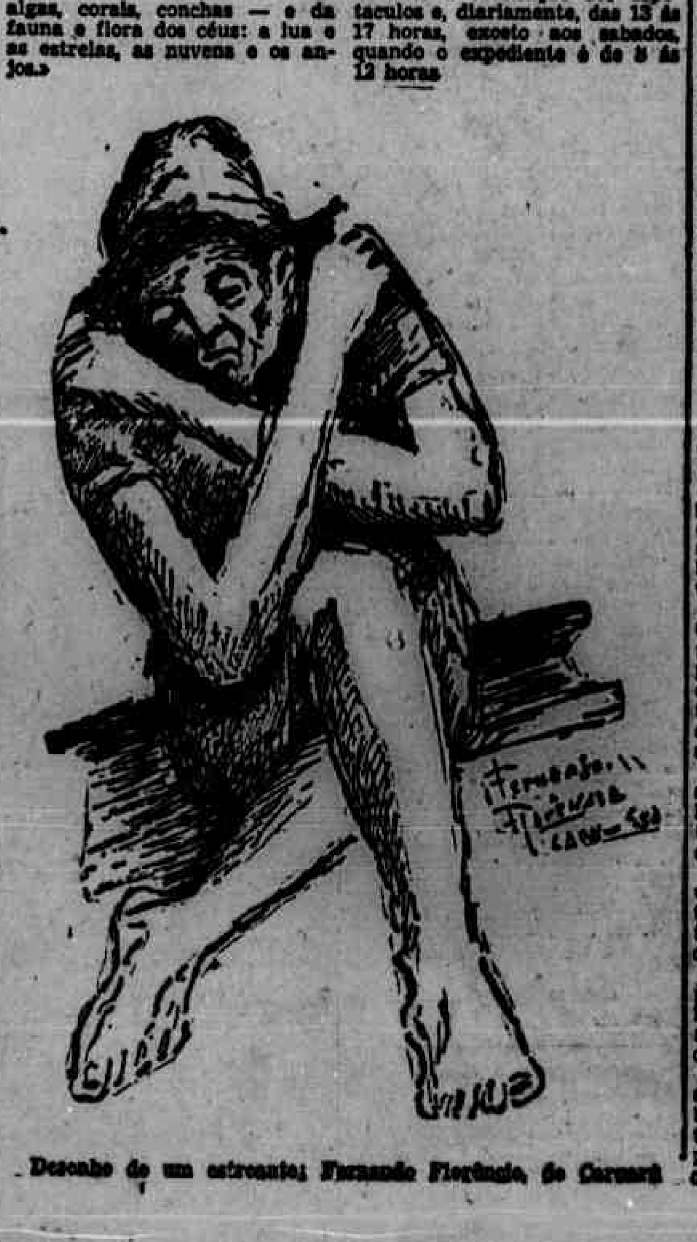
O acumulo de conhecimentos inuteis que os homens vêm arrastando pela vida desde a mais tenra idade, fez Jules Romains dizer o seguinte:

— Quando envelhecemos, descobrimos com desespero que ignoramos tantas coisas que deviamos saber quantas conhecemos que poderiamos ignorar sem inconveniente.

Livros no Santa Isabel

A biblioteca do Teatro Santa Isabel, inaugurada a 18 de maio ultimo, registrou, até o dia 14 do corrente, o seguinte movimento: Leitores, 84; Livros consultados, 32; Segundo o idioma: em português, 9; em espanhol, 14; em francês, 4; em inglês, 5; Segundo o assunto: teatro, 25; belas artes, 7; Revistas consultadas, 52.

A direção do Teatro torna publico que a biblioteca funcione durante a realização dos espetaculos e, diariamente, das 13 às 17 horas, exceto aos sabados, quando o expediente é de 8 às 12 horas.



Desenho de um estreante: Fernando Florêncio, de Caruarú

Antologia da moderna poesia brasileira

CERCA de 180 poemas representativos da moderna poesia brasileira serão reunidos pelo critico Carlos Burlamaqui Kopke na Antologia do Clube de Poesia de S. Paulo. Autores selecionados (depois de muito debate): Mario de Andrade, Ronald de Carvalho, Luis Aranha, Guilherme de Almeida, Manuel Bandeira, Sergio Milliet, Osvald de Andrade, Menotti del Picchia, Carlos Drumond de Andrade, Prudente de Morais Neto, Pedro Nava, Afonso Arinos de Melo Franco, Cassiano Ricardo, Ribeiro Couto, Augusto Meyer, Felipe de Oliveira, Tasso da Silveira, Francisco Karam, Raul Bopp, Abgar Renault, Jorge de Lima, Emilio Moura, Ascanio Lopes, Ascenço Ferreira, Murilo Araujo, A. F. Schmidt, Murilo Mendes, Dantas Mota, Vinicius de Morais, Fernando Mendes de Almeida, Odorico Tavares, Afranio Zuccolotto, Henriqueta Lisboa, Jamil Almansur Haddad, João Acioli, Domingos Carvalho da Silva, Mario Quintana, Rossine Camargo Guarnieri, Sosigenes Costa, Cecilia Meireles, Alfonsus de Guimarães Filho, Pericles Eugenio da Silva Ramos, Aluisio Medeiros, Mauro Mota, Americo Facó, Mario da Silva Brito, José Tavares de Miranda, João Cabral de Melo Neto, Dante Milano, Joaquim Cardoso, Bueno de Rivera, Ledo Ivo, Marcos Konder Reis, Geraldo Vidigal, Antonio Rangel Bandeira, Darci Damasceno, Wilson Rocha, Deolindo Tavares, Osvaldino Marques, José Paulo Moreira da Fonseca e Edgar Braga.

Livros & Notícias

Tadeu ROCHA

RECIFE, junho — No roteiro do leitor apressado, que anda à procura de livros na Rua da Imperatriz, valeria a pena afixar-se um cartaz com estas palavras da epistola de S. Pedro: "Sêde sóbrios e vigiai, porque o demônio, vosso inimigo, anda em volta de vós, como um leão rugidor". Na realidade, o Atêrro da Bôa Vista possui hoje em dia, não um simples leão rugidor, mas dois leões vendedores: o Jacó Berenstein, da "Imperatriz", e o Aloisio Chagas, da "Editora Nacional". O itinerário do leitor recifense não pode resumir-se numa só rua, mesmo servida por livreiros caboclos, portugueses e judeus. Precisa abranger as demais "frentes" da batalha do livro, seja no bairro da Bôa Vista, na ilha de Sto. Antônio ou na peninsula do Recife.

Logo na Rua do Hospicio, está a "Livraria Bôa Vista", que foi "sebo" durante uns seis anos, com Otávio Nascimento, Manoel Bernardino e Antônio Cavalcanti, passando em 1948 a negociar com livros novos, sob a direção de Moisés Wolfenson. Poucos metros adiante, provisoriamente num pé de escada, encontra-se a "Livraria Helena", que permaneceu entre 1939 e 1951 na esquina da Rua Martins Junior. Ainda é possivel descobrir, num socavão úmido da nova casa, algum alfarrábio de interesse. O dificil é encontrar o Otávio Nascimento, há tempos metido com a industria de consertar pianos e agora preocupado com o negócio de imoveis. Porém a "Livraria Helena" ainda é um dos nossos poucos "sebos".

Se o leitor retrocede uns passos e entra na rua Martins Junior, encontra facilmente a "Livraria Editora Medico-Cientifica", sucessora desde 1946 da "Livraria Médica Hispano-Brasileira", que durante uns quatorze anos foi estabelecida num primeiro andar da Rua da Imperatriz. Neste novo ponto, a casa alargou enormemente o seu campo comercial, importando livros técnicos, cientificos e de literatura clássica, quer da França, Espanha, Italia e Inglaterra, quer dos Estados Unidos e Argentina. Ainda nessa rua, está o livreiro D. Pizarro, que tambem passou nove anos em um primeiro andar da Rua da Imperatriz e afinal em 1950 abriu o seu escritorio térreo junto de uma Sinagoga. A sua prática no comercio de livros permite-lhe manter um bom serviço de encomendas, inclusive de Portugal, e receber as ultimas novidades em livros franceses. Sua freguezia é certa e os preços bem razoaveis.

Na Rua 7 de Setembro, bem perto da Conde da Bôa Vista, não é dificil achar a "Agência Cultural Brasileira". Se o leitor apressado não vir a livraria, pergunte pelo seu orientador intelectual, o prof. Tércio Rosado Maia, que aqui no Nordeste todo o mundo conhece, desde Mossoró até Maceió. Esta "Agência" é de 1948, mas foi em 1950 que se transferiu para o atual ponto. Sua primeira finalidade é a vendagem do livro italiano, sem prejuizo da colocação de outros livros europeus ou nacionais, de ciência, de Direito, de técnica e de literatura. Agora mesmo, a "Agência" está cuidando de organizar uma estante de Portugal e outra de poesia. Comercialmente, já está garantido o êxito da primeira coleção, pois aqui muito pouco se importa o livro português, do que nos resulta um grande desconhecimento da moderna literatura lusitana.

•••

Apareceu nova edição da revista "Presença", com os ns. 18 e 19, datada deste mês. Seus diretores — Barros Lima, Hibernon Vanderlei e Jordão Emerenciano — imprimiram ao periodico um ecletismo de idéias capaz de garantir a sua continuidade e que vai do monarquismo do Jordão ao socialismo de Hibernon. "Presença" surgiu em agôsto de 1948 e circulou mensalmente até o n.º 8, de março do ano seguinte. A edição imediata recebeu os ns. 9 e 10, ainda em 1949, mas sem indicação de mês. O numero depois publicado foi o 14, correspondente a julho de 1951, e que se seguiram o 15, do mês de agosto, o 16-17, de abril de 1952, e o atual. Como a revista não tenha corrigido, nas suas quatro ultimas edições, êsse engano de numeração, vai ser um quebra-cabeça para o futuro pesquisador da historia literaria de Pernambuco certificar-se de que realmente não apareceram os ns. 11, 12 e 13 de "Presença", entre os fins de 1949 e os meados de 1951. A não ser que estejam mesmo incompletas a nossa propria coleção e as três oficiais da Biblioteca Publica do Estado.

•••

A proposito dêsse engano de numeração, vale a pena lembrar o que ocorreu (e tambem não foi corrigido) na segunda fase da "Revista da Academia Pernambucana de Letras". Publicada em 26 de janeiro de 1926 como n.º 1 do ano I, o numero imediato já apareceu como "terceiro" do ano III, em junho de 1928. A edição seguinte, que deveria ter corrigido o engano, perpetuou o êrro: saiu como numero quarto do ano IV, em maio de 1929. E o recente numero dessa revista oficializou a confusão, afirmando às paginas 4 que o "o ultimo numero dessa fase foi o IV, referente a maio de 1929" (sic). Daqui a 50 anos, quem saberá da omissão do n.º 2 de 1927? Diante das informações oficiais da "Academia", será bem dificil descobrir que em sua segunda fase a revista só foi publicada mesmo três vezes.

DAS DORES

(Conto)

Edilberto COUTINHO

RECIFE — Era bom estar na rua àquela hora. Das Dores reparava, pela primeira vez, os jacarandás em flor. Fôra descoberta a surpreendia. Não havia notado antes. O céu era azul e clarissimo. Ela usava vestido branco. Havia em tudo uma alegria de sol. Sentia-se bem de estar na rua, participando daquela manhã.

Podia olhar as polacas vendendo as suas verduras, trazidas de longe; conhecia bem o trabalho das polacas vendedoras de verdura. Elas saiam de casa muito cedo, quase sempre escuro, sempre frio, com geadas no inverno. Era trabalho duro. Deixava marcas: os braços, pernas e faces ficavam entumecidos por causa do frio constante.

Também Das Dores trabalhara duro. Lembrava-se de seu velho, batendo na sua mãe depois das bebedeiras. Repartia o trabalho com a mãe. O pai não trabalhava. Passava as horas a ouvi-la maldizer-se e dar sempre os mesmos conselhos: não se case, não se case; arranje outro jeito de ser escrava. Parecia ainda agora ouvir o estribilho.

Uma noite o pai foi encontrado completamente rijo, e no dia seguinte o enterraram, não muito fundo, e com certa pressa.

Não houve choro. A mãe não chorou, por se lembrar das pancadas; ela, por solidariedade; de resto, o velho lhe era indiferente.

Por esse tempo se tornaram um pouco mais pobres; ficaram miseráveis. A mãe envelhecera e já parecia não aguentar a sua metade de serviço. Por isso quase não lhe sobrava tempo de encontrar Damião e ouvi-lo tocar e cantar.

Eles se amaram um dia, no mato. Damião ia tentar outra vida na cidade. Disse na véspera. Ela temeu não voltar a encontrá-lo e como gostava dêle, pensou, quando recebeu a proposta: se tem de acontecer algum dia...

E entregou-se.

Viu-se triste nos dias seguintes. Antes não lhe havia ocorrido fazer como Damião, mas em pouco tempo não cogitava mais de outra coisa. E assim, quando conseguiu se munir de coragem e dinheiro tomou o trem e foi no rasto do cantador.

Andou se oferecendo numa dúzia de casas, onde a acharam sem jeito para o serviço. Na cidade é diferente, filha. Precisa prática. Afinal, conseguiu ser admitida por experiência — sem ganhar no primeiro mês — em casa de uns turcos. Achou o homem parecido com o mascate das suas terras. De noite, no quarto, riu da lembrança. Uma vez o mascate tinha lhe pegado nos peitos. Era menina, mas ainda se lembrava.

A mulher tinha qualquer coisa de desagradável. Por isso teria saido no terceiro dia de experiência, se não tivesse conhecido o cabo. Ela nunca lhe soube o nome. Era bem diferente de Damião, falava de outro modo, não cantava, não tocava violão, mas não lhe custou se fazer enamorar.

Afinal ela se decidiu, para satisfação do cabo: vou seguir teu conselho; me leva lá.

Ele sempre lhe dizia: lá é melhor. Pelo menos não tem ninguem a mandar o dia todo e descompondo quando acha ruim. Lá será a liberdade. A liberdade, Das Dores. O cabo era bastante convincente.

Ela realmente se deu bem. Gostava de amizades. E lá ia gente de toda espécie: branco, preto, polaco, judeu, estudante, chofer de praça, marinheiro, literato. Era uma nova experiência. De vez em quando recebia agrados.

Um dia resolvera-se a descansar e não receber mais ninguem. Nem ao estudantezinho de Direito. (Ele havia lhe trazido um corte de fazenda). A ninguem.

Mas do quarto, ouviu uma conversa, e a voz lhe pareceu muito familiar. De fato, era inconfundivel. Esse podia [illegible], sem dúvida.

Damião ficou de boca aberta, parado na porta. Eu virou isso, Maria? (Ele se recusava a chamá-la daquilo). E' a vida, é a vida.

Ele sentiu-se um pouco responsável. Ela era obrigada a receber todo mundo. Não se importaria com isso? Devia estar empestada. Não valeria mais um caco... Dormindo com todo mundo... Não podia recusar: como carmelita.

Ficasse mudo, Damião? Ele estava entalado. Não valia um caco... Mas, como se considerava um pouco responsavel, deixou uma nota de cinquenta em cima da mesinha. Ficaria sem dinheiro o resto da semana. Mas não tinha importância.

Das Dores ficou sem ação. Ela se lembrou de Pablo: merda de vida! O castelhano tinha chegado ameaçando se matar no quarto mesmo. Ela se assustou, é claro. Seria escândalo, viria a polícia, reporteres... depois a antiga patrôa saberia... horrivel.

O castelhano queria tomar veneno. Ficou alarmada. Eu grito danado. E gritou. Uns homens o retiraram do quarto sob protestos e esperneios dele e ela voltou a respirar por aquela noite. O frasco ficou em cima da mesinha, no mesmo lugar, parecia-lhe, onde ficara a nota de Damião.

Era um pequeno vidro encarnado, sem rótulo. Ela o virou de uma vez. Depois lhe contaram um reboliço! A tia do cabo, a dona da pensão, ficou muito aborrecida com êle: Você trazer uma mulher dessas, em errado?..

O cabo chamou o Pronto Socorro. O céu estava limpo, azul, clarissimo. O vestido de Das Dores era branco. Os jacarandás em flôr dão vontade de viver. Umas crianças brincavam de roda no seu caminho. Mas, ouvindo uma música na outra rua, se dispersaram para ver de perto. Das Dores também foi. A música fazia de um cortéjo com palhaços, elefantes, homens de pernas de pau... Ela, o circo veio aí.

Era doida por circo. Morreria mil vezes antes de perder um espetáculo... Eta, Eta ..

Um século de musica no Recife

Guerra PEIXE

Uma quadrilha de Salustiano Libanio [illegible] e "Lansquenet", editada por Euclides Fonseca, "arranjada" para piano — do tempo em que seis bem nutridas paginas de musica custavam 1$000... Numa exata proporção financeira, sem lhe juntar a inflação atual como consequencia do monopolio de edição musical, a quadrilha custaria precisamente Cr$ 25.00.

No primeiro artigo desta serie foi mencionado o nome de José Ribas, o proprietario de uma editora musical que tinha a denominação deste personagem. José Ribas era musico—como todos os editores de antigamente, empresarios e... maestros — é Mario Sette o cita como regente da orquestra do Cine-Teatro Helvetica inaugurado em 1910, à rua da Imperatriz (2). De nacionalidade espanhola, Ribas era, ainda, pianista e compositor. Como regente se dedicava à opereta e à musica sinfonica facil. Fundou a sua loja de musicas em 1916 que, por sinal, não teve muitos anos de existencia. Todavia, no pequeno prazo que funcionou, imprimiu muita musica de compositor nordestino, incentivando os autores pernambucanos. Hoje, ainda existe no Recife compositores que tiveram as suas primeiras obras publicadas pela casa José Ribas.

Como autor, José Ribas não parece ter sido de grande imaginação — esta é a impressão que causa a sua "valsa lenta": "Desilusão". Impressa por Asotri y Miralles, de Barcelona, a musica é, de fato, uma real desilusão... Entretanto, reconheça-se a eficiencia do musico no seu trabalho em favor da imprensa musical pernambucana.

No meio de obras publicadas em outros Estados do Brasil, havia uma impressa pela "Typ. e Lith. do Pelicano", de Jayme Seixas & Companhia, da Paraiba. Era vendida na loja de Prealle & Comp. e se intitulava "Gorgeio dos Passarinhos". O autor — ao contrario do revoltado Marcelino Cleto, que abandonou a carreira musical e deu sumiço à sua obra, como protesto contra as incompreensões do meio — o autor da musica impressa na Paraiba desejava agradar a Deus e ao Diabo, a gregos e troianos, ofertando a sua valsa a todo mundo. O compositor M. F. de G. e Aguiar tem a sua valsa "Gorgeio dos Passarinhos" "Dedicada aos cidadãos Nacionais e Estrangeiros", "Colaboradores da prosperidade e engrandecimento da nação Brasileira". Horrorosamente composta, sem conteudo e sem [illegible], é muito pouca musica pra tanta gente...

O grande jornalista e politico pernambucano José Mariano Carneiro da Cunha teve dedicado à sua pessoa um dobrado de Giovanni Lentini levando o nome pelo qual o grande homem era conhecido: "José Mariano". Será muito oportuno para os nossos dias, registrar aqui todos os dizeres impressos na musica, abaixo do nome do dobrado, para piano — "Oferecido ao inclyto Democrata Pernambucano Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, por Giovanni Lentini — Diretor da Banda de Musica do Circo Chileno". No centro da capa do impresso está o retrato de José Mariano, dentro de um circulo e tendo à frente uma bandeira [illegible] e não identificavel. Contém a bandeira as palavras "Progresso" [illegible] — de um lado — e "Abolição" — de outro. Junto à bandeira o desenho de uma tribuna.

O interesse oferecido pela composição é só este. Entretanto, [illegible]

[illegible]

(1) — Manuel Campello: Um Seculo de Jornalismo, em Pernambuco, DIARIO DE PERNAMBUCO, edição do Centenario.

(2) — Mario Sette: Arruar, Historia Pitoresca do Recife Antigo, Jornal do Comercio — Rodrigues & Comp. — Avenida Rio Branco, 117. Rio de Janeiro, [illegible].

POEMA DOS OLHOS DA AMADA

Vinicius de MORAIS

O' MINHA AMADA
QUE OLHOS OS TEUS
SÃO CAIS NOTURNOS
CHEIOS DE ADEUS
SÃO DOCAS MANSAS
TRILHANDO LUZES
QUE BRILHAM LONGE
LONGE NOS BREUS...

O' MINHA AMADA
QUE OLHOS OS TEUS
QUE DE MISTERIOS
NOS OLHOS TEUS
QUANTOS SAVEIROS
QUANTOS NAVIOS
QUANTOS NAUFRAGIOS
NOS MARES SEUS!

O' MINHA AMADA
QUE OLHOS OS TEUS
SE DEUS HOUVERA
FIZERA-OS DEUS
POIS NÃO OS FIZERA
QUEM NÃO SOUBERA
QUE HA MUITAS ERAS
NOS OLHOS TEUS.

AH, MINHA AMADA
DE OLHOS ATEUS
CRIA A ESPERANÇA
NOS OLHOS MEUS
DE VEREM UM DIA
O OLHAR MENDIGO
DA POESIA
NOS OLHOS TEUS.

3.ª SECÇAO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — RECIFE — BRASIL — DOMINGO, 29 DE JUNHO DE 1952

10 PAGINAS

UMA CIDADE NASCE E MORRE

Recife vista através do "diário" intimo de um romancista-reporter

Como uma cidade essencialmente tradicional vai morrendo aos poucos — Uma verdadeira metropole que surge em pleno coração dos trópicos

Reportagem de Gasparino DAMATA

A avenida Guararapes, principal artéria do Recife novo. Sangue ardente da cidade que remoça. Lembra a Esplanada do Castelo no Rio de Janeiro. Seu movimento é intenso durante todo o dia. Infelizmente, foi convertida em garage de ônibus. O óleo dos «Whites» transformou-a numa pista negra e escorregadia. Mas é realmente, uma bela avenida

Desembarquei na antiga estação de Cinco Pontas numa manhã de céu baixo, bastante escuro e ameaçador; fiquei atordoado ao pisar na plataforma e se não fôra a empregada que me acompanhara à capital, teria caido inapelavelmente. Diante de tamanha multidão — carregadores falando alto, aos gritos quase, familias se abraçando e chorando de emoção, matutos carregando trouxas e cêstas, as luzes elétricas acesas de dia, apitos de trens que partiam para o interior, tudo isso formando um estranho conjunto, me deram medo; mas um medo de me deixar batendo queixos. Guardo, portanto, de meu primeiro contacto com a capital pernambucana pouca (ou quase nenhuma) recordação forte: excetuando a marc do Pina, as duas torres finas da igreja da Penha e o céu escuro e ameaçador, um repicar constante de sinos misturado a um ou dois refrões musicais entoados por vendedores de frutas — que me acompanharam durante o curto (e primeiro) passeio de automovel até o Hipodromo, onde fui morar.

Vista aérea da ilha de Antonio Vaz [illegible] os bairros de Santo Antonio e São José. No coração de uma velha cidade crescendo, [illegible] uma nova metrópole, [illegible] edificios. Se os holandeses do tempo de Mauricio de Nassau voltassem ao Recife ficariam assombrados diante da beleza da velha ilha de Antonio Vaz

Durante uma semana inteira não tive permissão de arredar o pé de casa; menino matuto e bisonho, era olhado pelos moleques de rua como uma avis-rara. Meus camisolões de chita estampada, a cara sardenta, os cabelos avermelhados e em constante desalinho, serviam de pretexto para mangações da meninada das cercanias — que passou a estacionar na esquina a esperar uma oportunidade para se pôr em contacto direto comigo e com meus irmãos maiores — os matutos recem-chegados à capital, como nos apelidaram.

Quinze dias depois era, porém, o pior moleque das redondezas que, se acamaradando comigo iria mostrar-me os suburbios circunjacentes: Campo Grande, Arruda, Hipodromo e Encruzilhada tornaram-se para mim familiares, num espaço de tempo relativamente curto. Encruzilhada — com seu cinema espaçoso e um mercado bizarro, cheio de tendas cujas iguarias se resumiam, para as delicias do meu paladar, em refresco de abacaxi, mangaba ou maracujá, bem como uns bolos-cabanos e pés-de-moleque feitos às pressas, foi como um verdadeiro "abre-te Sésamo!" Ali gastei os poucos tostões economizados no interior, com bastante sacrificio de minha parte, diga-se de passagem; e, por causa do maldito e fascinante mercado da Encruzilhada levei as primeiras pisas de meu pai, na fase de nossa moradia na capital.

Nunca me fôra permitido ir ao centro da cidade — onde meu "velho" era sócio de um restaurante popular, na rua das Florentinas; de maneira que imaginava o centro do Recife como uma coisa fabulosa — cidade enorme na qual iria de certo me perder, caso não fosse agarrado à mão de um dos manos mais velhos; ou ser raptado por algum individuo mal-encarado para ser posto na Marinha, ao menor descuido de minha parte, coisa que me deixava gelado de pavor, sòmente em pensar...

Mas chegou o dia em que fui levado pelo meu mano mais velho, ao centro da cidade; andei pela primeira vez de bonde — encolhido num canto do banco, sem o largar de mão. Durante a trajetoria curta, mas que me pareceu longissima, um não acabar mais, reconheci apenas certos bêcos e arruelas de Campo Grande, uma farmacia do Arruda e, por fim, a Encruzilhada, com seu movimento peculiar; dali em diante, até chegar ao lado do Santa Isabel, tudo para mim foi novidade e sobressaltos.

Permaneci algum tempo sentado no restaurante, onde meu pai, em mangas de camisa e gravata, muito diferente do senhor de engenho que vira, durante cinco anos ou mais, no interior, dava ordens, despachadas atrás do balcão, pedia pratos de nomes estranhos, na cozinha. Dei uma ligeira volta pela rua Nova, quando após esperar mais de duas horas, sentado, apareceu-me enfim meu irmão mais velho; desse ligeiro passeio guardo apenas na lembrança um e outro nome de ponte ou casa comercial, bem como o rio Capibaribe, os sobrados vistosos da rua da Aurora e o ruido exagerado que os bondes faziam. Quanto ao elemento humano, êsse meu causou uma certa estranheza: principalmente as mulheres, que vestiam roupas muito diferentes das usadas pela minha mãe, tias e irmãs mais velhas. E usavam chapéu — bastante parecido com os usados pelos homens, excetuando quando êstes punham na cabeça um de "palhinha" que, segundo meu modo de pensar, era uma caracteristica essencialmente masculina, mas também fruto da época atual — o ano do Centenário, cujas comemorações na capital da Republica e mesmo no Recife, segundo ouvira da bôca dos mais velhos, tinham sido qualquer coisa de deslumbrar...

1 9 2 2

Após um ano de residencia na capital pernambucana retornei ao interior; não voltei porém a ser o menino matuto, de fala arrevezada e usando camisolão, para não fugir de casa. Melhorei muito: adquiri, na convivência da meninada da capital certo desembaraço e, sobremaneira, uma certa afoiteza ao tratar com os mais velhos; perdi o medo dos adultos e deixei de acreditar no papa-figo, no velho-do-surrão ou no mal-encarado que pegava meninos vadios para botar na Marinha.

Fui morar em Garanhuns onde, por livre e espontanea vontade, passei a estudar num colégio anglo-americano, dirigido por missionários protestantes; nêsse dito colégio, se perdi muito das minhas caracteristicas de menino brasileiro, ganhei por outro lado, muitas qualidades da criança estrangeira. Estudei no colégio dos "bodes" durante uns cinco anos; até que, por circunstancias especiais, vim novamente morar no Recife onde encontrei uma cidade completamente diferente daquela que guardava na lembrança.

ras com as quais estava fami-

Recife dessa minha nova fase surgiu-me como uma capital parada, de pouco movimento e sobremaneira monótona; muito diferente da que eu guardava na lembrança; completamente diferente das cidades estrangeiliarizado, através de fotografias e alguns folheados na casa de diretor do colégio e na biblioteca bem organizada, do dito educandário.

Dois anos após a revolução que abalara o país de ponta a ponta, época essencialmente de transição — as mulheres usando vestidos novos, curtos e audaciosos, os homens — principalmente os senhores de engenho abastados, sempre no linho branco na rua Nova, muito mais veiculos motorizados e bondes barulhentos — tudo isso me deu, no segundo contacto que tive com a capital pernambucana, uma leve sensação de mal-estar e deslocamento.

Dessa minha curta temporada no Recife, além dos arrabaldes que visitei — Boa-Viagem, Derbi, Espinheiro, Pina, Torre-Madalena, Aflitos e Dois Irmãos, bairros caracteristicamente pernambucanos, quer na sua fase antiga ou de transição, uma unica coisa me impressionou vivamente: o primeiro avião comercial que vi sobrevoando o Capibaribe. Compreendi que Recife estava crescendo, que tinha ares de capital; dentro de poucos anos, com o surto de progresso material do após-revolução de "30", estava fadada a ser, não romanticamente com o chamavam "Veneza Americana", mas a cidade-lider do Nordeste.

1 9 4 2

Desembarque no Recife sob judas, recortado de aviões de caça e bombardeiros-pesados, um sol crestante de Outubro; encontrei uma cidade movimentada, cheia de marinheiros e soldados americanos e ingleses; um porto repleto de navios de guerra e mercantes; um céu tropical de nuvens alvas e bovoando na direção de Natal e Dakar.

Recife tinha ares de cidade cosmopolita: veiculos motorizados ostentando bandeiras americanas e brasileiras, corriam em disparada pelas ruas estreitas e avenidas não muito largas; guarda-civis brasileiros sumiam-se, cedendo lugar, nos pontos estratégicos, a enormes MPs americanos, de caras-fechadas e mascando chicletes. Na rua Nova, tive a impressão de estar não na Quinta-Avenida de Nova York, por isso seria exagêro de minha parte, mas, se duvida alguma, numa das ruas número tanto, de Brooklyn ou do Bronx, com leves resquicios do Harlen ou da "China Town", em São Francisco.

Aqui está o velho Recife. Telhados do bairro de Santo Antonio, quantas coisas nos fazem recordar? Bêcos, sobrados, ruas tortuosas, que assistiram o desfilar de tantas e tantas gerações. Caminhar nessas ruas, sob um luar claro e evocador, eis o que não poderá desprezar um bom turista. Um bom turista e um bom gato...

Quanto à sua estrutura material, a capital pernambucana não havia mudado muito; nos bairros de São José e Boa-Vista, as mesmas igrejas seculares, os mesmos casarões de telhados baixos, como que resistindo estoicamente aos tempos modernos, à invasão... Dentro do Recife, porém, tive a impressão de nunca ter retirado o pé de um dos bairros novaiorquinos, para vir ter à cidade que, embora capital do Estado onde nasci, só conhecia até então, por etapas.

Nos bares frequentados antigamente por uma freguezia cem por cento brasileira, agora garçonettes, cicereni e engraxates se dirigiam a todos em inglês, desrespeitando nacionalidades e quatrocentos e tantos anos de cafuzismo, vicios e virtudes hereditárias. Nas radiolas tipo americanas, musicas sincopadas e guinchos estridentes substituiam os nossos sambas e faziam as delicias de negros e brancos endinheirados "made in USA"; enquanto que, o produto da terra, uns aproveitando a oportunidade — o derrame de dólares pela cidade, outros arredios, como que resistindo à ocupação (ou deturpação dos costumes tradicionais) mantinham uma verdadeira luta para não se deixarem absorver completamente pela novidade.

Recife estava mudando a olhos vistos: crescendo assustadoramente, se modernizando, absorvendo pouco a pouco costumes e hábitos trazidos aqui pelos americanos, no periodo mais agudo da guerra, lutava porém para não se deixar vencer, isto é, perder suas qualidades mais preciosas e, consequentemente, descaracterizar-se.

Entrando, certa tarde, numa loja da rua Nova, imaginem qual não foi a minha surprêsa quando, ao pedir dois sabonetes e uma pasta de dente, a vendedorazinha me perguntou, num sorriso:

— What can I do for you, sir?

Encabulado e, achando graça na atitude da pequena, retruquei no melhor português possivel, irritado até:

— Mas... sou brasileiro; estou pedindo dois sabonetes e uma pasta de dentes!

Sorrindo gentilmente, a pequena saiu-se com esta:

— Isso é porque o sr. já está falando bem o português; mas que o sr. é americano, é quem é quem não está vendo, logo!

Saí descontrolado: entrei num bar, pedi um chope e procurei olhar-me num espelho; estava realmente vestido à estrangeira. Socado numa "slack" cinzenta, mangas de camisa arregaçadas, cabelos em desalinho, verifiquei que ela tinha inteira razão em tomar-me por estrangeiro. E, como eu, muitos — tôda uma geração de jovens pernambucanos que, anteriormente engravatados socados dia e noite em graves ternos escuros, com a guerra haviam porém adquirido tacitamente novos costumes e habitos; haviam abandonado, definitivamente uma maneira de vestir, de andar e de falar completamente antiquadas. Hábitos e costumes dos nossos avós e tetravós que embora dentro da nossa tradição nordestina, estavam porém em gritante desacordo com a nossa juventude, nosso clima quente e tropical e, sobremaneira, com a nossa geração cheia de idéias novas e arejadas.

1 9 5 2

Minha quarta estada prolongada no Recife, desde 1942: descubro que a cidade cresceu a olhos vistos, tomou ares de metrópole em embrião. Cidade edificada num local ingrato, entrecortada de rios, mangues e canais, é porém e incontestavelmente, um verdadeiro sinal da vitória do homem sôbre a natureza rebelde. Luta que, aliás não vem de agora: vem desde os bons tempos dos invasores holandeses quando êstes, na mais estreita cooperação com os nativos, começaram conquistando, palmo a palmo, a terra lamacenta, expulsando o mar para bem longe dos baixios e canais.

Velhos sobrados, velhas torres, assistem o crescimento vertical do Recife novo. Na fotografia, telhados e uma torre do tempo dos nossos bisavós. E os novos e altos edificios que brotam da terra pernambucana, cada dia, com uma fôrça e um dinamismo surpreendentes.

Depois de terem expulsado os holandeses do território pernambucano, aprenderam os recifenses a amar mais do que nunca a cidade mauricia — suas pontes seculares, seus casarões velhos e sobrados de azulejos. Recebendo (e prosseguindo) na lição aprendida com os flamengos vêm desde longa data, procurando modernizar Recife, alargando suas ruas, construindo novas e modernas pontes, edificando o mais que podem. Infelizmente nota-se que, nessa febre de edificação nem sempre bem orientada, surgem no mais das vezes verdadeiros mons-

da de todos os recantos do interior do Estado e dos demais Estados do Nordeste.

trengos arquitetônicos; pior ainda: destroem-se dia após dia o que de mais colonial e autêntico a cidade possue e botam abaixo, em bairros como Torre-Madalena, Ponte d'Uchôa, São José e mesmo Boa-Vista, verdadeiras obras-primas da arquitetura colonial-portuguesa. No mesmo local constroem residencias modernas, mas de feitio estrangeiradas ou neutras, que atestam um péssimo máu-gosto e uma incapacidade tremenda de assimilação; um desrespeito aos nossos costumes, um verdadeiro atentado à nossa tradição.

Procuro vêr a cidade sob o ôlho estatistico: Por exemplo o 2.º Censo Demográfico de 1950, nada mais nada menos de .... 534.468 habitantes possue o Recife; na sua maioria gente vin-

Havia circulando na capital pernambucana, no ano de 1939, cêrca de 3.070 veiculos motorizados de vários tipos, no inicio desse ano, porém, o numero subiu para 9.113. Possue também a cidade (aqui o seu lado compensador) 14 jornais entre matutinos e vespertinos, 38 revistas e boletins de caráter mundano e oficial, 58 casas de saude e hospitais (inclusive ambulatórios) e 6 Postos de Saude Publica. Há 3 estações de radio-difusão, 33 casas de diversão, entre cinemas, teatros e "boites"; 1 Faculdade de Direito, 2 de Medicina, 1 de Engenharia, 1 de Quimica, 1 Escola de Belas Artes, 1 de Agronomia, além dos inumeros educandários particulares e publicos, êstes subvencionados pelo governo do Estado.

CONCLUSÕES

Como se póde verificar perfeitamente bem, a capital pernambucana, à semelhança de certas pequenas cidades do interior dos Estados Unidos da America do Norte (cidades pequenas, de 100.000 habitantes, e mais) está crescendo vertiginosamente; sua população aumenta e seus homens de negocio só falam em dinheiro. Ganha-se muito dinheiro no Recife, de hoje, mas o custo de vida aumentou consideravelmente, dos ultimos dez anos para cá. Aliás, confesso que não sei de onde vem tanto dinheiro, uma vez que a industria básica do Estado — a cana do açucar, está atravessando uma grave crise crise que, embora tenha os seus paliativos, só tende a se agravar cada vez mais; até a catastrofe final.

Pergunto, então, a mim mesmo, intrigado: como Recife está se desenvolvendo do modo que está quando, ao que se sabe, além da industria latifundiária da cana do açucar, não existe outra estabilizada ou em desenvolvimento, nêsse Estado?

Explica-me, então, um jovem deputado estadual, num almoço a que compareço, em Dois Irmãos, em homenagem aos tripulantes do navio de guerra "Tamandaré", que Pernambuco já tem uma pequena industria propria — tecelagem, principalmente; que Recife deve êsse seu surto de progresso meio inexplicavel a essa dita industria, em franco desenvolvimento, no Estado-lider do Nordeste. Grandes dias estão, portanto, reservados para os seus habitantes, no futuro; dias de bonança e de grandes empreendimentos, afirmam.

Vejo, porém, no Recife, apenas uma cidade que, bafejada por um bom-vento financeiro soprando não se sabe de onde, está aproveitando o máximo; uma cidade em plena faixa tropical, com sua industria básica atravessando tremenda crise, mas que, sem sofrer uma "debacle" constrói e edifica sem parar. Infelizmente, verifico que, no afã de construir (ou se reconstruir) modernamente, ela vai, aos poucos, matando a tradição, destruindo-se lentamente e, se descaracterizando. Dos escombros de antigos edificios, de casarões majestosos e imponentes, que bem atestam um passado tradicional e rico, surgem prédios e edificios de apartamento sem estilo proprio ou regional — simples casarões de mau-gôsto, onde familias pobres ou meio-abastadas irão, de futuro, contemplar uma ou outra reliquia de uma cidade que está morrendo para poder renascer só Deus sabe, como... Perguntarei, então, daqui há dez, quinze ou vinte anos, contemplando os ultimos sobrados da rua da Aurora, um sobrado de azulejo, que milagrosamente escapar, na rua Conde da Bôa Vista ou um casarão solitario, de quintal banhado pelo Capibaribe: estarei mesmo no Recife, ou estarei sonhando?... Porque os edificios modernos — monstrengos de dez, quinze ou vinte andares (como êsse infame "mula-manca" do fim da rua da Aurora) construidos ao Deus dará, tapando as vistas mais bonitas da cidade, anulando a paisagem, escondendo até o mar, atestarão que estou enganado; dirão, pior ainda, que sou, como muitos pernambucanos que aqui passam uma temporada curta, de dez em dez anos, um estrangeiro. Mas um estrangeiro que ainda guarda resquicios de sua cidadania perdida e procura, em noites calmas, quando a cidade-monstro está meio adormecida, reconhecer o terreno antigamente palmilhado, os lugares prediletos — suas pontes sonolentas, seus bares queridos, seus rios adormecidos pelos ventos, o cáis, onde vagabundos se deitam, ao relento, bem como uma ou outra igreja velha e arruinada, mas que não vêm ao solo por tradição, respeito ao passado e, dignidade!

Pequenos Anuncios

CASAS

SANTO ANTONIO

ALUGA-SE — Casa de esquina à RUA SILVA FERREIRA, 19, distante 100 metros da rua do Lima, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, sanitario, garage e terraço em volta. Tratar na AV. RIO BRANCO, 136 — terreo ou pelo telefone 9703. (84012)

ALUGA-SE UM OTIMO PONTO COMERCIAL — No bairro de SANTO ANTONIO e vendem-se uma confortavel casa residencial e magnificos terrenos na cidade e PRAIA DE PIEDADE. A tratar na RUA DA PRAIA n.º 153 — das 9 às 11.30 horas. (8113

ALUGA-SE todo o 1.º andar ou salas na RUA DA IMPERATRIZ n.º 2, pintura terminada hoje, tendo ótimas salas divididas muita agua movida a eletricidade prestando-se admiravelmente para escritorios, consultorios, grande deposito, ou residencia, de vez que possue cozinha, pia, 2 lavatorios e todo conforto indispensavel. Aberto a qualquer hora. Tratar à AV. VISCONDE DE SUASSUNA, 604, ou à RUA DO IMPERADOR, 239 — 1.º andar. (84132)

APARTAMENTOS — Alugam-se, confortaveis, em predio novo, serviço por 2 (dois) elevadores, a tratar à RUA DA DETENÇÃO, 63.

PARA ESCRITORIO, ETC. — Aluga-se o 2.º andar (com sotão), de predio modernissimo, à RUA 24 DE MAIO, 84, pertinho da rua da Palma (Cr$ 2.000,00). A tratar na DROGARIA FERNANDES, com Albuquerque, fone 9461. (83762)

SALAS ISOLADAS E SALAS CONJUGADAS PARA GRANDES ESCRITORIOS — Alugam-se bôas salas para escritorios, em edificio novo, serviço por 2 elevadores, à RUA DA DETENÇÃO, 80.

SÃO JOSE'

ALUGA-SE na RUA DO RANGEL n.º 132, em predio recentemente construido, com 3 pavimentos, sendo logo com galeria, 1.º e 2.º andar, predio de cimento armado, com agua e luz, possuindo o mesmo um motor para puxar a agua até em cima. Fica o mesmo situado no centro do comercio atacadista do Recife. Tratar no mesmo. (83628)

ALUGA-SE — QUARTO COM ENTRADA INDEPENDENTE — Aluga-se no 1.º andar, com duas janelas, arejadissimo, a casais ou rapazes, com ou sem refeições e com ou sem moveis. Otima moradia, afastada poucos metros da cidade. Informações à RUA IMPERIAL n.º 748. (83876)

ALUGA-SE quarto na RUA AUGUSTA, em casa de familia, a solteiro. Tratar com Alceu na Porta Larga — CAMBOA DO CARMO n.º 133. Diariamente das 10 às 14 horas. (84071)

ALUGA-SE em um apartamento de pequena familia, um ótimo quarto com janela, a casal, moças ou rapaz de bom comportamento. RUA IMPERIAL n.º 101 — 2.º andar — junto da matriz de São José. (83823)

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se 3 apartamentos ainda não habitados, contendo cada, sala unica, 3 quartos, cozinha e sanitario. Ver e tratar à RUA DO RANGEL n.º 94. Aluguel Cr$ .. 2.350,00 e Cr$ 2.650,00. (83798)

PONTO EXTRAORDINARIO — Trapassa-se um grande armazem, com 7 portas e telefone, em rua de grande movimento, centro da cidade. Aluguel baratissimo contrato com opção, informações com Clovis, à RUA DAS CALÇADAS n.º 174 — Fone 6079. (84122)

VIUVA de fino trato oferece comodos a duas ou três moças, de comprovada idoneidade moral, em seu apartamento situado no melhor ponto da RUA DA CONCORDIA. O predio é servido por elevador. Para melhor informação dirigir-se ao Dr. Mario Pinto, cirurgião-dentista, no EDIF. OURO BRANCO — 2.º andar, oferece tambem almoço à comerciarias, nos dias uteis. (84090)

AFOGADOS

ALUGA-SE por Cr$ 700,00 uma ampla casa, sita à RUA CORTE VIANA, 102 (perto do onibus e do mercado), com 2 terraços, 2 salas, 3 quartos, cozinha, etc. A tratar com Andrade, à RUA AUGUSTA, 369. (84016)

CASA — Aluga-se à ESTRADA DOS REMEDIOS n.º 2247 — perto da Madalena, com três quartos, duas salas, um grande terraço, fogão a gás, chuveiro eletrico, um quarto externo, garage independente, etc. Chaves junto ao n.º 2269. Tratar com Rodolfo Cunha, no Instituto Pinheiro — EDIF. SEGURADORA — 2.º andar. (83840)

VENDE-SE ótima casa, com terraço, recem-construida, 3 quartos, terraço, entrada para automovel, à RUA CARVALHO MENDONÇA, 94 — AFOGADOS. A tratar n'A MAGNOLIA — DUQUE DE CAXIAS n.º 271, correr na mesma. (83788)

VENDE-SE à RUA BUELE n.º 58, à EST. DOS REMEDIOS, moderna casa, confortabilissima, três quartos, fino acabamento, em terreno 10x30 e murado, por Cr$ .. 230.000,00. Tratar à RUA RENATO MEDEIROS, 38. (84100)

VENDE-SE um terreno medindo 20x220, na RUA TABAIARES, 280 (transversal à estrada dos Remedios). A tratar com Dr. Camerino, à EST. DE BELE'M, 1099 — Telefone 3128. (84136)

JARDIM S. PAULO

ALUGA-SE no melhor clima do Recife, JARDIM S. PAULO, proxima à estação de Areias, uma casa moderna, ainda não habitada, com 3 quartos, sala, terraço, WC, banheiro, cozinha, lavador de roupa, espaçoso quintal, todo murado, recuada e toda estucada. A tratar com Ramiro, na Rua 32 n.º 135, no mesmo bairro. (84133)

ALUGA-SE à RUA 16, em JARDIM S. PAULO n.º 357, uma casa, moderna, a tratar à RUA S. MIGUEL n.º 1378. (84104)

JARDIM SAO PAULO — Aluga-se casa recem-construida. À RUA DEZOITO, 349, com 3 quarto, sala, etc. Oitões livres. Aluguel Cr$ 900,00. Chaves no numero 385. Tratar à RUA DUQUE DE CAXIAS, 340 — 1.º andar — Fone 6526 (84121)

AREIAS

ALUGA-SE uma casa à RUA ARTUR CAMPELO, em AREIAS, com jardim, oitões livres, tendo 2 sala mosaicadas e estucadas, com 4 quartos taqueados, cozinha com balcão, 2 saneamentos, terraço, lavanderia, quintal murado e arborizado, um minuto para o onibus tratar na RUA AUGUSTA, 470. (84127)

BARRO

ALUGA-SE uma casa com três quartos, sala unica, mosaicada, quintal murado, etc. Tratar à AV. DR. JOSE' RUFINO, 2573 — BARRO. (84134)

CASA NO BARRO — Aluga-se uma, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, quarto sanitario e quintal murado. A tratar na RUA DA BAIXA VERDE, 441 — DERBI — Fone 3836. (83901)

TEJIPIO'

ALUGA-SE uma casa à RUA DA CAPELA n.º 130 — TOTO' com duas salas, 2 quartos, cozinha, alpendre, banheiro, quintal e agua potavel, a tratar à RUA MARCOS PACHECO n.º 125 — TEGIPIO'. (84050)

TIGIPIO' — Otima casa, de taipa, com grandes comodos, terreno proprio, por 25 mil cruzeiros. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO, 338 — 1.º andar — das 3 às 5 horas. (83797)

VENDE-SE SITIO E CASA — Na RUA JOAO FERREIRA, 136 — SANCHO — TEGIPIO', medindo 45x190 metros, agua encanada, cacimba e fruteiras. A tratar na EST. DE BELE'M n.º 1099 com Dr. Camerino. (83771)

SANTO AMARO

PENSAO N. S. DAS GRAÇAS — Quartos sem tabique, com janelas, isolados, estucados e de taco. Refeições sadias, rigorosa higiene. Ambiente familiar. Fornece refeições para domicilios. RUA DA AURORA n.º 1095 — 1.º andar — RECIFE. (84056)

BOA VISTA

ALUGA-SE, ótima sala, confortavel com janela, bem ventilada, a tratar na RUA DO HOSPICIO n.º 149. (83859)

ALUGA-SE uma casa em otimo estado de conservação, com dois pavimentos, tendo os seguintes comodos no pavimento superior: 3 quartos banheiro completo e terraço e no terreo: 2 salas 2 quartos internos, sala de copa cozinha, banheiro, dispensa e terraço. Dependencias: 2 quartos externos, garage, banheiro para empregados, lavanderia, galinheiro em alvenaria, quarto para deposito, jardim e quintal arborizado, situada à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1427. Tratar à RUA MARIO DOMINGUES, 107, com a proprietaria. (8871)

ALUGAM-SE bons quartos inclusive uma sala de frente, à RUA DO PROGRESSO, 309 — BOA-VISTA, bairro salubre, fresco e sossegado. (83858)

ALUGAM-SE quartos a rapazes e casal, com ou sem refeições. RUA NOVA n.º 202 — 2.º andar. (83930)

ATENÇÃO — Em ambiente exclusivamente feminino, com casa confortavel, agua com abundancia e preço modico, aceitam-se moças de bôa conduta, com preferencia funcionarias e comerciarias. RIACHUELO n.º 435. (83920)

ALUGAM-SE dois quartos, com refeições, interno e externo, ambiente inteiramente familiar e fica bem no centro. Tem telefone e espaço para automoveis. RUA RIACHUELO, 649 — BOA-VISTA (84147)

ALUGAAM-SE quartos com janelas e um independente, ver e tratar na RUA JOSE' DE ALENCAR n.º 134 — 1.º andar — BOA-VISTA. (84028)

ALUGAM-SE em casa de familia 2 quartos externos, e um quarto interno, a pessoas de respeito. RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 346. (84097))

ALUGA-SE apartamento moderno de frente, três quartos, sala unica, dois sanitarios e terraços. LARGO DO HOSPICIO — Fones 28.967 e 6.979.

ALUGA-SE um quarto com 2 janelas, mais de que, arejado outro defronte com varanda, a moças ou rapazes do comercio. RUA DA GLORIA, 169 — terreo e 1.º andar. (83051)

ATENÇÃO — Em casa de pequena familia, à RUA DA GLORIA n.º 286, aluga-se uma sala de frente e quartos, a rapazes do comercio, a preços convidativos com ou sem moveis. (83950)

ALUGA-SE quarto de frente, a rapazes — IMPERATRIZ, 17-A — 2.º andar. (84128)

ATENÇÃO — Predio luxuoso, alugam-se 2 quartos, grande, de frente, muito bons e bem arejados, 1 para 2 moças e o outro para 3 rapazes ou 1 casal sem filhos. AV. MANOEL BORBA, 604 — 1.º andar. (84002)

ALUGA-SE ou vende-se, uma casa, sita à RUA DO PROGRESSO n.º 262. A tratar na mesma. (83867)

ALUGA-SE uma casa na AVENIDA MANOEL BORBA n.º 468 A tratar na AV. 4 DE OUTUBRO n.º 61 — DERBY. (83880)

A PENSÃO RODRIGUES, recentemente instalada à RUA DA IMPERATRIZ, 51 — 2.º andar, dispõe de quartos amplos e arejados, com refeições a Cr$ 750,00 por mês. Cozinha de 1.ª ordem. Agua em abundancia. Fornece tambem refeições a domicilio. (83861)

ALUGA-SE apartamento moderno à RUA DA AURORA, 1155 com grande sala, 3 quartos, armarios embutidos, sanitario completo, cozinha, quarto e sanitario de empregados e garage. Chave no apto. 202 — Fones 3314 e 2139. (83842)

ALUGAM-SE quartos e vagas a 80 cruzeiros, a casa tem bastante agua, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 27 — 2.º andar. (84103)

ALUGA-SE proximo à RUA DA IMPERATRIZ, otimo ponto comercial, com 3 salões grandes, a quem indenizar pequenas bemfeitorias. Aluguel Cr$ 2.500,00. Informações à AV. VISCONDE DE SUASSUNA, 394. (83867)

ALUGAM-SE vagas, a moças ou senhoras, à RUA DA ALEGRIA n.º 247 — BOA-VISTA. (84047)

ALUGA-SE bem perto da cidade um grande quarto, no quintal com janela, em casa de familia de respeito e entrada independente. A tratar na RUA CORREDOR DO BISPO n.º 90 — BOA-VISTA. (84036)

ALUGAM-SE 3 QUARTOS, NA BOA-VISTA — Sendo 2 externos, com saida independente, por Cr$ 300,00 e 450,00; outro interno confortavel, por Cr$ 270,00, com ou sem moveis. (Sem crianças). RUA DA SOLEDADE n.º 432. (84044)

ALUGAM-SE quartos a casal sem filhos e vagas com ou sem refeição, à RUA BARAO DE SAO BORJA n.º 168 — terreo. (83885)

BOA VISTA — Vende-se ótima casa, na RUA JOAQUIM FELIPE, com dois pavimentos, um oitão livre, recuada, entrega-se desocupada, preço baratissimo, tendo ainda uma pequena parte pela Caixa. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — Fone 6944 — BATALHA. (84078)

BOA-VISTA — Alugam-se ótimos quartos, a cavalheiros de respeito e responsabilidade, à RUA DA GLORIA n.º 318. (83770)

BOA-VISTA — Alugam-se ou vendem-se dois amplos e confortaveis apartamentos, de construção recente, com três quartos, sala unica, dois terraços, quarto para empregados, cozinha, lavanderia e garage, à RUA VILA NOVA, 86 (transversal a do Padre Inglês). A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 308. Facilita-se o pagamento. (83946)

BOA-VISTA — Vende-se ótima casa, recem-construida, ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83863)

CASA DE COMODOS — Vende-se uma, bem instalada, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 76 — 1.º andar, negocio de ocasião. A tratar na mesma. (84027)

CASARÃO ANTIGO E SOLIDO — Otimo para qualquer reforma e ampliação, sito em grande terreno de esquina, próprio, com 2.000 metros quadrados, no bairro da BOA-VISTA, à AV. PORTUGAL n.º 84, vende-se por Cr$ 1.000.000,00. Tem vigia, pode ser corrido. Fone 9431. (84119)

FRONTEIRAS, 274 — Noivos ou familia de fino trato, aluga-se residencia confortavel, 1.º andar, terraço, sala, 4 quartos, copa-cozinha e 2 saneamentos. Tratar PENHA n.º 88 — José. (83882)

NA BOA VISTA — Em casa de familia, aluga-se quarto externo, a senhor idoneo ou casal sem filhos, com refeição. Fone 3401. (84125)

NO centro da cidade ou seja na RUA DA AURORA, 532, alugam-se quartos, a rapazes de fino trato, em ambiente selecionado e com pequeno numero de pensionistas. Predio novo, comodos arejados. Tem telefone. (84010)

OTIMO PONTO — Preço de ocasião. Traspassa-se no centro da cidade, para qualquer ramo, um pequeno salão, como seja: fabrica de calçados até 20 operarios, pequeno bar, deposito e mostruario de roupas feitas; possue duas vitrines instaladas, miudezas, etc. Tratar com Medeiros à RUA DIREITA n.º 348. (84034)

OTIMOS QUARTOS — Alugam-se otimos quartos, à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 1469, com telefone 3609.

PONTO COMERCIAL — Traspassa-se ótimo ponto comercial, terreo, no bairro da BOA-VISTA. Tratar à RUA DA PALMA n. 302 — 1.º andar. Telefone 6199.

PONTO COMERCIAL NA BOA-VISTA — Aluga-se por Cr$ 2.500,00. Informações à RUA DA MATRIZ, 125. (83887)

QUARTO confortavel, com agua corrente e vagas para rapazes, de bôa conduta. Ambiente selecionado. Cozinha esmerada. PROGRESSO, 215 — BOA-VISTA. (84143)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — A familia de fino trato uma luxuosa residencia, com dois pavimentos completos e independentes situada na BOA-VISTA, à RUA GENERAL SEMEAO, 48. Facilita-se o pagamento para venda. A tratar na mesma, das 15 às 18 horas. (83874)

VENDE-SE uma casa na RUA VELHA n.º 302, com 2 salas, 4 quartos, 1 saleta, 2 cozinhas, 1 com fogão a gás, 1 a carvão, 1 quarto para empregada, 1 banheiro, entrada para carro e um terraço. Tratar na RUA DA PALMA n.º 416. (84019)

VENDE-SE o sobrado da RUA DO SOSSEGO n.º 62 e a casa à RUA AUGUSTA n.º 218. Podendo ser corrida no 2.º expediente. Informa-se na RUA DA HORA n.º 970. (84046)

VENDE-SE uma casa de comodos, na RUA DO ARAGAO n.º 100 — 2.º andar. (84119)

ZUMBI

ALUGAM-SE apartamentos populares, à RUA BOM JESUS n.º 250 — ZUMBI, com 2 quartos, 2 salas e cozinha. Fiador idoneo. A tratar no local. (84009)

CORDEIRO

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA CAPITAO JOAO ROMA, 111, no CORDEIRO, com 3 quartos, sala unica, 2 WC, cozinha com fogão de ferro, oitão livre e terraço. Tratar no Banco da Produção, à RUA DA PALMA, 272/8. (84131)

ALUGAM-SE 2 otimas casas, na AV. CAXANGA', ns. 2402 e 2456, a primeira desocupada, a 2.ª desocupar, com 3 quartos interno 1 externo, cozinha, quarto sanitario, lavandaria, sala, saleta, terraço, toda estucada e mosaicada, entrada para automovel. Tratar na RUA DAS TRINCHEIRAS, 62. Chaves no Armazem de Materiais n.º 2466. (84128)

CASAS NOVAS no BONGI, em rua projetada à Avenida General San Martin, para alugar Cr$ 800,00, 900,00 e 1.200,00. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (83938)

VENDE-SE um terreno no CORDEIRO, perto da Produção Animal, medindo 14x30. Valor Cr$ 50.000,00 sendo parte à vista e restante em 3 anos. A tratar à RUA TOBIAS BARRETO n.º 227. (83935)

IPUTINGA

ALUGA-SE à RUA MONSENHOR FABRICIO, 226, uma casa moderna, com duas salas, três quartos internos e um externo, dois saneamentos, jardim e oitões livres. Informações à RUA DO ALECRIM n.º 338 — S. JOSE'. (84156)

CASA NA IPUTINGA — Aluga-se uma por Cr$ 700,00, à RUA S. MATEUS, 183, espaçosa remodelada, dispõe de três amplos quartos, duas salas, cozinha, sanitario e um pequeno terraço. A cinco minutos da avenida Caxangá, tem o onibus Mons. Fabricio à porta. Bôa para familia numerosa. Tratar à AV. CAXANGA' n.º 3582. Exige-se fiador idoneo. (84154)

GRAÇAS

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 salas, 4 quartos internos e 2 externos, cozinha, fogão e aquecedor a gás, garage e quintal. Aluguel Cr$ 2.500,00. Tratar à RUA ANUNCIADA, 169. (83865)

PRADO

ALUGA-SE por Cr$ 800,00, uma casa, com dois quartos, uma sala, banheiro, bom quintal, no PRADO, segunda entrada à direita (rua recem-construida). A tratar na RUA DO BOM JESUS n.º 236 — 1.º andar ou pelo telefone 26.797.

ALUGA-SE a casa n.º 68, à RUA GERVASIO CAMPELO, no PRADO, junto ao terminal da linha de onibus. A casa é de construção moderna, com otimas acomodações para familia de tratamento. Fiador idoneo. Ver e tratar na mesma. (83818)

TORRE

ALUGA-SE CONFORTAVEL CASA — Com 2 salas, 4 quartos, 2 terraços, 2 saneamentos, sendo 1 completo, garage, jardim, quintal cimentado, etc. RUA VISCONDE URUGUAI n.º [illegible] — ALTO DA TORRE (antiga rua Lirios). A tratar no mesmo ou na Movelaria A Bela Aurora — IMPERATRIZ n.º 217, com o sr. Abrum.

ALUGA-SE a recem-casados ou pequena familia de fino trato um apartamento ainda não habitado, com sala unica, 2 quartos, 2 terraços, lavanderia, gabinete sanitario completo e de empregada, dispensa e cozinha, com fogão a gás, bem junto do Iate Clube, à RUA CONDE DE IRAJA', oitão da casa 128. A tratar na AV. CRUZ CABUGA', (Fábrica União), com VALENTE, ou pelo fone 2361. (84107)

ALUGA-SE na RUA REAL DA TORRE n.º 779, uma confortavel residencia construida há pouco tempo, com sala unica, quatro quartos, dois sanitarios, sendo um completo, cozinha, dispensa, lavador e dois ótimos terraços, além de entrada para automovel. Pode-se correr a qualquer hora do dia. Tratar à RUA GERVASIO PIRES n.º 79, — BOA-VISTA. (84101)

TORRE — Casa na RUA NETO CAMPELO, vende-se magnifica com fino acabamento, em terreno de 14x45, com diversas fruteiras, frutificando, tendo sala para piano, jantar, terraço para refeição em ótimo estilo, fechado com basculhante, quartos de 7x3.50, garage, quarto externo, 2 sanitarios, sendo um completo, grande terraço ao lado, com acabamento finissimo recuada, oitões livres, preço convidativo e facilitando-se uma grande parte do pagamento, negócio urgente, tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 07 — Fone 6944 — BATALHA. (84078)

VENDE-SE ou aluga-se uma ampla casa, no ALTO DA TORRE, terreno proprio, 600 metros quadrados, fruteiras, galpão na parte posterior, 42 metros quadrados e mais dois apartamentos isolados, sendo que um alugado por Cr$ 600,00 e outro em acabamento, todos de alvenaria, mosaicados, agua encanada, luz, etc. A tratar na RUA TOMAZ GONZAGA, 62 — ALTO DA TORRE, ou com Maurilo Pinheiro, na S/A WHITE MARTINS — RUA DOS COELHOS n.º 219 — Fone 2826, das 7 às 12 horas. (84158)

VENDE-SE uma casa terreno proprio na VILA 4 DE OUTUBRO n.º 61 — TORRE. A tratar na CAMBOA DO CARMO, 72. (83629)

VENDE-SE uma casa moderna desocupada, à RUA JOSE' DE HOLANDA, 672, junto à rua Real da Torre, calçada, com: 2 salas 3 quartos internos, 2 terraços, 2 gabinetes sanitarios, copa-cozinha garage, lavanderia, etc., clima bom e adoravel. Agua e gás com abundancia. Tratar junto no n.º 661 ou à RUA DR. JOSE' MARIANO n.º 304. (83867)

MADALENA

ALUGA-SE uma ótima casa, à RUA ULISSES PERNAMBUCANO n.º 58, defronte ao n.º 5 e junto ao 56, com 3 quartos internos, 2 sanitarios, 2 salas, cozinha, 2 terraços, oitões livres, entrada e comodos para automovel, etc. A tratar à RUA 19 DE NOVEMBRO n.º 104 — MADALENA.

ALUGA-SE — Uma casa nova, com 4 quartos, todos com grades de ferro, dois bons terraços sala grande, saletas, toda estucada, bom quintal, com garage e quartos de empregada. RUA JOSE' HIGINO n.º 136 (está sendo calçada), junto ao Mercado da Madalena. Tratar pelo fone 2069 ou na RUA MENEZES DRUMOND n.º 122 — MADALENA.

CASA A' VENDA — Vende-se ótima casa, na rua Ernani Braga — MADALENA, com três quartos internos, 2 salas, cozinha ampla, 3 sanitarios, sendo um completo, 2 terraços, 1 quarto de empregada, garage, lavandaria, 1 oitão livre e recuada. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. (84095)

CASA NA MADALENA — Aluga-se com 3 quartos, sala e cozinha, sita à RUA BARBARA DE ALENCAR n.º 79 — proximo ao Posto de Saude da Madalena — Est. dos Remedios. (84110)

MADALENA — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA, 158 — BOA VISTA. (83863)

SALAO COMERCIAL — Aluga-se um próximo à Praça João Alfredo na MADALENA, servindo para qualquer ramo de negócio Para correr e tratar à RUA CARLOS GOMES n.º 68. (8853

ESPINHEIRO

JOAO DE BARROS — Aluga-se à RUA ALVARES DE AZEVEDO n.º 166, ótima casa moderna, com oitões livres, duas salas, três quartos, cozinha com armários e fogão ultra gás, dois terraços com grades, dois gabinetes sanitarios, garage e jardim. Tratar pelos fones 2341 ou 9204. (84108)

NO ESPINHEIRO, à RUA CONSELHEIRO PORTELA, 278, aluga-se por contrato de um ano, uma pequena, moderna e ótima casa terrea. Pode ser vista diariamente, das 8 às 12 horas, no mesmo local.

ENCRUZILHADA

ALUGA-SE uma casa à RUA COSTA PINTO n.º 172 — PONTO DE PARADA — ENCRUZILHADA, com 3 quartos internos, taqueados, 1 externo, 2 salas, 2 sanitarios, lavandaria, otimo terraço, com entrada para carro. Aluguel Cr$ ... 1.300,00. Tratar no BANCO AUXILIAR — 2.º andar — sala 22. (83986)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, com quatro quartos, sala, dois banheiros sendo um completo, cozinha com armarios, na AV. JOAO DE BARROS. A tratar à AV. JOAO DE BARROS n.º 1890. (83896)

ENCRUZILHADA — Aluga-se na RUA CASTRO ALVES n.º 260 uma casa recentemente construida com 3 quartos internos, sala de espera, sala de jantar, WC completo, cozinha, com terraço de lado e oitões livres, 1 quarto externo, WC e garage. Mais informações pelos telefones 2865 ou 9085. (84113)

ALUGA-se na Encruzilhada parte de uma casa, com 2 quartos, sendo dois de taco, tendo a casa agua e luz. Dá-se preferencia a um casal. Para informações: AV. BEBERIBE n.º 104, a qualquer hora.

HIPODROMO

HIPODROMO — Aluga-se uma bôa casa, com 2 salas, 4 quartos, recuada, oitões livres e demais dependencias, à RUA JOAO CARVALHO n.º 155, chaves junto no n.º 145, a tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 92 — terreo — Fone 6900. (84114)

CAMPO GRANDE

ALUGA-SE, por Cr$ 1.200,00 mensais uma casa recem-construida, com 2 quartos, cozinha, sala unica, 2 terraços, sendo um de serviço, sanitario, localizada em uma rua transversal à Avenida Prof. Andrade Bezerra (estrada de CAMPO GRANDE — SALGADINHO), logo após o n.º 2819. Tratar pelo fone 26000, ou à RUA DAS CREOULAS, 288, na CAPUNGA. (84062)

BOA CASA EM CAMPO GRANDE — Por Cr$ 130.000,00, perto de transporte, com 3 quartos, 2 salas, saleta, terraço, saneamento cozinha, entrada para automovel oitões livres e grande quintal. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84051)

CASA — Vende-se uma, a tratar na AV. CAMARAO n.º 79 — BOMBA GRANDE. Preço de ocasião, por motivo de viagem. (84038)

CAMPO GRANDE — Casas novas — alugam-se a familia de fino trato, com 4 quartos, 2 saneamentos, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00. Tratar com Nascimento na 3.ª rua transversal a Prof. Andrade Bezerra, lado direito n.º 54. (84083)

CASAS NOVAS — Alugam-se a familia de fino trato, com 3 quartos, banheiro completo, terraço e dependencias. Cr$ 1.500,00, à rua transv. Prof. Andrade Bezerra, tratar com o Dr. Pinheiro Lins, à RUA DO IMPERADOR, 460 — 1.º andar. (84093)

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se um galpão, ótimo ponto para carvoaria, na RUA OSORIO DE ALMEIDA n.º 49, em CAMPO GRANDE, pertinho do cinema Eden. (84150)

TRANSFERE-SE o contrato da casa n.º 241 à RUA N. S. DA GLORIA em CAMPO GRANDE Os comodos são os seguintes: três quartos duas salas cozinha, terraço garage dois gabinetes sanitarios quintal e área para jardim. A tratar na mesma, ou à RUA SIANOE DE OLIVEIRA, 212, no mesmo bairro.

ARRUDA

ALUGA-SE uma casa recem-construida, toda estucada, no oitão do n.º 1701, à AV. BEBERIBE, com os seguintes comodos: 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro, quintal grande e jardim. Tratar à AV. RIO BRANCO, 193 — 1.º andar ou à rua Barão de Itamaracá n.º 331 — ESPINHEIRO. (84128)

A' VENDA 2 ótimas casas no ARRUDA, 3 quartos internos, 1 externo, sala, cozinha, 2 terraços, 2 WC, garage, toda estucada, muita agua e proximas da feira. Cr$ 120.000,00 cada. Tratar com Joaquim Andrade, à RUA DA UNIAO n.º 194 — Fone 3430 — das 7 às 10 horas. (83939)

VENDE-SE um grande sitio com cerca de 30 mil metros, sendo parte enxuta e parte alagada mas de facil recuperação. Lugar populoso e accessivel. A tratar com o sr. Carlos no escritório comercial deste jornal ou pelo telefone 3487.

FUNDAO

CAJUEIRO — Alugam-se a partir de Cr$ 900,00 magnificas residencias, construção moderna (para noivos ou familia de fino trato), sala, terraço, 2 quartos, sanitario completo, cozinha, lavanderia, agua abundante, clima magnifico, luz publica e transporte eficiente. Procurem conhecer hoje mesmo, restam poucas casas, já tem: policlinica, funcionando dia e noite, açougue, mercearia, bar, padaria, etc. Atende-se até às 22 horas, com o sr. Rômulo Prazeres Filho, no Bar, terminal dos onibus de Cajueiro. (84006)

BEBERIBE

VACARIA — Aluga-se um estabulo e residencia, com capacidade para 25 vacas, curral para 16 bezerros, baixa de capim elefante, rio dentro do cercado, antes do terminal, proximo à linha e tambem 2 casas a Cr$ 300,00 e Cr$. 250,00. Negócio barato e urgente. Tratar no Porto do Gelo, com o sr. João Santos. (84063)

ROSARINHO

CASA A' VENDA — Vende-se confortavel residencia na rua Dr. José Maria — ROSARINHO com 4 quartos internos, 2 salas, 1 saleta, 2 sanitarios, sendo um completo com instalação de gás e armarios, cozinha, 1 quarto de empregada, garage, 2 terraços, oitões livres, etc. Entrega-se desocupada Informações com Silva Ferreira no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas — diariamente. (84095)

ROSARINHO — Vende-se ótima casa, com 4 quartos grandes recem-construida, ainda não habitada. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 - BOA-VISTA. (83863)

TAMARINEIRA

ALUGAM-SE à RUA SEBASTIAO ALVES — TAMARINEIRA, 2 apartamentos, com as seguintes acomodações: sala unica, 2 quartos internos, 1 externo, 2 sanitarios, 1 completo, cozinha e garage. A tratar à RUA SEBASTIAO ALVES n.º 180 — TAMARINEIRA. (83837)

ALUGA-SE uma casa, moderna recuada, oitões livres, de esquina, amplos comodos, toda estucada e piso de taco, garage, quarto para empregada, dois WC, sendo um completo, gabinete, 2 grandes salas, apartamento com 2 comodos, quintal grande, jardim, terraços, etc. Ver e tratar à RUA SIMAO MENDES, 120 — TAMARINEIRA.

CASA AMARELA

ALUGA-SE uma casa de esquina com oitões livres, 2 terraços, quintal, garage, 3 salas, 3 quartos internos, 2 externos, cozinha, dispensa, copa e 2 WC, sita à ESTRADA DO ARRAIAL, 3802. Tratar na mesma, em Casa Amarela (83795).

ALUGA-SE uma casa à RUA C n.º 282 — Vila Popular de CASA AMARELA. A tratar à RUA VISCONDE DE GOIANA, 130 — BOA-VISTA — Fone 2223. (83905)

ALUGA-SE uma casa recem-pintada, com três quartos, sala unica, terraço, oitões livres, situada à rua Particular São José n.º 38, entrada pelo oitão da casa 937 da Estrada do Encanamento. Chaves na casa 40, da rua Particular. Aluguel Cr$ 1.100,00. (84008)

ALUGA-SE por Cr$ 500,00 uma casa no terminal dos onibus de VASCO DA GAMA, comodos: 2 salas, 2 quartos, sala, cozinha banheiro, aparelho, agua gratis telefone junto, açougue, bar e farmacia. Tratar com Carlos, à RUA VASCO DA GAMA, 201, em CASA AMARELA. (84137)

BOA CASA A' VENDA EM CASA AMARELA, por Cr$ 75.000,00 com dois quartos, duas salas, cozinha, saneamento, terraço, oitões livres, entrada para automovel quintal, etc. Negócio urgente, a tratar com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84051)

CASA AMARELA — Vende-se ótima casa, recem-construida ainda não habitada, com 4 quartos grandes, etc. Tratar à RUA ARQUIMEDES DE OLIVEIRA n.º 158 — BOA-VISTA. (83863)

CASA AMARELA — Aluga-se um confortavel apartamento, de construção recente, com três quartos, sala unica, banheiro completo e demais dependencias, à RUA DA HARMONIA, 197 — 1.º andar. A tratar com Sylvio, no LARGO DO PARAISO, 306. (83947)

LUXUOSO PREDIO — Por motivo da retirada da sua proprietaria para o estrangeiro, vende-se um novo e magnifico predio, um só pavimento, construção de 1.ª ordem, grandes terraços, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, cozinha e dispensa. Agua quente e fria. Luz e gás. Vinte tomadas de corrente. Otimas dependencias, com amplissima garage, com galeria para arrumação de malas, 2 quartos, quarto para engomados banheiro e WC. Terreno com mais de 800 mts. quadrados, com 17 mts. de frente para a linha de Casa Amarela e no melhor local desse bairro. Lado da sombra. Convindo ao comprador pode vender-se todo o lindo mobiliario, quadros, adornos, louças, pratas, maquinas eletricas, etc., tudo em estado de novo. Sendo necessario facilita-se parte do pagamento. Mais informes, falar na ESTRADA DO ARRAIAL n.º 3765.

VENDEM-SE — As casas com terreno, livre e desembaraçadas, de qualquer onus, a tratar à rua Padre Lemos n.º 130, — CASA AMARELA; das seguintes ruas Machado no ARRUDA, ns. 38, 46, 50, 56, 58, 62 e 123; de São Paulo n.º 619; do Triunfo ns. 97, 403 409 e 415; trav. do Bom Conselho ns. 176, 178 e 180; Correia de Brito n.º 619.

CASA FORTE

ALUGA-SE ou vende-se a casa sita à AV. 17 DE AGOSTO, 2527, de 2 pavimentos, com 4 salas, 12 quartos, quintal arborizado, etc. Tratar à AVENIDA MANOEL BORBA n.º 53 — 1.º andar. (84145)

ALUGA-SE OU VENDE-SE uma boa e confortavel casa, à ESTRADA DAS UBAIAS n.º 636, em CASA FORTE, com quatro quartos internos, dois apartamentos externos, toda livre e recuada, podendo ser corrida a qualquer hora do dia. Em caso de venda, facilita-se o pagamento. A tratar: AV. MARQUES DE OLINDA n.º 122 — terreo.

ALUGA-SE uma confortavel casa com dois pavimentos, à AVENIDA 17 DE AGOSTO n.º 777, a tratar na praça de Casa Forte n.º 445, ou na rua da Praia n.º 183. (84026)

ALUGA-SE uma casa recem-construida, 4 quartos, 1 externo e demais requisitos, à RUA AGEU MAGALHAES — JARDIM SULACAP (Parnamirim). A tratar na RUA VIGARIO BARRETO, 36 — AFLITOS. (84070)

CASAS EM CASA FORTE — Vendo duas sendo uma com três lotes de terreno por Cr$ .. 400.000,00 outra ainda não habitada por Cr$ 220 000,00, com facilidade de pagamento. Detalhes com DR. BORBA — AV. J. DE BARROS n.º 1563 — das 6 às [illegible] horas.

CASA — Aluga-se uma em CASA FORTE dois quartos internos e dois externos, sala unica, dois sanitarios, bastante agua e luz, toda murada, um oitão livre e recuada. Estuque, taco nos quartos internos e nas demais dependencias mosaico. Local saudavel, excelente para pequena familia. A tratar à RUA DE SANTANA n.º 180 — CASA FORTE. (83661)

EXCELENTE CASA EM SANTANA — Aluga-se moderna, com todo conforto, para familia de tratamento. Ampla sala, 4 quartos, terraços, 2 saneamentos, lindo jardim, etc. Centro de grande terreno, podendo utilizar outro ao lado com 5600m2. Muita água e ótimo clima. Tratar à TRAV. PEDRO ALBUQUERQUE, 81 (oitão do Mercado da Boa-Vista). (84068)

RESIDENCIA BOA, LIMPA PARA ENTREGA IMEDIATA — Vende-se uma, sita à RUA ALBINO MEIRA n.º 82 (fundos da Casa de Saude São João), CASA AMARELA, com os seguintes comodos: 2 salas, quatro quartos internos, copa, cozinha, 2 sanitarios sendo um completo, terraços sendo um fechado com grades de ferro, quarto de empregados e garage, externos. Terreno 13x38mts., oitões livres. Tratar na casa junto à esquerda. (84070)

VENDE-SE grande chacara com grande terreno muitas fruteiras servindo para casa de saude ou pensão, situada pertinho da linha do bonde. RUA MARQUES TAMANDARE 177 — POÇO, por Cr$ [illegible]. A tratar n'A MAGNOLIA — DUQUE DE CAXIAS, 271, correr na mesma. (83780)

OLINDA

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA 13 DE MAIO, 312, em OLINDA, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, 1 WC., etc. Tratar no Banco da Produção, à RUA DA PALMA, 272/8. (84129)

ALUGA-SE uma casa, sita à RUA CONDESSA DE WARREN, 17, no BAIRRO NOVO, com 3 quartos, 1 sala, terraço, oitão livre, 1 WC, cozinha, etc. Tratar no Banco da Produção — RUA DA PALMA, 272/8. (84130)

ALUGA-SE — Um apartamento em OLINDA, à RUA DR. MANOEL BORBA n.º 474 com sala unica, 3 quartos, 2 saneamentos, lavanderia, terraço, etc. Tratar com o Caixa do DIARIO DE PERNAMBUCO.

ATENÇÃO — Vende-se otima pensão, com 12 quartos, todos ocupados, ambiente familiar. A maioria com janelas e entrada independente. Deixando uma renda liquida de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) por mês. Preço Cr$ ... 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros), proximo à cidade. Informações à RUA IMPERIAL, 748 — procurar d. Isaura. (83876)

ALUGA-SE em OLINDA, a casa n.º 222, sita à AV. JOAQUIM NABUCO com 3 quartos, 2 salas, oitão livre, cozinha e gabinete sanitario moderno. A tratar diariamente, à RUA DO SOL n.º 288, em Olinda. (83878)

ALUGA-SE — Casa com 3 quartos, uma sala, banheiro completo e 2 terraços, no RIO TAPADO à RUA JOAO RIBEIRO n.º 1322 — OLINDA. A tratar à RUA DO IMPERADOR, 306. (83771)

ALUGA-SE, à RUA DO SOL n.º 461, em OLINDA, confortavel casa, para familia de fino trato, onibus à porta e farta condução, com belo jardim e grande quintal, garage, oitões livres, terraço de frente e saleta, sala de jantar, sala de almoço toda em basculhantes, 4 quartos internos, 2 externos, 2 aparelhos sanitarios, sendo um completo, dispensa, grande cozinha com fogão ultra-gás. Aluguel Cr$ 3.000,00. (83376)

CASA EM OLINDA — Por Cr$ 1.800,00, aluga-se uma, à RUA GUEDES ALCOFORADO, 171, com 5 quartos, 2 saneamentos e fresquissima. Ver e tratar à RUA DE S. FRANCISCO n.º 26 — Fone 2919. (81043)

OLINDA — Vende-se grande predio, com frente para rua do Sol, vastas dependencias grande terreno à beira-mar, servindo para familia numerosa educandario etc. Tratar: RUA DAS GRAÇAS, 149 — CAPUNGA — RECIFE.

PASSA-SE o contrato de uma confortavel residencia, à RUA SIQUEIRA CAMPOS, bairro dos MILAGRES, em OLINDA, proximo ao ponto do onibus, com duas salas, três quartos internos, taqueados, um externo, dois WC completos, cozinha, terraço, entrada para automovel e quintal bastante grande. Tratar com Josafá Leão Soares na FABRICA AMORIM COSTA, em OLINDA, ou pelo telefone 2930.

VENDE-SE, à RUA DO SOL, 461, em OLINDA, confortavel casa para familia de fino trato, onibus à porta e farta condução, com belo jardim e grande quintal, garage, oitões livres, terraço de frente e saleta, sala de jantar, sala de almoço toda em basculhantes, 4 quartos internos, dois externos, 3 aparelhos sanitarios, sendo um completo, dispensa, grande cozinha com fogão ultra-gás. Preço Cr$ .. 350.000,00. (83374)

VENDE-SE ou aluga-se uma ótima casa, na RUA HENRIQUE GUIMARAES n.º 188 — BAIRRO NOVO, OLINDA, com 4 quartos, sendo 1 externo, 3 sanitarios, etc. Tratar com Mário no EDIF. ARNALDO BASTOS — 1.º andar — sala 12. (83871)

PINA E BOA VIAGEM

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, grande quintal, por Cr$ 400,00 mensais, em BOA-VIAGEM, por traz da Vila dos Sargentos. Não tem luz eletrica. Tratar na RUA DEZOITO n.º 331 — JARDIM SAO PAULO.

ALUGA-SE uma casa moderna, com 3 quartos, sita à RUA CONSELHEIRO AGUIAR, 317 — PINA, a tratar na RUA DA DETENÇAO n.º 86.

ALUGA-SE — Uma casa, com 3 quartos, 2 salas, 2 terraços, etc. à RUA DO ARAÇA', 24 — PINA. Tratar à RUA DA AURORA n.º 39 — 1.º andar — sala 7. Preço Cr$ 1.000,00. (83970)

ALUGAM-SE apartamentos residenciais recem-construidos, conforto e distinção, com larga frente para o mar, e preços modicos. AVENIDA BEIRA MAR, 888. (84100)

ALUGA-SE casa nova, pouco antes do circular de Boa-Viagem 4 quartos, 2 salas, 2 saneamentos e garage. Cr$ 2.000,00 mensais mediante contrato. Tratar com Mendonça, no BANCO DO BRASIL.

APARTAMENTOS EM BOA VIAGEM — Alugam-se sete apartamentos novos com sala, quatro quartos, dois sanitarios, dependencias e garage à RUA DOS NAVEGANTES com entrada pela Av. Beira-Mar 4290. Tratar na RUA MARIZ E BARROS n.º [illegible] 2.º andar — telefone [illegible]

APARTAMENTOS — Alugam-se modernissimos à RUA CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1998. A tratar no n.º 2004 ou com Norberto — MOINHO RECIFE — Fone 9014.

(Conclue na 6.ª pagina)

NORDESTE

Ceará

Excursão de estudantes

Otacílio COLARES

FORTALEZA, 20 — Até parece sistematica a nossa atitude nestas cronicas. A verdade porem é que, via de regra, todos os dias, ao pensarmos no que haveremos de escrever para ser lido a esta hora e ao lermos as noticias dos jornais matutinos, encontramos sempre um motivo especial para tecer considerações em estilo de admoestação ou de combate, nós que bem desejariamos só falar de coisas interessantes, agradaveis e bonitas.

Ainda ontem, em palestra com um destacado elemento auxiliar da administração, tomamos conhecimento de que não há mais repartição publica, federal, estadual e municipal em que se possa trabalhar serenamente, sem ter de estar, de momento a momento, a dar ouvidos a uma verdadeira aluvião de comissões estudantis, todas elas em fase de preparativos para excursões alem das fronteiras do nosso Estado.

E' uma verdadeira febre essa da organização de caravanas, sendo de salientar que a maioria delas é constituida de mocinhas que frequentam os estabelecimentos publicos e particulares da cidade.

Longe de nós combater iniciativas de tal ordem, desde que as mesmas visassem, realmente fins culturais ou de aproximação inter-colegial. Manda a verdade porem que se diga: tais excursões, na totalidade, são mero pretexto para passeios mais ou menos folgados, sem que para tal tenha havido qualquer criterio de seleção entre os alunos, como premio ao esforço dispendido durante o periodo letivo. Tudo é méra questão de "fazer movimento"...

Não combateriamos tais excursões se constatassemos que para a organização das mesmas as direções dos estabelecimentos tomassem a frente. O que vemos, porem, é que a coisa é feita, por assim dizer, á revelia dos responsaveis pelas citadas casas de ensino, pois o fato é que as comissões aparecem nas repartições, arranjando esportulas, como qualquer bando precatorio de fins humanitarios.

O espetaculo é por demais deploravel, principalmente do ponto de vista educacional e os srs. pais de alunos deviam refletir em que não é conveniente nem distinto ter seus filhos a perambular de porta em porta, até mesmo nos meios comerciais, angariando donativos e expondo-se á naturais e logicas negativas de fontes já muito sugadas e demasiadamente exploradas.

E' preciso que os dirigentes de estabelecimentos de ensino ponham reparo no que ora comentamos, porque o que se registra é bem um triste pano de amostra do clima excessivamente perigoso em que as novas gerações preparam o espirito para as lutas do futuro.

E' preciso, sobretudo, que os senhores pais tomem tento, quanto ao problema que se constituem tais excursões arranjadas sem iniciativa ou controle das direções de estabelecimentos, sob pena de, dentro em pouco, estarmos com uma situação deploravel criada pela incuria e pelo descaso, defeitos que já se estão tornando corriqueiros, nos dominios da educação em nossa terra.

Excursões á custa da mendicancia de porta em porta são negativas, porque, em principio, valem como um veiculo de extirpação de caracteres, justamente aqueles que agora atravessam a fase mais decisiva para sua formação.

Educar com tais defeitos é fazer obra demolidora. Nossa juventude, já de si tão descuidosa, quanto aos seus deveres de aprimoramento cultural, está necessitando de um norte mais certo e de mão mais forte no leme da sua existencia.

Que as nossas considerações sejam recebidas no seu verdadeiro sentido, que é o de um futuro melhor para a terra comum, através da melhor e mais bem orientada formação moral e intelectual dos seus futuros dirigentes.

COZINHA DO SAPS EM JACARECANGA

Conforme já tivemos oportunidade de noticiar, o restaurante do SAPS em Jacarecanga está passando por uma completa remodelação, com a finalidade de melhor atender aos seus frequentadores e ajustar-se ás necessidades do momento. Para isso, a Delegacia Regional daquela autarquia adquiriu no sul do país uma grande cozinha a vapor com capacidade para varios milhares de refeições diarias, semelhante ás empregadas pelos restaurantes das grandes capitais do Brasil. Além disso, foram adquiridas tambem uma modernissima maquina de lavar bandejas, outra de moer carne e ainda outra para fazer café, tendo o SAPS dispendido quase um milhão de cruzeiros na sua compra, dotando, desta forma, o restaurante popular de Fortaleza de todos os requesitos indispensaveis ao fim a que se destina. Isso sem falar na completa reforma do piso, do tecto e de outras instalações, visando oferecer maior conforto aos operarios que para lá se dirigem.

Após alguns meses de trabalho, que contou com a efetiva participação de operarios do sul do país, as obras que se processam no restaurante de Jacarecanga atingem agora a sua fase final prevendo-se que dentro de pouco tempo estejam em pleno funcionamento as modernas maquinas adquiridas ficando aquela casa de refeições populares perfeitamente capacitada a atender ás necessidades do momento e ao seu sempre crescente movimento.

Na impossibilidade de continuar o fornecimento de refeições, agora que os serviços de instalação e montagem das novas maquinas atingem o seu ponto culminante, a Delegacia Regional do SAPS se viu na contingencia de fechar por alguns dias o restaurante popular de Jacarecanga a partir da proxima segunda-feira, dia 23. Desta forma, até que sejam concluidas as obras não funcionará aquela casa de refeições.

MAIS DE 100 MOTORISTAS ESTÃO EM SITUAÇÃO IRREGULAR NA ZONA NORTE

Com o objetivo especial de examinarem mais de cem motoristas, que estão dirigindo em situação irregular na zona norte do Estado á falta de oportunidade para prestar os exames regulamentares seguiram para Sobral o superintendente dos serviços de transito em Fortaleza, tenente Stephenson dos Santos Bezerra e os inspetores Domicio Bezerra e Napoleão Bonaparte Caldas, além do motorista Francisco Jurema, representante da Associação Cearense de Chauffeurs. A viagem do superintendente da I E.T. a Sobral é consequente do pedido que os interessados fizeram ao governador Raul Barbosa quando da recente visita que o chefe do Executivo fez á "Princesa do Norte", pois os interessados estavam desejosos de conseguir carta de habilitação e não permanecer naquela situação irregular, pois estavam guiando apenas com uma licença fornecida a titulo precario pelas autoridades.

Em Sobral, incorporar-se-á a comissão examinadora o inspetor Luis Pompeu chefe dos serviços de transito em Sobral, onde, a exemplo do que ocorre em outras localidades do interior do Estado, os exames para motoristas estão suspensos há dois anos.

Conforme soubemos, o superintendente do transito, logo que regresse a Fortaleza, empreenderá oportunamente, outras viagens a varias zonas do "hinterland" para proceder aos exames regulamentares de motoristas profissionais e amadores que desejam obter carteira de habilitação.

CONTRA A PORTARIA OS ALUNOS DA FACULDADE CATOLICA DE FILOSOFIA

O Diretorio Academico São Tomás de Aquino da Faculdade Catolica de Filosofia do Ceará, vem de elaborar, assinada pelo secretario Paulo Roberto Coelho Pinto e presidente José Aloisio Aragão uma nota oficial expressando de publico veemente protesto contra a Portaria do Ministro da Educação que reduz a tabela salarial do professorado dos colegios particulares classificando-a, inclusive de medida antipatica inoportuna e anarquica que tão flagrantemente atrai o desinteresse do Ministro pela sorte do magisterio e consequentemente, da instrução secundaria em nosso país.

DEBATE DE PROBLEMAS DO CARIRI'

Logo após o regresso do governador Raul Barbosa do sul do país, onde vai a convite do governador baiano Regis Pacheco, devendo avistar-se tambem com o presidente Getulio Vargas, viajará para o Cariri uma comitiva oficial, a qual visitará as cidades de Juazeiro e Crato. Seguirá tambem o sr. Raul Barbosa o qual irá acompanhado de uma grande equipe de tecnicos agricolas e educacionais de ambas as Secretarias especializadas, já estando para tal encarregados de coordenar as providencias sobre o assunto os srs. José Chaves da Cunha e Art de Sá Cavalcanti, nas Secretarias de Agricultura e Educação.

Um amplo programa está sendo organizado a respeito. Tudo dentro da mesma finalidade de promover, no Cariri, debates e estudos de carater dos mais importantes sobre temas de educação e agricultura, como materias do mais fundamental interesse publico regional. Serão realizadas conferencias, palestras, aulas e demonstrações varias para os interessados nos angustiantes problemas do Cariri.

EMBARCADOS 51.100 QUILOS DE FEIJÃO PARA O EXTREMO NORTE

A despeito da portaria baixada pelo presidente da Comissão de Abastecimento e Preços, sr. Humberto Albano Teofilo, a exportação de feijão produzido em nosso Estado continua a ser feita, pelo menos até agora, sem qualquer restrição, com os naturais prejuizos para os consumidores. O navio "Cuiabá", por exemplo, que deixou o porto de Fortaleza nos ultimos dias da semana passada com destino ao Extremo Norte conduziu para o Pará um carregamento de feijão que se eleva a cerca de 33 mil e 100 quilos, aqui embarcado pela firma Evaristo Pereira da Costa. No "Itaimbé" que deixou ontem o Mucuripe foram igualmente embarcados 18 mil quilos desse mesmo produto figurando como vendedora a firma Pedro Matias da Silva.

Em consequencia da saida permanente de feijão para outros Estados, como está demonstrado acima, esse mesmo produto acaba de sofrer o aumento de 60 cruzeiros em saco de 60 quilos. Caso os embarques de exportação não sejam definitivamente proibidos acredita-se que o produto venha a subir mais ainda de preço e que refletirá inegavelmente de maneira sensivel, na economia do povo, em virtude dos grandes desfalques nas reservas, já escassas, da produção do corrente ano.

Ouvido pela reportagem, sobre o embarque de feijão cearense para o Pará o sr. Humberto Albano Teofilo, declarou que mandará fazer sindicancias a respeito do assunto, a fim de que possam ser aplicadas aos infratores as penalidades que lhe faculta a lei.

Esteve em Maceió o prof. Adauto Botêlho, diretor do Serviço Nacional de Doenças Mentais, acompanhado do dr. Gilberto Costa Carvalho. O diretor do S. N. D. M. veio a Maceió para acertar o prosseguimento das obras do Hospital dos Alienados, com a aplicação da verba de três milhões de cruzeiros. Na foto, vemos o prof. Adauto Botêlho quando da visita ao governador Arnon de Melo.

Alagoas

E as chuvas chegaram

Carlos MOLITERNO

Segundo previsão oficial, a arrecadação nos mezes de maio a setembro não ultrapassaria a media de Cr$ 1.000.000,00 mensais, importancia insuficiente para a cobertura das despesas previstas, que orçam em Cr$ 12.500.000,00.

Essa diminuição é uma consequencia da entrada do inverno e da escassez do comercio do assucar, resultante da redução da safra 1951-1952 em cerca de 30%.

O prejuizo da safra do assucar 1951-1952 criou, por isso, serios embaraços para a economia alagoana. Reduziu as possibilidades orçamentarias e ampliou o quadro de dificuldades da nossa vida rural. E em pleno mes de junho, mes rigorosamente de inverno, as chuvas não chegaram. O sertão permanece com as suas terras queimadas de sol e nas estradas, em lugar da lama perigosa para os transportes, o que se encontra é a poeira inconveniente da estiagem.

Não temos, até agora por isso, perspectivas de melhores dias. O que foi plantado na area da zona sertaneja, acima do municipio de Santana do Ipanema, será destruido pelas sêcas, se não vierem as chuvas.

Todo o trabalho do homem do campo ficará perdido. O esforço de longos dias de atividades e esperanças ficará sem recompensas. E como consequencia, a situação se agravará, cada vez mais, e criará novos problemas para o agricultor.

Há, realmente, uma perspectiva sombria para a safra deste ano. As pequenas chuvas caidas em março trouxeram um pouco de alento e esperanças, mas não tiveram muita duração.

A area compreendida entre os municipios de Mata Grande e Agua Branca apresenta um aspecto desolador. A areia quente e esteril vai matando o trabalho do homem e reduzindo as suas possibilidades de melhores dias.

Na zona da mata, entretanto, a situação se apresenta menos desoladora. O cereal plantado em março com as primeiras chuvas, está em boas condições. Mas o que foi plantado nos meses de abril e maio já está se ressentindo dos rigores da estiagem.

As canas de ladeira, por seu turno, tambem estão ameaçadas de prejuizo. E se não vierem as chuvas, é bem possivel que não tenhamos o rendimento previsto.

Depois de uma safra deficiente, como foi a de 1951-1952, a perspectiva atual ainda é inquietante.

SESSÃO SOLENE NA FACULDADE DE DIREITO

Realizou-se na Faculdade de Direito de Alagoas, uma sessão solene, na qual foram inaugurados pelo arcebispo metropolitano desta capital e pelo governador do Estado, dr. Arnon de Melo, os retratos do Papa Leão XIII e do sr. Getulio Vargas.

De inicio, falou o dr. Jaime D'Altavila, diretor daquele estabelecimento de ensino superior, que pronunciou um discurso. Em seguida, pela ordem, falaram o dr. Paulo Quintela, professor de Direito Comercial. Domingos Savio Brandão, presidente do Diretorio Academico, que agradeceu a d. Emilia D'Altavila pela oferta de uma chave simbolica de bronze, que ficará guardada naquele Diretorio, afim de ser entregue aos quartanistas de Direito posteriormente, pelos bacharelandos.

Usaram ainda da palavra, os representantes do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Sergipe e Paraiba. No final, foi aclamado o dr. Armando Wucher, integrante do corpo docente da Faculdade de Direito que falou sobre a chave simbolica de bronze ofertada.

Ainda se fizeram presentes as autoridades, d. Lêda Collor de Melo, dr. Ulisses Braga Junior, secretario do Interior, comandante do 20º. Batalhão de Caçadores, padre João Pinho de Barros, sr. Nelito Casado, secretario do governo, demais autoridades civis, professores das Faculdades de Direito, Filosofia, Medicina e universitarios.

Durante a sessão, foi entregue pelo dr. Jaime D'Altavila ao dr. Lincoln Cavalcante, o cartão de academico honorario da Faculdade de Direito de Alagoas.

ASSOCIAÇÃO DE CULTURA FRANCO-BRASILEIRA

Em sua sede á rua do Imperador, realizou-se com a presença de grande numero de associados, um programa cultural, constante de uma «causerie» sobre geografia francesa, a cargo do professor Gabriel Kowalski, e da apresentação de um filme sobre a cidade de Paris.

AGUA DE MACEIO' EXAMINADA POR UM TECNICO DE SERGIPE

Afim de examinar periodicamente como faz, o Serviço de Aguas de Maceió, na parte que compreende as pesquisas quimico-bacteriologicas, esteve alguns dias em Maceió o dr. Antonio Tavares de Bragança, diretor do Instituto de Tecnologia e Pesquisas de Sergipe, e que trabalha, tambem para os escritorios de Saturnino de Brito.

Ligando-se aos elementos do Departamento Estadual de Saude que lhe prestaram bons serviços, o dr. Tavares de Bragança poude concluir rapidamente os seus exames da agua que é distribuida á cidade, colhendo amostras em diferentes pontos, chafarizes abertos pelo governo e torneiras de residencias particulares.

O resultado das pesquisas foi o mais satisfatorio.

CONSTRUÇÃO DE CASAS POPULARES

O problema da casa popular vai ser atacado convenientemente e já a partir deste ano os grupos de casas irão ser construidos e entregues, numa continuidade sem interrupção.

Para levar a efeito esse plano esteve em conferencia com o governador Arnon de Melo o dr. Daniel Uchôa Cavalcanti Bezerra, da «Fundação da Casa Popular».

O terreno já foi cedido pelo governo do Estado e a «Fundação» iniciará as obras dentro de sessenta dias.

CAMPANHA CONTRA A MENDICANCIA

O Jornal de Alagoas lançou, há varios dias, uma campanha contra a mendicancia, que obteve grande repercussão, e interessou a todas as camadas sociais. E, numa entrevista concedida aos representantes da imprensa falada e escrita, dona Leda Collor de Melo prestou informações a respeito do plano a ser adotado para o inicio da campanha.

Primeiramente será instalado um posto de coleta de assinaturas para o publico, afim de que espontaneamente o povo possa contribuir para resolver esse problema.

O governo estadual, o municipio e a Cruz Vermelha devem contribuir em 1953, com cerca de 500 mil cruzeiros.

Todas as instituições assistenciais receberão ajuda para ampliação dos seus serviços.

De inicio serão apenas fichados os pobres e abertas as listas de adesões. Posteriormente verificar-se-á se todos os pedintes merecem ou não o auxilio que se tem em mira prestar.

Para a infancia, o Estado está construindo uma «Cidade dos Meninos», em Messias, municipio de Murici e um reformatorio para os delinquentes e incorrigiveis em Santa Fé, União dos Palmares.

Terminando a sua entrevista, dona Leda Color de Melo assim se expressou:

«Estando lançada a campanha, cabe á imprensa fazer a cobertura da mesma e ao publico atender no apelo para que ajude realmente á meritoria iniciativa a tornar-se uma proveitosa obra, tal como a já existente na cidade de Penedo em nosso Estado.»

R. G. do Norte

Da maior significação para o Nordeste

Edilson VARELA

A reunião realizada, em Natal, com a presença do engenheiro Regis Bittencourt e a participação dos secretarios de Viação de Pernambuco e Paraiba, alem de assessores tecnicos desses Estados, poderá ter a maior significação para o progresso do nordeste. Nela se tratou, em termos claros, da pavimentação, a asfalto, da rodovia que liga as capitais dos três Estados, sendo estudados, ao mesmo tempo, os meios de serem obtidos os recursos indispensaveis ao gigantesco plano. Bem pode ser, no final, acostumados que estamos ás dificuldades antepostas á solução dos nossos mais vitais problemas, venha a resultar apenas em mais uma tentativa para a solução de um dos mais angustiantes aspectos da vida nordestina — o da dificuldade dos transportes. A boa vontade, o espirito publico, a afirmativa de amor ao progresso, por parte de todos os que aqui estiveram, a convite do governador Silvio Pedrosa, constituem, porém, estimulos que levam a encarar, com otimismo, a concretização dessa grande aspiração dos nordestinos: uma boa estrada ligando o Rio Grande do Norte á Paraiba e Pernambuco.

De resto, o plano é perfeitamente exequivel. Pouco mais de 350 quilometros de estrada asfaltada, que poderiam ser construidos, através dos recursos da comissão mista Brasil-Estados Unidos, significarão o avanço de mais de 50 anos no progresso de uma região que sempre esteve praticamente abandonada pelos poderes publicos. Seria, talvez, a unica forma de garantir o barateamento, por meio de transporte facil, rapido e seguro de nossa unica fonte de riqueza, que é a produção nordestina. E, não apenas sob esse aspecto deve ser encarado o plano da construção da rodovia.

Lembremo-nos, nesta hora, tambem, das nossas necessidades estrategicas, desse bastião de defesa continental, que é constituido pelo saliente nordestino, onde estão localizados os três Estados, e encontrar-se-á, imediatamente, mais uma razão determinante da realização do plano em vista.

Foram abordados todos os aspectos do plano, na reunião e encarada, até mesmo, a possibilidade de obtenção de recursos do governo federal, o que não seria totalmente impossivel, ou, em ultima analise, a responsabilidade da construção, por parte dos três governos interessados, que para aqui mandaram seus tecnicos abalisados, com o desejo consciente de dar uma solução pratica ao problema.

E eis porque, em meio ao ceticismo com que encaramos as soluções sempre propostas com boas intenções, mas raramente cumpridas pelos poderes publicos, olhamos a reunião de Natal cheios de entusiasmo e com a esperança de que, pelo menos, uma tentativa séria está sendo feita, no sentido de dotar o Nordeste de estradas boas e definitivas.

Dragagem do porto de Natal

Com destino a Natal, partiram do porto de Rotterdam, na Holanda, dois grandes rebocadores de alto mar, conduzindo barcos do tipo B-5 e B-9, embarcações proprias para o serviço de dragagem. Esses navios serão empregados nos serviços de dragagem do porto de Natal e os trabalhos serão iniciados na segunda quinzena do mês de junho.

NOVO DELEGADO DO IAPETC

Os motoristas de Natal realizaram uma passeata monstro de protesto pela nomeação do sr. Carlos de Holanda para o cargo de delegado do Instituto de Aposentadorias e Pensões em Transportes e Cargas, em substituição ao sr. Messias Soares, que vinha exercendo essas funções desde o ano passado. O sr. Messias Soares é cunhado do ex-governador Dix-sept Rosado, tragicamente morto no desastre aereo de Aracaju', e antigo funcionario da autarquia. O sr. Carlos de Holanda, que fôra representar o PTB na convenção recentemente realizada no Rio de Janeiro, obteve a nomeação, intitulando-se antigo motorista profissional.

CONGRATULA-SE COM O GOVERNADOR SILVIO PEDROSA O SR. JOSE' AMERICO

A proposito da reunião, aqui realizada para estudos da pavimentação a asfalto da rodovia Natal-João Pessoa-Recife, recebeu o sr. Silvio Pedrosa o seguinte telegrama do governador José Americo: "Congratulo-me com o prezado amigo pelos resultados da reunião de Natal. Terei prazer em recomendar á bancada paraibana todo apoio á iniciativa de maximo interesse para os nossos Estados".

CAMARA MUNICIPAL

Continua a despertar a atenção da opinião publica a controversia criada entre a Camara Municipal de Natal e o Conselho Regional do Transito. E' que os vereadores natalenses resolveram criar uma "zona de influencia" nas proximidades do predio onde funciona o legislativo da cidade, com o que não concordou o Conselho Regional do Transito, que achou a medida ilegal e que exorbita das atividades da Camara. De acordo com a resolução aprovada pela Camara, ficava proibido o estacionamento de veiculos, nas proximidades do edificio, e bem assim teria que ser mudado o trajeto dos onibus.

NOVO BISPO DE CAICO'

Acaba de ser elevado á dignidade de bispo de Caicó o conego José Adelino, que vinha exercendo, nesta capital, as funções de diretor do Seminario de S. Pedro. O novo bispo, que pertence á Academia Norte Riograndense de Letras, é natural da zona do Seridó, onde vai agora servir como pastor. Era titular da Diocese de Caicó d. José Delgado, que foi, há pouco tempo, designado, pela Santa Sé, para arcebispo de São Luiz do Maranhão.

INSTITUTO DE EDUCAÇAO

O Governo do Estado determinou as providencias necessarias á conclusão do novo edificio do Instituto de Educação, até o final do corrente ano, afim de que, em 1953, os cursos ginasiais do Colegio Estadual passem a funcionar no novo predio. Trata-se de uma obra de vulto e o governo já dispendeu, na construção, importancia superior a 8 milhões de cruzeiros. A proposito, assinala-se que acaba de ser firmado um novo convenio entre o Governo do Rio Grande do Norte e o Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, o qual prevê auxilio do governo federal para a conclusão das obras.

CINCOENTENARIO DO JORNAL "O MOSSOROENSE"

Completou 50 anos de atividades, em sua segunda fase, o semanario "O Mossoroense", fundado em 11 de junho de 1902. A proposito, o governador Silvio Pedrosa enviou a seguinte mensagem: "Os cincoenta anos de atividade do "O Mossoroense", em sua segunda fase, constitue um exemplo raro de dedicação e interesse aos destinos de um povo em ambiente de que se faz intreprete ilustre e autorizado. Através de sua longa jornada, nele se reflete a propria historia de Mossoró, seus problemas fundamentais, seus anseios de progresso, suas lutas democraticas e populares, sua admiravel energia coletiva. Saudo cordialmente esse orgão da imprensa potiguar, sempre vigilante na tarefa de perservação dos valores morais, espirituais e materiais da nobre terra mossoroense".

ANIVERSARIO DA EXPULSÃO DE LAMPEÃO

Comemorou a cidade de Mossoró mais um aniversario da expulsão de Lampeão que, á frente de 150 homens, constituindo o grupo mais numeroso que já conseguira reunir, investiu contra aquela cidade, em junho de 1927. Os jornais rememoram o feito da população da cidade de Mossoró e o denodo com que o então prefeito Rodolfo Fernandes respondeu ao "ultimatum" de Lampeão. Na luta travada nos arredores da cidade, houve dois mortos do bando de Lampeão: os famosos José Leite (Jararaca) e "Colchete", os quais foram arrastados pelas ruas da cidade.

PARA ESCOLAS SUPERIORES UM ANTIGO QUARTEL DE NATAL

Foi aprovado, por unanimidade, na Comissão de Finanças da Camara dos Deputados, o projeto de autoria do deputado Dix-huit Rosado, que manda entregar ao Estado, para funcionamento da Faculdade de Direito e de outras escolas superiores, a serem criadas, o antigo quartel do 21.º Batalhão de Caçadores, já há muito condenado para aquartelamento. Esse quartel foi teatro de lutas em 1935, por ocasião da intentona comunista, tendo ficado em poder dos rebeldes que, praticamente, se apoderaram de toda a cidade. Esse comité teve duração de 4 dias.

ADIADA MAIS UMA VEZ A CONVENÇÃO DA UDN

A convenção da União Democratica Nacional que estava marcada para o mez de junho, foi mais uma vez adiada a pedido dos deputados José Augusto, presidente do diretorio estadual, e Aluisio Alves, representante federal na Camara dos Deputados. A UDN do Rio Grande do Norte acha-se praticamente dividida em duas alas: uma que obedece á orientação do sr. Dinarte Mariz, pró-aproximação com o Governo Federal; e outra que prefere permanecer na oposição vigilante.

VAI FORNECER OVOS E VERDURAS O FOMENTO AGRICOLA FEDERAL

O Fomento Agricola Federal, que mantem duas fazendas de experimentação nos arredores da capital potiguar, acaba de anunciar que, a partir deste mês, iniciará em barracas no mercado da cidade, a venda de ovos e verduras a preços reduzidos.

De acordo com a informação colhida na secção de fomento agricola, a produção não abastecerá toda a capital potiguar, mas poderá vir a influir decisivamente para a baixa do custo de vida. Até bem poucos dias um quilo de tomates estava sendo vendido a 20 cruzeiros.

Paraíba

Safra de algodão

Juarez BATISTA

O produto bem paraibano que é o algodão, notadamente a nossa preciosa fibra longa, terá este ano melhorado o indice de sua produção, na Paraiba. Bôa noticia esta, quando sabemos a que niveis desceu a produção do ouro branco, em nosso Estado, como em toda a região do Nordeste, devido principalmente á sêca e provocando uma tremenda depressão no panorama econômico do poligono, mais atingidos a Paraiba, o Rio Grande do Norte e o Ceará.

Acontece que o inverno, para a zona produtora do algodão foi satisfatorio e tudo indica já esteja terminado. Muitos municipios sertanejos fazem exceção, felizmente, á quadra dificil que vive o cariri e o curimataú, apresentando auspiciosos resultados as culturas de cereais, além da promissora situação da safra algodoeira.

Dessa forma, o Estado não sofrerá tanto as consequencias das irregularidades pluviais, que infligiram, ainda assim, seriissimos prejuizos ao esforço de recuperação agricola, representado no desenvolvimento da Campanha da Produção a que o Governo do Estado deu a extensão e intensidade que esteve ao seu alcance, contando ainda com a decidida colaboração de orgãos administrativos federais, em trabalho conjunto, digno de emulação.

Pesa, naturalmente, sentir a necessidade de empregar mais uma vez os recursos da administração em obra como a que assistimos executar, pessoalmente, o Chefe do Governo, obra urgente de socorro, com a constancia da calamidade que não dá tregua. Sente-se que assim seja preciso fazer e sentimos porque bem conhecemos os padecimentos dos nossos conterraneos emboscados pelo flagelo, que já não respeita ciclos; e tambem pelo que se perde com o desvio dos cuidados da tarefa de desenvolvimento economico, de aumento da produção para o atendimento imediato da dificil situação de vida e morte, concretizada na dura crise do cariri e do curimataú, que é, antes de tudo, uma crise de trabalho, pela desorganização da vida rural, com a falta de chuva.

Mas os esperados bons resultados da safra de algodão representam uma vitoria, que merece registro, e uma vitoria pertencente, em grande parte á ação administrativa e não devida, somente, aos bons ventos que sopraram — nesse caso, um inverno regular. Produz-se mais algodão tambem porque, mau grado o desaparelhamento absoluto em que o atual Governo encontrou os serviços agrarios, houve uma eficiente atividade no campo da defesa sanitaria, conseguindo-se dominar, quase completamente, o grande inimigo dos agricultores, que é a praga.

Não é de esquecer o papel que coube, nesse trabalho, á seleção e distribuição de sementes adequadas, medida que dá um bom exemplo da orientação racional observada pelo Governo, na assistencia á agricultura.

Que os preços sejam favoraveis, que as operações comerciais compensem o esforço, eis o veemente desejo de todos, para um complemento feliz da questão.

Conferencia do jornalista Mauro Mota

JOÃO PESSOA, 21 — Recentemente convidado pelo Centro de Pesquisas e Estudos Tropicais "Gilberto Freyre", fará uma conferencia, nos primeiros dias do proximo mês de julho, nesta capital, o jornalista Mauro Mota, secretario do DIARIO DE PERNAMBUCO.

O ilustre periodista, que é tambem um ensaista dos mais vigorosos da Revista do Recife, vem tendo destacada atuação nos rumos da moderna literatura que se faz no nordeste, já como cronista e poeta, já na qualidade de orientador da secção literaria do conceituado e tradicional orgão da imprensa pernambucana que é o DIARIO.

O jornalista Mauro Mota dará a conhecer, dentro de breves dias, o têma sobre que versará sua conferencia, que vem sendo aguardada com vivo interesse pelos nossos meios intelectuais.

O saneamento de Campina Grande

Encontra-se em fase adiantada as obras da barragem de Boqueirão, cujo término levará á cidade de Campina Grande a solução do problema de abastecimento dagua, assunto a que o Governo tem dispensado atenções especiais.

Diversas providencias foram tomadas ultimamente, com relação ao melhor andamento dos serviços procedendo-se igualmente aos estudos para a instalação da nova adutora.

Enquanto não se concluem as obras de Boqueirão, o Governo determinou a realização de medidas de emergencia, que resultem no aumento do fornecimento do precioso liquido áquela cidade. Assim é que se está procedendo á execução do serviço auxiliar de Mazagão, que atenuará em muito as necessidades do consumo daquele progressista centro urbano.

Afim de inspecionar as obras referidas, esteve em Campina Grande o engenheiro Edvaldo Ouro. A proposito, o sr. Celso Pedrosa, administrador do saneamento daquela cidade, enviou ao Chefe do Governo o telegrama que publicamos a seguir:

CAMPINA GRANDE, 29 — Esteve, hoje, nesta cidade, o engenheiro Edvaldo Ouro examinando os estudos da adutora de Boqueirão de Campina e dando instruções para o prosseguimento mais apressado do serviço auxiliar de Mazagão. Saudações respeitosas — CELSO PEDROSA, Administrador do Saneamento.

A situação no interior do Estado

A respeito da situação do municipio de Santa Luzia, foi dirigido ao governador José Americo o seguinte despacho telegrafico apelando para o Chefe do Governo no sentido de auxiliar as populações atingidas pela sêca:

SANTA LUZIA, 18 — Representando Coligação Camara Municipal este municipio venho respeitosamente apelar espirito justiça Vossencia sentido aplacar fome existente familias neste municipio facilitando serviços aos mesmos. Saudações — JOAO JOVIANO DE MEDEIROS.

Mêsa Redonda das Associações Comerciais em Campina Grande

A Associação Comercial de João Pessoa e sua congenere de Campina Grande, promovem para o dia 3 de julho proximo, uma "mêsa redonda", naquela cidade, para estudos do financiamento da produção de algodão no nordeste.

O dr. Antonio Tavares de Carvalho, enviou telegramas ás Associações do Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Cajazeiras, convidando-as a comparecer a importante reunião.

A nova mêsa da Camara Municipal de Bananeiras

Por motivo da eleição da mêsa da Camara de Vereadores de Bananeiras, dirigiu o prefeito Antonio Coutinho, elemento de destaque nos meios sociais e politicos daquele municipio, ao Primeiro Magistrado, o telegrama que abaixo transcrevemos:

BANANEIRAS, 21 — Tenho o prazer comunicar V. Excia., que fomos vitoriosos na eleição da Mêsa da Camara Municipal dando uma demonstração de que estamos fieis aos mesmos compromissos da memoravel campanha de 1950. Respeitosas saudações — ANTONIO COUTINHO FILHO — Prefeito.

Pelos Municipios

1) — A estação de Catende por ocasião da chegada, em vagão especial, da comitiva Samuel Soares; 2) — No salão nobre da Prefeitura, quando a senhorita Hilda Marinho, em nome da mulher catendense, entregava à sra. Samuel Soares, um ramalhete; 3) — Aspecto interno do Aero Clube na sua festa joanina em homenagem a Samuel Soares e ao "Correio de Catende"

SAMUEL SOARES -- Cidadão honorário de Catende

HOMENAGEM AO MUNICIPALISTA — O 25.º ANIVERSARIO DO «CORREIO DE CATENDE» — CARAVANA DO RECIFE PRESENTE ÀS SOLENIDADES — REPRESENTAÇÕES DE VARIOS MUNICIPIOS — HOSPITALIDADE DA FAMILIA CATENDENSE — NOTAS DIVERSAS

Reportagem de Waldimir Maia LEITE

Um vagão especial, atrelado ao combóio das 5,50, da R.F.N., levou para Catende, domingo ultimo, a caravana Samuel Soares.

Um violão e vários sambistas, tenores e sopranos improvisados fizeram da comitiva um bando alegre e cheio de bom humor. O percurso, então, normalmente feito com enfado e monotonia para o viajante, quase não foi sentido.

O trem engolia distancias, como no poema de Ascenso Ferreira, "danado prá Catende, com vontade de chegar..."

CHEGADA A' CIDADE

Com pouco mais de duas horas de atrazo, o trem chegou á progressista cidade de Catende. Uma salva de foguetes saudou, logo de inicio, a caravana. E na gare foram prestadas, ao jornalista Samuel Soares, as primeiras homenagens do amplo programa que fôra traçado e fielmente cumprido.

A' recepção compareceram o prefeito do municipio, representantes da Camara de Vereadores, dep. Lael Sampaio, altas autoridades, industrial João Costa Azevedo e outros diretores da Usina Catende, jornalistas do "Correio de Catende", diretorias do Aero Clube, Centro Operário de Cultura Leão Treze, Atlético Clube Infantil e sociedade catendense.

NA USINA ROÇADINHO

Logo em seguida, dirigiu-se a caravana á Usina Roçadinho.

A saudação aos visitantes foi feita, de improviso, pelo vereador Antônio de Melo Carvalho. Agradeceu, visivelmente emocionado, o jornalista Samuel Soares.

O deputado Lael Sampaio ofereceu aos caravaneiros, em seu magnifico solar, uma autêntica feijoada pernambucana, a que não faltaram, como sobremesa, o caldo de cana, o milho assado e tôdo um excelente e completo cardápio regional.

Para agradecer ao anfitrião, foi convidado, pelo jornalista Samuel Soares, o "doublé" de advogado e jornalista, João Domingos da Fonseca (João do Mato). Disse, como sempre, palavras simples que, no entanto, expressaram o agradecimento dos visitantes á fidalga recepção oferecida pelo casal Sampaio.

Saudando a comitiva, o anfitrião teve palavras amigas e acolhedoras.

João do Mato fez, ainda, uma saudação á redação e oficinas do "Correio de Catende", ali presente. Esse jornal, na segunda-feira, completou vinte e cinco anos de ininterruptos serviços prestados a uma imensa região.

O violonista Gerson Borges executou alguns numeros.

Os visitantes percorreram, em seguida, demoradamente, as instalações do Ambulatorio Médico, mantido pela Usina Roçadinho, para prestar, gratuitamente, assistência aos seus trabalhadores.

E' uma obra que fixa perfeitamente a preocupação dos diretores daquela Usina em irem, tanto quanto lhes é possivel, ao encontro das necessidades e dos problemas sociais dos seus auxiliares. Um trabalho, quase anônimo, que vem sendo efetuado por um grupo de abnegados funcionarios.

HOSPITALIDADE DA FAMILIA CATENDENSE

Após um ligeiro descanso, regressou a caravana á cidade.

O problema de acomodações foi resolvido, graças á hospitalidade da familia catendense, que recebeu, de braços abertos e carinhosamente, a todos. Praticamente, não foram ocupados os hoteis.

Uma comitiva de quase sessenta pessôas foi acomodada por várias familias catendenses, que cumularam de gentilezas seus hóspedes.

A tarde e a noite foram destinadas ao primeiro contacto oficial com a cidade.

Uma cidade, aliás, que se apresenta, ao visitante, de modo cativante e que deixa, logo á primeira vista, uma impressão de asseio e, sobretudo, a preocupação da edilidade, quanto á solução dos problemas urbanisticos.

No Centro Operário de Cultura Leão Treze foi oferecida, ainda, á noite, recepção á comitiva, com uma "soirée" dansante.

O PROGRAMA DA SEGUNDA-FEIRA

O programa da segunda-feira foi iniciado ás 7 horas, com uma missa, em ação de graças pela fundação do "Correio de Catende". Estiveram presentes ao ato religioso todos os caravaneiros, familias catendenses, altas autoridades e jornalistas.

Em frente á igreja — pequeno mas simpático templo construido pela familia do industrial Costa Azevedo — foi batido um flagrante.

VISITA A' POLICLINICA GOUVEIA DE BARROS

Efetuou-se, logo após, uma visita á Policlinica Gouveia de Barros, mantida pela Usina Catende. E' um estabelecimento modelar, instalado com os mais modernos aparelhamentos.

Os visitantes percorreram todas as instalações da Policlinica, orientados pelo médico Wilmar Mayrink. O operariado da Usina recebe, ali, assistencia médica completa.

A Policlinica Gouveia de Barros é, no gênero, pode-se afirmar, a mais bem instalada, em tôdo o interior do Nordeste. Representa, por outro lado, um dos aspectos da obra que, em Catende, empreendeu, e vem sendo continuada pela sua geração, o industrial Costa Azevedo.

Um outro aspecto, que é necessário seja ressaltado, é o da instrução publica, oferecida aos filhos dos que mourejam na Usina Catende.

O GRUPO ESCOLAR HERCULANO BANDEIRA

A impressão deixada pela visita, ao Grupo Escolar Herculano Bandeira, superou todas as expectativas. Em tôdo o Estado — incluindo-se a capital — não há um estabelecimento que se lhe equipare.

A direção desse Grupo está confiada á professora Berta Lira Mayrink, uma abnegada educadora catendense.

Do jardim de infancia, a criança é preparada, dentro de normas pedagógicas modernas, para o ensino primário, horticultura, datilografia, trabalhos manuais, etc. Diariamente, é distribuidas, ás várias turmas de alunos, merenda preparada em instalações higiênicas e adequadas.

Os trabalhos manuais são orientados pelo modesto professor Irineu Ferreira do Nascimento que, há dois anos, vem construindo parques de diversões, em miniatura, que são verdadeiras obras de arte. A sala destinada á exposição permanente de trabalhos manuais é uma interessante amostra dos resultados dos esforços de dezenas de crianças que estão sendo encaminhadas a um futuro mais promissor.

Mais uma prova dêsse esfôrço foi a confecção do quadro de formatura da turma de datilógrafos de 1945. Desde a fotografia á moldura, trabalho exclusivamente dos jovens estudantes.

O PROBLEMA DA AGUA

O problema do abastecimento dágua á população vinha constituindo a preocupação máxima dos ultimos govêrnos catendenses. E coube á administração do sr. José Eugênio Cavalcanti resolvê-lo.

Para isso, contou com o apôio decidido do Tenente Costa Azevedo, que dedicou sua vida ao engrandecimento e ao progresso de Catende. Havia uma verba federal, destinada aos flagelados de 1948, e que foi revertida para a construção do atual serviço dágua, um dos mais eficientes do nosso interior. E, em compensação, a Prefeitura construiu um cáis, á margem do rio "Panelas".

Com a oferta dágua, pelo Tenente, possibilitou-se uma economia de milhares de cruzeiros que seriam empregados na aquisição de canos e na mão de obra.

A caravana fez uma visita ás instalações do serviço de abastecimento dágua.

Verificou o processo moderno com que a água é consumida pelo povo. Primeiro, a decantação, depois a filtração, dosagem, o liquido seguindo para o grande reservatorio e, finalmente, a distribuição. Possue capacidade de 500 mil litros diarios.

A dosagem da água, colhida a seis quilômetros de distancia, é automatica. Por dia, recebe 450 gramas de cloro; 1.250 gramas de sulfo aluminio, por hora; e 400 gramas de cal, por hora, de acôrdo com a prescrição quimica do Estado.

E' uma obra de vulto, nela aplicando-se cêrca de quatro milhões de cruzeiros, para realizar um excelente serviço.

CUMPRIMENTOS AO PREFEITO

No hotel, enquanto se aguardavam transportes para o Centro dos Escoteiros, onde teria lugar um churrasco, foi prestada uma homenagem ao prefeito João Caló, aniversariante. Ao brinde, falaram Alexandrino da Rocha e João Domingos.

O CHURRASCO

Um imprevisto transtornou um pouco a realização do magnifico churrasco oferecido ao corpo redacional, direção do "Correio de Catende" e á comitiva, em o Nucleo dos Escoteiros, mantido pela Usina Catende, S. A.

Quando os convivas, já sentados, se preparavam para saborear o churrasco, choveu a cantaros. Ao ar livre, abrigados apenas pelas arvores frondosas todos ficaram enxarcados. Mas isso não impediu que o apetite e a disposição fôssem pequenas...

NUCLEO DE ESCOTEIROS

A's 14 horas, na séde do Nucleo de Escoteiros da Usina Catende, realizou-se uma sessão.

(Conclue na 8.ª pagina)

"Daqui sairemos levando em nossos corações a gratidão e o reconhecimento"

Palavras de agradecimento da sra. Quiterinha Soares

"Exmos. srs., digníssimas senhoras,
Minhas queridas amigas de Catende:

Não podeis ter duvida de quanto me vêm sensibilizando as atenções e os carinhos dispensados, durante êstes dias, ao meu marido.

Em meu coração de esposa e de velha companheira em dias certos e em dias incertos, essas manifestações se refletem diretamente, produzindo uma emoção profunda e inesquecivel.

Agora, como se não bastasse aquilo que já excedeu, de muito, os limites da gentileza e da generosidade, trazeis vós, senhoras catendenses, esta nova demonstração de afeto e de encantamento fazendo-me o alvo de tão expressiva homenagem.

Daqui sairemos eu, meu marido e os nossos filhos levando indeleveis nos nossos corações, a gratidão e o reconhecimento que não poderemos traduzir nunca, mas que são sinceros e nos convencerão, sempre, de que nesta terra abençoada e feliz contamos excelentes e verdadeiros amigos.

Não retribuo com flores, estas flores que a mulher catendense me oferece neste momento de indizivel emoção. Tambem não penso em poder nunca corresponder tamanho gesto de delicadeza e de fidalguia.

Apenas vos asseguro, minhas distintas patricias, que estarei atenta em acompanhar a vossa propria felicidade, dos vossos esposos, dos vossos filhos, dos vossos entes queridos e da vossa terra que tambem já adotei como minha, por um afeto que resultou, sobretudo, da carinhosa acolhida que a mim e aos meus tendes dispensado."

Flagrantes das homenagens prestadas ao nosso companheiro Samuel Soares em Catende: 1) no alto, ao ser recebido, na Usina Roçadinho, pelo deputado Lael Sampaio; 2) no centro, quando o homenageado agradecia, no salão nobre do Paço Municipal, a entrega do titulo de cidadão honorário de Catende; 3) em baixo um aspecto do almôço regional oferecido pela direção do "Correio de Catende"

"Pertencem ao DIARIO DE PERNAMBUCO as honras destas homenagens do povo catendense"

Palavras do jornalista Samuel Soares, por ocasião de lhe ser conferido o título de cidadão honorário de Catende

"Srs. Prefeito Municipal,
Srs. Vereadores,
Exmas. senhoras,
Meus senhores:

Não sou acostumado a receber manifestações e homenagens, senão aquelas, de caráter intimo, com que dedicados amigos e companheiros prestimosos me surpreendem, carinhosamente, em certos dias.

Homenagens públicas, hei recebido muito poucas vezes e, do porte e das proporções desta que me é prestada nunca, nunca recebi nem jamais esperava receber.

E' compreensivel, então, que me sinta desconcertado e até mesmo contrafeito na maneira de corresponder á fidalguia e á generosidade dos meus queridos amigos de Catende. E só por êste motivo é que, para desobriga do agradecimento a tão cativante manifestação, preferi grafar as palavras que deveria dizer ao ensejo da solenidade magnifica a que estamos assistindo.

Minhas senhoras e meus senhores:

Porque nasci e por muito tempo vivi no interior pernambucano, usucapindo a condição de matuto que procuro conservar com ufania e com orgulho, não pude esquecer nunca os aspectos reais da vida interiorana.

Meu contacto com a chamada "civilização do asfalto" é, apenas, efeito de circunstancias das quais não consegui, ainda, me libertar e não sei mesmo se me libertarei algum dia. Sinceramente, só o clima do interior é o meu verdadeiro clima.

Daí o motivo por que, ingressando na imprensa e obtendo, por complacência dos que mourejam no seu setor intelectual, o honroso titulo de jornalista, dediquei-me, de corpo e alma, ao esfôrço de fazer alguma coisa pelos que vivem no interior, quase sempre desapercebidos, como eu vivi por muito tempo, dos encantos, das maravilhas, da pureza, da doce simplicidade desta vida matuta em que, via de regra, a sinceridade, o devotamento, o carinho a afeição predominam nas relações entre os individuos da mesma sociedade, sem que se torne preciso, quer no trato dos negocios, quer no intercambio dos entendimentos, aquele convencionalismo formal e quase sempre exagerado que prevalece, imperativamente, nos grandes centros.

Olhei, então, para Catende com o mesmo espirito e a mesma curiosidade com que me voltei para outras cidades e para outros municipios. Não lhe dispensei preferencia, nunca lhe prestei favor de qualquer espécie, não lhe teci, jamais, um ditirambo. Apenas, com propósitos sinceros, á semelhança do que procuro adotar, em meus comentarios, relativamente a todo o interior, tenho focalizado os aspectos encantadores desta terra, o seu progresso admirável e continuado, como produto da capacidade e do patriotismo dos seus dirigentes e como fruto da extrema bondade do seu povo.

Meus senhores e minhas senhoras:

Poucos sabem que aqui em Catende eu vivi, por algum tempo, durante o periodo da minha infancia que quase coincidiu com o da própria infancia dêste lugar. Meu saudoso pai foi pequeno negociante na primitiva praça de Sant'Ana, ocupando uma casa ainda existente e bem próxima do local onde existia a capela consagrada á excelsa padroeira desta terra. Morávamos á rua da Bela Aurora, numa casa que não sei mais identificar mas de onde eu descortinava, já sabendo o que era saudade, a estrada pela qual eu passara, vindo da minha querida e inesquecivel terra natal.

O trajeto entre a rua da Bela Aurora e a casa de negocio do meu pai, eu fazia diariamente, para vir olhar a chegada e a saida do trem, para admirar e invejar as outras crianças que, todas as tardes, passeavam, de velocipede, pelo átrio da igreja, para percorrer o velho barracão nos dias de feira e para me encontrar com aquelas pessôas que me tratavam carinhosamente e até me ofereciam presentes e guloseimas.

Aqui nos demoramos pouco; môço, e só muitos anos depois, voltei a Catende que me apareceu, então, com outra fisionomia, menos alterada por efeito do tempo do que como consequência do trabalho, da operosidade e do dinamismo da sua gente.

Meus senhores:

Sempre que dedico comentários a esta terra, tenho em mente, como afirmei há pouco e por ser uma norma praticada em relação aos municipios e ás cidades do interior, focalizar seus aspectos e seu surpreendente desenvolvimento. Com êsse proposito que me parece certo e seguro, cumpro o dever, simplesmente o dever de ressaltar o esfôrço daqueles que, de modo mais direto, têm contribuido para o progresso de Catende.

Por isto mesmo, ao sentir as constantes manifestações de reconhecimento dos filhos e dos habitantes desta terra para com o saudoso industrial Antônio da Costa Azevedo, eu deveria, por justiça, mencionar tudo aquilo que sabia constituir a obra meritória daquele pernambucano ilustre que aqui não se fixara com a idéia de cultivar a terra e explorar o homem, mas que se comprazia em estabelecer a politica do efetivo entrelaçamento nas relações do Capital com o Trabalho e, além disto, em distribuir a mancheias e generosamente, frutos do seu labor e da sua admirável capacidade de ação, bem como em proporcionar a Catende e á sua população uma obra assistencial cuja benemerência lhe fez conquistar, merecidamente, o titulo de maior benfeitor desta terra. Deveria ressaltar, ainda por justiça, o quanto fizeram e têm feito alguns dos que foram colocados á testa da administração dêste municipio, desde o seu primeiro prefeito, dr. João da Costa Azevedo que é, hoje, um completo seguidor dos exemplos do venerando pai, até essas outras figuras expenenciais da bondade catendense que são José Eugênio Cavalcanti e João Caló do Nascimento, o anterior e o atual chefes do executivo municipal.

E se, na observação da vida administrativa de Catende cumpria-me destacar vultos tão eminentes e tão dignos, eu não poderia esquecer outros artifices da grandeza e da prosperidade desta terra. Agora, não lhes mencionarei os nomes receando ferir a modéstia de uns ou — o que seria mais grave, — cometer para com outros, por omissão involuntária, um crime de lesa-gratidão, num momento em que devo ter o espirito genuflexo como sinal de agradecimento por tanto excesso de carinho e de generosidade.

Digníssimas senhoras e meus senhores:

Pelo que estou dizendo e sei que é verdadeiro, nada fiz por merecer a honrosa comenda que o govêrno municipal de Catende me conferiu.

Em função do titulo de cidadão honorário de Catende, eu passo, de agora por diante, a ter orgulho de mim mesmo, dos meus propositos, das minhas convicções, do esfôrço que, modestamente, venho praticando no exercicio da minha atividade funcional e profissional. Eu passarei a ter, sobretudo, a honra de tê-lo recebido como fruto da colaboração que tenho prestado ao velho e querido DIARIO DE PERNAMBUCO, guardador zeloso de tantas glórias pernambucanas conquistadas através de lutas e de movimentos memoraveis e patrioticos que êle sempre soube estimular como fórma de defender os mais justos interesses e as mais sagradas prerrogativas da nossa terra e da nossa gente. Porque, em análise certa, pertencem a êle as honras desta homenagem, de que, por efeito da imensa fidalguia do povo catendense, eu sou intermediário.

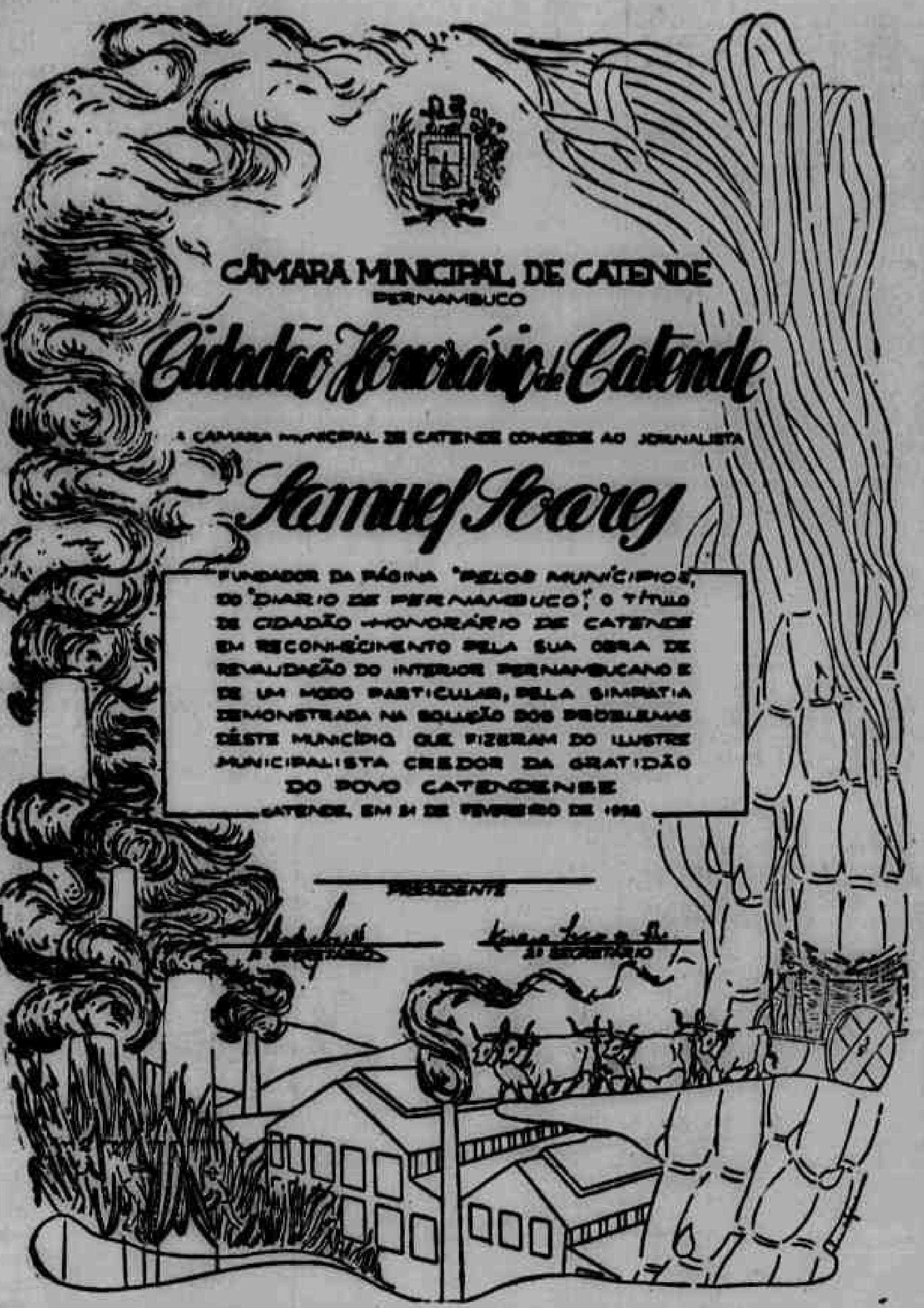
Sr. Prefeito e srs. Vereadores Municipais:

Não devo concluir sem um especial agradecimento á vossa imensa generosidade, em me concedendo, e por maneira tão expressiva, tão fidalga e tão cativante, o titulo de cidadão honorário de Catende. Para agradecer-vos, no entanto, observo a enorme distancia que vai entre o que as palavras — sobretudo minhas pobres palavras — podem exprimir e o que o coração sente verdadeiramente. Um "muito obrigado" seria bem pouco, enquanto um discurso extenso seria, sem duvida, muito menos ainda.

Para vós, que tão dignamente representais o povo catendense, eu só devo ter uma atitude: — a de rezar a Deus Todo Poderoso pelo progresso de Catende, pelo bem-estar e pela felicidade da sua gente.

E eu vo-lo prometo, sinceramente: esta será sempre a minha atitude para com esta terra."

Pelos Municipios



CÂMARA MUNICIPAL DE CATENDE
PERNAMBUCO
Cidadão Honorário de Catende
A CÂMARA MUNICIPAL DE CATENDE CONCEDE AO JORNALISTA
Samuel Soares
FUNDADOR DA PÁGINA "PELOS MUNICÍPIOS", DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", O TÍTULO DE CIDADÃO HONORÁRIO DE CATENDE EM RECONHECIMENTO PELA SUA OBRA DE REVALIDAÇÃO DO INTERIOR PERNAMBUCANO E DE UM MODO PARTICULAR, PELA SIMPATIA DEMONSTRADA NA SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DÊSTE MUNICÍPIO, QUE FIZERAM DO ILUSTRE MUNICIPALISTA CREDOR DA GRATIDÃO DO POVO CATENDENSE
CATENDE, EM 21 DE FEVEREIRO DE 1952
PRESIDENTE
1º SECRETÁRIO
2º SECRETÁRIO

"Fac-simile" do titulo de cidadão honorario de Catende conferido ao jornalista Samuel Soares. É êste um trabalho da pintora conterranea Ladjane Bandeira

Bodas de prata de um jornal matuto

Discurso pronunciado pelo jornalista José Soares, diretor do «Correio de Catende»

"Meus amigos:

Há vinte e cinco anos, no dia de hoje, — quanto nos lembramos! — Manoel Martins, numa azafama incessante, fazendo as vezes de tipografo tambem, ajudando aos rapazes, — mais meninos que rapazes! — que lidavam com os prélos; compunha o primeiro numero do "Correio de Catende", que seria a voz autorizada deste Municipio, desde então até agora!

Não poderiamos acreditar, que o jornalzinho se projetasse pelo tempo afóra, atingindo às suas "bodas de prata"? Martins, era uma idealista! Sempre sonhara com um jornal para a sua terra que fôsse o orgão das aspirações e dos anseios de sua gente!

Criara antes o "Colibri", primeiramente manuscrito e depois impresso. Saído o "Correio" lançara Martins a grande campanha em favor da emancipação do Municipio, que era então distrito do municipio dos Palmares. Felizmente conseguiu o seu desideratum com relativa facilidade, dada a compreensão de tôdos — povo, govêrno e a Usina Catende, tendo à frente o industrial Costa Azevedo, de saudosa memoria.

O Congresso estadual e o govêrno de então, tornaram-nos politica e administrativamente independentes, dando-nos o industrial Costa Azevedo o Paço Municipal, tornando a bôa terra de Catende, este pequeno territorio municipal, uma grande comunidade, que vai sempre avançando no concerto dos municipios do Estado!

Catende é realmente um pequeno municipio, pelo seu territorio, porém é grande financeira e economicamente falando, em face da sua vultosa arrecadação federal, estadual e municipal, com a sua importante industria de açucar e de alcool, através de duas Usinas: com a sua admiravel agricultura canavieira aqui e cerealifera nos distritos e com o seu comercio florescente. E' grande tambem intelectualmente, pois das páginas do nosso jornal, de onde, quais aves implumes, ensaiaram os seus vôos medrosos, partiram em remigios altaneiros, para se projetarem nas letras patricias, diversos rapazes que hoje têm o seu nome feito na literatura nacional!

Desses poderemos citar, ao acaso, Gasparino da Mata, Alberico Benevides, Gil e João Duarte Filho, José Maria de Cerqueira e porque não dizê-lo? para que usar de falsa modestia se nos sentimos orgulhosos deles — os irmãos Soares, Aristóteles e Pelópidas.

***

O "Correio de Catende", não

(Conclue na 8.ª pagina)

1) — Um grupo de senhoras, ao lado da sra. Lael Sampaio, na "Usina Roçadinho"; 2) — Flagrante após a missa celebrada na matriz, pelo 25.º aniversario do "Correio de Catende"; 3) — No Centro Operario de Cultura Leão XIII, quando a sua diretoria homenageava o jornalista Samuel

"Catende acaba de incluir o nome de um grande pernambucano entre os seus concidadãos"

Discurso do jornalista e vereador Pelópidas Soares

Catende acaba de incluir o nome de um grande pernambucano entre os seus concidadãos. O nome de um dos maiores municipalistas brasileiros de todos os tempos. Quando algum dia chegarem a escrever a historia atribulada do municipalismo entre nós, o nome de Samuel Soares surgirá centralizando o movimento que se processa no nordeste, pela revalidação do homem do interior e das suas atividades sociais e econômicas.

Apesar das ultimas conquistas verificadas para o municipalismo brasileiro, nas atuais Constituições Federal e Estaduais, notadamente na do Estado de Pernambuco, não correspondem elas ainda às aspirações do homem do interior. Mesmo porque estas conquistas podem ser burladas, como o são, por medidas obstrutoras das outras esferas do poder publico.

A politica errada, em face dos municipios brasileiros, gera o atrofiamento do país. A falta de recursos e de assistência aos nossos municipios, provoca o êxodo rural, asfixiando os homens nas grandes cidades, que têm, em consequência, uma falsa impressão de progresso, quando, na verdade, só conseguem agravar os seus problemas. Nossa civilização fixou-se na faixa litoranea, tornando-se parasitaria e provocando a miseria econômica do interior.

Mas Samuel Soares luta! Luta contra todas essas coisas. Deseja êle uma mais justa compenetração por parte dos nossos govêrnos, afim de que haja um equilibrio, que haja uma estabilidade capaz de redundar no desenvolvimento geral do país. Não se limita êle em dizer, demagogicamente, que o Municipio é "celula mater da Nação", tão do gosto dos politicos sem programa e sem idealismo nos comicios pré-eleitorias. Mas, êle age! Trabalha, constrói positivamente meios para o combate a esse desnivel do progresso entre o Municipio, o Estado e a União. E trabalha de modo fecundo, diariamente, através de um dos veiculos mais eloquentes de que o homem póde dispôr: a Imprensa! Através dela, numa luta intensa e constante êle prega o seu apostolado patriotico, apontando falhas e mostrando caminhos certos para que realmente se possam fazer brotar as forças adormecidas de uma região até hoje esquecida e injustiçada.

Se hoje Catende, como um desses nucleos do interior, esquecidos pelos govêrnos póde apresentar um desenvolvimento social-econômico capaz de oferecer condições ambientes para a fixação do homem à terra, deve, sobretudo, essa situação a um homem do interior, que nasceu e viveu no interior, sem jamais se deixar levar pela sedução dos grandes centros. Indo de Nazaré da Mata para o interior paraibano e depois mudando-se para aqui, integrou-se no massapé de Catende, ligando-se a êle, e ao seu destino, com o mesmo amor dos seus filhos, para lutar e sofrer, mas, afinal, vencer na luta com a determinação caracteristica da sua formação de homem que nasceu para deixar o nobre exemplo de trabalho capaz de descortinar novas e dignas condições de vida para o homem catendense. E aqui plantou a sua semente fecunda que multiplicou-se em frutos que são esta obra monumental, que não é somente a Usina, mas a propria cidade de Catende de hoje, que tudo ou quase tudo lhe deve em seu progresso.

Esse homem é o inesquecivel, nosso grande amigo que se foi, o industrial Antônio Ferreira da Costa Azevedo — o "Tenente" da Catende.

O prédio da Prefeitura, onde se localizam os cartórios e as Coletorias Federal e Estadual, a reforma da Igreja Matriz, as melhorias do Educandario Santa Terezinha, das piedosas irmãs franciscanas, o prédio dos Correios e Telegrafos, o Grupo Escolar Herculano Bandeira, o Aéro Clube de Catende, o Centro Operario de Cultura Leão Treze, a Cadeia Publica, a maioria das alegres e coloridas residencias que enfeitam nossa cidade, pedra para o calçamento, cooperação decisiva para a instalação e funcionamento do Posto de Combate às Helmintoses, e, por fim, o fornecimento dágua para o Serviço de Abastecimento da Cidade, que foi a sua ultima doação ao povo do qual êle foi o maior benfeitor.

Por esta relação verificamos que até repartições publicas estaduais e federais, para que funcionassem condignamente, receberam tambem o beneficio aqui distribuido, indistintamente, pelo industrial Costa Azevedo, o que mais comprova o descuido dos govêrnos pelas coisas do interior, que até hoje só tem contado, praticamente, em sua maioria, com a iniciativa particular e com os parcos recursos que lhe resta da injusta distribuição de suas rendas.

Frizante destas afirmações é o movimento financeiro deste municipio, no recente exercicio de 1951, quando arrecadamos mais de 20 milhões de cruzeiros, cabendo apenas a Catende 18% desta arrecadação. E ainda temos encargos que, de direito, deveriam pertencer exclusivamente ao Estado, como, por exemplo, alimentação e transporte dos presos pobres, conservação da Cadeia Publica, instalação e manutenção do Forum, gratificação aos oficiais de Justiça, advogados dos Presos Pobres, instalação e manutenção da Delegacia de Policia e pagamento ao seu escrivão.

De municipio rico que sômos, cuja cifra arrecadada representa o esfôrço e o suôr dos seus filhos, passamos a mendigar pequenos favores ao Estado e a União, que raramente são atendidos.

Esse é o programa, num sentido geral, de todos os municipios do interior. Faltam-lhes os necessarios recursos financeiros para enfrentarem os seus problemas de base, quando uma mais justa e equitativa distribuição das rendas publicas os capacitaria para solucioná-los com a devida presteza e eficiência, possibilitando o desenvolvimento das nossas riquezas e vida mais digna para o nosso povo.

E por isso é que lutam homens quanto Samuel Soares. O reconhecimento que o interior lhe dedica não é apenas pelo aspecto geral da sua obra municipalista, mas, tambem, pelo seu aspecto parcial e particular, tocando diretamente à cada comuna, cujos problemas êle conhece de per si, referindo-se sobre êles com imparcialidade e com o mesmo interesse e carinho. Cidadão de Catende, é tambem Samuel Soares cidadão de todos os municipios pernambucanos.

E você, Samuel, que aqui veio receber a nossa, modesta, mas sincera homenagem, pelo reconhecimento do muito que você tem realizado particularmente em nosso beneficio, aceite tambem por meu intermédio, que o faço em nome da Camara Municipal de Catende, o testemunho mais vivo da profunda amizade e gratidão do povo catendense.

Era um dever que nos assistia cumprir e que para nossa grande satisfação, hoje o vemos efetivado, neste gesto, dirigido a quem não tem dinheiro nem cargos a distribuir, mas apenas essa riqueza muito mais positiva e duradoura, que é o trabalho honesto, a inteligência e o ideal empregados à causa nobre da valorização da terra e do homem interiorano.

Quando o interior deixar de ser uma imensa região inculta e desprezada, é quando se poderá realmente medir a importancia da sua obra atual em extensão e profundidade, surgindo, então, o seu nome entre aqueles que mais se salientaram em nossa terra

(Conclue na 8.ª pagina)

ASSUNTANDO . . .

Cidadão honorário de Catende — Um monumento de trabalho em que só não louvo uma cousa — Onde todo mundo sente prazer em ser bom

João DOMINGOS

Se eu tivesse duvida de que, apesar de tudo, vale a pena ser bom, ela se haveria dissipado com a minha ultima viagem a Catende. Ali fui, aproveitando as ferias sanjoanescas, como integrante da comitiva que ia assistir às solenidades da entrega, a SAMUEL SOARES, do diploma de CIDADAO HONORARIO DE CATENDE.

O diploma tão honroso nasceu de uma proposta do vereador Pelopidas Soares, unanimemente aprovada pela Camara de Vereadores de Catende. Fiz a mim mesmo, varias vezes, a pergunta: Por que conferiram tão excelsa honra ao Samuel, que não é rico, que não é lá um expoente de cultura, que não é um talento empolgante? Por que, se ele não dispõe do malefico prestigio politico, que faz conservar ao redor uma côrte de supostos amigos e de reais bajuladores, atentos às benesses que podem receber e mais ainda aos males de que presumivelmente podem se livrar, com os seus salamaleques?

E a resposta a todas essas perguntas era uma só: SAMUEL SOARES recebeu um premio à sua bondade e nada mais. Porque não existe outra explicação para aquelas homenagens tão bonitas, de uma espontaneidade tocante, a que eu tive a satisfação de assistir, concordando integralmente com todas elas.

Não me agrada contemplar a exaltação de uma entidade, sobretudo do ponto de vista moral, mas bato palmas, sem reservas, quando se faz honra ao merito. Gostei muito de ver um gesto, sem segundas intenções, de uma coletividade agradecida, tributando as suas homenagens a um cidadão modesto. Tive a prova de que, apesar de tudo, vale a pena ser bom.

—(v)—

Conheci a Catende de rapidas passagens de trem ou de automovel. Melhor, eu pensava conhecer a terra que "seu" Tenente descobriu. Nem conhecia a terra nem fazia idéia da sua gente. Dois dias de convivio com os catendenses bastaram para que aos meus olhos surgisse a grandeza de uma terra cujos filhos são dignos dela.

Sei que hoje é pecado mortal, na religião dos cultores da Mediocridade, que divinizam apenas o que empunha o chicote, elogiar um individuo, sobretudo um individuo que tenha conseguido ganhar dinheiro. Mas, como não entendo muito dessa historia de pecado mortal, seja em que religião fôr, pouco me preocupa a excomunhão.

Em Catende não é possivel esquecer um nome: ANTONIO FERREIRA DA COSTA AZEVEDO, "seu" TENENTE. A sede do Municipio rivaliza em progresso com o que se encontra de melhor no interior do Estado de Pernambuco. E em todo empreendimento progressista se encontra, sem falta, o dêdo de "seu" Tenente. E o predio da Prefeitura, é o Centro Operario de Cultura Leão XIII, é a Policlinica Gouveia de Barros, é o Grupo Escolar, é o Grupo de Escoteiros, é o Serviço de Abastecimento d'Agua. Tudo isso e muita cousa mais foi feito ou decisivamente auxiliado por "seu" Tenente. Em consequencia, o novo municipio que se separou de Palmares é hoje o lider incontestavel da Região.

Ouvindo de muitas bocas as historias demonstrativas do amor que ANTONIO FERREIRA DA COSTA AZEVEDO dedicava a Catende, compreendi a razão de ser da presença do seu retrato, em lugar de honra, nas salas de visita de todas as casas em que estive. Compreendi o motivo por que um operario humilde perdia horas de sono para trabalhar aquela bela moldura com que adornou o retrato do criador de Catende, no segundo aniversario do seu falecimento.

Só uma cousa não acho feito de louvar, no monumento de trabalho e progresso que visitei: uma fabrica de aguardente. Mas, quando soube que houve, por parte dos dirigentes da USINA CATENDE S. A., a idéia da fundação de uma fabrica de papel, com aproveitamento do bagaço da cana, e que está havendo resistencia lá do alto à concretização da idéia pensei que é o caso de dizer: Se o governo prefere fabrica de cachaça e casa de jogo, pra que discutir com o governo?

—(v)—

Meditando sobre os motivos das homenagens a Samuel Soares, assistindo às solenidades excepcionais com que comemoraram o vigesimo quinto aniversario do "CORREIO DE CATENDE", verifiquei logo que estava em face de um povo diferente do comum.

Como todos os visitantes acompanhados de senhoras ou senhorinhas, fui hospedado em casa particular. O meu hospedeiro foi o cidadão Odórico Lobo Freire, que eu nunca vira antes. Em pouco tempo tinha a impressão de que estava em minha propria casa. A sua digna familia se desdobrava em gentilezas. Todos os caravaneiros davam as mesmas informações.

Por sinal, ia havendo um incidente quando Samuel, outros e eu disputavamos sobre quem estava melhor hospedado. Afinal, chegou-se à conclusão de que, em Catende, a hospitalidade é um dom natural que um não possue mais do que o outro. Ali todo mundo sente prazer em ser bom.

Eu gostaria de me referir, individualmente, a cada um dos que nos cumularam de gentilezas: dr. João Azevedo, Ismael Silva, o conhecido Santino que todos proclamam um genio de organização e de capacidade de trabalho, que não toleraria deixasse de ser satisfeito ao menos um desejo nosso, José Soares, Pelopidas Soares, o meu fidalgo hospedeiro Odórico Freire, o prefeito João Café.

Eu gostaria de falar da beleza da homenagem de um povo ao seu jornalzinho matuto, que completou vinte e cinco anos de idade. Seria prazer para mim exaltar aquele Orfeon do Grupo de Escoteiros. Não esquecer as gentilezas de Wilmar Mayrinck e Sebastião Amaral. Proclamar a grandeza de coração dos nossos hospedeiros deputado Lael Sampaio e sua exma. familia, na Usina Roçadinho.

Mas, isso fica para a reportagem circunstanciada. Contento-me em proclamar que em Catende vive um povo grande pela bondade e que Samuel Soares está de parabens por haver captado a amizade de uma gente tão nobre.

Recife, 25 de junho de 1952.

Mensagens de felicitações ao jornalista Samuel Soares

O jornalista Samuel Soares recebeu, entre outras, as seguintes mensagens de felicitações:

C. GRANDE — "Correio Catende" — Catende — Mais obscuro colaborador querido orgão primeiros dias seu aparecimento. Alegra-me levar-lhe felicitações seu 25.º aniversario, augurando-lhe vida secular. — Adauto Barreto."

ANGELIM — Jornalista Samuel Soares — Catende — Receba prezado amigo nossas felicitações merecida homenagem. Abraços — Miguel Calado, J. Queiroz, João Calado Borba Neto.

PESQUEIRA — Jornalista Samuel Soares — Catende — Enviamos prezado amigo distinta familia nossos efusivos parabens grande dia povo Catende elegeu mui justamente seu cidadão. Estaremos atentos recepção solenidades. Abraços. — Luiz Neves, Severino Melo, Paulo de Oliveira.

ANGELIM — Jornalista Samuel Soares familia, Catende — Receba minhas felicitações junto honrado povo Catende. Saudações. — Feliciano Paiva Melo, tabelião.

LIMOEIRO — Presidente Camara Municipal — Camara Municipal Limoeiro, hoje reunida sessão extraordinaria, presença prefeito municipal bacharel Eulino Barbosa, aprovou por unanimidade seus elementos, moção solidariedade ato essa congênere que conferiu brilhante jornalista Samuel Soares titulo cidadão Catende. Samuel Soares se há constituido eficiente municipalista e no que tange Limoeiro, sua atitude tem sido único ideal apôio suas mais justas aspirações. Camara Municipal, intermedio vereador Pelópidas Soares a quem pede representa-la. Att. Sds. — Antônio Vilaça, presidente.

De PRAÇA 15 — Rio — José Soares — Catende — Impossibilidade atender seu generoso convite, ai tarei pelo pensamento e pelo coração participando festa vigessimo quinto aniversario "Correio Catende". Agradecendo profundamente comovido lembrança manifestações, envio prezado amigo fraternal abraço, extensivo talentosos moços redigem "Correio". — Martins.

MARAIAL — José Soares — "Correio Catende" — Infelizmente meu estado saúde não me permite satisfação atender seu generoso convite. Assim, envio-lhe daqui meu abraço afetuoso congratulações momento prezado colega esteja solenemente passagem vigessimo quinto aniversario conceituado jornal obedece sua esclarecida direção. — Antônio Cavalcanti.

De CATENDE — Sr. José Soares — Catende — Ao "Correio de Catende" dignos redatores tipografos por intermedio V. S. meus sinceros parabens grande data bodas prata votos progresso na defesa ideais querida Catende. — Deolinda Lucena.

De CATENDE — "Correio de Catende" — Ao "Correio de Catende" desejo que esta tão preciosa data se reproduzam extensivos a todos corpo redacional. Respeitosas saudações. — Gilberto Acioli Lins, telegrafista auxiliar da Agência Postal local.

RECIFE — Pelopidas para Samuel Soares — Catende — Motivo superior surgido ultima hora impediu-me acompanhar prezado amigo sua magnifica excursão essa cidade. Considere-me presente espiritualmente merecedissimas homenagens prestadas ilustre cidadão honorario peço transmitir Pelopidas felicitações aniversario "Correio Catende" extensivos todo corpo redacional. Abraços. — Luiz Nascimento.

PESQUEIRA — Jornalista Samuel Soares — Catende — Solidario justas homenagens povo catendense presta hoje prezado ilustre confrade receba meu forte abraço. — Paulo de Oliveira.

BARREIROS — Jornalista José Soares — "Correio Catende" — Catende — Congratulo-me velho diretor corpo redacional "Correio" passagem 25.º aniversario circulação bons serviços prestados cidade. Abraços. — Décio França.

PESQUEIRA — Pelopidas Soares — Catende — Receba prezado amigo confrade meu fraternal abraço solidariedade festividades passagem mais um aniversario brilhante "Correio Catende", bem assim justas merecidas homenagens prestadas esse notavel espirito municipalista nosso Estado Samuel Soares. "Folha Pesqueira" está presente espiritualmente festividades de hoje nessa cidade.— Paulo de Oliveira.

RECIFE — Urgente — Samuel Soares — Catende — Estamos presente justa homenagem distinto povo catendense presta prezado companheiro amigo pugnador causa municipalista afetuoso abraço. — Aníbal Fernandes Elmundo e Hercilio Celso.

RECIFE — Samuel Soares — Catende — A volta de minha esposa dia 24 impossibilitou-me participar festejos oferecido meu grande chefe — Carlos Carvalho.

RECIFE — Aristoteles Soares — Prefeitura Catende — Somente hoje recebi convite impossibilitado comparecer cumprimento brilhantes confrades "Correio Catende" solidarizando-se homenagens prestadas Samuel Soares aí. — Waldemar Oliveira.

BEZERROS — Samuel Soares — Catende — Receba prezado amigo meu abraço pelas merecidas manifestações que está recebendo aí. Sauds. — Cicero Barbosa.

QUIPAPA' — Samuel Soares — Prefeitura Catende — Congratulamo-nos distinto amigo justa merecida homenagem nobre povo catendense soube dispensar-lhe. Abraços de — Manoel Rosa e esposa.

RECIFE — Urgente — Samuel Soares para Abelardo Montenegro — Catende — Impossi-

(Conclue na 8.ª pagina)

FELICITAÇÕES DO INDUSTRIAL JOÃO DA COSTA AZEVEDO

Do sr. João da Costa Azevedo, um dos superintendentes da Usina Catende S.A. e que esteve presente a todas as festas, veio o seguinte telegrama:

"Reafirmo conterraneo amigo que todas as homenagens que o povo de Catende lhe prestou foram bem justas e merecidas. Cordial abraço. a) JOAO AZEVEDO."

1) — Na sessão solene da Camara Municipal quando discursava o deputado Lael Sampaio saudando o cidadão honorário de Catende! 2) — O vereador Antônio de Melo Carvalho, na residencia do deputado Lael Sampaio, na "Usina Roçadinho" apresenta a Samuel Soares os cumprimentos de bôas-vindas em nome do povo catendense

Pequenos Anuncios

(Conclusão da 2.ª pagina)

APARTAMENTO — Aluga-se um para casal ou solteiro (cozinha moderna, sala, saleta, quarto e dois banheiros). A tratar na RUA DO RIACHUELO n.º 189 — telefone 3861 ou no local à Av. Beira-Mar n.º 6470 (com o zelador), perto do Clube da Aeronáutica. (83994)

BOA-VIAGEM — Proximo ao Primeiro Jardim — Vende-se excelente casa, novissima, fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, amplas salas, terraços, etc. Externamente sobre a garage 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 333 (oitão do n.º 880 da avenida Beira-Mar), ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr. José Gomes.

BOA-VIAGEM — Aluga-se a casa n.º 1044, à RUA DOS NAVEGANTES (trecho da casa nação), moderna, dois pavimentos, duas salas, quatro quartos, dois sanitarios, terraços e demais dependencias. Tratar com MOREIRA, à RUA DA ASSEMBLEIA n.º 67 — sala 32, pela manhã. (84053)

BOA-VIAGEM — Proximo ao Primeiro Jardim — Vende-se excelente casa, novissima, fino acabamento, quartos com guarda-roupas embutidos, amplas salas, terraços, etc. Externamente sobre a garage, 2 quartos e 1 sanitario. Preço convidativo, negócio direto e entrega imediata. RUA TOME' GIBSON n.º 333 (oitão do n.º 880 da avenida Beira-Mar), ou na RUA RIACHUELO n.º 251, com o sr. José Gomes.

BOA-VIAGEM — Compra-se uma casa de um pavimento e bem acabada, na AV. BEIRA-MAR, depois do circular, antes do Hospital. Informar preço e comodos para a Caixa Postal, 727 — RECIFE. Pagamento à vista.

CASA EM BOA-VIAGEM — Aluga-se uma, nova, com 3 quartos, sala, 2 banheiros, copa, cozinha, garage, lavandaria, etc. à RUA DOS NAVEGANTES n.º 2257 esquina com à rua Santa Luzia. A tratar com d. Nerice, à RUA DA AURORA n.º 295. (84146)

CASA NA BOA-VIAGEM — Aluga-se à AV. CONSELHEIRO AGUIAR n.º 1923 (2.º Jardim) uma casa terrea, frente para nascente acabada de construir com 3 quartos internos, sala de estar e almoço sanitario completo, cozinha moderna e demais dependencias. Chaves na mesma. Tratar no EDIF. OURO BRANCO — 4.º andar, com Anita.

CR$ 600,00 — E' o aluguel de uma casa na RUA CAMARATUBA — PINA, com 3 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, agua e luz. Informações: RUA DA DETENÇÃO n.º 118 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (84105)

NA RUA DES. JOÃO PAIS, vende-se uma casa recem-construida, com 4 quartos, 2 salas, terraço, copa, cozinha, 2 saneamentos, quarto externo e garage. Tratar na LEITERIA VITORIA, com Aníbal. (84099)

VENDEM-SE ótimos terrenos, em BOA-VIAGEM e PIEDADE, preço de ocasião, a tratar na MAGNOLIA — DUQUE DE CAXIAS 371. (83728)

DIVERSOS LOCAIS

E' PRAÇA JOÃO PESSOA, 66 — GARANHUNS — Uma casa com grande terreno, oito quartos, salas de visita e jantar e demais dependencias, vende-se ou permuta-se por outra no RECIFE e ainda uma sala e um salão para negócio na mesma PRAÇA, 44 e 46 respectivamente. Tratar à RUA DA SOLEDADE n.º 79, nesta cidade. (8887)

A "EMPRESA VALOR", COMPRA VENDE E ALUGA IMOVEIS PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84115)

ESQUINA terrenos em AFOGADOS, lotes de 15x35, a partir de Cr$ 300,00 por mês, em 60 prestações. Local de muito futuro. Vendas: EDIF. SEGURADORA — 8.º andar — sala 803 — das 1[illegible] às 18 horas.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMOVEL — Consulte ARTHUR D'ALMEIDA, à RUA DA PALMA n.º 290 — 3.º andar — sala 306 — das 10 às 12 horas. Fone 6611. (8734)

ALUGA-SE CASA EM SOCORRO — No melhor clima de Recife, perto do trem e do onibus, nova, 2 quartos, 2 WC, com banheiros, quarto de empregados, jardim, quintal, luz eletrica e agua encanada. Aluguel inclusive agua Cr$ 700,00. ESTRADA DA GRANJA, 200 — Mem Sampaio Lins. (84082)

ALUGAM-SE duas casas, com 3 quartos, sala unica, 1 WC, cozinha, oitões livres, sita à rua transversal à rua N. S. da Saude lotes 10 e 11. Tratar no Banco da Produção, à RUA DA PALMA 272/6. (84130)

ALUGAM-SE as casas: 116 AVENIDA CAXANGA' e 97 TRAVESSA DO RAPOSO. A tratar na Cia. Americana de Seguros — RUA BOM JESUS n.º 220 — 1.º andar — Telefone 9309. (83780)

APARTAMENTOS — Alugam-se à esquina da rua dos Navegantes com à rua Ernesto de Paula Santos, no trecho do CORTA JACA, apartamentos de 2 e 3 quartos, quarto de empregada, 2 banheiros e garage. Informações no CAIS DE SANTA RITA n.º 284 — Fone 7935. (83967)

CASA — Vende-se uma desocupada, à RUA JOÃO ALFREDO, 122, SITIO NOVO, com três quartos, duas salas, copa, cozinha, oitões livres e bom quintal. Negócio urgente por motivo de viagem. Tratar à RUA VIDAL DE NEGREIROS, 112 ou 192, a qualquer hora (antigo Pateo do Terço). (83914)

CASAS EM CAMPO GRANDE

CASA FORTE — Vende-se ou aluga-se em CAMPO GRANDE, RUA ESMERALDA, 31, aluguel Cr$ 500,00 e vende-se uma em CASA FORTE, à RUA MARECHAL BITTENCOURT, 174, com terreno prestando para construção de mais casas. Preço Cr$ 130.000,00. Tratar à RUA CAMBOA DO CARMO n.º 112 — Fone 6175. (83697)

CASA com grande sitio em PALMARES — PERNAMBUCO, RUA NOVA, 1882 dentro da cidade de PALMARES, com garage e sitio medindo 10mts.x150mts tendo ainda uma casa para empregado de campo. Inda livre desembaraçada de impostos. Entrega imediata. Tratar com Ca[illegible] neste jornal.

Negociar e residir. Escrever por posta restante deste jornal para ZELIA MARIA. Negocio urgente sem intermediarios. (83356)

CASAS NOVAS — Alugam-se com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro com azulejo, terraço de serviço, toda estucada e mosaicada. Cr$ 850,00. Tratar na FABRICA DA TACARUNA. (84022)

CASAS E TERRENOS A' PRESTAÇÃO — Vendem-se casas e ótimos lotes de terrenos, à prestações mensais, desde Cr$ 300,00 em BEBERIBE, à margem da linha. Informações com o sr. Humberto Cunha, à TRAV. DO AMORIM, 75 — RECIFE. (84155)

CASAS E TERRENOS — Vendem-se casas no bairro de São José, de 3 a 5 quartos, desde de 12 mil cruzeiros até 300 mil cruzeiros, sem corte. Outras no bairro da Boa-Vista, para os mesmos preços. Palacetes modernissimos com andar superior, com fino acabamento, nos bairros da Madalena Torre e Espinheiro. Casas velhas para reforma de apartamentos, com area bastante, dentro da cidade. Casas recentemente construidas na rua Santos Dumont. Terrenos: 1 lote de 14x30, na Av. Santos Dumont, preço sem oferta por 130 mil cruzeiros. 1 lote de 12x30 transversal à rua dos Navegantes nascente, 80 metros da praia. Grandes áreas para loteamento nas zonas de Encruzilhada, Cordeiro e Afogados. Areas para 20 a 30 apartamentos nas zonas da cidade. Procure IZIDORO, na RUA AUGUSTA, 618 — das 12 à 1 e das 16 às 21 horas — Fone 7581. (83997)

ENGENHO — No municipio de JUREMA a 6 quilometros da cidade, vende-se um engenho a vapor, em pleno funcionamento com 20 H. P. de afamada fabricação inglesa, moendas de 20 polegadas e assentamento com capacidade para 12 pães de açucar, um distilaria para 1 000 litros diarios, vazilhame completo, uma serra circular, maquinas de despolpar café e desfibrar agave, instalação eletrica, casa de farinha para 60 quilos diarios. A propriedade agricola oferece margem para 3.000 toneladas de cana, tendo fundado para o ano 1952-53 uma safra de 800 toneladas, possue 60 000 coqueiros, 2 000 bananeiras e enorme variedade de fruteiras. Para o serviço, existem 15 burros arreados, 2 burros de cela, 1 burro com carroça, 4 bois mansos com carro, vacas de leite, 3 novilhas e 7 arados. E' importante observar que a propriedade conta um terreno de 100 quadros de mata, com madeira de construção e de fogo tem três pequenos açudes, dez casas para moradores, cobertas de telha e a casa grande residencial ligada à cidade por excelente estrada de rodagem. Informações com o sr. João Calu', prefeito de Catende, ou com S. Soares, no escritorio comercial deste jornal.

OTIMA GRANJA, ARRENDA-SE — Localizada em magnifico sitio à AV. CAXANGA', medindo hectares, aproximadamente, em terreno proprio para todo o cultivo agricola e com enorme quantidade de fruteiras, com estabulo, cercados e dependencias para vacaria, com casa de farinha e casa de moradores, com fonte dagua perene, potavel e diversas cacimbas, com aprazivel vivenda localizada no lado alto de onde se descortina soberbo panorama, com luz elétrica, onibus à porta e a 20 minutos do centro da cidade. Tratar à RUA MANUEL BEZERRA 53 — MADALENA.

OTIMA OPORTUNIDADE — Vende-se ótima casa de alvenaria com o terreno, no CAJUEIRO. Toda de basculhante, mosaicada, de taco e estucada. Dois terraços com água e luz. Recem-construida. Preço Cr$ 85.000,00. A tratar na mesma, à RUA ANDRE' BEZERRA, defronte ao n.º 380, com o proprietario. (83883)

PREDIOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS — Tenho para venda em diversos locais e por todos os preços. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509 — das 9 às 11 horas, diariamente. (84093)

PEQUENA PROPRIEDADE — Vende-se na margem da estrada asfaltada de TIUMA, com grande quantidade de fruteiras, casa de morada e moradores, luz propria e agua corrente. Tratar no EDIF. TRIANON — 1.º andar — sala 107 — BATALHA. (80478)

PROPRIEDADE — Precisa-se arrendar uma propriedade que fique à margem de estrada de ferro ou rodagem, com facil comunicação com Recife e que tenha casa de morada, cercados, pastagens agua e terras para lavouras. Tamanho minimo 300 hectares. Favor dirigir-se a Jorge Moraes — Caixa Postal, 1424 — Recife, dando detalhes. (84004)

QUER COMPRAR, VENDER OU ALUGAR, SEU IMOVEL? Procure a "EMPRESA VALOR", à PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 75 — 1.º andar — Fone 6887. (84115)

VENDE-SE OU ALUGA-SE — Um predio comercial, junto com a residencia no principal trecho, à RUA DO COMERCIO, em Maceió. Tratar na EST. DE BELE'M, 751, nesta capital. (83317)

VENDE-SE — Uma propriedade com 900 hectares, no municipio de AMARAGI, distante cerca de uma legua da Vila de Primavera, banhada por varios riachos e um rio com cachoeira, matas com madeira de lei, etc. Vende-se tambem as matas separadamente. A tratar no EDIF. BANCO AUX. COMERCIO — 2.º andar — sala 24 — Fone 7254.

TERRENOS

AFOGADOS — Magnificos lotes de 15x35, com ou sem entrada, prestações a partir de Cr$ 300,00 mensais. Tratar no EDIF. SEGURADORA — sala 804.

BONS TERRENOS — Pequeno numero de bons terrenos. Posição alta com vista maravilhosa clima adoravel. A tratar ESTRADA DA BATALHA n.º 1339 (junto do Reservatorio Dagua de Prazeres). Diariamente.

BAIRRO AMERICANO — Aproveite a oportunidade unica de possuir o seu lote de terreno em BOA-VIAGEM, com agua e luz com calçamento em torno do loteamento, perto da praia e junto ao Cassino dos Oficiais de Aeronautica. Pagamento em 60 meses com entrada de 10% sem juros lotes de 12x30. Tratar diariamente pelo fone 7253 com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF. SANTO ALBINO — sala 934.

CHANCE — Capitalistas! — Venham ao encontro das oportunidades que a "OTELA", lhes proporciona! Não vacilem pois: para comprar, vender e permutar: prédios, terrenos, loteamentos, granjas, fazendas, engenhos, estabelecimentos comerciais e industriais. Dirijam-se à "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar — Fone 7396. (84120)

EM BOA-VIAGEM — TERRENOS — Lotes em 60 prestações com agua e luz a partir de Cr$ 600,00 — EMPRESA VENDEDORA DE TERRENOS LIMITADA — EVETEL — EDIF. SEGURADORA — sala 803.

LOTES NA PRAÇA DA CASA FORTE — Vendem-se, proximos à igreja, a partir de Cr$ .... 50.000,00, a prestações; ainda tem mais de 10 terrenos para escolher. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (84120)

PARQUE RECREIO DA LAGOA — BAIRRO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS — Estão à venda os magnificos lotes de terrenos no mais aprazivel recanto da cidade junto ao Departamento de Caça e Pesca do Clube Nautico, com estrada asfaltada até ao local. Lotes de 12x30 a partir de Cr$ ... 7.200,00, para pagamento em anos, sem entrada e sem juros. Aproveite esta oportunidade de adquirir o seu lote de terreno, pagando Cr$ 120,00 por mês, telefonando para 7253 das 14 às 18 horas, com FARRAPEIRA & OLIVEIRA — EDIF. SANTO ALBINO — sala 934.

TERRENO EM BEBERIBE — Depois da Linha de Tiro, (6.700) Ótimo para granja por Cr$ .... 50.000,00. Tratar com Saraiva, TRAV. DO FORTE, 33, ou pelo fone 7841.

TRASPASSA-SE o contrato de um ou dois lotes de terreno, medindo 12x30 cada, no JARDIM COPACABANA, em PIEDADE, onde há varias casas de residencias tendo-se pago Cr$ 12.000,00, desejando-se apenas a importancia, já paga. Negocio urgente, a tratar à RUA DO LIVRAMENTO, 83 — 1.º andar, com Lins. (83963)

TERRENOS NA TORRE — Vendem-se. Tratar na RUA PEREIRA SIMOES, 94 — ESPINHEIRO (transversal à rua Conselheiro Portela). (84061)

TERRENOS EM CASA AMARELA — Tenho otimos para todos os tamanhos e para todos os preços. Informações com Mota na PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 336 — 1.º andar — das 9 às 11 horas. (84081)

TUDO POR CR$ 185.000,00 — Um prédio próprio para fabrica num magnifico arrabalde e um lote de terreno ao lado. O prédio consta de um grande galpão de alvenaria, fechado, coberto de telha escritório, almoxarifado e gabinete sanitario. Instalação de força e luz. O lote é próprio para a construção de um bom prédio residencial. Vende-se tambem separadamente. A tratar à AV. 17 DE AGOSTO n.º 436 — diariamente até ao meio-dia. (84098)

TERRENOS EM IGARASSU' — Vendem-se dois, um com 23 hectares e outros com 13 hectares. Rio perene, capoeiras, boas terras e otimas para granjas. Tratar com Altino — RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 23. (84141)

TERRENOS NA BOA-VISTA E MADALENA — Dispomos nestes locais de alguns lotes que vendemos à vista ou em prestações com ou sem entrada inicial. Os da MADALENA ficam localizados por traz dos Clube Internacional e Esporte. Tratar na ORGANIZAÇÃO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo. Fones 7426-7250.

TERRENO EM OLINDA — BAIRRO NOVO — 15 metros de frente, por 24 de fundo. Otimamente localizado, olhando para a avenida Rio Doce. Tratar com Leonel Carneiro, à RUA RIACHUELO, 475. (84015)

URGENTE — Vende-se por motivo de viagem, um terreno situado em frente a estação aérea na Estrada de Motocolombó, medindo 36x50mts. Preço de ocasião. A tratar com Maria do Carmo, à TRAV. S. MIGUEL n.º 92 — AFOGADOS. (83983)

VENDE-SE um terreno proximo aos bairros de Santo Antonio e São José. Falar pelo fone 2522 (sem intermediario). (84075)

VENDE-SE — um terreno situado na AVENIDA OLINDA — perto do Varadouro, com 14 por 25 (350 mt2), de esquina, todo no nivel da rua. A tratar com o sr. Carlos no escritorio comercial deste jornal ou pelo telefone 3467.

VENDE-SE um terreno 12x30, à RUA 19, todo plano, lado do nascente, no JARDIM S. PAULO a tratar na RUA DA CONCORDIA, 834. Preço baratissimo.

VENDE-SE um terreno de 15x30 com oitão e fundos, já construidos, frente para o mar, à AV. RIO DOCE, posto da Autoviaria com o calçamento já pago no total. Tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar, com o sr. Freitas. (9696)

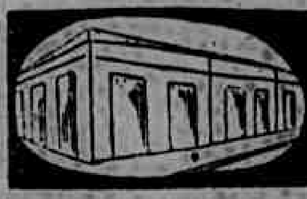
VENDE-SE — Um terreno medindo 15x35, na RUA REAL DA TORRE — junto ao EDIF. HACARMEL. A tratar à RUA DO SOSSEGO n.º 708. (84033)

VENDE-SE uma Propriedade não loteada, na AV. BERNARDO VIEIRA, na praia das CANDEIAS e uma casa na RUA AUGUSTA negócio urgente, a tratar com d. Maria José, à AV. JOSE' RUFINO n.º 1634. (84077)

VENDE-SE um ótimo terreno proximo a Encruzilhada, beneficiado, com agua, luz e área de 438,00m2. Tratar à RUA DO ALECRIM n.º 198. (83886)

VENDE-SE um magnifico terreno com cerca de 16 hectares, à margem da EST. DE ALDEIA zona de lindas granjas, a uma altitude de 100 metros, servido pelo rio Camaragibe, numa extensão de 900 metros, distando 20 quilometros do centro da cidade, proximo as instalações da grande Estação de Radio dos Correios e Telegrafos. A tratar com E. Belém — IMPERADOR n.º 376 — 1.º andar — sala 1. (84301)

NEGOCIOS A VENDA



[illegible] — Vende-se uma, AV. OLIVEIRA LIMA, 108 na SOLEDADE completamente montada. Tratar com Edilberto na Gerencia do JORNAL DO COMERCIO. (8500)

ENTRE COM A CARA EM UM NEGOCIO RENDOSO — A proprietaria dos moveis e utensilios, da luxuosa pensão 403, à RUA VELHA — 2.º andar, transfere ao primeiro que chegar e apresentar apenas fiador idoneo, que corresponda ao proprietario afim de tomar, posse e sem despesas, desta luxuosa pensão, que ainda dispõe de luxuosos quartos a começar de Cr$ 300,00, com rendimento mensal de Cr$ 9.000,00 e uma despesa apenas de Cr$ 4.000,00 mensais. Vá imediatamente! (83834)

MERCEARIA DE BAIRRO — Negócio ótimo. Urgente. Vende-se uma mercearia com generos alimenticios e miudezas bem instalada e com grande freguezia, por motivo de doença. Mercearia em balanço pelo preço comprado. Aluguel barato, não tem luvas. Tendo fiador, facilita-se parte do pagamento, para tratar amanhã, das 9 às 12 ou das 17 às 19 horas — Mercearia Chafariz, à RUA SANTA ISABEL n.º 656, (CASA AMARELA). (84041)

MOINHO — Vende-se um moinho, marca BANFFORD, fabricação inglesa, por Cr$ 3.500,00 em perfeito estado de conservação, servindo perfeitamente para moer qualquer especie de grão. Ver e tratar à RUA DO GIRIQUITI n.º 145 — BOA-VISTA, com Gerson, nas horas de refeições. (84081)

OTIMA Mercearia, localizada na rua mais movimentada de Casa Amarela, está exposta à venda em virtude de seu proprietario precisar voltar para o interior. Ver e tratar à RUA DA HARMONIA, 272, no mesmo suburbio. (83902)

OPORTUNIDADE UNICA! Vende-se o ponto de uma mercearia e carvoaria. Bons apurados. Otimo local. Grandes comodos. Aluguel barato. S. FELIX, 124 — CAMPO GRANDE. (84053)

PADARIA — Vende-se, no centro duma grande feira, fazendo grande movimento no balcão, de acordo com a Saude Publica, zona de grande futuro. Preço de ocasião, facilitando-se grande parte. Tratar na "OTELA" — SULACAP — sala 118 — 1.º andar. (84120)

PARA SERRARIAS — Por preço modico, vende-se uma serra de fita a uma tupia. RUA DA BOA HORA n.º 188 — OLINDA. Saltar no Varadouro. (84136)

SORVETERIA A' VENDA — Vende-se moderna e bem instalada, em local de bastante movimento. Informações com Silva Ferreira, no EDIF. STO. ALBINO — 5.º andar — sala 509. Das 9 às 11 horas, diariamente. (84095)

TORREFAÇÃO DE CAFE' E MOAGEM DE MILHO — Vende-se uma, bem montada em pleno funcionamento e com boa produção. Detalhes pessoalmente. AVENIDA BEBERIBE, 441 — ENCRUZILHADA. (84046)

VENDE-SE uma quitanda, em um ótimo ponto, bem afreguesada na 2.ª rua da Vila São Miguel n.º 180 — AFOGADOS. A tratar na mesma, preço ao alcance de todos, ver para crêr.

VENDE-SE um ótimo negócio, estiva, em retalho, situado, RUA DOS OPERARIOS n.º 197 — TORRE, ficando ao lado da Fabrica de Tecidos da Torre. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma bom afreguesada Mercearia, numa rua de muito movimento, em CASA AMARELA tendo uma das mais antigas no bairro, de aluguel baratissimo. A tratar com o sr. Albino, à RUA CONSELHEIRO NABUCO n.º 187 (antiga rua São João) — CASA AMARELA. (84046)

VENDE-SE — Rendosa Industria garantindo-se com inversão de pequeno capital lucro mensal, minimo de Cr$ 20.000,00. Informações, com Coutinho, à RUA DO IMPERADOR n.º 295 — 1.º andar. (84005)

EMPREGOS COMERCIAIS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma moça correspondente com redação própria que saiba escriturar o livro caixa. Favor não se apresentar quem não estiver habilitada. Tratar à RUA CONDE DA BOA-VISTA n.º 232 — "INOVAÇÃO". (83985)

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de uma com pratica de escritorio, que seja datilografa e de boa aparencia. Tratar à RUA FLORIANO PEIXOTO n.º 155 — 1.º andar — sala 12 — das 14 às 16 horas. (84105)

AUXILIARES — Temos pedido urgente dos seguintes: 1 aux. de contador, até Cr$ 3.000; 1 assistente, Cr$ 2.500; 1 correspondente, Cr$ 2.000; 1 bom datilografo com noções de contabilidade Cr$ 1.300; 1 aux. para serviços gerais, Cr$ 800; 1 datilografo com conhecimento de inglês, Cr$ 1.800 um correspondente, português-inglês, Cr$ 3.500; 1 chefe de escritório, Cr$ 5.000. Tratar com urgencia na ORGANIZAAÇO COELHO LTDA., à RUA DO IMPERADOR, 235 — terreo.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um que tenha bôa caligrafia e pratica dos livros auxiliares. Condições vantajosas. Carta para ADAMASTOR, aos cuidados deste jornal. (84085)

COSTUREIRAS E BORDADEIRAS — Precisam-se à RUA ANTONIO FALCÃO, 62 — BOA-VIAGEM — entrada na Avenida Beira Mar n.º 3036. (84063)

DEMONSTRADORA — Firma nacional, precisa de uma moça apresentavel com relativa pratica no ramo de perfumarias finas, para demonstradora de seus principais artigos nas bôas firmas desta praça. Ordenado fixo Cr$ .... 1.000,00. Tratar no EDIF. SANTO ALBINO — sala 516, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 15 às 17 horas. (84001)

EMPREGADO PARA INDUSTRIA — Que tenha conhecimento de Livros Fiscais, Faturamento e serviços gerais de Escritorio. Escrever para a porta restante deste jornal endereçando a INDUSTRIAL, declarando idade e endereço. (83999)

EMPREGADA DE ESCRITORIO — Precisa-se moça bem habilitada em serviços gerais de escritório, seja bôa datilografa e tenha conhecimentos completos de contabilidade. Tratar na CIMOVEL — IMPERATRIZ, 118.

LAVADORES DE GARRAFAS — Precisa-se de operarios que tenham grande pratica. Tratar na RUA DO ARAGÃO n.º 62 — diariamente.

PRECISA-SE de bôas costureiras para calças de homem e de criança. Tratar à RUA DA IMPERATRIZ, 103. (83824)

RAPAZ ATIVO — Precisa-se com conhecimentos gerais de Contabilidade e serviço de escritorio. A tratar na RUA NOVA, 259. (84106)

SOCIO COM CR$ 20.000,00, URGENTE — Precisa-se para pequena industria e escritorio comercial anexo, retirada mensal superior a Cr$ 2.000,00. Cartas neste jornal a S. SIQUEIRA.

EMPREGOS DOMESTICOS

AMA DE MENINO E LAVADEIRA — Precisam-se à RUA INHAUMA, 18, MADALENA (transversal à rua Democrito de Souza Filho). Fone 3381. (84021)

AMA DE MENINOS — Precisa-se de uma, a tratar na RUA AFONSO CELSO n.º 88 — TAMARINEIRA. (84023)

ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma que seja competente. Favor não se apresentar quem não estiver em condições. Tratar na RUA PADRE ROMA n.º 329. (83949)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma para pequena familia estrangeira. Favor apresentar-se somente com ótimas referencias. AV. ROSA E SILVA n.º 706 — AFLITOS. (84035)

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira, paga-se bem. AV. PORTUGAL, 77 — PAISSANDU'. (84037)

COPEIRA-ARRUMADEIRA — Precisa-se de uma pessoa de meia idade, a tratar de manhã, à RUA CONDE DE IRAJA', 287 — TORRE. (84066)

EMPREGADAS — Uma para cozinha e arrumação e outra para menino de 3 anos. Fogão a gás. Folga aos domingos. Apartamento 1, do EDIF. D. BOSCO, à RUA CAP. RUI LUCENA (transversal da rua D. Bosco). (83978)

LAVADEIRA-ENGOMADEIRA — Precisa-se para casal sem filhos, que compreenda do mister trazendo referencia, a tratar à RUA NETO DE MENDONÇA, 83 — AFLITOS. (84123)

LAVADEIRA — Precisa-se à RUA CONDE DA BOA-VISTA, 1612.

MOÇA OU SENHORA — Para todos os serviços de casa de um cidadão, precisa-se que seja de bôa idade e bons costumes. RUA DAS MOÇAS n.º 324 — ARRUDA com o capitão Pessoa de Sá; a uma viuva da-se um quarto no sitio para vigia-lo, tambem ropas até 12 anos para jardim.

PRECISAM-SE de duas senhoras uma para cozinheira e outra para arrumadeira. Paga-se muito bem. AV. VISCONDE DE SUASSUNA, 924. (84096)

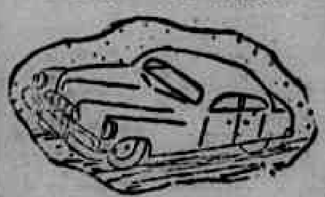
PROCURO VAGA COMO: Chefe de escritorio, Vendas, Almoxarifado, Deposito, Contabilista ou Contador, Organizador e Estatistica. Pratica de 20 anos nas maiores firmas da praça. Cartas para HENRIQUE, Caixa Postal, 69. (84124)

PRECISAM-SE de bons vendedores de livros. Artigos de grande aceitação, comissão de 10 e 15% por cento que possam oferecer carta de fiança, ou boas fontes de referencias. PRAÇA DO CARMO n.º 10 — 1.º andar — sala 5. (84117)

PRECISAM-SE de duas moças p/ empregadas de arrumação e ajudante de cozinha. Exige-se que sejam ativas e não tenham compromissos. Paga-se bem. Tratar à RUA STO. ELIAS, 409 — ESPINHEIRO. (83909)

PRECISA-SE urgente de uma senhora educada, de bons costumes, para fazer companhia a uma senhora. Exigem-se referencias. A tratar na AV. MANOEL BORBA 23 — 4.º andar — Apto. 401. (83800)

AUTOMOVEIS



AUTO CITROEN Taxi em perfeito estado vende-se por motivo de viagem, negocio urgente, facilita-se o pagamento. Tratar com Dutra à RUA GOMES PACHECO, 245 — ESPINHEIRO ou pelo fone 3571.

AUTOMOVEL FORD 1949, vende-se um de 4 portas, por Cr$ 48.000,00. Ver e tratar à RUA DAS CALÇADAS n.º 443 — das 12 às 13.30 horas. (83875)

AUTOMOVEL — Radios para todos os tipos de carros ultimos modelos, consertos, montagem e adaptação. Tecnicos especializados RIFF — TRAV. MARQUES DO HERVAL n.º 34 — 1.º andar — sala 3. (82902)

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se um, em perfeito estado de conservação, rodagem nova, tudo devidamente regularizado no presente exercicio e em ótima linha. A tratar à RUA COELHO NETO 49 — CAMPO GRANDE. (84080)

ATENÇÃO — Venda se um onibus frente avançada, com capacidade para 37 passageiros, tipo FORD 46, por preço de ocasião. A tratar à RUA MOTOCOLOMBO', 398 — AFOGADOS. (83925)

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se um FORD 49 F-1, maquina usando oleo 40, onze passageiros aprovada pela Comissão de Onibus e matriculada no presente exercicio, com otima linha pelo preço de Cr$ 55.000,00, à vista. Ver e tratar na RUA ESMERALDINO BANDEIRA, 110 — GRAÇAS — RECIFE. (84067)

AUTOMOVEL — Vende-se um CHEVROLET 36, maquina e pintura novas, por preço de ocasião. Tratar com DIDI, à RUA RIBEIRO DE BARROS n.º 9 — SITIO NOVO.

AUTOMOVEL — Não se preocupe em vender ou trocar seu automovel ou caminhão, procure hoje mesmo GALVÃO, à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6780.

AUTOMOVEIS — Vendem-se ou trocam-se 4 carros FORD 41, 40, 38 e 35; 2 caminhonetes RENAULT 1950; 1 caminhão 1950; 1 carro KAIZER 1948; 1 MERCURY 1939. Ver e tratar à RUA IMPERIAL n.º 1032 — Fone 6780.

AUTOMOVEIS CAMINHOES ETC — Vidro Triplex Legitimo para todas as marcas de automovel. Colocação na hora. Preços especiais a revendedores — VIDRARIA SÃO LUIZ — RUA CAMBOA DO CARMO n.º 189. — Fone 7069.

amento. Vende-se, a tratar com Joaquim Gomes à RUA DIREITA n.º 90.

M. G. — Vende-se ou troca-se por carro de 4 lugares, a melhor barata MG da cidade. A tratar na CASA ESPORTE, à RUA DA IMPERATRIZ n.º 232. (84145)

PERFECT — Vende-se um, particular, modelo 48, negocio sem intermediario, maquina em perfeito estado. Tratar com Paulo Gama, à TRAV. DAS FLORES, 90. (84144)

RENAULT JUVAQUATRE 194 — Vende-se. Otimo estado de conservação. Rodagem inteiramente nova — AV. ROSA E SILVA, 290. (84149)

VENDE-SE um automovel KAISER, modelo 1951, em estado de novo, ver e tratar à RUA DR. JOSE' MARIA n.º 453 — ROSARINHO, perto da Encruzilhada. (9724)

VENDE-SE — RENAULT JUVAQUATRE ano 1948, perfeito estado conservação, pintura otima maquina nunca foi aberta. Negócio sem intermediários. Ver e tratar à AV. BARBOSA LIMA, 149 — 5.º andar, com o sr. Aloysio Costa. (84149)

HUDSON — Em perfeito estado de funcionamento e conservado. Vende-se a tratar com Joaquim Gomes, à RUA DIREITA n.º 90.

KAISER 50 — Vende-se ou troca-se por imoveis, nesta capital. Tratar no Cartorio Gonzaga Macedo. RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 96 — Fone 6556. (84011)

POR MOTIVO DE VIAGEM — Vende-se por trinta mil cruzeiros, um VAUXHALL 1948, de seis cilindros. Ver na RUA BOM CONSELHO n.º 11 — MADALENA. (84054)

TAXI — Vende-se um em bom estado, com radio, estacionamento na Sertã. Facilita-se pagamento. Tratar com Rubens, em TEONAS & CIA., à AV. CRUZ CABUGA', defronte da P. R. A.-8. (83918)

VENDE-SE um carro AUSTIN modelo 1938, em otimo estado tratar com Henrique Morais, à RUA DUQUE DE CAXIAS n.º 287 — 2.º andar. Negocio sem intermediario. (84038)

VAUXHALL — Em perfeito estado de conservação e funcio

CAMINHÕES

CAMINHÃO CHEVROLET 46 — (Cara Branca), em perfeito estado de conservação. Ver diariamente à RUA CARLOS GOMES n.º 421 — PRADO.

CAMINHÃO REO 49 — Com 100 H. P., de força e capacidade para 4.000 quilos. RUA DO SOL n.º 245 — OLINDA. (84074)

CAMINHONETE FORD 29, com freio a oleo, equipada, com radio. Vende-se, ver e tratar com Costa, à RUA DA PALMA n.º 383 nos dias uteis. (84079)

CAMINHONETE CHEVROLET — Vende-se uma com capacidade para 1.000 quilos, em otimo estado, queimando oleo 40, rodagem semi-nova. ENGENHO TIMBÓ — EST. DE S. LOURENÇO DA MATA n.º 24. (84003)

VENDE-SE um caminhão VOLVO e rodagem completamente nova. Ver e tratar em RENDA PRIORI & CIA. — Fones 6025 ou 6977. (9640)

MOVEIS NOVOS E USADOS

A CASA DOS MOVEIS USADOS — Compra e troca dormitorios, salas, maquinas de costura moveis de toda especie. VENDA à vista ou a prazo, por preços baratissimos. RUA DA CONCORDIA n.º 780.

CR$ 450,00 um guarda-roupa, madeira de lei. Cr$ 104,00 [illegible] CIMO de Cr$ 2.650,00 uma sala de jantar com 8 peças, Cr$ 1.700,00 um dormitorio ALIADA. Peça uma tabela de preços. Moveis novos — Preço FIXO e à VISTA MOVELARIA ALIADA — Livramento 32 — RECIFE. Cr$ 99,00 uma cadeira Gerdau legitima. (73434)

MOVEIS — Familia que se retira vende urgente uma sala de jantar modesta, comprada nova e tendo apenas 5 meses de uso. Tratar RUA DO SETUBAL n.º 60 — BOA-VIAGEM.

MOVEIS — Por motivo de transferencia, vende-se mobilia de quarto com seis peças de imbuia maciça, com colchão de molas, por Cr$ 8.500,00; sala de jantar de ferro batido com bonito "buffet" de imbuia, por Cr$ 6.000,00. Aceitam-se ofertas, inclusive para peças isoladas. Tratar na RUA CEL. JOÃO JOAQUIM ANTUNES, 360 — BAIRRO NOVO — OLINDA. (84073)

MOVEIS ESCOLARES — Confeccionam-se em madeira maciça Quadro e Album para formatura. Fornecemos desenho. RUA DA HORA n.º 188 — OLINDA — saltar no Varadouro. (84156)

MOVEIS — Vende-se fino dormitorio para solteiro, alguns moveis avulsos e dois colchões para casal. Ver à RUA VISCONDESSA DO LIVRAMENTO n.º 109 — Fone 7444. (83865)

REPUTE BEM SEUS OBJETOS — NA RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78, com o sr. Azevedo. V. S. conseguirá os melhores preços para tudo que represente valor: artisticos, metais, louças, vidros, moveis, radios, refrigeradores, objetos de antiguidade e raridades. RUA DA CONCEIÇÃO n.º 78 com o sr. Azevedo, ou pelo fone 4080.

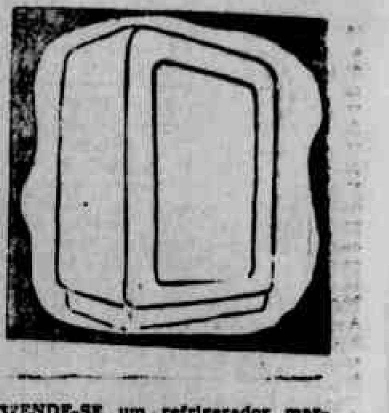
VENDE-SE um fogão de três bocas, para oleo ou querosene, em perfeito estado, quase novo. A tratar à RUA DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 — 1.º andar, com Freitas. (9696)

VENDE-SE por motivo de viagem, 1 sala de jantar de imbuia, com 15 peças e uma radiola PHILIPS. A tratar à RUA MANOEL DE CARVALHO, 471 — ESPINHEIRO. (84103)

VULCANIZAÇÃO

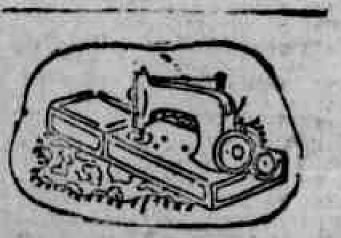
VULCANIZAÇÃO — Serviço rapido e perfeito. Maquina moderna para desmontagem e montagem dos pneus nas jantas protegendo inteiramente as virolas — POSTO E GARAGE CENTRAL — SHELL — RUA DA CONCORDIA, 520 — Fone 7281.

REFRIGERADORES



VENDE-SE um refrigerador marca WESTINGHOUSE, usado, em perfeito estado de conservação, de 14 pés, com 4 portas. A tratar na RUA JOAQUIM FELIPE, 250. (84018)

MAQUINAS



COMPRA-SE uma maquina usada, de point-à-jour, em bom estado de conservação. A tratar no BAR ASTORIA, à rua das Flores n.º 129. (83964)

MAQUINA — Vende-se uma maquina litografica para impressão de papel e folha de flandres com todas as garantias. Tratar com Pedro Renda na RUA PADRE MUNIZ n.º 137 — Telefones 6025 e 6977.

VENDE-SE uma ótima maquina de café (cafeteira), propria para hotel ou café, em perfeito estado, preço barato. Tratar no TABAJARA, à RUA VELHA, 109. (84018)

PIANOS

ANTES de consertar seu piano procure examinar os preços e os serviços da OFICINA HELENA, à RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA, limpeza de teclado, afinação, imunização, verniz e serviço geral. Com garantias — OFICINA HELENA — RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (84157)

PIANOS — Auto-Pianos Serafinas etc. conserto em geral automático material inovação de técnica moderna, pelo sistema Leach-Tam, pelo já credenciado profissional Natanael Pessoa, à RUA VIDAL DE NEGREIROS n.º 104 (antigo Pateo do Terço) — fone 6850. (76056)

TROCAM-SE pianos novos por usados, vendem-se pianos reformados de todos os preços, a começar de Cr$ 6.000,00. Reforma-se com perfeição. Antes de consertar seu piano procure a Casa do Piano — RUA VELHA, 81 — BOA-VISTA. (84137)

VENDE-SE um lindo piano, em caixa clara de jacarandá, com cordas cruzadas, lira dupla de metal e teclado de marfim. Preço Cr$ 8.000,00. Ver e tratar à RUA JOÃO COIMBRA n.º 38 — atrás do Mercado da Madalena. Negócio urgente. (9676)

VENDE-SE um ótimo piano DORNER, por Cr$ 15.000,00. Ver à RUA DA BELA VISTA, 194 — CASA AMARELA. (83931)

VENDE-SE um lindo piano alemão, em caixa de raiz, teclado de marfim, cêpo de metal, cordas cruzadas, afinação de orquestra. Preço Cr$ 18.000,00, à AV. CAXANGA', 112 — MADALENA. (84162)

(Conclue na 8.ª pagina)

ECONOMIA-FINANÇAS

Necessita a economia da mamona firmar-se sôbre bases sólidas

A luta pela industrialização das bagas em Pernambuco e no país — Indispensavel uma cultura racionalizada — De que forma devem voltar os negocios vinculados — Justa remuneração ao homem

A mamona em Pernambuco vem apresentando a mesma tendencia observada quanto ao produto no quadro da economia brasileira, isto é, marcha para a industrialização. Vamos deixando aos poucos de ser exportadores da materia prima. As sementes que produzimos são absorvidas pelas fabricas locais, para a transformação em oleo. E o produto manufaturado entra no comercio para ocupar o lugar que correspondia às bagas.

Esse processo econômico, que se realiza com a mamona em todo país, sempre encontrou enormes dificuldades. Primeiro surgiu a oposição do grande monopolio norte-americano que controla a venda do oleo.

Acostumado a receber a materia prima, para transformá-la e aproveitar todos os sub-produtos, nunca se conformou com os anseios do Brasil de industrializar a mamona. Tivemos de enfrentar a campanha desse trust e tambem a ameaça de perder o principal mercado consumidor. Essa ameaça ainda hoje se faz sentir pois o proprio govêrno ianque está procurando tornar seu país grande produtor de mamona, desenvolvendo uma cultura racional em 200 mil acres nos Estados do Arizona, Arkansas, Texas, Oklahoma e California. O plano está se cumprindo depois de fracassarem as tentativas dos cientistas estadunidenses visando obter um sintetico em condições de substituir o oleo de mamona, produto de largo emprêgo na aviação como lubrificante de motores de alta velocidade e em numerosas industrias, entre as quais a textil, a de tintas e vernizes, etc.

Frente a esses obstaculos, o Brasil conseguiu expressivas vitorias na sua luta pela industrialização das bagas. Percebe-se isso examinando as estatisticas, onde veremos que em 1941 a exportação nacional de bagas de mamona foi de ...... 221.813 toneladas no valor de 189.011.000 cruzeiros, enquanto vendêmos apenas 4.508 toneladas de oleo, na importancia de 12.829.000 cruzeiros. Em 1951, os papeis apresentaram-se invertidos: as exportações de bagas desceram para 50.493 toneladas, no valor de 186.461.000 cruzeiros, e as de oleo subiram para 29.571 toneladas, na importancia de 249.358.000 cruzeiros.

POSIÇÃO DE PERNAMBUCO

Identica situação verifica-se em nosso Estado. Em 1947, produzimos 43.542 tons. de bagas de mamona, no valor de Cr$ 66.512.200,00; 1948: 35.200 t. — Cr$ 49.547.911,00; 1949: 34.500 t. — Cr$ 45.991.130,00; 1950: 33.614 t. — Cr$ .... 80.560.560,00 e 1951: 30.000 toneladas.

A produção de oleo, que em 1947 era de 3.182.704 quilos na importancia de Cr$ .... 31.178.113,00, subiu em 1948 para 4.112.459 kg., no valor de Cr$ 34.668.167,00; 1949: .... 5.450.732 kg. — Cr$ .... 26.957.416,00; 1950: 9.052.096 kg. — Cr$ 61.955.321,00, e 1951 para 10.500.473 quilos, na importancia de Cr$ 108.149.521,00.

As nossas exportações de bagas para o país e estrangeiro apresentaram no mesmo periodo uma queda acentuada. Em 1947, as nossas vendas atingiram 36.201 tons. no valor de Cr$ 103.789.000,00; 1948: 18.507 t. — Cr$ 43.181.000,00; 1949: .... 23.543 t. — Cr$ 45.609.000,00; 1950: 10.265 t. — Cr$ .... 20.835.000,00 e 1951: 2.269 tons., na importancia de Cr$ .... 8.968.000,00.

O contrario sucedeu com as nossas exportações de oleo, que foram: 2.165 toneladas, no valor de Cr$ 20.329.000,00 em 1947; 3.068 t. — Cr$ .... 19.914.000,00 em 1948; 4.803 t. — Cr$ 23.449.000,00 em 1949; 8.066 t. — Cr$ 52.674.000,00 em 1950, e 11.502 toneladas na importancia de Cr$ .... 99.220.000,00 em 1951.

Convem salientar que essa surpreendente valorização no produto em 1950 e 1951 foi devida principalmente ao regime de negocios vinculados.

CAMPANHA QUE NÃO SE COMPLETOU

Se, por um lado, conseguimos essas notaveis vitorias, por outro temos ainda muita coisa a realizar. Porque a industrialização da mamona está longe de concretizar-se sem uma base solida.

Não bastam os arroubos demagogicos e afirmativas inconsistentes de que passamos da condição de fornecedores de materia prima a exportadores de produto manufaturado. De que servirá tudo isso se não pudermos competir nos mercados mundiais? Se os nossos preços forem sempre mais altos do que aqueles vigorantes nos mercados externos? Se o nosso oleo de mamona está a depender, como atualmente, de medidas de exceção do govêrno para facilitar sua colocação no estrangeiro, como aconteceu em 1950 e 1951?

Observando-se detidamente esse aspecto do problema, concluiremos ser necessario, antes de tudo, racionalizar a produção, para diminuir-lhe o custo.

Veja-se o caso de Pernambuco. Aqui a agricultura da mamona é rotineira. Não há plantações em larga escala, em bases racionais. Cultiva-se a mamona nos aceiros dos roçados ou em roças velhas. Cultiva-se não é bem o termo. Os agricultores de Aguas Belas, Manissobal, Ouricuri, Sertânia, Serra Talhada, Canhotinho, Garanhuns, Triunfo, Caruarú, Bezerros, Bodocó e outros municipios espalham algumas sementes do produto nos limites de outras lavouras, numa pratica absolutamente desinteressada. Por isso é raro surgirem grandes colheitas de bagas. 100 sacos é o limite máximo. Comumente, cada agricultor apresenta à venda 5,10 ou 20 sacos.

Isso importa em dizer que as industrias não vão diretamente ao homem do campo. Entre elas e êste há uma série de intermediarios. O pequeno comerciante, com o seu armazem nos municipios, compra ao agricultor local e revende ao grande comercio. E' este que fecha o negocio com as fabricas. E o preço fica onerado ao extrêmo, sem ao menos dar uma remuneração justa ao homem do campo. Mesmo no tempo em que vigorava o comercio de compensação, á sombra do qual se fizeram negocios da China com as bagas e o oleo, os que lidam na agricultura de modo algum foram beneficiados. Pelo contrario, aquele regime favoreceu a um reduzido grupo de comerciantes e, uma vez abolido, o reflexo dos preços artificiais tornou mais critica a situação do produto e aumentou o desestimulo ao homem do campo.

TODOS ESPERAM PELO REGIME DE COMPENSAÇÃO

A situação da economia da mamona é atualmente dificil. Os circulos interessados esperam pelo regime de compensação que, segundo se afirma, será restabelecido. Todos são unanimes em declarar que somente as operações vinculadas poderão salvar o produto nos dias atuais.

Os importadores norte-americanos, em face dos preços vigentes na praça do Recife, desinteressaram-se pelas bagas e pelo oleo.

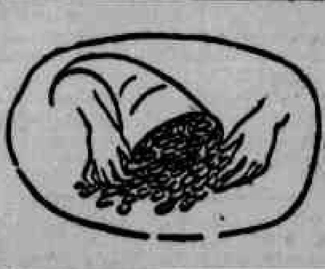
E a industria, se bem que não sinta falta de mercados no exterior, considera quase impossivel produzir a preços capazes de assegurar a colocação do produto.

Encarado o problema no seu aspecto permanente, supomos que o ponto de partida para uma solução é a assistencia técnica completa do govêrno ao agricultor, aliada à concessão de credito facil e barato.

Somente essas medidas poderiam estimular o homem do campo e interessá-lo no cultivo da mamona. Com os recursos da técnica, seria racionalizada a produção, diminuindo-lhe o custo e garantindo uma colheita regular. O govêrno poderia cogitar, então, de estabelecer um preço justo e estavel ao produto. As fabricas, que às vezes chegam a parar por falta de materia prima, recorreriam, assim, diretamente, aos agricultores. Os preços fixados permitir-lhe-iam fabricar oleo mais barato, facilitando, assim, a colocação do produto nos mercados externos.

A solução de emergencia para o problema póde ser o regime de compensação, mas não com os êrros anteriores.

Partindo da garantia de preços justos aos agricultores, o govêrno deveria permitir a compensação controlada por um orgão federal, como a «Cexim», e somente enquanto durasse a crise do produto, isto é, enquanto fôsse realmente «gravoso». Essa caracteristica deveria ser combatida com as providencias permanentes a que nos referimos.



Bagaço de cana na fabricação do papel

Antonio Camelo da COSTA

As classes ligadas à agro-industria do açucar em Pernambuco devem acompanhar com o maior interesse os proximos resultados da iniciativa dos irmãos Morganti. Eles estão concluindo em São Paulo as instalações de uma fabrica utilizando como materia prima o bagaço de cana dos extensos canaviais que a "Refinadora Paulista" fez surgir nas terras da Usina Monte Alegre, em Piratininga. A nova industria produzirá inicialmente 30.000 quilos de celulose diários, com o que fabricará 5.000 toneladas por ano de papel dos tipos finos.

Não se trata de uma experiência temeraria, pois a técnica já provou que o grande futuro do bagaço de cana está no seu aproveitamento para a fabricação de celulose, produto basico de diversas industrias, entre as quais a do papel. Para esse fim o bagaço, que contém em seu estado úmido de 20 a 28 por cento de celulose alfa (de alto grau), já está sendo utilizado em São Paulo, pelos Matarazzo; na Argentina, nas Filipinas, no Perú e na India. A fábrica dos irmãos Morganti será a primeira em todo mundo a empregá-lo para produzir tambem papel de imprensa.

São grandiosas as perspectivas que se abrem para o país ante esse arrojado empreendimento. Vivemos a depender das importações estrangeiras para abastecermo-nos de papel e celulose. Do primeiro produto, em 1950, fabricámos 247.894 toneladas e importámos 70.401 toneladas, no valor (a bordo do Brasil) de Cr$ 316.121.000,00, e do outro produzimos 165.000 toneladas e comprámos 121.769, na importancia de Cr$ 309.187.000,00. A produção nacional de papel de imprensa talvez não seja superior a 45.000 toneladas este ano, apesar de sua expansão nos ultimos tempos. Tudo indica que teremos de importar 185.000 toneladas para satisfazer ao consumo interno. E isso agravará demasiadamente as nossas dificuldades cambiais.

Sabendo-se que os fabricantes estrangeiros, usando a força dos monopólios, continuam a aumentar de ano para ano os preços do papel e da celulose, é imperioso que procuremos elevar a nossa produção, recorrendo para esse fim ao bagaço de cana. As usinas sempre o empregaram como combustivel. E reconhecemos que esse emprego tem obedecido a um alto critério econômico, evitando as enormes despesas que demandaria a remoção do produto e poupando as nossas reservas florestais. Somente o fabrico a artigos de elevados preços podem, dessa maneira, desviar das fornalhas parte do bagaço que consomem.

Mas é logico que o papel se enquadra naquele elevado critério. O produto tipo de imprensa, oriundo do bagaço, ao que se afirma na America do Norte, será produzido ao custo aproximadamente de 86 dolares a tonelada. Em confronto com o preço de 126 dolares que o Canadá vem impondo atualmente aos consumidores mundiais, inclusive os Estados Unidos, concluiremos pelas grandes possibilidades econômicas que essa nova industria nos oferece.

Pernambuco, grande centro canavieiro do país, dispõe de todos os recursos para seguir o exemplo dos Morganti. Contaremos em breve com a energia de Paulo Afonso para eletrificar no que fôr possivel as nossas usinas permitindo-nos assim desviar bagaço para a fabricação de papel. Quanto a essa industria, alem da celulose, requer principalmente sal e eletricidade. Da primeira materia prima, o Nordeste é grande produtor, e a segunda, a CHESF nos oferecerá a partir de 1953, numa potencia capaz de marcar uma éra de grande desenvolvimento para a região.

Os Bancos Do Recife

Depreciação do cruzeiro — Pernambuco o mais sacrificado — Cooperação necessaria — Transferência de lucros — Investimentos em dolares no Brasil

Anthero OLIVEIRA

Os êrros da politica monetária do governo até 1945 e no ano de 1950 justificaram o movimento em alguns setores da opinião nacional logo aos primeiros dias do atual governo a favor da depreciação do cruzeiro como medida capaz de cobrir o «deficit» da balança de pagamentos do país, mantendo-a em niveis de saldos. Esse movimento, que teve repercussão, exigiu expressas declarações da administração federal contra sua adoção e até de que não cogitava do seu estudo. A reação governamental foi um pronunciamento de bôa economia moderna.

Em recente artigo publicado na Revista Brasileira de Economia, ano VI, n. I, o prof. Gottfried Haberler, estudando a «depreciação da moeda e as relações da troca», mostra, tambem, o tipo de reação a que chama «encargo básico», ou seja, o efeito inflacionario da desvalorização, independente de uma procura inelástica de exportações e importações. Essa tendencia só é controlavel pela inflexivel politica de salarios, monetária e fiscal, amparada na opinião publica; impõe-se, portanto, o sacrificio nacional. Os salarios deverão ser congelados e reduzidos os investimentos privados e as despesas publicas. Em caso contrario, como conclue o prof. Haberler, «após algum tempo, a elevação nos preços terá ocasionado uma queda nas exportações e um aumento nas importações, de sorte que o status quo ante do balanço de pagamentos ter-se-á restabelecido. O deficit terá reaparecido ou, se as reações forem suficientes rapidas, nem siquer terá desaparecido ou diminuido».

Se vitorioso tivesse sido aquele movimento de desvalorização do cruzeiro, Pernambuco seria o mais sacrificado. Com um volume reduzido de exportações e sem meios para rapido aumento, iria sofrer não só relativamente aos outros preços mas tambem de modo absoluto em termos da moeda desvalorizada.

Situações de desequilibrio muito mais grave já viveu a nossa balança de pagamentos. Precisamos cerrar fileiras em torno do governo, na contenção do credito inflacionario, afim de obtermos a valorização do cruzeiro no mercado interno, estabilizando-se assim os custos da produção nacional em posição de concorrer nos mercados internacionais.

A evolução e transformação do mundo moderno não admite mais esse apego aos rigidos principios da economia classica. As velhas soluções do após guerra de 1919 já não resiste á condição dos problemas atuais. Devemos ter em mente a hora de transição desse após guerra e as transformações oriundas da nova economia de paz num mundo que ressurge da devastação e convulsão politica e social. Os novos fatos economicos ditam as novas formulas que, objetivamente, corresponderão á realidade do momento. São abstratas e irreais as pretendidas soluções isoladas. Nenhum país, notadamente do grupo ocidental, poderá fugir á coordenação e cooperação internacionais. Participante que foi o Brasil da Conferencia de Bretton Woods, associado do Fundo Monetario Internacional e do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento, só através de forte animo de cooperação com os Estados Unidos da America, obterá a estruturação da economia nacional em bases solidas.

O equilibrio da balança de pagamentos depende do valor da moeda nos dois mercados. Ao invés da depreciação externa do cruzeiro, precisamos ajudar ao governo para valorizá-lo dentro das nossas fronteiras. No campo do comercio internacional, a politica é da cooperação.

Somos concordes nas criticas aos Estados Unidos da America, maior país credor do mundo, quando, em 1921, desatendeu ás advertencias do presidente Wilson, para preferir, contrariamente á opinião desse insigne estadista, o caminho das barreiras alfandegarias, acordos de compensação, tarifas e listas descriminatorias, cotas de importação, etc. Com o mesmo animo, lembramos agora a proveitosa lição que representou ao povo americano os seus êrros no após guerra de 1919. Já em 1939, o secretario do Tesouro, sr. Morgenthau, mostrava o caminho para manutenção do equilibrio nas balanças de pagamento dos povos que transacionavam com os Estados Unidos da America. Todo o ultimo decenio só encontramos a publica administração americana, na elevada politica de ajuda através de emprestimos a longo prazo e investimentos nos paises devastados pela guerra e sub-desenvolvidos. Impõe-se aos brasileiros a inteligencia da cooperação internacional.

O chamado caso da transferencia de lucros dos capitais estrangeiros investidos no Brasil traduziu uma transigencia do govêrno a tais exaltados grupos de opinião. Errou-se negando aos capitalistas estrangeiros o direito ás remessas de lucros sobre os capitais reinvestidos. Haverá porventura argumento mais ilogico do que a distinção de origem ou de que o capital reinvestido é nacional e não estrangeiro? Se o que se viu foi a dificuldade cambial congelando as contratuais remessas dos lucros de capitais estrangeiros e os seus titulares concordando em reinvesti-los no Brasil, como negar-se a tais reinvestimentos o mesmo tratamento dado ao capital de origem. Só a falta de uma viagem de ida e volta, nega a origem? O reinvestimento traz a vantagem de aliviar a balança de pagamentos, reduzindo a taxa de rentabilidade do capital. Em recente e brilhante estudo sob o titulo «Economia e Nacionalismo», o prof. Otavio Gouvêa de Bulhões, da Faculdade Nacional de Ciencias Economicas, e publicado na R.B.E., já citada, tratando do assunto opina no sentido de que, outras deveriam ser as providencias. Diz-se: «Limitação das remessas, fixação das taxas diferenciais de cambio, instituição de mercado livre, regime de prioridade de remessas, atendendo de preferencia á transferencia de lucros de capital de menor rentabilidade e relativos a investimentos de maior utilidade para a economia do país; tributação especial sobre remessa; e, por fim, a modificação pura e simples da taxa de cambio. Todas essas medidas poderiam ser tomadas isoladas ou conjuntamente. A unica providencia que não deveria ser seguida foi a que se adotou, isto é, a condenação do reinvestimento».

RESENHA DA PRAÇA

As chuvas de junho estão salvando a lavoura

Mas o govêrno precisa ajudar os agricultores das zonas da mata e do agreste — O prof. Vilaça dá o exemplo — Politicagem nas cooperativas agro-pecuarias — Algodão, milho, sisal e feijão — Preços da semana

A semana que findou foi pródiga em festas e vasqueira de negocios. Todas as atenções voltaram-se para os folguedos sanjoaninos e pouco se realizou no campo das atividades comerciais e industriais. Não obstante, as desejadas chuvas chegaram para salvação da classe agricola da zona da mata e do agreste e felicidade geral de todos os que nesta região nordestina mourejam e lutam no afan de sobreviver.

Conforme dissemos em cronica anterior, muito poderiamos aproveitar ainda com as chuvas que chegassem em junho e julho, pois toda lavoura plantada já pela segunda e terceira vez estava morrendo. Agora estamos de parabens com as noticias alvissareiras de chuvas em grande parte dos municipios até então mais atingidos pela calamidade da seca. Parabens que enviamos com o coração ligeiro a todos esses herois anonimos que confiaram, com os olhos pregados do céu, até que S. João e S. Pedro lhes mandassem a dadiva divina. Vimos com nossos proprios olhos a alegria inocente de velhos, moços e crianças bricando com os pingos dagua abençoados como se estivesem apanhando joias raras caidas do céu. Vimos as trouxas desamarradas e os trapos sendo recolocados nos baús; a velha espingarda lazarina reposta na parede esburacada, o cão novamente bricando com as crianças e a casinha de taipa sendo de novo povoada pelas mesmas pobres e bôas criaturas que a deixaram abandonada como uma vaga lembrança á beira da estrada imensa, não fosse o suspirado milagre de Deus na hora mais necessaria.

CELEIRO DE PERNAMBUCO

Se o sertão negou fogo em materia de produção, que se salvem as zonas da mata e do agreste, propicias á cultura dos cereais e do algodão.

Limoeiro, o maior emporio algodoeiro do Estado, parece mais uma colcha de retalhos, de tantos e tantos regados que se inclinam pelos vales, sobem as serras, ganham os campos ferazes e dobram e redobram as montanhas até se perderem de vista. E' a riqueza em potencial, é a esperança e quase certeza da colheita.

Campina é toda um jardim. Plantou-se em toda parte, no cocuruto do serrote e no terreiro da casinha humilde. Comemos milho verde assado na fogueira e quebrados ali mesmo do pé e a um passo de distancia de nós.

Bom Jardim e João Alfredo, com as suas terras de primeira cêpa, estão dando de tudo e em cima do pedido. Vicença, Nazaré, Timbaúba, Goiana e Vitoria já vinham sustentando a nivel das mais prementes necessidades da capital — especie de vulcão que tudo devora e nada produz.

E Surubim — o municipio lider no dominio da pequena propriedade, do trato de terra a que cada um faz jus e cujas chapadas ferteis quando chove não negam ao homem os frutos do seu esforço, dando-lhe a roupa nova, a rez gorda, o alazão de lavar com uma bochecha dagua, os perdão de escova para o casamento dos filhos e a inevitavel e fervorosa visita ao martir S. Severino do Ramos, em Paudalho, no fim de cada ano de fartura — esta, tambem se salvará, pois as chuvas estão chegando...

PROBLEMA DE GOVERNO

O panorama, como se vê, é outro; diferente daquele de dias atrás. Somos dos que nem sempre censuramos os governos pela insuficiencia ou outras quaisquer falhas no sistema de abastecimento e produção. Se temos uma natureza particularmente caprichosa, ou os fatores de ordem geografica nos são desfavoraveis, não há como reconhecer que escapam aos governos resolvê-los, e, sim, remedia-los como podem. Todavia, a atual conjuntura em que se encontram os agricultores da zona do agreste merece ser devidamente estudada e resolvida urgentemente. Sabemos que essa gente plantou duas e três vezes o roçado que o sol crestou ou a lagarta comeu e que as reservas destinadas ás limpas subsequentes desapareceram por força daquelas circunstancias. Agora vêm as chuvas, o mato cresce e ainda precisa a replanta e as limpas futuras e cadê dinheiro para prosseguir até o fim? Então, é isto que aqui chamamos problema de governo, de fato e de direito.

O professor Vilaça, em Limoeiro, já emprestou cerca de um milhão de cruzeiros através da cooperativa local, mas perguntamos quantas cooperativas estão em condições de fazer o mesmo? São na maioria centros de politicagem os mais ignobeis e tivemos um exemplo disto agora mesmo, no que tange á Cooperativa Agro-Pecuaria de Carpina. O balanço apresentado pela sua diretoria verificamos que somente de juros de mora, em mãos de pecuaristas locais, tem ela mais de Cr$ 400.000,00! Enquanto isto, presenciamos a disputa mais ferrenha pelos cargos de mando, por parte desses mesmos individuos responsaveis por essa situação anarquica. Entretanto, aquele rico dinheiro imobilizado serviria de muito para ajudar o pobre homem da enxada que, por falta de dois ou três mil cruzeiros, poderá ver tragado pelo mato todo o seu milho, sua roça e seu feijão. Lançamos um apelo ao Secretario da Agricultura sr. Gomes Maranhão, aos diretores de cooperativas agricolas, ao Banco do Brasil e aos outros bancos da praça e do interior, para, num esforço comum, ajudarem sem demora a classe de agricultores em geral, nesta emergencia em que, se vierem a perder as suas futurosa plantações, já não poderão se queixar dos castigos do céu, mas da incúria e da negligencia dos homens públicos, que não têm obrigação de fazer milagres mas lhes assiste a responsabilidade de equacionar problemas de interesse comum, e dentre todos ressalta avantajadamente o atual e inadiavel, que é o de salvar a safra de generos de primeira necessidade, não mais de catastrofe da seca, mas da falta de recursos, o que vem dar no mesmo.

O homem do campo é pagador por excelencia. Descendendo de uma casta tradicional de gente sobria e precavida, só os imprevisto podem mesmo arrancar-lhes os ultimos pés-de-meia. Mas, logo refeitos das consequencias de um ano ruim e quando as colheitas lhes acenam qualquer melhoria na sua situação financeira, eles correm a solver os compromissos assumidos com capital e juros e dizer o seu muito obrigado, ao banqueiro, ao compadre rico ou ao dono do armazem, este abnegado que sofre quando sofre o agricultor e só é feliz e tranquilo quando feliz e tranquilo está o caboclo contando prosa, fazendo projetos e almoçando juntos á mesma mesa nos dias de feira. O matuto não vai tocar harmonia nem pedir esmolas, porque acha bonito e porque não se sinta humilhado; ele o faz por necessidade tambem. Quando quase tudo se acaba resta sempre um pouquinho de habilidade do corpo e de ternura na alma... Mas a musica que lhe sôa bem nos ouvidos é a musica do trabalho. E se assim o é, não lhe neguemos a oportunidade de salvar-se a si mesmo e a todos, pois produzindo estarão construindo a base de uma vida, mais segura e mais feliz. A hora não é de sanfona e sim da enxada. Dignifiquemo-la.

ALGODÃO

Nos ultimos dias o mercado desse malvacea está em posição de franco pandeiro. Não têm se registrado negocios de monta e quando era de esperar que as fabricas locais fossem interessar-se muito pelo produto para o consumo dos meses de julho e agosto, tudo indica que estejam abastecidos, pois não dão sinal de vida. Tambem o financiamento decretado pelo Banco do Brasil não produziu nenhum efeito local, dado que o remanescente estocado aqui não é cousa de vulto e os detentores de lotes têm como certo a colocação para as nossas principais fabricas.

Há indicios da presença de alguns lotes vindos do Piaui e até do Maranhão que, pelo fato mesmo de já não haver facil mercado, tocam para cá nos caminhões que hoje varam todo esse imenso mundo que vai do nosso cais do Apolo aos 'nhospitos sertões do Piaui, Maranhão e Mato Grosso.

O mercado do algodão está sofrendo como que uma fase transitoria, saindo dos dominios da economia particular para cair em cheio na alçada de uma economia dirigida. Assim impõem as nossas condições de depauperamento de aparelhamentos necessarios para a preparação do produto nos diverso setores das zonas produtoras. Qualquer cousa paira no ar e prova disto está no apelo do comercio algodoeiro de Campina Grande, o maior centro de atividade da preciosa fibra, ao governador Agamenon Magalhães, pedindo para interferir junto ao presidente da Republica, no sentido de que venham providencias acauteladoras dos interesses da região algodoeira nordestina. Parece-nos que as condições do financiamento feitas pelo governo federal talvez consultem os interesses de São Paulo, mas não acontece o mesmo em relação a outros Estados produtores. Uma das exigencias do decreto é a prensagem em alta densidade. Ora, aqui em Pernambuco existem dois ou três maquinistas em condições de satisfazerem tal exigencia. Os demais não o farão porque não podem. E não nos parece licito que em tal desigualdade de condições possa o pequeno produtor-maquinista subsistir. Pois, alem da espera e da natural massada que tem de sofrer por parte dos donos das prensas, tambem interessados na mesma transação de financiamento, ainda terão de pagar grandes taxas e lucros de prensagem e preparo da mercadoria, cousa que tornaria proibitivo o negocio. O mais indicado seria que o governo, levando em conta as peculiaridades de cada zona produtora, aplicasse um sistema de operações que consultasse o interesse do agricultor e do maquinista que, vamos e venhamos, não pode e nem deve desaparecer. E' este um elemento propulsor de estimulo no meio agricola, fornecendo o

(Conclue na 2.ª pagina)

EXODO FENOMENO ECONOMICO

Acentua-se nas zonas úmidas o despovoamento rural

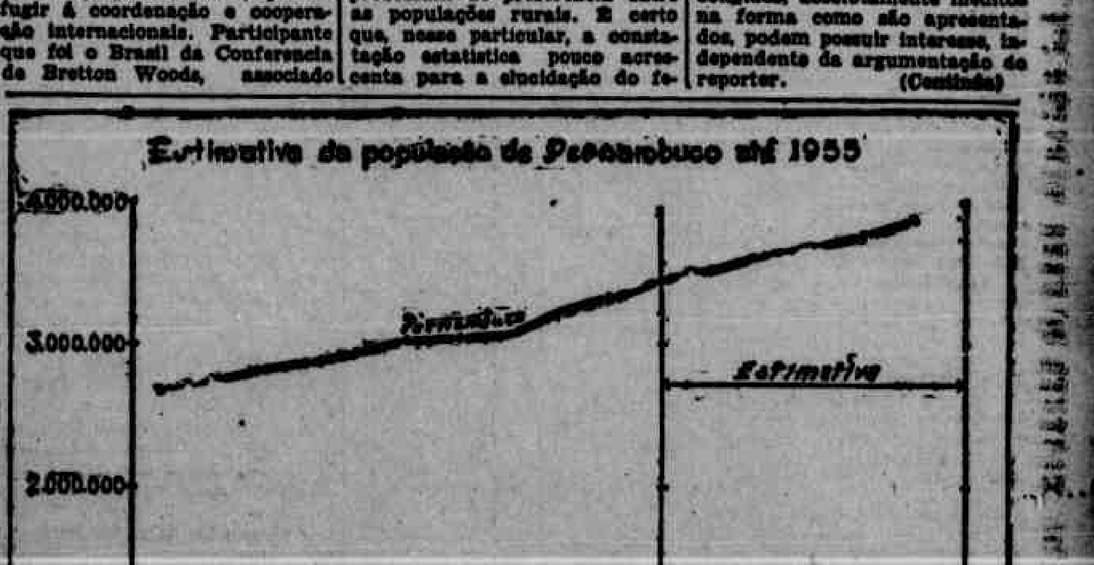
Duas vezes mais vivo, no sertão, o crescimento das populações agrarias

Vinicius FONSECA

Contradizendo generalizado preconceito, parece fora de duvida que, no Nordeste, os grupos demograficos mais fortemente afetados pela emigração (desde que não sobrevenham grandes estiagens) localizam-se nas regiões de clima benigno, não atingidas pelas sêcas. Assim, pelo menos, é o que revelam os resultados dos ultimos recenseamentos, admitindo-se uniforme o crescimento vegetativo da população regional.

Os mesmos elementos numericos indicam, tambem, que os deslocamentos migratorios se processam de preferencia entre as populações rurais. E certo que, nesse particular, a constatação estatistica pouco acrescenta para a elucidação do fenomeno, visto como ninguem discute sobre a origem agraria dos deslocados do Nordeste. Mas da observação dos numeros desponta um aspecto novo, que fortalece os pontos de vista defendidos nestas notas: dentre os diferentes grupos regionais, aqueles cujos quadros agrarios mais se ressentem da evasão igualmente se localizam nas zonas umidas. Nas populações rurais do sertão, pelo contrario, a influencia do exodo seria menos pronunciada.

A demonstração do que ficou anunciado parece-nos, agora, necessaria. Até porque os dados coligidos, absolutamente ineditos na forma como são apresentados, podem possuir interesse, independente da argumentação do reporter. (Continúa)



Fonte: Boletim Estatistico do D.E.E.

De acordo com o recenseamento de 1940, a população do Recife era, naquele ano, de 348.424 habitantes, enquanto a de todo Estado subia a 2.688.240. O censo de 1950 apurou na capital .... [illegible] habitantes e em Pernambuco [illegible].

Com esses novos dados, o Departamento Estadual de Estatistica procedeu ás interpolações de 1940 a 1950 e extrapolou até 1955, quando a população deverá atingir a 661.968 habitantes no Recife e 3.875.484 em todo Estado.

As linhas do grafico correspondem, pois aos seguintes numeros:

RECIFE			PERNAMBUCO
1940	—	348.424	2.688.240
1941	—	363.656	2.754.389
1942	—	379.351	2.821.506
1943	—	395.142	2.892.372
1944	—	412.459	2.963.608
1945	—	431.033	3.036.826
1946	—	450.297	3.111.750
1947	—	470.065	3.188.905
1948	—	490.694	3.267.316
1949	—	512.061	3.347.970
1950	—	534.468	3.430.920
1951	—	557.681	3.515.215
1952	—	582.215	3.602.081
1953	—	607.968	3.691.069
1954	—	634.229	3.782.127
1955	—	661.968	3.875.484

E' curioso observar-se que a população da capital vem crescendo muito mais depressa do que a do interior do Estado. Em 1940, o interior apresentava 2.339.816 habitantes, tendo aumentado de 24 por cento desse total em 1950 ou seja, de .. 556.348 habitantes. O Recife em 1950 viu sua população acrescida de 53 por cento do total de 1940. Para 1955, as previsões de crescimento demografico são de 37% para o interior e 90% para a capital, relativamente aos dados de 1940.

Pequenos anuncios

(Conclusão da 6.ª página)

ESCOLAS E CURSOS

AULAS DE TRICÔ e CROCHÊ — Avisamos as nossas distintas alunas que as aulas de tricô e crochê já estão funcionando normalmente, nas terças e sextas-feiras. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informações no Centro "Singer" de corte e costura. RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (7541)

CURSO DE ARTE CULINARIA — Ensina-se o curso completo de Arte Culinaria, doces, salgadinhos, frios e alta confeitaria. Aceitam-se encomendas para casamentos, aniversarios, batizados, etc. RUA DA CONCORDIA n.º 451. (84086)

CURSOS DANTAS BARRETO — Aprenda PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS e INGLÊS. Curso especializado de MATEMATICA e ADMISSÃO aos ginasios do Recife — RUA CONDE DA BOA-VISTA, 100. (83973)

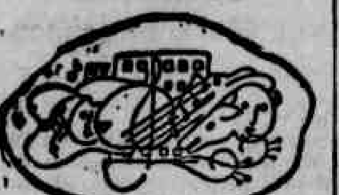
ESTUDE HOJE QUE VENCERA' AMANHÃ — Matriculando-se nos cursos do "Centro Singer" de corte, costura, bordados modernos e decoração do lar. Matriculas sempre abertas de 1 a 10 de cada mês. Informação no Centro "Singer" ou lojas "Singer", na RUA DA IMPERATRIZ n.º 102 — Fone 2091. (7547)

FALE inglês fluentemente com 72 aulas, traduza, leia e escreva corretamente nesse tempo — PROF. AMAURY D'AZEVEDO. (Educado nos EE. UU.). Aceita-se contrato com firmas comerciais, aulas em turma ou individuais. Vai-se a domicilio. Gabinete de Ensino: EDIF. STO. ALBINO — sala 218 — 2.º andar. Informações: das 9 ás 11.15 e das 16 ás 19 horas. (84138)

LINGUAFONE — Conheça a civilização de todos os países, estudando idiomas pelo método LINGUAFONE. Vendedores exclusivos: LIVRARIA DO GLOBO — RUA VISCONDE DE GOIANA, 1 — Fone 2054 — RECIFE — PERNAMBUCO. (9584)

O MELHOR PASSAPORTE PARA OS BONS EMPREGOS E' UM DIPLOMA DA ESCOLA REMINGTON — Faça imediatamente sua inscrição em nossas aulas de: DATILOGRAFIA — TAQUIGRAFIA e CORRESPONDENCIA COMERCIAL — CRITERIO — EFICIENCIA — CORTEZIA — ESCOLA REMINGTON — RUA NOVA, 259 — 1.º andar — RECIFE. Diretora CHRYSOLITHA BITTENCOURT.

DIVERSOS



AVISO — MARIA DA LUZ, ex empregada da casa de Mme. Paiva, avisa a sua fina e distinta clientela, que se encontra trabalhando na mais luxuosa e confortavel casa de beleza o "LOS ANGELES" INSTITUTO DE BELEZA dispondo de um perfeito serviço de chá e refrigerante. RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar. Fone 3682.

AVISO IMPORTANTE — MARINHA, ex-cabeleireira da casa Mme. Paiva, acha-se instalada à RUA DA IMPERATRIZ n.º 211 — 1.º andar. Telefone 3682, com o INSTITUTO DE BELEZA "LOS ANGELES" (recem-inaugurado) onde aguarda a visita de sua antiga clientela na mais luxuosa e confortavel casa de beleza, o "LOS ANGELES". Avisa ainda que, o "LOS ANGELES", mantem um perfeito serviço de cha e refrigerante.

AMPLIFICADOR — Vende-se um de 35 watts, com dois alto-falantes novos. Tratar à RUA 2 n.º 254 — JARDIM S. PAULO — AREIAS. (84032)

AGRICULTORES — Atenção mudas de agave e pimenta do Reino, em quantidades para pronta entrega, a tratar à RUA DAS AGUAS VERDES n.º 114 — Galindo. (84072)

AOS COLECIONADORES — Vende-se uma rarissima coleção de moedas brasileiras de prata, cobre e niquel, num total de 500 peças, juntamente com o movel de imbuia. Preço da coleção Cr$ ... 20.000,00. Tratar com H. Maranhão, à RUA DE S. JOÃO, 340. (84045)

ATENÇÃO — A rifa que corria no dia 30 de junho será prorrogada para o dia 30 de julho. D. Cesar. Rua do Imperador, 221 — terreo. (83990)

CONSULTA MEDICA, CR$ 40,00 — Em qualquer especialidade Exames de Laboratorio e Radiografias com redução no preço. Extrações de dentes Cr$ 15,00 e demais serviços a preços populares. RUA DA IMPERATRIZ, 211 — 1.º andar.

COCO ANÃO NYOR GARDENS — Tipo Gigante produção até 40 nozes, será grave erro cultivar outras variedades. Temos enxertos de sapotas, abacateiros, jambos amarelos e outras variedades, mangueiras Itamaracá, cajú anão, sabera e outras, na CHACARA DAS ROSAS, à RUA DAS MOÇAS n. 936, com A. Pessoa de Sá & Irmãos, no ARRUDA.

CAUTELA PERDIDA — Perdeu-se a cautela n.º 09486, da Secção de Penhores da Caixa Economica Federal de Pernambuco (Matriz)), pelo que vai ser fornecida uma 2.ª via da referida cautela ficando a 1.ª sem nenhum valor. Recife, em 25 de junho de 1952. (84084)

CALDEIRA — Vende-se, gasotubular, vertical, capacidade 225 quilos hora, vapor e pressão, 7 quilos por metro quadrado, com todos os acessórios, inclusive queimador. Encontra-se funcionando na União de Bebidas, à AV. CRUZ CABUGÁ 212-294 — RECIFE — Fone 4229. (83931)

DEPOSITOS PARA AGUARDENTE USADOS — Compram-se, com capacidade para 3.000 a ... 10.000 litros. Em perfeito estado. A tratar com o sr. Daniel, no LARGO DO PARAISO n.º 306. (83962)

DOCUMENTOS PERDIDOS — Pede-se a fineza a quem encontrou uma carteira, contendo um certificado de reservista de 1.ª categoria e alguns documentos, pertencentes ao SR. JOÃO GODOFREDO DE MELO, entregá-la á rua Barão de São Borja n.º 137, que será gratificado. (84022)

ESTA' DOENTE? Seja qual fôr o seu caso, escreva para Caixa Postal 1165 — RECIFE — junte Cr$ 2,00 em selo postal para a resposta. (84048)

ESPINGARDA DE CAÇA — Compra-se nova ou usada perfeita. Ofertas para Alexandrino Dhalia da Silveira. RUA DA HORA 348 — ESPINHEIRO — Recife. Dizendo o fabricante, calibre, preço e o endereço onde pode ser vista. (83934)

FERRAGENS E MATERIAIS PARA USINAS EM LIQUIDAÇÃO — Para mudança completa do ramo, oferecemos a preços de liquidação tubos de aço e cobre para caldeiras discos de cobre, tubos de alta pressão; chapas de ferro arame farpado CIA. VIEIRA DA CUNHA — RUA DA CONCORDIA 228-238.

FOLHEADO A OURO — Folheamos a ouro RELOGIOS — Fornecemos CERTIFICADO DE GARANTIA por 2 anos. RUA DA PALMA n.º 167 — 3.º andar — sala 302 — EDIF. OURO BRANCO.

GALINHA GIGANTE NEGRO — Vendem-se ovos e pintos — HORA, 625. Só dias uteis. (84014)

LAVADEIRA — Usem o melhor anil IDEAL. (8949)

MOLDES — Executamos com perfeição moldes básicos (blusa manga e saia), para confecção dos seus próprios vestidos. Informação no Centro "Singer", de corte e costura na RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — 1.º andar. (7547)

MOINHO DE VENTO — Vende-se um moinho de vento, inglês 24 palhetas, em perfeito estado de funcionamento. A tratar: RUA DA PALMA ns. 635 a 643. (84007)

NÃO compre, nem venda á sua casa, sem consultar Mota. Informações gratis á PRAÇA MACIEL PINHEIRO n.º 338 — 1.º andar — das 9 ás 11 horas. (84051)

PEQUENA PROPRIEDADE — Compra-se em municipio proximo á capital. Tratar á RUA IMPERIAL, 1251, com Silveira. (84091)

PLACAS PROVISORIAS — Alugam-se, vendem-se com dizeres de Alugam-se Quartos, Vende-se esta Casa, etc. Estilos agradaveis e accessiveis, com Leone, á RUA DA IMPERATRIZ n.º 51. (83949)

RADIOLA PHILCO — Automatica, semi-nova, com 8 valvulas, em perfeitissimo estado, vende-se. TRAVESSA S. JOSE', 147 a tratar das 12 ás 18 horas. (84058)

SERVIÇO DE COSTURA — Executamos com perfeição, os seguintes serviços de costura: casas point-à-jour, meio ponto, rolot cairel, cordonet e cobrimos botões. Informação na loja "Singer" á RUA DA IMPERATRIZ n.º 162 — Fone 2091. (7547)

SEMENTES DE HORTALIÇAS — De germinação garantida, produtos veterinarios do Laboratorio AIM e de outros laboratorios, adubos, etc., vendem-se na CASA AGRO-PECUARIA — RUA DA PRAIA n.º 183.

VAZILHAMES — Vendemos depositos dos tipos simples e reforçados, com capacidade de 40 60, 80, 100, 150 e 200 litros para querosene em domicilio. Fazemos entrega dos vazilhames, com querosene em caminhão proprio, bastante discar para o fone 3231 com FREITAS & IRMÃO — RUA FERNANDES VIEIRA n.º 190.

VENDE-SE um fogão eletrico, marca HUSQVARNA, semi-novo, com quatro bocas, forno e estufa. AV. RUY BARBOSA, 870 (83953)

VENDE-SE por preço de ocasião, um grupo gerador a gasolina, para 110 volts. Capacidade 1.500 W. Partida automatica com duas baterias e demais pertences, somente com um mês de uso. Ver na RUA DO FORTE n.º 70, a tratar com E. G. Andrade, na RUA DA IMPERATRIZ n.º 70 — Fundos. (84111)

28810 — Salgadinhos, bolos, doces, no que há de mais fino. ARRUDA CAMARA, 8 — PRADO. (83674)

VENDE-SE um radio novo, marca LUXER, mundial, preço de ocasião. Ver á AV. CAXANGA', 1220 — CORDEIRO, com o sr. José. (84116)

Organização etc.

(Continuação da 9.ª pagina)

gico com a produção em laboratório, das bactérias fixadoras do azoto necessário ao alimento das plantas, passará em breve da fase de pesquisas e experimentações em que se encontra, para o terreno da prática. Isto significa um avanço considerável em favor do rendimento das terras, com a retificação calculada da sua microfauna, destruída pelo erro das queimadas.

Temos de encetar marcha avante e se possivel acelerada esta batalha pela produção contanto que os profissionais da agronomia não se recusem a ocupar os seus postos de combate.

Com o plano preconizado poderemos estar seguros, de criar no campo o ambiente próprio ás atividades dos técnicos da agronomia.

E' êste também, um dos objetivos da nossa campanha.

APRENDA A JOGAR XADREZ
NO CLUBE DE XADREZ DO RECIFE
RUA 1.º DE MARÇO, 80 — 1.º ANDAR
ABERTO DIARIAMENTE DE 14 ás 22 horas
(9560)

BANCO DO POVO S.A.

AVISO DE CHAMADA PARA INTEGRALIZAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL

A Diretoria da BANCO DO POVO S A., convida aos senhores acionistas a efetuarem na séde social, á rua do Imperador Pedro II, n.º 494, des • cidade ou nas sucursais em Salvador (Bahia) Maceió (Alagoas), Campina Grande e João Pessoa (Paraiba) e Natal (Rio Grande do Norte) o pagamento da ultima quota de vinte e cinco por cento (25%) sobre o valor nominal de suas ações ordinarias subscritas para o aumento votado do capital social, de vinte milhões para cinquenta milhões de cruzeiros (Cr$ 50.000,00), dentro do prazo de trinta dias, a contar do dia 1.º de julho proximo vindouro.

RECIFE, 16 de junho de 1952.

Affonso de Albuquerque — Presidente
Com. Antonio Alvares de Carvalho Lages — Vice-Presidente
Antonio Martins do Rirado — 1.º Secretario
Dr. Luis Inacio Pessoa de Melo — 2.º Secretario

DIARIO DE PERNAMBUCO
PARA QUALQUER ASSUNTO DE PUBLICIDADE, DISQUE O TELEFONE 6027 E SERÁ PRONTAMENTE ATENDIDO.

Resenha da Praça, etc.

(Conclusão da 7.ª página)

pequeno dinheiro, a semente mais barata e outros meios de ajuda de acordo com as suas posses. Alem do mais, estão esses descaroçadores montados nas proprias zonas de produção.

Não se compreende que possa vir algodão em rama do Cabrobó e S. José do Egito, para ser descaroçado aqui no Recife, quando pode ser beneficiado lá mesmo na propria zona do plantio, onde tambem estão colocados o maquinismo e onde se pode produzir mais barato, dando oportunidade de ganho a todos que precisam de trabalho. Alem do mais, ficam o caroço, os residuos e a torta para os rebanhos; tudo isto muito mais barato porque são montados ali mesmo, quase no aceiro dos roçados. Necessario é que os interessados se movimentem e se reunam nos seus sindicatos de classe e orgão protetores e de viva voz venham debater os seus problemas, mostrando ao governo os pros e os contras do negocio, informando-o honestamente e fazendo questão que lhes dem aquilo que seja realmente justo.

FEIJÃO

Com os lotes de feijões que constantemente tem chegado de São Paulo e do Paraná e com o nosso «macassa» que é o feijão do pobre, porque é ligeiro, o mercado esta se normalizando pouco a pouco. A praça é grande consumidora mas, nesta época de milho e outras verduras que vão aparecendo, vai-se deixando o feijão um pouco á margem. Certo que é por pouco tempo, porque logo passe esta fase voltaremos todos ao prato oficial do nordestino: feijão com carne de xarque.

Tudo indica não seja vultosa a safra deste ano, pois as zonas de Buique, Aguas Belas, Moxotó e Triunfo já falharam, com a falta de inverno no devido tempo. Fala-se todavia que Alagoas vai dar uma boa safra e como Pernambuco é natural consumidor daquele vizinho Estado, já há menos temor de que possa faltar o produto.

De qualquer forma, o Rio Grande, se tiver sua safra garantida, colocará toda aqui, certamente, pois sendo um feijão de qualidade excelente não faltará consumo. O feijão preto foi vendido do sul a 280,00 porem em pequenas quantidades de vez que aqui no norte se come mais o mulatinho, sendo o preto destinado a plantação e para as populações do interior. O enxofre e o cavalo claro, de as boas quantidades que chegaram do sul, estão um pouco encalhados. Em suma a praça esta regularmente abastecida de feijão.

MILHO E SISAL

Continua alto o preço. Pequenas entradas mas como a pastagem e o milho verde estão aparecendo o consumo vai diminuindo de agora em diante. Já não dará mais margem a especulações.

O sisal está baixando sempre, valendo em Campina Grande entre 4,50|5,00 o quilo. Não é ainda mau preço, para o plantador, mas em se sabendo que é um jogo de comercio e de mercado, não satisfaz áquele. Sendo uma forte coluna da economia, urge que não se deixe acéfala a cultura do agave que, uma vez feita, obedecendo á tecnica de produção, associada com outras lavouras, não ofende a ninguem. Para o agave, a mamona e o caroá, não supomos haja outro caminho para a recuperação de mercados senão o de negocios vinculados. Que se altere no que seja necessario o sistema de operar em compensação mas que não se furte aos deveres de amparar essas culturas que tanto têm concorrido nos tempos dificeis que atravessamos, para ajudar a conquistar muito justamente o lugar de primeiro pais exportador da America Latina.

PREÇOS

Os preços de diverso artigos da praça são os seguintes: ALGODÃO — tipo 3|4, 300|305 fibra 28|30mm.; tipo 5, 260 265,00. MILHO: Ainda interessando, valendo 145|150,00. ARROZ: Japonez 280,00, Agulhado 290,00. CAFE' 1.000|1.050,00, tipos bons e baixos 900|920. MAMONA — 160|165,00. CAROÇO DE ALGODÃO — 22,50|23,00 pelos 15 quilos. BANHA — 980|1.000,00 CEBOLAS — Mercado abastecido com o produto de Cabrobó, que está entrando em grande escala, regulando entre 1,50|200, o quilo. FEIJÕES: Cavalo e enxofre mercado fraco devido entradas do sul, valendo 210|215,00. PRETO — valendo 275|280,00 do R. G. do Sul. MULATINHO de São Paulo regulando entre 270|280,00. FARINHA DE TRIGO — Ainda procurada com preço oficial de 237,00. Aparece ofertas de 280|300,00 para artigo do sul. SISAL — valendo 4,50|5,00. FARINHA PANIFICAVEL: Sendo ainda bastante procurada, compram até por 170,00 o saco. OLEO DE LINHAÇA: 13,00|13,50 o quilo.

Coluna, etc.

(Conclusão da 9.ª página)

Para chegarmos a este ponto outra coisa não se precisa fazer senão condenar as referidas mudas, mesmo que seja necessario esperar um ano ou mais, por mudas proprias obtidas em sementeiras da propriedade. Deste modo o cafeicultor estará habilitado a maior sucesso nos plantios e no futuro cafezal.

Nada melhor do que a muda selecionada com o devido rigor, no mesmo dia em que se efetua o plantio.

E' util comparar as mudas de feira com as adquiridas em sementeiras proprias para destacar a diferença contrastante entre o perfeito estado de conservação destas ultimas em qualquer de seus orgãos: raizes, caule e folhas, em tudo indica qualidades excepcionais, justamente o inverso daquele que as mudas vendidas ostentam, mas pouco observadas pelos homens do café.

A verdade é que as maiores porcentagens de "pega", formação de cafeeiros mais resistentes, precoces e produtivos partirão das mudas obtidas no mesmo sitio e nunca das compradas.

Compete a cada cafeicultor velar por cafeeiros melhores, plantando somente mudas conhecidas e para isso é urgente, doravante, condenar as "mudas de feira".

Notas Agricolas

(Conclusão da 9.ª página)

tar o rendimento da propriedade, fornece serviço aos moradores.

2215 — O agricultor deve plantar para consumo e negocio, no estio, hortaliças de maior aceitação: alface, cenoura, feijão, couve, nabo, espinafre e mostarda.

2216 — O capim Venezuela é bom para corte porque cresce com rapidez e fornece regular volume de forragem cada quarenta dias.

2217 — Plantar cajueiros, é um dever de todos os proprietarios, porque é uma especie que tem mais de três finalidades.

2218 — A garantia no plantio e replantio de café reside na sementeira propria.

2219 — Acabar com a mania da compra de café na feira ou em viveiros extranhos.

2220 — Dê preferencia á cebola cultivada nas terras pernambucanas, é cebola rica, saborosa e mais accessivel ao bolso.

2221 — Valorizemos os nossos produtos para equilibrio de nossa industria.

2222 — Para ter laranjeiras fortes e produtivas é necessario adotar tratos adequados, conforme as instruções do agronomo.

R. T.

RUA NOVA

(Conclusão da 14.ª página)

Cebola, tomate e limão

Quando o Alfredo chega em casa, a mulher que o adora, pergunta-lhe se quer uma limonada. Antes de responder ele faz um grunhido, que nada significa. A mulher sabe que ele vai dizer que não quer limonada. Mas, insiste adocicando a voz:

— Alfredo, você quer uma limonada?

— Não!

Está bem! Vai lá dentro e procura a limonada. Traz a limonada. Vê-lo beber a limonada, que ingere sempre dizendo que não quer limonada.

Quando se casaram a sogra, mãe do Alfredo chamou-a a um canto e lhe advertiu que o filho era alergico a limão, cebola e tomate.

Alfredo tinha resfriados todas as quinzenas. Certo dia a mulher leu uma revista que as pessoas sujeitas a resfriados deviam fazer um vasto consumo de limão. Que o limão aumentava a capacidade de resistencia organicá aos resfriados. Imediatamente impôs ao marido limonada três vezes ao dia. Alfredo fazia muchochos. Não gostava de limão. Mas a mulher o preparava tão bem, que ele acabou gostando do refresco. Mas para não dar o braço a torcer, fazia-se de rogado, e queria compensações para tanto sacrificio.

A mulher facilitava-lhe as compensações. Fechava os olhos ás suas escapadas noturnas, ás suas manhas.

A mãe que eliminara das refeições diarias as saladas por causa das cebolas e dos tomates, confessou á nora que ela, desde que fizera o marido tomar limonada, podia muito bem forçá-lo a comer cebola e tomate.

Encontrei o Alfredo, outro dia, no Leite. Furia, confidenciou-me, á culinaria domestica, ás cebolas e aos tomates. Disse á mulher que não faria refeições em casa enquanto houvesse cebola e tomates na comida. A mulher carregou nas cebolas e nos tomates. Foi jantar no Leite. Mas, notei que a breves espaços, quando sucedia afastar a vista do seu garfo, subrepticiamente, quase fazendo careta, trincava uma cebola cobida.

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

Bôdas de prata, etc.

(Conclusão da 5ª. página)

poderia esquecer, nesta data feliz, aqueles que o ajudaram a vencer, aqueles que foram os iniciadores e os continuadores da sua publicidade!

Relembramos agora, Manoel Martins, o seu fundador, o idealista extraordinario que nos dava os seus bem lançados artigos de fundo em linguagem comedida, porém convincente e esclarecedora.

Hoje êle é chefe de secção no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica na Capital Federal; o Clovis Carvalho com as suas crônicas joaninas interessantes, os seus poêmas bem feitos, os seus perfis inigualaveis, em quadrinhas picantes, as celebres "Alfinetadas" que feriam que só punhais!

Ainda sentimos, juntamente com Carlos Cordeiro e já não o sente Bento Lins, porque desapareceu do numero dos vivos; aquela picada incisiva na epiderme da "trinca" boemia de então. Que o digam os nossos contemporaneos: Alderico Porteia com as suas lições de Gramatica, que muito bem instruiram aos nossos leitores e a nós proprios; e depois o Alberico Benevides com as suas cartas da Bahia, que relembravam fatos e pessôas da terra, que a muitos emocionaram. E como esquecer o Alvaro de Barros, o nosso gerente tão cheio de bôa vontade, tão satisfeito em servir, cedendo o sobradinho ali da Praça Santana para nêle ser instalada a nossa tipografia, dali saindo os primeiros numeros do nosso jornal, que depois foi transferido para a Rua da Bela Aurora. E como não lembrar o nosso tipografo Manoel Nabuco que há mais de vinte anos nos vem prestando o seu valioso concurso? Nós, o menos inteligente dos iniciadores, porém cheios de bôa vontade, tudo démos pelo "Correio" como ainda hoje damos-lhe como seu diretor; dissemos no primeiro numero, em artigo mal alinhavado, que Catende já pensava, porque se o meio fôsse adverso, não seria possivel a fundação de um jornal; se havia quem escrevesse, se havia quem lêsse, o jornalzinho teria de progredir e Catende cria nos seus destinos, no seu futuro, porque já tinha a sua imprensa, embora modesta, mas que seria a manifestação positiva, evidente, do pensamento da nossa gente!

E assim foi.

***

O "Correio de Catende", está hoje com vinte e cinco anos, enquanto o Municipio tem vinte e quatro!

Não diremos que o fruto da campanha que encetamos pela emancipação da nossa terra, foi colhido tão somente devido aos nossos esforços, mas, que ajudamos, que démos as nossas melhores energias pela bôa causa, — não há negar! E desde então, em tôdas as campanhas, em tôdas as lutas, pelo bem do nosso Municipio, temos estado sempre à frente, na primeira trincheira, dando tôdo o nosso esforço, tôda a nossa vontade, pelo bem comum!

Há doze anos já, que dirigimos o "Correio", como, desde o principio, faziamos parte do seu corpo redacional e quando da eleição para Presidente da Republica em 1945, tomamos posição decisiva, desde as primeiras horas, ao lado do Brigadeiro Eduardo Gomes, juntamente com o industrial Costa Azevedo, valendo-nos sofrer coações e ameaças na nossa liberdade, intimados que fômos para modificar a nossa atitude, pela autoridade policial que aqui viera de encomenda para proceder as eleições!

Não cedemos, não tergiversamos, continuando a nossa propaganda intensa, em defesa da causa que abraçáramos e que era a de tôdo o bom brasileiro, que anseava por melhores dias para a nossa Patria!

Se não vencemos, nem porisso ficamos desanimados, porque a bôa semente ficára semeada e bem esclarecida a opinião publica, para melhores dias!

Venceramos, entretanto, depois, as eleições de 1950 para presidente e já duas eleições para governador e para prefeito municipal.

***

O "Correio de Catende" tem sido um orgão que honra o nosso Municipio e se melhor não temos feito, juntamente com essa coorte de inteligencias môças que nos auxilia, não é porque nos falte o desejo imenso de vencer, é antes pela nossa pouca valia e si de nós se não fôssem esses rapazes que nos prestam o seu concurso decisivo, sobressaindo-se Pelópidas Soares, Wilmar Mayrink, Edgar Brito, José de Souza, Jayme Albuquerque, Amaro Soares e tantos outros, que são a força motôra que impulsiona o nosso querido jornal!

***

Este almoço de cordialidade que o "Correio de Catende" oferece aos seus redatores, colaboradores, tipografos e amigos comemorando as suas "bodas de prata" é a fiel manifestação da nossa grande alegria, neste momento!

— Aos nossos colaboradores: o nosso reconhecimento: aos nossos amigos, que vieram dar brilho á nossa festa, comungando conôsco e conôsco se regosijando, o nosso cordial abraço de agradecimentos.

A todos, enfim, a nossa gratidão imorredoura.

Muito obrigado, amigos."

Samuel Soares, etc.

(Conclusão da 4ª. página)

Inicialmente, falou, referindo-se á data aniversaria do "Correio de Catende", do qual é diretor o jornalista José Soares, cujo discurso publicamos noutro local desta página.

HOMENAGEM A UM TIPOGRAFO

Pela imprensa matuta, falou o jornalista Jaime Montenegro, diretor de "A Noticia", de Palmares. Em seguida, o jornalista Pelópidas Soares apresentou o tipografo Manoel Nabuco, que exerce suas funções no "Correio de Catende", há mais de vinte anos, desde o tempo de Manoel Martins Junior.

Numa justa homenagem a êsse operario, o prefeito João Calú Nascimento comunicou aos presentes que a Prefeitura do municipio assegurara, á filha de Manoel Nabuco, a menina Maria, de 11 anos de idade, uma bolsa de estudos, para o curso ginasial.

Esse gesto foi recebido com uma salva de palmas. Em nome das oficinas gráficas do DIARIO DE PERNAMBUCO, falou nosso companheiro, jornalista Antônio Marrocos, cumprimentando o tipografo Manoel Nabuco.

Falaram, ainda, o sr. Alberico Benevides Falcão, entendendo-se que reside, atualmente, no Estado da Bahia; jornalista Samuel Soares, saudando o "Correio de Catende", em nome do DIARIO DE PERNAMBUCO, o advogado João Domingos da Fonseca e o beneditino D. Jerônimo de Sá Cavalcanti, em nome de "O Monitor", de Garanhuns, onde vem exercendo louváveis atividades em prol do soerguimento da cultura garanhuense.

NUMEROS DE ORFEÃO

Encerrando a reunião, os alunos do Nucleo de Escoteiros, sob a direção do maestro José da Justa, levaram a efeito um programa de musicas classicas, destacando-se, entre outras "Canto do Pagé", "Herança da nossa raça" e "O lavrador", de Vila-Lobos. A apresentação dêsses numeros foi seguida de uma salva de palmas.

Ainda na reunião, o jornalista Pelópidas Soares fez distribuição, entre os presentes, de numeros da edição comemorativa do "Corerio de Catende", do qual é redator-secretario.

CIDADÃO HONORARIO DE CATENDE

A's 15 horas, no salão nobre da Prefeitura, teve lugar a sessão solene da Camara de Vereadores, para entrega, ao jornalista Samuel Soares, do titulo de cidadão honorário de Catende, pelos relevantes serviços que, não somente áquele municipio, como, de modo geral, ao interior pernambucano, vem prestando aquele municipalista.

O dr. Jorge Lourenço Rodrigues, presidente daquela casa legislativa, abrindo a sessão, convidou a tomarem assento á mesa o jornalista Samuel Soares, o prefeito de Catende, sr. João Calú do Nascimento, o prefeito do municipio de Vicencia, jornalista Zito Mota, o prefeito do municipio de Palmares, sr. Luis Portela de Carvalho, o sr. Ismael Silva, representante da Usina Catende, o deputado Lael Sampaio e os vereadores Antônio Carvalho, Oscar Laurentino, Claudio Ferreira, Durval Hermenegildo Ferreira, Manoel Ferreira, Manoel Pereira Sobrinho e Amaro Soares.

Entregando ao jornalista Samuel Soares, em nome da Camara, o titulo de cidadão honorário, em trabalho da pintora Ladjane Bandeira, falou o vereador Pelópidas Soares, cujo discurso vai publicado, nesta página. Em seguida, falaram o prefeito João Calú do Nascimento e o prefeito Luis Portela de Carvalho, êste de Palmares.

O deputado Lael Sampaio, com a palavra, ressaltou as atividades jornalisticas do homenageado. A página de municipio, do DIARIO DE PERNAMBUCO, criada pelo jornalista Samuel Soares, disse, vem prestando ao interior pernambucano, um serviço inestimavel.

E' através dela que, todos os dias, são debatidos assuntos e sugeridas soluções para os multiplos problemas das nossas comunas. Antes, os municipios viviam abandonados, sem a minima projeção, no cenário econômico e social do Estado.

Depois da criação da página de municipios, no velho orgão pernambucano, abriram-se novos horizontes ás comunas.

E tudo isso se deve ao interesse e a preocupação do jornalista Samuel Soares, um legitimo defensor dos municipios.

Sob uma vibrante salva de palmas falou, então, o homenageado. Ainda nesta página, publicamos o discurso do sr. Samuel Soares.

Falaram, em seguida, o prefeito Luis Portela e a srta. Rilda Marinho, saudando a sra. Quiterinha Soares, esposa do sr. Samuel Soares, a quem foi oferecido um "bouquet" de flôres naturais. A homenageada agradeceu, em discurso que reproduzimos para os leitores.

O industrial João Azevedo Costa apresentou, pessoalmente na ocasião, os cumprimentos ao jornalista Samuel Soares.

Estiveram ainda presentes ás solenidades numerosas familias.

Todos os atos foram irradiados pela PRA-8, na palavra do locutor Tavares Maciel.

Aos presentes foi servido, na secretaria da Prefeitura, um "cocktail".

ANIVERSARIO DO PREFEITO JOÃO CALU'

O prefeito João Calú do Nascimento ofereceu, em sua aprazivel residencia, logo em seguida, recepção á caravana. Falaram o sr. Samuel Soares e João do Mato declamou poemas. Os filhos do sr. João Calú executaram numeros de piano e sanfona.

BAILES

O Aero Clube de Catende e o Centro Operário Leão Treze ofereceram seus bailes de São João aos excursionistas. O primeiro dêsses clubes apresentou original ornamentação: barracas de palha armadas no proprio recinto de danças. Nos intervalos, realizou-se animado "show", com a participação de elementos do "cast" radiofônico da Rádio Tamandaré e PRA-8.

A's 24 horas da segunda-feira, parte da comitiva deixou o Aero Clube para fazer uma visita de cortezia ao Centro Leão Treze. Falaram, na ocasião, os srs. Manoel de Barros e Silva Sebastião Felix Lemos, e o vereador Amaro Soares, orador oficial do Clube e o sr. José de Souza.

As danças prolongaram-se até ás primeiras horas da terça-feira, em ambiente de cordialidade.

VISITAS

Pela manhã da terça-feira, o jornalista Samuel Soares, esposa e comitiva realizaram visitas ás seguintes familias catendenses: dr. João Costa Azevedo, jornalista José Soares, prefeito João Calú do Nascimento, sr. Odorico Lobo, dr. Sebastião Amaral, dr. Wilmar Mayrink, sr. Vicente Ramos, sr. Gerson Barreto, sr. Sebastião Sa darreto, sr. Manoel de Barros, sr. Sebastião Vieira, cel. José Estevão de Oliveira, sr. Antônio de Melo Carvalho, dr. José Rodrigues, teatrologo Aristoteles Soares, sr. José de Souza, sr. Abdoral Barbosa Coelho, sr. José Eugênio Cavalcanti, ex-prefeito do municipio, e dr. Hélio Vidal de Freitas.

A COMITIVA

A comitiva do Recife foi integrada pelas seguintes pessôas: jornalista Samuel Soares e esposa, sra. Quiterinha Soares; radialista Severino Soares e esposa; jornalistas Antônio Marrocos e esposa, sra. Mariinha Marrocos; Waldimir Maia Leite, Hernani Regis e Arnaldo Constantino, do DIARIO; jornalista Otávio Cavalcanti, da "Folha da Manhã"; jornalista Zito Mota, prefeito de Vicencia, e esposa; advogado João Domingos; sr. Luis Gonzaga Lima Borges e esposa; sr. Antão Lima Borges, sr. Nelson Valença, sr. José Lucena de Miranda, sr. Antônio Barbosa Coelho, srtas. Maria Ramos, Carmen Constantino, Ivanise Constantino, Letinha Soares, Leonice Ferreira da Silva e Denise Maia Fonseca; srs. Alberto Souto Lima, Alexandrino Rocha, Afranio Souto, agronomo Rodrigo Pinto Tenório, Hélio Vidal Campos, Felix Albuquerque, Jaime Laporte, Newton Nascimento Calú, sr. Gonzaga Costa e esposa, sr. Abelardo Montenegro e esposa, sra. Quiterinha Montenegro, jornalista Inaldo Luiggi, violonista Gerson Borges, tenente João Petronilo Soares e Walfrido Moreira Dias, caixa do DIARIO.

Fizeram-se ainda representar delegações de Palmares, Canhotinho, Quipapá, Jurema, Garanhuns, Afogados da Ingazeira e Umbuzeiro, na Paraiba.

HOSPEDAGEM DA COMITIVA

A nota cativante constituiu, sem duvida, a fidalga hospedagem oferecida, á comitiva, pelas familias catendenses, como registramos adiante: sr. Ismael Silva (Santino) — sr. Luis Gonzaga e esposa, jornalista Samuel Soares e familia, sr. Alberico Benevides e familia e sr. José Lucena de Miranda.

Sr. Odorico Lobo, alto comerciante: advogado João Domingos e familia.

Prefeito João Calú: prefeito Zito Mota, de Vicencia e senhora; e Walfrido Moreira Dias.

Dr. José Maciel: D. Jerônimo O. S. B.

Sr. Gerson Barreto: jornalista Antônio Marrocos e esposa.

Dr. Hélio Vidal de Freitas: eng. Abelardo Montenegro e esposa.

Jornalista e Vereador Pelópidas Soares: jornalistas Waldimir Maia Leite e Inaldo Luiggi Lasalvia.

Coronel José Estevão, coletor federal: prof. Arnaldo Constantino e filhas.

Sr. Abdoral Barbosa: sr. Antônio Barbosa Coelho.

Dr. Wilmar Mayrink: Antão de Lima Borges.

Eng. agrônomo Francisco Assis — Agrônomo Rodrigo Pinto Tenório.

Outras familias, cujos nomes escaparam á reportagem, hospedaram excursionistas.

— O regresso foi efetuado na terça-feira, á tarde, pelo carro especial da RFN, atrelado ao combóio de Alagôas.

Catende acaba, etc.

(Conclusão da 3ª. página)

na luta pioneira do verdadeiro progresso nacional.

E aqui fica, modesta, mas expressivamente, fixada a honra de termos sido um dos primeiros a reconhecer o mérito patriotico do grande ideal que você abraçou. E situada, sobretudo, a sua colaboração decisiva e desinteressada pelo progresso e felicidade de Catende.

Mensagem, etc.

(Conclusão da 5ª. página)

vel ida, peço nos representar homenagens tio Samuel. — Laly Reginaldo e Alfredo Vieira.

RECIFE — Urgente — Samuel Soares — Catende — Nos associamos justas homenagens partido povo Catende prezado tio Samuel. — Laly Reginaldo e Alfredo Vieira.

RECIFE — Urgente — Samuel Soares — Catende — Compartilhando alegria todos seus festividades ao dedicado aceite meu cordial sincero abraço. — José Rufilo Oliveira.

RECIFE — Samuel Soares — Catende — Impossibilitado compartilhar pessoalmente justas merecidas homenagens lhe presta essa magnifica gente no ensejo 25.º aniversario "Correio Catende" que me traz vivas recordações jornalista Manoel Martins seu fundador, receba querido amigo como confrades e todo povo essa cidade, onde me acho presente em pensamento esta mensagem amiga de um autentico municipalista que já foi militante do jornalismo matuto. Ons. — Morse Lira.

De UMBUZEIRO — Paraiba — "Associando-nos espiritualmente ás merecidas homenagens que o povo de Catende acaba de tributar ao prezado amigo, enviamos sinceros parabens. — (ass.) José Souto e familia."

De PALMARES — "Em meu nome particular e no da Camara de Vereadores deste municipio queira o ilustre amigo receber as mais sinceras congratulações pelas justas homenagens que o povo de Catende lhe presta nesta data. — (ass.) Luis Ferreira da Silva."

PALMARES — Jornalista Samuel Soares — Catende — Em meu nome particular e no da Camara de Vereadores deste municipio queira ilustre amigo receber as mais sinceras congratulações pelas justas homenagens que o povo de Catende lhe presta nesta data. Abraços. — (ass.) Luiz Ferreira Oliveira.

NAZARE' DA MATA — Jornalista Samuel Soares — Catende — Satisfeito justas homenagens do povo dessa cidade, receba meu abraço. — ass.) Vieira de Melo.

RECIFE — Samuel Soares — Catende — Associo-me merecidas homenagens querido amigo prestadas povo Catende elevando julgamento suas qualidades espirito e coração. — (ass.) Célio Meira.

RECIFE — Samuel Soares — Catende. — Abraços parabens. — (ass.) Leonidas Botelho

Rondam, etc.

(Conclusão da 18.ª página)

que foi, esse que postou isolado na literatura brasileira, devorando Haeckel, Darwin, Spencer. Grande e tisica figura que o Recife conheceu.

DOIS POETAS DO RECIFE

Porém, o Recife não vive só de fantasmas. Vive dos seus poetas vivos. Alguns como João Cabral de Melo Neto (O Cão sem Plumas), Mauro Mota, (Domingo no Recife, Boletim Sentimental da Guerra no Recife, Rua Real da Torre e Rodolfo Maria de Rangel Moreira (Tocata desajustada para o meu Recife).

Mas Joaquim o engenheiro Joaquim Cardoso, é que é integralmente o grande poeta da cidade. Universal e municipalissimo. Cem por cento Recife. Do Recife, de que Olinda ou Tramataia, são prolongamentos fisicos. Tirando poesia da essencia espiritual do Recife. Desta cidade que se espelha, indiferentemente, na beleza catolica dos seus rios, como nas aguas escuras dos seus mangues.

Se você não conhece ainda o Recife, e ama descobrir nas cidades que visita o espirito das suas coisas, não esqueça de trazer consigo os poemas de Joaquim Cardoso.

Só assim poderá compreender porque as alvarengas

"Vão seguindo negras, jogando, cansadas;
E seguindo-as tambem em curvas nagua propagadas
A dor da Terra, o clamor das raizes".

Compreenderá tambem, porque a "terra do mangue é preta e morna"; porque são "cumplices da treva e dos ladrões" as ruas desta cidade; porque a noite do Recife "ressuscita o silencio em todos os rumores"; porque caminham por essas mesmas ruas ainda "na alva do suplicio os martires dos grandes sonhos lapidados"; porque, afinal, quando se vão os duendes da madrugada e os sinos pronunciam a manhã que vem chegando, o poeta Joaquim diz:

"Recife,
Ao clamor desta hora noturna e magica,
Vejo-te morto mutilado, grande,
Pregado á cruz das novas avenidas.
E as mãos longas e verdes
Da madrugada
Te acariciam".

Mas é tambem de Manoel Bandeira um pouco dessa gloria de restaurar o velho Recife em poesia. Todos conhecem a "Evocação do Recife";

"Recife...
Rua da União...
A casa do meu avô...
Nunca pensei que ela se acabasse!
Tudo lá parecia impregnado de eternidade.
Recife...
Meu avô morto...
Recife morto, Recife bom, Recife brasileiro como a casa do meu avô".

IOFOSCAL
O fortificante indicado para as crianças em idade escolar

VIDA RURAL

A caminhadã da agua no solo

Como se umedece a terra — A irrigação tem um limite bem definido

Sem água a vida não seria possivel. Como sêr vivo, o vegetal não pode prescindir da água, para viver e tornar possivel a existência dos outros sêres.

No solo, a água solubiliza os elementos alimenticios das plantas permitindo a nutrição vegetal. No interior das plantas ela transporta, como veiculo dos alimentos na circulação, os elementos vitais para os pontos de consumo, conduzindo produtos da elaboração interna de necessária eliminação. Ela mantém o indispensável estado de turgescência das células e atua, ainda nos tecidos vegetais como regulador térmico.

A água é necessária às plantas, qualitativa e quantitativa. Necessita ser carente de elementos tóxicos. Da quantidade — adequada ou inadequada de água e disposição, depende o crescimento normal ou anormal das plantas resultando deste fato o perigo do seu parecimento por ausencia do liquido vivificante.

As plantas obtem a água de que necessitam do solo. Assim, para que o solo desempenhe as suas funções de meio ideal de cultura para os vegetais, deve possuir no seu interior uma percentagem determinada de água para que possa fornecer a qualquer momento, os suprimentos requeridos.

COMO SE UMEDECE O SOLO

Chegando ao solo a água, quer proveniente das chuvas quer das regas, uma parte perde-se na superficie por deslizamento, em função do declive e da permeabilidade do solo, uma outra volta ao estado gasoso sob a ação da temperatura ambiente e uma terceira infiltra-se seguindo os caminhos de menor resistência sob a ação gravidade e da diferença de umidade existente entre as camadas do solo.

A principio, a água enche, totalmente os poros, expulsando o ar contido nas primeiras camadas invadidas e vai sendo retida por embebição das particulas de pequenos diâmetros (colóides), até uma quantidade determinada que se denomina capacidade de retenção do solo, variavel com o tamanho e arranjo das particulas, qualidade dos elementos constitutivos do solo e proporção dáqueles existente.

Além dessa capacidade de retenção, toda água excedente, constituida pela que sofre a ação da gravidade, migra descendentemente, repetindo no seu percurso a hidratação, saturação e supersaturação das camadas, até que tenha sido retida e, por ser insuficiente, haja molhado, apenas, uma camada restrita do solo, ou então, por se apresentar em quantidade excessiva, além de satisfazer a capacidade de retenção do solo, em todo o seu perfil, aumenta o nivel do lençol das águas subterrâneas ou deságua em uma fonte.

CADA SOLO TEM UMA CAPACIDADE DE RETENÇÃO DIFERENTE

Cada camada de solo somente podendo reter a porcentagem de umidade que a sua capacidade de retenção permite, aplicação adicionais de água poderão aumentar a espessura da camada molhada mas nunca aumentar o conteudo de água da primeira porção umedecida.

Assim, até a sua capacidade de retenção, ao longo de todo o perfil, a chuva ou rega molhará completa e uniformemente, uma camada de solo proporcional ao volume de água que se infiltrou.

A DRENAGEM IMPEDE A SUPERSATURAÇÃO DO SOLO PELA A'GUA

Em um solo bem drenado não se pode, mediante aplicação de água, elevar o grau de umidade além da capacidade de retenção. Se o grau de umidade que se aplica é maior o excedente se perde por gravidade nas camadas inferiores ou através das valas e drenos.

A penetração da água no solo depende de muitos fatores. E' mais facil a penetração em solo solto que nos compactos e melhor em um solo úmido do que nos sêcos.

A quantidade de água adicionada na unidade de tempo tem tambem influência sobre a quantidade infiltrada, pois é sabido que as chuvas de pouca intensidade penetram melhor que os fortes águaceiros.

AS PLANTAS NAO RETIRAM TODA A A'GUA DO SOLO

A água no solo não se apresenta em estado de pureza e sim formando soluções. A absorção dessas soluções pelas plantas obedece a leis próprias e se efetua através dos pelos radiculares. No interior das células, que compõem esses pelos, existem tambem soluções, de concentrações diversas, numa variação tão só superada pela multiplicidade das espécies vegetais.

O solo e planta, sendo possuidoras de soluções de concentrações diferentes que se encontram em intimo contacto, a corrente liquida se movimenta no sentido da solução mais concentrada, respeitando-se nas plantas certos fenômenos de carater seletivo.

Só são absorvidos pelas plantas os solutos menos concentrados que o existente nos pelos absorventes, podendo, em caso contrário, o solo possuir um elevado conteudo dágua e a planta murchar temporaria ou permanentemente, sobrevindo mesmo a morte.

Deduz-se daí a necessidade de uma determinada quantidade dágua suficiente para a diluição adequada do soluto, sendo essa diluição variavel com a planta e o solo.

Cada planta tem portanto um certo poder de sucção para a solução do solo.

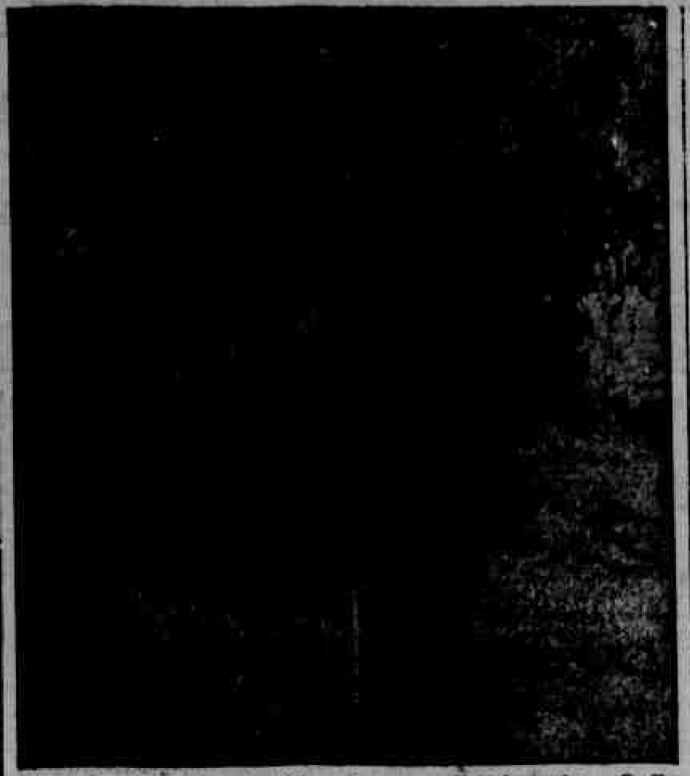
Em um solo irrigado e drenado antes que as plantas dele retirem qualquer quantidade dágua, existe uma proporção desse liquido equivalente à sua capacidade de retenção.

Nesse ponto, na dependência da riqueza do solo em elementos quimicos soluveis, existe uma certa concentração da solução formada em torno de cada particula de terra.

A condição inicial de vegetabilidade neste solo é a da planta possuir, em seu interior uma solução mais concentrada que a ocorrente no solo, do contrário nenhuma retirada de alimentos ela seria capaz de fazer naquele ambiente.

A proporção que a água vai sendo consumida pelas plantas, mais concentradas vão ficando as soluções do solo, impedindo, juntamente com as forças que retém por adsorção os solutos às particulas, qualquer beneficio por parte dos vegetais, restringindo-lhes as possibilidades de desenvolvimento, até um ponto onde a umidade não é mais cedida pelo solo, retendo-a para satisfação de suas próprias necessidades. Aí as plantas começam a murchar, muito embora ainda exista uma certa quantidade dágua no solo.

Toda a técnica da irrigação consiste, então, em adicionar ao solo a porção dágua correspondente à diferença entre a porcentagem de umidade equivalente à capacidade de retenção do solo e aquela a partir da qual as plantas começam a perder a turgecência.



Tomateiro irrigado e frutificando extraordinariamente. O flagrante foi colhido numa fazenda em Petrolina

Palma sem espinhos

Honorato de FREITAS

Entre as plantas que vem merecendo a atenção especial dos criadores, principalmente do nordeste brasileiro, inclusive a palma sem espinhos, tambem conhecida como «Palmatoria» «palma de burbanque», etc. Por se tratar de especie forrageira de utilização relativamente recente, vamos dar á respeito algumas informações da mesma.

SOLO: — Como todas as palmas plantas resistentes á sêca, a palma não é muito exigente quanto ao solo, embora produza muito mais em terras de boa qualidade.

CULTURA: — A principal recomendação para a boa plantação de palma é que as folhas a serem plantadas estejam bem murchas e com o corte já cicatrizado, o que se consegue após cerca de 20 dias de cortada a palma.

Depois, o plantio poderá ser feito indistintamente com a palma (folha) em pé ou deitada na cova cobrindo-se com uma camada leve de terra. O essencial é que não se plante a palma em época muito chuvosa porque isso favorece o apodrecimento das folhas e, consequentemente, não haverá o enraizamento.

DISTANCIA: — A melhor distancia para a palma é a de 2 metros de pé a pé em todos os sentidos, sendo por isso a mais aconselhavel, tendo em vista que a palma adulta é muito pesada. Pode-se, tambem, modificar a distancia para 1,50 entre os pés e 2,50 entre as carreiras, para facilitar o transito durante a colheita ou corte. Em qualquer das duas hipoteses, um hectare comporta cerca de 4.000 pés.

TRATOS CULTURAIS: — Nenhuma planta cultivada dispensa tratos culturais, muito embora no caso da palma se trate de uma especie rustica e de grande resistencia ás condições de clima e secura do nordeste. Por isso, as campinas concorrem para favorecer seu rapido crescimento.

PRDUÇÃO: — A produção de um hectare de palma pode ser calculada segundo os seguintes dados: 4.500 pés no 5.º ano já produzem, em média, cerca de 150 folhas (ou palmas) com peso de 80 gramas cada uma, o que vale dizer 120 toneladas aproximadamente. Assim sendo, um «roçado» de 5 hectares — que não é fora da capacidade do fazendeiro nordestino — produzirá, á plena carga, cerca de 60 toneladas por ano, quantidade de forragem suficiente para manter um rebanho apreciavel durante a seca, considerando-se que uma ração de 30 quilos de palma sem espinhos já constitui uma boa «dieta» de manutenção.

Aliás durante anos seguidos observamos que o criador que não dispunha de palma como «refrigérios», perdia, em geral, uma porcentagem elevadissima de gado, notadamente, bovino, enquanto que aqueles, que cuidavam das suas lavouras de palma tinham perdas muito inferiores, principalmente se contavam com uma ração suplementar de caroço de algodão.

LOCALISAÇÃO: — Nunca será demais dispor de uma cultura de palma nas proximidades da fazenda, pois em geral é aí que estão localizados os currais e estabulos e o transporte da palma deve ser, senão anulado, pelo menos diminuido de muito. A palma, depois de colhida, é pesada e o seu transporte exige o emprego de animais ou veiculos motorizados. Po outro lado, deve haver sempre agua perto do palma ou pelo menos no lugar onde o rebanho vai receber a ração de palma para evitar as caminhadas em busca da ração e depois a procura de agua.

A PALMA COMO FORRAGEM: — A palma não é, nem pode ser, uma ração de engorda. E', apenas, uma ração de manutenção ou de sobrevivencia, tanto que o matuto nordestino lhe da um nome muito proprio, isto é, «refrigerio» (expressão nordestina que quer dizer ajuda, salvação, recurso). Por isso, a palma deve ser usada como ração nas épocas de escassez de pastagens, de alimentação dificil, nunca porem para engorda ou produção leiteira, muito embora alguns pequenos criadores engordam porcos e mantem vacas de leite com o auxilio da palma.

Um fazendeiro, com uma cultura de 10 hectares de palma, teria assegurada a manutenção de um rebanho de 300 rêses durante um periodo seco e, para plantar dez hectares de palma, a despesa não é de molde a assustar ninguem. Talvez uns 50 cruzeiros por hectares seriam necessarios, em compensação, a produção de 1.200 toneladas de palma daria para ministrar ração á seu rebanho e pô-lo a salvo da morte certa pela fome.

COMO ADMINISTRA A PALMA: — Embora alguns fazendeiros tenham aconselhado soltar o gado no palma, a melhor maneira de ministrar a palma consiste em corta-la sempre à tarde e deixa-la murchar suficientemente, pica-la em côchos depois de fria.

Dar de 15 a 30 quilos a cada rês é uma boa ração. Não esquecer que o bom senso e a observação são requisitos de um bom fazendeiro, de maneira que ficará ao seu critério escolher a melhor maneira de ministrar a palma aos seus rebanhos, fixando a ração diária de acordo com o comportamento dos animais e as necessidades da criação.

Organização Da Vida Rural

Lauro BORBA

(Presidente da FAREP)

(Continuação)

FINANCIAMENTOS

Bem examinada a formula adotada de mecanização, plantio e defesa da lavoura, em cooperação com os lavradores ou proprietários rurais, trabalho financiado pela Federação ou pela Associação Rural ou ainda pelos Núcleos Cooperativos, conforme o caso, isto equivale a um financiamento concedido ao próprio agricultor, para um resgate oportuno, quando negociada a parte de produção da sua lavra respectiva. E' um financiamento sob a forma de trabalho efetivo e racionalmente executado, em lugar de empréstimos em dinheiro.

Os adiantamentos bancários até agora têm provado mal, pela precariedade dos seus resultados e consequências não tão negativos. A própria Confederação Rural solicitada, já tem interferido no sentido de evitar cobranças vexatórias, aos agricultores comprometidos em operações de crédito.

O fenômeno do reajustamento para perdões de dividas nas classes rurais, é a mais eloquente demonstração do desacerto na prática do financiamento tal como tem sido realizado até aqui.

Já é necessário e urgente mudar de orientação, passando o financiamento da lavoura para os órgãos de classe e particularmente as cooperativas. Mesmo assim, esta assistência financeira deverá vir na fase das colheitas de uma produção já alcançada e não hipotética, dependente de condições variáveis ou imprevisíveis.

A forma rotineira de financiar nas atividades rurais mereceu recentemente, estes conceitos de um colaborador da revista especializada O Observador, em sua edição de março último, Honorato de Freitas escrevendo sôbre Educação e Vida Rural afirma: "Convém lembrar que a regulamentação pura e simples não resolve o problema do crédito para o homem do campo. Entregar a fiscalização das safras a afilhados dos grandes, é mesmo que estar fomentando o aparecimento de falsos criadores e lavradores. E incentivar a prática criminosa de emprestar dinheiro a quem não planta nem cria".

O método de cultura racional preconizado e já agora em prática experimental na lavoura do algodão pela FAREP demonstrará a certeza no resultado a obter e portanto, segurança na garantia de um financiamento pràticamente sem risco de fracasso, com emprêgo na compra da produção já obtida nos campos.

RENDIMENTO

E' doutrina moderna já largamente debatida, aclarada em seus fundamentos e difundida, a necessidade de recorrer aos meios cientificos de alcançar um rendimento cada vez maior da terra cultivada e não cada vez menor como ocorre geralmente na lavoura extensiva dos países pouco desenvolvidos.

A insuficiência de rendimento nas explorações agrícolas é observada mesmo nesta época de tamanho avanço cientifico neste terreno, até em países civilizados.

Em comunicado perante a 37.ª semana social reunida em Nantes no ano de 1950, um dos oradores citando o autor Pierre Coutin do livro L'Avenir de l'Agriculture Française, referia-se aos planos ensaiados na Europa ocidental, por onde se encontram os países mais civilizados do mundo, visando a cultura de terras abandonadas, particularmente de referência ao rendimento unitário. Textualmente: "Surtout par un acroissement des rendements à l'hectare".

O rumo apontado ao agricultor por toda a parte, é para o êxito econômico da lavoura, pelo maior rendimento e não o afã em busca de novas terras.

De certo o próprio adubo biológico

(Conclue na 8.ª pagina)

COLUNA DO CAFE'

As mudas de feira

Rodrigo Pinto TENÓRIO

As mudas do café adquiridas nas feiras, em sua grande maioria, não se prestam para formação de cafezais, de vez que são portadoras de muitos defeitos, pragas e até doenças.

Em palestras e respostas a cafeicultores tenho mostrado o motivo que nos força a esquecer o "café de feira".

Quem se der ao trabalho de examinar demoradamente um fardo de mudas de cafeeiro nas feiras, ficará convencido de nossa assertiva. E' verdade que aparecem à venda excelentes mudas arrancadas no mesmo dia; mesmo assim, já se acham sujeitas a uma porção de fatores tais, que por maiores cuidados que se dispensem ás plantinhas elas continuarão a sofrer, a começar pela exposição de suas raizes aos raios solares, sem se falar nos machucões e danos outros.

As mudas empacotadas quer estejam enxutas ou molhadas estão sujeitas a elevação de temperatura no interior do fardo. Além disso não respiram normalmente, sendo portanto sacrificadas em muitas de suas funções organicas.

O enfardamento é feito geralmente com folhas verdes ou sêcas, apertando-se bastante com cipós ou cordas, para que o volume se torne pequeno. Envolvidas e sufocadas permanecem as plantinhas, horas ou dias seguidos, caminhando para a morte desde o momento do arrancamento, pois o cafeeiro sendo muito exigente não pode passar mais de 6 horas fóra da terra, mesmo nos dias mais invernosos, porque lhes faltam os elementos nutridores, etc.

E' que se pode dizer de um cafeeiro novo, uma plantinha tenra arrancada há muitas horas ou dias, puxada sem o menor cuidado, como se faz quando arrancamos um pé de vassourinha ou de mandioca, quebrando e estragando raizes e radicelas sem levar em consideração as torções do caule, etc.

Depois de arrancadas, sem a menor seleção, as mudas são contadas, amarradas e conduzidas ao comercio onde, em exposição e em lugar desprotegido, permanecem ás vistas do comprador que só se interessa pelo tamanho da planta e beleza das folhas, esquecendo-se de examinar as raizes, provavel existencia de doenças, pragas, defeitos, resistencia das mudas, etc.

Acontece que o vendedor de mudas se preocupa com a proteção das folhas e esquece por completo as raizes, a parte vital da planta. Até nisso ele é sabido porque visa mostrar ao comprador um cafeeiro com belo aspecto não se importando que o mesmo tenha defeitos e estragos, no sistema radicular.

Para não ir muito adiante, com citações, as mais diversas, mostrando todas as inconveniencias registradas nas mudas de feira, faço, apenas estas sinais para que os cafeicultores fujam mais que possivel desses cafeeiros estranhos, os quais por mais baratos que sejam não convem ao plantador de café consciente da necessidade de formar um cafezal sadio e resistente.

(Conclue na 8.ª pagina)

NOTAS AGRICOLAS

2206 — Arrancar a cebola depois de madura para que ela tenha maior duração.

2208 — Selecionar os melhores bulbos para efeito de obtenção de sementes.

2210 — Evitar o excesso de calor e luz sobre as cebolas.

2211 — Se a palha das cebolas está sadia, convém aproveitá-la para adubação.

2212 — Quando a cultura da cebola for atacada por pragas ou doenças a medida recomendavel é queimar os residuos, afim de ser impedida a propagação dos males.

2213 — A cultura de agave é um mal quando ocupa as terras proprias ao feijão, ao milho, á mandioca, ou qualquer lavoura de primeira necessidade.

2214 — Cobrindo terrenos baldios, ladeirosos, fracos, sêcos, inadequados a outras lavouras é importante cultivar agave, porque além de aumen-

(Conclue na 8.ª pagina)

CONSULTORIO

Sr. Antônio Carlos de Souza — União — Alagôas — A cultura do mamoeiro tem sido instalada em terrenos de composição e topografia diversas, desde os solos silicosos do litoral aos argilosos e pedregosos do sertão, tanto a poucos metros acima do nivel do mar até altitudes superiores a 1.000 metros.

Entretanto, a sua exploração comercial só poderá fazer-se se o plantio fôr feito em terreno silico-argilo-humoso e fresco ou melhor em um terreno franco. Os terrenos argilosos ou silicosos, excessivamente sêcos como os sujeitos à inundações, devem ser evitados, porque só dariam margem à experiências negativas.

O terreno ótimo para o mamoeiro é o rico em substâncias orgânicas e com percentagem de humidade adequada. Os solos silico-argilosos com suave declividade e os terrenos de aluvião também se prestam à sua cultura.

Nas grandes culturas, o terreno deve ser bem trabalhado — gradeado e adubado com estrume de curral e fertilizantes quimicos, para que as plantas possam fornecer boas produções. A fertilização do solo, além de propiciar um aumento na produção tem ainda um efeito benéfico no enriquecimento dos frutos em papaina.

Aí estão as indicações pedidas sobre as condições de solo para instalação de uma cultura comercial de mamoeiros.

• • •

Sr. Joaquim Almeida — Gravatá — Pernambuco — Realmente, os quimicos são essenciais à produção agricola intensa e continuada.

As culturas de cereais, as plantas forrageiras ou de qualquer outro gênero, retiram do solo todo o seu valor nutritivo, deixando-o pobre. As terras sob um sistema de culturas continuas, secundadas pela erosão, perdem seus elementos de nutrição imprescindiveis ao desenvolvimento das culturas numa progressão maior do que são repostos pela natureza. Se estas perdas são negligenciadas e progridem numa porcentagem elevada, o resultado será não só a redução da produção das culturas como também afetará as condições fisicas do solo. As terras empobrecidas são mais suscetiveis à ação erosiva da água e do vento.

A utilização dos residuos das plantas e a aplicação da rotação de culturas, dos adubos verdes, do estrume e da cal auxiliam a conservação da resistência do solo contra a erosão. Estes métodos podem não assegurar produção tão grande como a obtida por meio de adubos comerciais, porém reduzem ao minimo a necessidade dos mesmos. Alguns terrenos são por natureza deficientes de certos elementos nutritivos, exigindo por conseguinte aplicação de fertilizantes para se obter maior produção e melhor condição fisica do solo.

Como vê, existe uma relação muito estreita entre a fertilidade e a conservação do solo.

CANOS de AÇO
SOLDADOS EM
ESPIRAL
LEVES
● Para encanamentos de agua
● Para instalações portáteis de irrigação
● Para fins industriais
● Diâmetros de 2-3-4 e 6 polegadas
Fabricados por:
INDUSTRIA DE TUBOS DE AÇO
"SENOTUBO" LTDA.
Distribuidos por:
RHEEM
METALÚRGICA S. A.
Av. Beira Mar, 262 - 7.º
Caixa Postal 4696 - Tel. 22-7006
Rio de Janeiro

SNR. CRIADOR: vacine seus animais com as
VACINAS MANGUINHOS
● contra a peste de manqueira (carbúnculo sintomático)
● anticarbunculosa (carbúnculo hemático, verdadeiro)
● contra a pneumo-enterite dos bezerros
● contra a pneumo-enterite dos porcos
PEÇA AO SEU REVENDEDOR
PRODUTOS VETERINARIOS MANGUINHOS LTDA. - C. P. [illegible] - RIO DE JANEIRO

PARA A SUA FAZENDA...
PREFIRA ESTE RÁDIO
Mullard
PARA ACUMULADOR
MOD. R-8165-V
Para acumulador de 6 Volts, 6 faixas de ondas, sendo 5 de ondas curtas ampliadas; consumo reduzido e máximo rendimento.
Onde não há energia elétrica... êste rádio MULLARD para acumulador de 6 volts é a melhor solução.
A qualquer momento você poderá escutar o seu programa preferido numa audição clara, nítida e cristalina.
O receptor MULLARD para acumulador, apresentado em elegante caixa de imbúia e pau marfim, com fino acabamento, é extremamente econômico. Ouça-o. Compare-o. Você certamente escolherá MULLARD.
MODELO R-3055-B
Procure conhecer também o MULLARD mod. R-3055-B p/ pilha sêca de 90+1½ V, 5 válvulas c/ 8 funções, 3 faixas de ondas, alcance extraordinário, máxima economia no consumo.
Mullard
Distribuidores exclusivos para o Brasil (só atacado):
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
Avenida Ipiranga, 1248 — 9.º andar
Caixa Postal, 7360 — Telegr. "Coradelsa" — São Paulo

RONDA DO RECIFE

Rondam fantasmas e a cidade dorme

Quando as mãos longas e verdes da madrugada acariciam o Recife — Quase inalterada a moldura em que apareceu Augusto dos Anjos — Guias vivos e liricos da paisagem poética: Joaquim Cardozo e Manuel Bandeira

Texto de Nertan Macedo de ALCÂNTARA

MANUEL BANDEIRA

O Recife é uma cidade de fantasmas. Fantasmas ilustres, aristocraticos, plebeus. Fantasmas de principes, como esse João Mauricio de Nassau, que aqui governou e viveu. Fantasmas de fidalgos e nobres vindos do além-mar. Ou aqui agraciados pela Corôa. Depois, é que vieram os barões de Pedro Segundo, senhores de cana e escravo.

Fantasmas de frades e revolucionarios passados pelas armas, criminosos de morte, aventureiros e escravos fugidos, que irrompem das lendas. Delas está cheia a imaginação da gente recifense.

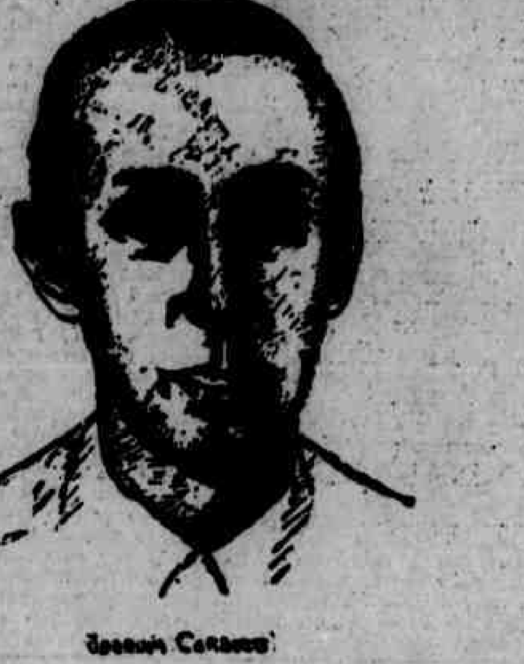
Fantasmas de poetas e sabios, juristas e oradores, que ainda caminham pela cidade quando a cidade dorme: Castro Alves, Tobias Barreto, Nabuco, Mariano Maciel Monteiro e tantos outros ligados para sempre á vida do Recife. A este mesmo Recife que agora se transforma e se renova exteriormente. Rasgado de avenidas, emprenhado de arranha-céus. A este mesmo Recife de rios e pontes. E ruas movimentadas e trafego congestionado. Já "manchetteado". Vespertinizado Manira-moça que está reagindo ás primeiras regras da idade que se insinua: onibus que lembram furacões da Florida; lotações que disparam; cambio-negro, ricos que aparecem e desaparecem por encanto; luvas; apartamentos. Vida, paixão e morte de uma cidade grande.

Augusto dos Anjos, no retrato de bacharel

O RECIFE NÃO MORRE

Mas, entre o grito do "camelot" e a buzina estridente do automovel exasperado com a demora do sinal, o apito da fabrica e a sirene da ambulancia do Pronto Socorro ou da Radio Patrulha, muita reliquia ficou parada no tempo. E isto que comove o espirito das coisas, das coisas desta cidade. Velhos sinos (Santo Antonio, por exemplo), que soam raramente.— O carrilhão deste DIARIO DE PERNAMBUCO, nesta praça do povo. Ruas antigas, que ainda não se acostumaram a dormir cansadas, mas profundamente como os mortos a que se refere Manoel Bandeira. Deslizar suave das aguas dos rios. Albores matinais e fins sanguineos de tardes. O mar azul. Cais. Sobrados. E esses "infinitos e vazios espaços" como dizia Euclides da Cunha. Assim é o Recife.

O Recife que não morre. Que não tem produzido romancistas. Mas, em compensação, tem dado ao país grandes liricos. Esta cidade foi e será sempre uma cidade de poetas. Quem nela estudou ou viveu há de ter sido tocado, por instante ao menos por essa estranha graça que faria Rainer Maria Rilke percorrer o mundo para escrever um unico verso.


Joaquim Cardozo

(Desenho de Gheida)

Pena é que hoje tenhamos de andar por aí a repetir os versos de William Henry Davies:

"What is this life, full of care,
We have no time to stand and stare.
....
A poor life th's if, full of care,
We have no time to stand and stare".

DOS ANJOS NO RECIFE

Assim é que pode o leitor imaginoso, destravenido e boemio, ainda hoje, topar de subito, no meio da ponte Buarque de Macedo, indo ou voltando do bairro do Recife pelo lado do cais do Apolo, com aquele "magro e desventurado" paraibano que foi Augusto dos Anjos. Na quase mesma moldura do tempo em que o conheceu Orris Soares: "de magreza esqualida faces reentrantes, olhos fundos, olheiras violaceas e testa descarnada. — Os cabelos pretos e lisos apertavam-lhe o sombrio da epiderme trigueira. A clavicula, arqueada. Na omoplata, o corpo estreito quebrava-se numa curva para diante. Os braços pendentes, movimentados pela dansa dos dedos, semelhavam duas rabecas tocando a alegoria dos seus versos. O andar tergiversante, nada aprumado, parecia reproduzir o esvoaçar das imagens que lhe agitavam o cerebro".

Que não se espante o leitor. Será apenas a figura de Augusto dos Anjos, poeta do "Monologo de uma Sombra", que retorna para casa de madrugada, cismando sobre o destino:

"Recife. Ponte Buarque de Macedo.
Eu, indo em direção á casa do Agra,
Assombrado com a minha sombra magra,
Pensava no Destino, e tinha mêdo!

Na austera abobada alta o fosforo alvo
Das estrelas luzia... O calçamento
Saxeo, de asfalto rijo, atro e vidrento,
Copiava a palidez de um craneo calvo.

Lembro-me bem. A ponte era comprida,
E a minha sombra enorme enchia a ponte,
Como uma pele de rinoceronte
Estendida por toda a minha vida!

A noite fecundava o ovo dos vicios
Animais. Do carvão da treva imensa
Caía um ar danado de doença
Sobre a cara geral dos edificios".

Veja, leitor: Ele cospe, o magro e funereo poeta. Não conseguiu mais sustentar na boca a hemoptise. E clama aos céus, num protesto violento, que os estudantes de medicina ainda repetem orgulhosos:

"Escarrar de um abismo noutro abismo,
Mandando ao Céu o fumo de um cigarro,
Há mais filosofia neste escarro
Do que em toda a moral do cristianismo!"

Pobre Augusto!

Nascido em 1884 e morto em 1912, tambem o Recife seria palco do "seu tipo excentrico de passaro molhado, todo encolhido nas asas com mêdo da chuva". Aqui, passaria como a sombra

(Conclue na 8.ª pagina)

"MAGNIFICO SUPLEMENTO"

Carta do jornalista Costa Porto sôbre o 3.º caderno do DIARIO

Do jornalista Costa Porto recebemos a seguinte carta: "Meu Caro Mauro. Como um homem que vive assombrado com o problema da revitalização do interior e notadamente da economia rural do Nordeste, quero levar á voz do DIARIO, ao mestre Anibal, João Calmon e v. e a Samuel — (contanto que minhas palavras não corram o risco de figurar na sua "antologia") os aplausos vivos e sinceros pelo magnifico suplemento dos domingos, em que as coisas da economia nordestina estão focalizadas com tanto aprumo e oportunidade. As paginas que os nossos jornais abriram para recolher noticias, depoimentos e debate dos assuntos dos municipios constituem, já, excelente tomada de posição nesta batalha de recuperação que estava tardando.

Dando um passo além, o DIARIO se torna o veiculo desta renovação, agitando temas atualissimos, cujo esquecimento nos levará fatalmente á ruina.

Deixe, assim, que um velho "matuto", cada vez mais voltado para os dramas do ruralismo e da economia matuta, venha trazer seu aplauso caloroso a esta iniciativa. Os seus frutos podem tardar, mas hão de surgir um dia.

E então se fará justiça á atuação que a imprensa exerceu nesta transformação, apontando o caminho que nos cabe trilhar, se realmente queremos ver consolidadas a economia e a estabilidade de Pernambuco, e do Nordeste. Um cordial abraço do seu (a) Costa Porto".

UM SONÊTO

Mario SETE

Hoje precisamente, faz 50 anos da iniciação literaria de Mario Sette. Foi no DIARIO DE PERNAMBUCO, a 22 de junho de 1902, que êle publicava o seu primeiro trabalho.

E' sobre a emoção dessa estréia a crônica que abaixo publicamos em primeira mão, retirada do «Diario Intimo» do cronista de [illegible] pelo seu dedicado filho, o prof. Hilton Sette:

Tomo nas minhas mãos e enquadro na minha visão um velho exemplar do DIARIO DE PERNAMBUCO que alguem carinhosamente guardara e hoje me oferece. Amarelo o papel, fragil, quase a romper-se. E' mister cuidado ao folheá-lo.

Olho a data: 22 de junho de 1902.

Que tem, para mim, de particular, esse DIARIO? Sem dúvida, nas suas várias colunas, a reler, a observar, a acudir mesmo á lembrança, porque 1902 foi um dos anos do começo deste seculo quando eu podia dizer: «Tenho 16 anos». Sim, telegramas, noticias, nomes, anuncios, que me recordam a época. Estava, por exemplo, no Santa Isabel a Companhia Gustavo Campos. E eu nunca faltava ao teatro, fosse-o em cadeira ou em paraiso, para ouvir a Mascote, o Bocacio, a Granvia, a Tempestade, e, até, num arrojo daquela troupe, a Boheme e o Guarani, sem esquecer a Cavalaria Rusticana.

Na Academia Pernambucana de Letras, nessa ante-véspera de São João tomava posse da cadeira deixada por Gregorio Junior, morto em pleno Carnaval, a figura expressivamente culta e simpática de Faelante da Camara. Reuniu-se o Grémio Literario Aires Gama. O 14 de Infantaria — ah! o 14! — dava a guarnição da cidade. Vendiam-se para as noites sanjuanescas os livros de sortes «Estronda-Mundo» e «O Aperta». Estavam esperados no porto o São Salvador, o Oravia, o Danube. E a Alfaiataria Caxias apresentava, em clichê, modelos dos ultimos fraques em moda e que custavam, o terno, 150,000...

Mas, se tudo isso, a mim, despertava uma emoção de quem viveu intensamente esses tempos, com 16 anos de quem já trabalhava e amava... havia no velho exemplar do DIARIO motivo de particular interesse um soneto.

Um soneto de minha pena e o primeiro publicado em uma folha do porte do DIARIO DE PERNAMBUCO, cuja direção pertencia a Artur Orlando e onde escreviam Faria Neves Sobrinho, Artur de Albuquerque, Gilberto Amado, Ulisses Costa, Leôncio Fontes... O meu soneto em primeira página, em terceira coluna... meu Deus do céu!

O engraçado é que muito o esperei, depois de entregue a um amigo que se dava muito com a «gente» do «DIARIO». Muito o esperei e nada de sair! Todas as manhãs, uma desilusão. Falta de espaço... Estava já composto... E nada de aparecer. Pois, justamente, no domingo em que veio a lume, eu não o vi. Preocupações matinais a missa para um encontro... Um passeio a arrabalde. E já á noite, em uma roda de amigos do Café 15 de Novembro, do Girão, alguem aludiu ao soneto que lêra. Pulei na cadeira. Saira? Sim, saira o soneto. E o anunciador dessa magnifica noticia, de bôa memoria, citava até os dois primeiros versos. Não havia dúvida era verdade.

Corro a obter um numero do «DIARIO» do dia. Consigo-o. Abro-o. Lá estava o soneto, como que gritando, nos seus tipos pretos, como se nada mais houvesse a ler no matutino.

TEUS OLHOS

Teus olhos são dois fócos de ternura,
Que me prendem, fascinam e me arrebatam;
Teus olhos têm carinho, tem doçura,
E, sorrindo pra mim, eles me matam.

Teus olhos são dois ricos diamantes
De luz cheios de brilho incomparavel;
Teus olhos são divinos, provocantes,
E possuem fudgor admiravel...

Teus olhos são estrelas fulgurantes
Que em valor ultrapassam mil brilhantes,
E deviam adorno ser de um templo.

Só teus olhos alegram meu viver;
viver;
Longe deles é grande meu sofrer,
E só vivo feliz quando os contemplo.

Que poderiam cantar meus 16 anos senão esses olhos numa repetição de comparativos pouco originais? Os versos traiam a sinceridade do momento, posto sem asas maiores para traduzi-la com um merito de poeta. Isto não se discute, literariamente. Mas, para mim, éram meus primeiros versos de amor em letra de forma como eu queria então. Meu nome, nas paginas do DIARIO DE PERNAMBUCO! Um buço levissimo, uma bengalinha flexivel em moda, um chapeo de palha. E quantos sonhos de postal...

O soneto era um começo, um «bom começo», pensava comigo. A «consagração» não tardaria... Ali na mesinha do Café 15 de Novembro houve logo cerveja e parabens. (Você se lembra, José Raul de Morais?) Era uma vitoria retumbante. No «DIARIO»! Sem duvida (que pretenção?) estariam a perguntar pelas ruas do Recife: quem é esse moço de «TEUS OLHOS»?

Em realidade, para serem sinceras as memorias, houve apenas um sucesso: — no dia seguinte, uma criada de certa casa fôra á redação do «DIARIO», no beco do Peixe-Frito, comprar um numero atrasado da folha, por dois tostões, a mandado de uma mocinha tambem de 16 anos...

Antologia poetica do Recife

TOCATA DESAJUSTADA PARA O MEU RECIFE

Rodolfo Maria de Rangel MOREIRA

e tua alma é ventre, e mais que ventre é seio,
e alma é tua lama, e canto neste anseio
mocambo e caranguejo e o africano terreiro;
madrasta e mãe dum povo que dóma sem vangloria
a febre, a fome, o frio, e ás vêzes morre dêles...

Cantarei o Recife escuso e desconhecido
E não sómente o sórdido e expôsto ás kodaks obcenômanas dos turistas
Mas o escuso e o desconhecido — Vergonha de todos os bairristas

Cantarei o Dudú do Mercado e a rua da Bomba em Santo Amaro
Amores violentos nos desvãos do Derby
Lavadeiras da Ilha do Leite, Tigipió e Caxangá
Não cantarei a tôrre de Nossa Senhora de Fátima
nem casinholas xifopagas das vilas operárias

Cantarei os banhos do Passarinho
as mentiras de Pedrinho Machado
e as bebedeiras heróicas
Recife que acabaste do amor a-cinco-mil-réis
Górdas gordissimas velhas revelhas francesas
da rua das Flôres e da rua Frei Caneca
Novenas da Penha, do Carmo, da Santa Cruz
facadas chamêgos carrosséis e kermésses

Capibaribe com cheiro-de-melancia dos tubarões
E arraias espetaculares mostrando golpes ao nascimento-grandes
Capibaribe vasio no coração da Cidade
Vagabundos de calça-arregaçada catando siris na lama

O velho da Ostra — ficou "assim" porque bateu na Mãe
Cariri — barbudão esgalgo fedendo a couro crú
fusão de todos os fantasmas, papafigo dos mijões
O Mata-Galinhas — um dia os moleques suspenderam-se ás barbas imundas do rabino

Terça-feira de Carnaval
Vassourinhas e Lenhadores brigaram na rua Nova
De gente morta eram dez, feridos perdeu-se a conta
Policia era Lenhadores, Exército Vassourinhas

Mata-mata "marinheiro"
a insolência lusa vexada em mãdes e correrias
reedições-mirins das guerras dos mascates

Madrugadas cheias de bêbedos
cuspinhando no rio rindo da saliva mirabolante

Crônica macabra dos teus bêcos

— O bêco da Facada
palco irremovivel dum assassinio semanal

Estenderei minha alma como um bálsamo
Sôbre tuas mazélas
— e sendo amor sem piedade
como um cão ou como um santo beijarei tuas feridas.

A criança pobre do litoral

Aníbal FERNANDES

A Campanha Nacional da Criança precisa lançar suas vistas misericordiosas para a infancia abandonada das praias do litoral pernambucano. É necessario manter um serviço ambulante, que visite os diferentes pontos da costa, para ver, em primeiro lugar, em que condições se encontram essas infelizes crianças.

Antes de tudo, reclamamos um inquerito. É preciso saber quantas crianças existem nessas praias, como vivem, qual a taxa de mortalidade. Depois, tentar resolver o seu problema angustiante. Vamos tomar uma dessas praias, do sul, por exemplo, Gaibú. É uma das mais bonitas de Pernambuco. Um conjunto dos mais pitorescos, a que se associam rochedos e coqueiros. Em certas horas do dia, o mar toma umas colorações azues. Um azul tão profundo, que nos evoca praias e mares distantes.

Mas a beleza do lugar e da paisagem forma um contraste chocante com a miseria do povo. Crianças de ano e meio parecem ter seis meses. Sujas, maltratadas, famintas.

Alguns turistas do Recife fazem pic-nics. Em redor dos carros, os pobrezinhos estendem a mão, pedindo. Muitas as três horas da tarde, ainda não tinham comido cousa alguma. Perguntamos a alguns meninos mais crescidos o que faziam. Responderam-nos que trabalhavam na [illegible]. Era o seu ganho unico. Muitos não tinham pai, nem mãe. Outros disseram que os pais estavam "parados".

O que impressionava era a magreza, a desnutrição, o sinal evidente da fome crônica. Criancinhas de braço, se alimentando de farinha de mandioca, e isso significa que carregam consigo a marca do destino. Logo mais irão apodrecer na cova rasa.

Nunca vimos, no mesmo cenario, tanta beleza e tanta tristeza juntas. Tanto esplendor de vida no céu e no mar; e tanta indigencia no sêr humano.

Será possivel que isso continue? Esse espetaculo de miseria, na praia de Gaibú, é o mesmo que se observa nas outras praias pernambucanas, ao longo dêsse abandonado litoral nordestino. Deve ser mais ou menos um retrato do Brasil costeiro, por esse Norte afora.

Gaibú é um de nossos pontos historicos. Lá existiu um forte cujos canhões o tempo e o abandono destroçaram.

O problema da criança, se é grave no Recife, mais grave ainda é no interior, onde praticamente bem pouco se faz em seu beneficio. Vivem por aí ao Deus dará, mortos á fome, cheios de doença, sem recursos medicos e farmaceuticos nessas praias quase desertas.

Se ainda vivem, devem-no exclusivamente ao sol. A pesca é atividade precaria; lavoura quase não há. Toda essa pobre infancia abandonada se extingue, lentamente, diante da natureza mais bela que se poderia imaginar, o que torna ainda mais lancinante o contraste: ser a vida tão deslumbrante diante daquele mar e daquele céu, e, ser o homem tão pobre, tão sem forças, tão desnutrido e doente.

Que a Campanha da Criança se volte para o espetaculo de desolação e de miseria que se desenrola pelo litoral pernambucano, tão diferente do esplendor e da riqueza do Flamengo e de Copacabana.

RUA NOVA

Vitalina

Paulo do Couto MALTA

HÁ vinte anos aquela moça de nariz lustroso, muito miope, vem á rua diariamente á caça de um marido. Não é bonita, nem feia, nem gorda, nem magra, nem rica, nem pobre. Meia lá, meia cá. Aparece pelas 17 horas, num passinho miudo, descançado, que faz pausa a cada porta. Quando ela pausa, tira o "lorgnon" da bolsa e passa uma vista pelos circunstantes. Vai da Sloper ao Louvre e vice-versa. Depois de hora e meia nesse jornadeio entra na fila de onibus, rumo á casa.

Não vem á rua quando chove ou adoece. Ultimamente passou uns dias em Boa Viagem. Engordou seis quilos. Por isso aperta-se, hoje, em espartilhos, cousa que, segundo me afirma aqui, na redação, o Luiz Ayala, está fora de moda.

Não quer ficar para titia, esta visto. Quando estava na flor da idade (aliás nunca deixou de estar na flor da idade, acrescento) gostou de um estudante de Direito, que a largou á primeira insinuação para falar com o velho. Estava naquele devaneio comum ás mulheres aos vinte anos de casar com o homem que de qualidades juntasse os predicados. Hoje, todo homem lhe serve desde que se disponha ao heroismo de falar com o velho.

Segredou-me o rapaz com quem namorou aos vinte anos que durante o namoro iam muito ao cinema e que, ali, faziam coisas que as mães de familia reprovam. Quando já era um habito o fato de fazerem cousas que as mães de familia reprovam, no cinema, ela pos um ponto final nas intimidades. Foi franca. Só falando com o velho.

Falando, marcava-se o casamento (que diabo toda mulher quer casar!) e as liberdades não sofreriam solução de continuidade. Sofreram. O rapaz, sem as excusas de praxe, não voltou a vê-la. Durante algum tempo frequentou retiros e novenas. Depois arranjou outro namorado, usou a mesma tatica de cansar pelo abuso. Pela segunda vez sua tatica deu em retirada do rapaz. Retirada com todas as letras, sem a satisfação, como em muitas batalhas, de redundar em vitoria estrategica.

Ontem, estava na Rua Nova com seu passinho miudo, sua miopia e seus seis quilos de excesso bem protegido pelo espartilho. Continua á disposição de quem se arriscar a falar com o velho.

(Conclue na 8.ª pagina)

GATO POR LEBRE

Mauro MOTA

O cronista Z, do «Diario», contava, uma destas manhãs, o episódio que mais pareceria uma pilhéria se êle não o tivesse testemunhado: uma farmácia do Recife vendendo um pó que, segundo o rótulo, era indiano e colocava as pessoas em comunicação com os espíritos superiores.

Ninguem se espante, ninguem suponha que isso represente uma decadência comercial. Pelo contrário: representa um aperfeiçoamento. O aperfeiçoamento da fraude. A fraude, hoje em dia, é um procedimento de rotina. Todo trabalho é no sentido de ampliá-la cada vez mais para que tudo ela contamine: os gêneros alimentícios, vestuário, medicamentos, tudo de que precisamos para viver e até para morrer.

Recentemente, um jornal do Rio noticiou um fato curioso. Era um pacto de morte entre um jovem casal profundamente imbecil. O rapaz escreveu a carta dos [illegible]. A moça tambem assinou. Depois entraram num bar e derramaram a dose maciça de formicida no copo de cerveja. Mas não espicharam as canelas românticas. O veneno estava falsificado.

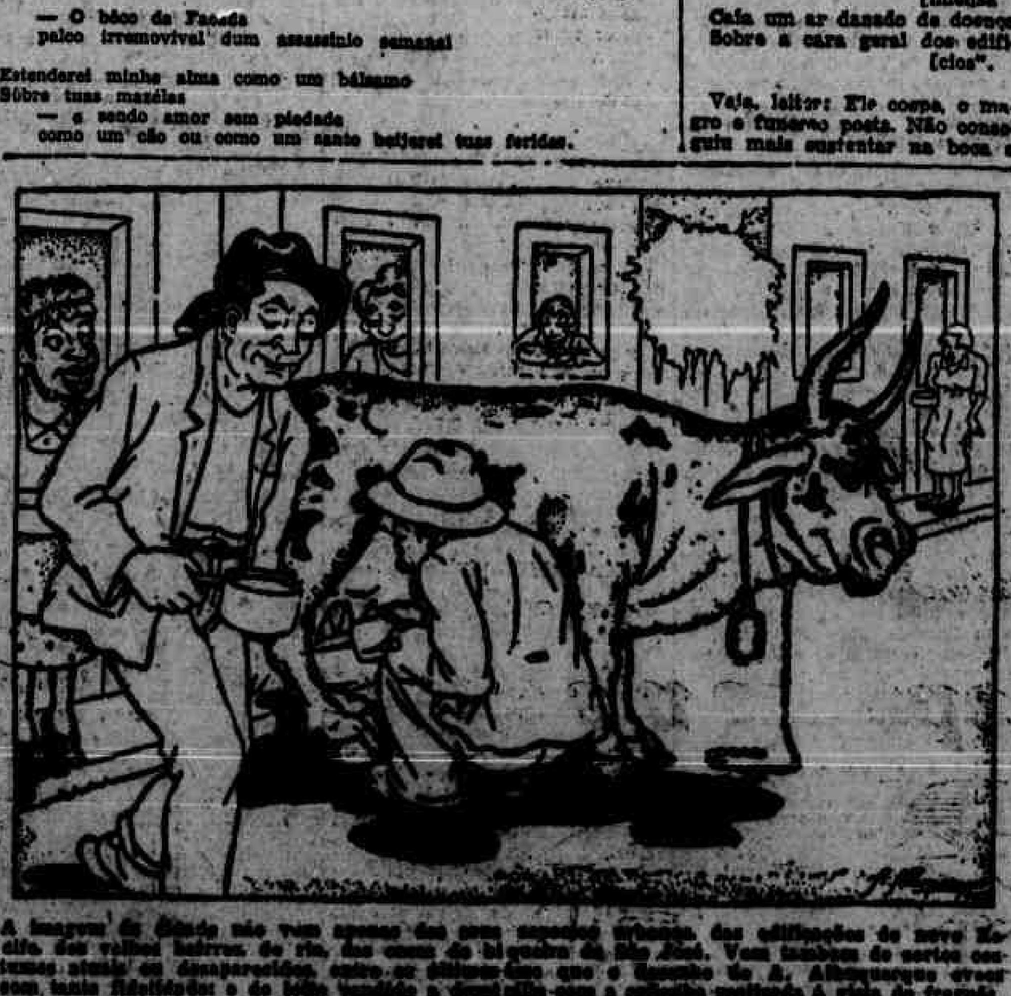
Ainda [illegible], no meu bairro, assisti uma bôa trapaça. Um sujeito anunciando capão gordo, rua á fóra. Foi examinado um dos bichos. Como quase todos que [illegible] os [illegible], não passava de um galo [illegible] com a crista e os esporões grosseiramente aparados a gilé.

A população certamente já se preveniu contra os vendedores de [illegible]. [illegible] falam engrolado e andam pelas portas oferecendo sedas e perfumes estrangeiros pela metade do custo. [illegible] dessa espécie conhecemos logo. Podemos dar-lhes o fora e [illegible] de casa. E dos outros, a maioria dos nossos fornecedores obrigatórios, o que podemos fazer? Cair em suas arapucas como dóceis passarinhos.

A policia age, o Departamento de Saúde Pública tambem, mas os falsificadores têm mil artimanhas. Torna-se difícil [illegible] dêles. Querem o lucro fácil e imediato. Para consegui-lo, não vacilam em praticar as mais incríveis proezas. Há pouco, foi descoberta a [illegible] de manteiga misturada com vaselina e lubrificantes de automóvel. E a dos pacotes de café onde entravam milho, pó de serra e [illegible], isso, o que foi descoberto oficialmente. E o que não foi? E o que não será, ainda?

O caso do leite não tem jeito. Não se fala mais nisso. Toda gente sabe que, pela madrugada no Recife, a ordenha é feita, muito mais do que nas vacas, nos [illegible] e nas torneiras [illegible].

O marchante, o homem da padaria, o farmacêutico, o [illegible], quase todos no Recife estão fazendo campanha contra os consumidores. [illegible] comendo [illegible].


A imagem do Recife não vem apenas dos seus aspectos urbanos, das edificações do novo Recife, dos velhos bairros, do rio, das casas do [illegible] de São José. Vem tambem de certos costumes atuais ou desaparecidos, entre os [illegible] que o desenho de A. Albuquerque evoca com tanta fidelidade: o do leite vendido a domicilio com a [illegible] á vista do freguês. Até cerca de 1936, conduzidas [illegible] pelos [illegible] dos estábulos, as vacas percorriam todas as manhãs as nossas residencias. Quando se anunciavam pelos chocalhos, havia uma nota de alegria matinal nas ruas [illegible] chegavam ás janelas e ás calçadas com os seus vasilhames para enchê-los de leite puro, sem a agua e a goma que [illegible] no Recife.